TEMPO: instável. TEMP.: estável. VENTOS: sueste, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 27,4. MINIMA: 19,1. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 25 de outubro de 1967

Ano LXXVII — N.º 174

EUA voltam a fornecer armas à RAU e a Israel

EM FÉRIAS

Horst Buckholz passa no Rio uma temporada de inatividade

EM AÇÃO

Robert Wagner trabalha no Rio, num filme sôbre o Festival

Os Estados Unidos anunciaram ontem o reinício das remessas de armamentos, em caráter limitado, a Israel, República Arabe Unida, Líbano, Marrocos, Tunísia e Líbia, a fim de evitar que alguns dêsses países recorram à União Soviética ou a outras nações, embora ressaltando que a decisão não tem relação com os últimos incidentes.

O armamento incluirá aviões de combate Skyhawk a jato, equipamento de rádio, peças sobressalentes e caminhões e, segundo o porta-voz do Departamento de Estado, será fornecido em caráter "seletivo". "Não obstante — acrescentou — os Estados Unidos esperam, como sempre, evitar uma corrida armamentista nessa parte do mundo".

Egípcios e israelenses acusavam-se ontem, mùtuamente de ter provocado a "batalha total" de três horas de duração, travada através do Canal de Suez, que só se encerrou às 17h30m (hora local), com a mediação dos observadores da ONU, depois de deixar três egípcios mortos e 37 feridos e um soldado israelense ferido.

A RAU disse ter abatido um Mirage e destruído 24 veículos militares israelenses, e admitiu a perda de um tanque e três depósitos de combustível, enquanto Israel informava ter danificado sèriamente duas refinarias responsáveis pela produção de 75 por cento do combustível egípcio, e ressaltava que a ação não constituiu uma retaliação pelo afundamento do Eilath.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se ontem às 23 horas para apreciar a acusação egípcia de "agressão premeditada" de Israel contra instalações petrolíferas, uma fábrica de fertilizantes e outras partes do complexo industrial da Cidade de Suez, mas o Chanceler Abba Eban apresentou um contraprotesto que não faria alusão ao afundamento do Eilath.

Em Brasília, o Deputado Marcos Kertzmann (ARENA-SP) afirmou ontem na Câmara que o "traiçoeiro ataque egípcio" ao Eilath pode ter sido apenas uma provocação mas que pròvavelmente constitui uma tentativa soviética de criar novos problemas com os Estados Unidos. (Página 9)

Os 32 curtas-metragens escolhidos pela comissão de seleção para o III Festival de Cinema Amador JB—Mesbla estão na página 10.

Rio ouve amanhã 16 canções no Festival

O II Festival Internacional da Canção Popular entra amanhã em sua fase final, com a apresentação de 16 músicas estrangeiras no Maracanãzinho. A canção austríaca *Quando o Amor Vem Chegando* abrirá a parte internacional, que continua sábado com mais 15 concorrentes, entre as quais *Margarida*, do brasileiro Gutemberg Guarabira.

A delegação russa só poderia chegar ao Rio no domingo, e por isso ficará de fora no II Festival. À exceção da cantora israelense Geula Gill, chegam hoje os últimos 40 estrangeiros que vêm participar, como jurados, concorrentes ou simples convidados, do Festival. Entre os que são esperados: Annouk Aimée, Pierre Barouth, Jacques Brel, Henri Mancini, Alain Barrière.

Um dos membros do júri internacional, o compositor norte-americano Alex North, disse ontem que *Margarida*, composição baseada numa cantiga de roda, está sendo prejudicada por uma orquestração sofisticada, que não leva em conta a singeleza da música nem preserva o seu ritmo tipicamente brasileiro.

Sérgio Ricardo revelou ontem que não ficou aborrecido por ter sido desclassificado do III Festival da Música Brasileira, após o incidente no auditório da TV Recorde, em São Paulo, mas sentiu uma grande tristeza ao ver publicada num jornal a foto do que restou de seu violão de estimação. (Pág. 5 e *Caderno B*)

Carros matam 2 e ferem 9 num só dia

Na manhã de ontem, em diferentes pontos da Cidade, seis pessoas foram atropeladas, tendo morrido duas — uma em Copacabana e outra em Botafogo —, enquanto três estão hospitalizadas em estado grave e uma sofreu apenas ferimentos leves. Além disso, cinco pessoas que viajavam na carroçaria ficaram feridas — duas gravemente — em um choque de caminhões, no Joá.

O caso mais grave foi em Copacabana: um carro não identificado atropelou o agente fiscal do Estado do Rio, Antônio Dayer Davi, que morreu, e sua mulher, Sr.ª Marlene Perez Davi, que está no Hospital Miguel Couto. O outro morto, o funcionário da União dos Servidores do Brasil, Antônio Bruno, foi atropelado na Avenida Lauro Sodré. (Página 16)

No salário só aumenta o resíduo

O Ministro Jarbas Passarinho assegurou ontem, por uma cadeia de emissoras de televisão, que "dura ou não, penosa ou não", a política salarial será mantida, e sugeriu aos empresários desejosos de conceder aumentos superiores aos percentuais fixados pelo Govêrno, que o façam sob a forma de participação nos lucros.

Anunciou o Ministro do Trabalho que o Govêrno está disposto a rever a taxa do resíduo inflacionário sempre que o crescimento da inflação ultrapassá-la no período previsto de um ano. Havendo disparidade prejudicial ao assalariado, o resíduo será revisto automàticamente, a fim de ser recomposto o quadro de igualdade. (Página 3)

EUA cessarão o fogo em Hanói pelo Natal

O Govêrno dos EUA pretende suspender durante o Natal os bombardeios contra o Vietname do Norte forçando o regime de Hanói a negociar a paz para mostrar à opinião pública mundial que são os norte-vietnamitas que não desejam o fim do conflito — segundo informações divulgadas por observadores diplomáticos em Washington.

O Departamento de Estado norte-americano reafirmou ontem que os EUA examinam constantemente tôdas as propostas sucetíveis de abrir caminho para o restabelecimento da paz no Sudeste asiático. Vinte e quatro horas antes, o Presidente Johnson reafirmara a posição dos EUA de alcançar seus objetivos "sem frustração ou impaciência", culpando Hanói pelo prosseguimento da guerra.

A escalada dos EUA no Vietname deu um passo à frente, ontem, como o bombardeio aéreo da maior e mais bem protegida base do Vietname do Norte. Phuc Yen, onde eram guardados grande parte dos jatos de Hanói. Apesar de defendida por canhões antiaéreos, foguetes e aviação, Phuc Yen foi parcialmente destruída pelos norte-americanos.

A rádio de Hanói informou que os Mig e a artilharia antiaérea do Vietname do Norte abateram nove aviões dos EUA em diferentes locais, nas últimas 24 horas. (Pág. 11 e Editorial na pág. 6)

Três bilhões serão gastos em rodovias

O Presidente Costa e Silva, depois de instalar o Govêrno em Belo Horizonte, ontem, assinou, na reunião que teve com o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, decreto instituindo o Plano Preferencial Rodoviário, que prevê a aplicação de NCr$ 3 bilhões até o fim de sua administração, para pavimentar ou implantar 20 mil quilômetros de estradas.

No despacho que terá hoje com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, o Presidente assinará mensagem ao Congresso contendo o projeto de lei complementar que regulamenta o Orçamento Plurianual de Investimentos, a ser proposto a partir de março do ano que vem.

O Marechal Costa e Silva, pouco depois de instalar o Govêrno em Belo Horizonte, onde passará quatro dias, afirmou que a política de se transferir para regiões estratégicas de desenvolvimento visa a fazer com que elas identifiquem os fatôres de sua própria debilidade e possam anulá-los, fortalecendo o sistema federativo.

O Presidente lembrou que, na primeira dessas experiências, instalou o Govêrno em São Paulo e depois foi ao Recife, cuidando em cada uma dessas capitais dos principais problemas da Região, como cuidará agora dos da Região Central. (Noticiário, página 4, e Editorial, página 6)

A PRESSA EM GOVERNAR

O Presidente foi recebido por Israel e ficou no Aeroporto da Pampulha apenas o tempo de passar em revista as tropas

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142 lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luiz, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos: NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis 1,50 escudos; domingos, 2,70 escudos.

França barra de nôvo entrada dos inglêses no MCE

Luxemburgo (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Ministros do Mercado Comum Europeu decidiu, ontem, adiar para o dia 20 de novembro o exame do pedido de ingresso apresentado pela Grã-Bretanha e três outros países — Noruega, Dinamarca e Irlanda — por falta de acôrdo entre a França e seus cinco associados sôbre a candidatura britânica.

O Ministro do Exterior da França, Maurice Couve de Murville, justificando a posição de seu país, disse que a Inglaterra terá de solucionar o problema do desequilíbrio de seu balanço de pagamentos e restringir a libra esterlina à função de simples moeda nacional antes de solicitar sua entrada no Mercado Comum Europeu.

DESACÔRDO

A Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo defenderam a tese de que o MCE deve examinar, imediatamente, e sem condições prévias, o pedido de admissão dos inglêses, sob a alegação de que as medidas que a Inglaterra terá de adotar para se ajustar à política do Mercado Comum dependem dessas conversações.

Os cinco países, associados da França no Mercado Comum, mostram-se favoráveis, de antemão, à adesão da Grã-Bretanha, temendo que nova rejeição do pedido inglês provoque mais riscos à Europa do que os que possam resultar da entrada de novos membros na Comunidade.

Objetivo é afastar Inglaterra dos EUA

Edwin Forte

Especial para o JB

Luxemburgo (AFP-JB) — A França mandou "às calendas gregas" a questão do ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, afirmaram ontem observadores bem informados.

A pessimista apreciação dos observadores se origina na análise do discurso do Chanceler francês, Maurice Couve de Murville, segunda-feira passada, perante o Conselho dos Seis.

Couve de Murville, que para apoiar sua tese citou palavras do próprio Harold Wilson, Primeiro-Ministro britânico, afirmou com tôda clareza que não poderá haver nenhuma negociação com o Reino Unido enquanto os inglêses não equilibrarem seu balanço de pagamento e decida o problema da libra britânica.

A França quer que a Grã-Bretanha elimine o deficit de seu comércio e que "nacionalize" a libra, para que esta se comporte de forma semelhante ao franco ou às outras moedas dos sócios do MCE.

As duas condições já foram antecipadas por Couve de Murville na reunião do Conselho de Ministros dos Seis, realizada em Bruxelas, dia 11 de junho, mas é a primeira vez que o Ministro das Relações Exteriores francês as formula de maneira tão categórica.

A firme negativa francesa — adiantada pelo General Charles De Gaulle, em sua entrevista coletiva do dia 16 de maio — baseia-se, principalmente, no temor de que o ingresso da Grã-Bretanha transforme de tal maneira o MCE, que êste se converta numa simples zona de livre câmbio.

Entretanto, atrás dessa razão puramente técnica, agitam-se outros problemas: a França quer que a Grã-Bretanha se desfaça de seus laços com a Comunidade Britânica de Nações e que abandone suas "relações especiais" com os Estados Unidos.

Os franceses — admitiram os observadores — acreditam que o ingresso da Grã-Bretanha significará abrir a porta à penetração norte-americana no sólido edifício da Comunidade.

A comunidade é, para o pensamento degaullista, um dos instrumentos necessários para que a Europa recupere seu poderio mundial, em face das superpotencias: Estados Unidos e a União Soviética.

Couve de Murville foi claro: "A grande questão, disse, que hoje nos preocupa se refere ao próprio futuro da política européia, admitindo que algum dia se possa formular uma".

Admissão é questão de tempo, afirma Wilson

Londres (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson declarou, ontem, perante a Câmara dos Comuns, que não considera fracassada a tentativa da Inglaterra de entrar no Mercado Comum Europeu, acentuando que o tempo trabalha em favor da Inglaterra.

— Nós não desanimaremos com a evolução da situação de um dia para outro com possíveis decepções — acrescentou o Primeiro-Ministro britânico, reafirmando que seu Govêrno está disposto a iniciar imediatamente as negociações com o MCE.

PRESSÃO

Afirmou Harold Wilson não ter a menor dúvida de que o Govêrno da Alemanha Ocidental — cujo chefe, o Chanceler Kiesinger, encontra-se em Londres, em visita oficial —, utilizará todos os meios a seu alcance para assegurar o êxito da iniciativa britânica.

Com respeito à posição da França diante da libra esterlina, Wilson disse que a Inglaterra não tem porque tomar a iniciativa da criação de uma moeda de reserva européia. Frisou que esta questão poderia ser discutida quando se realizarem as negociações sôbre a admissão no Mercado Comum.

Amanhã o Ministro das Relações Exteriores, George Brown, exporá, na Câmara dos Comuns, a posição britânica sôbre a reunião de Luxemburgo.

Michel Debré foi operado na próstata

Paris (AFP-JB) — O Ministro das Finanças, Michel Debré, foi ontem operado em conseqüência da crise na próstata que o obrigou a sair às pressas da reunião do Fundo Monetário Internacional, em setembro, no Rio de Janeiro, e abreviar sua estada no Brasil para regressar a Paris.

O boletim médico afirmou que a operação se desenvolveu em boas condições e que o estado geral de Debré é satisfatório, acrescentando que a interrupção de suas atividades será de curta duração. Michel Debré foi operado pelos Drs. Pierre Abulker e André Herrault, assistidos pelo Professor Debré, pai do Ministro.

CRISE

Ao desembacar no Aeroporto de Orly, de volta da reunião do FMI no Rio, onde defendia a posição da França, Michel Debré dirigiu-se diretamente da passarela do avião para um automóvel que o esperava na pista de aterrissagem, sem se avistar com os jornalistas, tal o estado em que a prostatite o deixara.

O Ministro da Fazenda francês, entretanto, continuou trabalhando, diàriamente, na sede do seu Ministério e teve de defender, ante a Assembléia Nacional, o orçamento do Govêrno francês para o próximo ano fiscal. Na manhã do dia 18, depois de uma noite de debate na Assembléia, teve de restringir ao mínimo suas atividades.

OPERAÇÃO

Durante o último fim de semana, teve de guardar o leito e segunda-feira foi obrigado a despachar em casa, de manhã, porque não podia ir ao Ministério. À tarde foi internado e ontem submetido à operação.

Inglês troca a pílula pelo 3.º sexo

Londres (AFP-JB) — O reverendo Stephan Hopkinson, da Igreja Anglicana de Robbington, Essex, em artigo publicado ontem na revista de sua diocese, defende a tese de que o homossexualismo poderia ser a melhor solução para o problema da explosão demográfica.

O raciocínio de Hopkinson é o seguinte: "Se de uma forma ou de outra é preciso impedir a reprodução, conservando ao mesmo tempo o amor, será que, do ponto-de-vista social e moral, não seriam preferíveis as relações homossexuais?"

O reverendo acha que o problema da superpopulação coloca o homem diante de uma opção — a matança generalizada ou um contrôle de nascimentos em escala gigantesca e lembra que "enquanto Roma toca violino, a Índia está em chamas".

Minimissa irrita bispo no Sínodo

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — Os 200 bispos e cardeais do Sínodo deram as opiniões mais contraditórias a respeito da missa normativa celebrada ontem, na Capela Sixtina, a título de experiência. O Bispo de Caracas, Dom Luís Eduardo Henriquez, declarou com certa irritação: "o que assistimos foi uma minimissa".

Embora alguns bispos e cardeais não tenham hesitado em classificá-la de demasiado simples, outros elogiaram a supressão do beijo ritual dos objetos sagrados e das numerosas genuflexões da missa tradicional. A cerimônia foi celebrada pelo Monsenhor Annibale Bugnini e durou 45 minutos.

LABORATÓRIO

Os participantes do Sínodo receberam instruções para seguir a missa normalmente, como se estivessem em suas respectivas dioceses, e acompanharam o sacerdote, entoando os hinos religiosos em italiano.

A missa normativa, mais simples e curta do que a atual e que exige maior participação dos fiéis, se fôr adotada, acabará com a distinção entre missas solenes e ordinárias.

Sexta-feira os cardeais e bispos darão sua opinião definitiva sôbre a cerimônia e depois o Papa Paulo VI decidirá se adota a missa normativa para todo o mundo.

Na sessão de ontem do Sínodo, vários dos 16 oradores que se pronunciaram pediram uma reforma da liturgia em bloco, ao invés de uma reforma fragmentária, como tem sido feito até agora.

Agente da CIA foge para URSS

Moscou (UPI-JB) — O ex-agente da CIA, John Smith, diz hoje na *Gazeta Literária* de Moscou que desertou para a União Soviética porque os Estados Unidos estão preparando uma nova catástrofe mundial.

Smith — de quem a Embaixada norte-americana declarou jamais ter ouvido falar — revela como se tornou espião, enquanto servia como diplomata na Índia e se gaba de ter sido um "bom auxiliar" dos chefes da CIA nesse país, entre os quais está sua própria mulher, Mary London Smith.

O artigo, publicado hoje, informa que John Smith é agora cidadão soviético e trabalha em Moscou, fato para os quais os observadores chamam a atenção, já que normalmente leva bastante tempo até que um ocidental adquira a cidadania soviética.

Brasil pede garantias nucleares

Nações Unidas (UPI-JB) — O representante brasileiro na Comissão Política da Assembléia-Geral da ONU, Antônio Correia do Lago, pediu ontem às potências nucleares garantias oficiais de que respeitarão o tratado de proscrição das armas atômicas na América Latina, que chamou "um marco importante nos esforços da humanidade para assegurar a paz".

Lembrou, contudo, o delegado brasileiro, que o tratado não impedirá a investigação, o progresso técnico e a utilização pacífica da energia nuclear em tôdas as suas formas, condição essencial para o avanço científico e econômico das partes contratantes.

"Nem te ouço"
(Charge de LAN)

Argentinos dizem que corpo do "Che" já está no Panamá

Buenos Aires, Madri e Havana (AFP-JB) — O cadáver de Ernesto **Che** Guevara foi transportado para uma base norte-americana na Zona do Canal do Panamá, depois de ter sido retirado do Hospital Militar de Vallegrande, na madrugada do dia 11, afirma a revista **Primera Plana**, semanário de maior tiragem da Argentina, que também defende a tese de que o comandante guerrilheiro tenha sido capturado vivo e executado em seguida pelos oficiais bolivianos.

O jornal **Pueblo**, de Madri, publicou ontem uma entrevista de seu enviado especial com Régis Debray, na qual o jovem marxista francês declara que Guevara tinha sido condenado à morte bem antes de 8 de outubro: "Haviam-no vencido a terrível natureza da região e a traição de certos setores dos Partidos Comunistas boliviano e não boliviano, que o abandonaram quando mais precisava de ajuda".

MAIS DÚVIDAS

Roberto García, o enviado especial da **Primera Plana**, levanta em seu artigo uma série de dúvidas a respeito das versões oficiais sôbre a morte de Guevara:

1. Se Guevara combatia sentado, por que tinha ferimentos nas pernas?

2. Como explicar os seis ferimentos no peito, se Guevara, segundo depoimentos de Debray e de outros guerrilheiros capturados, combatia com um colete à prova de balas?

3. Se o **Che** foi capturado em pleno uso de suas faculdades mentais, por que os militares bolivianos não divulgam uma gravação de suas declarações?

4. Por que não foi feita uma perícia balística na hora da autópsia? O primeiro relatório médico afirmava que os ferimentos mortais tinham sido causados por balas de calibre 38, de pistolas usadas sòmente pela oficialidade.

5. Por que o médico Martinez não menciona no seu boletim oficial que uma bala atravessou o coração e o pulmão esquerdo de Guevara, se anteriormente fêz uma declaração a êste respeito?

Por último, o artigo dá a entender que o Comandante-chefe das Fôrças Armadas Bolivianas, General Alfredo Ovando Candia, tenha ordenado pessoalmente ao Coronel Zenteno Anaya, chefe da Divisão, e ao Tenente Prado, do batalhão de *Rangers*, que capturou o *Che*, que o matassem antes de apresentar o cadáver à imprensa.

CAUSAS DO MALOGRO

Primera Plana analisa depois o malogro da atividade guerrilheira e menciona os seguintes fatôres: as ações começaram antes do planejamento, em Nancahuazu, que na realidade devia ser a zona de refúgio ou retirada. Além disso, o campesinato que já é proprietário da terra, não era receptivo.

Mas houve outra circunstância particularmente importante, a divisão dos comunistas bolivianos em russófilos, pró-chineses e castristas. "No princípio, a linha castrista estimulou a guerrilha, depois se afastou dela e acabou reprovando-a. Hoje na Bolívia já não há guerrilha, a facção chinesa naufraga na indigência e só chove a propaganda da ala russófila, revitalizada e companheira de rota do Presidente Barrientos".

Diz mais adiante: "Na guerrilha pululavam os espiões. É que a maioria de seus integrantes era constituída de mercenários, simples aventureiros atraídos pela aventura e a segurança de um salário. Estranha que a experiência de *Che* não lhe tenha servido para insuflar uma mística em seus homens."

Finalmente, o semanário explica que Guevara e os cubanos viviam quase isolados dos outros guerrilheiros, aos quais só davam ordens. "Talvez nestes fatos se originem muitas relações".

"Guevara, embriagado de violência ou de romantismo ou de sêde de justiça, ou de desalento, nunca prestou atenção à contra-inteligência, às traições. Em suma, virou as costas à realidade", conclui o artigo.

Debray não estava credenciado

Camiri (UPI-JB) — O Tenente Ernesto Ruiz, testemunha de acusação contra Régis Debray, declarou ontem perante o Tribunal Militar de Camiri, que o jovem marxista francês não tinha nenhuma credencial de jornalista, quando foi prêso em Mayapampa, mas admitiu, ao ser interrogado pela defesa, que Debray estava desarmado, à paisana e levava apenas objetos pessoais.

Contradizendo as declarações de Debray, de que fôra à Bolívia como jornalista para entrevistar Guevara, o Tenente Ruiz que o interrogou logo após a captura, revelou que o francês tinha em seu poder duas listas de mortos e feridos em choques entre soldados e guerrilheiros, que classificou de "apontamentos militares".

AS PROVAS DO TENENTE

Segundo o Tenente, Debray negou ter estado com os guerrilheiros e se identificou como jornalista, "apesar de não ter credenciais, máquina fotográfica ou caderno de apontamentos", confessando que estava em Mayapampa apenas de passagem.

Entretanto, alegou o Tenente, Debray tinha o corpo coberto de inúmeras picadas de mosquitos e observando suas calças deduzia-se que passara algum tempo na selva. Outra prova de que participara das guerrilhas, revelou, é a navalha: depois de examiná-la, o Tenente concluiu que Debray fizera a barba há pouco tempo.

TRATAMENTO

A testemunha de acusação disse ainda que o argentino Ciro Bustos também estava sem credenciais de jornalista, máquina fotográfica ou apontamentos, e que o único que parecia ser homem de imprensa era o fotógrafo anglo-chileno George Andrew Roth, que tinha uma máquina.

Os três prisioneiros foram tratados com tôda deferência, como jornalistas, admitiu o Tenente, quando interrogado pela defesa. Ruiz pediu a Debray, durante seu interrogatório, que deixasse de dar respostas estúpidas, e ao apresentar-lhe as provas de que estivera no local das guerrilhas, o acusado lembrou sua condição de jornalista e que estava fazendo estudos sócio-econômicos.

Concluindo seu depoimento, o tenente revelou que Debray Roth e Bustos foram presos um dia depois de um incidente com uma patrulha de policiais e civis que se internou na mata para perseguir um grupo de guerrilheiros e caiu numa emboscada. A patrulha regressou a Mayapampa pouco antes dos três acusados serem presos.

DIÁRIO DO "CHE"

Os debates prosseguirão hoje no Tribunal Militar de Camiri, tendo o Promotor Coronel Remberto Iriarte declarado que apresentará mais uma testemunha porque o juiz ampliou o prazo concedido à defesa para que apresentasse testemunhas.

O Coronel pediu o diário do Che para usá-lo como prova contra Debray, mas só pretende divulgar alguns trechos, que lhe interessam e dos quais mandou tirar cópias fotostáticas. O advogado de defesa, Luís Novillo, protestou, exigindo que fôsse apresentada a íntegra do diário.

GUERRILHA CONTINUA

A Rádio de Camiri anunciou ontem que 30 guerrilheiros ainda estão operando no Sudeste boliviano, revelando que um grupo de seis rebeldes atacou, segunda-feira, uma pequena guarnição do Exército, num povoado do Departamento de Chuquisaca, ferindo seis soldados.

Um segundo grupo de 23 homens, de barba feita e cabelos curtos, foi localizado a 100 quilômetros, a Sudoeste de Vallegrande, onde os guerrilheiros compraram um porco de um camponês.

Aparentemente, êstes dois grupos conseguiram romper o cêrco da Oitava Divisão do Exército. Depois da morte de Guevara, fontes oficiais afirmaram que havia apenas cinco ou seis homens fazendo guerrilha na Bolívia.

URSS abre crédito para o Uruguai de US$ 20 milhões

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — O Govêrno soviético ofereceu ao Uruguai um crédito de US$ 20 milhões, segundo informaram fontes financeiras oficiais, acrescentando que, na segunda quinzena de novembro, chegará a Montevidéu uma missão econômica soviética, que concretizaria a operação de crédito. O empréstimo deverá ser aplicado na indústria e no setor agropecuário.

O Presidente Oscar Gestido, depois de anunciar, em discurso segunda-feira à noite, a nova orientação da política econômico-financeira de seu Govêrno — com o reinício de negociações com os países socialistas e europeus e agências internacionais de crédito — inicia, agora, gestões para reorganizar seu Gabinete.

POLÍTICA ECONÔMICA

As negociações com as agências internacionais de crédito estavam suspensas, por determinação do ex-Ministro da Fazenda, Amilcar Vasconcellos — um dos que renunciou há 15 dias — que considera suas recomendações prejudiciais ao país.

"Decidimos — disse Gestido em seu discurso — reiniciar as nossas negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI), com o Banco Mundial (BIRD), com as agências de desenvolvimento do Govêrno dos Estados Unidos. Decidimos acelerar acôrdos comerciais com todos os países do mundo, com os do Continente, com os europeus e com os países do bloco socialista".

Gestido disse que fará uma política financeira "que defenda nossa moeda em níveis realistas, voltando para ela todos os nossos recursos e o que conseguirmos no exterior, porque estamos convencidos de que não conseguiremos dar crédito às nossas fôrças econômicas enquanto não dermos à nossa moeda uma estabilidade mínima que não se conseguiu".

O Presidente salientou que a situação econômica do país é sumamente grave, com uma inflação que "destrói nossa fé no futuro, que frustra empregados e empregadores, que faz perder a confiança no porvir, que incita a abandonar o país e esquecer que, enfim, nos coloca nos comentários internacionais como um dos países sem destino".

GABINETE

A reforma do Gabinete é conseqüência da renúncia de cinco Ministros e do Diretor do Departamento de Planejamento e Orçamento, desfavoráveis às medidas de emergência impostas pelo Executivo há 15 dias, para solucionar as greves dos bancários e de jornalistas e gráficos.

Não há o menor indício acêrca da escolha dos novos Ministros e, até o momento, os líderes das várias facções dos colorados se abstiveram de comentar o discurso de Gestido e sua mudança na política financeira do país.

Gestido frisou que os novos Ministros deverão ajustar-se à linha traçada por êle, a fim de evitar futuras divergências, e que não hesitará um só minuto em voltar a aplicar as medidas de segurança (que determinaram a renúncia dos cinco) sempre que se pretender, com atos de pressão ou violência, substituir a autoridade do Govêrno legitimamente constituído.

Terceiro Mundo aprova em Argel carta com as suas reivindicações aos ricos

Argel (AFP-JB) — A conferência dos países em desenvolvimento aprovou, ontem, por unanimidade, a Carta de Argel, que consubstancia as reivindicações econômicas e comerciais a serem apresentadas pelo Terceiro Mundo, em fevereiro, à Conferência Mundial sôbre Comércio, em Nova Déli.

A Carta pede aos países ricos que destinem um por cento do seu produto nacional bruto ao desenvolvimento do Terceiro e aos países socialistas, em particular, que prevejam em seus planos um aumento das importações procedentes dos países em desenvolvimento.

ACÔRDO

O documento foi aprovado depois que os grupos latino-americanos e africanos, participantes da conferência de Argel, chegaram a uma fórmula de compromisso para solucionar as suas divergências sôbre a ajuda dos países ricos aos subdesenvolvidos que constituem o Terceiro Mundo.

Um grupo de trabalho, formado por cinco membros de cada grupo, se reunirá em Genebra a partir de 1.º de janeiro para preparar as medidas que melhor convenham aos países de menores recursos entre os subdesenvolvidos.

CARTA

O programa da Carta de Argel resume-se em quatro pontos principais:

1) **Produtos de Base:** Os problemas concernentes a êsses produtos devem ser resolvidos através de acôrdos internacionais negociados produto por produto. As instituições financeiras internacionais e os países desenvolvidos devem participar do pré-financiamento de estoques reguladores. Os países desenvolvidos deveriam suprimir tôdas as restrições e impostos sôbre os produtos primários procedentes dos países em vias de desenvolvimento.

2) **Artigos manufaturados e semimanufaturados:** deveria ser assinado em Nova Déli um acôrdo sôbre um sistema geral de preferências tarifárias não discriminatórias e não recíprocas, que previssem o acesso sem restrições e sem direitos de alfândega de todos os artigos manufaturados e produtos semimanufaturados no mercado dos países desenvolvidos.

AJUDA

3) **Financiamento e desenvolvimento:** os países ricos devem consagrar um por cento de seu produto nacional bruto ao desenvolvimento do terceiro mundo. Tal medida deverá ser tomada, o mais tardar, em 1970. O BIRD (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento) poderia transformar-se num banco de desenvolvimento para uso exclusivo dos países do terceiro mundo. A segunda conferência mundial deverá tomar medidas sôbre as tarifas de fretes.

4) **Problemas econômicos e gerais:** os países socialistas deverão prever em seus planos um aumento das importações procedentes dos países em desenvolvimento. Os grupos econômicos deverão abster-se de exercer discriminações com respeito aos países em desenvolvimento. Seria necessário aumentar a parte consagrada à ajuda alimentar nos programas internacionais de assistência.

Venezuela não crê que EUA bloqueiem comércio

Washington (UPI-JB) — O Embaixador da Venezuela em Washington, Enrique Tejera Paris, confia em que o Congresso norte-americano não aprovará as medidas de restrição comercial aos produtos da América Latina, à exceção do petróleo venezuelano, em conseqüência das gestões que vêm realizando os diplomatas latino-americanos.

Duas notas foram entregues pelo Corpo Diplomático dos países da América Latina ao Secretário de Estado Dean Rusk, solicitando que impeça a aprovação das restrições. Um dos documentos fala nas importações norte-americanas à América Latina, em geral, e outro se restringe essencialmente à carne.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Citam as notas as declarações da Conferência de cúpula americana, realizada em abril, em Punta del Este, e salientam que "a imposição de quotas ou restrições é irreconciliável, com o compromisso solene da Declaração de Presidentes e contradiz seu espírito".

A nota geral diz concretamente que:

1) O Govêrno dos Estados Unidos deveria impedir a imposição das restrições contidas nos projetos legislativos;

2) Os interêsses da América Latina sejam considerados de acôrdo com os propósitos da Aliança para o Progresso e da Declaração dos Presidentes americanos em Punta del Este.

A Argentina e Venezuela, os países mais atingidos com as restrições que se pretende fazer sôbre a importação de carne, salientam em sua nota que:

1) A quota global de importação norte-americana de carne diminuiria a quota anual em 158 769 090 quilos (de 604 454 545 para 455 685 455);

2) Anularia os 10 por cento de tolerância nas importações, que até agora são permitidos;

3) Incluiria dentro dessas quotas, já diminuídas, as aquisições feitas pelo Departamento de Defesa no Exterior;

4) Criaria um nôvo tipo de inspeção destinado a diminuir ainda mais as importações.

Deputados apelam à Justiça para corrigir subsídio

Brasília (Sucursal) — Quase 100 deputados e ex-deputados liderados pelo Sr. Paulo Freire (ARENA-MG) ingressaram na Justiça do Distrito Federal, com ação ordinária contra a Mesa da Câmara, para que esta seja condenada a pagar aos reclamantes as diferenças de correção monetária devida sôbre os subsídios (parte fixa e variável) e ajuda de custo, durante o período de 15 de março de 1964 a 31 de janeiro de 1967.

Solicitam que as correções sejam feitas de acôrdo com a aplicação dos índices que foram adotados, naquele período, para os ex-Presidente e Vice-Presidente da República, Marechal Castelo Branco e Sr. José Maria Alkmin. O valor da causa foi fixado em NCr$ 20 mil (20 milhões de cruzeiros antigos) para cada um dos requerentes, que pedem ainda seja a Mesa da Câmara condenada ao pagamento dos honorários de advogado, juros de mora e custas processuais.

RAZÕES

Na petição entregue à Justiça, afirmam os reclamantes que a correção monetária só foi eliminada com a promulgação do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965. O AI-2, segundo o documento, "serviu para intimidar e impedir que o Congresso pagasse aos seus membros as importância que lhes eram devidas, na forma da legislação existente". As normas legislativas iguais "foram diversamente aplicadas", frisaram.

O Presidente e o Vice-Presidente da República, naquele período, tiveram seus subsídios e representações corrigidos 19 vêzes "e, em contrapartida, a Mesa da Câmara, sabidamente intimidada com os acontecimentos políticos que restringiram as suas atribuições e atingiram-na em sua composição, direção, lideranças e independência, quis ser mais realista do que o rei e só corrigiu os subsídios dos deputados duas vêzes (março de 1964 e março de 1965)".

Segundo ainda os signatários da petição, "a atual Mesa da Câmara negou-se a pagar a diferença reclamada, dizendo que, "caso tenham sido aplicados incorreta e insuficientemente os índices da correção, não nos cabe, agora, tentar corrigir o êrro eventual".

OS RECLAMANTES

Além do advogado Laerte Vieira (ex-Deputado) e do Sr. Paulo Freire, assinam a petição (99 ao todo) os Deputados Eurípides Cardoso de Meneses (Vice-Presidente da Comissão de Educação), Teódulo de Albuquerque (Vice-Presidente da ARENA), Leopoldo Perez (Secretário-Geral da ARENA), Geraldo Guedes (Vice-líder da ARENA), Nogueira Resende (Vice-líder da ARENA), Floriano Rubim (Vice-Presidente da Comissão de Segurança Nacional), Aderbal Jurema, Vital do Rêgo, Abrão Sabba, Aloísio Bezerra, Nonato Marques, Aurino Valois, Cícero Dantas, Daso Coimbra, Bezerra Leite, Souto Maior (Vice-Presidente da Comissão de Orçamento), Heráclio Rêgo, Ítalo Fitipaldi, Ivar Saldanha, Jader Albergaria, Machado Rolemberg, Pereira Lúcio, Passos Pôrto, Manuel Taveira, Milvernes Lima, Minoro Miamoto, Nei Maranhão, Oscar Cardoso, Ossian Araripe, Luna Freire, Pedro Vidigal, Plínio Salgado, Rachid Mamede, Raimundo Andrade (Vice-Presidente da Comissão de Minas e Energia), Campos Vergal, Saldanha Derzi, Wilson Roriz, Wilson Falcão, da ARENA.

Os Deputados Valdir Simões (Presidente do MDB carioca), Aloísio Nonô, Áquiles Diniz, Ario Teodoro, Amaral Furlan, Breno da Silveira (Presidente da Comissão de Saúde), Clemens Sampaio, Celso Passos, Simão da Cunha, Gastão Pedreira, José Mandeli, Padre Nobre, Janduí Carneiro (Vice-Presidente da Comissão de Orçamento), Said Cúri, José Burnett, Rui Lino, José Freire, Régis Pacheco, Ozires Pontes, Celestino Filho, Renato Celidônio, do MDB.

E os ex-Deputados Epílogo de Campos (Diretor do Ensino Superior do MEC), Abraão Moura (cassado), Mário Gomes, Abel Rafael, Antônio Almeida, Adrião Bernardes, Antunes de Oliveira, Aloísio de Castro, Áureo Mello, Benjamim Fará, Benedito Vaz, Celso Murta, Moreira da Rocha, Dager Serra, Eurico de Oliveira, Francisco Elesbão, Hegel Morhi, Lino Braun, Joel Barbosa, Matos Carvalho (suplente de Senador), José Menck, Expedito Rodrigues, Josafá Borges, Bulamarqui Miranda, Costa Lima, Peixoto da Silveira, Lister Caldas, Luís Bronzeado, Luís Pereira, Miguel Marcondes, Orlando Bertoli, Noronha Filho, Paulo Coelho, Plínio Lemos, Rubens Alves, Valdemar Guimarães, Giordano Alves e Zacarias Seleme (Secretário do Govêrno do Paraná).

Da Guanabara, da antiga legislatura, recusaram-se a assinar a petição os Deputados Arnaldo Nogueira, Amaral Neto, Nélson Carneiro, Mendes de Morais, Chagas Freitas, Jamil Amiden e os ex-Deputados Adauto Cardoso (que na Presidência da Câmara não quis corrigir os subsídios), Afonso Arinos Filho, Aguinaldo Costa e Hamilton Nogueira.

Prefeito vai solicitar prorrogação de mandato com base em Vicente Rao

Baseado em parecer do Professor Vicente Rao, o Prefeito de Recife, Sr. Augusto Lucena, pretende solicitar a prorrogação de seu mandato até 1969, em medida que deverá beneficiar os Prefeitos de São Paulo, Pôrto Alegre e João Pessoa, eleitos antes da edição do Ato Institucional n.º 2.

Em 19 laudas dactilografadas, o Professor Vicente Rao sustenta que "é válida a prorrogação do mandato dos Prefeitos das Capitais dos Estados eleitos antes da expedição do Ato Complementar n.º 37". Defende também o jurista a obrigatoriedade da coincidência dos mandatos, "como diretriz constitucional".

O ALCANCE

Entendem os juristas que tiveram acesso ao parecer encomendado pelo Prefeito do Recife ao parecer do professor Vicente Rao, que o mandato dos Prefeitos, como do Brigadeiro Faria Lima, de São Paulo, deverá ser prorrogado até o final do Govêrno do Sr. Abreu Sodré, permitindo-lhe ficar na Prefeitura paulista até antes das eleições do nôvo Governador, às quais se apresenta como virtual candidato.

Com a aceitação do parecer do jurista paulista, consideram que o Govêrno será obrigado a encontrar uma solução jurídico-política, a fim de atender às reivindicações de alguns Governadores, como o de Pernambuco, que se mostram contrários à prorrogação dos mandatos dos Prefeitos das Capitais.

Sabe-se, contudo, que o Governador Nilo Coelho já se pronunciou contràriamente à prorrogação do mandato do Sr. Augusto Lucena, a fim de atender a um compromisso político firmado com o Deputado Cid Sampaio, interessado na nomeação de seu irmão, Sr. Lael Sampaio, para a Prefeitura de Recife.

A posição do Governador pernambucano determinou a ofensiva do Sr. Augusto Lucena, que pretende recorrer, inclusive, ao Supremo Tribunal Federal para garantir a prorrogação de seu mandato, a fim de coincidir com as eleições municipais previstas para 1969 em Pernambuco.

O PARECER

Elaborado no fim de semana passada, o parecer do Professor Vicente Rao, após fazer uma análise detida dos Atos Complementares e da nova Constituição, conclui:

"1 — O Ato Complementar n.º 37, baixado pelo Govêrno da Revolução no exercício de seus podêres constituintes, teve em vista criar a obrigatoriedade da coincidência dos mandatos municipais executivos e legislativos;

2 — A coincidência da investidura dos cargos políticos executivos e dos legislativos reveste a fôrça de diretriz constitucional, que alcança deputados, senadores e governadores dos Estados;

3 — Quando o Govêrno da Revolução baixou o Ato n.º 37, não ignorava (antes, declaradamente reconheceu) a iminência da entrada em vigor da atual Constituição do Brasil, que dispôs sôbre a nomeação dos prefeitos das Capitais dos Estados pelos respectivos governadores, e não podia ter pretendido, pois, abrir uma exceção à sua própria diretriz de coincidência dos mandatos;

4 — O Artigo 1.º do Ato Complementar n.º 37, ao se referir aos mandatos eletivos municipais em fase de conclusão, a fim de prorrogá-los, não excluiu, antes contemplou, os Prefeitos das Capitais dos Estados que, eleitos, se achavam no exercício de seus cargos, mandato que só após o seu término (calculado o tempo de sua duração pelo da eleição acrescido pelo da prorrogação) é renovado por via de nomeação pelos Governadores, com o assentimento das Assembléias Legislativas;

5 — Êsse mandato e êsse tempo de duração foram respeitados pelo Artigo 176 da Constituição em obediência à sua diretriz da coincidência dos mandatos dos vereadores, prefeitos de eleição, deputados, senadores e governadores;

6 — Conseqüentemente, quando o Artigo 1.º do Ato Complementar n.º 37, em seus dizeres finais, fala da realização das eleições a 15 de novembro de 1968, êstes dizeres, que não podem ser interpretados isoladamente, nem em contraste com a diretriz da coincidência dos mandatos consagrada por êsse mesmo ato e pela Constituição Federal, só podem e só devem ser entendidos como referentes às eleições das câmaras municipais e dos prefeitos que não serão nomeados pelos Governadores".

UMA VIDA BEM VIVIDA

O Sr. Raul Fernandes, recebendo os aplausos do Sr. Magalhães Pinto e de outros, concluiu não ter vivido em vão

Prêmio dado ao JB já figura nos anais da Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB carioca) comentou ontem na Câmara a concessão do Prêmio Moors Cabot ao jornalista Nascimento Brito e requereu a inserção em ata de um voto de congratulações com o JORNAL DO BRASIL e com seu Diretor, "em reconhecimento aos esforços que desenvolveram para a maior harmonia entre os povos e melhor compreensão entre as nações da América".

Ressaltou o Sr. Erasmo Martins Pedro que o Moors Cabot é "o reconhecimento do mundo, por um julgamento isento e insuspeito, feito pelo Conselho Administrativo da Universidade de Colúmbia, dos esforços de Nascimento Brito e do JORNAL DO BRASIL para a maior compreensão entre os povos".

CONGRATULAÇÕES

É o seguinte, o pronunciamento do Sr. Erasmo Martins Pedro:

"O destacado homem de imprensa que é o Sr. Nascimento Brito, Diretor do tradicional JORNAL DO BRASIL, um órgão que ombreia com os melhores jornais do mundo, acaba de ser distinguido com o Prêmio Maria Moors Cabot, instituído por Godfrey Lowell Cabot, com o objetivo de reconhecer as contribuições dos jornalistas para o entendimento entre os povos.

A distinção, que compreende uma medalha de ouro, além de uma dotação de mil dólares e uma placa para o respectivo jornal, foi criada em 1938, quando o mundo vivia sob a ameaça da guerra, e persiste até hoje como um símbolo da amizade internacional e da liberdade de imprensa.

O jornalista Nascimento Brito conquista assim para o Brasil, mais do que para si, um troféu que honra e dignifica um povo amante da liberdade e reconhecidamente pacifista, formado através da sua história à sombra da cruz de Cristo. É o reconhecimento do mundo, por um julgamento isento e insuspeito, feito pelo Conselho Administrativo da Universidade de Colúmbia, dos esforços de Nascimento Brito e do JORNAL DO BRASIL para a maior compreensão entre os povos, havendo sido justificada a concessão com a expressiva afirmativa de haver o nosso patrício dado "excepcional contribuição jornalística ao desenvolvimento da amizade internacional e à compreensão na América".

Requeiro, portanto, Senhor Presidente, na forma regimental a inserção nos anais da Câmara dos Deputados, de um voto de congratulações ao jornalista Nascimento Brito, e ao JORNAL DO BRASIL, pela conquista do Prêmio Moors Cabot, em reconhecimento aos esforços que desenvolveram para a maior harmonia entre os povos e melhor compreensão entre as nações da América".

OUTROS VOTOS

O Sr. Luís Fernando Dantas, Assessor de Relações Públicas do CONTEL, enviou ao Sr. Nascimento Brito o seguinte telegrama de congratulações:

"Tomando conhecimento da merecida escolha de V. S.ª para receber o Prêmio Moors Cabot, apresento meus cumprimentos e votos de que continui a merecer cada vez mais a admiração e a estima do povo brasileiro pelo seu brilhante trabalho nesse renomado JORNAL DO BRASIL".

Do Senador Paulo Tôrres (ARENA — Estado do Rio):

"Queira eminente jornalista e prezado amigo aceitar meus calorosos cumprimentos pela conquista merecida do Prêmio Maria Moors Cabot".

O Sr. Sérigo Judice:

"Parabéns por ter recebido o Prêmio Moors Cabot".

O Diretor-Geral da France Presse, Sr. Jean Marin, enviou ao Sr. Nascimento Brito o seguinte telegrama:

"Soube com prazer mas sem surprêsa que o Prêmio Moors Cabot lhe foi atribuído. É para mim a ocasião de felicitá-lo com calor e de me felicitar por nossa feliz colaboração com seu grande Jornal".

O Diretor da Construção Industrializada Nacional S.A., Sr. Luís Gonzaga de Barcelos Cerqueira:

"Pela honrosa distinção do Prêmio Cabot, que distingue não só o prezado amigo como o JORNAL DO BRASIL e a imprensa nacional, meus cumprimentos cordiais".

TRADIÇÃO MANTIDA

Nova Iorque (UPI-JB) — Quando o Prêmio Moors Cabot fôr entregue na quinta-feira aos mais distintos representantes da imprensa ocidental, a tradição estará mais uma vez mantida.

Uma lembrança constante de que as metas de amizade internacional e liberdade de informação são atingíveis, os prêmios êste ano foram atribuídos a Peter Aldor de *El Tiempo*, de Bogotá; James S. Copley, da Copley Press, da La Jolla, Califórnia; James Nelson Goodsell, do *Christian Science Monitor*, de Boston, Massachusetts; Nascimento Brito, do JORNAL DO BRASIL, do Rio de Janeiro; e Ramón Velásquez, do *El Nacional*, de Caracas.

Cada laureado receberá uma medalha de ouro de 18 quilates, uma dotação de mil dólares e despesas de viagem, e o jornal que representa, uma placa de prata sôbre ébano.

Os prêmios Cabot foram doados em 1938 pelo extinto D. Godfrey Lowell Cabot, de Boston, em memória de sua mulher. Através de um acôrdo entre o doador e a Universidade de Columbia, os laureados são escolhidos anualmente pelos conselheiros, por recomendação do Deão de Jornalismo.

Raul Fernandes recebeu no Itamarati homenagens pelos seus noventa anos

O ex-Chanceler Raul Fernandes foi homenageado ontem à noite no Itamarati pelo transcurso de seus 90 anos de idade, em solenidade presidida pelo Chanceler Magalhães Pinto, e na qual o Professor Clementino Fraga, representando o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, entregou-lhe o título de Doutor *Honoris Causa*, declarando que "não há que se temer o tempo quando se é rejuvenescido pela glória".

A solenidade foi realizada no Salão de Conferências do Itamarati, com a presença de chefes de missões diplomáticas, Ministros de Estado, Ministros do STM, todo o corpo diplomático, membros da Academia Brasileira de Letras, do Poder Judiciário, políticos e parlamentares. O Sr. Raul Fernandes chegou às 21h30m. A homenagem foi encerrada com um banquete.

TRIBUTO DA NAÇÃO

O Chanceler Magalhães Pinto, cumprimentando o Embaixador Raul Fernandes, afirmou em discurso que a obra do ex-Chanceler, como sua vida, têm a majestade e as linhas singelas dos grandes monumentos e dos grandes panoramas. "Ambas atravessam vastos espaços e diversas fases da história brasileira contemporânea, desde o início da República até o restabelecimento do regime após a queda do Govêrno vigente em 1945. Nesse longo processo, através dos acidentes e das incertezas da vida nacional, a presença do grande Chanceler se afirmou pelo acervo de serviços à causa pública, ao Brasil, ao continente e ao mundo, atingindo um amplo e luminoso horizonte nas contribuições ao progresso das relações internacionais".

— De advogado do interior do Estado do Rio de Janeiro — finalizou o Chanceler Magalhães Pinto — galgou altas posições como Governador eleito, redator da Constituição, líder da maioria. Elevou-se na vida jurídica nacional e internacional, vindo a representar o Brasil com inexcedível competência no ato da criação da Côrte Internacional de Justiça, nas duas Conferências de Paz, na Conferência de Havana, em Quitandinha, em Nova Iorque e em tantos outros momentos decisivos da reconstrução do mundo de paz e progresso que o século tem procurado ardentemente alcançar.

DUAS VOCAÇÕES

O Senador Afonso Arinos, em longo discurso, salientou que a figura do ex-Chanceler Raul Fernandes, já hoje, situa-se fora das paixões. "Sua obra coloca-se fora da polêmica, sua glória de homem público não encontra mais resistências nem emulações, a vida dêle passou a ser também nossa, o que lhe imprime a marca indelével da glória nacional. Raul Fernandes é um dêsses casos raríssimos, quase milagrosos, em que o homem, em plena vida, pode olhar nos olhos, claramente, a fisionomia da própria posteridade."

Após relembrar as diversas fases da carreira do Sr. Raul Fernandes, desde o curso na Universidade de São Paulo, onde o ex-Chanceler se bacharelou em 1898, acentuou o Senador Afonso Arinos que, em 1909, eleito para a Câmara Federal, o Embaixador começou a participar da política nacional, em têrmos federais. "No direito privado, a ação política do Deputado Raul Fernandes atinge o ápice com sua participação na Comissão dos 21, revisora do projeto de Código Civil de Clóvis Beviláqua, comissão organizada em dezembro de 1912, há portanto 51 anos.

— Sua cultura, sua atenção, sua personalidade crescem com a majestade natural das grandes árvores. Como elas, êle aprofundou as raízes no solo da vida; robusteceu o tronco; esgalhou e estendeu a fronde; deu sombra e flor e fruto; tornou-se marco do caminhante, monumento da paisagem, vencedor do tempo, visível nas distâncias. No seu estudo sôbre Raul Fernandes, Gilberto Amado considera-o "uma expressão do equilíbrio a que atingiramos nas primeiras décadas da República". Na diplomacia política o longo caminho de Raul Fernandes vai sempre pelas cumiadas, pelos mais altos cimos. Delegado plenipotenciário à Conferência de Paz, em 1919; delegado em quatro assembléias da Liga das Nações; membro do comitê de organização da Côrte Permanente de Justiça Internacional; Chefe da delegação às Conferências Interamericanas de Havana, em 1928, e do Rio de Janeiro, em 1947; delegado à segunda Conferência da Paz, em 1946; duas vêzes chefe da delegação à Assembléia da ONU; duas vêzes Ministro das Relações Exteriores.

CAMINHO PERCORRIDO

Após receber o título de Doutor **Honoris Causa**, o Embaixador Raul Fernandes, agradecendo a homenagem prestada no Itamarati, afirmou que, ao atingir 90 anos, "o homem tem a angustiosa sensação do vazio, pois não vê mais que as humildes efemérides da vida doméstica". — Dêsse destino obscuro — acrescentou —, que em pouco tempo reduz a nada a memória comum dos homens, e que Shakespeare definiu terrìvelmente como um conto sem sentido narrado por um idiota, só escapam de século em século, um descobridor como Colombo, um emancipador como George Washington, um benfeitor como Pasteur. Os séculos são avaros e a história é uma lanterna furta-côr em que medeiam, entre tempos de insuperável brilho, outros de exaltada e agressiva ambição, fomentando guerras e ruínas. Assim é que a Renascença nos deu, na Inglaterra, Shakespeare e Newton; na França, Michel de Montaigne, Racine e Corneille; na Espanha, Cervantes; o nosso Camões em Portugal; Durer e Guttemberg, na Alemanha; e viram na Itália a projeção imortal de Rafael, Leonardo Da Vinci, Tintoretto e Donatello.

— Na era contemporânea — finalizou —, eu que vim do lampião a querosene para a energia nuclear, tive o privilégio de assistir nos meus noventa anos a um progresso vertiginoso das ciências e das suas aplicações artísticas, que valem por séculos de estudos e pesquisas. Não sejamos ingratos com o nosso destino. Pensemos em Ambroise Paré, famoso cirurgião de reis e imperadores, o qual, se tinha a sorte de salvar um amputado sem anestésico, dizia modestamente "eu o operei, Deus o salvou". Não, não tenho o direito de dizer que vivi em vão. Não vivi de todo sem proveito para a Pátria, para o Brasil, no qual sempre tive inquebrantável fé.

APLAUSOS

Brasília (Sucursal) — Com um voto de congratulações o Senado associou-se ontem às comemorações do 90.º aniversário do Chanceler Raul Fernandes, sôbre quem falaram os Srs. Filinto Müller, Aluísio de Carvalho e, pela bancada fluminense, o Sr. Vasconcelos Tôrres, todos salientando os longos e variados serviços prestados ao país pelo "grande fluminense".

Enquanto o Sr. Vasconcelos Tôrres aludiu, especialmente, a aspectos da personalidade do homenageado, "que sempre se preocupou com a sua terra natal", o Sr. Filinto Müller, com aplausos do Sr. Aluísio de Carvalho, discorreu sôbre a obra do Sr. Raul Fernandes no Direito Interno e Internacional.

Disse o Sr. Filinto Müller, concluindo seu discurso: "Raul Fernandes sempre foi Raul Fernandes, tendo sido sempre igual e sempre um defensor das causas nobres e justas, pois foi sempre um idealista a serviço de sua gente e da humanidade".

Agitação operária não abala regime, avisa Passarinho

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, admitiu ontem, em entrevista transmitida por uma cadeia de emissoras de televisão, "que qualquer movimento de agitação, com o objetivo puro e simples de destruir o que está aí, utilizando os operários, pode conduzir à destruição do regime e à instauração de uma ditadura", que, advertiu, "não será de esquerda".

— A consciência brasileira que faça a sua escolha — acrescentou. Durante mais de uma hora, o Ministro do Trabalho explicou e defendeu a política salarial do Govêrno, e aconselhou os empresários que quiserem dar aos seus empregados aumentos superiores aos percentuais indicados pelo Departamento Nacional de Salário, que o façam sob a forma de participação nos lucros, "com o que o Govêrno ficará muito satisfeito".

NOVIDADE EM POLÍTICA

O Ministro Jarbas Passarinho iniciou sua entrevista fazendo um amplo levantamento acêrca da situação que levou o Govêrno da Revolução a elaborar uma política econômico-financeira rígida, dentro da qual se insere a política salarial, "uma novidade no País".

Para vencer a inflação, disse, o Govêrno se propôs a atacar de início três pontos principais: controlar o déficit de caixa do tesouro, diminuir o meio circulante, e controlar a elevação crescente dos salários.

— Tudo isto está sendo feito a duras penas, porque vivemos durante muito tempo num otimismo irresponsável. Conseguimos êxito no primeiro ponto, reduzindo consideràvelmente o deficit do tesouro, e também no segundo, porque embora a emissão de papel moeda tenha crescido em valôres absolutos, decresceu em relação aos meios de pagamento. Ou seja, enquanto aumentava a emissão, aumentavam em percentagem muito superior os gastos com os meios de pagamento.

Utilizando-se de mapas e gráficos de vários órgãos do Govêrno, indicando as oscilações e alternativas de custo de vida e da inflação, assegurou o Coronel Jarbas Passarinho que o grande beneficiário do regime anterior foi o produtor, e não o assalariado, porque enquanto os salários eram reajustados constantemente numa percentagem x, os preços dos produtos eram aumentados em três vêzes x.

— Havia um aumento nominal dos salários, dando aos trabalhadores a ilusão de que estavam ganhando mais, porém uma queda crescente de salário real.

HONESTIDADE NO RESÍDUO

Ao explicar o mecanismo da política salarial do Govêrno, disse o Ministro que a base para o reajustamento dos salários é a reconstituição do salário real médio da categoria a ser aumentada, dos últimos 24 meses, ao qual se soma a taxa do resíduo inflacionário e a de produtividade, que é uma espécie de participação nos lucros.

— Para o período de julho dêste ano a agôsto do próximo, o Govêrno fixou em 15% a taxa do resíduo inflacionário. Desta taxa, a metade entra no cálculo de reajustamento, com o que o assalaridado ainda sai ganhando, porque no primeiro mês a inflação ainda não atingiu 1,5%, e o seu salário já está acrescido de 7,5%. O que êle ganha nos primeiros seis meses é pago no segundo semestre, terminando assim o período em igualdade de condições.

Acentuou o Coronel Jarbas Passarinho que em recente reunião que teve em Brasília com a cúpula sindical do País, provou que o Govêrno está escrupulosamente certo naquilo que prometeu de dar ao resíduo inflacionário um valor realístico.

— No último trimestre, a inflação foi de 1,2% por mês, e a continuar assim, dentro de um ano, ela não atingirá os 15%. O Govêrno, portanto, foi honesto ao fixar o resíduo inflacionário em sua taxa atual.

Anunciou ainda o Ministro Jarbas Passarinho que o Govêrno está disposto a rever a taxa do resíduo inflacionário, desde que o crescimento da inflação a ultrapasse dentro do período previsto de um ano. Se houver uma disparidade prejudicial ao assalariado, o resíduo será revisto automàticamente para recompor o quadro de igualdade.

A revisão da taxa de produtividade foi outra medida apontada como capaz de elevar os salários sem alteração na política salarial. A produtividade, segundo o Ministro, será dada por emprêsa, ficando a taxa atual, de 2%, como base. "Assim, se uma emprêsa está numa fase de prosperidade, os seus empregados receberão uma parcela maior de aumento, calculados nesta mesma produtividade".

INFLAÇÃO E DITADURA

A seguir, admitiu o Ministro Jarbas Passarinho que não é fácil defender uma causa impopular no Brasil, acrescentando que apesar de "ser dura ou não, penosa ou não, esta deve ser a política salarial observada por todos". Depois, então, o País poderá respirar melhor.

Afirmou ainda que o Govêrno correu o risco de se apresentar como desumano diante de economistas de todo o mundo, ao proibir, durante a reunião do Fundo Monetário Internacional, a vigência de aumentos que os patrões quiseram dar aos seus empregados, superiores aos indicados por sua política, "por entender que qualquer evasão seria feita com prejuízo da coletividade".

Após lembrar que a inflação existente no País antes de 1964 foi classificada pelo economista Celso Furtado, cassado pela Revolução, como galopante, afirmou o Ministro "que nenhuma nação conseguiu sair de uma inflação neste estágio sem recorrer à violência, à ditadura e aos fuzilamentos".

— Enquanto isto, nós estamos vencendo a nossa, num quadro de relativa normalidade. Outros países desabaram mesmo para conter a inflação. É evidente que os salários estão contidos. Mas trata-se de um sacrifício geral.

VACA SAGRADA

Condenou o Ministro Jarbas Passarinho o procedimento de alguns empresários brasileiros que quiseram aumentar os salários de seus empregados acima dos índices do Govêrno, e perguntou: "Se êles estão querendo ser bonzinhos assim, porque não dão aos seus empregados participação nos lucros? Se os banqueiros do Estado do Rio quisessem pagar a diferença entre o percentual que deram e o oficial, sob a forma de participação nos seus lucros, o Govêrno ficaria muito satisfeito. É uma sugestão que lhes faço".

— Acontece — frisou o Ministro do Trabalho — que o lucro é a vaca sagrada do empresário brasileiro, do lucro êle não abre mão, e o Govêrno não pode conceder tais aumentos, porque êles redundariam na criação de privilégios. Seria o mesmo que adotar uma política de dois pesos e duas medidas.

Afirmou ainda o Ministro Jarbas Passarinho que nenhum Govêrno conseguirá levar um País subdesenvolvido como o nosso ao desenvolvimento se não tiver o apoio da opinião pública.

Kruel vê "estigma ditatorial" na atual Constituição

Brasília (Sucursal) — Chamando a Revolução de "golpe de 64" e declarando que a Constituição "traz nas suas dobras o estigma ditatorialista", o Marechal Amauri Kruel (MDB — Guanabara) fêz sua estréia na tribuna da Câmara, ontem, e relatou sua participação no movimento que derrubou o ex-Presidente João Goulart.

Ressaltou que reagiu às claras "contra a desfiguração dos objetivos revolucionários" e considerou o bipartidarismo "um dos ranços da ditadura", que "precisa desaparecer" para a redemocratização do País.

"GOLPE DE 64"

— O golpe de 64 — disse o Marechal — irrompeu e teve o endôsso imediato da opinião pública exatamente por seus objetivos, ou seja, a reposição do País nas trilhas da autoridade e legalidade democrática, preservando-o da anarquia, da desordem e do caos, um substancial caldo de cultura dos regimes extremistas.

E frisou:

— Engajamo-nos no movimento com tal vontade e tais propósitos porque êle, em dado momento, era uma opção democrática ante a subversão ou a salvação das instituições políticas, visceralmente acordes com o gênio do povo brasileiro; da democracia em cujo nome e por cuja sobrevivência as nossas armas se levantaram, passou a ostentar tão-sòmente a fachada detrás da qual entrou a funcionar uma ditadura muito mal dissimulada sob o falso amor à lei e à Constituição. No quadro de uma revolução deflagrada para corrigir anomalias desfiguradoras, pior de que êsse farisaísmo legalista e constitucionalista era a perene violência infligida à índole do nosso pobre povo, através de injustiças e perseguições feitas a esmo e com esmero de hipocrisias.

REAÇÃO

Continuando, afirmou que "reagiu às claras contra a desfiguração dos objetivos revolucionários", e disse que em diversas oportunidades bateu-se pela retomada do processo de redemocratização.

Acrescentou o Deputado Amauri Kruel que quando viu "serem vãs as suas consultas, apelos e brados", lançou o manifesto com o qual encerrou a sua vida no Exército.

Coluna do Castello

Ivete diz que o PTB vai renascer

BRASÍLIA (Sucursal) — São muito poucos os políticos de Oposição que se interessam hoje pela sorte do MDB. Ou transferiram seu centro de interêsse para a frente ampla ou se articulam para restaurar o PTB, sonho que domina o grupo mais ortodoxo do antigo getulismo.

Diz a Deputada Ivete Vargas ter elementos que a autorizam a anunciar a próxima reconstituição do Partido Trabalhista, que ressurgirá em todos os Estados, do Acre ao Rio Grande do Sul, com base na representação que se reelegeu pela legenda do MDB e com apoio dos que foram proscritos pela Revolução. Pràticamente ficarão de fora do Partido apenas os trabalhistas que ingressaram na ARENA e assim aderiram ao movimento de março de 1964.

É conhecido o trabalho, em Minas, do Senador Nogueira da Gama, a fim de preservar ali a integridade do grupo trabalhista para servir de ponto de partida à reconstituição nacional do PTB. A Deputada Ivete Vargas, também nessa linha, tem a estimulá-la o fato de que o MDB em São Paulo está cada vez mais sob contrôle do Sr. Jânio Quadros, logo, fora da sua liderança.

Essa reconstituição do PTB, em si, não afeta a frente ampla, a não ser na medida em que devolve um instrumento de luta a que os trabalhadores estão mais habituados. Na medida, porém, em que o Sr. João Goulart mantiver contrôle sôbre a organização e sôbre os sindicatos, o PTB ressurrecto será possìvelmente um aliado senão um membro da frente ampla, com a vantagem de dar ao antigo getulismo um ponto de aglutinação próprio, que o reforce para resistir ao comando crescente do Sr. Carlos Lacerda.

Não é essa a intenção da Deputada Ivete Vargas, que pensa ter no nôvo PTB um meio de disputar à frente a direção do movimento oposicionista. De disputar inclusive a dedicação e o prestígio do Sr. João Goulart, deslocando-o dos atuais compromissos para reintegrá-lo na fonte da influência getulista.

Diz a Deputada que vem mantendo contatos com representantes de todos os Estados e que não tardará o momento em que essas consultas se traduzirão em providências objetivas. A essa altura, não seria inadmissível que o próprio Govêrno consentisse na reconstituição do PTB, se não a estimulasse, desde que para o fim de concorrer com a frente ampla, dividindo a Oposição e contestando a liderança do Sr. Carlos Lacerda.

A divisão oposicionista poderá, contudo, não se operar, mesmo com a ressurreição do PTB sob a direção do grupo getulista ortodoxo, pois a dinâmica inerente ao movimento da frente ampla poderá alterar qualquer plano e impor-se a escrúpulos e divergências que paralisam, por enquanto, certos setores da Oposição.

De qualquer forma, o trabalho da Deputada Ivete Vargas acentua, no momento, o crescente descrédito do MDB como instrumento válido de luta contra o Govêrno e o sistema dominante a partir de março de 1964. O MDB tende a tornar-se quase que uma peça da política regional de São Paulo, onde funciona como a máquina do movimento janista.

Auro sem competidor

Altas fontes do Senado asseguram que dificilmente um senador aceitará o lançamento da sua candidatura contra a do Sr. Auro de Moura Andrade. Isso importa em declarar que a luta contra o atual Presidente do Senado sòmente se desencadeará por iniciativa do Presidente da República e por decisão política a ser imposta à maioria dos senadores.

O Senado, que se firma num tripé — Krieger, Filinto e Auro —, não tem desejo de mudar.

No tempo de Castelo

Verificando as dificuldades do líder Ernâni Sátiro para pôr em Brasília 205 deputados da ARENA, um representante da Maioria observava: "No tempo do Castelo êsse problema não existia. Sempre que o Govêrno queria pôr gente na Câmara, em qualquer dia, não faltavam meios para ir buscar os deputados onde estivessem. E ninguém tinha coragem de faltar à convocação".

É verdade que a tarefa do Sr. Sátiro foi dificultada ontem pelo mau tempo nas rotas aéreas, o qual agravou sua aflição. Mas de meio especial de transporte só houve um — o avião militar preparado para devolver os mineiros a Belo Horizonte, em tempo de assistirem à recepção ao Presidente da República.

Sem notícia boa para levar

O Deputado Teódulo de Albuquerque há meses não freqüenta suas bases eleitorais na região do São Francisco. E explica: "Não tenho nenhuma notícia boa a levar para minha gente".

Sublegenda e vinculação

O Sr. Amaral Peixoto considera a vinculação eleitoral, ou o voto partidário, incompatível com a sublegenda. Argumenta êle com o caso de Mato Grosso. Em Mato Grosso, pergunta, a ARENA-2, que quis derrubar o Governador, vai somar seus votos com a ARENA-1, que elegeu o governador e o manteve no poder com a ajuda do MDB?

Voto partidário, segundo o Sr. Amaral Peixoto, só pode existir onde há partidos, o que não é o caso do Brasil de hoje. E pergunta, para exemplificar: o que é a ARENA do Rio Grande do Norte? É a soma do Dinarte Mariz com o Aluísio Alves?

Dona Júlia candidata

A Deputada Júlia Steinbruch é candidata a governador do Estado do Rio, em 1970.

Carlos Castello Branco

A REUNIÃO DOS PODÊRES

Diante do Ministério, o Presidente instalou o Govêrno federal em Minas, com um discurso de seis minutos presenciado também pelo Secretariado estadual e deputados situacionistas

Presidente estuda em Minas solução para os problemas da Região Central

Belo Horizonte (Sucursal) — Acompanhado de D. Iolanda e de 15 ministros, o Presidente Costa e Silva chegou às 10 horas de ontem a Belo Horizonte — onde pretende "diagnosticar os problemas da região central". Em 18 minutos, êle ouviu o Hino Nacional, passou em revista as tropas e cumprimentou as autoridades, saindo do Aeroporto da Pampulha para o Palácio da Liberdade, em companhia do Governador Israel Pinheiro.

A não ser as palmas quando de sua chegada ao aeroporto, o Presidente não recebeu qualquer outra manifestação no trajeto até o centro da Cidade. A imprensa, durante o tempo todo, foi mantida à distância do Marechal Costa e Silva.

SEM PROTESTO

Quando todos esperavam que o Presidente chegasse de carro até a porta do Palácio da Liberdade, cumprindo as formalidades do Cerimonial e atendendo às exigências do corpo de segurança, êle apareceu a pé, acenando para as crianças dos grupos escolares da Capital e do interior, alinhadas no trajeto que iria percorrer para chegar ao Palácio. A praça, cheia de meninos acenando bandeirinhas do Brasil, foi a primeira homenagem que as professôras primárias de Minas prestaram ao Presidente Costa e Silva.

A CHAVE

Depois de descer do carro presidencial, o Marechal Costa e Silva percorreu a ala esquerda da Praça da Liberdade, ladeado pelos Ministros do Transporte, Exército e Marinha. A sua esquerda, o Governador Israel Pinheiro e o Chefe do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco cuidavam de conduzi-lo até às portas do palácio, onde o esperava o Prefeito Luís Sousa Lima para entrega da chave da Cidade, o que foi feito num ato breve.

Em seguida, o Presidente entrou no Palácio da Liberdade para descansar até às 12h30m, quando se dirigiu ao Palácio das Mangabeiras para um almôço íntimo.

Os repórteres credenciados foram impedidos de entrar no Palácio da Liberdade e no Palácio dos Despachos por membros do corpo de segurança, que alegaram que não haverá "nada para ser noticiado antes das 15h30m".

Os Ministros chegaram no avião seguinte e foram descansar no Hotel Del Rei, com exceção do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, que foi com o Governador Israel Pinheiro conhecer o nôvo Palácio dos Despachos.

ARTE SACRA

O Marechal Costa e Silva inaugurou ontem à noite a Exposição de Arte Sacra Mineira, instalada no Museu de Arte de Belo Horizonte, na Pampulha, em solenidade que contou com a presença de D. Iolanda Costa e Silva, Governador e Sr.ª Israel Pinheiro e autoridades militares, civis e eclesiásticas.

A solenidade de inauguração, que estava programada para as 17h30m, só teve início às 18h, quando chegou ao Museu de Arte a comitiva presidencial, precedida pelos batedores do Corpo de Segurança e veículos da Polícia Militar enquanto as autoridades aguardavam a chegada do Presidente Costa e Silva à entrada do prédio, juntamente com a banda da Polícia Militar.

PALMAS E MÚSICAS

Assim que o Presidente Costa e Silva desceu do carro que o transportou do Palácio dos Despachos à Pampulha, foi saudado com uma salva de palmas das autoridades presentes, enquanto a banda da Polícia Militar executava dobrados.

À entrada do Presidente no Museu de Arte, o Madrigal Renascentista, sob a regência do Maestro Isaac Karabtchewsky, começou a cantar **Exultate Deo**, de Scarlatti. Colocado na rampa de acesso ao segundo pavimento do Museu, o Madrigal Renascentista apresentou brilhantemente a música seguinte, **Super Flumina Babilonis**, de Orlando de Lasso. O Presidente Costa e Silva não hesitou em cumprimentar o Maestro Karabtschewsky, dizendo que tinha gostado muito da apresentação do coral.

VISITA

Logo a seguir o Marechal Costa e Silva, acompanhado de sua mulher e do Governador Israel Pinheiro, visitou tôda a exposição, observando cada peça exposta, enquanto uma cicerone lhe fornecia as devidas explicações.

CIDADE CALMA

Os estudantes mineiros não realizaram, como se anunciava, qualquer tipo de manifestação, mas mesmo assim a Polícia mantém-se de sobreaviso.

O trajeto da comitiva presidencial foi mudado à última hora como precaução contra qualquer tipo de manifestação estudantil.

O discurso do Marechal

É a seguinte a íntegra do discurso do Presidente:

"Senhores Ministros:

Ao declarar instalado o Govêrno federal em Belo Horizonte, quero acrescentar algumas palavras sôbre a significação de nossa presença em Minas Gerais. É esta a terceira experiência que fazemos, inspirados pela idéia já muito difundida no País de que a crise econômica resultante do nosso crescimento desordenado, mas agravada pelo caráter dispersivo da atuação do Poder Central, até 1964, acentuou os desníveis regionais e, conseqüentemente, ameaçou a consistência do sistema federativo.

Sou, por vêzes, acusado de subestima à atividade política. Mas essa acusação é fruto de uma distorsão brutal do conceito de política, responsável em grande parte pelos males que começaram a ser tratados, racional e intensamente, com o advento do primeiro Govêrno revolucionário. A decisão de transportar a cúpula governamental para os centros estratégicos do nosso processo de desenvolvimento foi uma decisão política, no seu sentido mais preciso e mais alto. A sabedoria dos nossos legisladores inscreveu entre os princípios básicos do sistema democrático, desde a promulgação da primeira Carta republicana, dois ditames institucionais que passaram a ser a pedra de toque de nossa evolução constitucional — a Federação e a República.

Politicamente, é da maior importância dar condições de efetividade ao sistema federativo, que é o lastro da forma republicana.

Alcançado êsse objetivo, tudo o mais virá por via de conseqüência no contexto político em que todos nos esforçamos para consolidar o quadro das liberdades públicas, viabilizado pelo vigor crescente do nosso processo econômico, pela consciência nacional dos Partidos e pela satisfação das necessidades dos cidadãos.

Não é outro, no fundo, o escopo do Govêrno central, quando se transporá as regiões estratégicas do desenvolvimento brasileiro, para em cada uma delas identificar os fatôres de debilitamento da federação e concorrer para que os próprios Estados possam anulá-los, revigorando a sua economia e contribuindo, por sua vez, para o crescimento harmônico do País.

De São Paulo, ponto nevrálgico da Região Centro-Sul, passamos para o Recife, a Capital que comanda o processo de desenvolvimento do Nordeste, e afinal estamos em Belo Horizonte, para melhor fazer um diagnóstico das necessidades da Região Central, através do quadro crítico de Minas Gerais.

O que temos verificado é que trabalhamos de fato para o Brasil, à proporção que nos dispomos a compreender os problemas de cada Região e mobilizamos recursos, infelizmente pequenos, para resolvê-los ou, pelo menos, para abrir perspectiva à sua solução a curto, médio ou longo prazo. Aqui, por exemplo, a simples leitura do rol das reivindicações revelaria o caráter nacional das questões de Minas. São questões que interessam à infra-estrutura do País, desde o apôio que se pede ao Govêrno federal para a construção da Usina de Volta Grande, às medidas recomendadas para beneficiamento de minérios, à distribuição de energia, ao abastecimento de água, à implantação de fazendas-escolas, à ampliação da Rêde Ferroviária e às providências solicitadas no domínio da educação e da saúde.

Não poderemos, evidentemente, prometer tudo, mas tudo faremos para que se concretizem, ao nível de nossas possibilidades, as aspirações nacionais localizadas neste Estado.

O povo mineiro perceberá, aliás, que essas aspirações já se encontravam, de um modo geral, na linha de preocupação e de trabalho do nosso Govêrno, que comparece agora a Belo Horizonte para melhor defini-las e mais racionalmente ajustá-las aos meios de atendimento.

Houve quem anunciasse, malevolamente, que Minas Gerais nos esperava de "chapéu na mão". Esta assertiva não é digna de nós nem do caráter altivo dos mineiros. Nós é que nos apresentamos de "chapéu na mão", mas num outro sentido: em reverência ao grande Estado que tanto tem contribuído para o progresso econômico do Brasil, como para a evolução pacífica das instituições democráticas em nosso País".

Rodovias terão 8 mil km de asfalto

Em seu primeiro despacho, o Presidente assinou decreto instituindo o Plano Preferencial Rodoviário, para todo o País e que será executado durante seu mandato, com a aplicação de NCr$ 3 bilhões, na pavimentação de oito mil quilômetros e implantação de outros 13 500 quilômetros. As rodovias do Plano são de caráter econômico e de colonização.

Como exemplo de rodovias de colonização, o Ministro Mário Andreazza citou a ligação de Manaus a Pôrto Velho, Vilhena, Cuiabá, Brasília, Uberaba, Belo Horizonte e Vitória, à qual deu o nome de Grande Transversal. Esta rodovia faz parte do Plano de Integração da Amazônia.

O Plano Preferencial Rodoviário prevê a implantação de tôda a Belém—Brasília, inicialmente no trecho do Sul, entre Anápolis e Ceres. Em Minas Gerais, a Rodovia BR-262 será totalmente implantada até fins de 1968, no trecho Vitória—Belo Horizonte, e a partir de março daquele ano será iniciado o asfaltamento do trecho Belo Horizonte—Uberaba, no Triângulo Mineiro.

ORÇAMENTO

O Presidente assinará hoje, em despacho com o Ministro do Planejamento, mensagem ao Congresso contendo o projeto de lei complementar que regulamenta o Orçamento Plurianual de Investimentos. O primeiro Orçamento será encaminhado ao Legislativo até março de 1968, abrangendo os exercícios financeiros de 68 a 70.

O Orçamento Plurianual incluirá as despesas de capital cuja execução deve prolongar-se durante aquêle período. A reunião do Presidente com o Ministro Hélio Beltrão será às 9 horas, no Palácio dos Despachos.

PRAZO

No mesmo despacho, será assinado decreto determinando que os projetos e programas relativos às novas áreas prioritárias, enunciadas no Programa Estratégico de Desenvolvimento, devem ser concluídos até 31 de dezembro, possibilitando a sua incorporação ao Orçamento Plurianual de Investimentos.

O decreto, elaborado pelo Ministério do Planejamento, cria dez grupos de trabalho que elaborarão projetos e programas relativos às áreas prioritárias do Programa Estratégico e ao desenvolvimento regional. Os grupos serão coordenados pelo Secretário-Geral do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, chegará hoje às 10 horas, devendo submeter ao Presidente o nôvo Estatuto dos Estrangeiros e o projeto de lei complementar dispondo sôbre o trânsito de fôrças armadas estrangeiras ou sua permanência temporária no território nacional.

O nôvo Estatuto, elaborado por uma comissão da qual fizeram parte representantes dos Ministérios da Justiça, Relações Exteriores, Saúde e Trabalho, simplifica o contrôle sôbre os estrangeiros e, a êstes auxilia no melhor entendimento da lei.

ACIARIA

Um dos itens da agenda do Presidente da República é a aprovação de um projeto que cria uma aciaria na região de Itaúna, em substituição às dezenas de altofornos deficitários, atualmente em atividade.

Com essa medida, estará afastada a ameaça de desamparo total de cêrca de 25 mil pessoas, decorrente dessa operação deficitária. Além disso, o projeto da aciaria permitirá o barateamento do aço em cêrca de 40%, através de um nôvo processo de produção de aços finos.

Imprensa perde direito de ver o que se passa

As credenciais distribuídas pela Assessoria de Imprensa do Palácio da Liberdade, para a cobertura da visita do Presidente deixaram de valer depois das 16 horas de ontem e continuarão nada valendo hoje, segundo informaram à porta do Palácio dos Despachos os agentes de segurança.

Nenhum dêles quis dizer de onde saiu a proibição à entrada de jornalistas além do saguão do palácio, limitando-se apenas a repetir: "Cumprimos ordens".

TUDO ERRADO

Tudo saiu errado para os jornalistas, no primeiro dia do Govêrno em Minas. Inicialmente, o Palácio da Liberdade foi fechado à Imprensa, para que ninguém perturbasse o repouso do Presidente. Depois, o Palácio dos Despachos, justamente na hora das instalação do Govêrno, foi pràticamente interditado por agentes federais, que não permitiam que ninguém se aproximasse do Presidente.

O setor de comunicações fracassou inteiramente: não havia telefones, nenhuma facilidade, nem mesmo permissão para aproximar-se de qualquer Ministro, na tentativa de uma entrevista ou simples informação.

VIOLENCIAS

Um repórter do **Estado de Minas**, Sr. Paulo Antônio Cotta, entrevistou com o maior sacrifício o Ministro do Planejamento, mas um agente federal, Tenente Miguel Vale, esperou que ele terminasse para rasgar as anotações.

Outro repórter do mesmo jornal, Sr. Fialho Pacheco, foi expulso sumàriamente por outro agente federal, aos gritos de "cafageste, cafageste".

Mal terminou a instalação do Govêrno, as portas do Palácio dos Despachos foram fechadas. Ninguém conseguia chegar nem perto delas. No momento em que estava sendo instalado o Govêrno, jornalistas notaram no canto de uma das salas do Palácio dos Despachos uma pasta preta, no chão. Êles chamaram a atenção do Assessor de Imprensa do Govêrno mineiro, Sr. Nélson Cunha, que correu a avisar os agentes do SNI. Num segundo, a pasta desapareceu.

GREVE UNIVERSITÁRIA

Os Estudantes pretendem sair às ruas durante a permanência do Presidente no Estado, para protestar contra a "situação precária da Universidade Federal de Minas Gerais, que não recebe as verbas necessárias a seu bom funcionamento" e para exigir a libertação dos dois colegas, presos quando pichavam muros com dizeres contra o Marechal Costa e Silva.

Diversas Faculdades realizaram ontem assembléias gerais para analisar a posição a ser tomada e os alunos de Medicina e Odontologia decretaram greve, estando marcadas para hoje outras assembléias em tôdas as faculdades da UFMG. O Presidente do DCE da Universidade Federal, acadêmico Jorge Batista, afirmou ontem que está quase certa a decretação da greve geral.

As professôras mineiras estão divididas e algumas distribuíram nota de protesto contra a presença do Presidente. Hoje à noite, haverá uma assembléia, também na sede do Diretório Central dos Estudantes, para decidir que medidas a classe tomará.

Costa e Silva visitará hoje o sogro de Castelo

O Marechal Costa e Silva visitará hoje cedo o Comendador Artur Viana, sogro do ex-Presidente Castelo Branco e que está acamado desde a morte do genro. Pouco depois, às 11 horas, o Presidente concederá entrevista coletiva à imprensa, no Palácio dos Despachos.

Às 15h30m, receberá a Diretoria da Cooperativa Central dos Produtores Rurais, que pedirá a proibição da importação do leite em pó, solicitando também a compra do atual estoque, para ser distribuído em forma de merenda escolar.

COMEÇA DESPACHANDO

O programa, elaborado pelo Cerimonial da Presidência, começa às 9 horas, com despachos do Marechal Costa e Silva com os Ministros da Fazenda e do Planejamento, que serão interrompidos às 9h30m para a visita ao Comendador Artur Viana. Às 10 horas, será recebido o Ministro da Aeronáutica.

Às 10h30m, será assinado um convênio entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, para repasse de financiamento de NCr$ 9 milhões à pequena e média indústria.

O almôço com o Governador, no Palácio da Liberdade, será às 12 horas. As atividades presidenciais recomeçarão às 15h30m e às 16 horas o Presidente despachará com o Ministro da Agricultura.

Depois, às 16h30m, receberá uma comissão de deputados estaduais, uma comissão das classes produtoras e diversos prefeitos, encerrando o programa às 18 horas. A noite será livre.

Israel se esforça para obter tudo o que deseja

Os primeiros entendimentos do Marechal Costa e Silva com o Sr. Israel Pinheiro e a sua disposição em atender ao Estado abriram perspectivas animadoras para as reivindicações do Governador.

A visita a Minas ocorre no momento exato em que o Sr. Israel Pinheiro mais precisa de colaboração, já que a crise atinge todos os setores, prolonga-se há tempos e não há condições de solucioná-la sem a ajuda maciça e direta do Govêrno federal.

DARA MUITO

O Sr. Israel Pinheiro, compreendendo o significado da visita, começou um trabalho de convencimento dos Ministros e dos assessôres principais do Govêrno, para que algumas reivindicações ainda em estudo sejam logo atendidas.

O Governador conversou ontem, durante muito tempo e isoladamente, com todos os Ministros e com o Presidente Costa e Silva, justamente para conseguir o máximo.

JÔGO

A reabertura do jôgo nas estâncias hidrominerais poderá entrar na pauta das conversações entre o Governador e o Presidente, pois o Sr. Israel Pinheiro quer maiores atrativos para o turismo no Estado.

O Sr. Israel Pinheiro está disposto a consultar o Presidente a respeito porque considera que o jôgo poderá ser controlado de maneira rigorosa, limitando-se ao máximo o número de pessoas que poderão dêle participar nas estâncias hidrominerais.

Leia Editorial "Os Políticos"

Bucholz não acredita no cinema da Alemanha

— A Alemanha de hoje é conhecida apenas por suas indústrias, como a Mercedes Benz ou a Volkswagen. O seu cinema não interessa a mais ninguém e nem podia interessar. Quem se interessaria por filmes de um país que matou seis milhões de pessoas durante a guerra?

A opinião é do ator alemão Horst Buckholz, convidado especial do Festival da Canção.

— Não há mais lugar para a arte na Alemanha — acrescenta êle. — Temos que começar tudo de nôvo, desde o comêço, até chegar ao ponto o mundo se interessar novamente por nossa arte.

CANTOR DE BANHEIRO

Horst revelou ainda, durante entrevista coletiva no Copacabana Palace, que seu grande sonho é tornar-se cantor "e fazer os filmes que eu sempre quis fazer: os musicais".

— Mas até agora, apesar de tomar lições de canto, continuo não sendo mais nada senão um cantor de banheiro.

O ator alemão contou que o que mais o impressionou durante o espetáculo de domingo no Maracanãzinho foi "a facilidade com que o público aprende a cantar as músicas".

Horst Buckholz participou de vários filmes, entre os quais **Monpti**, **Céu sem Estrêlas**, **Sete Homens e um Destino**, **A Nau dos Insensatos** e **O Homem de Istambul**, em que êle aparece ao lado de Sylva Koscina.

Compositores vêem música universal

Os compositores Percy Faith, dos Estados Unidos, Horst Jankowski, da Alemanha, e H. Nakamura, do Japão, prestaram ontem seus depoimentos para a posteridade, no Museu da Imagem e do Som, reconhecendo que uma música popular universal "está em gestação, graças à rebelião dos jovens contra tudo que é antigo e ultrapassado."

Os três depoimentos foram tomados pelo Diretor do Museu, Sr. Ricardo Cravo Albim, no idioma de cada compositor. Embora tenham gravado isoladamente, a opinião dos três coincide quanto ao mérito do Festival da Canção do Rio em "reunir, a um só tempo, personalidades da música que nunca podem estar juntas de outra forma."

ABAIXO A DITADURA

Percy Faith, com 59 anos de idade, filho de pai alfaiate, canadense de nascimento, contou que tôda sua vida profissional foi marcada pelo mêdo de enfrentar platéias o que o levou a compor e não a tornar-se concertista.

Apesar de não haver em sua família qualquer vestígio de musicalidade, o compositor americano foi obrigado a aprender violino com sete anos pelo pai, polonês, e a mãe, austríaca. Seu ódio pelo violino fêz com que se apaixonasse pelo primeiro piano de sua vida — comprado por uma tia.

Aos 14 anos, Percy Faith aproveitava as férias escolares para tocar piano no cinema mudo. Mas não queria saber de música, porque o gênio que descobriram nêle o obrigava a enfrentar sempre maior público. Seu sonho sempre foi ser arquiteto.

Um professor de piano o afastou ainda mais da música, quando disse que um Beethoven devia ser considerado "um ditador da música" e que suas sinfonias não podiam ser interpretadas "ao gôsto de cada concertista". O horror das ditaduras dos grandes mestres foi, segundo revelou Percy Faith, aquilo que criou nêle a necessidade de compor suas próprias partituras.

Para Faith, o lançador de **Delicado** nos Estados Unidos, a música brasileira representada por compositores jovens como Antônio Carlos Jobim e Edu Lôbo está evoluindo no caminho certo, pelo simples fato de que olha para o futuro, "esquecendo o passado e até o presente".

— O único mal dos jovens, pelo menos nos Estados Unidos, é se recusarem a ouvir um Gershwin ou um Cole Porter, simplesmente porque são de outra época. O jovem se rebela, não contra os pais, mas contra aquilo que êles representam. Em matéria de música, entretanto, poderiam ter o seu caminho facilitado se quisessem aproveitar um pouco da experiência de outros tempos.

O "JAZZ" E O DÓLAR

Para Percy Faith, o jazz está morrendo porque esbarrou em uma parede — que é "a do dólar e do modernismo" — sem saber como ultrapassá-la.

— O jazz — disse o compositor — depende do dólar. É engano pensar que, por ser esta a única modalidade de música nativa americana, ela vai sobreviver sem vender. Oitenta por cento dos compradores de discos são jovens de nove a 20 anos de idade. E a música do jovem é o iê-iê-iê. Os outros 20% preferem Percy Faith. Sobra muito pouco espaço para a sobrevivência do jazz.

Horst Jankowski, alemão que nasceu em Berlim em 1936, foi o primeiro a depor ontem no Museu da Imagem e do Som. Para êle, o Brasil é uma fonte interminável de recursos musicais, principalmente porque seus compositores nascem do violão e não do piano, como acontece na Europa.

Ao contrário de Percy Faith, o compositor alemão ainda não vê um caminho nôvo para a música popular.

— Por enquanto, o que se faz é muito barulho, como para testar as novas técnicas musicais nascidas com os instrumentos eletrônicos. Estes poderão revolucionar.

Mas o iê-iê-iê, o jazz e o que chamou de música pop estão cada vez mais próximos uns dos outros, "devendo nascer dessa fusão a verdadeira tendência da música popular contemporânea", segundo Jankowski.

NACIONALISMO MUSICAL

O último compositor estrangeiro a depor no Museu da Imagem e do Som foi o japonês H. Nakamura, autor de **Sukyiaki**, que teve sucesso nos países ocidentais.

Para Nakamura, a tendência da música é derrubar fronteiras nacionais:

— Dentro de pouco tempo, não se poderá mais falar em música brasileira, nem em música japonêsa, mas em contribuições do Brasil e do Japão para uma música universal.

Nakamura, que nasceu na China em 1931, tem seu próprio conjunto musical, e aproveitou sua presença no I Festival da Canção para levar ao público japonês mais de dez músicas ouvidas no Rio (inclusive **Saveiros**), executando-as em tôdas as grandes cidades do Japão.

Kim compara o homem à bossa nova

— O homem ideal é como a bossa nova, disse Kim Novak aos repórteres que se reuniram para ouvi-la, ontem, no Copacabana Palace. "Sincero, simples, honesto e sentimental, além de bonito e inteligente".

A atriz norte-americana chegou sorrindo, com meia hora de atraso para a entrevista coletiva, usando um vestido de jérsei marrom sôbre a pele, e jogando para trás os cabelos da peruca loura sem a qual não foi vista desde o seu desembarque no Galeão, para o II Festival Internacional da Canção.

PROTESTO

Criticando a guerra do Vietname, Kim Novak confessou-se "feliz de saber que tem liberdade para protestar, como pensa que deve ser", mas que, como cidadã norte-americana, acha lamentável que um país com tanta democracia e liberdade não dê a mesma liberdade e democracia a outro país".

Respondendo a perguntas sôbre moda, despertadas pelo traje com que se apresentou, Kim Novak disse ser a favor da abolição da **lingerie**, como forma de evolução, assim como a mini-saia, "que continua subindo, mas tem de parar em algum lugar".

REALIZAÇÃO

A atriz — que veio ao Rio acompanhada de seu noivo — disse que se considera feliz no amor, e mais adiante explicou que, para ser "uma atriz completa", precisaria ainda de um bom tema para um filme e um ótimo diretor.

— Qual o diretor? Há um excelente, americano, com quem eu sempre quis trabalhar, mas não consigo me lembrar agora do nome. Aliás, não me perguntem sôbre datas, nomes e preços, porque eu jamais me lembrarei.

Explicou então que tem um temperamento "muito sentimental e impulsivo, e por isso não dá muita importância a dados que podem ser registrados por um computador".

VENCEDORES

O compositor Milton Nascimento, segundo colocado na parte nacional do Festival, disse ontem que depois de ter pensado bastante, achou que "é muita responsabilidade para êle cantar a **Margarida** na segunda parte do concurso, como tinha resolvido antes.

— Mas fiquei muito satisfeito com o convite do Gutemberg para cantar a sua música. Já falei com êle, explicando-lhe os meus motivos.

Milton acha que o próprio Gutemberg pode defender muito bem a **Margarida**, como já o fêz na parte nacional, acompanhado pelo Grupo Manifesto.

Milton contou que êle e Gutemberg já combinaram viajar depois de terminado o Festival: irão primeiramente a Três Pontas, em Minas, onde mora a família de Milton, e depois a Bom Jesus da Lapa, na Bahia, para visitar a família de Gutemberg.

VOTO NA ASSEMBLÉIA

O Deputado Mauro Magalhães requereu ontem um voto de congratulações ao compositor Gutemberg Néri Guarabira Filho, autor e intérprete de **Margarida**, vencedora da parte nacional do Festival da Canção.

Afirma o Sr. Mauro Magalhães em seu requerimento que "a canção vencedora é vasada em tema melódico relembrando as cantigas de roda, de contagiante e fácil assimilação entre as diversas camadas sociais".

North critica arranjo de "Margarida"

O compositor norte-americano Alex North, integrante do júri internacional, acha que o baiano Gutemberg está no caminho certo, "porque as outras canções, em sua maioria, nada tinham de brasileiras e de raízes folclóricas", mas observou que a orquestração feita para **Margarida** está "prejudicando sensivelmente a música".

— Se a composição é baseada numa cantiga de roda — diz Alex North — logo, se tem origem em raízes e tradições populares, a orquestração não devia ser do tradicional tipo hollywoodiano, mas, ao contrário, mais simples, preservando o ritmo nacional da música.

COMPLICAR

Para o compositor americano, "nos seis ou oito compassos iniciais, o arranjo de **Margarida** tem a simplicidade que a composição exige, mas logo depois, e durante tôda a execução, a orquestração prejudica a sua singeleza".

— É fácil notar, para quem tem experiência musical, que Gutemberg nunca estudou harmonia. O arranjo para a sua música deveria ter acordes simples, e não como foi feito no sofisticado francês, com nonas, décimas e undécimas.

ADVERTÊNCIA

Alex North acha que Gutemberg deveria procurar cientificar os jurados restantes sôbre a origem folclórica de **Margarida**, se não quiser ver-se prejudicado no julgamento, "pois a música tem tôdas as condições, reformulando-se o arranjo, para sair vencedora".

Sôbre a concorrente americana ao Festival, disse Alex North que se trata da "tradicional canção norte-americana, e tanto o letrista quanto o compositor da música adotaram uma linha romântica, para que ela pudesse contrastar com as canções brasileiras, que segundo supunham, seriam típicas, isto é, de raízes folclóricas".

EM PRIMEIRA MÃO

Autor das composições para o filme **Papai Pernilongo**, um dos mais populares musicais americanos, Alex North revelou ontem ao JORNAL DO BRASIL, "em primeira mão para o mundo", que está preparando uma ópera baseada na peça **Morte de um Caixeiro Viajante**, de Arthur Miller — que terá em alguns trechos composições em música concreta (com a utilização de instrumentos eletrônicos e imagens).

O compositor das trilhas sonoras dos filmes **Quem Tem Mêdo de Virgínia Wolf?**, **Uma Rua Chamada Pecado** e **Crepúsculo de Uma Raça**, entre outros, disse ainda que após o Festival da Canção iniciará suas pesquisas no Brasil para compor uma sinfonia "com temática brasileira e de textura musical integrada de todos os elementos e raízes de que se compõem nossos ritmos".

Mais Festival da Canção no Caderno B

MAIS QUE NUNCA É PRECISO CANTAR

No ensaio de ontem, no Maracanãzinho, a grega Zoi Kuruski demonstrou grande fôrça e entusiasmo, e deixou a todos uma impressão das melhores

Canção da Áustria será a 1a. amanhã

A música **Quando o Amor Vem Chegando**, do austríaco Peter Horten, que será também o seu intérprete, abrirá amanhã, às 21h, no Maracanãzinho, a parte internacional do II Festival Internacional da Canção Popular. Dezesseis concorrentes apresentam-se amanhã, mais 15 no sábado, para domingo encerrar-se a promoção, com a proclamação da música vitoriosa.

De acôrdo com a ordem de apresentação das músicas internacionais, divulgada ontem pelo Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, **Margarida**, do Brasil, será defendida sábado. A União Soviética não participará do concurso, pois, segundo telegrama enviado, sua delegação só chegaria domingo, dia do encerramento do Festival.

AS DE AMANHÃ

Após a música da Áustria, serão apresentadas amanhã as seguintes composições:

Chile, **Aproxima-te de Mim**, de Jaime Atria, com Sônia Carcia; Suécia, **Você é Nosso Filho**, de Lars Fernlöf, com Monica Zetterlund; Bolívia, **Ânsia de Paz**, de José Ferrufino e Ricardo Parra, com Mario Ayala; Canadá, **Não te Quero Mal**, de Francis Cosinlau, com Donald Lautrec; Holanda, **Não Brinque Comigo**, de Cees Nooteboom e Frans Mijts, com Liesbeth List; Venezuela, **Uma Carícia**, de Aura González, com Mario Suarez; Trinidad, **Sem Dinheiro, Sem Amor**, de Mighty Sparrow, com o autor; Suíça, **Só Amo Você**, de Claude Salin e Gil Caraman, com Arlette Zola; México, **Amar**, de Consuelo Velásquez, com Daniel Riolobos; Hungria, **Pára, Ouve uma Palavra**, de Andrias Bagya e Kalman Fulop, com Janos Koos; Mônaco, **O Avião do Infinito**, de Jacques Revaux, com Hervé Vilard; Peru, **Oração**, de Augusto Colo Campos, com Carmita Jimenez; Alemanha, **Você Virá Comigo**, de Horst Jankovski e Carl Schauble, com Horst Jankovski; Japão, **Amigos Apenas**, de Katsuhisa Hattori e Kasuko Katagiri, com Mie Nakao; Argentina, **Eu Gostei Muito de Você**, de Tim Croma e José Rossino, com Bárbara e Dick.

AS DE SÁBADO

O segundo espetáculo da fase internacional, no sábado, constará das seguintes composições:

Espanha, **Ontem Tive um Sonho**, de Manolo Diaz, com o autor; Jamaica, **O Amor que Você me Dá**, de Edward Wade, com Hugh Falk; Grécia, **Esta Noite nos Encontraremos**, de Kostas Kapnisis, com Zoi Kuruskii; Haiti, **Tu Voltarás para Mim**, de Gustave Antoine, com Emi de Pradines; Brasil, **Margarida**, de Gutemberg, com o autor e o Grupo Manifesto; Tcheco-Eslováquia, **Voz Longínqua**, de Karel Svoboda e Zdenek Rytir, com Helena Vondracova; Grã-Bretanha, **Celebração**, de Bill Martin e Phil Coulter, com George Fame; Israel, **É Verdade?**, de Dov Seltzer, com Geula Gill; França, **Escuta**, de Alain Barrière, com o autor; Iugoslávia, **Lamento do Marinheiro**, de Bojan Adamic e Miroslab Kuruta, com Vice Vukov; Estados Unidos, **O Mundo Continua**, de Quincy Jones e Alan e Marilyn Bergman, com Patti Austin; Romênia (que deverá entregar apenas hoje o nome da música); Bélgica, **Eu Acreditava em Mim**, de Jean Vallée, com o autor; Itália, **Por uma Mulher**, de Marcello de Martino e Perreta, com Jimmy Fontana; Portugal, **Kubatukuê Mulata**, de Duo Ouro Negro, com os autores.

O Sr. Augusto Marzagão informou ontem, depois de divulgar a ordem de apresentação das músicas, que o critério adotado para a sua preparação foi o da entrega dos arranjos (os Estados Unidos entregaram o seu apenas ontem, a Romênia só o fará hoje).

A entrega dos prêmios da fase nacional será realizada no sábado, depois da apresentação das 15 músicas programadas, durante o intervalo que precederá a divulgação da lista de 20 finalistas para domingo.

Júri se completa com quem chega

Estará completo hoje o júri internacional do Festival da Canção, com a chegada ao Rio de seu Presidente, Henri Mancini, e de mais nove integrantes: Francis Lai, da França; Nelson Riddle, dos Estados Unidos; Nico Fidenco, da Itália; Chabuca Granda, do Peru; Marianito Mores, da Argentina; Augusto Algueró, da Espanha; Jacques Brel, da Bélgica; Peter Fenyes, da Hungria; e Lucho Gatica, do Chile.

Kim Novak e Robert Wagner — as duas figuras mais populares do Festival até agora (e as mais procuradas para fotografias e autógrafos) — passarão com certeza para segundo plano, a partir de hoje, com a chegada ao Rio de Anouk Aimée, Pierre Barouh e Jacques Brel. Se Tom Jobim não chegar hoje, a direção do Festival escolherá outro representante brasileiro para o júri internacional.

MAIS 40

Com exceção da cantora de Israel, Geula Gill, que virá amanhã — chegam hoje ao Rio os últimos 40 participantes estrangeiros do II Festival Internacional da Canção Popular — num total de 142.

Na delegação francesa, desembarcarão na manhã de hoje o cantor Alain Barrière, o compositor Francis Lai, além dos convidados Anouk Aimée, Pierre Barouh e Lucien Morisse. Da Bélgica, além de Jacques Brel, virão Jean Vallée e o compositor Charles Narouani; da Iugoslávia, o compositor Vice Vukov; de Portugal, os componentes do Duo Ouro Negro; Emílio Pereira e Raul Cruz.

Da Inglaterra, chega o cantor George Fame; da Itália, além de Nico Fidenco para o júri, chegarão o compositor concorrente Marcelo de Martino e o cantor Jimmy Fontana; de Israel, o compositor Dov Selzer.

O compositor Karel Svoboda e a cantora Helena Iandracova, representante da Tcheco-Eslováquia, chegarão no mesmo horário, juntamente com os representantes da Espanha: o jurado Augusto Algueró e sua mulher Carmen Sevilla, e o cantor e compositor (concorrente) Manolo Diaz.

Da Hungria, virão, além do jurado Peter Fenyes, o compositor Andras Bagya e o cantor Janos Koos.

Às 15 horas chegarão os últimos integrantes da delegação dos Estados Unidos: Henri Mancini e Nelson Riddle, para o júri internacional, e os convidados Andy Williams, Jimmy Van Heusen, John Parente, David Rose e Gardner MacKay.

Também à tarde chegarão a compositora Chabuca Granda, do Peru, que participou do Festival do ano passado como concorrente e que agora vem para o júri: Marianito Mores, da Argentina e Lucho Gatica, do México, ambos também para o júri, além do compositor mexicano Daniel Riolobos, e dos representantes da Romênia: o compositor Radu Serbam e a cantora Mariana Badolo.

VISITA

Hoje, às 11 horas, os estrangeiros do Festival que já se encontram no Rio terão um encontro com o Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, e em seguida irão ao Itamarati, onde o Chanceler Magalhães Pinto lhes oferece um almôço.

Ainda hoje, haverá um coquetel, às 18 horas, na Embaixada da Alemanha. Às 20 horas, o Jóquei Clube também presta homenagem às delegações estrangeiras com uma corrida noturna, incluindo o Grande Prêmio Festival Internacional da Canção.

RIO BRANCO CHEGOU

Chegou na manhã de ontem ao Rio o Ministro João Paulo do Rio Branco, que exerce as funções de Cônsul Geral do Brasil em Nova Orléans, Estados Unidos. O diplomata vem para participar, como convidado especial, da fase final do II Festival Internacional da Canção Popular.

Piscina ficou vazia por causa do frio e do sono

O frio que fêz ontem de manhã e a festa do Canecão, que só terminou de madrugada, afastaram da piscina do Copacabana os estrangeiros que vieram participar do II Festival Internacional da Canção, com exceção dos alemães Horst Jankowski, sua noiva Heidi e o autor da letra de **Você Virá Comigo**, Carl Schauble. Os três deram alguns mergulhos na água fria e disseram mais tarde que "o banho estava ótimo".

À tarde, durante o ensaio no Maracanãzinho, a japonêsa Mie Nakao, cantando **Amigos Apenas**; a grega Zoi Kuruki, com a canção **Esta Noite nos Encontraremos**, e o francês Hervé Villard, com **O Avião do Infinito**, foram bastante aplaudidos por cantores e compositores concorrentes que se ali encontravam, além de Robert Wagner, que tomava algumas cenas para o seu filme **Um Americano no Festival do Rio**.

PARTITURA EM BRANCO

O compositor Jacques Revaux e o cantor Hervé Villard voltaram a ensaiar ontem, a partitura de sua música não veio completa de Londres, e da página sete até a 12 não havia uma só nota, o que tornou necessário um esfôrço dos dois para reescrever, de memória, as páginas que faltavam.

Hervé Villard ensaiou no palco e foi filmado pela equipe de Stanley Wilson, que prepara **Um Americano no Festival do Rio**.

A japonêsa Mie Macao, acompanhada pelo compositor e maestro Katsuhisa Hattori, cantou duas vêzes sua música, que conta a história de dois amigos que sempre viveram juntos, e que quando há necessidade de uma separação, descobrem que sempre estiveram apaixonados.

Hattori disse que sua música não pode ser traduzida, mas que espera receber os aplausos do povo carioca, porque fêz "um verdadeiro samba".

SUL-AMERICANOS

Depois da apresentação de Mônaco e do Japão, foram chamados o venezuelano Mario Suarez e o representante da Bolívia, Mario Ayala. Os dois ainda não haviam comparecido aos ensaios da parte internacional.

Mario Suarez, que vai cantar **Uma Carícia**, da compositora Aura González, não terminou seu ensaio, e saiu do Maracanãzinho aborrecido, porque o arranjo de sua música foi feito apenas para instrumentos de corda, também por causa do tamanho do Maracanãzinho: "era necessário que houvesse pistões, trombones e trompas, pois do contrário a música perderá na apresentação".

O cantor boliviano Mario Ayala cantará **Ânsia de Paz**, que "é um bolero-blue, feito especialmente para o Festival, e que constitui um apêlo de paz a todos os povos". Mario Ayala, que termina sua canção pedindo que "os gigantes do mundo parem a corrida armamentista", voltará a ensaiar no dia 28.

SEM CANTORES

A Iugoslávia e Grã-Bretanha ensaiaram ontem suas canções — *O Lamento do Marinheiro* e *Celebração*, respectivamente — só com a orquestra, pois os cantores que irão apresentá-las só deverão chegar ao Rio hoje.

A música que vai representar a Iugoslávia "é uma combinação de ritmos americanos e folclore iugoslavo: triste e romântica, fala de um homem que parte e, na sua volta, muito tempo depois, encontra a mulher amada nos braços de outro amor".

Bojan Adamic foi escolhido para representar seu país em um concurso fechado que teve a participação dos maiores compositores da Iugoslávia. Disse êle que sua música tem "uma batida semelhante à da bossa-nova.

Os inglêses Phil Coulter e Bill Martin assistiram ontem ao ensaio de sua música, que deverá ser apresentada pelo cantor George Fame.

MANDEL E MISRAKI

O norte-americano Johnny Mandel compôs uma música para ser apresentada na abertura do espetáculo de amanhã à noite. Êle mesmo vai reger a orquestra na apresentação de sua composição.

A música de Paul Misraki, *Rapsódia Brasileira*, foi também ensaiada ontem à tarde, pela segunda vez, e deverá abrir o espetáculo de sábado à noite.

A cantora norte-americana Patti Austin, que deveria ter ensaiado ontem, não compareceu ao Maracanãzinho, e em seu lugar apresentou-se a grega Zoi Kuruskii, bastante aplaudida depois que cantou *Esta Noite nos Encontramos*.

AINDA "SAVEIROS"

Horst Jankowski, compositor alemão, voltou a afirmar ontem, em entrevista coletiva à imprensa, que "nenhuma música dêste ano supera em qualidade as canções do ano passado, especialmente *Dia das Rosas* e *Saveiros*".

Jankowski disse que a canção que ganhou o 1.º lugar no ano passado — *Pergunte ao Vento* — não teve sucesso na Alemanha, mas falou de sua gravação de *Dia das Rosas* com bastante entusiasmo.

Ver violão quebrado entristece S. Ricardo

Com o Beto Bom de Bola impedido de "entrar em campo" pelo público do auditório da TV Recorde, Sérgio Ricardo está novamente no Rio, dizendo não ter se importado por sua desclassificação do III Festival da Música Popular Brasileira, mas confessando que ficou triste ao ver publicada num jornal a fotografia do que restou de seu violão de estimação.

Embora vítima das vaias do público do auditório da TV Recorde, o compositor esclareceu que nada tem contra os paulistas, "ao contrário, pois o verdadeiro público, os telespectadores", o apoiaram, demonstrando solidariedade através de telefonemas. Há até o caso de dois bebês nascidos no domingo que receberam o nome de Sérgio Ricardo, em sua homenagem.

COMO FOI

Sustentando que a insatisfação do povo de não poder manifestar-se, transferindo seu inconformismo e sua agressão para a música popular, "que nada tem a ver com isso", ao lado do condicionamento de um determinado grupo deformado pela TV Recorde, "dirigido por uma máquina sem objetivo de transformar ou melhorar alguma coisa, mas com a única finalidade de criar ídolos", é que levou a platéia a se manifestar de maneira selvagem, Sérgio Ricardo explicou:

— Tudo não passou de um equívoco incrível. Eu não aceitei a vaia porque ela não partia de um procedimento normal, lúcido. Quanto à minha reação, segundo um certo psicanalista, foi a de um sujeito equilibrado que se sentia acuado e reagia. A vaia é válida como protesto. Quando se gosta, se aplaude, quando não se gosta, se vaia, mas para isso é necessário que o artista mostre primeiro sua música. Na vaia do público do auditório da TV Recorde durante o III Festival da Música Popular Brasileira não havia protesto, mas apenas histerismo, uma loucura total.

Sérgio Ricardo, antes de entrar no palco, já sabia que ia ser vaiado, e quando Blota Júnior preparou a platéia para recebê-lo, dizendo que êle ia apresentar Beto Bom de Bola *de uma maneira nova, só conseguiu excitar mais ainda o público.*

— Quando entrei no palco, debaixo de vaias, fui pedindo ao público, humildemente para que se acalmasse, tentando domar a selvageria. Mas de nada adiantou, até que, num dado momento, a coisa diminuiu, e eu senti que poderia soltar uma piada, na tentativa de conquistar a platéia. Disse então que "Beto era bom de vaia" também. Mas ninguém achou graça na piada e a vaia continuou.

Sérgio Ricardo mudou de atitude e declarou que só cantaria com silêncio. Foi então que a vaia diminuiu realmente um pouco, e êle resolveu cantar, com um quarto da platéia solidária, aplaudindo contra os outros três quartos que ainda vaiavam.

— Mas a coisa tornou a piorar, chegando ao ponto de que eu não conseguia mais ouvir os instrumentos que me acompanhavam. Sentindo-me fora do tom da música, e com a nítida impressão de não estar cantando, e sim fazendo uma palhaçada, o sangue me subiu à cabeça, e reagi. Peguei o microfone e aos gritos avancei para a platéia dizendo mais ou menos isso: "vocês ganharam, mas eu sei o que é isso, é o subdesenvolvimento brasileiro: vocês são uns animais". E, sem pensar, quebrei meu violão num banquinho que estava no palco e o lancei contra êles. Mas fui acertar logo num sujeito que estava me aplaudindo. Ainda bem que êle compreendeu e até achou graça.

Quando saiu do palco, Sérgio Ricardo, "inteiramente tomado", só começou a tomar consciência de sua atitude à medida que ia ouvindo as palavras de solidariedade de seus colegas.

— Nisso tudo tenho um mérito: consegui acalmar a platéia para os números seguintes. Pelo menos passaram a vaiar na hora certa. Quanto à minha música, foi imediatamente desclassificada. A êsse respeito, devo agradecer a Roberto Freire que, juntamente com os outros membros do júri, fêz um manifesto protestando contra Paulinho Machado de Carvalho, responsável pela desclassificação.

Sérgio Ricardo achou correto o resultado embora discorde, "apenas um pouco", da relação na classificação. Sôbre o Festival Internacional da Canção Popular, no Rio, o compositor disse: "as finalistas de São Paulo eram mais bonitas que as daqui".

— Mas o Festival Internacional da Canção Popular tem um grande mérito, que é o de dar condições artísticas, o que não acontece em São Paulo, onde o artista tem de levar seu conjunto. Ao lado disso, o público do Maracanãzinho é impossível de ser comprado, heterogêneo, espontâneo. Máquina alguma poderia controlar a sensibilidade de 20 mil pessoas. Por isso, o público do Maracanãzinho, felizmente, pode ser considerado como o público carioca, enquanto que o do auditório da TV Recorde jamais poderá ser considerado como o público paulista. O problema não é de lugar, pois havia cariocas lá, e paulistas aqui. E o mais engraçado é que em São Paulo eu era o único paulista entre as finalistas.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de outubro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Tio Sam está com febre

Mário Martins

— Quem conhece febre não precisa usar termômetro.

A frase é de Orestes, o nosso, o Barbosa. Ela me veio à lembrança, nestes dias, nos Estados Unidos. Passo os olhos no noticiário telegráfico de 22 do corrente no **New York Times**: em Londres 3 000 pessoas desfilaram contra a guerra do Vietname; 10 000 pessoas idem, em Berlim; em Copenague, 15 000; em Amsterdã, 10 000; em Estocolmo, 4 000; em Oslo, 1 500 e em Tóquio, 20 000. E nos Estados Unidos, que houve nesse dia? Mais de 50 mil pessoas, durante uma tarde inteira, frente ao monumento de Lincoln, em Washington, desfilaram e discursaram protestando contra a ação militar norte-americana no Vietname. Chegada a noite, sob uma temperatura de 13º, parte dessa multidão teve que ser dissolvida a cassetete por três mil soldados e policiais diante do Pentágono, cujos portões estiveram ameaçados de invasão pelos manifestantes. Lá dentro, na janela distante, o Secretário McNamara assistia ao emprêgo de uma nova arma contra os seus próprios compatriotas: a bomba lacrimogênea sem fumaça. Como se vê, um nôvo tipo do que êles chamam de "bomba limpa" para uso doméstico. E, naturalmente, também destinada à exportação para os governos considerados yes yes.

Doze horas antes, o Presidente L. B. Johnson sancionara a lei que proibia manifestações populares diante do Capitólio. Com multa até cinco mil dólares e prisão até cinco anos. O povo não foi ao Congresso. Seguiu firme para o edifício do Pentágono. Houve 675 prisões. Poucos negros entre os manifestantes. As próprias autoridades afirmaram que ali não andou o dedo comunista. Os observadores, reconhecendo a esmagadora presença de jovens no protesto, deram a seguinte designação: "Flower People", o que equivale à nossa expressão "A fina flor da mocidade".

Dos cartazes abertos na passeata destaco dois, bastante significativos. Um dêles dizia:

"L. B. J. — quantas crianças você já matou hoje?"

O outro mais direto, mais terrível, quase em estilo de Dalas, dizia:

"Onde está Oswald quando nós precisamos dêle?"

Todos os comentaristas de Washington afirmam que o tipo de manifestação de sábado é totalmente diferente de tudo que tradicionalmente tem havido naquela Capital. Já não se trata de simples atitude opinativa. É um depoimento sôbre um estado de espírito nacional. Vale como uma afirmação de propósitos. Não só a nação, pela fina flor da sua mocidade, considera um crime o que o Govêrno dos Estados Unidos está fazendo contra a população do Vietname, como se nega a ser cúmplice e se recusa a ser instrumento dêsse genocídio de pós-Hitler.

E, dentro dêsse raciocínio e tomada de posição, não se contenta com posturas passivas e mero queimar das notificações das convocações militares. Enfrenta, fisicamente, um conjunto de represálias jurídicas e policiais, a fim de que a imagem dos Estados Unidos não se altere no conceito universal nem passe à letra morta das quatro liberdades de Roosevelt.

Não foi, aliás, por outras razões que, na semana passada, 1 800 estudantes e professôres da Universidade de Wisconsin fizeram uma greve para a qual foi convocada a Polícia com seu aparato repressor. Que desejavam os grevistas? Apenas isso: que cessassem as entrevistas para conceder empregos que, em outras salas, estavam realizando os agentes da Dow Chemical Company, nada mais nada menos que os fabricantes de napalm, ora em grande uso no Vietname.

Cartas dos leitores

O descrédito na Previdência

"Novamente o Govêrno vem falar na venda dos imóveis da Previdência Social aos que para ela contribuem. Já não acredito mais nisso, pois estou certo de que tudo não passa de um jeito que os políticos dão para ficarem sempre no noticiário dos jornais: quando não há nada para fazer, nada para dizer, êles vêm com essa de vender os apartamentos dos conjuntos residenciais aos contribuintes do Instituto respectivo. Foi assim antes de Castelo e durante Castelo. Na certa o será depois de Castelo. Há vários anos estou na fila à espera da abertura das vendas. A coisa é projetada, aprovada, decretada, mas, de concreto mesmo, nunca vem nada.

José Castro Nunes — Rio, GB."

O negro no folclore

"Agradecemos a maneira com que o JB atendeu ao jovem Carlos César Moretzsohn Rocha, aluno do 2.º ano ginasial do Colégio São Vicente de Paulo, que nos procurou a fim de colhêr dados sôbre a influência do negro no folclore. Na impossibilidade de ceder material ilustrativo, indicamos a Redação dêste matutino.

Revista Brasileira de Folclore — Rio, GB."

Os Pacifistas

Numa verdadeira democracia o direito à livre manifestação de opinião é sagrado. Mesmo em circunstâncias excepcionais, como o protesto contra operações de guerra executadas sob a responsabilidade do Govêrno, é lícito a cada indivíduo tornar pública a sua opinião. Constituiu sempre um motivo de orgulho para a democracia norte-americana o pleno respeito a êsse direito. Durante as duas guerras mundiais, foram freqüentes as manifestações isoladas dêsse tipo. Não menos freqüente foi a concessão de isenção do serviço militar obrigatório para os que alegavam objeção fundamental por convicção religiosa às atividades guerreiras. Pois a tal ponto chegou nos Estados Unidos o respeito à opinião individual que, em tempo de guerra, cidadãos se eximiram de cumprir o seu dever para com a pátria sob alegação de que suas convicções religiosas não lhes permitiriam matar outros sêres humanos em quaisquer circunstâncias.

É natural, portanto, que o Govêrno americano tenha dado tôdas as garantias para as demonstrações de condenação à guerra no Vietname. As marchas dos chamados *pacifistas* se processaram sem maior esfôrço do que o policiamento necessário à defesa dos prédios públicos contra os ataques das *pombas* mais ferozes e agressivas. Não é a primeira vez que êsse tipo de demonstração ocorre nos Estados Unidos. Nem o número dos manifestantes foi excepcionalmente grande, ao contrário do que a doutrinação subliminar das manchetes de muitos jornais poderia fazer supor. Mas há algo de extremamente suspeito em tôdas essas manifestações. No passado as demonstrações pacifistas, ainda que em tempo de guerra, ocorreram e foram respeitadas como atos isolados de adversários sinceros das atividades bélicas. Agora a coisa é diferente. A simultaneidade das manifestações nos quatro cantos do mundo, a perfeita organização das passeatas, a semelhança curiosa dos *slogans* utilizados e a comprometedora presença da efígie de *Che* Guevara em faixas e cartazes dos manifestantes não deixam dúvida sôbre as origens de todo êsse pacifismo militante. Como demonstração de opinião pública as agitações que tiveram lugar em todo o mundo nos últimos dias não representam nada, pois tôdas elas não são mais do que o eco da que ocorreu, sempre com a incrível simultaneidade cronometrada, nas portas da Embaixada americana em Moscou. Essa é que foi a verdadeira. As outras não passaram de contrafações macaqueadas com eficiência e prestimosidade em vários países ao mesmo tempo.

O que os *pacifistas* não explicam bem é a solução que sugerem para a guerra do Vietname. Querem que se acabe com a guerra. Como? Com a retirada pura e simples das tropas americanas? Com a capitulação, a derrota fragorosa da maior potência do mundo frente aos guerrilheiros do sul e ao poder limitado de Ho Chi Minh? Nenhum Govêrno poderia tomar a sério uma solução dêsse tipo, depois das tremendas despesas e dos enormes sacrifícios que o conflito do Vietname custou aos americanos. Nem os autores das demonstrações de hostilidade à política de Johnson no Vietname podem ter qualquer ilusão sôbre a possibilidade de forçar o Govêrno a essa rendição incondicional. Seu verdadeiro objetivo é puramente ideológico e essencialmente ligado aos desígnios da política do Kremlin. Visa apenas à propaganda das teses comunistas e a criar a ilusão da impopularidade da intervenção americana no Vietname nos próprios Estados Unidos.

O envolvimento americano no Vietname oferece as mesmas características que marcaram a sua participação na guerra da Coréia. E não poderá ter outro fim do que um nôvo Pan Mun Jon: a negociação honrosa que preserve o equilíbrio estratégico no Sudeste asiático, com o pleno respeito da integridade territorial tanto do Vietname do Sul como do Norte. Por mais que se agitem as *pombas* da Paz, na sua militância vermelha, será difícil que consigam levar os Estados Unidos a um Dien Bien Phu voluntário, que equivaleria a um espantoso suicídio moral da maior potência militar do mundo.

Os Políticos

Pela terceira vez, o Govêrno federal desloca-se de Brasília para sediar o centro de decisões administrativas numa região. Desde ontem o Govêrno passou a funcionar em Belo Horizonte, para efeito de programação de obras e verbas destinadas a pesar pelo valor de conjunto, como um esfôrço de auxílio valioso. Trata-se de uma prática que tem aspecto político mais importante do que as formas tradicionais de atendimento de reivindicações regionais, pela via tortuosa da barganha. A centralização do atendimento, em vários planos de ação governamental, permite uma visão global e dá dimensão à ajuda.

O Presidente da República sublinhou, no discurso de instalação do Govêrno federal na capital mineira, o sentido específico de dar consistência ao sistema federativo, que a persistência da inflação ao longo de muitos anos enfraqueceu, num quadro de crescimento econômico desordenado. E na mesma oportunidade respondeu às críticas de que o Govêrno está alheio à atividade política. Atribui aos queixosos uma distorção do conceito de política, praticado no passado de forma comprometedora para o regime democrático. A ação administrativa exercida de Minas — afirmou o Marechal Costa e Silva — foi decisão política, "no sentido mais preciso e mais alto".

Não é a primeira vez que o Govêrno define o seu campo de atuação política e deixa aos partidos espaço para o exercício de suas atividades específicas. No entanto, a classe política permanece atônita, em seus dois polos de caracterização: a ARENA é maioria mas não consegue comandar, o MDB é minoria sem convicção oposicionista. A inversão das posições ocorrida depois de 64 construiu um quadro realmente anômalo. Os que estavam habituados à iniciativa oposicionista foram para o Govêrno mas não se sentem a gôsto no cumprimento da tarefa. E os que estavam afeitos às comodidades do Poder não se conformaram em ficar do lado de fora, ao sol e à chuva.

Seis meses depois da volta do País ao leito constitucional, a classe política não produziu sequer uma iniciativa capaz de valer como ato criador. A ARENA saiu com algumas figuras de proa em excursões pelo País, mas não consegue funcionar como partido. E o MDB, corroído de apatia congênita, olha para a *frente ampla* na esperança de que venha dali um messias capaz de reconduzi-la às comodidades fôfas do Poder.

Como organizações meramente parlamentares, já que não conseguiram evoluir para a estrutura de partidos nacionais, maioria e minoria não foram ao menos capazes de promover a indispensável reforma legislativa, sem a qual não podem ficar sequer a ver navios, já que em Brasília há calado apenas para lanchas. Esperam talvez que o Executivo tome a providência de propor a reforma na qual lhes caberia criar o caminho de sua responsabilidade e sobrevivência como instituição.

Os Planos

A implantação de um processo de planejamento é difícil e demorada. O Brasil não poderia constituir exceção à regra. As primeiras tentativas de racionalizar a ação do Estado em nossa economia estiveram ligadas à vinda de missões técnicas estrangeiras. Tivemos a Missão Cooke, a Missão ABBINK e a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que equacionaram problemas e sugeriram soluções. A primeira grande tentativa de agir de forma concreta e sistemática sôbre a economia foi, todavia, o Programa de Metas, cuja ação se limitou a um certo número de pontos de estrangulamento que tolhiam o crescimento do Produto Interno. O período seguinte representou uma volta atrás em têrmos de planejamento. O Govêrno Jânio Quadros mal chegou a pensar no assunto. O Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social, do Govêrno Goulart, constituiu, sem dúvida alguma, visão global da realidade brasileira. Como quase tudo naquela época, não chegou a sair do papel.

No Govêrno Castelo Branco o PAEG apresentou os vícios opostos do Programa de Metas: se êste cingiu-se a setores específicos, aquêle cuidou, quase exclusivamente, dos aspectos globais. Não há dúvida, porém, de que tanto um como outro constituíram instrumentos efetivos de ação sôbre a economia.

Ao inaugurar-se o atual Govêrno, surgiram sintomas de nôvo recuo no processo de planejamento. Em primeiro lugar, os trabalhos do Plano Decenal, que representavam, entre outras coisas, progresso substancial sôbre o PAEG, foram virtualmente abandonados. Durante algum tempo pensou-se que seria rejeitada simplesmente a idéia de programar para dez anos, aproveitando-se, contudo, as conclusões contidas nos trabalhos já realizados. Por motivos, até hoje desconhecidos, isso não ocorreu.

Num segundo momento, observou-se o avanço do Ministério da Fazenda sôbre o terreno da política econômica global. Em período de delicados ajustamentos financeiros e monetários como o presente, o fato nada tem de negativo. A prazo mais longo vale, porém, a observação geral de que o Ministério da Fazenda é, por sua essência, mais "equilibrista" do que "desenvolvimentista". Noutras palavras, o contrôle permanente da economia por essa Pasta representaria, no caso do Brasil, um recuo.

O Ministério do Planejamento anuncia agora a constituição de comissões destinadas a colocar em têrmos concretos as grandes diretrizes recentemente propostas pelo Govêrno. Estamos, segundo tudo indica, diante da retomada da iniciativa de planejar por quem de direito. Os prazos anunciados para a conclusão dos trabalhos são excessivamente curtos. Dificilmente, portanto, pode-se esperar um revolução nos métodos do PAEG, por todos desejada. Na medida, porém, em que o nôvo Plano Trienal seja dotado de um sistema de contrôle eficiente e de um mecanismo de análise e revisão permanente da política econômica, terá realizado importante progresso relativamente aos seus antecessores. O resultado dos trabalhos em andamento é que poderá, no entanto, confirmar ou não a expectativa otimista.

Coisas da Política

As atitudes dos cassados em face da "frente ampla"

Brasília (Sucursal) — Desde que o Sr. Miguel Arrais reviu sua posição e passou da hostilidade a uma atitude de isenção em face da frente ampla, *o movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda já não encontra resistência entre os cassados, ressalvada, é claro, a exceção conhecida do Sr. Jânio Quadros.*

Há uma distinção evidente entre os cassados. Evidente, mas que ainda assim deve ser mencionada para o fim de clarear a situação da frente ampla *entre os banidos. Um grupo, que se expressa nas lideranças dos Srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Jânio Quadros, é de compromisso com a política convencional; outro, expresso nas lideranças dos Srs. Leonel Brizola e Miguel Arrais, ostenta compromisso de ordem revolucionária.*

Surgiu a frente *como uma tentativa de saída normal para os cassados do primeiro grupo e para os políticos (Carlos Lacerda) que, umbilicalmente ligados ao movimento de março de 1964, viram-se marginalizados do sistema de poder que ajudaram a implantar. O Sr. Jânio Quadros pode ficar de fora, com facilidade, porque a* frente, *na mesma medida em que coloca um desafio ao Govêrno, abre-lhe — como liderança popular restante — uma possibilidade de sobrevivência dentro da realidade institucional impugnada pela aliança da qual êle não participa.*

Inicialmente, os cassados de posição revolucionária mostraram-se divididos. No pronunciamento que divulgou enquanto o Sr. Carlos Lacerda ainda se encontrava em Montevidéu, o Sr. Leonel Brizola atacou os dois personagens do acôrdo que ali se realizava. Na parte adjetiva de sua nota, agrediu o Sr. Carlos Lacerda sem poupar o Sr. João Goulart. Na parte substantiva, no entanto, indicou aos seus companheiros no gôzo dos direitos políticos o caminho da frente ampla, *ao dizer que não combateria a organização.*

Outro foi, porém, o comportamento do Sr. Miguel Arrais. O ex-Governador de Pernambuco repeliu a frente, *até com vigor, posição que agora retifica para colocar-se na mesma atitude do ex-Governador do Rio Grande do Sul.*

Objetivos

Unificou-se o comportamento dos cassados revolucionários. Êles não se empenham, ostensivamente, contra ou a favor da frente, *ciosos da preservação do conteúdo de suas lideranças. Estão, no entanto, interessados no fortalecimento da aliança chefiada pelo Sr. Carlos Lacerda, em cuja evolução identificam uma etapa que nenhum prejuízo lhes poderá acarretar e que, ao contrário, poderá lhes trazer algum benefício.*

A frente ampla *tem objetivo de curto prazo. Ela pretende produzir, até 1970, uma alteração no equilíbrio do sistema político, que lhe permita chegar ao poder. E traz um compromisso democrático, no qual estará implícita a anistia.*

Os Srs. Leonel Brizola e Miguel Arrais, por terem optado por uma linha revolucionária, não estão em condições de preconizar solução convencional e, muito menos, de postular anistia. Seus objetivos, embora não sejam idênticos, segundo transparece das informações disponíveis, são de longo prazo. Se fôr cumprida a etapa da frente ampla, *não serão prejudicados, pois teòricamente desfrutariam de situação mais conveniente para agir na defesa dos seus próprios objetivos.*

A contestação do atual regime — tarefa da frente ampla *— constitui um ponto de convergência entre os cassados não revolucionários e os revolucionários, embora êstes não queiram estabelecer compromissos com aquêles. A posição dos Srs. Leonel Brizola e Miguel Arrais revela com nitidez seu interêsse no fortalecimento da* frente *e, por outro lado, representa um motivo a mais para o endurecimento político do Govêrno.*

Política Salarial

J. P. Gouvêa Vieira

O reajuste salarial é um — e talvez o maior — dos problemas que o Govêrno Costa e Silva está enfrentando no campo social, com evidente reflexo na economia do País.

A solução desta questão, infelizmente, não é nada fácil.

É evidente que a inflação — diminuindo o poder aquisitivo da classe assalariada — reduz os salários reais na mesma proporção do aumento do custo de vida.

Assim, à primeira vista, parece ser de tôda a justiça que os salários nominais — quer dos empregados em emprêsas privadas, quer dos funcionários públicos — sejam reajustados na mesma proporção da majoração havida no custo de vida.

Em outras palavras, sem um exame aprofundado do problema, parece indiscutível a justiça do estabelecimento do denominado salário móvel, isto é, do salário nominal majorado ou reajustado constantemente, de acôrdo com o índice do aumento do custo de vida.

No entanto, examinada a matéria com mais ponderação, constata-se que o salário é uma parcela inerente aos custos de tôda e qualquer mercadoria e serviços e mesmo constitui a mais importante parcela dêstes custos, pois figura na composição dos preços de cada matéria-prima que entra na formação do produto acabado, sendo portanto, uma despesa ou um custo em cascata. Assim, qualquer majoração salarial repercute, necessàriamente, nos preços em geral, aumentando-os, obrigatòriamente.

Como conseqüência, o estabelecimento do salário móvel criaria um círculo vicioso, pois o aumento dos custos das mercadorias passaria a ser fator da majoração dos salários, e a majoração dos salários, por sua vez, aumentaria o custo da mercadoria.

Em outros têrmos: o salário móvel estabeleceria uma corrida entre salários e custos, sem ser conseguida, jamais, a desejada estabilidade do salário real.

Com relação ao problema dos vencimentos dos funcionários públicos civis e militares a questão não é menos grave.

O Tesouro Nacional está com um deficit de caixa de mais de um trilhão de cruzeiros velhos.

Este deficit tem sido em grande parte coberto com a emissão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, o que importa em dizer que o seu pagamento está sendo transferido para os exercícios seguintes, majorado, ainda, com a correção monetária e os juros.

O volume dêstes títulos emitidos já supera — e de muito — a capacidade de absorção do mercado, pelo que o Govêrno os está colocando, mensalmente, no Banco Nacional da Habitação, em troca dos noventa bilhões de cruzeiros velhos que o aludido Banco arrecada, por mês, destinado ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Portanto, se é verdade que o Govêrno não tem emitido papel-moeda, é inegável que, em compensação, tem lançado Obrigações Reajustáveis do Tesouro, para dispor, para os seus gastos, do dinheiro do Fundo de Garantia.

Acontece, porém, que ùltimamente, esta manobra governamental, para evitar a inflação monetária, não mais está produzindo os efeitos obtidos, inicialmente, porque, agora, se estão vencendo as Obrigações postas em circulação pelo Govêrno anterior e o Ministério da Fazenda tem de emitir outras, para substituí-las, com os seus valôres acrescidos da correção monetária e juros.

Portanto, a situação do Tesouro Nacional não é nada boa, apesar da competência e dos esforços dispendidos pelo Ministro da Fazenda para melhorá-la. Assim, qualquer aumento nos vencimentos dos funcionários públicos só poderá ser pago mediante a emissão de papel-moeda.

Como esta emissão proporciona uma majoração dos custos em geral — conforme demonstra a teoria quantitativa da moeda e está provado pelos fatos recentes — é evidente que a melhoria dos vencimentos dos funcionários públicos importaria no mesmo círculo vicioso, acima mencionado: a majoração dos vencimentos proporcionaria o encarecimento da vida e êste encarecimento, por sua vez, aumentaria os vencimentos. A denominada teoria desenvolvimentista — de que o aumento salarial amplia a produção e o aumento da produção diminui os custos industriais — é verdadeira, mas apenas para algumas indústrias de bens de consumo que estejam trabalhando com capacidade ociosa, sendo, porém, totalmente falsa para o conjunto do nosso parque industrial.

Por outro lado, o aumento da produção, mesmo em época da maior prosperidade, nunca foi além de 10%.

Portanto, é absurdo se pretender um aumento salarial, além dêste limite, com fundamento na chamada teoria desenvolvimentista.

Assim, conforme salientou o Ministro do Planejamento na sua exposição à Câmara dos Deputados, a única possibilidade de ser obtida uma melhoria no salário é conseguir uma redução na inflação, porque só com uma diminuição substancial do aumento dos custos é possível se obter a estabilidade salarial.

Comissão do Orçamento dará hoje parecer sôbre aumento de taxas pedido por Negrão

A Comissão de Orçamento e Finanças da Assembléia Legislativa estará reunida hoje para dar parecer à mensagem do Governador Negrão de Lima alterando as cotas da taxa de água e esgôto e criando a chamada taxa rodoviária, a ser cobrada de todos os proprietários de veículos na Guanabara.

A Comissão, embora só hoje se pronuncie, deverá rejeitar a elevação das taxas, mantendo apenas o aumento para a água durante um período de quatro anos, proporcionando à CEDAG meios para saldar os débitos existentes junto ao BEG e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, contraídos para a construção da segunda adutora do Guandu.

JÁ EM PLENÁRIO

O Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto, informou que a mensagem do Governador estará amanhã em plenário, pois encerrou-se o prazo de dez dias para as comissões técnicas emitirem parecer.

A mensagem do Governador chegou no último dia 26 e o Govêrno, utilizando-se de dispositivo da Constituição, deu o prazo de 40 dias para a Assembléia se pronunciar sôbre a matéria. Se até lá não fôr apreciada estará automàticamente aprovada, podendo o Govêrno promulgar a lei.

Ontem foi a vez de o Sr. Mauro Verneck (ARENA) criticar a mensagem do Governador Negrão de Lima. Afirmou que nada justifica o aumento de impostos e taxas, pois o Govêrno já dispõe de recursos suficientes para atender às necessidades da CEDAG e as taxas de água e esgôto estão vinculadas ao salário mínimo regional.

Acentuou o Deputado Mauro Verneck que na hipótese de a Assembléia aprovar a mensagem o aumento da taxa de água será da ordem de 50%, pois os 28% pedidos pelo Govêrno serão acrescidos do percentual do aumento do salário mínimo, que será revisto no comêço do próximo ano.

Prosseguiu, ontem, a obstrução por parte dos deputados oposicionistas à votação do Orçamento do Estado para o próximo ano, pois não querem permitir que a bancada do Govêrno consiga introduzir emenda pertinente à receita vinda do aumento de impostos solicitado pelo Sr. Negrão de Lima.

Falta de chuva e energia no Guandu aumentam deficit do abastecimento de água

A falta de água em diversos pontos da Cidade — o abastecimento já era deficiente devido às obras que a CEDAG vem realizando para conservação e segurança dos sistemas — foi agravada nos últimos dias por mais dois problemas: a estiagem prolongada e a falta de energia na Zona Rural, que de sábado a segunda-feira atingiu o sistema do Guandu.

A CEDAG informou, contudo, que a situação começou a se normalizar, pois a estiagem cessou com as recentes chuvas e o problema com a energia já foi ultrapassado, e que o abastecimento voltou a ser feito paulatinamente a todos os bairros. Portanto, se houver falta de água será eventual — garante —, devido às obras que estão sendo feitas no correr dêste mês.

PREPARAÇÃO

O assessor da Diretoria da CEDAG, Sr. Cláudio Paia, esclareceu que Copacabana foi o bairro mais atingido pela série de problemas que impediram um abastecimento normal, notadamente a área entre o Pôsto 4 e o Leme, que só ontem voltou a ter um refôrço de adução. Quanto às obras que estão sendo feitas nos sistemas Guandu, Lajes e Henrique de Novais, visando a dar-lhes condições de segurança para o próximo verão e recuperar suas instalações, informou o Sr. Paia que elas serão feitas de maneira a prejudicar pouco o abastecimento, e que em nenhum caso a falta de água será prolongada em qualquer das regiões da Cidade.

Informou ainda que, no caso das obras mais importantes, como a travessia em arco da 1.ª adutora do Ribeirão das Lajes sôbre o Guandu, a CEDAG avisará com antecedência ao público, que assim poderá se preparar, economizando água para evitar uma eventual escassez.

Seleção de desenhos para concurso do BPB vai ser iniciada a 7 de novembro

Estará reunida a partir do dia 7 de novembro, no Rio, a comissão de artistas e críticos de arte escolhida para selecionar os desenhos que concorrerão aos 12 prêmios no valor de NCr$ 1 milhão, do I Concurso Infantil de Desenho, patrocinado pelo Banco Português do Brasil, como parte das comemorações do seu 50.º aniversário, no próximo ano.

O concurso, que tem como tema *A Criança e a Caravela*, vem recebendo desenhos de todo o País, já se juntando aos milhares os trabalhos enviados à comissão organizadora do concurso, de todos os Estados.

A COMISSÃO

Para que a seleção dos trabalhos seja a mais justa possível, os organizadores do concurso indicaram a seguinte comissão julgadora: Clóvis Graciano, artista plástico; Ivã Serpa, diretor do Museu de Arte Moderna do Rio; José Roberto Teixeira Leite, crítico de artes plásticas de **O Globo**; Antônio Maia, do JORNAL DO BRASIL; Ivo Zanini, de **A Fôlha**, de São Paulo; Quirino Silva, dos **Diários Associados**, e os publicitários Osvaldo Soares, Luís Guimarães e Agostin Villacampa, do Departamento de Arte da Norton Publicidade.

Graça afirma na CPI sôbre corrupção policial que político favorece delegado

O General Jaime Ribeiro da Graça, ex-Inspetor-Geral de Polícia, apontou, em depoimento secreto à CPI que investiga a corrupção na Secretaria de Segurança, a nomeação do delegado Luís Noronha Filho para o Departamento de Polícia Distrital como resultado de pressões exercidas pelo ex-Deputado Paulo Ribeiro, na época líder do MDB na Assembléia.

O General Jaime Graça afirmou que o próprio General Dario Coelho estava propenso a não nomear o delegado Luís Noronha mas, após um encontro no Palácio Guanabara, o Secretário de Segurança efetuou a nomeação para surprêsa geral.

LISTAS

Provocado para dizer o nome dos políticos que apoiavam os delegados, o ex-Inspetor-Geral de Polícia indicou o então líder do MDB por exercer pressão para que o Delegado Luís Noronha fôsse indicado para o Departamento de Polícia Distrital.

Os Deputados Fabiano Vilanova e Geraldo Monerat solicitaram, na próxima segunda-feira, que o Presidente da CPI, Deputado Rossini Lopes exiba e encaminhe à Secretaria de Segurança a relação de 300 pontos de **bookmaker** enviados à CPI pela direção do Jóquei Clube Brasileiro. A relação contém os nomes dos donos de pontos, os locais em que funcionam e as horas em que estão abertos. Caso o Presidente da CPI recuse enviar a relação, a Secretaria de Segurança e os demais integrantes da CPI vão requerer um voto de desconfiança à sua atuação na Presidência.

O Deputado Amaral Peixoto, Presidente da Assembléia Legislativa comunicou aos integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura violências praticadas pela Polícia que o comparecimento do General Dario Coelho à comissão para prestar depoimento necessita de prévia aprovação do plenário da Assembléia.

A convocação do Secretário de Segurança já havia sido determinada, pois quatro dos sete integrantes da CPI desejam a presença do General Dario Coelho a fim de saber quem realmente determinou a prisão de quatro estudantes durante o período em que estêve reunido no Rio o FMI-BIRD.

A votação a ser feita pelo plenário da Assembléia Legislativa sôbre a convocação do Sr. Dario Coelho será a primeira do gênero, pois em duas vêzes anteriores os próprios Secretários compareceram, independente de qualquer convocação.

O primeiro foi o Coronel Gustavo Borges, então Secretário de Segurança que compareceu à CPI que investigava a matança de mendigos no Rio da Guarda. Em seu depoimento, declarou que comparecia porque o desejava e queria esclarecer o problema.

Ninguém quis ser Momo no primeiro dia

Nenhum candidato apareceu ontem, primeiro dia das inscrições para o concurso a Rei Momo do carnaval de 1968, para inscrever-se na Associação dos Cronistas Carnavalescos.

O Vice-Presidente Social da ACC, Sr. Matis Baroni, que coordena a eleição atribui o fato à timidez de alguns de se inscreverem no primeiro dia e também a estar ainda longe o carnaval.

O Sr. Matias Baroni informou que "o ex-Rei Momo não foi cassado pela ACC: houve apenas uma modificação quanto à forma de escolha e a duração do mandato do Rei".

Emprêsa acha minérios no Pará

O Presidente da Companhia Meridional de Mineração, engenheiro de minas Newton Pereira de Resende, anunciou que geólogos dessa companhia em trabalhos de reconhecimento preliminar descobriram indicações de mineralização à flor da terra em extensas áreas do Estado do Pará, entre os Rios Tocantins e Xingu.

A Companhia Meridional de Mineração e um grupo de brasileiros requereram autorização para a pesquisa de minerais metalíferos, principalmente ferro e associados, em terras devolutas, no Pará, região da Serra dos Carajás, proximidades do Rio Itacaiúnas, Município de Marabá.

Os geólogos que fizeram a descoberta dizem que os afloramentos indicam a existência de extensas faixas de minério de ferro em potencial, e que parece tratar-se de minério de tipo comercial sem tratamento especial. O objetivo das pesquisas, nos têrmos do Código de Mineração, é certificar se existem ou não minérios metalíferos, principalmente ferro e manganês em quantidades comerciais e, no caso afirmativo, estudar a possibilidade do seu aproveitamento econômico.

MAM tem 9 novos no conselho

O Museu de Arte Moderna elegeu ontem seu Conselho Deliberativo para o triênio 1967/70, sendo que dos 30 membros eleitos apenas nove não faziam parte da chapa anterior. O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, o ex-Ministro do Trabalho, Sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, o Secretário de Finanças, Márcio Alves, o ex-Secretário de Educação, Sr. Flexa Ribeiro, e o Sr. Assis Chateaubriand foram alguns dos membros reeleitos.

Os nove conselheiros eleitos pela primeira vez são os seguintes: Sr.as Anita Sousa Costa de Toledo, Elba Sette Câmara e Niomar Moniz Freire, e os Srs. Arnold Wald, Edmundo Moniz, Gustavo Capanema, José Colagrossi Filho, José Eugênio de Macedo Soares e Ciro Freitas Vale.

Eis a relação dos 30 membros eleitos para o Conselho Deliberativo do MAM: Alim Pedro, Aluísio de Sales, Anita Sousa Costa de Toledo, Antônio Moniz Viana, Antônio Galloti, Antônio de Pádua Chagas Freitas, Arnold Wald, Assis Chateaubriand, Carlos Flexa Ribeiro, Ciro Freitas Vale, Edmundo Moniz, Elba Sette Câmara, Gustavo Capanema, Hélio Jaguaribe Gomes de Matos, Jaime Maurício, Jorge de Carvalho Brito Davis, José Colagrossi Filho, José Eugênio de Macedo Soares, José Simeão Leal, Juscelino Kubitschek, Lauro Salazar Regueira, Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, Márcio Alves, Maria Martins, Maurício Nabuco, Niomar Moniz Freire, Paulo Carneiro, Pedro Pereira Filho, Válter Moreira Sales e Vladimir Murtinho.

ULTRALAR inaugurou 80.ª loja

A octogésima loja ULTRALAR, localizada na Avenida Copacabana, 673, em frente à Galeria Menescal, foi inaugurada na noite de anteontem, com a presença de inúmeras autoridades e convidados especiais. A bênção foi dada por Dom José Alberto de Castro Pinto, bispo da Paróquia de Nossa Senhora de Copacabana.

A ULTRALAR-COPACABANA, além de eletrodomésticos, mantém também seções variadíssimas de ótica, cinefoto, brinquedos, artigos de praia, esporte, **camping** etc., tornando-se, por isso mesmo, imediatamente, uma das grandes lojas mais bem freqüentadas daquele bairro.

PRESENTES

Dentre as pessoas presentes à solenidade de instalação da ULTRALAR-COPACABANA, destacaram-se o Prof. Carlos Alberto de Castilho, da Severo Vilares e da Pontifícia Universidade Católica; Sr.ª Elise de Castro Osório, que representou o Administrador-Regional de Copacabana; Srs. Júlio Catalano e Carlos Navarro de Andrade, delegado do 13.º DP (Copacabana); Ana Cristina Ridzi, **Miss** Brasil-1965; Sr. Henning Briiejen, presidente da ULTRAGÁS, e o Sr. Sérgio Fonseca, vice-presidente da ULTRALAR.

FESTA DO MUNDO INTEIRO

O Dia da ONU foi festejado com solenidade na Praça Paris

"Lacerdinhas" perturbam oração de paz na festa dos 22 anos das Nações Unidas

Uma nuvem de *lacerdinhas*, que ameaçavam entrar nos olhos de quem passasse ontem pelas ruas onde existem ficus, tirou o sossêgo das pessoas que participaram da cerimônia organizada pelo Lions Clube de Botafogo, na Avenida das Nações Unidas, em homenagem ao 22.º aniversário da ONU, cujo representante na solenidade fêz um discurso pregando a paz.

Ao agradecer a homenagem do Lions Clube de Botafogo, o Diretor do Centro de Informações da ONU no Rio, Sr. Raul Trejas, disse que "a Organização das Nações Unidas não é um superestado ou uma superpotência, mas simplesmente um mecanismo mediante o qual os povos de todo o mundo pretendem realizar ideais comuns".

O VETO À PAZ

A cerimônia foi realizada junto ao marco erigido na Avenida das Nações Unidas, no bairro de Botafogo, em 1956, pela então Prefeitura do Distrito Federal em homenagem à ONU. O Sr. Fernando Petrucci Conceição, membro do Lions Club, condenou o dispositivo que introduziu o poder do veto nas decisões da ONU, por achar que "êle tira a liberdade do órgão, expondo-o a uma série de pressões".

— É intolerável que no mundo de hoje os homens continuem a se matar e a se destruir através da guerra. Precisamos pregar a igualdade para acabar com a guerra e a ONU é uma das últimas esperanças de que o mundo encontre a paz. Neste momento, a melhor homenagem que podemos prestar à Organização das Nações Unidas é dizer que temos a certeza de que ela está em condições de lutar pelos seus ideais.

O Sr. Raul Trejas, que falou em nome da ONU, agradeceu a homenagem dizendo que "com isso os leões estão contribuindo sem sombra de dúvida para que a Organização das Nações Unidas seja melhor conhecida, mais compreendida e, como conseqüência, mais firmemente apoiada pelo povo brasileiro".

Exportação da cultura é planejada

A exportação da cultura brasileira, particularmente para países da América Latina, segundo um plano já em elaboração no Itamarati, foi o principal tema da reunião de ontem entre representantes do Departamento Cultural do Ministério do Exterior e do Conselho Federal de Cultura do Ministério da Educação. De acôrdo com a Reforma Administrativa, o Ministério da Educação criará uma Secretaria Executiva de Cultura.

Viaduto de N. Iguaçu sai rápido

Niterói (Sucursal) — O viaduto que está sendo construído em Nova Iguaçu, sôbre o leito da estrada de ferro, com o objetivo de desafogar o intenso tráfego de coletivos nessa área da Baixada Fluminense, deverá ser inaugurado dentro de três meses no máximo, segundo informou ontem o Diretor-Geral do DER-RJ, Sr. Heródoto Bento de Melo. Vinte dos 40 quilômetros de extensão da Rodovia Rio Bonito—Araruama já estão pavimentados.

Estudos para zoneamento do Estado da Guanabara já em execução pela PUC

Já estão em plena execução os trabalhos encomendados pelo Departamento de Engenharia Urbanística da Guanabara ao Departamento de Pesquisas da Pontifícia Universidade Católica, destinados ao zoneamento do Estado, segundo informação de porta-voz do Govêrno.

Acrescentou o informante que o que se está fazendo é o mais completo estudo já realizado no País, que envolve problemas de urbanismo, sociologia, estatística e economia, além de análises em quase cinco mil fotografias aéreas do Rio de Janeiro, desde o ano de 1948.

CORREÇÃO

O zoneamento do Estado da Guanabara tem por objetivo orientar o Plano Diretor no planejamento global do Estado, para que sejam evitadas e corrigidas as distorções urbanísticas que vêm prejudicando a vida da cidade.

Para a execução dêsse planejamento, a administração estadual deverá usar de todos os seus podêres, não fazendo quaisquer concessões que prejudiquem ou alterem o estudo.

O zoneamento dividirá o Rio em bairros industriais e residenciais, levando em conta problemas de ruídos excessivos e de contaminação do ar. Também uma série de estudos sôbre psicologia das massas está sendo executada, para um planejamento moderno de novos bairros, que não devem ser tristes nem desertos em conseqüência da monotonia de sua concepção arquitetônica ou urbanística, fatôres considerados influentes, em forma negativa, no equilíbrio emocional das populações.

— Copacabana, por exemplo, que é o maior centro comercial, residencial e de diversões do Rio, tem seus problemas oriundos da falta de planejamento. Só em um dos seus quarteirões existem quatro cinemas, sem condições para o estacionamento dos automóveis dos seus freqüentadores, criando, conseqüentemente, problemas de parqueamento a qualquer hora do dia em suas ruas.

Em fase mais avançada, os estudos poderão, entre outras sugestões, recomendar o deslocamento do centro administrativo do Estado para área fora do centro atual, com a construção de rápidas vias de acesso.

Nevoeiro dá ao Rio dia londrino que o carioca não tinha há mais de 10 anos

O mais denso nevoeiro visto nos últimos 10 anos no Rio cobriu ontem tôda a orla marítima, obrigando os carros a circularem de faróis acesos e provocando o fechamento, a todo instante, dos Aeroportos Santos Dumont e do Galeão, dando a impressão perfeita do *fog* londrino.

Do Centro da Cidade à Zona Sul parecia que as nuvens haviam baixado e se deslocavam pelas ruas a baixa altura, envolvendo os prédios e fazendo com que, a uma distância de 20 metros, mal se distinguissem os vultos das pessoas e dos objetos.

DUAS TEMPERATURAS

Foi por volta das 9 horas que começaram a aparecer os primeiros efeitos do nevoeiro, quando um vento úmido passou a soprar, vindo do mar. Depois do meio-dia êle se tornou mais denso e permaneceu assim até por volta das 16 horas.

Os meteorologistas explicam o fenômeno como a diferença de temperatura entre a terra e o mar, ocorrendo a condensação a baixa altura no contato da umidade trazida pelo vento do mar com o calor retido pela terra.

O fato, segundo êles, poderá se repetir hoje, principalmente na parte da manhã, quando a visibilidade prevista é moderada.

TEMPO DE HOJE

Para hoje o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, com possibilidade de chuvas fracas, ainda como conseqüência da frente fria que desde o fim de semana vem perturbando as condições atmosféricas da região, permanecendo estacionária sôbre os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo.

Há possibilidade de melhora do tempo nos próximos dias, com o possível deslocamento da frente na direção nordeste.

Clube de Arte do Brasil e escola de samba pedem terrenos ao Governador

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem dois pedidos de terrenos, um da Diretoria do Clube de Arte do Brasil, que deseja construir sua sede, e outro da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, que quer ter sua quadra para os ensaios de carnaval.

O Presidente do Clube de Arte, Sr. Daniel Pereira Cardoso, disse ao Governador que o projeto da futura sede prevê um salão de exposição, salas de aula e um auditório que poderá servir para cursos de arte, seminários e exposições.

PROMOÇÕES

O Sr. Daniel Pereira Cardoso explicou que o Clube de Arte reúne diretores de artes de todo o Brasil, além de desenhistas e fotógrafos amadores, e provisòriamente vêm funcionando na sede da Associação Brasileira de Propaganda, na Avenida Rio Branco. Editará no dia 11 de novembro o **I Anuário de Arte Visual do Brasil** e promoverá a IV Exposição de Obras de Arte e o I Festival de Filmes Publicitários.

A diretoria da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel pediu um terreno do Estado localizado na Rua Visconde de Santa Isabel, entre o antigo Jardim Zoológico e a sede das Pioneiras Sociais, alegando que não pretende continuar os ensaios na quadra do América Futebol Clube porque vem empregando muito dinheiro em obras que beneficiam outra entidade.

Estudantes se concentram hoje no MEC

Alunos da Universidade Federal e da Universidade da Guanabara farão hoje concentração no pátio do Ministério da Educação, às 18 horas, quando uma comissão tentará entregar a um representante do Ministro Tarso Dutra, que estará em Belo Horizonte, memorial contendo reivindicações da classe.

Querem os estudantes isenção coletiva da cobrança de anuidades, direito de livre manifestação, redução de 50% no preço das passagens para a classe e providências "com relação ao Reitor Moniz de Aragão, que agrediu alunos do Instituto de Psicologia".

Os alunos da Faculdade de Filosofia ameaçam ir à greve se fôr iniciado, como está previsto, o desmembramento da Faculdade, e vão estar no quarto andar quando o Reitor vier, às 16 horas, falar com o Diretor.

Contratado o estudo do metrô do Rio

Já se encontra no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, depois de aprovado pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento, o contrato referente ao Estudo de Viabilidade Técnico-Econômico do Metrô carioca, a cargo de um consórcio germano-brasileiro.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico funcionará como avalista da operação de financiamento externo que o contrato envolve, no valor de NCr$ 5 milhões. Depois do BNDE só restará a aprovação do Senado Federal.

PROPOSTA ESTRANGEIRA

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, considerou a obra do Metrô carioca "de relevante interêsse nacional", ao dirigir-se em ofício ao Ministro da Fazenda sôbre o pedido do aval encaminhado pelo Governador Negrão de Lima.

Israel destrói depósitos de combustível da RAU

Cairo e Telaviv (UPI-AFP-JB) — Três egípcios mortos e 37 feridos, três depósitos de combustível da RAU destruídos e um jato israelense Mirage abatido é o balanço, até o momento, da luta de três horas travada ontem entre tropas da RAU e de Israel ao longo do Canal de Suez.

A batalha foi interrompida graças à mediação dos observadores das Nações Unidas na região, que conseguiram um cessar-fogo das autoridades israelenses e egípcias a partir das 17h30m (hora local). A partir de então, segundo fontes oficiosas, ocorreram choques esporádicos sem grande importância.

VERSÃO DA RAU

A Rádio do Cairo informou que a República Árabe Unida e Israel travaram uma "batalha total" através do Canal de Suez com emprêgo de tanques, aviação e artilharia. Segundo a emissora cairota, os egípcios além de abaterem um jato Mirage danificaram quatro tanques israelenses.

As autoridades egípcias afirmam que a luta começou com um ataque da artilharia israelense contra Pôrto Suez e depósitos petrolíferos da RAU na margem ocidental do Canal. Os tiros de artilharia israelense, acrescentaram, provocaram vários incêndios e baixas entre os soldados e civis árabes.

Segundo o comunicado da República Árabe Unida, "a artilharia egípcia respondeu ao fogo israelense e conseguiu silenciar as unidades de artilharia inimigas localizadas a leste de Pôrto Tewfik. Nossas fôrças, acrescentou, também obtiveram êxito bombardeando tanques inimigos que apareceram perto de Tewfik".

Mais tarde, em sucessivos boletins, as autoridades egípcias informaram da derrubada de um caça Mirage e do incêndio que dominava a região da luta. Finalmente, assegurou que "o inimigo ainda está disparando sôbre Pôrto Suez e os depósitos de combustível continuam ardendo".

DENÚNCIA

Um porta-voz do Exército de Israel acusou a República Árabe Unida de ter iniciado a luta na região de Pôrto Suez com o fogo de peças de artilharia e morteiros localizados em Ibraim e Suez. As fôrças israelenses, acrescentou, responderam ao ataque. Até o momento, sabe-se que apenas um soldado de Israel ficou ferido.

Em Telaviv, informa-se que o bombardeio israelense conseguiu atingir duas refinarias egípcias, responsáveis por 75 por cento do petróleo da RAU e que precisarão de muito tempo para serem reparadas.

Os meios militares israelenses confirmam que as posições egípcias de Suez e de Pôrto Ibraim sofreram o fogo da artilharia de Israel e que a inutilização das duas refinarias constitui um duro golpe na economia da República Árabe Unida.

Porta-vozes de Israel deixaram claro, no entanto, que a luta de ontem não é um ato de represália israelense pela destruição, sábado passado, do destróier **Eilath** por foguetes egípcios. Assegura-se em Telaviv que o combate de ontem foi provocado pela RAU, cabendo aos israelenses repelir o ataque.

BALANÇO ÁRABE

Ontem à noite as autoridades militares da RAU anunciaram que suas fôrças destruíram um jato Mirage, 24 veículos militares e diversas instalações israelenses durante o combate na região de Suez.

Segundo as informações do Cairo, as baixas de Israel foram estas: dez tanques, quatro veículos blindados, cinco lança-foguetes, um canhão, cinco morteiros, três depósitos de munições, quatro caminhões-tanque, seis postos de observação, quatro depósitos de combustível e um prédio administrativo.

Além do Mirage, a artilharia antiaérea da República Árabe Unida teria derrubado um helicóptero israelense.

Quanto às suas próprias perdas, os egípcios informam que os israelenses incendiaram três depósitos de combustível e destruíram "alguns aparelhos das refinarias de Suez". Três egípcios morreram e 37 ficaram feridos. As bombas israelenses também avariaram parcialmente uma fábrica de fertilizantes, duas escolas e várias casas, segundo os porta-vozes do Cairo.

AS ARMAS DA CRISE

Radiofoto UPI

Êste é o tipo das lanchas lançadoras de foguetes, de fabricação soviética, que afundaram o navio Eilath, abrindo nova crise no Oriente Médio

Israel tem só um navio tipo "Eilath"

Construído em 1943 em estaleiros navais britânicos, o destróier **Zealous** foi adquirido pelos israelenses em 1955, e depois submetido a uma reforma e rebatizado **Eilath**, nome do pôrto ao fundo do Gôlfo de Acaba. Na classificação britânica, os navios de guerra do tipo destróier são escoltadores de esquadra. Com o comprimento de 110 metros, o **Eilath** deslocava 2 550 toneladas com carga completa. Tinha uma velocidade máxima de 30 nós. A velocidade mais reduzida, da ordem de 20 nós, seus reservatórios de óleo diesel lhe permitiam cobrir uma distância de cêrca de 5 000 quilômetros. Sua tripulação teórica é de 250 homens. Seu armamento se compunha de dez peças de artilharia antiaérea de 114 e 40 milímetros e de oito tubos lança-torpedos. Esses tubos estavam agrupados em quatro condutes. A Marinha de Guerra israelense dispõe presentemente de um outro barco do mesmo tipo, o **Yaffo**, também comprado aos ingleses, e um outro navio-escolta mais leve, o **Haiffa**, de origem egípcia. Êste último, sob o nome de **Ibrahim El Ewal**, foi danificado por tiro do navio-escolta francês **Kersaint**, em 1956, e capturado pela Marinha israelense.

Conselho de Segurança reúne-se de emergência

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas marcou para as 23 horas de ontem a reunião solicitada pela RAU em carta que acusa Israel de cometer uma "agressão premeditada", dando origem a um duelo de artilharia que se prolongou por três horas e meia, através do Canal de Suez.

O Embaixador da RAU nas Nações Unidas, Mohamed Awad El Kony, afirma em sua nota que Israel atacou instalações petrolíferas, uma fábrica de fertilizantes e outras partes do complexo industrial da Cidade de Suez, em cumprimento a instruções aprovadas numa reunião de Gabinete do Govêrno israelense.

El Kony diz que o ataque contra a Cidade de Suez não pode ser justificado como represália pelo afundamento do destróier israelense *Eilath* no sábado passado porque as operações de ontem se dirigiram contra objetivos civis e industriais.

O delegado árabe qualifica de "sem justificativa" o bombardeio da artilharia e da aviação israelenses, afirmando que não pode ser considerado um "incidente isolado, mas uma gravíssima violação das obrigações de Israel em relação ao Conselho de Segurança", cuja ordem de cessar fogo foi aceita por todos os beligerantes, em junho último.

Abba Eban faz defesa das novas fronteiras

Washington (AFP-JB) — O Chanceler israelense Abba Eban afirmou ontem que seu país jamais concordará em voltar à "vulnerabilidade territorial" que o caracterizava antes da guerra do início de junho passado.

"Uma coisa é certa — salientou Eban, em discurso pronunciado no National Press Club — jamais voltaremos à situação que existia antes de 4 de junho. Jamais, jamais voltaremos, quer à anarquia política e jurídica, quer à vulnerabilidade estratégica e territorial da qual saímos".

O ataque contra o navio *Eilath*, disse Eban, "encheu-nos de indignação. Essa agressão flagrante, em alto mar, cometida contra Israel, ilustrará a necessidade urgente de uma mudança radical na estrutura das relações entre as nações do Oriente Médio".

O Chanceler reiterou que "sòmente tratados de paz podem pôr um fim à guerra, que já dura 19 anos", acrescentando que "a situação do cessar-fogo só poderá ser modificada através de compromissos específicos, públicos e contratuais, assinados pelas partes em litígio e de conformidade com as praxes internacionais estabelecidas".

Egípcios contam com represálias

Cairo (AFP-UPI-JB) — A República Árabe Unida (RAU) espera represálias de Israel por causa do afundamento do destróier *Eilath*, e não tem a menor ilusão de que Telaviv esteja procurando uma saída diplomática, declarou um porta-voz do Govêrno egípcio ao jornal *Al Ahram*, antes do ataque israelense às refinarias da região de Suez.

"Israel está preparando uma represália porque não pode suportar os efeitos psicológicos e políticos da derrota infligida pela RAU", disse o porta-voz não identificado do Govêrno, advertindo que os egípcios devem estar conscientes de que a alegada *solução diplomática* tem por único objetivo "esconder as intenções de Israel".

HUMANISMO

Segundo o *Al Ahram*, a artilharia de costa da RAU disparou vários tiros de advertência quando os torpedeiros israelenses tentaram realizar missões de reconhecimento perto do local onde foi afundado o navio.

Por questões humanitárias, prossegue o jornal semi-oficial, as autoridades egípcias atenderam a um pedido de Israel para continuar as operações de salvamento em águas territoriais da RAU. O pedido foi encaminhado pelo General Odd Bull, Comandante de Fiscalização da Trégua da ONU.

RESPONSÁVEIS

No Cairo, os observadores acham que é cedo demais para avaliar a importância dos estragos e afirmar se os incidentes na refinaria são uma repercussão do afundamento do torpedeiro no sábado e se refletem um desejo de reiniciar a crise no Oriente Médio. Na Capital a situação é calma, mas a tensão continua crescendo na região do Canal.

Para os observadores, não há dúvida nenhuma de que foram os mais altos responsáveis pelo país que decidiram, sábado, levar a cabo o ataque contra o destróier israelense Eilath.

As autoridades da RAU foram consultadas pelos oficiais da Marinha de Pôrto Said, sábado mesmo, isto é, no momento em que, de acôrdo com a tese egípcia, o destróier tinha penetrado pela primeira vez nas águas territoriais egípcias.

Depois de refletir durante algum tempo, os chefes militares da RAU, que tinham consultado os dirigentes civis, deram luz verde para o ataque, caso o destróier violasse novamente as águas territoriais.

Oficialmente, tratava-se de pôr ponto final às "inúmeras incursões e múltiplas provocações" da Marinha de Israel nesta Região, e fazer respeitar a soberania do Egito em suas águas territoriais.

Considerava-se que a RAU estava no exercício de seu direito e que estava em jôgo o princípio da legítima defesa.

Muito em breve, a destruição do **Eilath**, amplamente explorada pela imprensa egípcia, foi considerada uma excelente operação no plano interior da RAU. Entre outras coisas, comentou-se, permitiu devolver a confiança ao Exército e erguer o moral da população. Ao mesmo tempo, o prestígio do Presidente Nasser e da RAU aumentou um tanto no mundo árabe.

NADA A PERDER

Não obstante, o incidente verificou-se no momento em que eram travadas delicadas negociações nas Nações Unidas para tentar encontrar, uma vez mais, uma solução para a crise do Oriente Médio. O incidente poderia comprometer tôdas as tentativas de um acôrdo.

Interrogados sôbre êste ponto, os responsáveis da RAU assinalaram ontem que nada de construtivo se verificou ainda no seio das Nações Unidas, depois de várias semanas de conversações. Acrescentaram que a RAU não poderia permanecer de braços cruzados diante das provocações israelenses e nada tinha a perder neste plano.

As mesmas personalidades reafirmaram que a política egípcia, como foi definida ùltimamente acêrca da crise, não se modificou. Admitem, contudo, que o ataque do destróier israelense, assim como o demonstram os incidentes de ontem, poderão provocar violentas reações de Israel e levar à escalada.

RAU acusa Israel de provocar

A Embaixada da República Árabe Unida deu a público, ontem, o comunicado que publicamos abaixo, na íntegra, sôbre o afundamento do destróier israelense **Eilath**, no último sábado, e sôbre as circunstâncias que precederam o incidente.

O documento historia os conflitos ocorridos desde o mês de julho último até agora, entre as fôrças egípcias e israelenses, e acusa Israel da realização de "uma série de ações premeditadamente provocadoras e agressivas", acrescentando que "tôdas foram relatadas em tempo aos observadores da ONU".

AFUNDAMENTO DO "EILATH"

"No dia 21 de outubro de 1967, o destróier israelita **Eilath** penetrou em águas territoriais da República Árabe Unida, ao norte de Pôrto Said, violando o cessar-fogo impôsto pelo Conselho de Segurança da ONU no dia 7 de junho último. O **blackout** e alarma foram anunciados em Pôrto Said. Às 17h30m, hora local, torpedeiros egípcios lutaram com o destróier e o afundaram.

Esta não foi a primeira vez que Israel quebrou o cessar-fogo, desde seu ataque principal em 5 de junho de 1967. Nem tampouco, foi a primeira vez que êste mesmo destróier violou águas territoriais da RAU. No dia 12 de julho, êste mesmo destróier afundou dois de nossos barcos que, com um terceiro, estavam em manobras de reconhecimento, depois de o radar egípcio acusar a presença de um corpo estranho em sua tela, verificando-se ser aquêle destróier. Durante os meses de julho, agôsto e setembro, e também durante o corrente mês, as Fôrças de Israel, agindo sob as ordens das autoridades de Telaviv, realizaram uma série de ações premeditadamente provocativas e agressivas. A lista destas ações é longa. Tôdas foram relatadas, em tempo, aos observadores da ONU. Geralmente Israel escolhe as suas vítimas entre os civis desarmados.

No dia 15 de julho de 1967, as Fôrças de Israel bombardearam as cidades de Ismailia e Suez. Entre outros estabelecimentos civis, atingiram o hotel no qual se hospedavam os observadores da ONU. No mesmo dia mataram 24 civis e feriram muitos outros. No dia 5 de setembro, as Fôrças de Israel atacaram os civis das Cidades de Pôrto Tewfik e Suez, matando grande número e danificando casas, hospitais e mesquitas. Afundaram o navio grego **Barmaster** e atingiram um navio da Índia. Quarenta e dois egípcios — todos civis — foram mortos ou feridos. Dois hospitais e trinta casas e mesquitas foram atingidos. No dia 20 de setembro, e novamente no dia 25 do mesmo mês, tropas de Israel tentaram penetrar nosso território e os relatórios dos observadores da ONU declararam que haviam sido os israelitas que abriram fogo primeiro. Dois dias após, em 27 de setembro, os israelitas abriram fogo contra os habitantes civis de Ismailia assim como contra as posições de nossas tropas ao norte e sul da Cidade. Através de todos êstes atos, Israel desejava impor sua política expansionista, intimidando o nosso povo à completa rendição. Enquanto isso, num esfôrço de angariar a simpatia do mundo, a propaganda organizada de Israel lamentava os perigos que enfrentavam os pacíficos habitantes de Israel e que ameaçavam a segurança do país. Esquecem que fôra o destróier **Eilath** que atacara e afundara dois de nossos navios em julho p.p., que novamente ameaçou nossa segurança no dia 21 de outubro, antes de ser afundado por nossas Fôrças.

O fato é que êstes atos são apenas uma continuação do último, e mais perigoso, que Israel iniciou no dia 5 de junho de 1967 e sôbre a realidade do qual a propaganda sionista organizada foi capaz de iludir a opinião pública, por algum tempo".

Mortos no afundamento vão a 21

Telaviv (AFP-UPI-JB) — O número de mortos no afundamento do **Eilath** elevava-se ontem a 21, segundo fontes informadas israelenses, e as fôrças navais e aéreas de Israel prosseguiam nas buscas, tendo já determinado o ponto exato onde se encontra o navio afundado, a 14 milhas de Pôrto Said, em águas internacionais.

O total oficial de sobreviventes é de 151, entre os quais há 20 feridos em estado grave e 71 com ferimentos de menor gravidade. Foram realizadas ontem as exéquias de outros três marinheiros.

Na lista de desaparecidos, cujo total não foi revelado, figuram 36 marinheiros e existe a possibilidade de que alguns tenham conseguido chegar à costa a bordo dos barcos pneumáticos lançados de pára-quedas ou então nadando até o litoral do Sinai, a 15 quilômetros do local.

Em fonte israelense informou-se que uma grande mancha escura, que indica o local exato onde jaz o **Eilath**, foi localizada na segunda-feira por aviões de reconhecimento israelenses, que continuam procurando os desaparecidos. Segundo o Estado-Maior da aviação israelense, a mancha está fora das águas territoriais egípcias.

Os conflitos em tempo de paz

Departamento de Pesquisa

A cessação de fogo no Oriente Médio foi aceita pela República Árabe Unida e por Israel no dia 8 de junho. Mas nunca houve paz na realidade. Apenas uma trégua, quebrada várias vêzes, com muitas mortes. As propostas de paz, apresentadas nas Nações Unidas, foram rejeitadas.

Cinco dias depois da suspensão do fogo, antes mesmo de iniciarem as gestões de paz, a maior preocupação dos países árabes era o rearmamento do Exército. Enquanto anunciaram um plano de emergência para reagrupar suas fôrças, enviaram a Moscou o Presidente da Argélia, Houari Boumedienne, para apressar o envio de 200 aviões Mig e a ajuda militar prometida pelos países comunistas. O plano anunciado em Argel dizia que os governos árabes mobilizariam o povo "suas fôrças vivas, seu potencial militar e moral para a longa luta entre a nação árabe de um lado e o sionismo com os imperialistas do outro".

No dia seguinte à viagem de Boumedienne, U Thant convocou a sessão especial de urgência da Assembléia-Geral da ONU.

A cronologia dos conflitos e gestões de paz, a partir dêste dia, é a seguinte:

Dia 5 de julho: *A Assembléia-Geral da ONU declara nula a anexação do setor jordaniano de Jerusalém por Israel, por 99 votos a favor, nenhum contra e 20 abstenções.*

No mesmo dia, é rompida a trégua: baterias antiaéreas israelenses do Sinai derrubam um caça Mig-19 egípcio, que sobrevoara a pequena altura o litoral ocidental do Gôlfo de Suez, 50 quilômetros ao Sul do Pôrto de Suez. Ao mesmo tempo, tropas sírias abrem fogo contra as posições israelenses ao norte da zona ocupada de Kuneitra.

Dia 8: *A aviação israelense intervém num conflito terrestre e bombardeia as posições egípcias de Pôrto Sa'id e Pôrto Fuad. Os combates duram quatro horas. Dois soldados morrem e 13 ficam feridos.*

Dia 11: *Um avião a jato egípcio é derrubado pela artilharia antiaérea israelense, 12 quilômetros a Nordeste de Cantara.*

Israel aceita a presença de observadores da ONU na linha de cessação das hostilidades, à margem do Canal de Suez, mas rejeita os têrmos da resolução da Assembléia-Geral que condena a anexação da parte velha de Jerusalém.

Dia 3 de agôsto: *Tito propõe a Nasser um plano de paz, que consiste na retirada dos israelenses dos territórios conquistados em troca de uma garantia internacional de suas fronteiras, tais como eram antes da guerra. A segurança e independência de Israel, como Estado, seriam garantidas pelo Conselho de Segurança da ONU ou pelas quatro potências.*

Dia 5 de setembro: *A Rádio do Cairo acusa Israel de ter tentado fazer navegar pelo Canal de Suez uma lancha armada e duas outras embarcações. Fôrças egípcias atiram com canhões e armas leves contra os barcos: um morto e dois feridos.*

Nasser diz aos chefes de Estado árabes reunidos em Cartum, Sudão, que "a diplomacia sem poder militar é inútil e que os árabes devem formar uma fôrça militar capaz de repelir as agressões".

Dia 11: *O Brasil desmente a notícia publicada no jornal egípcio Al Ahram de que havia apoiado a proposta de Tito para a solução da crise.*

Dia 28: *O Chanceler israelense Abba Eban apresenta nôvo plano de paz, baseado na integração econômica de Israel, Líbano e Jordânia; na desmilitarização da Península do Sinai sob a fiscalização da ONU; e uma solução diplomática para os lugares santos conquistados.*

No mesmo dia em que Eban anuncia a proposta de paz, judeus e árabes travam violento combate à margem do Canal de Suez durante oito horas consecutivas. A RAU anuncia que 19 egípcios morreram e 22 ficaram feridos; Israel afirma que 12 pessoas morreram. Os dois países se negaram a atender aos quatro apelos de cessação de fogo pedidos pelos observadores da ONU.

Dia 9 de outubro: *O Brasil apresenta um plano de paz, que tem boa aceitação pelas duas partes e pela alta cúpula da ONU. O plano combina a retirada das tropas israelenses das áreas ocupadas com a cessação do "estado de beligerância dos árabes contra Israel", o que representaria um virtual reconhecimento do Estado israelense pelos árabes.*

O arsenal de foguetes dos egípcios

Utilizando os serviços de especialistas ocidentais (principalmente alemães e norte-americanos), o Egito empreendeu depois de 1960 a realização de vários programas de armamentos. Recebeu igualmente, dos soviéticos, uma importante quantidade de mísseis.

É assim que a Marinha egípcia disporia de uma dezena de lanchas-torpedeiras rápidas de origem soviética, capazes de lançar mísseis. Essas lanchas, do tipo Komar, deslocam uma centena de toneladas com carga completa e atingem a uma velocidade de 40 nós. Foram transferidas ao Egito entre 1961 e 1963. Para sua tonelagem, elas dispõem de uma potência de fogo considerável: duas rampas de lançamento sustentam mísseis soviéticos Styx, a propergol sólido, com um alcance de 25 a 40 quilômetros. Êsses artefatos são utilizáveis contra objetivos navais ou terrestres, mas, em vista de seu tamanho, as lanchas-torpedeiras não são realmente eficientes senão em águas relativamente calmas. Notar-se-á igualmente que Cuba possui uma dezena de barcos dessa categoria.

A União Soviética se prepara para entregar destróieres lança-mísseis que permitem atacar objetivos situados a distâncias superiores. Trata-se de unidades navais da classe Kildin, armadas de artefatos que pesam aproximadamente seis toneladas e transportam uma carga clássica a uma velocidade próxima à do som a uma distância de cêrca de 200 quilômetros.

A essas entregas soviéticas para um conflito naval é necessário acrescentar ainda o fornecimento ao Egito de mísseis solo-ar, denominados Sam-2, manejados por pessoal egípcio instruído no local por especialistas soviéticos. As bases de defesa antiaérea em grande parte sofreram com os últimos bombardeios israelenses, mas podem ser ràpidamente recuperadas. Uma base caiu intacta em poder dos israelenses no Sinai.

O Egito também tentou por conta própria fabricar o seu próprio armamento. Êsse arsenal nacional, sôbre a eficácia do qual os especialistas são em geral bastante céticos e que não foi utilizado em todos os casos durante a guerra de seis dias, compõem-se de três tipos distintos de artefatos solo-solo, descendentes das bombas voadoras V-2 da Segunda Guerra Mundial.

O míssil Al Kahir (ou "Conquistador") compõe-se de dois estágios experimentados a partir de julho de 1962. Êle transporta uma carga clássica a cêrca de 600 quilômetros. O segundo míssil, Al Zafir (ou "Vitória"), é uma versão reduzida do precedente. Seu alcance máximo é de 370 quilômetros. Finalmente, um terceiro tipo de artefato, o Al Ared, constitui, ao que parece, a arma de maior importância do arsenal egípcio. Seu alcance é de cêrca de 950 quilômetros.

Estados Unidos entregam armas a Israel e árabes

Washington (AFP-UPI-JB) A Casa Branca anunciou ontem oficialmente que o Presidente Johnson receberia às 20h 30m o Chanceler israelense, Abba Eban, em seguida à comunicação, pelo Departamento de Estado, de que os Estados Unidos decidiram reiniciar as remessas de armas a Israel e a cinco países árabes.

O porta-voz do Departamento de Estado disse ontem que "lamentamos tôda violação da ordem de cessar fogo", ao comentar o combate ocorrido à tarde na região de Suez. Quanto à remessa de armamentos, informou que a decisão foi motivada, em grande parte, pelo fato de que a URSS fornece armas a alguns países do Oriente Médio, como a RAU, Síria e Iraque.

SELEÇÃO

O porta-voz do Departamento de Estado, George McCloskey, disse que as entregas de armas serão feitas em bases seletivas, a Israel, Líbano, República Arabe Unida, Marrocos, Tunísia e Líbia e que a decisão nada tinha a ver com os recentes incidentes entre Israel e RAU.

Na maioria dos casos, segundo McCloskey, tra-se de encomendar feitas e pagas antes de ser deflagrada a guerra de junho e o fornecimento incluirá aviões de combate, equipamento de rádio, peças sobressalentes e caminhões.

O porta-voz ressaltou também que a decisão foi tomada para evitar que alguns países do Oriente Médio recorram à União Soviética ou a outras nações para conseguir material bélico. "Não obstante, disse McCloskey, os Estados Unidos esperam, como sempre, evitar uma corrida armamentista nessa parte do mundo".

Apesar de numerosos contatos com representantes soviéticos, não foi possível conseguir um acôrdo entre a URSS e os EUA para controlar o fornecimento de armas ao Oriente Médio, disse o porta-voz, ressaltando o caráter "seletivo" do fornecimento norte-americano e que se trata de uma decisão limitada e não de "abrir as portas de par em par".

CAÇAS

Os Estados Unidos darão a Israel aviões de combate do tipo Skyhawk, mas o Departamento de Estado se negou a informar se essas entregas de armas incluem foguetes. Fontes competentes assinalaram que no início do ano passado os Estados Unidos haviam concordado em vender a Israel 48 caças a jato Skyhawk A-4 e à Jordânia 36 caças supersônicos F-104.

McCloskey afirmou, no entanto, que não foi tomada qualquer decisão quanto à entrega de material militar ao Govêrno da Jordânia.

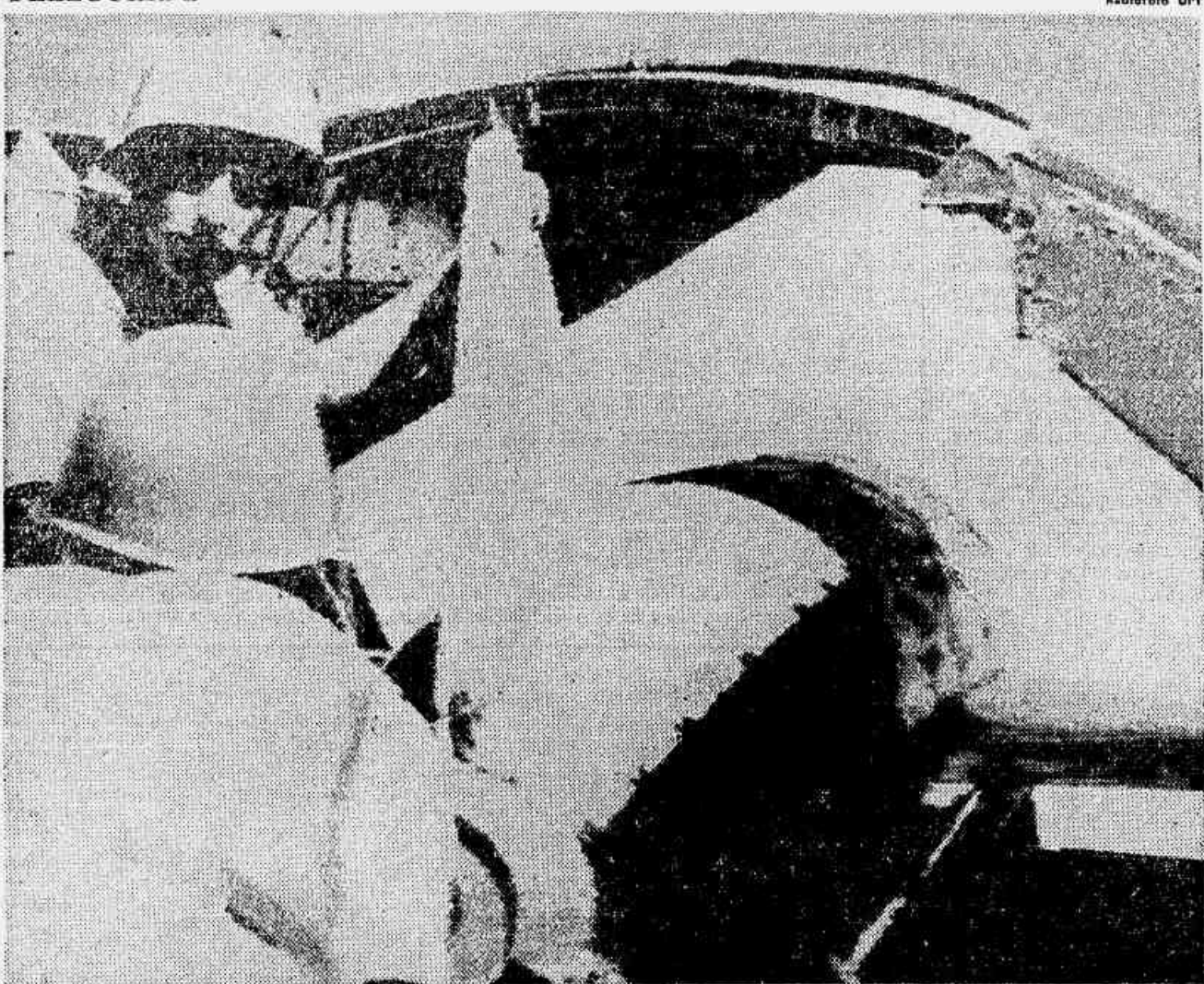
As referidas fontes ressaltaram que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha haviam se comprometido a fornecer à Arábia Saudita um sistema de defesa antiaérea, incluindo foguetes antiaéreos Hawk, assim como cêrca de 40 caças supersônicos britânicos do tipo Lightning.

LIBERAÇÃO

O jornal L'Intransigeant publicou ontem em Paris um artigo defendendo a liberação do fornecimento de 50 aviões franceses Mirage-V a Israel, que segundo o articulista Henri Marque está prevista para o próximo mês, atendendo a encomenda anterior à guerra do Oriente Médio.

Henri Marque afirma que a manutenção do embargo ao fornecimento de armas a Israel, impôsto pelo Govêrno francês, daria provàvelmente ao Govêrno israelense uma justificativa para buscar uma solução através da posse de armas nucleares, significando ao mesmo tempo a renúncia francesa a ser uma nação exportadora de armamentos.

Quem nos compraria armas para se sujeitar a não poder usá-las e a não receber peças de reposição e munições?, pergunta Marque.

TELEGUIADO

Radiofoto UPI

Artilheiros preparam um foguete de fabricação soviética do tipo utilizado pelos egípcios para afundar o Eilath

Govêrno americano pede moderação a israelenses

Francis Lara
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — Com certo alarma, os Estados Unidos pediram moderação à Israel no caso do destróier Eilath, afirmaram fontes diplomáticas bem informadas.

O destróier israelense Eilath foi afundado sábado, por dois foguetes disparados por navios egípcios. Segundo Telaviv, o navio estava fora das águas territoriais da República Árabe Unida, embora o Cairo afirme o contrário.

RECEIO

O golpe inesperado sofrido por Israel, ao mesmo tempo que provocou manifestações de entusiasmo em todo mundo árabe, ainda humilhado pela fulminante derrota na guerra dos seis dias, semeou temores nas Capitais muçulmanas e no mundo inteiro, de uma violenta e brutal represália.

Os próprios israelenses se encarregaram de anunciar isso. Na têrça-feira, o jornal Haaretz afirmou que o Egito "vai pagar muito caro a destruição do Eilath".

O Departamento de Estado norte-americano, que na segunda-feira qualificou o incidente de "trágico" e "muito lamentável", absteve-se de acusar um ou outro.

Entretanto, o Secretário de Estado Dean Rusk, que está recebendo na Capital norte-americana o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, pediu moderação e ao mesmo tempo, disse que tentaria convencer Eban da necessidade de não aplicar represálias, afirmaram as fontes.

Em particular, os funcionários norte-americanos — segundo as fontes — admitiram que o destróier se encontrava muito além das águas territoriais egípcias e que o ataque foi lançado premeditadamente pelas unidades da RAU.

As fontes assinalaram que os círculos do Departamento de Estado expressaram a mais viva preocupação pela segurança da VI Frota norte-americana, estacionada no Mediterrâneo, e cujos barcos podem se ver expostos a qualquer momento a foguetes soviéticos semelhantes aos que afundaram o Eilath.

Para os observadores, a questão do Eilath poderia constituir-se no prólogo de acontecimentos graves, como uma nova corrida aos armamentos entre os Estados Unidos e a União Soviética, especialmente no terreno dos foguetes mar-mar e mesmo no dos foguetes antifoguetes.

Os círculos dirigentes de Washington não têm, ao que parece, a intenção de deixar o poderio naval do país exposto a surprêsas, como as que acaba de sofrer o Estado de Israel.

Isso, e o desejo de que Israel e a RAU não iniciem um nôvo conflito nos campos de batalha, com conseqüências imprevisíveis, teriam decidido Rusk a pedir a Eban moderação, segundo revelaram as mesmas fontes.

Crise leva marechal soviético ao Cairo

Moscou, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Chefe do Estado-Maior Geral do Exército soviético, e Vice-Ministro da Defesa, Marechal Matvei Zajarov, encontra-se desde sábado último no Cairo, em visita extra-oficial, segundo uma fonte soviética autorizada. A última visita do Marechal à RAU foi feita imediatamente após o conflito de junho.

O Presidente Nasser e outro visitante, o Primeiro-Ministro sírio Youssef Zayen, conferenciaram ontem pela manhã, no Cairo, sôbre os últimos acontecimentos militares, políticos e econômicos do Oriente Médio e o encaminhamento das tentativas de solução da crise na ONU, e sôbre uma nova reunião árabe.

Zayen deverá embarcar hoje para Argel a fim de conferenciar com o Presidente Houari Boumedienne. Também para a Capital argelina embarcou ontem o Vice-Presidente egípcio Zakaria Mohieddin, que conferenciará igualmente com o Presidente da Argélia. Na volta a Damasco, Zayen passará novamente pelo Cairo, para uma segunda entrevista com Nasser.

Na reunião de ontem, segundo um porta-voz do Govêrno egípcio, os dois Chefes de Govêrno árabes decidiram convocar uma reunião das fôrças populares do mundo árabe, embora sem fixar data ou temário para a conferência.

Dessa reunião, segundo o informante, participarão representantes de todos os Partidos nacionalistas árabes.

Revista diz que URSS quer dominar o Índico

Londres (UPI-JB) — **Jane's Fighting Ships**, a bíblia das Marinhas do mundo, disse ontem que a URSS quer transformar o Oceano Índico num "mar vermelho", usando porta-aviões para fazer frente à crescente supremacia da Marinha dos EUA.

A edição 1967-68 dessa obra de consulta sôbre as Marinhas do mundo, publicada ontem em Londres, diz em sua introdução que a pretensão soviética está por trás do nôvo interêsse do Kremlin em porta-aviões.

NECESSIDADE GEOGRÁFICA

Os soviéticos, que, segundo anunciou domingo a Marinha dos Estados Unidos, iniciaram a construção de seu primeiro porta-aviões, estão preocupados ante o fato de ser o Índico "um oceano essencialmente ocidental", diz a introdução, escrita pelo editor Raymond V. B. Blackman.

Segundo Blackman, os soviéticos precisam controlar o Oceano Índico para estabelecer uma ligação sólida entre suas frotas, no momento amplamente separadas em quatro localizações.

Controlar as águas entre a costa do leste africano e a costa ocidental da Austrália é uma "necessidade geográfica" para o Kremlin, afirma Blackman no 70.º volume da bíblia marítima.

Jane's diz que a Marinha dos EUA, embora já tenha uma vasta superioridade em porta-aviões, está aumentando sua armada de porta-aviões gigantes para 15 e possìvelmente 17.

A Marinha americana tem agora 54 porta-aviões de vários tamanhos, inclusive 20 do tipo bebê. Desde a II Guerra Mundial, êles têm sido o suporte principal da Marinha dos EUA, e são de algum tempo para cá uma das principais bases do esfôrço de guerra americano no Vietname.

Jane's informa que os soviéticos agora percebem que o porta-aviões é uma arma vital no tipo de luta que tem marcado os conflitos desde a II Guerra.

Os soviéticos precisam de um elo no Oceano Índico entre as águas européias e o Oceano Pacífico mais do que os Estados Unidos e mais do que a Grã-Bretanha, escreveu Blackman.

Blackman frisou que os porta-aviões "têm sido o mais valioso instrumento militar para prevenir ou conter todos os pequenos conflitos, desde o fim da II Guerra Mundial".

Os soviéticos, acrescentou Blackman, têm observado bem de perto as frotas de porta-aviões dos EUA e da Grã-Bretanha nas águas do Atlântico e do Mediterrâneo, e já fizeram um profundo estudo sôbre como usá-los.

"Isto, levando em conta a estimativa geralmente aceita de que 90% do apoio tático aéreo em tôdas as hostilidades sucedidas nos últimos 20 anos foram dados por porta-aviões, deve encorajar um país com tais aspirações óbvias a construir porta-aviões", assinala a introdução de Blackman.

Segundo Jane's, a União Soviética tem 50 submarinos nucleares e 350 submarinos convencionais — 123 mais do que os Estados Unidos.

A frota soviética de submarinos nucleares, diz ainda Jane's, inclui barcos anti-submarinos e de outros tipos armados com foguetes balísticos, e alguns dos submarinos capazes de lançar foguetes têm seis lançadores ou mesmo oito.

"O número total de submarinos soviéticos parece ter sido mantido ou mesmo aumentado", estima a publicação, acrescentando que, aparentemente, os soviéticos estão concentrando esforços para aumentar sua frota de embarcações paramilitares, apresentadas como barcos comerciais, de pesca, hidrográficos e de pesquisa.

Informe JB

Previdência

Fontes dignas de crédito asseguram que o Govêrno, além de não executar a dívida das emprêsas com a Previdência Social, inclina-se agora a socorrer com novas injeções de dinheiro os devedores recalcitrantes, reincidindo no êrro que foi a marca de tantas administrações desastrodas neste País.

* * *

Se não tivesse sido sempre tão generoso com o dinheiro da Previdência Social, o Govêrno não teria contribuído para que chegássemos à situação em que estamos. A dívida eleva-se a bilhões de cruzeiros antigos, é quase incobrável. Êsse dinheiro não pertence a ninguém, não é das emprêsas devedoras nem do Govêrno; é dinheiro da Previdência Social, criminosamente descontado dos trabalhadores e criminosamente escamoteado aos cofres públicos. É dinheiro que deveria estar servindo para equipar hospitais, comprar remédios e equipamentos, pagar a médicos e enfermeiras.

* * *

Por um sentimentalismo caolho, os Governos condescenderam com os devedores relapsos, não cumprindo o seu dever, que é o de cobrar o que lhe é devido. Cobrar de qualquer modo, executando judicialmente os que não pagam. Os governos acumpliciaram-se, omitiram-se; o Govêrno passado omitiu-se e o atual também se omite, na medida em que permite que continuemos a viver êste estado de coisas.

* * *

A ofensiva dos caloteiros, enquanto isto, toma vulto. Agora êles não pleiteam apenas não pagar; querem também saquear os cofres públicos diretamente, com novos empréstimos, novos favôres, novos privilégios. Se não agir com firmeza, repelindo a investida, o Govêrno acabará engolido por ela. O Ministério dos Transportes, a SUNAB, o Banco do Brasil e outros órgãos públicos já estão sofrendo a ronda; breve tôda a administração estará envolvida, e nada garante que a resistência ao saque seja mantida como até agora.

* * *

Sugestão

Despacho da UPI informa que o Diretor do Departamento de Pesquisa Agrícola da Universidade de Michigan diz que as galinhas deveriam ser encorajadas a pôr ovos sem casca.

* * *

De nossa parte, pelo menos, não há nenhuma objeção.

Telefones

Dando prosseguimento ao seu plano de expansão, a CTB oferece agora aos seus assinantes a possibilidade de escolher três tipos diferentes de telefone e oito côres; ainda não há telefones para todos, mas os que vão receber agora o seu aparelho já poderão optar.

* * *

A Telefônica vai instalar até a primeira quinzena de novembro mais 2 mil telefones na cidade, e antes do fim do ano terá atendido a todos os pedidos de mudança pendentes no Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Barra da Tijuca — ao todo, 7 mil.

* * *

O problema da falta de linhas é um pouco mais complicado, mas também está em vias de solução. Já em 1968 começaremos a sentir a melhora, mas só em 69 é que estará eliminada a demora.

Aí será o céu.

Moeda

A Casa da Moeda vai iniciar a cunhagem de moedas de 1, 2 e 5 centavos novos, correspondentes aos antigos 10, 20 e 50 cruzeiros — em aço inoxidável.

Em outro metal, já estão cunhadas 25 milhões de unidades de 10, 20 e 50 centavos novos, equivalentes aos 100, 200 e 500 cruzeiros antigos.

Cobranças

Em Minas o Govêrno resolveu agir inteligentemente e já dispensou do pagamento do ICM as exportações de carne de cavalo e jumento, que êste ano representam 1 milhão de dólares em divisas para o Brasil.

* * *

Em São Paulo, no entanto, o Govêrno insiste em cobrar 15 por cento sôbre as exportações dos excedentes de milho. Em conseqüência, ficamos sem condições de competir no mercado internacional, porque o nosso preço sobe. A atitude do Govêrno paulista não se justifica, porque se insiste nela acaba não exportando nada, e aí adeus.

Debré

O Ministro das Finanças da França, Sr. Michel Debré, foi operado segunta-feira última pelo Professor Abulker, famoso cirurgião que já operou também o Presidente Charles De Gaulle.

O Professor Abulker foi assistido pelo Professor Debré, Presidente da Academia de Medicina e pai do Ministro das Finanças.

A intervenção cirúrgica desfaz, definitivamente, as dúvidas que ficaram no Brasil quando o Sr. Michel Debré abandonou precipitadamente a reunião do FMI no Rio, por motivo de doença.

Fábula

O proprietário do automóvel chapa 10-53-88, estacionado semana passada defronte ao Zepelim, em Ipanema, às 2h30m da manhã, foi de repente surpreendido com a chegada da Polícia. Era o Comissário Aporeli, dirigindo uma operação de reboque.

* * *

Havia outros carros lá, mas o comissário mandou rebocar justamente o 10-58-88. O dono então quis saber por que:

— É porque é o único que não está freado nem engrenado.

* * *

De nada valeram os protestos: o carro foi mesmo para o depósito da Rua Moura Brasil. No dia seguinte, ao chegar lá para pegar a multa e o carro, surpreendeu-se: encontrou o veículo aberto, e um sujeito lá dentro. Um guarda-chuva, novinho em fôlha, tinha desaparecido.

* * *

Aquela altura o dono do automóvel já estava furioso, mas era apenas o começo: no talão de multa estava escrito que o carro tinha sido rebocado às 14h30m (e não de madrugada, como na realidade aconteceu), e que o proprietário estava "ausente" — quando na verdade chegou até a discutir com o Comissário Aporeli.

* * *

Resultado: ficou sem o carro pelo tempo em que estêve **depositado**, sem o guarda-chuva e sem os 45 cruzeiros novos da multa injusta.

* * *

Moral: não deixe o seu carro sôlto. Use o freio e a engrenagem.

Lance-livre

- O Depois de várias crises na Universidade de Brasília — a mais grave, em setembro de 1965, resultando na saída em massa de professôres —, demitiu-se ontem do cargo o Reitor Laerte Ramos de Carvalho.

  O pedido está sendo mantido sob reserva até 3 de novembro, quando será divulgado pelo Conselho da Universidade.

- O industrial Giulite Coutinho segue amanhã para Gana, onde pretende negociar a venda de vários produtos brasileiros. Ontem, o Sr. Giulite Coutinho foi chamado ao Itamarati pelo Sr. Magalhães Pinto para discutir detalhes da viagem.

- Moradores da Rua Gomes Carneiro informam ao Govêrno do Estado, por intermédio desta coluna, que há uma semana não têm água nem para tomar banho.

- Nega o Embaixador Vladimir Murtinho, Presidente da Comissão de Transferência do Itamarati, os rumôres de que estão paralisados por falta de verba os trabalhos a seu cargo. O Itamarati está de marcha batida para Brasília.

- O jovem Gutemberg Guarabira Filho não acabou de ganhar o prêmio do Festival da Canção e já está importantíssimo. Tem secretária, empresário e o resto: complicadíssimo, falar com êle. Chico Buarque de Holanda, apesar do êxito mais antigo, é mais fácil.

- O Embaixador J. O. Meira Pena, que nos primeiros dias de novembro embarca para assumir seu pôsto em Israel, autografa hoje, a partir das 21 horas, no L'Atelier, seu livro **Política Externa — Segurança e Desenvolvimento.**

- O publicitário Sérgio Sousa opõe um reparo à nota aqui publicada em dia recente, e em que se dizia que êle assumiria a direção da International Advertising Service no Brasil. Não é verdade. A IAS continua a ser dirigida pelo Sr. Reginald B. Magrath; quanto ao Sr. Sérgio Sousa, está no setor de **marketing** da The Sidney Ross Company.

- Sai na próxima semana o **I Anuário de Arte Visual do Brasil**, promoção do Clube de Diretores de Arte, com uma seleção dos melhores trabalhos publicados em jornais, revistas etc.

- O Deputado Paulo Sarasate assinou 800 autógrafos no Teatro José de Alencar, em Fortaleza, vendendo seu livro **A Constituição do Brasil ao Alcance de Todos.** O Sr. Paulo Sarasate vai agora a Campina Grande e depois a Recife, a convite da PUC.

- Chico Buarque de Holanda aderiu ao teatro como autor. Acaba de escrever **Roda Viva**, musical em que conta a história de um ídolo de TV que se transforma em vítima do próprio sucesso.

- O Círculo de Oficiais da Vila Militar homenageou com um jantar o Tenente-Coronel José Bentes, que se desliga da tropa para assumir a Secretaria de Viação de Alagoas. O General José Pinto de Araújo Rabelo, Presidente do Círculo Militar da Vila, saudou o homenageado.

- O Deputado Paulo Pinheiro Chagas está planejando instalar uma fábrica de cerveja em Brasília. O Senador Dinarte Mariz é um dos sócios.

- O Sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva vai receber no próximo dia 30, o título de sócio-honorário da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, em reconhecimento aos serviços prestados à classe.

- O Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, deu instruções à Construtora Triângulo no sentido de que acelere as obras de construção do trecho Itajaí-Tijucas, em Santa Catarina, de modo a inaugurá-las no primeiro semestre de 1969. Concluído aquêle trecho, estará vencido o Morro do Boi, com uma redução de 40 quilômetros no percurso.

- Passou pelo Rio, vindo de São Paulo e Brasília, o Prefeito de Recife, Sr. Augusto Lucena, que veio tentar a liberação de verbas federais e discutir a elaboração do plano-diretor da Capital pernambucana, com a assistência do SERPHAU. O Sr. Augusto Lucena discutiu também problemas relacionados com o têrmo do seu mandato, prorrogado pelo AC-37 para 31 de janeiro de 1969. Grupos políticos pernambucanos pretendem afastar do cargo o Sr. Augusto Lucena a 15 de dezembro próximo, o que está dando margem a uma controvérsia legal ainda não esclarecida.

- Foi adiada **sine die** a conferência que o Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, iria pronunciar hoje, no Clube de Engenharia, sôbre os **Problemas da Integração Econômica do Estado do Rio e Guanabara.**

UM FILME APROVADO

Inês Knaut interpreta uma cena de Liberdade de Pé, um dos concorrentes do Festival JB-Mesbla

Comissão escolhe 32 filmes para disputar os prêmios do III Festival JB-Mesbla

Dos 75 filmes inscritos para o III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, a comissão de seleção — formada pelos críticos e cineastas Alex Viany, Bartô Andrade, Davi Neves, Maurício Gomes Leite e Wilson Cunha — indicou 32 para a apresentação no Cine Paissandu a partir de 6 de novembro.

Depois de examinar todos os filmes inscritos, que vieram de várias partes do País, a comissão debateu um critério para orientar sua escolha, tendo em seguida feito a seleção dos 32 concorrentes oficiais por unanimidade.

O CRITÉRIO

Na escolha dos filmes que participarão do programa oficial do III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB, disputando os prêmios previstos no regulamento, a comissão de seleção orientou seus trabalhos de acôrdo com os seguintes itens:

1 — Levar em conta, além da qualidade mínima de cada filme, a sua característica de representante de uma região geográfica brasileira.

2 — Considerar não apenas o nível qualitativo de cada filme, mas também sua importância como representante de uma tendência estética, de um pensamento, de uma expressão cinematográfica ou de um movimento artístico.

3 — Equilibrar o resultado final obtido pelo concorrente com a sua idade e com os meios de que dispôs para a realização do filme.

4 — Escolher representantes de todos os gêneros inscritos para a competição (ficção, documentário, comédia, desenho animado, filme experimental etc.).

5 — Indicar filmes que, de uma forma ou de outra, representem uma procura de expressão nova, dentro dos quadros do cinema amador.

OS SELECIONADOS

Dentro do critério estabelecido, a comissão selecionou os seguintes filmes para o III Festival Brasileiro do Cinema Amador JB-Mesbla:

GUANABARA — *João Formiga* (de Nélson Lontra Costa); *Noivado* (Ednel Célio Silvestre); *Bahia à Vista* (Bruno Barreto); *No Caos Está Contido o Germe de uma Nova Ordem* (Zélio Alves Pinto); *Trailer* (José Carlos Avelar); *Um Cumaleon Vulgaris no Jardim das Umbelíferas* (Francisco Eduardo Dreux); *Prólogo* (Paulo Alberto Soares); *Oficenicula-Alteração* (Osvaldo Sargentelli Filho); *Por um Soldado Morto* (Nélson Carneiro); *Um por Cento* (Lúcio Sattamini e Luís Carlos Garcia); *Dom Quixote* (Haroldo Marinho Barbosa); *Quarta Parede* (Marcel de Paoli); *Momento* (José Eduardo Alcazar); *Xaréu* (Luís Fernando Graça Melo); *Funhão Ano 20* (Júlio César de Miranda); *Primeira Experiência* (João Ribeiro); *O Roteiro do Gravador* (Sílvio Lana); *Cansa-te Nobremente* (Sílvia Ferreira); *Telenovela* (Osvaldo Caladeira); *Um Mercado, um Mercado de Peixes* (Júlio Graber); *Atitude-Nova Vida* (Pedro Jorge Cunha); *A Falência* (Ronaldo Duarte).

SÃO PAULO — *Liberdade de Pé* (Eduardo Lunardelli); *Três de Sagitário* (Manuel Valença); *Opção* (Lívio Cintra); *Ocorrência Número 612/67* (José Rubens Siqueira).

MINAS GERAIS — *A Festa* (Luís Alberto Sartori); *A Mesa* (Túlio Marques II).

BRASÍLIA — *Sara* (Paulo Tourinho).

RIO GRANDE DO SUL — *Uma Sensação de Frio Surpreendente* (Antônio Carlos Textor).

ALAGOAS — *Infração* (Fernando Antônio Araújo).

ESPÍRITO SANTO — *Alto e la Agresión* (Antônio Carlos Neves).

Encontro de Arte Sacra vai estudar arquitetura para igrejas segundo a liturgia

Para estudar a nova estruturação das igrejas — construção e arrumação no interior do templo —, em face da renovação litúrgica conciliar, vão se reunir as várias comissões no I Encontro Nacional de Arte Sacra, de 1.º a 5 de novembro, na Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

O Encontro debaterá o seguinte temário: *Teologia do Tempo; Elemento Cultural Brasileiro* (análise da sensibilidade artística do brasileiro); *Organização do Espaço Sagrado*, subdividido em *Programa e Localização do Templo*, e *Peças Essenciais do Templo;* e *Caminhos da Arte Sacra Contemporânea.*

COMEÇO

Segundo o Cônego Amaro Cavalcânti, Subsecretário de Liturgia da Conferência dos Bispos, o I Encontro Nacional de Arte Sacra vai iniciar um trabalho que "estêve muito deficiente até agora". Por outro lado, a renovação da Liturgia propôs uma configuração nova da arte. Desta forma, torna-se necessário modificar as igrejas existentes para que se adaptem às exigências do Concílio. Contudo, as igrejas antigas precisam ser conservadas, por serem um patrimônio histórico.

— A celebração renovada da missa e da distribuição dos Sacramentos supõe agora uma reestruturação do templo, como o altar, o ambom (lugar onde se processa a Liturgia da Palavra, isto é, as leituras), a cadeira do celebrante, e o espaço para os processionais, para que as pessoas que oficiam atos litúrgicos sejam melhor percebidas pelos fiéis, tanto na Liturgia da Palavra, quanto na Liturgia Eucarística — esclareceu o Cônego Amaro.

ABP faz curso para contatos

A Associação Brasileira de Propaganda realizará a partir de 7 de novembro o primeiro curso de técnica de veiculação destinado especificamente para contatos de publicidade.

O curso, que durará dois meses, é iniciativa do Clube de Contatos de Veículos de Publicidade da Guanabara e está sendo coordenado pelo Centro de Administração de Pessoal de Emprêsas. As matrículas estão abertas na ABP, à Avenida Rio Branco, 14 — 17.º andar.

Caffarel sente frio ao chegar

O ator espanhol José Maria Caffarel, que participará do filme **The Face of Eve**, uma produção hispano-americana que está sendo rodada no Rio e que terá cenas tomadas também na Amazônia, chegou na manhã de ontem ao Rio, tendo lamentado ao desembarcar no Galeão o tempo frio e chuvoso, pois em Roma havia sol.

Caffarel explicou que viverá o papel de um homem de 40 anos apaixonado por Eva — uma mulher — Tarzã das selvas da Amazônia —, disputando seu amor com Robert Walker. Deverá ficar no Brasil duas semanas, mas se o diretor Juán Estelrich confirmar a realização de uma produção hispano-brasileira poderá prolongar sua permanência no Rio.

DANUSA LEÃO VAI DIRIGIR NA EUROPA UM "FASHION BUREAU"

Embarcando pela Air France, Danusa Leão, que reside há muitos anos na Europa, vai dirigir em Londres e Paris o "Fashion Bureau" da Ducal e da Exposição Modas. Na foto, Danusa Leão entre os Srs. Júlio Maria de Carvalho e Sá — Diretor Superintendente, Luiz Mário Souza — Diretor de Relações Públicas e Henrique Coelho — responsável pelo setor Modas desta organização.

Êste ano tem Rua de nome Noel

Detalhes para a realização da já tradicional feira Uma Rua Chamada Noel foram acertados na reunião do Clube das Senhoras do Brasil, efetuada na sede do Botafogo. Os assuntos tratados diziam respeito à organização da feira e às normas para inscrições.

A feira Uma Rua Chamada Noel, que conta com a participação de dezenas de instituições filantrópicas, terá lugar de 7 a 11 de dezembro, na Rua Jardim Botânico — Parque Laje — sendo promovida pelo Clube das Senhoras do Brasil e VI Serviço Social Regional da Lagoa. A instalação está marcada para as 20h30m do dia 7 de dezembro, com a presença do Papai Noel da Cidade e altas autoridades.

Os resultados obtidos com as vendas dos **stands** e com os ingressos reverterão em benefício das obras assistenciais realizadas pelas entidades participantes.

Johnson cede à pressão e vai suspender bombardeios

Washington (AFP-JB) — Os observadores diplomáticos asseguraram ontem que o Presidente Lyndon Johnson suspenderá os bombardeios do Vietname do Norte no fim dêste ano em conseqüência da pressão cada vez maior que está sofrendo da opinião pública mundial e de grande parcela de norte-americanos.

Segundo êstes observadores, o Chefe de Estado norte-americano está arrasado com as críticas e pressões do estrangeiro e exasperado com as observações dos congressistas e militares dos EUA partidários da paz. Por isso, acrescentam, Johnson pretende suspender o bombardeio para obrigar o Govêrno de Hanói a tomar uma posição que também possa ser considerada um ato de desescalada.

PLANO

O plano do Presidente Johnson consiste em decretar uma pausa nos bombardeios nas proximidades do Natal, que seria prolongada além do Ano Nôvo e até a festa do Tet (ano novo budista).

Os Chefes de Estado-Maior dos EUA, no entanto, continuam se opondo formalmente a qualquer diminuição da intensidade da guerra aérea, a qual, segundo êles, torna-se cada vez mais proveitosa e está criando consideráveis problemas ao envio de homens e material para o Sul.

Acredita-se, segundo fontes bem informadas, que o Chefe de Estado norte-americano deseja apaziguar atualmente os temores do Alto Comando, autorizando a Fôrça Aérea a atacar novos objetivos.

Os alvos preferidos dos militares norte-americanos figuram numa extensa lista entregue ao Presidente Lyndon Johnson há algum tempo. Nas últimas semanas, regularmente, os jatos dos EUA bombardeiam objetivos considerados de grande importância estratégica. Ontem, por exemplo, a Fôrça Aérea atacou pela primeira vez a mais importante base aérea do Vietname do Norte, em Puhuc Yen, a menos de 30 quilômetros a Nordeste de Hanói.

Militares fazem mais Deputados

Saigon (UPI-JB) — Os candidatos militares conseguiram o maior número de votos nas eleições para a Câmara de Deputados do Vietname do Sul mas não terão a maioria absoluta, segundo fontes oficiais do Govêrno sul-vietnamita.

Acredita-se que os militares conseguirão um têrço da futura Câmara, cabendo as cadeiras restantes a alguns budistas liderados pelo Venerável Tri Quang e a políticos até agora desconhecidos em Saigon.

Porta-vozes do Venerável Tri Quang voltaram a ameaçar o Govêrno com novos suicídios a menos que as autoridades sul-vietnamitas devolvam as cinzas da monja budista que se suicidou esta semana em protesto contra o Presidente eleito Van Thieu.

Cêrca de 50 bonzos e monjas dirigiram-se ao QG da Polícia, ontem à tarde, para exigir os restos da monja morta. Os manifestantes receberam a informação de que não receberiam os despojos da morta, sendo obrigados a se retirarem por um choque da Polícia armado de cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo.

O cadáver da monja foi recolhido pelos policiais logo após o suicídio, com a informação de que o QG do Govêrno não permitiria a realização de um funeral solene. Êste foi o terceiro suicídio que os seguidores do Venerável Tri Quang praticam desde que se iniciou a campanha contra o reconhecimento dado pelo Govêrno a um grupo budista moderado como a Igreja-Mãe do Vietname do Sul.

Leia Editorial "Os Pacifistas"

MOMENTO DE PAZ

Radiofoto UPI

Em Con Thien, as tropas norte-americanas estão à beira da estafa devido aos ataques dos viets

EUA atacam maior base de Hanói

Saigon (UPI-AFP-JB) — A base aérea norte-vietnamita de Phuc Yen, a maior e mais bem protegida do Vietname do Norte, foi parcialmente destruída ontem por um ataque aéreo conjunto de aviões da Fôrça Aérea, Marinha e Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA, anunciou um porta-voz do QG norte-americano em Saigon.

A Rádio de Hanói disse que os Migs e a artilharia antiaérea norte-vietnamita conseguiram derrubar nove aviões norte-americanos: cinco sôbre Hanói, dois sôbre a base de Phuc Yen e dois em Haiphong. A base norte-vietnamita foi defendida por canhões antiaéreos, foguetes e aviões.

ESCALADA

Após o bombardeio de Phuc Yen, apenas o aeroporto internacional de Gia Lam, em Hanói, permanece na lista de alvos proibidos aos pilotos norte-americanos. Segundo o relatório do QG norte-americano em Saigon, os pilotos dos EUA abateram um ou dois jatos norte-vietnamitas que tentaram levantar vôo para contra-atacar os aviões americanos.

A importância da operação fêz com que o QG norte-americano abandonasse sua habitual espera de 24 horas para anunciar a ofensiva contra Phuc Yen. Em Washington, o Pentágono justificou o ataque como conseqüência do recente e significativo aumento da atividade dos caças Migs e ao maior perigo que passaram a representar para os jatos dos EUA.

VIOLENCIA

O choque ocorrido na estrada nacional número um, entre Tam Ky e Hoi An, causou 15 mortos e 17 feridos entre os norte-americanos e 48 norte-vietnamitas mortos. As baixas dos EUA pertencem à 1.ª Divisão de Cavalaria.

Os superbombardeiros B-52 atacaram ontem as posições norte-vietnamitas na Zona Desmilitarizada, a 5 quilômetros a nordeste do campo defendido pelos marines em Con Thiem. Os B-52 atacaram instalações inimigas de artilharia antiaérea, parques de caminhões e posições de armas automáticas.

ENGANO

Helicópteros norte-americanos armados para dar apoio às tropas de terra, metralharam por engano duas aldeias sul-vietnamitas no Delta do Mekong, matando 17 civis e ferindo 23, segundo um porta-voz militar norte-americano.

Um informante norte-americano declarou que, devido à escuridão, os artilheiros dos helicópteros não viram as duas aldeias escondidas atrás de algumas árvores onde franco-atiradores do Vietcong fustigavam uma unidade sul-vietnamita.

Os helicópteros foram chamados pelo comandante das tropas sul-vietnamitas mas as autoridades norte-americanas, até o momento, não divulgaram os motivos pelos quais os sul-vietnamitas não localizaram com precisão a posição dos viets.

Guerra é passatempo em Haiphong

Joseph Cabanes
Especial para o JB

Haiphong (AFP-JB) — Os marinheiros estrangeiros que fazem escala no pôrto de Haiphong, em lugar de sair para pândegas — coisa bastante difícil, aliás — instalam-se no tombadilho de seus navios e com as costas apoiadas contra um rôlo de lona, observam a batalha que se desenrola sôbre suas cabeças.

Por um lado, os caça-bombardeiros norte-americanos que, aparecendo vindos do Gôlfo de Tonquin, vêm bombardear, a poucos quilômetros do cais, as vias de saída de Haiphong; por outro, as rampas de lançamento de projéteis e as baterias da defesa contra aviões (DCA) norte-vietnamitas.

Os marinheiros contam os disparos e discutem quando não estão de acôrdo, sem pensar que, de improviso, podem encontrar-se, não à frente de uma batalha, mas no coração de uma guerra que pode ultrapassar os limites dêste pedaço de céu, no Vietname do Norte.

Para isto, bastará que um dos aviões, atingido por um projétil, caia sôbre um dos navios chineses ou soviéticos que descarregam suas mercadorias, ou que uma bomba caia, por engano, sôbre alguns dêles. A catástrofe seria de conseqüências imprevisíveis.

Tem-se a impresão de que isto pode ocorrer em qualquer das incursões que a aviação norte-americana realiza.

É incrível que nada disso tenha ainda acontecido quando se vê um único cais neste pequeno pôrto fluvial e a quantidade de caças-bombardeiros que surgem do céu e a quantidade de granadas e foguetes que os recebem.

Há meses, os incursores eram menos numerosos e se aproximavam mais do pôrto.

Agora, pelo que se pode apreciar, os pilotos norte-americanos parecem efetuar um desvio para não voar diretamente sôbre os poucos hectares do pôrto e sempre passam a grande altura.

Os norte-vietnamitas não instalaram canhões antiaéreos no pôrto. Os navios que atracam em Haiphong são, em geral, chineses, soviéticos, poloneses e mais esporàdicamente gregos, italianos e inglêses.

No entanto, todos os marinheiros parecem estar acostumados à batalha de Haiphong.

Antes de penetrarem nas águas lamacentas de Cua Cam, a embocadura que conduz a Haiphong, já há uma cerimônia prévia. Os aviões e navios da Sétima Frota dos Estados Unidos aproximam-se dos navios para reconhecê-los, examiná-los, fazendo, sem dúvida, uma contabilidade muito precisa.

O Seamen's Club de Haiphong, clube dos marinheiros, conta com um pequeno museu. Ali, ao lado dos pedaços metálicos de aviões, são exibidas fotos que mostram o que as legendas definem como provocações aos navios.

Algumas dessas fotos registram, desde a pôpa de um navio soviético, à passagem de um avião norte-americano que voa rasante às ondas, até cabos presos ao casco de um cargueiro.

Entre as incursões, os marinheiros vêm ver as fotos e depois vão ao bar beber cerveja e aguardente de arroz, ou comprar lembranças típicas na loja vizinha.

Os marinheiros não saem nunca da zona portuária.

Aí existe um barbeiro, um sapateiro, um alfaiate, cujos preços são anunciados em dólares em Hong-Kong, ou em dólares, simplesmente.

Os soviéticos, gigantes vermelhos de Vladivostok ou do Báltico, ficam olhando os barcos à vela que passam roçando os cascos dos navios.

Os chineses decoram a parte central de seus navios, reluzentes de limpeza, com grandes bandeiras vermelhas que reproduzem pensamentos de Mao Tsé-tung.

Outros cargueiros, os ocidentais, velhos e salpicados de pintura, parecendo até camuflados, têm tripulação mista de negros, malaios, espanhóis e chineses de Hong-Kong.

A vestimenta desordenada dêles contrasta com o rigor dos chineses comunistas, todos vestidos de azul e que exibem gorros até as orelhas.

Enquanto isto, gruas flutuantes e longas filas de estivadores vietnamitas descarregam mercadorias ou carregam caixas de conservas de frutas, destinadas aos armazéns das capitais socialistas, cêstos com patos que terminarão nos boliches de Hong-Kong, artigos de pequena indústria que ajudam o Vietname do Norte na exportação.

Sôbre o cais, enormes caixas recém-descarregadas dos navios têm inscrições que lembram a ajuda dos países socialistas ao Vietname do Norte. Os caixotes estão agrupados por tôda parte e entre suas fileiras circulam pequenos tratores.

Marcha prejudica busca da paz

Louis Cassels
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O maior prejuízo para a causa da paz foi infligido pela demonstração contra a guerra em frente ao edifício do Pentágono. A maior parte da população americana continuará a considerar a manifestação como uma tentativa de assalto às portas do Pentágono por uma malta de desordeiros cabeludos.

Na realidade houve duas manifestações contra a guerra na Capital e elas nada tinham em comum: uma correu no Lincoln Memorial na tardinha de sábado, outra, às quatro horas do mesmo dia, em frente ao edifício do Pentágono.

A primeira contou com a presença de 55 mil pessoas, a maioria das quais bem vestidas, limpas e bem comportadas. A outra foi uma manifestação de violência, feia e desordeira, contando com apenas mil pessoas, a maior parte das quais parecia vir do mundo dos hippies, barbado, de botinas pesadas e pouco amigo do banho.

Pode-se discordar com os discursos feitos no Lincoln Memorial, pedindo que os Estados Unidos se retirem da guerra do Vietname, sem ligar a negociações ou salvar o seu prestígio. Mas nenhuma pessoa de bom senso e julgamento poderia chamar a multidão de um bando de malucos ou fanáticos vietnamitas. Era composta de jovens americanos bem postos, vindos em ônibus alugados de centenas de universidades e colégios dos Estados Unidos, de Leste a Oeste, de tão longe quanto a Califórnia e o Texas.

Não pareciam particularmente agressivos quanto ao Pentágono. Cantavam canções populares, tiravam fotografias uns dos outros e saudavam seus velhos amigos.

Mas a marcha se bifurcou, mais de trinta mil pessoas abandonando-a para voltarem a suas casas, parecendo que uma vasta maioria queria uma manifestação ordeira.

Mas várias centenas dêles, evidentemente obedecendo a um plano preestabelecido, separaram-se da multidão e irromperam pelos terrenos do Pentágono na direção de sua entrada principal, onde autoridades civis e a Polícia Militar estavam de guarda.

E então começou o tumulto. Choques, prisões, golpes de cassetete, barulho e confusão. O que se conta nos jornais e o que se vê na televisão mal dá para contar história — que jamais será contada por inteiro porque nenhum jornal ou estação de televisão familiar ousaria usar ou repetir a linguagem rude dos "pacifistas" para com as tropas silenciosas e cansadas, os comissários de polícia que agüentavam o pêso dos assaltos. Jornalistas endurecidos a qualquer espetáculo sentiam-se abalados pelas obcenidades que ouviam.

E o efeito foi tal que a ruidosa manifestação, com todo o seu mau gôsto, outra coisa não fêz senão fortalecer o Govêrno perante a opinião pública, que ùltimamente, através dos inquéritos Gallup e outros, vinha se mostrando desfavorável à política de Washington quanto ao Vietname.

Pequim ordena o reinício das aulas na China

Hong-Kong (UPI-JB) — O *Diário do Povo*, porta-voz do Govêrno chinês, publicou ontem ordens para que tôdas as escolas, primárias, secundárias e superiores, reiniciem imediatamente suas aulas, interrompidas pela Revolução Cultural para a preparação dos guardas vermelhos.

O jornal traçou as linhas gerais da nova política educativa da China Popular, que insistirá no estudo da luta de classes, da Revolução e dos pensamentos do Presidente Mao Tsé-tung. Igualmente foi ordenado aos pais que "cooperem com as escolas" no cumprimento da nova política.

O editorial do *Diário do Povo*, divulgado pela Rádio de Pequim, é intitulado: *As escolas primárias, secundárias e superiores devem reiniciar suas aulas e fazer a Revolução.*

"Esta é uma necessidade urgente da nova etapa de desenvolvimento da Revolução Cultural, afirma o editorial, pois os guardas vermelhos e outros estudantes necessitam abandonar a etapa de suspensão das aulas para fazer a Revolução a fim de entrarem na fase de reintegração escolar para desenvolver a luta revolucionária."

URSS não quer agravar suas relações com Mao

Jean Rafaelli
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — A três semanas do 7 de novembro, os observadores em Moscou estão convencidos de que os dirigentes soviéticos não se servirão das comemorações do cinqüentenário para agravar a tensão com a China.

Admitem êles que qualquer agravamento da tensão entre Moscou e Pequim, por ocasião dessas festas, se se registrar, se deverá ùnicamente à iniciativa dos chineses.

O envio de um convite (não nominal) aos dirigentes chineses para que tomem parte do cinqüentenário é uma prova de suas intenções conciliadoras.

A ética das relações entre os Partidos Comunistas, mesmo no estado em que se encontram as relações dos Partidos da China e da URSS, e sobretudo a obrigação para os soviéticos de não fazer o jôgo dos chineses, impuseram o envio do convite.

Mas, ao que parece, a decisão foi tomada depois de muita discussão.

Segundo fontes bem informadas, se os dirigentes albaneses devolveram o convite, a resposta dos chineses, ao que parece, "ainda não chegou a Moscou".

O desejo de conservar a consciência tranqüila em face da China explicaria também um certo grau de atenção que se comprova há algumas semanas, nos ataques antichineses pela imprensa e em discursos oficiais.

O mais significativo é a quase certeza — compartilhada ao mesmo tempo pelas fontes soviéticas e os círculos da Europa Oriental ou comunistas ocidentais — de que nenhuma conferência, geral ou limitada, que possa tomar um caráter antichinês, será organizada em Moscou por ocasião da presença das delegações que representam a quase totalidade dos Partidos Comunistas.

CONTATOS

Entretanto, êsses círculos admitem que numerosos contatos bi e multilaterais se realizarão entre as delegações, com a participação freqüente de dirigentes soviéticos.

Todavia, insiste-se no fato de que o objetivo da viagem dessas delegações a Moscou, convidadas pelos soviéticos, é a sua presença na Capital soviética por ocasião do cinqüentenário.

A organização súbita de uma conferência improvisada seria considerada como um golpe baixo. As garantias dadas pelos soviéticos permitem excluir a possibilidade de convocar uma conferência dêsse tipo.

Duvida-se também que algum texto — ainda que nos têrmos mais prudentes — possa ser sancionado pelos representantes do movimento comunista internacional.

Restam as possíveis iniciativas chinesas, que se temem por duas razões:

1) — o hábito adquirido pelos chineses de sancionar — como já se comprovou em duas oportunidades —, com um gesto que Moscou considera de provocação, os acontecimentos especiais: a bomba atômica, que explodiu em outubro de 1964, no dia seguinte à destituição de Nikita Kruschev; e a bomba de hidrogênio, provada dia 17 de junho de 1967, no momento em que o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin visitava pela primeira vez os Estados Unidos;

2) — certas ameaças expressas num passado longínquo e próximo por funcionários chineses e pela rádio e imprensa de Pequim, prometendo surprêsas sombrias aos soviéticos, inclusive a "descida ao túmulo", caso os "revisionistas soviéticos" organizem um acontecimento relevante antichinês.

A referência de 13 de outubro do Primeiro-Ministro Chu En-lai, que definiu as festas do cinqüentenário como um "sinistro complot anti-revolucionário", leva a pensar que os chineses acreditam que os atos estarão dirigidos contra êles.

Em face dêsses presságios, os círculos soviéticos informados e a população reagem de maneira sensìvelmente diferente.

PC albanês é o único que defende chineses

Francis Lara
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — O Partido Comunista albanês é o único partido pró-chinês no poder, que tornou pública sua adesão a Pequim, segundo especialistas em assuntos chineses da Capital norte-americana.

O total de partidos comunistas que aprovaram a linha de Mao Tsé-tung é de 47 em todo o mundo. Por outro lado, a Albânia é o único país — fora da China em que um partido maoista exerce o Govêrno.

O Panorama na América Latina, segundo os peritos, é o seguinte:

Argentina: apesar da adesão a Mao de vários grupos trotskistas, apenas o Partido Comunista de Vanguarda se manifesta oficialmente seguidor da linha de Pequim.

Bolívia: a linha de Pequim foi adotada por duas frações do Partido Comunista boliviano: a mais importante é o Partido Comunista da Bolívia.

Brasil: a representação da linha chinesa está em mãos de um Partido formalmente organizado, o Partido Comunista do Brasil, que tem cêrca de mil membros.

Canadá: o movimento operário progressista edita um jornal, **Progressive Worker**, cuja tiragem é de 1 500 exemplares.

Colômbia: os comunistas colombianos pró-chineses não superaram ainda a etapa dos rótulos.

Chile: o Partido Comunista Revolucionário, fração do Partido Comunista Chileno.

Equador: ainda que numèricamente insignificante, o Partido Comunista marxista-leninista publicou durante vários meses um jornal.

Estados Unidos: três grupos manifestaram de algum modo, em diferentes oportunidades, sua adesão a Pequim: o grupo Martelo e Aço, o Grupo Trabalhista Progressista, e o Comitê Especial para o Estabelecimento do Marxismo-Leninismo.

Haiti: sabe-se da existência do Partido Operário de Haiti que segundo a Rádio de Pequim, em duas oportunidades proclamou seu "emocionado apoio" ao "fraterno" Partido Comunista chinês.

Peru: em 1966, o Partido Comunista Peruano — que aderira à linha de Pequim em fins de 1964 — é talvez o único Partido filochinês na América Latina tão bem organizado como o que serve à linha soviética.

República Dominicana: um pequeno grupo, o Movimento Popular Dominicano, arvora a bandeira de Pequim; entretanto, não pôde ser aceito nas fileiras constitucionalistas do Coronel Francisco Caamano Deno, durante a guerra civil de 1965.

Uruguai: vários grupos minúsculos, dos quais o mais importante é o Movimento Revolucionário de Esquerda.

Govêrno regulamenta operações para atender o crédito rural

O Banco Central divulgou ontem as Circulares 99 e 100, tratando a segunda da regulamentação da Resolução 69, de 22 de setembro de 1967, que dispõe sôbre a aplicação de 10% do valor total dos depósitos da rêde bancária em operações de crédito rural.

De acôrdo com a Circular 100, as operações de crédito rural contratadas com produtores ou cooperativas terão de ser realizadas à taxa de juros não superior a 12% ao ano, acrescida da comissão de fiscalização de até 2% ao ano, elevável até 6% anuais. A Circular 99 classifica contàbilmente as Obrigações do Tesouro adquiridas em março último.

AS CIRCULARES

São as seguintes, na íntegra, as Circulares baixadas pelo Banco Central:

CIRCULAR N.º 99

Aos Estabelecimentos Bancários

De acôrdo com deliberação da Diretoria, em sessão de 19 de outubro de 1967, comunicamos que as Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, adquiridas em conformidade com as normas consubstanciadas na Circular n.º 85, de 31 de março de 1967, dêste Banco Central, deverão ser contabilizadas no Ativo Disponível, sob a rubrica "Outras Espécies".

CIRCULAR N.º 100

Aos Estabelecimentos Bancários:

Para cumprimento do disposto na Resolução n.º 69, de 22-9-67, transmitimos os seguintes esclarecimentos e recomendações:

1) Só serão admitidas a enquadramento as operações:

I) que forem realizadas às taxas de juros e comissões estabelecidas no item VII da mencionada Resolução, esclarecido que, no caso de empréstimos a cooperativas de produtores rurais, para repasse aos seus associados, levar-se-á em conta, para a determinação da taxa de comissão, o valor dos créditos individuais que fizerem aos mesmos;

II) que forem contratadas através dos instrumentos criados pela Lei n.º 492, de 30-8-37, e pelo Decreto-Lei n.º 167, de 14-2-67, com estrita observância do disposto no artigo 3.º do mencionado Decreto-Lei n.º 167;

III) que, no seu deferimento, tenham sido observados os seguintes princípios:

a) idoneidade do mutuário, apurada através de registro cadastral, obrigatòriamente existente junto ao órgão financiador;

b) vinculação do crédito a orçamento específico da atividade ou aquisição financiada;

c) fiscalização obrigatória pelo menos uma vez no curso do empréstimo, que poderá ser delegada a instituição de assistência técnica de reconhecida reputação;

d) adequação, suficiência e oportunidade do crédito;

e) liberação do crédito em função das necessidades e fixação de prazo para o reembôlso em sincronia com os ciclos de produção e comercialização normal dos bens produzidos.

2) Nas operações de comercialização, contratadas com os produtores ou suas cooperativas — cujos títulos não deverão ter prazo superior a 120 dias — admitir-se-á que os juros e comissões sejam cobrados antecipadamente, sob a forma de desconto, dispensado o cumprimento das exigências constantes das letras "b" e "c" do item acima, esclarecido, ainda, quando se tratar de títulos relativos à comercialização de bovinos, que sòmente serão admitidos aquêles em que figure como adquirente frigorífico ou indústria de abate.

3) Além das operações relacionadas com a atividade pesqueira, mencionadas no parágrafo único, do artigo 18, do Decreto-Lei número 221, de 28-2-67, consideram-se para os efeitos do que dispõe a Resolução n.º 69, como operações de crédito rural, conforme define o artigo 11 do Decreto n.º 58 380, de 10-5-66, as abaixo caracterizadas:

a) Custeio — as destinadas ao suprimento de capital de trabalho para atender às seguintes atividades:

— agrícola: despesas normais do ciclo produtivo abrangendo todos os encargos, desde o preparo das terras até o beneficiamento primário da produção obtida e seu armazenamento no imóvel rural, inclusive. Estende-se, ainda, ao atendimento de despesas com a extração de produtos vegetais espontâneos e seu preparo primário. Admissível, outrossim, o financiamento isolado para aquisição de mudas, sementes, corretivos do solo, defensivos e outros bens que integram o custeio de produção.

— pecuário: quando destinadas a qualquer despesa normal da exploração no período considerado, admissível, igualmente, o financiamento isolado de bens componentes do respectivo custeio, inclusive para a aquisição de sal, arame, ferragens, rações, concentrados minerais, sêmen, hormônios, produtos de uso veterinário em geral, corretivos do solo, defensivos, adubos, bem assim o custeio da piscicultura, apicultura, sericicultura, a limpeza e restauração de pastagens, fenação, silagem, formação de capineiras e de outras culturas forrageiras de ciclo não superior a dois anos, cuja produção se destine ao consumo de rebanho próprio.

— industrialização ou beneficiamento: desde que a matéria-prima empregada seja de produção preponderantemente própria (exigência dispensável nas operações com cooperativas) serão financiáveis despesas com mão-de-obra, manutenção e conservação do equipamento, aquisição de materiais secundários indispensáveis ao processamento industrial, sacaria, embalagem, armazenamento, seguro, preservação, impostos, fretes, carretos e outros encargos que venham a ser admitidos.

b) — Investimentos — as destinadas à formação de capital fixo ou semifixo em bens de serviços:

— capital fixo: inversões para a fundação de culturas permanentes, inclusive pastagens, florestamento e reflorestamento, construção, reforma ou ampliação de benfeitorias e instalações permanentes, aquisição de máquinas e equipamentos de longa duração, eletrificação rural, obras de irrigação e drenagem ou de recuperação do solo, irrigação e açudagem e, respeitadas as disposições do Código Florestal, desmatamento e destocamento.

— capital semifixo: inversões para aquisição de animais de grande, médio e pequeno porte, destinados à criação ou serviço; máquinas, implementos, veículos, equipamentos e instalações de desgastes a curto e médio prazos, utilizáveis nessas atividades.

c) Comercialização — os destinados a facilitar aos produtores rurais, diretamente ou através de suas cooperativas, a colocação de suas safras, podendo ser concedidos:

— isoladamente, ou como extensão do custeio, para cobrir despesas inerentes à fase imediata à colheita da produção própria, compreendendo armazenamento, seguro, manipulação, preservação, acondicionamento, impostos, fretes e carretos;

— mediante a negociação ou conversão em dinheiro de títulos oriundos da venda de produção comprovadamente própria; e

— mediante operações para garantia de preços mínimos fixados pelo Govêrno federal.

Os créditos para custeio e investimento, quando concedidos a pequenos e médios produtores, poderão incluir recursos para a manutenção do agricultor e sua família, para a aquisição de animais destinados à produção necessária à sua subsistência, medicamentos, agasalhos, roupas, utilidades domésticas, bem assim para instalações sanitárias, construção e reforma de benfeitorias e ainda para satisfação de necessidades outras fundamentais ao bem-estar da família rural.

4) As operações serão computadas pelo saldo devedor. Assim, nos financiamentos para utilização parcelada do crédito, sòmente serão consideradas as quantias efetivamente entregues ao mutuário.

5) Os estabelecimentos que não aplicarem, no período mensal que se seguir à posição levantada, as parcelas devidas, recolherão ao Banco Central, até o dia 15 do mês subseqüente, a diferença apurada conforme item 11 do mapa.

6) Embora não haja limitação de valor, quanto às aplicações, é aconselhável a diversificação de co-obrigados.

7) Junto com os documentos mensalmente remetidos à Gerência de Operações Bancárias (GEBAN), para o cálculo dos recolhimentos compulsórios, será enviado, em três vias, acompanhado de uma via de balancete mensal analítico, mapa segundo o modêlo anexo, destinado à Gerência da Coordenação do Crédito Rural e Industrial (GECRI), o qual retratará a posição do Banco relativamente à obrigatoriedade de aplicação de 10% dos depósitos em crédito rural.

8) Contém o aludido mapa tôdas as indicações necessárias ao atendimento das determinações da Resolução, orientando, devidamente, desde o cálculo para apuração do montante mínimo a ser mantido em operações rurais ou recolhido a crédito do FUNAGRI (FNRR) para os mesmos fins, até os procedimentos de formalização de recolhimentos ou pedidos de liberação porventura cabíveis.

9) É importante assinalar a faculdade prevista no item III da Resolução, através do qual se estabelece um esquema escalonado para atendimento da exigência legal relativamente ao nível mínimo em que se devam situar as aplicações da espécie. Segundo aquela disposição, os Bancos que ainda não mantêm aplicações que se enquadrem rigorosamente nas presentes instruções em montante equivalente ao exigido, poderão reajustar suas posições mediante a contratação de novas operações ou a formalização de recolhimentos, sempre que o crescimento de seus depósitos, com relação ao mês anterior, verificados a partir de 5.9.67, se situe em nível mensal superior a 3%.

10) Na contabilização observar-se-á (Circular 93):

a) as importâncias relativas às aplicações serão registradas em "02 — Empréstimos", títulos e subtítulos adequados;

b) as parcelas recolhidas ao Banco Central, em "04 — Outros créditos", título "004 — Banco Central — Recolhimento especial".

11) Fica estabelecido, para efeito do disposto no item XII da Resolução, que a impontualidade na efetivação dos recolhimentos devidos acarretará para o estabelecimento faltoso a aplicação de multa, na proporção abaixo, sôbre a parcela não recolhida, independentemente de outras sanções previstas em lei:

— até 10 dias 10%
— mais de 10 dias até 20 dias 20%
— mais de 20 dias 30%

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

Cad. Geral dos Contr. – Inscr. n.º 61.364.022

208 Departamentos distribuídos em todo o País

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE OUTUBRO DE 1967

ATIVO	
Em Caixa e em Depósito no Banco do Brasil S/A	39.685.729,11
Depósito em dinheiro no BANCENTRAL	37.947.021,01
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à Ordem do BANCENTRAL	10.595.731,44
Títulos do Tesouro Nacional	60.893,95
Depósito no BNB, à Ordem da SUDENE	498.763,76
Depósito no BA. à Ordem da SUDAM	644.086,00
Títulos Descontados e Empréstimos em C/Correntes	154.822.125,76
Títulos e Valôres Mobiliários	9.764.950,78
Imóveis e Instalações	38.815.823,54
Capital a Realizar	694.475,00
Agências e Correspondentes	106.559.758,35
Resultados Pendentes	9.181.593,51
Contas de Compensação	170.783.520,71
	580.054.472,92

PASSIVO		
Capital	15.000.000,00	
Aumento de Capital	5.000.000,00	
Reservas	27.437.627,86	
Lucros em Suspenso	69.269,69	47.506.897,55
Depósitos:		
à vista		224.515.350,22
a prazo		8.930.790,77
Agências e Correspondentes		112.300.748,86
Resultados Pendentes		16.017.164,81
Contas de Compensação		170.783.520,71
		580.054.472,92

S. E. ou O.

São Paulo, 12 de Outubro de 1967

Diretor Presidente .... Theodoro Quartim Barbosa
Diretor Superintendente .... Roberto Ferreira do Amaral
Diretor .... Justo Pinheiro da Fonseca
Diretor .... Caio de Paranaguá Moniz
Diretor .... Caio Ramos Jr.
Diretor .... Thomaz Gregori
Diretor .... Luiz Carlos Villares Barbosa

José Alvares Rubião Filho — Gerente Geral

Nelson de Aquino — Contador em Exercício SRC. SP. n.º 36.727

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51694	2,52563
Libra Esterl.	7,56051	7,55520
Marco Alemão	0,67419	0,67929
Florim	0,75039	0,75042
Franco Belga	0,054894	0,054222
Franco Franc.	0,55071	0,55513
Franco Suíço	0,62167	0,62543
Lira	0,004337	0,004375
Coroa Dinam.	0,38967	0,39258
Coroa Noruega	0,37730	0,38086
Coroa Sueca	0,52177	0,52303
Xelim Austr.	0,104335	0,105109
Esc. Português	0,093889	0,095568
Peseta	0,045085	0,046670
Pêso Argent.	0,007209	0,008003
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro Fino Gr.	3,0052456	3,0551225

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,096
Lira Ital.	0,0045	0,0049
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,51
Franco Suíço	0,618	0,630
Marco	0,670	0,655
Franco Belga	0,053	0,055
Bolivar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 333 533 títulos na importância de NCr$ 510 342,63. Mercado em alta. O índice BV, fixando-se em 119,3, subiu 0,8 ponto. Realizaram as maiores cotações os papéis da Aço Villares-preferenciais (+ 4,0), Banco do Brasil (+ 2,5), Hime (+ 2,5) e Arno (+ 2,0). As ações que mais baixaram foram: Dona Isabel-preferenciais (— 4,8), Deodoro Industrial (— 3,0), Brahma-preferenciais (— 0,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

24-10-67	23-10-67	17-10-67	10-10-67	Outubro de 1966
4220	4209	4214	4232	3250

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$ 000
FUNDO CRESCINCO	23-10-67	0,693	0,015 (1-9-67)	43 639 907,47
FUNDO DELTEC	20-10-67	0,239		5 320 463,74
FUNDO FEDERAL	20-10-67	1,17		2 662 855,00
FUNDO ATLANTICO	19-10-67	2,30	0,01	1 171 167,86
FUNDO S.B.S. (Sabba)	20-10-67	0,11 3/10	0,007 (30-9-67)	613 227,76
FUNDO VERA CRUZ	20-10-67	4,13		301 321,21
FUNDO TAMOIO	23-10-67	1,26	0,005 (30-6-67)	370 632,30

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1 000	1,04
IDEM	1 100	1,05
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	90	1,04
A. VILLARES, Pref., Classe B	2 000	0,90
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	219	0,90
ALPARGATAS	12 100	1,10
ALPARGATAS, Frac.	52	1,10
AMERICA FABRIL	3 300	0,30
AMERICA FABRIL, Frac.	60	0,30
ANT. PAULISTA, Nom.	862	1,10
ANT. PAULISTA	100	1,12
ARNO	4 000	0,51
IDEM	9 100	0,52
ARNO, Frac.	87	0,52
ATLAS INC. E ADMINIST., Nom.	5	60,00
B. DO BRASIL Ex/Dir.	300	4,10
IDEM	37	4,12
B. DO BRASIL, Novas	14 512	4,05
IDEM	1 600	4,06
IDEM	400	4,07
IDEM	50	4,08
IDEM	100	4,09
IDEM	300	4,10
Dir.	11 024	3,05
BELGO MINEIRA	33 300	0,47
IDEM	300	0,48
BELGO MINEIRA, Frac.	381	0,47
BEMOREIRA, Pref.	130	0,65
BRAHMA, Pref., C/Div.	1 497	1,27
IDEM	6 043	1,26
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	9 388	1,23
IDEM	10 400	1,22
IDEM	800	1,23

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Pref., Ex/Div., Frac.	708	1,21
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	6 600	1,19
BRAHMA, Ord., Ex/Div., Frac.	172	1,19
BRAS. E. ELETRICA	10 200	0,57
BRAS. DE ROUPAS	2 500	0,40
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	2 200	0,44
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	1 000	0,40
C. B. U. M.	15 000	0,34
IDEM	4 000	0,35
CIMENTO ARATU	7 700	2,23
D. INDUSTRIAL	6 050	0,32
D. DE SANTOS	2 500	0,94
IDEM	23 700	0,95
D. DE SANTOS, Frac.	253	0,94
D. ISABEL, Pref., Ex/Div.	12 400	0,40
IDEM	400	0,42
D. ISABEL, Pref., Ex/Div., Frac.	90	0,40
EMP. AGRIC. IND. FLUMINENSE	9 000	0,70
ENG. DE FUNDAÇÕES ENGEFUSA S/A, Ord., Nom.	75 166	1,00
ESTRELA, Pref., C/Dir.	1 200	1,30
F. BRASILEIRO	1 200	0,99
IDEM	1 000	1,00
FERRO BRASILEIRO, Frac.	152	0,99
F. E LUZ DE M. GERAIS	1 600	0,79
IDEM	19 600	0,80
HIME	1 000	0,41
KIBON	900	2,05
IDEM	500	2,08
IDEM	2 000	2,10
KIBON, Frac.	110	2,05
KIBON, Rec.	076	1,98
L. AMERICANAS	1 600	3,23
IDEM	300	3,24

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 100	3,25
IDEM	600	3,26
IDEM	1 100	3,27
IDEM	7 600	3,28
L. AMERICANAS, Frac.	10	3,22
LISTAS TELEFONICAS, C/22, Nom.	1 076	0,70
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 200	0,50
IDEM	200	0,51
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	351	0,50
SIDER. MANNESMANN, Ord.	8 300	0,60
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	1 060	0,40
IDEM	521	0,40
MESBLA, Pref.	4 800	0,85
IDEM	3 000	0,86
MESBLA, Pref., Frac.	84	0,85
MESBLA, Ord.	600	0,85
IDEM	12 500	0,86
IDEM	1 700	0,87
MESBLA, Ord., Frac.	152	0,85
M. FLUMINENSE	2 000	0,38
M. SANTISTA	2 300	1,38
MOINHO SANTISTA, Frac.	99	1,38
N. AMERICA, Port.	1 300	0,78
N. AMERICA, Nom.	1 067	0,77
P. DE F. E LUZ	9 000	0,85
IDEM	12 600	0,89
IDEM	17 500	0,90
P. DE F. E LUZ, Frac.	62	0,83
P. DE F. E LUZ, Nom.	432	0,88
PETROBRAS, Pref.	3 000	1,12
IDEM	22 134	1,13
IDEM	4 700	1,14
IDEM	200	1,15
IDEM	5	1,17
PETROBRAS, Ord.	16 000	0,75
REF. PETR. UNIÃO, Ord.	11 500	0,88

Ações	Quant.	Cot.
SAMITRI	3 000	0,70
SAMITRI, Frac.	102	0,70
SAMITRI, Rec.	1 200	0,69
SIDER. NACIONAL, Port., C/3, Ex/Dir.	5 700	0,63
SIDER. NACIONAL, C/3, Ex/Dir., Frac.	150	0,63
SIDER. NACIONAL, Ex/Dir.	455	0,37
IDEM	5 800	1,92
SOUSA CRUZ	3 300	1,90
IDEM	8 000	1,91
IDEM	5 800	1,92
S. CRUZ, Frac.	128	1,90
V. RIO DOCE, Port., Ex/Dir.	2 600	2,15
V. RIO DOCE, Port., Ex/Dir., Frac.	50	2,15
WHITE MARTINS	3 200	4,35
IDEM	4 100	4,36
WHITE MARTINS, Frac.	50	4,36
WILLYS, Ord.	5 100	0,78
IDEM	5 000	0,79
IDEM	700	0,80
WILLYS, Ord., Frac.	108	0,78
TITULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS		
PORTADOR, 3 anos 6%, Venc. dez. 68	240	25,30
PORTADOR, 2 anos 6%, Venc. set. 69	15	25,00
PORTADOR, 3 anos 6%, Venc. jun. 70	30	25,00
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 820 — Plano A	18	0,77
LEI 820 — Plano B	7	0,77
T. PROGRESSIVOS	11	424,00
IDEM	15	430,00
SÃO PAULO		
UNIFORMIZ., 8%	432	0,47

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	896,38	903,84	885,52	888,18	— 8,20
20 FERROVIAS	246,52	248,30	244,38	245,03	— 1,10
15 CONCESSIONARIAS	124,11	125,26	123,15	123,98	— 0,35
65 AÇÕES	316,80	319,36	313,51	314,59	— 1,83

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,76.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Allied Chem	40	Cont Can	49	Johns Manville	55	Rep Stl	45-1/8	Utd Fruit	55-1/4
Allis Chal	37-1/2	Cord Pd	46-1/2	Curtiss W	25-3/4	Rey Tob	41-5/8	United Gas	61-7/8
Am Forn Pow	31-1/4	Curtiss W	25-3/4	Kroger	22-1/4	Sears	58	U S Steel	47-7/8
Am Met Cl	47-1/4	Du Pont	162-1/2	Lockheed	57-5/8	Sinclair	69-3/4	U S Gypsum	71-1/4
Amer Std	23-1/4	East Air L	44-3/8	Loews Thea	114-5/8	Southern R	50-1/8	U S Smelting	61-1/4
Amer Smel	68-1/4	Eastman	131-1/4	Lonestar Cem	18-5/8	Std O Ind	54-7/8	Warner B	33-5/8
Am T & T	51	Electron Spc	34-3/8	Mont Ward	22-7/8	Std O Cal	59-7/8	West Air Br	29-1/4
Amer Tob	33	Ford	51-1/4	Nat Cash R	119	Std O N J	65	Woolwth	28
Anaconda	45-1/4	Gen Ele	103-1/8	Nat Dist	40-7/8	Stand. Brands	37-1/2	Westg El	72-5/8
Armour	33-1/8	Gen Foods	71-7/8	Nat Lead	64-1/4	Studebaker	59-7/8	Allied Inc	18-3/8
Atlan Rich	101-1/4	Gen Motors	84-1/4	N Y Centr	72-3/4	Tech Mat	14-1/4	Ark La Gas	37
Atlas Corp	5-7/8	Gillete	55	Otis Elev	45-1/2	Texaco	79-1/4	Brit Am Oil	33-1/8
Bendix	47-3/4	Goodyear	45	Pac G El	31-3/4	Texas Gulf	142-3/4	Creole P	33-3/4
Beth Stl	35	Grace W R	40-3/4	Pan Am	25-1/8	Textron	40-1/2	Home Oil A	21-1/2
Cerro	44	IBM	530	Penn R R	58-1/4	Timken	42-3/4	Husky Oil	19-7/8
Chrysler	53-1/8	Int Harv	35	Phillips P	58-1/2	Un Carbide	49-3/8	Norf So Ry	43-1/2
Col Gas	26-1/2	Int Nick	103-3/4	Pub S E G	30	Union Pacific	38-7/8	Seeman	7-3/8
Con Ed	33-3/8	Int Tel & Tel	115-1/8	RCA	61-3/8	United Aircr	82-1/2	Syntex	63-3/4

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou firme e inalterado, tendo chegado 7 500 sacos do Estado do Rio e saído 10 000. Em estoque permanecem 70 300 sacos.

ALGODÃO-RIO

Mercado calmo e estável. Entraram 135 fardos de São Paulo e 96 de Minas Gerais. Saídas: 250. Existência: 1 061.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	24/10/67 GUANABARA	24/10/67 S. PAULO	24/10/67 MINAS	24/10/67 PARANÁ	24/10/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	44,00 a 46,00	34,50 a 41,50	44,00 a 46,00	34,00 a 42,00	x x x
Agulha	32,00 a 39,00	30,50 a 34,50	x x x	27,00	31,00 a 37,00
Blue-Rose	35,00 a 36,00	31,00 a 33,00	38,00	32,00 a 37,00	30,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Jalo	22,00 a 23,00	27,50 a 27,50	x x x	16,00 a 19,00	19,00 a 20,00
Prêto	20,00 a 21,00	21,00 a 21,50	24,00 a 28,00	17,00 a 20,00	17,00 a 20,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	17,00 a 17,60	20,00 a 22,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,50 a 13,00	11,50 a 12,00	12,00 a 14,00	x x x	10,00 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grandes	27,00 a 28,00	27,00	28,00	28,00	25,00 a 28,00
Médios	25,00 a 26,00	25,00	27,00	25,00	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	ausente do mercado	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas		0,98 a 1,25	1,50	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. de 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo misturado	10,00 a 10,50	8,20 a 8,50	9,60 a 10,50	7,50 a 8,40	8,00 a 9,00
Amarelo híbrido	10,50 a 11,00	8,30 a 8,70	x x x	8,00 a 8,40	8,30 a 9,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	4,00 a 5,00	5,00 a 7,00	8,00 a 10,00	x x x	8,00 a 9,00
Comum especial	8,00 a 15,00	8,00 a 12,00	10,00 a 13,00	4,00 a 11,00	9,00 a 10,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	5,00 a 6,00	6,50 a 9,00	x x x	7,00 a 9,00	4,00 a 5,00
Especial	4,00 a 5,00	4,50 a 6,00	x x x	6,00 a 8,00	3,30 a 4,30

Beltrão instala Grupo de Trabalho para estimular centrais de abastecimento

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, instalou, antes de viajar para Belo Horizonte, onde o Govêrno federal permanecerá até o final da semana, o Grupo de Trabalho para formular um programa de estímulos fiscais e creditícios às centrais de abastecimento, mercados regionais, rêdes de supermercados e outros sistemas de auto-serviço.

O Grupo de Trabalho, que foi criado por decreto do Presidente Costa e Silva, tem o prazo de sessenta dias para apresentar minucioso relatório, apontando as medidas objetivas aconselháveis para estimular a transformação do comércio de distribuição em unidades comerciais modernas e de elevada produtividade, que permitirão sensíveis reduções nos custos de distribuição.

O ENTENDIMENTO

O Grupo de Trabalho, conforme afirmação do Secretário-Geral do Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, promoverá um amplo entendimento entre os órgãos federais, Governos dos Estados e dos Municípios, que intentam a realização dêsses investimentos.

Coordenado pelo economista Reinaldo de Morais e Silva, do IPEA, do Ministério do Planejamento, o Grupo de Trabalho deverá apresentar seu relatório preliminar no prazo de trinta dias. No GT estão dois representantes do setor privado — um do comércio e outro da indústria.

Industriais se reúnem para estudar regulamentação da importação de similares

São Paulo (Sucursal) — A Diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo estará reunida hoje, em sessão extraordinária, convocada especialmente para estudar os aspectos da regulamentação da Lei do Impôsto de Importação (Decreto-Lei 37/67), principalmente no que se refere ao conceito de similaridade dos produtos nacionais com os importados.

No Rio, enquanto tanto a Confederação Nacional da Indústria como a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara se limitavam a informar que estão estudando o assunto, o Presidente da Associação Comercial, tendo mandado também o assunto ao seu Departamento Técnico, informou que a regulamentação ontem divulgada "não define a política do Govêrno com relação às importações".

EQUILÍBRIO

O Sr. Antônio Carlos Osório explicou ontem que, no seu entender, a regulamentação da lei que proíbe a importação de similares nacionais vem complementar as medidas já tomadas no sentido de provocar um certo equilíbrio na balança de pagamentos no exercício 1967/68.

Acrescentou, no entanto, que a regulamentação parece, à primeira vista, confusa, sem apresentar uma definição concisa e precisa com relação ao problema, achando, ainda, que pouco contribui para definir a política a ser seguida pelo País no setor.

ENTRAVE

Empresários ligados ao setor de importação comentavam, por outro lado, que a regulamentação, pela indefinição aparente, tem o objetivo primordial de se transformar num instrumento que sirva ao Govêrno, sempre que necessário, para demorar na concessão de licenças de importação, pois agora as autoridades terão que examinar caso por caso e definir se o produto que se deseja importar pertence à categoria proibida ou não.

Govêrno quer a criação de consórcios para incentivar a exportação de calçados

O Grupo Executivo das Indústrias de Couro e seus Artefatos — GEITEC — órgão da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, está estudando a criação de consórcios para exportação de calçados e a concessão de novos estímulos fiscais para a recuperação das emprêsas do setor que operam a custos considerados elevados.

O Secretário-Executivo do GEITEC, Sr. Cecil Dias de Oliveira, depois de várias reuniões com industriais do setor de calçados e curtumes, afirmou à imprensa que as emprêsas nacionais já atendem aos requisitos de qualidade, deixando porém um pouco a desejar quanto ao preço, além de não possuírem qualquer condição para garantir a regularidade na entrega das encomendas — fator indispensável para a conquista do mercado internacional.

CAPACIDADE OCIOSA

A reestruturação do mercado de couros e seus artefatos será estimulada com base em pesquisa que o GEITEC está realizando para conhecer as condições reais do setor. Existem, no Brasil, mais de cinco mil fábricas de calçados, assim consideradas as que têm mais de cinco operários. A produção anual é estimada em aproximadamente 70 milhões de pares. Quanto aos curtumes, são em tôrno de 600, com uma produção diária que varia entre 50 e 300 couros. Um questionário, enviado a 200 emprêsas que representam 80% da produção nacional, indica que os curtumes apresentam uma capacidade ociosa da ordem de 30%.

Macedo diz que Encontro de Investidores pode provocar queda de barreira regional

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, considerou o II Encontro de Investidores do Nordeste, a ser realizado em Salvador, como "mais uma iniciativa da indústria tendente a levar — com êxito e a exemplo dos Encontros de Investidores do Nordeste e da Amazônia — os empresários do Sul a uma mais íntima associação com as classes produtoras e governantes do Nordeste".

Apoiando a iniciativa do Presidente em exercício na Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, o Ministro Macedo Soares lembrou pronunciamento que fizera ao agradecer homenagem do empresariado nacional, quando afirmou que "a barreira que tem existido entre Govêrno e emprêsa não é a única que cumpre demolir. Outras existem entre Norte e Sul, entre o Nordeste, o Sul e o Centro-Oeste".

UNIÃO NACIONAL

O Ministro da Indústria e do Comércio afirmou que existem, "neste todo chamado Brasil, até mesmo partes que nunca tiveram contato entre si" para lembrar que, na Presidência da Confederação Nacional da Indústria, promoveu tôda a sorte de contatos e reuniões, congregando empresários de diversas regiões, procurando induzi-los a um comportamento a um tempo pioneiro e unitário, levando capitais aonde os mesmos fôssem mais necessários.

Dêsses contatos e reuniões, citou os Encontros de Investidores do Nordeste e da Amazônia, "hoje promissora floração de iniciativas que tendem a descaracterizar os chamados grupos regionais, transformando-se em associações verdadeiramente nacionais que superam o estágio atual de nosso ainda desigual arcabouço econômico."

"É preciso estimular e secundar o esfôrço que a iniciativa privada vem fazendo de sua parte pela integração nacional — enfatizou o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva e lembrou que o comércio e a indústria tendem a expandir-se e a ocupar as imensas regiões desertas de nosso País. Na verdade — disse — estamo-nos preparando para aceitar um grande desafio geográfico: a conquista definitiva do espaço físico brasileiro. E não será com a nossa atual carência de recursos e nossa reduzida população que iremos ocupar as vastidões da Amazônia e do Centro-Oeste. Precisamos enriquecer as nossas estruturas econômicas, deixar que aumente nossa população, alertando a Nação contra os perigos da explosão, mas sem esquecer que todo período de intenso crescimento econômico é, também, de intenso crescimento demográfico".

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva afirmou, ainda, que "o empresariado nacional está à altura de sua função normal que é desenvolver a produção, criando emprêsas e os conseqüentes empregos. E pode, igualmente, cumprir a função que a Lei lhe dá, de, através dos seus órgãos de classe, assessorar o Govêrno, apontando-lhe os caminhos que melhor atendam ao desenvolvimento".

Fluminenses pagam mais I. de Renda

Niterói (Sucursal) — A arrecadação do Impôsto de Renda no Estado do Rio, segundo cálculo do Delegado Seccional, Sr. Fernando Tupinambá Valente, será, êste ano, de aproximadamente NCr$ 37 milhões, contra NCr$ 32 milhões recolhidos no ano passado.

O aumento na arrecadação é explicado como uma conseqüência da Lei Federal 479, que isenta de multa os contribuintes cujas declarações de renda sejam feitas correta e espontâneamente, mesmo com atraso, e pune os sonegadores com multas.

Paulistas fazem pedido a Delfim

São Paulo (Sucursal) — A Associação Comercial solicitou ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, que o Conselho Monetário Nacional baixe as instruções previstas no Artigo 76 do Decreto 59 820, que regulamentou o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, necessárias para que as empresas possam utilizar o saldo do Fundo de Indenização Trabalhista por ventura existentes, para efetivação dos depósitos referentes ao Fundo. Segundo as disposições do Artigo 76, a partir da vigência da Lei n.º 5 107, de 13 de dezembro do ano passado, criadora do Fundo, que começou a 1.º de janeiro, seria facultado às emprêsas utilizar aquêle saldo "na forma das instruções a se expedir pelo Conselho Monetário Nacional, no prazo de 30 dias". Diz a Associação Comercial que até agora as instruções não foram baixadas, impedindo as emprêsas de utilizar os saldos do Fundo de Indenização Trabalhista.

BNDE ajuda a indústria pesqueira

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, através do Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsas — FIPEME, concedeu financiamento à Companhia Nacional de Frigoríficos — CONFRIO, sediada em São Sebastião, Estado de São Paulo, no valor de NCr$ 1 990 000,00 e aval de US$ 134 400, destinado à conclusão das instalações de processamento industrial de pescado e aquisição de três barcos camaroneiros.

A CONFRIO, cujo projeto integrado de indústria pesqueira recebeu pronunciamento favorável da SUDEPE, além da aquisição dos barcos camaroneiros, encomendados ao estaleiro nacional Caneco S. A., e de dois barcos encomendados no México, aproveitará a capacidade ociosa da frota pesqueira matriculada nos portos de São Paulo e a imensa riqueza piscosa das águas do litoral paulista-fluminense.

Inglêses não desvalorizam a esterlina

Londres (FP-JB) — O Ministro da Fazenda da Inglaterra, Sr. James Callaghan, afirmou ontem na Câmara dos Comuns que não tem a intenção de desvalorizar a libra esterlina nos próximos meses, respondendo com um simples **sim** a um deputado conservador que lhe perguntou se estava em condições de fazer tal garantia.

Magalhães diz que resultados da Série Kennedy desiludem

Brasília (Sucursal) — Junto à mensagem que enviou ontem ao Congresso, submetendo à aprovação a lista de concessões feita pelo Brasil na VI Rodada de Negociações Comerciais (Série Kennedy) do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras — GATT —, o Presidente Costa e Silva encaminhou o texto de uma exposição de motivos em que o Ministro Magalhães Pinto diz terem sido "decepcionantes" os resultados daquela reunião para os países em desenvolvimento.

O Chanceler acrescenta que os problemas mais importantes de comércio exterior para êsses países permaneceram sem solução, qualifica de "modestos" os resultados alcançados em relação aos produtos tropicais, mas ressalva que "dentro do contexto geral, os resultados específicos para o Brasil parecem ser superiores à média dos resultados para os países menos desenvolvidos".

RELATÓRIO DE MAGALHÃES

No relatório que dirigiu ao Presidente e foi agora encaminhado ao Congresso, diz o Ministro Magalhães Pinto:

"Tenho a honra de submeter à alta consideração de V. Exa. a lista de concessões feitas pelo Brasil na VI Rodada de Negociações Comerciais (Série Kennedy) do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT).

A Série Kennedy, que teve sua realização decidida pelas partes contratantes do GATT em 21 de março de 1963, iniciou-se em 4 de maio de 1964 e foi concluída em 30 de junho último, incluindo negociações sôbre tarifas e barreiras não tarifárias, incidentes sôbre produtos industriais e agrícolas. Essas negociações, que se traduzem em listas de concessões outorgadas multilateralmente, estão anexadas ao Protocolo de Genebra (1967) do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio e se tornarão oficiais na data em que êsse protocolo entrar em vigor.

"Dentre as 72 partes contratantes do GATT — prossegue explicando o Ministro — e os quatro países em regime de acessão provisória, 49 participaram das negociações da Série Kennedy. Dêsses países, 42 — entre os quais se incluía a Comunidade Econômica Européia como bloco — representando 96% do valor do comércio e das Partes Contratantes (85% do comércio mundial) se engajaram plenamente nas negociações. Tendo em vista, por um lado, que, segundo dados estatísticos de 1965, os 95% do comércio dos países participantes da Série Kennedy representam 151 bilhões de dólares, e, de outro, a estimativa de que as concessões outorgadas atingem o valor de comércio de 40 bilhões de dólares, conclui-se que 25% de todo o valor de comércio envolvido nas negociações não correspondem a produtos beneficiados por concessões.

DECEPÇÃO

"É meu dever, no entanto, Senhor Presidente — afirma o Ministro — assinalar o fato de que, embora ainda não se possa dispor de elementos para uma avaliação definitiva, os resultados da Rodada Kennedy foram decepcionantes para os países em desenvolvimento, permanecendo sem solução os problemas mais importantes de seu comércio exterior, tal como consta aliás, da Declaração Conjunta dêsses países, por ocasião do encerramento das negociações.

"Assim é — prossegue — que se pode qualificar os resultados alcançados de modestos em relação aos produtos tropicais, em vista das dificuldades relacionadas com a existência de sistemas preferenciais; e, se excetuarmos os entendimentos entre cereais, pràticamente nulos no campo da produção temperada. No tocante aos produtos manufaturados, devo assinalar que as reduções relativas ao setor têxtil — justamente o que mais interessa aos países em desenvolvimento — foram extremamente baixas. Em conseqüência, mesmo na ausência de dados mais completos, ainda em fase de processamento e análise, pode-se afirmar, Senhor Presidente, que os cortes aplicados aos artigos de interêsse para os países desenvolvidos foram mais profundos que aquêles aplicados aos produtos de interêsse direto para os países em desenvolvimento, entre os quais forma o Brasil.

BRASIL MENOS MAL

Adiante, ressalva o Sr. Magalhães Pinto: "Dentro do contexto geral acima, pode se dizer no entanto, que os resultados específicos para o Brasil parecem ser superiores à média dos resultados para os países menos desenvolvidos em geral. Contribuiu para êsse fato a natureza tropical dos produtos brasileiros de exportação beneficiados por concessões dos países industrializados, muito embora — cumpre enfatizar — tenham sido limitadas aquelas outorgadas pela Comunidade Econômica Européia, Reino Unido e Canadá, por fôrça dos ajustes preferenciais em vigor com Terceiros Países, contrários ao espírito do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio.

O QUE GANHAMOS

"Em têrmos globais — explica, finalmente, o Ministro do Exterior — as concessões recebidas e consideradas de interêsse para o Brasil somam 555 milhões de dólares, ou seja, 38% da exportação brasileira para 42 participantes da Série Kennedy. Excluídos os países da área da ALALC, essa percentagem se eleva a 43% do nosso comércio de exportação.

Essas cifras têem — é necessário advertir — valor meramente indicativo, já que refletem a metodologia da análise proposta e adotada pelo GATT, a qual consiste em avaliar o montante das concessões pela simples agregação mecânica do fluxo de exportações correspondente a cada item objeto de concessão, sem levar em conta a importância intrínseca de cada concessão. Todavia, de um ponto-de-vista prático, vale assinalar sòmente, que em contrapartida às concessões de que foi beneficiário, não teve o Brasil de oferecer reduções tarifárias sôbre produtos de sua pauta de importação. Para tal situação influiu decisivamente ter-se o Brasil apresentado às negociações com importante rol de medidas de liberalização comercial, que constituíram sua contribuição mais efetiva aos objetivos da Série Kennedy. Tais medidas, pelo seu valor intrínseco, foram seguidamente usadas como poderoso elemento de argumentação em tôdas as fases da negociação.

Ao final, justifica o Chanceler Magalhães Pinto a lista de concessões feitas pelo Brasil, que representam uma importação de 54 milhões de dólares, cinco dos quais provenientes dos países da ALALC.

Segundo os cálculos do Ministro, tais concessões equivalem a menos de 10% do valor das concessões recebidas pelo Brasil, recaindo nossa oferta sôbre produtos selecionados, aprovados pelo CONCEX, cuja importação, em princípio, não conflita com os interêsses da produção nacional e cuja alíquota tarifária foi mantida.

"Pode-se concluir — termina o Ministro — que o balanço das concessões foi favorável ao Brasil".

A LISTA

É a seguinte a lista de concessões tarifárias pelo Brasil na Série Kennedy e agora submetidas ao Congresso para aprovação:

Alíquota e oferta livres: papel de mais de 35 gramas até 180, por 1 m2 e cartão em bobina, fôlha ou rôlo, de côr natural, branco ou tinto na massa, **standard** para impressão de jornal e revista, mesmo **couché** e **standard** áspero, acetinado, calandrado, **couché**, **off-set**, para impressão de livro, que contiver em tôda sua largura ou comprimento linhas de água, separadas na dimensão de 4 a 6 centímetros; lixívia residual de carnalita; películas de jornal cinematográfico, de filme educativo ou científico e monocromática ou em prêto e branco; bacalhau; papel de sêda até 20 gramas, por metro quadrado, próprio para embalagem de fruta, nas condições exigidas pelo Ministério da Agricultura.

Alíquota e oferta de 12% — leite modificado para alimentação infantil, acidificado e não acidificado, e alcatrão de madeira;

Alíquota e oferta de 10% — malte de qualquer cereal, inteiro ou partido, óleo de fígado de bacalhau a granel e silício;

Alíquota e oferta de 15% — magnésio bruto ou em resíduo e os linhitos ou aglomerados ovóides ou briquetes;

Alíquota e oferta de 25% — gordura e óleo de espermacete e o papel em bobina, fôlha ou rôlo, de côr natural, branco ou tinto na massa, pesando até 35 g. por 1 m2;

Alíquota e oferta de 80% — livros e demais brochuras com capa de couro, em entalho ou incrustações, capas de madrepérola ou marfim ou tartaruga, sêda ou veludo, simples ou com enfeite, em língua estrangeira.

Armadores europeus debatem detalhes sôbre sua entrada para Conferência de Fretes

A fim de discutir e acertar pequenos itens que julgam prejudicar sua imediata adesão à Conferência Interamericana de Fretes, estão reunidos no Rio cêrca de quarenta representantes de armadores europeus sob a presidência do Presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Nei Garcia Sotello, decididos a "chegar a um acôrdo o mais depressa possível".

O encontro foi sugerido ao Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, pelos armadores europeus cujos navios participavam das linhas Brasil—EUA—Costa Leste e Canadá e Brasil—México e portos americanos no Gôlfo do México e que atualmente estão impedidos de carregarem em portos brasileiros por não serem filiados à Conferência Interamericana de Fretes.

PERSPECTIVAS

Nas reuniões que estão sendo realizadas no auditório da Associação dos Diretores das Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento — ADECIF —, segundo afirmação de um observador, "não estão sendo poupados esforços no sentido de que seja encontrada uma solução que lhes permita voltar a participar ativamente no transporte marítimo brasileiro".

Desta forma, os representantes da Columbus Line, Ivaran Line, Norton Line, Brodin Line, Holland Pan-American Line e Nopal Line emprêsas não filiadas à nova Conferência Interamericana de Fretes, procuram junto às companhias de navegação Lóide Brasileiro, Moore McCormack, Delta Line, ELMA, Georgia, Montemar, Lamport, Booth, Mitsui, Netumar e Mercantil, integrantes da Conferência, uma maneira de coordenar seus interêsses comerciais e adotarem os têrmos da nova política brasileira de comercialização marítima.

Embora não haja um período determinado para a duração da reunião, observadores acreditam que "é provável que dentro de uma semana, no máximo, os armadores europeus cheguem a um acôrdo com as emprêsas da Conferência Interamericana de Fretes e com as autoridades brasileiras, conforme o disposto na Resolução 2 995 da Comissão de Marinha Mercante".

Finalidade Desvirtuada de um Congresso

Ramos de Rezende

Encerrou-se, ontem, o 2.º Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, que teve início no dia 11 do corrente, no Centro de Convenções do Hotel Glória.

Abstraindo-nos de relatar as diversas ocorrências no período de seu transcurso, aqui só estamos dando corpo às impressões irrefreáveis de uma autêntica surprêsa, ante o que assistimos na solenidade do encerramento do Congresso, da qual poderíamos encher várias páginas contendo as mais incríveis tiradas derrotistas, envolvendo os mais severos ataques à política de restauração econômica do Govêrno, relacionada com a finalidade do conclave.

Essa atitude dos mentores do Congresso, de certo modo poderia ser prevista por quantos acompanharam a sua realização, ao notar a ausência das altas autoridades oficiais responsáveis por tudo quanto diz respeito à política de desenvolvimento, num setor básico de sua propulsão inadiável. Essas autoridades são: o Ministro dos Transportes, Cel. Mário Andreazza; o Presidente da Comissão da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares e o Presidente do Lloyd Brasileiro, doutor Ney Garcia Sotello.

Acompanhando com indisfarçável interêsse a política administrativa do Presidente Costa e Silva, com a feliz inspiração de ter escolhido elementos quase insubstituíveis, como é o caso do Cel. Andreazza, para a pasta dos Transportes, cuja atuação já não é segrêdo para ninguém, por evidenciar uma capacidade fora do comum, fazendo a bandeira brasileira tremular nas regiões mais longínquas do mundo, além de outras iniciativas e empreendimentos jamais postos em prática, não poderíamos calar as nossas impressões de incontida repulsa face ao que ocorreu na solenidade de encerramento do II Congresso, que estamos apreciando.

Tudo, porém, fàcilmente se explica: o II Congresso de Transportes Marítimos e Construção Naval evidenciou, sem reservas, a subversão total de sua finalidade, transformando-se numa concentração de caráter eminentemente político, de essência negativa e, o mais grave, antipatriótica.

E o fato não pode deixar de consternar, provocando as reações mais espontâneas dos espíritos equilibrados, que não se deixam empolgar pelos arroubos de uma demagogia superada, em suas versáteis demonstrações puramente artificiais, de virilidade progressista, como podemos anotar na palavra fluente de alguns oradores, completamente divorciada dos fatos e acontecimentos que compõem a realidade do que se passa, na seara dos transportes marítimos e da construção naval.

Felizmente, o clima que atualmente respira a Nação, já não comporta a invasão sediça de ondas subversivas, cujos focos não resistem às mais preliminares rajadas de dedetização moral administrativa, a serem aplicadas no momento exato de sua necessidade.

Não nos deteremos, em conseqüência, a analisar o que realmente se processou de condenável, para não dizer ridículo, no encerramento do II Congresso de Transportes Marítimos e Construção Naval, com o clássico banquete e a presença do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker. Estamos, porém, certos, de que a repercussão de tudo quanto ali ocorreu, diferente da política administrativa do Cel. Mário Andreazza, na pasta dos Transportes, levando o nome do Brasil de um lado a outro do planêta, não produzirá, partindo do Hotel Glória, eco bastante para chegar, sequer, na primeira rua da Lapa. Sim, porque a farsa "patriótica" vivida no encerramento dêsse II Congresso, com suas toneladas de delírios demagógicos, não resistiria ao pêso de algumas gramas de realização do Govêrno do Marechal Costa e Silva, na balança onde está sendo medido o futuro de nossa Marinha Mercante e Construção Naval.

(Transcrito da **Gazeta de Notícias**, de 22 de outubro de 1967)

(P

Fixados os índices de correção para imóveis não-residenciais

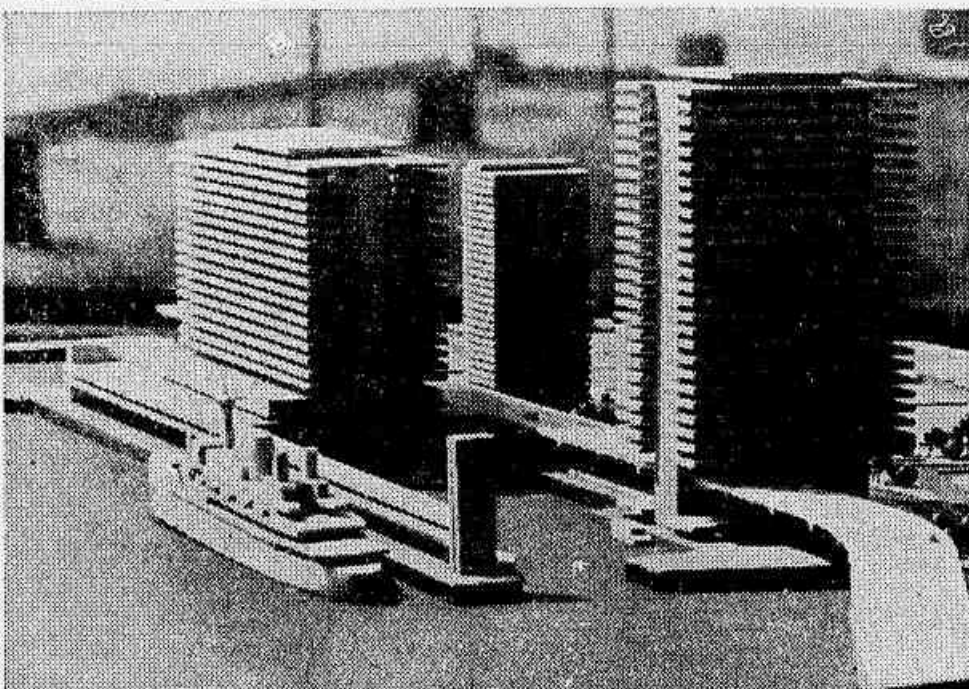
O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, fixou os coeficientes de correção monetária de aluguéis não residenciais, através de portaria que recebeu o número 131.

Os coeficientes estabelecidos referem-se aos imóveis que tenham sido objeto de locação por tempo indeterminado, e são aplicáveis em caso de retomada do imóvel, na hipótese prevista no Artigo 3.º e seu parágrafo do Decreto-Lei n.º 4, de 7 de fevereiro de 1966.

TABELA

É a seguinte a tabela dos coeficientes fixados:

ANOS	DEZ.	NOV.	OUT.	SET.	AGO.	JUL.	JUN.	MAIO	ABR.	MAR.	FEV.	JAN.
1967	—	—	—	—	1,00	1,01	1,03	1,05	1,03	1,06	1,09	1,11
1966	1,15	1,15	1,15	1,20	[illegible]	1,25	1,29	1,31	1,35	1,40	1,42	1,45
1965	1,57	[illegible]	[illegible]	1,65	1,69	1,71	1,74	1,78	1,80	1,82	1,90	1,93
1964	2,02	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2,50	[illegible]	2,75	2,87	2,93	2,95	3,27	3,49
1963	3,90	4,17	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5,63	5,93	6,23	6,52	6,80	7,09
1962	7,36	7,64	7,92	[illegible]	[illegible]	8,31	[illegible]	9,46	9,78	10,10	10,40	10,80
1961	11,10	11,50	11,90	12,30	12,70	13,10	13,50	13,90	14,30	14,70	15,10	15,50
1960	15,90	16,30	16,70	17,10	17,50	17,90	18,40	18,90	19,40	19,90	20,40	20,90
1959	21,40	21,90	[illegible]	22,90	23,40	23,90	24,40	24,90	25,40	26,00	26,50	27,10
1958	27,60	28,20	[illegible]	[illegible]	[illegible]	30,40	30,90	31,40	31,90	32,50	33,00	33,50
1957	34,00	34,70	[illegible]	[illegible]	[illegible]	36,50	37,10	37,60	38,10	38,70	39,00	39,80
1956	40,40	41,00	41,60	42,20	42,90	43,60	44,30	44,90	45,60	46,20	46,90	47,60
1955	48,20	48,90	49,60	50,30	51,00	51,70	52,50	53,10	53,90	54,60	55,30	56,00
1954	56,80	57,40	[illegible]	[illegible]	59,60	60,50	61,10	[illegible]	62,60	63,40	64,20	65,00
1953	65,80	66,60	[illegible]	[illegible]	69,20	70,00	70,90	71,80	72,70	73,50	74,40	75,20
1952	76,10	77,00	77,90	78,70	79,50	80,50	81,30	82,20	83,10	84,00	84,90	85,80
1951	86,70	87,60	88,60	89,50	90,50	91,50	92,20	93,40	94,40	95,30	96,40	97,30
1950	98,40	99,40	100,00	102,00	104,00	104,50	[illegible]	106,00	107,00	108,00	109,00	110,00
1949	111,00	113,00	114,00	115,00	117,00	117,00	118,00	119,00	120,00	121,00	122,00	124,00
1948	125,00	126,00	127,00	129,00	130,00	131,00	132,00	134,00	135,00	136,00	138,00	139,00
1947	140,00	142,00	143,00	145,00	146,00	147,00	149,00	150,00	152,00	153,00	155,00	156,00
1946	158,00	159,00	161,00	162,00	164,00	165,00	167,00	168,00	170,00	172,00	175,00	175,00
1945	177,00	179,00	180,00	182,00	184,00	185,00	188,00	190,00	192,00	194,00	196,00	198,00

CONJUNTO PARA MARINHA MERCANTE

A comissão de técnicos que julgou os dois anteprojetos do futuro conjunto para o Centro de Marinha Mercante, que concentrará, no local ocupado pela Companhia Lóide Brasileiro, a mesma companhia e mais armadores, estaleiros, Companhia de Marinha Mercante e demais atividades correlatas, aprovou o da firma Henrique E. Mindlin e Arquitetos Associados (foto), que concorreu com o arquiteto M. Roberto. O anteprojeto é autofinanciável e integrará os planos da Secretaria de Obras do Estado da Guanabara. Ocupará uma área de 200 mil metros qudrados entre a Avenida Presidente Vargas e a Candelária, na orla marítima

INDÚSTRIAS VILLARES S. A.

Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda Inscrição n.º 61.460.762

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE — SANTOS — RECIFE — PÔRTO ALEGRE — SALVADOR — CURITIBA — BRASÍLIA — SÃO BERNARDO DO CAMPO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social terminado em 30 de junho de 1967. As atividades sociais coroaram-se de bom êxito, como espelhado no balanço em causa. Permanecemos à disposição de V. Sas. para os esclarecimentos que julgarem necessários, e concluímos com o nosso [illegible] pela colaboração que têm prestado aos administradores da sociedade.

São Paulo, 14 de setembro de 1967.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixa		14 770,00	
Bancos		2 944 397,05	2 959 167,05
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Receber	17 895 432,25		
Títulos a Receber	755 616,28		
	18 651 048,53		
MENOS:			
Responsabilidade por Títulos Descontados	1 636 537,38		
Provisão C/Duvidosas	559 111,49	16 455 399,66	
Contas Correntes		2 044 776,31	
Inventários		30 124 980,73	[illegible]
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Ações em Emprêsas Coligadas		1 176 491,00	
Ações e Apólices Diversas		505 305,00	
Depósitos Adicionais Restituíveis		343 223,42	
Depósitos p/Investimentos — SUDENE e [illegible]		927 638,36	
Obrigações Reajustáveis Lei n.º 4 357		2 287 387,58	
Cauções em Dinheiro		186 102,20	
Contas e Títulos a Receber		189 463,64	
Contas Correntes		188 084,67	[illegible]
RESULTADO PENDENTE			
Pagam. Antecipados e Despesas A Amortizar		1 054 475,72	
Diferenças de Câmbio a Amortizar		549 991,91	
Bancos C/Vinculada		505 060,25	
Diversos		373 711,88	2 483 239,76
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios, Máquinas, Equipamentos e Instalações e Veículos	3 704 848,71		
Reavaliação dos mesmos	8 159 936,77		
	11 864 785,48		
Patentes e Privilégios	9 360,00		
	11 874 145,48		
MENOS:			
Provisão p/Depreciações	5 093 891,44	6 780 254,04	
Terrenos	2 044 088,33		
Edifícios	1 776 528,48		
	3 820 616,81		
Reavaliação dos mesmos	7 130 266,34		
	10 950 883,15		
MENOS:			
Provisão para Depreciação dos Edifícios	279 628,32	10 671 254,83	
Bens Patrimoniais em Construção		294 508,38	17 746 017,25
SUBTOTAL			77 617 303,63
CONTAS COMPENSADAS			
Contratos Assinados		94 417 441,83	
Bancos C/Cobranças		4 500 192,50	
Carteira C/Cobrança		12 703 787,29	
Bancos C/Desconto		1 636 537,38	
Bancos C/Custódia		1 842 104,85	
Bancos C/Garantia de Empréstimo		1 719 414,00	
Outras Contas		560 314,58	117 379 792,43
TOTAL			194 997 096,06

PASSIVO

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores		3 284 030,14	
Dividendos a Pagar		1 219 673,98	
Fôlhas de Pagamento e Encargos		1 357 860,47	
Remuneração de Partes Beneficiárias		638 908,88	
Porcentagem da Diretoria		319 454,44	
Impostos a Pagar		1 041 678,66	
Obrigações Reajustáveis — Lei 4 357 e [illegible]		115 459,88	
Contas Correntes		1 265 334,98	
Financiamentos			
Estrangeiros ao Câmbio de Custo		1 478 477,10	
Diferenças de Câmbio a Liquidar		410 351,45	
Royalties a Pagar			
Valôres Originais		557 243,19	
Diferenças de Câmbio a Liquidar		68 277,44	
Royalties a Vencer		195 440,99	
Compromissos de Compra		742 305,08	
Títulos a Pagar		2 013 666,53	
Provisão para Impôsto de Renda		1 138 647,00	
Diversos		563 838,94	16 940 691,15
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Provisão para Impôsto de Renda		1 138 647,00	
Financiamentos			
Estrangeiros ao Câmbio de Custo		45 405,36	
Diferenças de Câmbio a Liquidar		41 340,02	
Fundo de Resgate de Partes Beneficiárias		100,00	
Diversos		198 487,94	1 423 980,32
RESULTADO PENDENTE			
Prestações Contratuais	56 474 221,43		
MENOS: Custo de Obras em Montagem	26 351 619,48	30 122 601,95	
Prestações Contratuais-Equipamentos		3 917 198,10	
Royalties a Vencer		613 440,63	
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço		505 060,25	
Diversos		801 514,37	35 959 815,30
NÃO EXIGÍVEL			
Capital e Reservas			
Capital		13 000 000,00	
Reserva Compulsória	749 130,78		
Reserva Proveniente de Dividendos	33 928,19		
Reserva de Renda Taxada c/ 15% na Fonte	238 807,55		
Reserva Proveniente de Ações Bonificadas	950 461,41		
Reserva Proveniente de Reavaliação do Ativo — Imobilizado	4 627 [illegible]		
Reserva para Manutenção do Capital de Giro	2 504 931,38		
Reserva Proveniente de C. Monetária das O. Reajustáveis	510 938,92		
Reserva Geral	3 151 997,14	[illegible]	
FUNDOS E PROVISÕES			
Fundo para Investimentos — Lei n.º 1 470	155 199,93		
Fundo para Indenizações Trabalhistas — Lei n.º 4 357	382 536,00	537 735,93	23 292 813,86
SUBTOTAL			77 617 303,63
CONTAS COMPENSADAS			
Produção Contratada		94 417 441,83	
Títulos em Cobrança		4 500 192,50	
Títulos em Carteira		12 703 787,29	
Títulos Descontados		1 636 537,38	
Valôres em Custódia		1 842 104,85	
Valôres em Garantia		1 719 414,00	
Outras Contas		560 314,58	117 379 792,43
TOTAL			194 997 096,06

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	9 297 799,06	
MENOS: Apropriadas nos Custos	1 994 796,98	7 303 002,08
IMPOSTOS E TAXAS	13 307 566,71	
MENOS: Apropriados nos Custos	10 535 779,18	2 771 787,53
JUROS DE CRÉDITOS DE TERCEIROS		
Nacionais	528 034,34	
Estrangeiros	95 938,79	623 973,13
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO	1 278 945,29	
MENOS: Apropriadas nos Custos	1 062 568,04	216 377,25
PERDAS DIVERSAS		319 913,18
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		
Reserva Compulsória	319 454,44	
Remuneração de Partes Beneficiárias	638 908,88	
Porcentagem da Diretoria	319 454,44	
30.º Dividendo a Pagar (NCR$ 0,12 p/Ação)	1 200 000,00	
Reserva de Renda Taxada C/15% na Fonte	99 303,60	
Reserva Proveniente de Ações Bonificadas	259 545,89	
Reserva P/Manutenção do Capital de Giro	944 666,67	
Reserva Geral	2 607 752,91	6 389 086,83
TOTAL		17 624 142,00

CRÉDITO

SALDO ANTERIOR	366 126,81	
MENOS: Distribuição para Reserva Geral Aprovada em Assembléia Ordinária de 31/10/66	366 126,81	—.—
PRODUTO DA OPERAÇÃO SOCIAL		15 073 837,33
RENDAS DIVERSAS		
Participação em Outras Sociedades		
Rendas Taxadas c/ 15% na Fonte	99 303,60	
Ações Bonificadas	259 545,89	
	358 849,49	
Diversas	1 506 020,18	1 864 869,67
REVERSÃO DA PROVISÃO PARA IMPOSTOS		685 435,00
TOTAL		17 624 142,00

Shigueyuki Miyadi
Técnico em Contabilidade
C.R.C. — SP—23 584

Luiz Dumont Villares — Diretor Presidente
Alfredo Dumont Villares — Diretor Vice-Presidente
Luiz Diederichsen Villares — Diretor Vice-Presidente
Pedro Rodrigues Mendes — Diretor Superintendente
Jorge Kristian Orbera — Diretor Superintendente
Paschoal Ardito — Diretor

Henrique João Vanordon — Diretor
Manoel Ernesto Serra Negra — Diretor
João J. de Morais Guerra — Diretor
Márcio Elísio de Freitas — Diretor
Carlos Ramos Villares — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de INDÚSTRIAS VILLARES S. A., tendo examinado o Inventário, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967 apresentados pela Diretoria e sendo-lhes fornecidas tôdas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado o referido inventário, balanço e conta, em perfeita ordem e correção, recomendando-os, por isso, à aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 13 de setembro de 1967.
Décio Ferraz Alvim
William Percy Davison
João Soares do Amaral Neto

(P

Alunos da Faculdade de Direito se unem contra a punição de 25 colegas

Todos os alunos da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro se unirão para defender os 25 colegas punidos pela Congregação "que tem por tradição o hábito de punir", segundo palavras do Professor Oscar Stevenson, defensor dos acusados.

O aluno Cláudio Weibel, assessor do Presidente do CACO, acha que "se os professôres carregassem a bandeira da reforma e dinamismo do ensino, os alunos não precisariam se revoltar, nem fazer política", enquanto o relator do processo, Professor Gondim Neto, manifestava-se a favor da punição.

PUNIÇÃO

Sete alunos foram suspensos por 30 dias, sendo computados os oito durante os quais se realizou o julgamento: Mário Antônio Nascimento, Sérgio Lúcio, Heraldo Ravasco Moreira Maia, Ubaldino Soto Coelho, Maria Quartin Pinto, Antônio Amaral Serra e Vânia Regina de Almeida Serra. Seis sofrerão uma suspensão de 180 dias, o que os fará perder um ano de curso, pois estão impedidos de fazer as provas e não poderão se matricular no começo do ano próximo: Pedro de Barros Lins, Sônia Regina Cadaval, Flávio Gomes Festas, Sônia Regina Ramos, Artur Montresor, Ana Maria Franco Ribas.

Doze alunos deverão ser expulsos se a proposta da Congregação fôr aceita pelo Conselho Universitário, cuja sessão ordinária será iniciada às 11 horas de amanhã: Vladimir Gracindo Soares Palmeira, Beatriz Teresa Coutinho Boiteux, Cláudio Jorge Câmara, Daniel Aarão Reis Filho, Válter da Silva Bezze, José Brafman, Marlene Brafman, Luís Carlos Rosa, Heitor Silva, Crispina Maria Hamann Barcelos, João Batista de Andrade e Ludmila Papi.

Dezesseis votos contra quatro resolveram a expulsão dos alunos, sendo contrários à punição "que só serve para acirrar os ânimos", os Professôres Oscar Stevenson e Evaristo de Morais Filho, e o Presidente do CACO, Alírio Ramos. O Professor Afonso Arinos também manifestou-se contra a expulsão dos estudantes e pediu que fôsse aplicada a pena de suspensão por 180 dias. Os demais membros da Congregação, Professôres Clóvis Paulo da Rocha, Cotrim Neto, Hélio Gomes, Ferreira de Sousa, Haroldo Valadão, Gondim Neto, Regina Gondim, Abílio Nogueira, Pedro Lins Palmeira, Machado Paupério, Caio Mário Prado Júnior, Hélio Tornaghi, Luís Fernando e Roberto Piragibe da Fonseca, apoiaram tôdas as medidas punitivas.

Relatório enviado à Câmara confirma torturas em oito presos detidos em quartéis

Brasília (Sucursal) — Em relato entregue ontem à Câmara, os Deputados Márcio Moreira Alves, Mata Machado e Doin Vieira — que visitaram sábado último presos políticos em Juiz de Fora — confirmaram torturas e sevícias em oito pessoas, "praticadas por um número extremamente reduzido de militares, criminosos, que não contam com a solidariedade da maioria esmagadora dos seus colegas".

Nas queixas dos presos — alguns espancados ininterruptamente durante noites inteiras — o nome do Major Zeno José de Almeida Moura aparece como responsável em tôdas as torturas. Os presos foram espancados em Brasília, Uberlândia e Goiânia.

DEPOIMENTOS

O relatório enumera as seguintes queixas de torturas:

1 — Antônio Jeronimo de Freitas, lavrador, prêso dia 1.º de agôsto: aplicaram-lhe *telefones* nos ouvidos no Quartel da 3.ª Cia. do 6.º Batalhão de Caçadores. Torturador: Capitão Braga. Recebeu ainda golpes nos rins e cacetadas nas pernas;

2 — Jarbas Silva Marques, professor, residente em Brasília. O oficial de dia do Quartel dos Dragões da Independência apagou-lhe cigarros no rosto, aplicou-lhe *telefones* e *caldos*. O Major Oscar da Silva citou o exemplo da Indonésia, onde os comunistas foram fuzilados, e fêz referência à existência, no Exército, de um Esquadrão da Morte, com a finalidade de "desembaraçar-se" dos subversivos;

3 — José Lourenço, pedreiro, prêso em Uberlândia, teve seu pé aleijado pisoteado no 6.º Batalhão de Caçadores pelo Tenente Costa ou Castro, que esmurrou-o também nos rins e estômago;

4 — Edmo de Sousa, protético, espancado em Uberlândia pelo mesmo tenente;

5— Taylor da Silva, recebeu choques elétricos no quartel da PE de Brasília, aplicados pelo Sargento Milton, na presença de um major;

6 — Irto Marques dos Santos nada sofreu, mas testemunhou o espancamento de que foi vítima Dionísio Carijó, na PE de Brasília;

7 — Elias Parreira Barbosa — agredido pelo Sargento Castelo Branco, da PE de Brasília, presenciou torturas em outros presos;

8 — José Ferreira Braga, do DNER, torturado pelo Tenente Costa com murros na cabeça e no peito no quartel de Uberlândia.

11.ª RM ESTUDA

O Comando da 11.ª Região Militar está estudando o relatório elaborado pelos parlamentares que se avistaram em Juiz de Fora com diversos presos políticos, e que denuncia vários oficiais seus que servem em Brasília, Goiânia e Uberlândia de torturar os detidos. O Comando só se manifestará através do Ministro do Exército ou com sua autorização.

Os militares consideraram o relatório dos deputados "suspeitíssimo", por ter sido elaborado por uma comissão composta apenas por parlamentares oposicionistas, que poderiam estar interessados apenas em fazer agitação.

O comando da 11.ª RM não acredita ainda nas denúncias formuladas contra seus oficiais por parlamentares, sob a alegação de que poderiam ter sido feitas diante da suposição de que, agora, quando se passaram dois meses da transferência dos presos para Juiz de Fora, seria difícil confirmar nos corpos dos detidos os sinais dos espancamentos.

Recordou-se que enquanto as pessoas implicadas no movimento considerado subversivo de Uberlândia com ramificações em Goiás e Brasília estiveram prêsas nos quartéis da Capital da República, os responsáveis pelas prisões tinham como ponto de honra o respeito à integridade física e moral dos detidos. Inclusive, nos vários contatos que mantinham com a imprensa, chamavam a atenção para o fato dessas pessoas estarem em perfeitas condições físicas.

Com base no relatório dos parlamentares que foram a Juiz de Fora, o líder do MDB, Deputado Mário Covas, comunicou ontem que o Partido oposicionista decidiu encaminhar uma representação ao Ministro do Exército, solicitando a punição dos militares que torturaram presos políticos no Distrito Federal, em Goiânia e em Uberlândia.

Em nome da liderança do Govêrno, o Sr. Geraldo Freire considerou justa a representação, e disse que os fatos serão devidamente apurados. — Somos todos contra a violência; a revolução foi feita para resguardar a dignidade humana — disse.

No relatório dos parlamentares, foram apontados os seguintes torturadores: em Uberlândia, um agente do DOPS, de Brasília, conhecido por Capitão ou Braga e um tenente de 28 a 30 anos, de côr escura de nome Castro ou Costa que serve no 6.º Batalhão de Caçadores; em Brasília, Major Zeno José de Almeida Moura, Capitão Sóstenes Nogueira, Sargento Milton e Sargento Juvenal Antunes, da Polícia do Exército, e o Oficial de Dia em serviço no quartel dos Dragões da Independência na noite de 1.º de agôsto de 1967. Em Goiânia, o Tenente Bandeira e o sargento Thompson.

COMPANHIA FERRO E AÇO DE VITÓRIA

C.G.C. 33 495 615/1

DISTRIBUIÇÃO DE BONIFICAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas a comparecerem à sede da Companhia, na Rua do Carmo, 27 — 8.º andar, das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, munidos dos títulos representativos de suas ações, para receberem a bonificação relativa ao aumento de capital de NCr$ 35,200 milhões para NCr$ 39,600 milhões, por reavaliação do ativo, na proporção de uma ação nova para cada grupo de oito, conforme Assembléia Geral Extraordinária de 30 de junho de 1967.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1967.

(a.) HÉSIO DE MELLO E ALVIM
Diretor Presidente

(a.) ANTONIO FONTES FERREIRA
Diretor Financeiro.

(P

Minibibliotecas nas praças funcionam como primeira experiência do INL no Rio

Foram instaladas ontem nas Praças Barão de Drummond, Saens Peña, da Bandeira, Jardim do Méier e Passeio Público as minibibliotecas do Instituto Nacional do Livro, sob a responsabilidade de estudantes de Biblioteconomia, tendo tôdas elas funcionado das 14 às 18 horas.

A maior procura se deu no Passeio Público, no carrinho, que é desmontável, colocado junto à estátua do poeta Castro Alves, onde vários estudantes leram poesias (principalmente) e romances leves, sentados nos bancos e debaixo das árvores.

EXPERIÊNCIA

O General Umberto Peregrino, Diretor do Instituto Nacional do Livro (além de irmão do escritor Peregrino Júnior e do jurista Seabra Fagundes), acha que a experiência é "muito válida". Após a semana de experiências, exigirá de cada estudante responsável pela barraca um relatório, dando as suas opiniões gerais sôbre a idéia. O primeiro dia de ontem não teve grande número de leitores porque a publicidade foi pouca, faltando, acima disso, o costume de leitura do povo brasileiro.

As minibibliotecas ficarão nos locais citados até amanhã, quando passarão para a Zona Sul e Tijuca: Praças do Lido, Nossa Senhora da Paz, Afonso Pena. No sábado e domingo estarão nas praias de Copacabana e Castelinho. A do Passeio Público continuará no mesmo local, até o fim da promoção.

Quem não está acostumado — segundo uma das estudantes — toma "um susto" quando vê o carrinho, os livros e a palavra empréstimo escrita em letras destaçadas. Muitos perguntam se é para venda e outros se podem levar para casa. E não falta quem indague se o empréstimo é pago. O maior fracasso foi no Jardim do Méier, onde ninguém leu nada, embora alguns tomassem conhecimento do carrinho. A tarde de ontem, nesse local, teve uma freqüência (como, aliás, é comum) de empregadas domésticas e soldados, que compravam apenas pipocas ou batiam fotos nos lambe-lambe.

POUCA CONCORRÊNCIA

No Jardim do Méier estêve o ponto mais fraco de funcionamento do primeiro dia das minibibliotecas instaladas pelo INL

Pro-Matre pede ao carioca que a auxilie tornando-se um dos sócios mantenedores

A Diretoria da Pro-Matre, reunida ontem, decidiu fazer um apêlo à população carioca para que a auxilie na campanha de aumento do quadro de sócios mantenedores, pois a situação financeira da entidade é considerada muito grave diante, inclusive, da falta de pagamento das subvenções pelos Governos federal e estadual.

Foram também acertados os detalhes da Feira de Artigos de Natal, que será realizada de 1 a 24 de dezembro, no Museu de Arte Moderna, com parte da renda revertendo em benefício da Pro-Matre, que até então deverá estar com um deficit de NCr$ 60 mil, "se a população não ajudar".

QUEM AJUDA

— Sòmente a Legião Brasileira de Assistência tem mantido rigorosamente em dia o pagamento de sua subvenção mensal de NCr$ 6 mil — esclareceu uma das diretoras no encontro, ao explicar que o Govêrno federal há quatro anos não paga seu compromisso anual de NCr$ 20 mil e o estadual há dois anos deixou de pagar sua dotação também anual de apenas NCr$ 10 mil.

Diante dêsse quadro, conforme foi explicado, a Diretoria da Pro-Matre veio sustentando a situação até aqui graças às rendas das festas de caridade em seu benefício e às mensalidades dos seus 1 000 sócios mantenedores atuais. A Presidente da instituição, Sr.ª Gilda Rocha Miranda Sampaio, dirigiu os trabalhos, salientando a necessidade de se conseguir pelo menos mais 4 000 sócios mantenedores até o final do ano, a fim de cobrir o orçamento mensal de NCr$ 40 milhões, agravado a partir do mês passado.

COMO AJUDAR

Ao mesmo tempo em que era feito o apêlo para intensificar a campanha de novos sócios, a Diretoria da Pro-Matre encerrou a programação com vistas à realização da Feira de Artigos de Natal, no MAM, e cuja renda, proveniente da cobrança de ingressos individuais de NCr$ 1,00 — dando direito à participação em sorteios de carros e de diversas utilidades domésticas — será em benefício da instituição.

Foi calculada, em princípio, a presença de cêrca de 150 mil pessoas na Feira para ajudar a Pro-Matre, embora o patrocínio e organização sejam do comércio carioca. No período de 1 a 24 de dezembro, inclusive, as dependências do MAM ficarão abertas à visitação pública nos horários de 17 às 24 horas (dias da semana) e de 14 às 24 horas, aos sábados e domingos.

Os sócios mantenedores terão o direito, de agora em diante, de encaminhar uma gestante sem recursos por ano à instituição, difundindo o lema tradicional de *Ajude Uma Criança a Nascer*.

COMO ESTA

Outro apêlo feito durante o encontro foi para a população encaminhar para a Rua Venezuela, 153, seus recibos de contas de luz já pagos e quaisquer outros auxílios. Uma das diretoras citou que até sacos de papel velho têm chegado à instituição.

A Pro-Matre foi fundada em 1918 por Estela de Carvalho Guerra Duval e Fernando Magalhães, tendo sido utilizada, no início, como hospital de emergência para os doentes atacados por uma forte epidemia de gripe que se alastrou no Rio na época.

Em seus 48 anos, atendeu mais de 125 mil gestantes, com o nascimento de 95 mil crianças, dispondo, atualmente, de 36 médicos e 30 acadêmicos, todos, como a Diretoria, trabalhando sem qualquer remuneração.

Justiça do Estado conclui que só criando mais Varas funcionará com eficiência

A criação de mais oito Varas Cíveis, 14 Varas Criminais e 20 cargos de Defensor Público foi considerada indispensável à boa administração da Justiça no Estado, ontem, na reunião matinal do Conselho da Magistratura, e mensagem à Assembléia Legislativa pedindo a sua criação está sendo elaborada pelo Desembargador Elmano Cruz.

Como a Constituição da Guanabara exige que a proposta de modificação da organização judiciária do Estado seja feita por lei de iniciativa do Tribunal de Justiça, o trabalho que está sendo redigido pelo Corregedor da Justiça será submetido à aprovação do Tribunal numa de suas próximas sessões.

CRITICAS

O atual Conselho da Magistratura tem-se mostrado sensível a tôdas as críticas construtivas dirigidas à administração da Justiça na Guanabara. Agora mesmo, quando se avolumam as queixas contra a demora na tramitação dos processos e a excessiva burocracia dos cartórios, o Conselho, em lugar de receber as manifestações como um agravo, como acontecia anteriormente, dispõe-se a resolver os problemas e a melhorar as condições de atendimento dos advogados e das partes.

O primeiro passo importante nesse sentido, e que obrigou o Desembargador Aluísio Maria Teixeira a enfrentar "poderosas fôrças contrárias", foi a elaboração do nôvo Regimento de Custas Judiciais, que já está em vigor.

Agora, convencidos de que o reduzido número de Varas é o responsável pela demora no julgamento dos feitos, os membros do Conselho da Magistratura resolveram enfrentar a situação.

São Paulo homenageará Fontenele

São Paulo (Sucursal) — Será realizada no dia 14, na Biblioteca Municipal de São Paulo, uma homenagem ao Coronel Américo Fontenele, organizada pelo cantor Erasmo Carlos e por cinco técnicos que faziam parte da equipe do ex-Diretor do Trânsito. Foram convidados o Governador Abreu Sodré, o Prefeito Faria Lima e outras autoridades.

Kennel fará exposição em novembro

O Kennel Clube do Brasil deverá promover em novembro, no Maracanãzinho, uma exposição internacional reunindo cães das melhores raças do mundo, segundo anunciou ontem seu Presidente, Sr. Mário Baroni. Explicou que ela fará parte dos festejos do 45.º aniversário do clube e será dirigida pelo Presidente do Kennel Clube da Alemanha.

Crescem na igreja do Cosme Velho os preparativos da procissão de S. Judas Tadeu

Depois das novenas dedicadas às mulheres, aos homens, aos moços e às crianças — iniciadas no dia 19 —, realizou-se ontem na Paróquia de São Judas Tadeu, no Cosme Velho, a novena dos trabalhadores, como parte dos festejos que se estenderão até domingo, com a procissão em homenagem ao santo.

À medida que se aproxima o dia de São Judas Tadeu, aumenta principalmente à noite a afluência dos fiéis, que participam das novenas e depois assistem à apresentação de conjuntos de *iê-iê-iê*, formados de moços, os freqüentadores mais assíduos da igreja do Cosme Velho.

MOVIMENTO

No pátio coberto da Paróquia, onde as obras prosseguem, foram armadas barraquinhas para a venda de vários objetos, visando a obter renda em favor da igreja.

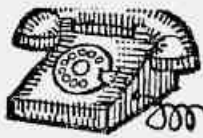
As novenas continuarão até sábado e, a partir de hoje, elas serão dedicadas aos benfeitores, aos doentes, aos que sofrem e — a última — a todos os devotos.

Terminadas as rezas, começa o espetáculo dos conjuntos Os Aranhas e Os Canibais. Eles foram especialmente convidados por Monsenhor Bessa, que conta permanentemente, em sua paróquia, com a freqüência de grande número de moças e rapazes.

FESTEJOS

No sábado, a Paróquia será aberta a partir das 6h30m, depois de uma alvorada. Às 8 horas, 9h30m, 11 horas, 12 horas, 17 horas e 18h30m, serão realizadas missas. A das 11 horas tradicionalmente desperta mais interêsse, por ser cantada.

Tão logo termine a das 18h30m, os fiéis percorrerão as ruas do bairro em procissão a São Judas Tadeu, sendo comum a participação de pessoas que pagam promessas, depositando no altar da Paróquia grande número de muletas, imagens do santo e outros objetos. Em vista do grande movimento no dia de São Judas Tadeu, não serão realizados os batizados, adiados para o dia seguinte.

Está em estudos, por um grupo de jovens que freqüentam a igreja do Cosme Velho a realização em dezembro do I Festival da Juventude Cristã de Música Popular, que reunirá compositores ainda desconhecidos e músicas inéditas. Até o fim do mês, os organizadores divulgarão as bases do concurso, que tem todo o apoio de Monsenhor Bessa.

AÇOS VILLARES S. A.

São Paulo — Rio de Janeiro — Belo Horizonte — Pôrto Alegre — Recife — Joinville — Campinas — Curitiba

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — INSCRIÇÃO N.º 60.664.810

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1967. As atividades sociais coroaram-se de bom êxito, como espelhado no balanço em causa. Permanecemos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos que julgarem necessários, e concluímos com o nosso agradecimento pela feliz colaboração que têm prestado aos administradores da sociedade.

São Paulo, 14 de setembro de 1967

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO			
DISPONÍVEL			
Caixa		4.575,00	
Bancos		1.055.520,05	1.060.095,05
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber	17.527.856,69		
menos: — Responsabilidade por Duplicatas Descontadas	6.081.044,20		
Provisão para Contas Duvidosas	525.835,70	10.920.976,79	
Depósitos em Moeda Estrangeira		587.153,49	
Bancos Contas Especiais		91.068,62	
Letras e Títulos a Receber		90.635,60	
Contas Correntes		949.810,74	
Inventários		15.291.746,14	27.931.391,38
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos Adicionais Restituíveis sôbre Impôsto de Renda		457.915,28	
Depósitos para Investimentos — SUDENE — SUDAM		2.493.228,85	
Obrigações Reajustáveis — Lei 4357/64		1.694.837,76	
Depósitos Vinculados — Lei 4357/64		842.170,56	
Diversos Títulos, Investimentos e Depósitos		2.870.498,39	8.358.650,84
RESULTADO PENDENTE			
Diferenças de Câmbio a Apropriar		1.620.893,24	
Pagamentos Antecipados e Despesas a Amortizar		1.494.770,34	3.115.663,58
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios, Máquinas, Equipamentos e Instalações, Veículos e Edifícios	14.096.674,73		
Correção Monetária	26.174.888,85		
	40.271.563,58		
menos: — Fundo de Depreciação	12.769.626,43	27.501.937,15	
Terrenos	216.535,83		
Bens Patrimoniais em Construção e no Almoxarifado	5.013.598,09		
	5.230.133,92		
Correção Monetária	2.236.712,65	7.466.846,57	
Máquinas e Equipamentos em Trânsito		2.540.248,10	
Valôres Intangíveis		6.072,42	37.515.104,24
SUB-TOTAL			77.980.905,09
CONTAS COMPENSADAS			
Bancos Conta Cobrança		3.169.718,95	
Bancos Conta Caução		33.290,96	
Bancos Conta Fiança		315.747,25	
Valôres em Depósito e Ações em Caução		745,16	3.519.502,32
TOTAL			81.500.407,41

PASSIVO			
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores		3.625.902,62	
Contas e Responsabilidades a Pagar		2.651.722,13	
Dividendos a Pagar		3.738.698,56	
Contas Correntes Nacionais		781.365,40	
Contas Correntes Estrangeiras		17.735,17	
Impostos a Pagar		2.631.373,10	
Remuneração das Partes Beneficiárias		464.170,74	
Debêntures a Resgatar e Juros		14.861,58	
Financiamentos			
Nacionais	10.080,25		
Estrangeiros	81.001,64	91.081,89	
Diferenças de Câmbio a Liquidar		24.257,32	
Empréstimos Industriais		276.413,30	
Obrigações Reajustáveis a Recolher		40.904,29	14.356.486,10
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias		100,00	
Provisão para Impôsto de Renda		875.600,00	
Impôsto de Renda a Pagar		68.555,44	
Debêntures		33.700,00	
Financiamentos			
Nacionais	24.949,72		
Estrangeiros	7.628.842,78	7.653.792,50	
Diferenças de Câmbio a Liquidar		1.730.568,51	
Empréstimos Industriais		298.507,81	10.660.854,26
RESULTADO PENDENTE			
Juros a Vencer, Contribuições em Litígio e Fundo de Garantia — Não Optantes			492.795,67
NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
Nacional	26.005.771,00		
Estrangeiro — International Finance Corporation — Washington — DC	3.144.229,00		
	29.150.000,00		
menos: — Capital a Realizar	2.505.814,00	26.644.186,00	
Reserva Compulsória		1.666.302,76	
Reserva Geral		11.745.273,58	
Reserva para Aumento de Capital		5.504.299,10	
Reserva Proveniente de Ações Bonificadas		98.851,90	
Reserva Proveniente da Correção de Obrigações Reajustáveis		718.094,59	
Reserva Taxada com 15% de Impôsto de Renda		4.858,59	
Reserva Especial para Manutenção de Capital de Giro		4.577.948,41	
Fundo de Investimentos		1.476.909,10	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		32.045,03	52.468.769,06
SUB-TOTAL			77.980.905,09
CONTAS COMPENSADAS			
Títulos em Cobrança		3.169.718,95	
Títulos Caucionados		33.290,96	
Fianças		315.747,25	
Valôres de Terceiros e Caução da Diretoria		745,16	3.519.502,32
TOTAL			81.500.407,41

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO		
DESPESAS GERAIS		12.630.663,13
IMPOSTOS	9.260.419,33	
menos: — Apropriados nos Custos	12.956,62	9.247.462,71
JUROS DE CRÉDITOS DE TERCEIROS		
Nacionais	789.759,33	
Estrangeiros	370.013,74	1.159.773,07
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	3.983.215,22	
menos: — Apropriada nos Custos	3.479.845,74	503.369,48
PERDAS DIVERSAS		430.550,23
PROVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS		525.835,70
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 30.06.67		
Reserva Compulsória	232.085,37	
Reserva Geral	350.898,90	
Reserva Proveniente de Ações Bonificadas	98.851,90	
Reserva Proveniente da Correção de Obrigações Reajustáveis	552.981,09	
Reserva Taxada com 15% de Impôsto de Renda	4.858,59	
Remuneração das Partes Beneficiárias	464.170,74	
20% Dividendo a Pagar (NCr$ 0,12 por ação)	2.937.860,84	4.641.707,43
TOTAL		29.139.361,75

CRÉDITO		
SALDO ANTERIOR	3.584.683,54	
menos: — Transferido para Reserva Geral conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinária de 31.10.66	3.584.683,54	
PRODUTO DA OPERAÇÃO SOCIAL		27.694.837,47
RENDAS DIVERSAS		1.031.345,23
REVERSÃO DO SALDO DA PROVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS		290.703,05
REVERSÃO DO SALDO DA PROVISÃO PARA IMPOSTOS		122.476,00
TOTAL		29.139.361,75

NÚNCIO ASPÁSIO
Contador — C.R.C. — Sp. 7284

LUIZ DUMONT VILLARES — Diretor Presidente
ALFREDO DUMONT VILLARES — Diretor Vice-Presidente
LUIZ DIEDERICHSEN VILLARES — Diretor Vice-Presidente
THEODORO NIEMEYER — Diretor Superintendente
ALDIMUR JOSÉ SOARES AMÓRA — Diretor

HÉLIO PEREIRA DE SAMPÁIO — Diretor
ANDRÉ MUSETTI — Diretor
JOÃO JOAQUIM DE MORAES GUERRA — Diretor
MÁRCIO ELÍSIO DE FREITAS — Diretor
PAULO DIEDERICHSEN VILLARES — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de AÇOS VILLARES S.A., tendo examinado o inventário, o balanço e a conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967, apresentados pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas tôdas as informações solicitadas, declaram ter encontrado o referido inventário, balanço e conta, em perfeita ordem e correção, recomendando-os, por isso, à aprovação da Assembléia Geral.

São Paulo, 13 de setembro de 1967

DÉCIO FERRAZ ALVIM
WILLIAM PERCY DAVISON
JOÃO SOARES DO AMARAL NETO

(P

"Fincão" é o maior suspeito pelo assassinato do menino

O guarda de trânsito Joaquim Correia Filho, o **Fincão**, passou a ser o principal suspeito da morte do menino Renato, de 14 anos, que se encontrava na Kombi metralhada em São João de Meriti, ao deixar de comparecer à acareação perante o Delegado José Aceti, realizada ontem à noite na Delegacia de Meriti.

Os quatro policiais envolvidos — Gabriel Ribeiro Manso, José Machado Coelho, Enoque Neves e Adílio Martins Pontes Filho —, além de Ficão, negaram que tivessem disparado contra a Kombi, cada qual apresentando uma versão diferente. Hoje, às 9 horas, o guarda-noturno de nome Hélio, que estaria no local do crime, prestará depoimento.

TUDO NO AR

Depois de ter ouvido o depoimento dos parentes do menino Renato Maia Teixeira, pela manhã, o Delegado de Meriti, Sr. José Aceti, fêz a acareação dos quatro policiais lotados na Delegacia local, sem que pudesse obter nada de positivo quanto à autoria do crime.

Os familiares da vítima confirmaram a versão de que vinham de uma festinha, numa Kombi, quando ouviram um apito de um guarda. O motorista Edison Pereira da Silva, noivo de uma das filhas da Sr.ª Neusa Maria Teixeira, não parou imediatamente, fazendo com que um dos guardas atirasse e atingisse o menino Renato, que faleceu imediatamente, e ferisse o menor Paulo César.

PÁRA-PEDRO

Nos depoimentos, os guardas não souberam dizer onde estava o Delegado Evandro Sarmento, que comandava a diligência denominada Pára-Pedro, destinada a revistar os carros que passavam por São João de Meriti.

Todos os guardas envolvidos disseram que ouviram um apito e em seguida os tiros, cada qual contando de uma maneira, mas não souberam dizer quem foi o autor dos disparos.

O não comparecimento do policial conhecido como Fincão fêz com que tôdas as suspeitas recaíssem sôbre êle e, segundo o Promotor Ovídio Silva será feita hoje uma reconstituição no local do crime. O mesmo Promotor afirmou que, apesar da tranqüilidade dos policiais, êles sabem quem atirou, porque estavam juntos. Disse ainda que todos serão indiciados.

O Delegado José Acetti ouvirá hoje o guarda-noturno Hélio, conhecido de todos em São João de Meriti, e que poderá ser uma peça importante, tendo em vista que uma das pessoas que estavam na Kombi lembra ter visto um policial com quépi verde, que é o usado pela Guarda Noturna.

Hoje, também, o Delegado receberá o laudo da necrópsia feita com o menino Renato, o que possibilitará distinguir o calibre da arma, de onde saíram os disparos. Ficou positivado que a metralhadora estava nas mãos do policial conhecido como Índio, mas é quase certo que os disparos não foram de metralhadora.

Os policiais que depuseram afirmaram que **Fincão** estêve ontem durante o dia em São João de Meriti, rumando em seguida para Petrópolis. Os acusados estão sendo defendidos pelo advogado Wilson Mirza.

COMUNICADO

Niterói (Sucursal) — O Gabinete do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, distribuiu nota oficial, ontem à noite, anunciando já ter sido instaurado, na Corregedoria de Polícia, o inquérito destinado a apurar as responsabilidades sôbre a morte do menino Renato Maia Teixeira.

O comunicado acentua que, após afastar todos os guardas de trânsito lotados em S. João de Meriti, o Chefe de Polícia designou o delegado Alexandre Palmeira para presidir a Comissão de Inquérito que, segundo êle, procederá ao imediato reconhecimento do autor do disparo.

Gama e Silva quer criminosos na cadeia

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, enviou ontem um telegrama ao Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, colocando à sua disposição todos os recursos de sua Pasta para o esclarecimento do crime de São João de Meriti.

"Solidário com a consternação existente no Estado do Rio em face do brutal assassinato de uma criança domingo passado em São João de Meriti" — diz o Ministro — "apresso-me em colocar à disposição de V. Ex.ª os recursos dêste Ministério — particularmente os do Departamento de Polícia Federal — para a completa elucidação do crime e a prisão dos assassinos".

NO CONGRESSO

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres e a Deputada Júlia Steinbruch ocuparam ontem as tribunas das duas Casas do Legislativo para protestar contra as violências policiais ocorridas domingo em São João de Meriti.

O Senador, apoiado por numerosos parlamentares, considerou "bárbaras" as ocorrências, e a Deputada declarou-se "indignada" com "o ato de selvageria dos policiais de trânsito do Estado do Rio".

DE CAÇADOR A CAÇA

Os guardas José Machado Coelho, Adílio Martins, Enock Estêves e Gabriel Ribeiro Mano ficaram às tontas quando acareados

Atropelamentos matam dois e ferem quatro em poucas horas

Seis pessoas foram atropeladas na manhã de ontem, em diferentes pontos da Cidade, morrendo duas enquanto três outras tiveram de ser hospitalizadas em estado grave e uma sofreu ferimentos leves. Dois motoristas foram presos e autuados e três fugiram sem ser identificados.

Os mortos são o Sr. Antônio Bruno, funcionário da União dos Servidores do Brasil, colhido na Avenida Lauro Sodré, perto da Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, e o Sr. Antônio Dayer Davi, agente fiscal do Estado do Rio, atropelado em Copacabana juntamente com sua espôsa.

OS FERIDOS

A mulher do fiscal Antônio Dayer Davi, Sr.ª Marlene Perez Davi, está internada em estado grave no Hospital Miguel Couto. As testemunhas do duplo atropelamento, que ocorreu na esquina da Rua Figueiredo de Magalhães com a Avenida Atlântica, não conseguiram ver o número da placa do carro.

Com fraturas das pernas e traumatismo do crânio, foi internado no Hospital Sousa Aguiar o estivador Jorge Pedro Alves (Rua Pedro Rabelo, 309, Rocha Miranda), atropelado na Avenida Brasil, próximo do quilômetro 1, pela Kombi GB-85-7596, do Ministério da Aeronáutica, dirigida por José Antunes Ribeiro.

Também com traumatismo do crânio, foi internado no Hospital Sousa Aguiar o comerciário Francisco Duarte Gomes (Rua Rio Lopes, 78, Tijuca), colhido na esquina das Ruas Uruguai e Conde de Bonfim, pelo caminhão GB-.... 60-02-12, conduzido por Pedro de Oliveira.

O Capitão Luís Gonzaga da Costa (Rua José Bonifácio, 431, apartamento 106), foi atropelado em frente ao número 115 da Rua Visconde de Inhaúma por um carro cujo motorista fugiu, aumentando a velocidade. O militar sofreu ferimentos leves nas costas e na cabeça.

CHOQUE DE CAMINHÕES

De tarde, o caminhão MG 7-62-76, dirigido por Antônio Pinheiro, chocou-se com o de chapa GB 62-32-42, na Estrada do Joá, ficando feridas cinco pessoas que viajavam na sua carroceria, duas das quais gravemente.

As vítimas são os serventes Luís Augusto da Silva, Salvador Antônio Pena, José Batista de Oliveira, com contusões e escoriações, Antônio Nepp Nag, com fratura da perna direita, e Raimundo Barbosa, com ruptura do fígado, ficando os dois últimos internados no Hospital Miguel Couto.

Copacabana terá logo computador

O engenheiro Edmundo Galante, responsável pela colocação de computadores eletrônicos para controlar o trânsito, informou ontem que um dêsses aparelhos será colocado, dentro de poucos dias, na agência do Banco do Estado da Guanabara, na Avenida Copacabana, a fim de fazer o contrôle do Pôsto 6 até o Túnel do Pasmado.

Informou que já está pronta a rêde subterrânea, e que o computador controlará todos os sinais luminosos que estiverem em seu campo de ação. Explicou que, ao faltar energia nas ruas ou pistas sob o contrôle do computador eletrônico, os sinais luminosos não serão afetados.

O Sr. Edmundo Galante acrescentou que o aparelho funciona com detetores de direção — direção à Cidade, ao sul, leste-oeste e oeste-leste, e que essas detecções, que correspondem à passagem dos veículos, serão enviadas através de uma linha até o computador, que calculará qual a melhor solução para o funcionamento dos sinais.

Explicou que o computador tem possibilidade de escolher seis ciclos — tempo total de um cruzamento — e quatro distribuições percentuais dêsses ciclos, isto é, 35% para a rua secundária e 65% para a principal. Também pode escolher cinco progressões. Disse que um computador eletrônico, que custa cêrca de 20 mil dólares nos Estados Unidos, pode escolher 120 diferentes formas de sinalizar um cruzamento e tem um programador auxiliar que funciona nos momentos de grande tráfego, como os dias de futebol e de *rush*. Seu mecanismo permite fazer uma programação de até 60 dias de antecedência.

Finalizando, afirmou que em casos de grandes congestionamentos na via ou pistas sob seu contrôle, o computador eletrônico acusa o "conflito de tráfego" e, ao mesmo tempo, transmite a solução para o problema. Essa sua atuação é conhecida como "situação de emergência".

Gato-e-rato multa 200 motoristas

Duzentas multas e sete reboques foi o resultado da operação-gato-e-rato desencadeada ontem no Centro da Cidade por ordem do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco. A falta de reboques impediu que mais carros fôssem guinchados e escondidos de seus proprietários durante 24 horas.

A operação-Tijuca, que terá o objetivo de melhorar principalmente o tráfego na Rua Conde de Bonfim, ainda não tem uma data certa, mas as autoridades do Departamento de Trânsito informaram que pretendem iniciá-la ainda esta semana.

SOLUÇÃO

O Comandante Celso Franco explicou ontem que o Departamento de Trânsito ainda não encontrou uma solução para evitar que os coletivos que seguem para a Tijuca passem pela região do Mangue. Mas quando estiver pronta a terceira etapa do Trevo dos Marinheiros, na Praça da República os ônibus poderão ter o nôvo itinerário. É possível até o restabelecimento do regime de mão dupla na Avenida Mem de Sá, se houver necessidade.

EXAMES

Dentro do nôvo esquema do Comandante Celso Franco para desafogar os guichês da Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito, uma turma de examinadores deslocou-se ontem para a Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar, em Marechal Hermes, para fiscalizar os exames escritos e práticos de 65 candidatos a motorista.

As provas escritas — sinalização, leis, regulamentos e regras para a circulação de veículos — foram feitas de manhã, numa das salas de aula da EsFO, enquanto a prova prática — balizas e direção no trânsito — tomou tôda a tarde dos examinadores. Os resultados sòmente serão conhecidos pelos candidatos após a correção das provas escritas.

Há cêrca de 15 dias o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, baixou uma Ordem de Serviço determinando à Divisão de Habilitação que se entrosasse com as guarnições das Fôrças Armadas sediadas no Rio para a realização de exames aos candidatos motoristas nas próprias sedes das organizações, visando com a medida descentralizar o trabalho da Divisão de Habilitação e reduzir as filas que se formam habitualmente em seus guichês, além de poupar tempo aos candidatos.

Os alunos do curso de formação de oficiais da Polícia Militar solicitaram e conseguiram do Comandante Celso Franco a extensão da circular à PM. Essa foi a segunda vez que os examinadores do DT puseram em prática o nôvo esquema de provas descentralizadas. A primeira foi realizada no Quartel dos Marinheiros, reservada a candidatos das unidades da Marinha de Guerra.

INC aprova 2 filmes de arte curtos

O Instituto Nacional do Cinema concedeu ontem os primeiros certificados de categoria especial a dois curtas-metragens em 35mm considerados de arte e que passarão a ser exibidos nos circuitos cinematográficos, competindo com os filmes publicitários. São êles *Brasília, Contradições de uma Cidade Nova*, de Joaquim Pedro de Andrade, e *Nossa Senhora dos Remédios de Parati*, de Pedro Carlos Rovai. Ambos são em côres.

A comissão que está examinando os filmes é composta pelos Srs. Otávio de Faria, Paulo Perdigão, Pedro Lima e Cícero Sandroni e Sra. Gilberta Mendes, Presidente.

Como foi divulgado anteriormente, a exemplo dos longa-metragens nacionais, o curta-metragem considerado de arte que receber o certificado de categoria especial tem reservados para sua exibição 28 dias por ano. Essa é a primeira medida visando amparar o setor de curta-metragens no Brasil.

Professor diz em simpósio que falta de carinho pode tornar criança subnutrida

A falta de carinho dos pais pode levar a criança ao estado de subnutrição ou concorrer para que êle piore, assim como a sua dedicação aos filhos pode ajudar a despertar o ânimo para a alimentação, segundo o Professor Nelson Ordway, dos Estados Unidos, que ontem fêz uma conferência sôbre *Fatôres Familiares que Prejudicam o Desenvolvimento*, no Simpósio Internacional sôbre Nutrição e Desordens Nutritivas na Infância.

Falaram ontem, também dentro da programação do Simpósio sôbre Nutrição, os Professôres Ramos Galvan, do México, que abordou o tema do *Crescimento e Desenvolvimento no Desnutrido;* Francisco Beas, do Chile, sôbre as *Alterações Endócrinas Produzidas pela Desnutrição;* e G. Lamedica, da Itália, que expôs um trabalho sôbre a *Má Absorção Intestinal.*

O SIMPÓSIO

O Simpósio Internacional sôbre Nutrição, patrocinado pela Cadeira de Puericultura da Faculdade de Medicina da UFRJ, está sendo realizado no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, na Ilha do Fundão, e conta com a participação de 232 congressistas, entre médicos, nutricionistas, assistentes sociais e enfermeiras.

Ontem, a conferência que despertou maior interêsse foi a do Professor Ramos Galvan, do México, que falou sôbre a **Desnutrição Infantil na América Latina**, comparando os problemas de cada um dos países, e concluiu com a observação de que não só as parasitoses e outros males da desnutrição respondem pela causa, mas também os problemas sócio-econômicos. Logo após foi realizada uma mesa-redonda sôbre êste tema.

Pernambuco inaugura a III Feira de Ciências

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho inaugurou ontem a III Feira de Ciências de Pernambuco, promovida pelo Centro de Ciências do Nordeste (CECINE), com a apresentação de trabalhos de mais de 30 educandários do Estado, nos campos de Física, Química e Biologia.

A III Feira de Ciências tem por objetivo incrementar nos alunos do ensino médio o interêsse pelo estudo aplicado das ciências experimentais. O Governador premiará os três melhores trabalhos na sessão solene de encerramento, quinta-feira.

Conferência Nacional dos Jornalistas abre amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — Várias delegações de jornalistas já se encontram, desde ontem, nesta Capital, para participar da VI Conferência Nacional de Jornalistas Profissionais, que reunirá 60 representantes de sindicatos de todo o País, de amanhã até sábado, discutindo temas que visam principalmente à valorização profissional.

Amanhã às 10 horas, depois da apresentação de credenciais, estará automàticamente instalada a VI Conferência Nacional, cuja realização obedece ao que foi determinado no último Congresso de Jornalistas, realizado em Curitiba. O encerramento se dará em sessão solene no plenário da Assembléia Legislativa de Minas, às 21 horas do dia 29.

O TEMÁRIO

O temário da VI Conferência gira em tôrno do fortalecimento dos sindicatos, desdobrado em oito itens: *A Obrigatoriedade do Voto nas Eleições Sindicais, O Delegado Sindical junto às Emprêsas, Participação dos Sindicatos de Jornalistas na Publicidade das Emprêsas, Acôrdo Coletivo de Trabalho, Relações da Federação Nacional de Jornalistas com Entidades Nacionais e Internacionais, Reformulação da Atual Estrutura Sindical* e *Código de Ética*.

Colóquio reúne subsídios para conclave de Direito

Com a participação do Juiz Jean Graven, da Côrte de Cassação da Suíça, continuou ontem no auditório da ADECIF o I Colóquio Internacional de Direito Penal, que pretende reunir subsídios a serem enviados ao X Congresso de Direito Penal, marcado para setembro de 1969 em Roma.

Para hoje estão programados novos debates sôbre a tese do exame biopsico-social entre os presidiários; para amanhã, discussões sôbre a fiscalização da execução das penas de prisão pelos próprios juízes, e não pelos diretores de penitenciárias, como se faz atualmente no Brasil, tese considerada das mais importantes do certame.

Entende a maioria dos advogados que não há motivos para a fiscalização das penas continuar sob a responsabilidade dos diretores de penitenciárias. Afirmam os juristas que as atividades de um juiz devem se estender até o interior das prisões e não terminar no momento em que o indivíduo é condenado. Neste sentido existe inclusive um projeto do Deputado Roberto Leite em tramitação na Câmara Federal.

Ontem, uma platéia diminuta assistiu aos debates sôbre os crimes de perigo, tese apresentada pelo Professor Heleno Fragoso. As discussões iniciaram-se às 11 horas e prosseguiram por toda a tarde, com participação ativa dos juristas Sebastian Soler, da Argentina, e Eduardo Nóvoa, do Chile.

Congresso de institutos discute sôbre habitação

O Diretor da Carteira de Operações Especiais do Banco Nacional da Habitação, Sr. Luís Carlos da Fonseca, debaterá hoje no 1.º Congresso Nacional dos Institutos de Previdência Estaduais a política habitacional do Govêrno, tema de uma das quatro comissões do congresso que está sendo realizado no Hotel Serrador.

Os trabalhos de abertura do conclave foram realizados ontem pela manhã no salão de conferências do Hotel Serrador, quando foram eleitos os membros da mesa diretora do congresso, que será dirigido pelo Presidente do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, Sr. João Lima Pádua.

CONGRESSO

Até a próxima sexta-feira, os congressistas debaterão, em quatro comissões especializadas, problemas habitacionais, de pensões, de assistência médica e de funcionamento dos Institutos estaduais.

O maior número de teses apresentadas — que começarão a ser examinadas hoje — versa sôbre o funcionamento dos Institutos, seguida de questões de assistência médica, pensões e finalmente, de problemas habitacionais.

Bispo reza por Guevara em Crateús

Fortaleza (Correspondente) — o Bispo de Crateús, Dom Antônio Batista Fragoso, celebrando a missa na manhã de ontem na sede da diocese, solicitou aos fiéis uma prece "pela alma de nosso irmão Guevara, desaparecido tràgicamente na Bolívia".

Polícia não perde tempo com questões regionais

O II Congresso Nacional de Polícia abriu ontem a fase dos seus trabalhos práticos com a preocupação dos seus participantes de não perder tempo debatendo questões específicas de certas regiões, mas concentrar esforços naqueles que se referem a todo o País.

O conclave é promovido pela Secretaria de Segurança do Rio, com 208 congressistas de todo o País, dos quais 112 são do Rio, cuja delegação apresentou dez teses, entre elas uma sôbre a competência para a censura de diversões públicas.

Com um policial para cada 63 mil km2 e tendo dois países como limites territoriais, Mato Grosso enfrenta sérias dificuldades para acabar com o contrabando, o tráfico de entorpecentes e as plantações de maconha, ou para impedir que guerrilheiros paraguaios treinem no Brasil.

Neléu, Atenon e Arminho são os melhores à noite

Programas e chaves para o fim de semana na Gávea nos 20 páreos programados

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

	Kg
1—1 Sting-Ray 2	57
2—2 Gibelline 5	53
3—3 Askélia 6	53
4 Jasama 1	53
4—5 Arbele 4	53
6 Iarapú 3	53

2.º PAREO — Às 14h — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

	Kg
1—1 Alba-Tôlia 3	56
2 Algaroba 5	56
2—3 Ingênua 2	56
4 Illuminata 1	56
3—5 Françoise 7	56
6 Haifa 6	56
4—7 Parisia 4	56
" Jacée 8	56

3.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

	Kg
1—1 Evocação 7	56
2—2 Happy Spring 3	56
3 Príncipe 5	56
3—4 Elvette 4	56
5 Amoreira 1	56
4—6 Urussaba 6	56
" Karajaná 2	56

4.º PAREO — Às 15h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

	Kg
1—1 Neldelinda 3	57
2 Flora Boneca 9	57
2—3 Pilhada 6	57
4 Blue Signal 2	57
3—5 Fardela 5	57
6 Quaqua 4	57
4—7 Prateada 8	57
8 Albarelle 7	57
9 Qua-Tal 1	57

5.º PAREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

	Kg
1—1 Vestal Girl 1	57
2 Samotrácia 4	54
2—3 Frama 5	57
4 Eliane A. 9	57
3—5 Cantemina 8	57
6 Velocity 3	57
4—7 Bugatti 7	58
8 Munição 2	58
" Diorling 6	56

6.º PAREO — Às 16h — 1 200 metros — II Congresso Nacional de Polícia

	Kg
1—1 Gállo 6	57
2—2 Royal Fox 4	53
3 Pichuri 1	53
3—4 Guarujá 7	57
5 Thorium 3	53
4—6 Aracati 2	53
7 Guarulhos 2	57

7.º PAREO — Às 16h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — Grama

	Kg
1—1 Cuore 1	52
2 Di 7	50
2—3 Ret David 4	54
4 Faulkner 8	51
3—5 Old Flame 5	48
6 Fouquet 6	51
4—7 Fair River 2	54
8 Feudo 9	52
9 Faixa Dourada 3	50

8.º PAREO — Às 17h — 1 400 metros — Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — Grama — NCr$ 1.600,00 — Betting

	Kg
1—1 Ganja 11	57
2 La Liliya 9	57
2—3 Todja 6	57
4 Marucha 3	57
5 Elamore 1	57
3—6 Luana 5	57
7 Hiawatha 10	57
8 Mascotita 7	57
4—9 Nacre 2	57
10 Peleose 4	57
11 Razia 6	57

9.º PAREO — Às 17h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting

	Kg
1—1 Carinho 11	56
2 Tangará 5	56
3 Sotero 12	56
2—4 Nauta 6	56
" Xampú 10	55
5 Depex 3	54
3—6 Vando 1	55
7 Fisior 2	57
8 Frusal 7	57
4—9 Printer 8	57
10 El Maestro 9	57
" Rebelde 4	54

10.º PAREO — Às 18h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting

	Kg
1—1 Allegretto 3	58
2 Fantasma Voador 2	58
3 Allak 5	58
2—4 Pentelo 9	58
5 Lightline 7	58
" Príncipe de Gales 10	54
3—6 Diabinho 8	58
7 Dedo! 1	58
8 Seu Ary 12	58
4—9 Querubim 4	58
10 Profumo 11	58
11 Ulcouro 6	54

DOMINGO

1.º PAREO - Às 13h 30m - 1 400 metros — (Organização para a Educação, a Ciência e a Cultura) — NCr$ 2 000,00 — (Areia)

1—1 Tamoyo 1	56
2—2 Itararé 2	56
3—3 Quickmatch 4	56
4—4 Ucrigio 3	56
5 Hall 5	56

2.º PAREO - Às 14 h - 1 400 metros — (Comissão Econômica para a América Latina — NCr$ .. 1 600,00

1—1 Sêstria 1	57
2 Liza 3	57
3 Candy Queen 2	57
3—4 Laura 6	57
5 Doce Iracema 4	57
4—6 Diffah 5	57
7 Minha Gatinha 5	57

3.º PAREO - Às 14h 30m - 1 300 metros — (Agência Internacional para a Energia Atômica) — NCr$ 1 200,00

1—1 Guignard 4	54
2 Hal-Lisie 2	53
2—3 Faixa Dourada 3	58
4 Fenton 3	54
3—5 Retrospect 6	54
6 Hal-Bálico 7	54
4—7 Manda-Chuva 2	55
8 Empedan 1	54

4.º PAREO - Às 15 h - 1 400 metros — (Organização Internacional do Trabalho) — NCr$ 1 600,00

1—1 Lord Bomarchueco 2	57
" Cotillon 7	57
2—2 Hussarin 8	57
3 Xirol 1	57
3—4 Mambrum 2	57
5 Arpino 4	57
6 Anelo 9	57
4—7 Bodegon 6	57
8 Escol 10	57
9 Baldwin Hills 5	57

5.º PAREO - Às 15h 30m - 1 300 metros — (Fundo das Nações Unidas para a Infância) — NCr$ ... 1 200,00

1—1 Dragão 2	57
2 Rockmoy 9	53
2—3 Don Bolonha 4	58
4 Mar Claro 3	54
3—5 Mister Mug 8	54
6 Realve 1	54
4—7 Matagato 6	54
8 Rio Negro 7	55
9 Don Marco (ex-Brazalon) 5	53

6.º PAREO — Às 16 h — 1 600 metros — (XXII aniversário da Organização das Nações Unidas) — NCr$ 2 000,00

1—1 Outonal 8	56
2 Eden Pachá 7	56
2—3 Austerity 4	56
4 Carajá 1	56
3—5 Mônaco 5	56
6 Totian 3	56
4—7 Pussy-Cat 6	54
8 Nargel 2	56

7.º PAREO - Às 16h 30m - 1 300 metros — (Organização Meteorológica Mundial) — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

1—1 Amelme 10	52
2 Loirita 7	58
3 Dilla 6	58
4 Old Cat 1	55
2—5 Neldoca 5	54
6 Nictery 8	51
3—7 Vestal Girl 2	57
8 Bad-Girl 9	55
9 Ortiga 3	59
10 Quarêa 3	56

8.º PAREO - Às 17 h - 1 400 metros — (Organização Mundial de Saúde) — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

1—1 Abaeté 7	58
2 Hal-Truz 9	58
2—3 Dr. Didi 6	58
4 Taarup 2	58
3—5 Embalo 1	54
6 Tapirai 3	58
4—7 Galho 10	58
8 Abiemado 8	58
9 Penógrafo 4	58
10 Talismã 5	58
11 Laço 11	58

9.º PAREO - Às 17h 30m - 1 400 metros — (Organização para a Agricultura e Alimentação) — (Betting) — (Areia)

1—1 Zé Cartola 5	56
2 Belverede 1	56
2—3 Babujento 4	56
4 Suez 3	56
5 Bardo 7	56
3—6 Iron Horse 6	56
7 Admiral 9	56
8 Golden Prince 10	56
4—9 Hipos 2	56
10 Omarim 11	56
" Celeiro do Samba 8	56

10.º PAREO — Às 18 h — 1 200 metros — (União Postal Universal) — (Areia) — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

1—1 Importer 5	56
2 Himation 8	56
2—3 Medrar 4	56
4 Talamá 2	56
5 Ridare 10	54
3—6 Aymoré 11	56
7 Massacre 7	56
8 Miss Hollywood 3	54
4—9 Happy Sunrise 4	64
10 Montmorency 1	56
" Jandinha 9	56

J. Araújo animado com craque

O treinador João Araújo também acredita que seu pupilo Duraque está muito melhor que no Grande Prêmio Brasil e vai atuar bem no Pellegrini e se isto acontecer é de opinião que o Bento Gonçalves, deve ser totalmente esquecido, mas em caso de fracasso total o castanho pode ser levado a Pôrto Alegre.

O preparador fêz questão de explicar que seu ponto-de-vista não desmerece a prova do Rio Grande do Sul, mas um cavalo que corra bem no Pellegrini, em Buenos Aires, não deve ser lançado de imediato no Grande Prêmio Bento Gonçalves e, muito ao contrário, partir para uma programação de alta expressão.

SAUDE É IMPORTANTE

Embora não querendo antecipar qualquer colocação para Duraque, na Argentina, João disse que pelo menos agora vai ter o seu pupilo em grandes condições de saúde, o que não aconteceu no Grande Prêmio Brasil, mesmo com a vitória espetacular, derrotando o argentino Tagliamento.

Podendo ser exercitado como melhor se tornar necessário, João Araújo espera dar mais um carreirão em Duraque, ficando o cavalo apto para viajar sem qualquer problema.

GRANDE TRABALHO

O treinador comentou ainda, sôbre o trabalho do último sábado que embora a pista da semana do Grande Prêmio Brasil estivesse melhor por ocasião do exercício, a realidade é que Duraque antes trabalhara 211s, agradando inteiramente, e agora, com 204s 2/5, tem de ser realmente elogiado.

E o que mais lhe agradou depois do trabalho foram as declarações de Ricardo, afirmando que o castanho ainda tinha "muito gás para queimar", mesmo com os últimos 200 em 12s 1/2. João Araújo, não escondeu, ainda, que espera uma destacada exibição de Duraque, apesar dos resultados quase sempre negativos que colhem os cavalos brasileiros em pistas argentinas.

Neléu reaparece hoje à noite no Hipódromo da Gávea, com floreio de 133s, na direção de J. B. Paulielo, nos... 2 000 metros do quinto páreo, Prêmio 2.º Festival Internacional da Canção Popular, e amparado, ainda, pelo segundo lugar obtido diante de Atenon, deve chegar entre os primeiros, mesmo sofrendo rebate na pista anormal e não gostar muito da luz artificial.

Atenon, que derrotou Neléu em sua penúltima apresentação, vai ser submetido a um autêntico teste de capacidade, pois se chegar colocado ou mesmo ganhar, será inscrito no GP Revolução Farroupilha, em 1 609 metros na semana do GP Bento Gonçalves, dia 12 de dezembro, em Pôrto Alegre.

A CHANCE DE ARMINHO

Arminho, filho de Timão, inscrito na mesma prova, já provou categoria com duas vitórias quase sucessivas nas mãos de Barroso e J. B. Paulielo, e não deve ser inteiramente esquecido, no momento da competição.

Divide, juntamente com Lucky e Ambrosso, as possibilidades restantes da melhor prova da noite de hoje.

PAREO EQUILIBRADO

O primeiro páreo da corrida de hoje apresenta forte equilíbrio entre Cambroeira, Majô e a parelha Jazida-Raure, sendo que Majô está credenciada por sucessivas colocações. Cambroeira só melhoras apresentou na sua forma técnica e a parelha pode figurar com êxito, embora Raure preferisse uma distância menor. Todavia, Jazida, nas mãos de Antônio Ricardo, é forte para defender o número e a chave quatro.

A CHANCE DE PRIMUS

Primus, com o excelente segundo lugar obtido diante de El Siroco no *Photochart*, ficou pronto para vender muito caro a derrota, mesmo enfrentando Mignaro, que retorna com sérias pretensões. Larguetto, Lippi ou o estreante Charm-El-Cheik, ex-Quintin, filho de Minotauro, corrido em Cidade Jardim, de onde trouxe algumas colocações.

PERCURSO DIMINUIU

O percurso do terceiro páreo diminuiu 100 metros, aumentando a chance de Dunois, que correu na ponta na última apresentação, e cansou no final, perdendo, inclusive a dupla para Nurmi, já que Aquático dominara a competição com sobras.

Mirolincoln vem de dois segundos lugares sucessivos, e agora com B. Santos, devido à suspensão do jóquei Jorge Borja, por delitos de raia, poderá vencer sem qualquer surprêsa.

Há muita fé em Rio de Ouro, que volta recuperado de São Vicente, onde estava cumprindo campanha, Flamante se estiver firme no canter, e mesmo Dialon, sempre esperado, mas ficando alijado da competição na partida. No dia em que sair em condições de igualdade com os demais, não terá competidores.

AVEC VOUS, EX-QUIMICA

Avec Vous, descendente de Quejido, é a ex-Química, que deixou boa impressão na pista de grama, apanhou maior aguerrimento e dificilmente deixará de subir no marcador.

Dupla com Mais Linda, India Moema, que é depositária de muitas esperanças por parte do treinador Válter Aliano. Estamura, muito falada nos bastidores, e Toscana que retorna à pista de areia, onde sempre produziu mais.

CARREIRA DE 1 000 M

Boucheron, Scorpion, Lord Tango, Luleur e Tabaran, dividem a preferência dos observadores, no quilômetro do sexto páreo, o primeiro bem preparado pelo treinador Artur Araújo, seguido da velocidade de Scorpion, dependendo, naturalmente, da facilidade na primeira parte do percurso, ficando os estreantes Luleur e Lord Samba, na expectativa de um possível fracasso dos mais corridos, parecendo que Lord Samba tem mais chance, por já ser ganhador de duas em Pôrto Alegre.

FANTAIL E ADVERSARIA

Fantail vem de segundo lugar para Hal-Tuto na semana passada, melhorou e deve ser um dos primeiros a cruzar o espelho.

Full-Cry pelo que apresentou no mesmo páreo, é grande competidor, ficando Mister Charles, sempre no marcador, Elogio, subindo de turma e Mosqueteiro, bem melhor situado na pista de areia pesada, como candidatos de primeiro plano. No último páreo do programa, Happy Wind, Arnagot, Tabaccar e mesmo Jeune Prince que costumava surpreender em pista de areia anormal, parecem os mais credenciados, principalmente Arnagot, que caiu para o seu percurso preferido.

Rio de Ouro trouxe duas de S. Vicente

Rio de Ouro há muito tempo não é apresentado na Gávea — estava correndo com relativo sucesso em São Vicente — e agora volta pràticamente curado do mal — baleado — que o afastou das pistas cariocas com muita chance de triunfo, pois, vai encontrar uma turma bastante fraca para a sua categoria de animal útil.

A sua campanha em São Vicente foi sugestiva, porque andou ganhando e tirando colocações, numa demonstração de fidelidade a tôda prova. Vai na sua volta encontrar uma pista do seu inteiro agrado, daí não existir perigo de sentir no percurso. Êste filho de Rialto se despediu de São Paulo ganhando um páreo em 1 100 metros na areia encharcada sôbre Roldão e Gitano.

VOLTA FALADA

Estamura é uma filha de Estensoro que vem de um fracasso na pista de grama, mas como seus trabalhos na areia não são totalmente ruins pode perfeitamente reaparecer ganhando na direção de Oraci Cardoso.

Esta pensionista do treinador Antônio Pinto da Silva, em meio não passou de um modesto oitavo lugar para Que Classe e Liza e agora muito mais preparada e na areia, deve correr mais, mostrando então que é uma autêntica filha de Estensoro. Na verdade esta bastante falada nos bastidores e seus responsáveis estão acreditando na sua total reabilitação. No trabalho marcou 67s no quilômetro.

Tabaran depois de três fracassos seguidos, foi retirado do treinamento pelo J. C. Lima e nestes quatro meses que não vem a raia para competir, melhorou o suficiente para agora ser um adversário de respeito na sexta carreira desta noite.

Lord Tango ganhou duas em Pôrto Alegre e parece ser melhor num percurso curto

Lord Tango, em Pôrto Alegre, tinha uma campanha regular, e chegou mesmo a vencer duas carreiras — ambas em tiros curtos —, numa demonstração que prefere correr geralmente mandando no páreo, sem escolher raia, apesar de seus responsáveis acreditarem mais nêle numa pista pesada.

Aqui, êste filho de Lord Antibes vem sendo exercitado para estrear na conta, e o treinador J. Ricardo teve o cuidado de colocá-lo na distância de 1 000 metros, que favorece a sua característica. Tem 66s no percurso e como estreante é um dos pontos altos da sexta prova de hoje à noite na Gávea.

REGULAR

Ainda na sexta prova desta noite, aparece outro estreante, Cadenero — filho de Xabi e Adiça —, que o treinador José Salustiano da Silva vem preparando com cuidado para não decepcionar totalmente.

Êste defensor do Stud Hilda já é corrido em São Vicente e São Paulo, de onde traz um triunfo e algumas boas colocações, apenas. A sua preferência é por tiros curtos, daí não poder ser totalmente abandonado na hora das apostas. O jóquei Paulo Lima está bastante animado com êle, daí ter realmente alguma chance. Seu melhor trabalho foi de 67s 3/5 no quilômetro, agradando qualquer coisa.

Luleur é um filho de Nordic que já vem corrido do turfe bandeirante, onde sua campanha é bastante fraca e sem muita motivação para ser dos melhores. A sua última exibição foi frente a Tulloch e Eden em 1 300 metros na pista de areia leve, onde, entre nove rivais, chegou em oitavo lugar, muito apagado. Aqui pouco melhorou nas cocheiras do treinador Antônio Pinto da Silva, e conseguindo ganhar será quase uma surprêsa. Deve aguardar uma melhor oportunidade.

COLOCAÇÕES

Charm-El-Cheik é um filho de Minotauro que no turfe bandeirante não ganhou, mas andou beliscando seguidamente o marcador, conseguindo desta maneira salvar um pouco o prejuízo do seu proprietário. Aqui está aos cuidados de Manuel Oliveira há vários meses e melhorou o suficiente para correr bem nesta turma fraca de valôres. Sua última exibição em São Paulo foi frente a Oxeur e Jardo em 1 600 metros na pista alagada, onde fracassou de maneira total, entrando em último. Tem alguns galopes moderados e uma passada violenta nos 1 300 metros de 87s 4/5, com alguma ação no final.

Estreantes anotados na semana

Mar Claro, nascido e criado no Rio Grande do Sul, é um dos estreantes anotados para o fim de semana, sendo um filho de Tio Capataz e Holyesia, de propriedade do Stud Lumier e treinamento de Jorge Burioni.

A relação:

Pussy-Cat — Feminino, alazão, São Paulo, 24-10-64, Empyreu e Passion — Criador Haras Santa Annita — Proprietário Stud Damasco — Treinador Paulo Morgado.

Mar Claro — Masculino, castanho, R. G. Sul, 1-12-62, Tio Capataz e Holyenia — Criador Paulo I. Mércio Silveira — Proprietário Stud Lumier — Treinador Jorge Burione.

Celeiro do Samba — Masculino, castanho, R. G. Sul, 8-11-64, Lord Chanel e Nelcinda — Criador João da Silva Brum — Proprietário Stud Mangueira — Treinador Edio P. Coutinho.

Príncipe de Gales — Masculino, castanho, R. G. Sul, 16-8-63, Retiro e Plegas — Criador Mário Difini — Proprietário o criador — Treinador José Alfredo Ricardo.

Ulcouro — Masculino, castanho, R. G. Sul, 13-9-53, Ulemá e Ortina — Criador Euclydes Maragne — Proprietário Stud Guiné — Treinador Milton Mendonça.

Guilherme conta com outra boa atuação de Dunois que percurso menor ajuda muito

O treinador Guilherme Ulloa admitiu nova boa apresentação do seu pupilo, Dunois, no terceiro páreo de hoje, mas considerando que se a distância — diminuida em 100 metros — vá aumentar a possibilidade do seu pupilo, em compensação o aparecimento de outros e fortes adversários tornaram a disputa mais difícil.

Comentou, Guilherme, que por ter corrido duas vêzes seguidamente decidiu levar Dunois mais suave no apronto, desta vez, fazendo descer a reta em 39", enquanto nas ocasiões anteriores o tinha feito passar em 37s até mesmo 36s e acrescentou que a vitória do seu pupilo representa a lógica de um retrospecto.

PAROU MUITO

Afirma Guilherme que, por ter saído muito ligeiro, Dunois, no final, parou muito, perdendo até a dupla e a sua ação era tão fraca, que poderia até chegar fora do marcador com mais 50 metros de disputa. Mas, agora, em 1 200 metros, espera o êxito de Dunois, pois há 100 metros do vencedor ainda corria na frente, na ocasião anterior, mas apontou Rio de Ouro e, principalmente, Mirolincoln, como sérios adversários. Embora não considerando barbada, não acha fácil que Dunois venha a ser derrotado.

BOM PLACÊ

Sôbre Larghetto, no segundo páreo, explicou Guilherme Ullôa que pode surpreender pois é animal muito ligeiro, embora não goste muito de luta. Comentou que Larghetto reaparece com 90s para 1 300 muito suave, não aprontando, mas estando em condições de apresentar um bom rendimento mesmo depois de verificar que ganhar de Mignaro e Primus não será fácil.

Cariocas fortes no Cristal

O campo da representação carioca para o G. P. Bento Gonçalves, programado para o mês de dezembro, no Hipódromo de Cristal, está formado por El Asteróide, Deado e possivelmente El Matrero, nos 3 000 metros. No G. P. Revolução Farroupilha, em 1 609 metros, estão cotados Laramie, El Matrero, Atenon, se vencer hoje à noite e no G. P. Costa e Silva, em 1 820 metros, certa a participação da égua Mouette, que ficará sob a supervisão de Antônio Pinto da Silva.

Nossos palpites para hoje

1. Cambroeira - Majô - Jazida
2. Primus - Mignaro - Larguetto
3. Rio de Ouro - Mirolincoln - Dialon
4. Avec Vous - Estamura - Jolly-Jô
5. Neléu - Atenor - Arminho
6. Scorpion - Boucheron - Lord Tango
7. Fantail - Full-Cry - Mosqueteiro
8. Happy Wind - Arnagot - Tabacar

O programa de hoje

1.º PAREO — Às 20 Horas — 1 600 Metros — Recorde: 97"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1 000,00

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Majô, J. Santana	4	54	J. S. Silva	3.º S. Horse	1 600	AL	104"
2—2 Cambroeira, J. Portilho	6	58	J. W. Viana	1.º Precavida	1 300	NL	84"
3 Fair City, M. Carvalho ..	5	51	O. F. Reis	5.º Cambroeira	1 300	NL	84"
3—4 Precavida, L. Santos ...	8	57	E. Cardoso	3.º Raure	1 000	NL	63"4/5
5 Fafa, J. Reis	7	53	A. Morales	5.º Beriozka	1 300	NM	84"
4—6 Raure, M. Alves	1	58	M. Mendes	1.º Trempe	1 000	NL	63"4/5
" Jazida, A. Ricardo	3	58	Idem	1.º B. Luiza	1 300	NM	84"1/5

2.º PAREO — Às 20H30M — 1 300 Metros — Recorde: 79"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1 200,00 — FESTIVAL DE SAPOTI

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Primus, J. Pedro F.º ..	6	58	S. Morales	2.º El Siroco	1 200	NL	78"1/5
2 Sedrin, J. Santana	4	58	J. Lourenço F.º	7.º El Siroco	1 200	NL	78"1/5
2—3 Mignaro, L. Correia ..	3	58	R. Costa	5.º Arabitte	1 400	GL	85"2/5
4 Gold Express, A. M. Cam.	8	58	C. Souza	4.º El Siroco	1 200	NL	78"1/5
3—5 Larghetto, L. Carlos ..	1	58	G. Ullôa	6.º Denotar	1 200	NP	78"2/5
6 Hu-Man, C. R. Carvalho	10	58	M. Mendes	8.º El Siroco	1 200	NL	78"1/5
7 El Kilarney, R. Carmo	9	58	A. V. Neves	9.º El Siroco	1 200	NL	78"1/5
4—8 Lippi, J. Quintanilha ..	5	58	C. I. P. Nunes	5.º El Siroco	1 200	NL	78"1/5
9 Charm-El-Cheik, J. Costa	7	58	M. Oliveira	Estreante	Estreante		
" Resko, B. Santos	2	58	Idem	7.º Denotar	1 200	NP	78"2/5

3.º PAREO — Às 21 Horas — 1 200 Metros — Recorde: 72"4/5 — Cabine — Prêmio: NCr$ 1 000,00 — FESTIVAL DE SAN REMO

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Mirolincoln, B. Santos ..	7	56	E. Cardoso	2.º Estape	1 000	NL	64"2/5
" Prevenida, R. Penido ..	10	55	Idem	7.º Aquático	1 300	NL	84"2/5
2—2 Dunois, J. Paulielo	6	56	G. Ulhôa	3.º Aquático	1 300	NL	84"2/5
3 Hal-Solita, J. Tinoco ..	11	55	M. Tavares	8.º Uncle	1 200	AL	78"1/5
4 Good Charm, J. Machado	1	54	A. Correia	6.º G. de Paris	1 200	NL	78"
3—5 Rio de Ouro, J. Reis	2	56	J. Araújo	6.º Chantily	1 500	AP	100"
6 Flamante, R. Carmo	8	53	J. R. Sepulveda	8.º Portofino	1 300	NL	85"4/5
7 Sabata, N. Correra	5	53	L. Benitez	8.º Estape	1 000	NL	64"2/5
4—8 Dialon, F. Pereira F.º ..	9	57	J. L. Pedrosa	4.º Aquático	1 300	NL	84"2/5
9 Tatá Gostou, J. Diniz ..	4	58	M. Oliveira	8.º G. de Paris	1 200	NL	78"
" Jaburi, C. R. Carvalho ..	3	54	J. Coutinho	6.º Aquático	1 300	NL	84"2/5

4.º PAREO — Às 21H30M — 1 000 Metros — Recorde: 60"3/5 — Blameless — Prêmio: NCr$ 1 600,00 — FESTIVAL DE NEWPORT

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Avec Vous, S. Silva 5	5	57	R. Costa	2.º Fardella	1 200	GL	73"2/5
2 Sarojá, R. Carmo	8	57	C. Pereira	9.º Lulu Belle	1 000	GL	60"4/5
2—3 Mais Linda, C. Diz Ros ..	2	57	F. P. Lavor	2.º M. Brasília	1 000	GL	59"4/5
4 India Moema, C. Morgado	4	57	W. Aliano	10.º M. Brasília	1 000	GL	59"4/5
5 Maria Liza, H. Henrique	11	57	N. P. Gomes	11.º M. Brasília	1 000	GL	59"4/5
3—6 Estamura, O. Cardoso ..	9	57	A. P. Silva	8.º Que Classe	1 000	GL	60"3/5
7 Tolu, J. Santana	7	57	D. Cassas	13.º M. Brasília	1 000	GL	59"4/5
8 Farlady, J. Machado	3	57	J. C. Lima	2.º Diffah	1 000	GL	60"3/5
4—9 Toscana, J. Reis	6	57	Z. D. Guedes	6.º M. Brasília	1 000	GL	59"4/5
10 Jolly-Jô, A. Ricardo	1	57	S. D'Amore	13.º Ledermaus	1 000	AL	63"4/5
" Socila, C. R. Carvalho	10	57	Idem	U.º Pilhada	1 300	AL	84"4/5

5.º PAREO — Às 22 Horas — 2 000 Metros — Recorde: 126"3/5 — Acará — Prêmio: Ncr$ 1 980,00 — II FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO POPULAR

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Neléu, J. B. Paulielo	4	59	E. P. Coutinho	2.º Atenon	2 000	NL	130"
2—2 Atenon, P. Lima	7	57	J. S. Silva	1.º Neléu	2 000	NL	130"
3 Moonshine, O. Ricardo ..	3	53	J. Ricardo	9.º Laramie	1 300	GL	77"1/5
3—4 Arminho, A. Santos	5	53	P. Morgado	11.º Gurupá	1 400	AP	89"
5 Lucky, R. Carmo	1	53	Z. D. Guedes	5.º Guadalquiv.	1 600	AU	103"3/5
4—6 Ambrosso, A. Ramos	2	53	C. Pereira	4.º Atenon	2 000	NL	130"
7 Timeu, J. Reis	6	57	L. Tripodi	5.º Atenon	2 000	NL	130"

6.º PAREO — Às 22H30M — 1 000 Metros — Recorde: 60"3/5 — Blameless — Prêmio: NCr$ 1 600,00 — (Betting) — FESTIVAL DA EUROVISÃO

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Bourcheron, A. Ricardo ..	10	57	A. Araújo	3.º Tésio	1 300	NM	83"4/5
2 Cativante, A. M. Caminha	9	57	J. W. Viana	4.º Amilcar	1 200	GL	73"
2—3 Scorpion, M. Carvalho ..	8	57	W. Pedersen	5.º Cheplá	1 000	GL	59"2/5
4 Embalo, J. B. Paulielo ..	7	57	C. Gomes	5.º Amilcar	1 200	GL	73"
5 Tabaran, P. Alves	2	57	J. C. Lima	U.º Penógrafo	1 200	AP	78"
3—6 Luleur, L. Carlos	3	57	A. P. Silva	Estreante	Estreante		
7 Lord Tango, O. Ricardo ..	6	57	J. Ricardo	Estreante	Estreante		
8 Guandi, F. Meneses	5	57	R. Tripodi	9.º Diabinho	1 200	AM	73"
4—9 Lepeny, N. Correrá	11	57	S. D'Amore	Estreante	Estreante		
10 Cadenero, P. Lima	1	57	J. S. Silva	Estreante	Estreante		
11 Los Angeles, A. Machado	4	57	P. P. Campos	7.º Fernandel	1 300	AM	84"

7.º PAREO — Às 23 Horas — 1 600 Metros — Recorde: 97"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1 000,00 — (Betting) — FESTIVAL DE SAN JUAN LES PINS

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fantail, B. Santos	9	54	L. Ferreira	2.º Hal-Tuto	1 300	NL	82"3/5
2 Ural, R. Carmo	6	51	Z. D. Guedes	5.º Hal-Tuto	1 300	NL	82"3/5
3 Don Claudio, J. Portilho	4	55	O. F. Reis	U.º Blue Sea	2 200	AP	146"2/5
2—4 Hal-Tuto, J. Correia	13	58	M. Araújo	1.º Fantail	1 300	NL	82"3/5
5 Platter, N. Lima	5	53	J. Pinto	4.º S. Horse	1 600	AL	104"
6 Bojudo, L. Acuña	11	58	E. Pereira F.º	6.º Hal-Tuto	1 300	NL	82"3/5
3—7 Full-Cry, J. Santana	3	58	R. Carrapito	4.º Hal-Tuto	1 300	NL	82"3/5
8 Luthier, L. Santos	14	51	C. Pereira	7.º Natural	1 600	NL	104"
9 Mister Charles, F. P. Filho	2	52	J. Burioni	3.º Lorrain	1 300	NL	82"3/5
10 Chaleco, A. Machado	8	52	L. Benitez	U.º S. Horse	1 600	AL	104"
4-11 Elogio, S. Cruz	10	51	J. Carrapito	1.º H. Wind	1 600	NL	105"
12 Kimino, M. Carvalho ..	12	53	W. Andrade	6.º Arkepan	1 300	NP	83"2/5
13 Mosqueteiro, J. Cunha ..	1	50	A. J. Sousa	9.º It	1 200	AL	76"2/5
14 Espelho, B. Alves	7	58	C. Tourinho	7.º Lorrain	1 300	NL	82"3/5

8.º PAREO — Às 23H30M — 1 300 Metros — Recorde: 79"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1 000,00 — (Betting) — FESTIVAL DE KNOKKE

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Happy Wind, J. Machado	1	54	R. A. Barbosa	2.º Elogio	1 600	NL	105"
2 Redoxan, J. Cunha	11	56	A. J. Sousa	1.º Mirolincoln	1 200	NL	77"3/5
2—3 Arnagot, A. Ricardo	10	58	M. Mendes	3.º Elogio	1 600	NL	105"
4 Pinheiral, A. Ramos	5	56	J. Burioni	5.º Bananoso	1 200	NL	77"
5 Portofino, J. Brizola	9	56	F. Abreu	9.º Bananoso	1 200	NL	77"
3—6 Tabacar, J. Santana	6	56	Z. D. Guedes	4.º Elogio	1 600	NL	105"
7 Guarapema, L. Carlos ..	7	52	C. Rosa	11.º Aquático	1 600	NM	105"4/5
8 Cacique Guarani, J. Ramos	3	57	A. V. Neves	8.º Elogio	1 600	NL	105"
4—9 Surriento, J. Portilho ..	4	58	J. U. Freire	3.º Bananoso	1 200	NL	77"
" Bela Sicilia, S. Silva ..	2	56	E. Pereira F.º	4.º Bananoso	1 200	NL	77"
" Jeune-Prince, S. Cruz ..	8	57	Idem	6.º M. Charles	1 300	NL	83"1/5

SEM PROBLEMAS

Jaiminho González, jogando sempre bem, não encontrou dificuldades em ultrapassar o lago artificial do Internacional Gôlfe Clube, em Guaratinguetá

Paulistas tentam o tetra no judô desfalcados de Akira Ono e Yanaguimori

São Paulo (Sucursal) — A seleção paulista de judô tentará conquistar o tetracampeonato brasileiro, a partir do próximo dia 27, em Campos, desfalcada do pêso-pena Akira Ono, campeão pan-americano, e do judoísta que seria uma das atrações da competição, o pêso-médio Yanaguimori, que treinou quatro anos no Japão.

Akira Ono, que também representou o Brasil no último Mundial, encontra-se completamente fora de forma, e será substituído por Uichiro Umakakeda. Yanaguimori retornou do Japão no dia 29 de setembro, depois de uma viagem de navio, que durou 82 dias, está contundido no pé e, além disso, se apresenta com menos cinco quilos que o limite da categoria.

SÃO PAULO FORTE

De qualquer forma, os paulistas estarão representados por uma equipe das mais fortes, onde pode-se destacar o leve Mateus Suquizaki, em excelente forma; o pena Takaiuki Nishida, campeão brasileiro, e o meio-pesado Milton Lovato. O pesado Goro Saito, ex-campeão absoluto, é outro bom nome, mas está em má forma.

Os judoístas paulistas treinaram nas suas respectivas academias, e só se reunirão por ocasião da viagem para Campos, o que se dará amanhã. A delegação será chefiada pelo Sr. Sérgio Bahl, levando uma equipe completa de dez judoístas, dois em cada categoria de pêso. O técnico é o professor Katsushiro Naito.

São os seguintes os lutadores: pêso-pena — Takaiuki Nishida (Capital) e Kenitiro Kurihara (Jaraguá); pêso-leve — Mateus Suquizaki (Avaré) e Uichiro Umakakeda; pêso-médio — Kaiji Kohara (Tabatingue) e Luís Carlos Mubarac (Rio Claro); pêso meio-pesado — Milton Lovato (Bragança) e Romeu Pires (Araçatuba); pêso pesado — Dorval Rente (Messias) e Coro Saito (Moji das Cruzes).

Paraná vai completo ao XIV Brasileiro de Judô

Curitiba (Correspondente) — A Federação Paranaense de Judô já está com a sua delegação formada para disputar o XIV Campeonato Brasileiro de Judô. Levará uma equipe completa de 10 judoístas, e viajará para Campos na próxima quinta-feira, chefiada pelo professor Matsuo Kuwamoto.

É a seguinte a delegação: chefe: Matsuo Kuwamoto; técnico: Kenjiro Hironaka; árbitro: Sadai Hishiara; massagista: Dirceu; secretário e tesoureiro: Adauto Domingues; judoístas: penas — Lyogi Suzuki (Londrina) e Nélson Arazawa (Assai); leves — Toshinobu Shinada (Assai) e Mário Arazawa (Assai); médios — Altevir Fonseca Mayer (Curitiba) e Jorge Kawakami (Apucarana); meio-pesados — Nílson Rodrigues Pinto (Curitiba) e Paulo Leminski (Curitiba); pesados — José Queirós (Londrina) e Junzo Ohi (Cianorte).

E. do Rio está pronto para receber o judô

Niterói (Sucursal) — A Federação Fluminense de Judô, que, juntamente com o Automóvel Clube de Campos, patrocinará o XIV Brasileiro de Judô, já recebeu a confirmação das presenças dos selecionados da Guanabara, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Brasília, Ceará, Pernambuco, Paraná e Minas Gerais.

A representação do Estado do Rio se apresentará com o número completo de lutadores para as categorias de pêso, escolhendo os melhores para jogar o título absoluto. Sua equipe será composta pelos seguintes judoístas-penas — Raul Soares e Heloíse Ferreira; leves — José Ventapane e José Cândido Filho; médios — Roberto Kwasincky e Roberto Montenegro; meio-pesados — Jurandir Silva e José Alvarenga; pesados — Jorge Nascimento e Newton Medina. Obedecendo ao regulamento da Confederação Brasileira de Pugilismo, todos os lutadores pertencem à categoria de faixa-preta.

Carioca de Remo tem 5.ª regata

Com o título dêste ano pràticamente decidido à favor do Flamengo, realiza-se no próximo domingo, a partir das nove horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a quinta regata do Campeonato Carioca de Remo, na qual Flamengo e Botafogo dividem o favoritismo nos páreos programados.

O Flamengo deve vencer nos páreos de **outriggers** de quatro com, para seniores, na raia sete, seguido do Vasco e Botafogo; no **outriggers** de dois com, para novíssimos, na raia onze, seguido do Botafogo e Vasco e no **outriggers** de quatro com, para principiantes, seguido do Vasco e do Botafogo. O Botafogo, por outro lado, tem possibilidades de vitória no **double** de novíssimos, seguido do Flamengo e Vasco e no oito de estreantes, seguido dos mesmos clubes.

Nos páreos de dois sem, para seniores, iole e o de **skiff**, também de seniores, Flamengo e Botafogo disputarão palmo a palmo as primeiras colocações, com o Vasco lutando apenas pela terceira colocação, sendo difícil apontar qual o ganhador da regata.

Luta de Juarez foi adiada

Buenos Aires (UPI-JB) — A luta pelo título sul-americano dos pesos meio-médios, entre o brasileiro Juarez de Lima e o argentino Ramón de La Cruz, que estava programada para sábado, foi ontem novamente adiada para o próximo dia quatro, pois o pugilista argentino encontra-se doente e sem condições físicas para o combate.

Juarez de Lima, que se apresentou na Federação de Boxe para reclamar o título, diante do segundo adiamento da luta, foi informado pelos dirigentes argentinos de que, segundo o contrato, o combate poderá ser suspenso quantas vêzes fôr necessário. Ramón de La Cruz sofre de pressão baixa e os médicos o proibiram de lutar, por ora.

Mário venceu em São Paulo o torneio profissional do Internacional Gôlfe Clube

Guaratinguetá, São Paulo (especial para o JORNAL DO BRASIL) — O golfista Mário González conquistou domingo, nos *links* do Internacional Gôlfe Clube — situado no quilômetro 232 da Rodovia Presidente Dutra —, o título de campeão do torneio de profissionais lá disputado, cumprindo os 36 buracos com o escore de 141 tacadas (uma acima do par), o que lhe deu a vantagem de cinco *strokes* sôbre Pinduca, seu irmão e vice-campeão.

Obtendo o resultado de 4 a 2 nos jogos de duplas e de 14 a 4 nos individuais, a equipe de gôlfe amador paulista derrotou a carioca por 18 a 6, conquistando o I Torneio Rio-São Paulo, enquanto Mário González Filho sagrava-se o vencedor da categoria de zero a nove de handicaps, com 140 tacadas *net*, seguido por seu irmão Jaime González, que deu 144 tacadas e mostrou que realmente atravessa uma fase de muito progresso.

TORNEIO DE "CADDIES"

O **caddie** Almir Dias de Lima, com o escore de 72 tacadas, está liderando, no Gávea Gôlfe Clube, a classificação para o Torneio de Aspirantes a Profissionais, marcando para os dias 11 e 12 do mês que vem, nos **links** do Itanhangá, e que apontará os dois **caddies** que terão o direito de participar do Campeonato Aberto Brasileiro de 1968, em São Paulo.

O Itanhangá, depois de uma eliminatória, já escolheu os seus cinco representantes no Torneio de Aspirantes a Profissionais, enquanto o Gávea só segunda-feira iniciou a sua classificação. Esta apresentou os seguintes concorrentes e resultados: 1.º Almir Dias de Lima, 72 tacadas (quatro acima do par do campo); 2.º Mário Dodd, 73; 3.º Juarez de Sá, 79; 4.º Manoel Dodd, 80; 5.º Alcir Dias de Lima, 81; 6.º Valmir Veiga, 82; 7.º Mário Terra Filho, 83; 8.º Jorge Pacheco Oliveira, 84; 9.º Orlando dos Santos, 85 e 10.º Manoel dos Santos, 87. A segunda e última volta da classificação do Gávea está marcada para a próxima segunda-feira.

NOS EUA

Houston, Estados Unidos (UPI-JB) — Com todos os seus integrantes jogando muito bem, tanto individualmente como em duplas, a equipe de gôlfe profissional dos Estados Unidos conquistou domingo o título de campeã da 17.ª Ryder Cup, derrotando com facilidade a da Grã-Bretanha, que encontrou muitas dificuldades nos **greens** de grama curta do Champions Golf Club, errando **putts** considerados decisivos.

Das dezesseis partidas individuais disputadas, no último dia, os norte-americanos venceram nove e empataram quatro, perdendo apenas quatro, duas delas diante do Neil Coles e uma para Peter Allis e Brian Hugget. Os britânicos ficaram tão desapontados com a derrota que já estão admitindo a hipótese de ampliarem o critério de seleção de sua equipe, incluindo jogadores como Bruce Crampton, Peter Thomson e Bruce Devlin (Austrália), Harold Henning (África do Sul), George Knudson (Canadá) e Bob Charles (Nova Zelândia).

SAHARA TOURNAMENT

Las Vegas, Estados Unidos (UPI-JB) — Cêrca de 100 profissionais, entre norte-americanos e estrangeiros — inclusive grande parte da equipe britânica que disputou a Ryder Cup, no último fim de semana — estarão competindo a partir de hoje, nos **links** do Paradise Valley Country Club, desta Cidade, em busca dos 20 mil dólares de prêmio oferecidos ao vencedor do Sahara Invitational Golf Tournament.

O norte-americano Frank Beard, que êste ano já venceu o Tournament of Champions, Houston Open e o "500" Festival, subiu bastante na cotação dos apostadores, ontem, quando conseguiu o escore de 65 tacadas no torneio Pró-Amateur, embora Jack Nicklaus e Arnold Palmer, que preferiram apenas bater bola continuem sendo apontados como os favoritos. Nicklaus, inclusive, jogará na situação de detentor do título.

BREWER X PLAYER

As revistas especializadas em gôlfe, tanto dos Estados Unidos como da Inglaterra, publicam esta semana uma reportagem sôbre a disputa do Piccadilly Tournament — no Wentworth Club, ao sul de Londres — que terminou com a vitória de Arnold Palmer e no qual, embora de maneira relutante, fizeram as pazes os profissionais **Gay Brewer** e Gary Player.

Tudo começou — segundo o relato das revistas — logo após a vitória de Gay Brewer no Masters Tournament, em abril passado, quando o golfista norte-americano, festejado por todos, disse que não reconhecia o apelido de **Os Três Grandes** dado a Jack Nicklaus, Arnold Palmer e Gary Player. Esta opinião de Brewer, imediatamente e por eliminação, foi interpretada como um desafio ao sul-africano Gary Player, pois, em outras palavras, êle quis dizer "quem é Gary Player?".

Player, que aos 31 anos já ganhou todos os quatro grandes torneios de gôlfe do mundo, ficou irritadíssimo e esperou pela primeira oportunidade para enfrentá-lo, dizendo preferir que seus tacos dessem a resposta necessária. E ela veio bem mais cedo do que os dois imaginassem, no Picadilly Tournament, na Inglaterra, quando Brewer e Player se enfrentaram num **match-play** de 36 buracos. Com tal motivação, o jôgo foi sensacional, terminando com a vitória de Player, no 39.º buraco, e em meio à escuridão.

Depois de um rápido — e dado de má vontade — apêrto de mãos, os dois entraram num automóvel que os esperava à margem do campo para levá-los à sede do clube, cumprindo o percurso no mais absoluto silêncio. Mais tarde, os dois, em declarações aos jornalistas, deram o caso como encerrado.

Brito Cunha vai mesmo ser técnico do Brasil em Cáli

O técnico Renato Brito Cunha será mesmo o substituto de José Boneti na direção do selecionado brasileiro que tentará o bicampeonato sul-americano de basquetebol feminino, em Cáli, tendo o assunto ficado solucionado em definitivo ontem, quando Boneti ficou sabendo que não poderia viajar e Brito Cunha resolveu quase todos os seus problemas.

O Ministério do Exército negou mais uma vez, ontem, a permissão para José Boneti deixar o País, enquanto Renato Brito Cunha obtinha permissão do Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Gonzaga da Gama, para licenciar-se do cargo de diretor do DEFE, restando apenas conseguir licença na Escola de Educação Física, onde é professor catedrático, o que deverá acontecer hoje.

EMBARQUE AMANHA

A seleção brasileira já se encontra na cidade colombiana de Cáli, local do Campeonato Sul-Americano, desde domingo, enquanto os dirigentes da CBB procuram solucionar o impasse surgido à última hora, com a impossibilidade de José Boneti acompanhar a delegação. Depois de já ter obtido a licença de suas funções no Estado da Guanabara, Brito Cunha ainda deverá ser liberado pela Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e para tanto, o presidente da CBB, Sr. Paulo Meira, manterá contato com aquele órgão, na manhã de hoje.

Uma vez licenciado também na ENEFD, Brito Cunha viajará amanhã, pela Braniff, pois os dirigentes da Confederação constataram não existir avião para a Colômbia na sexta-feira. Enquanto se processam os entendimentos finais para resolver a questão do técnico, seguem hoje para Cáli, pelo vôo 64 das Aerolíneas Peruanas, as jogadoras Norminha e Rosália, que não puderam viajar domingo, por motivos particulares. Juntamente com elas seguirão o árbitro Dilermando José de Castro e o jornalista Nóli Coutinho. Os quatro remanescentes da delegação farão o trajeto Rio—Campinas—Lima, permanecendo dois dias na capital peruana e prosseguindo 6.ª feira para Cáli, via Bogotá.

BOTAFOGO CAMPEÃO

Em ofício recebido da Comissão de Zona da FIBA, a Confederação Brasileira de Basquetebol teve comunicação oficial de que o Botafogo foi designado campeão sul-americano de clubes campeões, por falta de outros concorrentes no certame, que seria efetivado no Rio, sob o patrocínio do próprio Botafogo.

Em conseqüência, o atual campeão carioca e brasileiro não precisou jogar para habilitar-se a representar a América do Sul no III Campeonato Mundial de Clubes, previsto para janeiro próximo, nos Estados Unidos.

TJD ELEITO

Reunido em caráter extraordinário, ontem à noite, o Conselho Supremo da Federação de Basquetebol referendou os nomes indicados pelo Presidente Vitor Catarino para comporem o nôvo TJD, em vista da renúncia dos juízes que vinham funcionando até então. O Tribunal ficou assim composto: membros efetivos — Drumond Neto, Brasilino Valim ,Valdir Mota, Moriá Silva, Antônio Pereira Leitão, Luís F. Pereira de Carvalho e Alberto Moreira da Cunha; suplentes — Francisco R. Domingues Castro, Lélio Rafaneli e Mauro da Silva Gonçalves.

O Tribunal deverá reunir-se hoje, para eleger o seu presidente e, na próxima quarta-feira, fará a primeira reunião ordinária, quando apreciará, entre outros, o processo em que o Flamengo solicita a anulação do jôgo do turno com o Vasco.

PADRONIZAÇÃO DE JUIZES

Os juízes e mesários do quadro oficial da FMB deverão comparecer às 19 horas de hoje ao ginásio da Sousa Cruz, para o curso prático de padronização de arbitragens, que objetiva acabar com algumas discrepâncias entre os juízes e os responsáveis pela mesa de contrôle, observadas durante os jogos dos diversos campeonatos.

O Diretor do Departamento de Árbitros, Dilermando José de Castro, declarou que, desde a rodada do último dia 20, os juízes de 2.ª categoria — Gilmar Pereira da Silva, José Medeiros Lima, Raul Vieira Machado, Roberto Vieira Machado e Vitálico Ramos Filho — estão sendo observados, para uma possível promoção na temporada de 68. Com o mesmo fim, vem sendo apreciado o comportamento de cinco mesários da 2.ª categoria e de três da 3.ª

A apreciação do trabalho dos árbitros inclui os seguintes itens: assiduidade, uniforme, apresentação, conduta, presença na quadra, discernimento, reflexo, postura na quadra, uso do apito, sinalização, aplicação de regras e tranqüilidade. Os juízes serão observados até o final do Campeonato Masculino da 1.ª Divisão e, para a promoção, necessitam ainda de uma prova escrita de suficiência.

TUMULTO NO MUNICIPAL

Um tumulto generalizado, envolvendo torcedores e jogadores dos dois clubes, ocorreu no ginásio do Municipal, após o encontro em que êste derrotou o Fluminense por 60 x 59. O árbitro Manuel Tavares registrou na súmula apenas os incidentes, sem fazer alusão ao nome de qualquer jogador, pois disse que era impossível saber com precisão quem estava tomando a iniciativa das agressões e quem sòmente se defendia, em meio à confusão.

Esta foi a terceira vez neste Campeonato que o Fluminense perde um jôgo quando restavam apenas 10 segundos para o encerramento. As duas outras aconteceram contra o América (71 x 70) e Botafogo (71 a 63, na prorrogação). Frente ao Municipal, por curiosidade, repetiu-se o lance do jôgo com o Botafogo: o Fluminense liderava a contagem e o jogador Bocão tinha a bola dominada, mas perdeu o seu contrôle, ensejando ao adversário marcar a cesta.

Caso houvesse ganho as três partidas citadas, o Fluminense estaria em situação excepcional dentro do Campeonato, pois ocuparia a vice-liderança junto com o Flamengo, ambos apenas um ponto atrás dos líderes, que seriam Vasco e Botafogo.

Coubertin tem jogos em B. Aires

Buenos Aires (AFP-JB) — Atletas de nove países disputarão os VI Jogos Esportivos Pierre de Coubertin, a se realizarem sábado e domingo, sob os auspícios da Embaixada da França, com 29 provas: 19 para homens e 10 para mulheres.

Os brasileiros Nélson Prudêncio e Silvina Pereira deverão participar do certame, que contará com a presença do recordista mundial do decatlo, Kurt Bendlin, da Alemanha Federal, e suas compatriotas Ingrid Becker, Liesel Westerman e Hans Fahsl, além dos americanos Preston Davis, Philipp Schinkink e Thomas Farrel e o pôrto-riquenho Juan Franceschin.

Espera-se que alguns atletas franceses, italianos, suecos e mexicanos, que se encontram no Chile, também participem do certame.

Sergipe tem dois líderes

Aracaju (Correspondente) — Depois da terceira rodada do campeonato sergipano, a situação dos clubes é a seguinte: 1.º — Clube Esportivo Sergipe e Confiança Esporte Clube, com zero ponto perdido; 2.º — Cotinguiba, América e Itabaiana, 2 pp; e em último o Santa Cruz, com 6pp.

Piccolo e Lorenzi vão às Baamas tentar a mesma sorte dos gêmeos Schmidt

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dois gaúchos iniciaram ontem uma viagem que tem um título mundial por limite. São êles Nélson Piccolo e Carlos Henrique de Lorenzi, bicampeões brasileiros da Classe Snipe e iatistas que, no recente Pan-Americano de Winnipeg, conquistaram medalha de ouro para o Brasil.

Piccolo e Lorenzi, cujo barco, o *Simbad*, transportado por cortesia, já se encontra em Nassau, estarão, a partir de 4 de novembro, tentando, em águas das Bahamas, manter a hegemonia que o Brasil, através de três títulos consecutivos conquistados pelos irmãos Schmidt, vem mantendo.

RESPONSABILIDADE ENORME

Em Rye, Nova Iorque, Ilha de Bendor, na França e nas Ilhas Canárias, Axel e Eric Schmidt, os irmãos gêmeos de Niterói, conseguiram títulos mundiais para o Brasil, numa façanha que só encontra paralelo na história do iatismo mundial em Paul Elvstroem, o quase legendário velejador dinamarquês. Desta feita, porém, quando o campeonato será disputado em Bahamas, os Schmidt estarão ausentes. Dedicando-se mais à Classe Star e já com compromissos familiares, os dois gêmeos resolveram não competir. E tôda a responsabilidade de representar o país tricampeão mundial recairá, então em Piccolo e De Lorenzi.

PREPARADOS

Nelson Piccolo é um "jovem veterano". Na proa de Gabriel González, Piccolo foi, quando garôto, campeão brasileiro em 1955 (Natal), 1956 (Pôrto Alegre), 1958 (São Paulo), 1959 (Pôrto Alegre) e 1960 (Aracaju). Posteriormente, desfazendo-se a dupla, Piccolo passou a competir por conta própria. Começou a acumular vitórias, também. Em 1966 conquistou o título brasileiro em Pôrto Alegre e repetiu o feito em 1967, o que é excepcional face ao estágio técnico de alto gabarito da vela brasileira. Posteriormente, vencendo eliminatória, foi indicado para competir em Winnipeg, juntamente com De Lorenzi, e no Canadá obteve medalha de ouro. Na atual temporada gaúcha, Piccolo vem sendo imbatível e há duas semanas, mesmo, suplantou velejadores argentinos em regata internacional.

COLABORAÇÃO

Esporte amador se faz com colaboração geral. Para a ida de Piccolo e de Lorenzi, a Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul e o Clube dos Jangadeiros contaram com a colaboração do CND, através do General Elói de Meneses, que forneceu as passagens aéreas Pôrto Alegre—Miami—Pôrto Alegre; de uma companhia de navegação que transportou gratuitamente o *Simbad*, de Piccolo, de Paranaguá a Jacksonville, Flórida, e do Departamento de Esportes do Rio Grande do Sul. Tôdas estas fôrças reunidas e mais a determinação firme do Clube dos Jangadeiros de garantir a presença do Brasil, levaram Piccolo e de Lorenzi às Baamas, com uma única finalidade: manter no Brasil o título que atualmente ostenta.

CARREIRA DE VITÓRIAS

Campeões brasileiros de snipes e ganhadores de uma medalha de ouro no Pan-Americano, Piccolo e De Lorenzi partem favoritos

DEFESA E CRÍTICA

Vitório esforçou-se no bate-bola de ontem, observado pelo titular Márcio e o regra-três Humberto, pois quer recuperar o lugar que perdeu depois de operar os meniscos

Cabralzinho pode perder lugar para Cláudio

Cabralzinho só jogará contra o Flamengo, domingo, no Maracanã, se mostrar que já subiu de estado atlético e está em condições de dar combate ao adversário, o que, segundo Telê, êle não fêz sábado contra o Vasco.

Se êle não mostrar esta melhoria nos treinos de hoje e sexta-feira, será substituído por Cláudio, porque Telê acha que no futebol moderno a capacidade de luta e de ajuda aos companheiros é mais importante do que o apuro técnico.

De acôrdo

Telê terá aliás uma conversa hoje com Cabralzinho. Vai perguntar-lhe se esta falta de combate veio de algum vício técnico ou da falta de condições atléticas. O técnico acredita nesta última hipótese e é isto mesmo o que o jogador vai confirmar.

— Eu não tinha pernas para correr — comentava Cabral ontem. No segundo tempo recebi uma bola de Samarone na frente de todo mundo e, quando cheguei à área, os zagueiros do Vasco já estavam emparelhados comigo.

Cabral conhece a tese de Telê e concorda inteiramente com ela.

— Acho que até o fim da semana, porém, já deverei estar em forma, ou quase.

de fora

Jardel foi o único jogador dispensado do individual de ontem, pois está em tratamento de uma distensão muscular. Suingue, por sua vez, teve que ser poupado, fazendo apenas ginástica à parte. Sua contusão foi sofrida ontem mesmo, numa brincadeira com Valtinho, que acabou por acertar-lhe um pontapé na coxa. O Dr. Valdir Luz então resolveu poupá-lo, mas apenas por medida de precaução.

O individual, dirigido por Júlio Bruno, foi muito puxado, durante uma hora. Depois dêle, Denilson, Rinaldo, Cabralzinho, Samarone, Bauer, Noce e Valdez foram fazer ainda exercícios especiais, durante mais 20 minutos.

Samarone continua sentindo o tornozelo e submeteu-se a tratamento de hidromassagem e toalha quente. Entretanto, êle tem sua escalação garantida contra o Flamengo, mesmo porque já jogou contra o Vasco no mesmo estado.

Sugestão

Carlos Alberto, beque direito do Santos, fêz uma visita ao clube ontem à tarde e sugeriu a Telê a compra do passe do extrema-esquerda Diogo, da Prudentina, contra quem êle jogou domingo. Em sua opinião, Diogo é um excelente extrema.

Telê ficou de transmitir a sugestão à Diretoria. Explicou, porém, a Carlos Alberto que ela já decidiu não comprar mais nenhum jogador, pelo menos até o fim do ano. Além disso, o Fluminense tem Lula, que está emprestado ao Palmeiras e Telê confia muito na recuperação de Gilson Nunes.

— Tudo o que Gilson precisa é estímulo — afirmou.

Telê, aliás, deu ontem mais uma demonstração de que a sorte está de seu lado, no momento. Êle estava no campo, depois da saída de Carlos Alberto, e recebeu uma chamada para ir ao Departamento Médico falar com seu cunhado, em Belo Horizonte.

Telê foi, preocupado, pensando em doença na família. Recebeu, porém, a notícia de que tirara um Volkswagen num consórcio no qual se inscrevera há cinco meses. Agora êle tem três carros: êste, um Volkswagen que já possuía e um Simca 1955, que usa apenas para os serviços de sua sorveteria. Telê vai vender o Volkswagen antigo e ficar com o nôvo, pelo qual está pagando NCr$ 135,00 mensais.

Contrapinos ganham taça no Torneio Início do Campeonato JB de Boliche

A equipe dos Contrapinos ganhou o Troféu Condêssa Pereira Carneiro, disputado no Torneio Início do Campeonato JB de Boliche, ao derrotar na final, nas pistas do Boliche 300, o Carcará por uma diferença de 18 pinos, na festa de abertura da competição, na qual participaram 17 dos melhores times do Rio.

Após o sorteio, realizado na presença dos responsáveis pelas equipes, estas foram distribuídas em duas chaves eliminatórias, e o sistema adotado para o Torneio Início foi o de uma só partida, com troca de pista na quinta jogada. Os Full Hand, Bergallo e Brugger e Pailu foram as ausências sentidas na abertura do campeonato no Boliche 300.

TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

Será publicada na quinta-feira a tabela do turno de classificação, que selecionará para o turno final as duas melhores equipes de cada uma das quatro chaves dos jogos. A primeira rodada do Campeonato JB vai ser jogada no dia 30 de outubro, segunda-feira, iniciando-se as partidas às 20h 15m, com uma tolerância apenas de 15 minutos. Nos dias 1 e 2 de novembro não haverá nenhum jôgo, ficando a segunda rodada para o dia 6.

Simultâneamente ao Torneio JB se realizará um torneio de equipes femininas. As inscrições para esta competição ficarão abertas até o dia 27 no Boliche 300. Os jogos do setor feminino serão disputados no mesmo dia das partidas masculinas, e as equipes concorrerão aos Troféus Lea Maria e Gilda Chataigner, existindo ainda outros prêmios. A Comissão Técnica que controlará e dirigirá os jogos está constituída por Armando Pittigliani (Presidente), Edgard, Raul Fortunato, Nélson Cintra, Dino, Gugu, Pisca, André, Salgado e Flávio Leme. A comissão se reunirá tôda têrça-feira às 20h 300m, também no Boliche 300.

RESULTADOS

CHAVE A — Quebra-Pinos x Feiticeiros, com vitória dêste último por 799 a 761. Jogaram e marcaram pelas duas equipes: Quebra-Pinos — Ivan — 167; Justino — 141; Ivan II — 172; Vieira — 152 e Bello — 129. Feticeiros: Ico — 169; Jonir — 154; Sérgio — 169; Danilo — 120 e Djalma — 187.

Discoteca 300 x Equipe 003. Vitória do 003 por 721 a 686 pinos. Equipes e marcadores. Discoteca 300 — Maneco — 144; Thadeu — 146; Maurício — 143; Sérgio Lacerda — 120 e João Arruda — 133. Equipe 003: Jóla — 159; Buda — 148; André — 146; Raul Fortunato (Raulzão) — 130 e J. S. Costa — 140.

Bolixos x Gávea: Ganhou o Gávea por 707 a 628. Pelos Bolixos (bastante desfalcado) jogaram e marcaram: Flávio — 135; Frota — 146; Paulo 120; Flávio Antunes — 81 e Alvinho — 146. Gávea: Gui Gui — 128; Paulo — 112; Haroldo — 143; Marco Antonio — 149 e Luisinho — 175.

Contra Pinos x Equipe Feminina das Brasinhas. Contra-Pinos 841 a 636. Equipes e marcadores: C. Pinos — Costa — 167; Tamoto — 165; Atílio — 170; João — 175 e Dino — 164. Brasinhas — Mary — 146; Lydia — 124; Joysette — 126; M. Amélia — 137 e Marília — 113.

CHAVE B:

Polaris x Iê, Iê, Iê Brasas. Os Polaris venceram os norte-americanos do Iê, Iê, Iê Brasas por 791 a 738. Equipes e marcadores: Polaris — Chiquinho 161, Brandão — 148, Toninho — 151, Poléca, 137 e Peixoto — 194. Iê, Iê, Iê Brasas — Yago — 154, Woody — 150, Harry — 181, Gene — 128 e George — 125. Carcará x Boliche 300. Venceu o Carcará por 811 a 795 pinos. Carcará: Sálvio — 162, Fernundo — 157, Zé Luís — 172, Felipe — 162 e Guido — 168. Boliche 300: Fred — 162, Sérgio — 151, Gaúcho — 171, Rodrigo — 161 e Edgard — 150. Mug's levou a melhor por 742 a 733. Equipes e marcadores: Mug's — Luís Célso — 152, Theo — 152, Lula — 123, Portela — 180 e Silvano — 135. Brasinhas — Zéca-Zéca — 177, Newton — 157, Toninho — 144, Brasil — 126 e Raulzinho — 129.

Dom Pixote x Flintstones. Vitória dos últimos por 833 a 751. D. Pixote: Bob — 143, Mark — 131, Zeca — 165, Paulo Berê — 161 e Getúlio — 151. Flintstones — Hugo — 180, Henrique Bola — 180, Helder — 168, Pisca — 134 e Armando Pitti — 171.

Pelas quartas-de-final os resultados foram êstes: Chave A — Feiticeiros — 731 x Equipe 003 — 687. Marcadores: Feiticeiros — Ico — 166, Jonir — 117, Sérgio — 167, Danilo — 140 e Djalma — 142. 003 — Jóla — 131, Buda — 161, André — 144, Raulzão — 136 e J. S. Costa — 115. Por sorteio a equipe vencedora do jôgo acima, os 003, teve de enfrentar o bye, e o resultado foi Equipe 003 — 734 x Tagarás — 683. Equipes: 003 — Jola — 179, Buda — 147, André — 126, Raulzão — Tagarás — Rafa — 153, Renato — 126, Alvinho — 141, França — 147 e o blind (jogaram sòmente quatro jogadores) somou 116.

Gávea — 860 x Contrapinos 123 e J. S. Costa — 159. — 736. Equipes e marcadores: Gávea — Guilherme — 146, Haroldo — 121, Orlando — 122, Marco Antônio — 119 e Luisinho — 152. Contrapinos — Costa — 127, Tomato — 159, Tião — 135, Atílio — 161 e João — 154. Chave B — Polaris — 781 x Carcará — 783. Equipes e marcadores: Polaris — Chiquinho — 135, Brandão — 171, Toninho — 155, Poleca — 156 e Heitor Ave — 164. Carcará — Felipe — 166, Nélson — 156, Zé Luís — 172, Salgado — 152 e Guido — 137. Mug's — 652 x Flintstones — 281. Equipes e marcadores: Mug's — Celso — 140, Theo — 131, Hernani — 107, Portela — 123 e Silvano — 151. Flintstones — Hugo — 142, Heyder — 192, Gugu — 190, Henrique Bola — 155 e Armando Pitti — 142.

Na semifinal da chave A, a equipe dos Contrapinos venceu os Feiticeiros por 860 a 741, batendo também o recorde de pontos por equipe, no Torneio Início. Jogaram e marcaram: Contrapinos — Tomato 199 (a maior contagem individual da noite); Tião — 165; Atílio — 149; João — 149; e Dino — 198. Feiticeiros: Ico — 167; Jonir — 133; Sérgio — 109; Danilo — 180; e Djalma — 152.

Na semifinal da chave B a equipe do Carcará venceu os Flintstones por 817 a 788. Jogaram e marcaram: Carcará: Sálvio — 173; Nélson — 168; Zé Luís — 173; Fernandão — 155; e Felipe — 152. Flintstones: Hugo — 132; Heyder — 163; Gugu — 180; Henrique Bola — 152; e Armando Pitti — 161.

Na final os Contrapinos ganharam do Carcará por 805 a 787. Jogaram e marcaram: Contrapinos: Costa — 148; Tomato — 155; Tião — 164; João — 176; e Dino — 162. Carcará: Sálvio — 192, Nélson — 177; Zé Luís — 138; Salgado — 155 e Fernandão — 125.

Armando Nogueira depõe na Câmara sôbre "doping" e pede medidas preventivas

Brasília (Sucursal) — O colunista esportivo Armando Nogueira, do JB, no depoimento que prestou na Comissão Especial da Câmara destinada a elaborar nova legislação para o combate ao tráfico de entorpecentes, fêz um apêlo aos parlamentares para que tomem posição a favor da boa reputação do esporte brasileiro, estabelecendo medidas preventivas contra o *doping* no futebol.

Acrescentou que o *doping* não é um problema apenas do esporte ou do futebol em particular, mas de saúde pública. Seu uso vem se generalizando nas universidades, nos clubes e na jovem guarda. Disse que no futebol o problema é muito delicado, devido à total precariedade de provas sôbre o *doping*, "embora Pelé tenha admitido sua existência, principalmente pelo que viu de seus adversários".

ESCLARECIMENTOS

Interrogado pelos deputados Raul Brunini, Aldo Fagundes, Daso Coimbra, Aécio Cunha e Atiê Cúri, o jornalista Armando Nogueira informou que a Federação Carioca de Futebol acabou de instituir uma Comissão de Contrôle do doping. É integrada pelos Srs. Luís Murgel, Leite de Castro e Hilton Gosling, êste último, representante do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia. Também em São Paulo o Govêrno criou uma comissão para estudar o problema.

Lembrou casos concretos de atletas dopados, nas Olimpíadas de Roma, nos jogos pan-americanos do Canadá e em competições ciclísticas na França. No Brasil, frisou que não possui provas concretas, "mas indícios e informações sôbre o uso do **doping** em vários esportes".

Na Itália, França e Inglaterra, disse, há legislação específica contra o **doping** no futebol e no esporte em geral. Disse que o ex-jogador Ademir, no depoimento que fêz no Museu da Imagem e do Som, revelou que estava **dopado** durante a partida do Brasil contra a Espanha, no Maracanã, na Copa do Mundo de 50. Zizinho, outro craque do passado, confessou que em São Paulo, numa partida decisiva, notou que "algo diferente" passava-se com êle, pois estava correndo como um garôto. Observou, depois, que o café que lhe haviam dado "tinha um gôsto diferente". Citou também o livro do ex-craque e atual técnico Sarno, com denúncias **de doping** e do uso que êle próprio fazia de bolinhas.

Contou Armando Nogueira que dois jogadores paulistas, um dêles Paulo Leão, num teste que fizeram no América do Rio, "jogaram tão bem que se aproximaram do nível do Pelé". No segundo treino, nada fizeram, "pois estavam na fase de depressão que ocorre após o doping". Nilton Santos, quando jogador do Botafogo, recusava-se a tomar laranjadas, refrigerantes ou quaisquer pílulas, com receio de ser dopado.

PAULISTAS

O Deputado Atiê Cúri, Presidente do Santos, disse que seu clube, em dois recentes jogos realizados no interior, "passou apertado e num dêles até perdeu, porque os adversários corriam como loucos e só podiam estar dopados".

Revelou que em São José do Rio Prêto, o juiz teve de paralisar a partida por 10 minutos, para que os jogadores pudessem tomar água "caso contrário, cairiam no solo, desfalecidos, por efeito de estimulantes". Acrescentou que ficou admirado pelo modo que correram, domingo último, os jogadores de Presidente Prudente. "Mas, no segundo tempo, êles pararam e o Santos ganhou", salientou. Acha que depois de certo tempo, "vem a depressão e os jogadores não têm mais pernas para correr".

O Deputado Aécio Cunha sugeriu que as autoridades responsáveis realizassem uma ampla campanha de esclarecimentos, para os males físicos dos estimulantes, que em muitos casos, são usados pelos atletas que desconhecem o malefício que isso vai acarretar depois.

O DONO DO TROFÉU

O capitão da equipe dos Contrapinos recebe o Troféu Condêssa Pereira Carneiro, pelas vitórias nas pistas do Boliche 300

Na grande área

Armando Nogueira

Brasília — *O futebol é tema de debates, sob vários ângulos, nos gabinetes da Câmara Federal: aqui, uma comissão de inquérito sôbre o problema do* doping, *ali, o exame de projetos sôbre o passe do jogador profissional; mais adiante, dois deputados discutem a próxima lei da loteria esportiva cuja aprovação está na reta final, dependendo, apenas, da palavra do Executivo.*

O meu assunto, ou por outra, o que me trouxe a Brasília é o uso de estimulantes no esporte, matéria que está sendo objeto de uma comissão que estuda, em têrmos amplos, o problema do tráfico de entorpecentes.

* * *

A Comissão Especial de Entorpecentes, da qual é Presidente o Deputado Cantídio Sampaio, está levantando o problema do *doping* no esporte com a maior sobriedade; não há objetivos políticos, como aliás é da essência das Comissões Parlamentares e só se pretende investigar a procedência de tantas denúncias de uso de drogas estimulantes no esporte. E foi com êsse espírito que vim aqui depor, trazendo, não acusações, nem provas materiais, mas indicações de que, infelizmente, o esporte, como outras atividades, começa a sofrer a sério a infiltração das bolinhas excitantes.

Trouxe, por sorte, para a Comissão, uma boa notícia: o futebol carioca já tomou posição contra o *doping*, criando, semana passada, uma Comissão para fazer o contrôle sistemático e científico do uso de estimulantes.

* * *

Encontrei na Câmara o Deputado Atiê Cúri, Presidente do Santos, que, em rápida conversa, deixou escapar as seguintes notícias: 1) se o Fla indenizar o Santos em cêrca de 40 mil dólares, o jogador Silva virá completar, na Gávea, o período de seu empréstimo que vai até o próximo ano; 2) Pelé fêz anos, anteontem, (27), dando um bôlo e ganhando outro. Deu um bôlo, na véspera, numa festa que o representante do Santos preparara em Presidente Prudente (onde o Santos foi jogar domingo) para festejar-lhe o aniversário. O autor da homenagem caiu na bobagem de comunicar a Pelé que êle devia apagar a velinha na presença de 50 mocinhas, tôdas de mini-saia. Pelé passou a bola para o treinador: "Se êle deixar, eu vou". O treinador evidentemente entendeu a esquiva de Pelé e proibiu a saída de qualquer jogador do hotel.

Pelé ganhou um bôlo de aniversário, no seu nôvo apartamento, em Santos, um apartamento de 300 metros quadrados, recém-montado. Sua mulher, Rosemere, distribuiu apenas 40 convites: "Rosemere e Kelly convidam para o aniversário de Pelé. (Sem comentários)".

Os 40 convidados respeitaram a recomendação, guardando absoluto segrêdo. Foram convidados apenas os jogadores do Santos, com as respectivas mulheres, o Presidente Atiê Cúri e família e ninguém mais.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O Deputado Raul Brunini encaminhou à Comissão Especial de Entorpecentes, da qual faz parte, uma entrevista do médico José Valente, denunciando a existência de *doping* no futebol paulista. ● Aliás, o Presidente do Santos, que também me interrogou na Comissão, disse que não tem mais a menor dúvida de que os times do interior de São Paulo, principalmente, quando ameaçados de desclassificação, apelam feio e firme para a bolinha. ● Também na Comissão de Inquérito do *Doping*, o Deputado mineiro Aécio Cunha, que torce pelo Cruzeiro, contou que há um jogador em Minas que insiste em querer provar a êle, deputado, que bolinha não faz mal algum; disse que toma, sempre, e não sofreu nada até agora... ● A Comissão Especial sôbre Entorpecentes da Câmara se compõe dos seguintes deputados, os quais, por fôrça do hábito, assim apresento: Cantídio Sampaio, Daso Coimbra, Aldo Fagundes, Albino Zeni, Juvêncio Dias, Justino Pereira, Raimundo Brito, Raul Brunini, Janduí Carneiro, Ossian Araripe e Altair Lima.

Gérson sente músculo da perna e pode ficar de fora

Jogos de sábado são à noite

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, marcou oficialmente os jogos da próxima rodada para a noite de sábado, uma vez que estêve ontem com o Governador Negrão de Lima e êste lhe afirmou que os jogos de futebol não influem no Festival Internacional da Canção.

O Sr. João Havelange reassumiu ontem a Presidência da CBD, em reunião que também serviu para homologar a Comissão Executiva da Taça de Prata, composta pelos Presidentes da CBD, Federações Carioca e Paulista.

O Sr. João Havelange informou que irá a Buenos Aires no próximo dia 1, a fim de assistir ao segundo jôgo entre Racing e Celtic pela Taça Mundial de Clubes, em companhia do técnico Aimoré Moreira.

PREOCUPADO

Zagalo treinou atacantes e goleiros ontem, mas sua preocupação está no meio-campo, ameaçado de não ter Gérson ou Afonsinho, sábado

O Botafogo poderá ter problemas para formar o seu meio de campo no jôgo do próximo sábado, contra o América, pois Gérson voltou a sentir a contusão da perna direita e Afonsinho, seu reserva, faltou ao clube ontem e anteontem, estando ameaçado de sofrer sérias penalidades.

Afonsinho acha que não tem mais condições de continuar no Botafogo, como eterno reserva de Gérson; sua falta aos treinos foi uma espécie de represália ao diretor Xisto Toniato, que ficou de responder, no último sábado, se o venderia ou não, e até agora não procurou o jogador.

Mesma dor

Gérson apareceu ontem, em General Severiano se queixando de fortes dores no músculo externo da perna direita — músculo da pantorrilha —, o mesmo que quase o impede de enfrentar o Flamengo, e que voltou a inchar.

O próprio jogador declarou que, tal é a dor, se a partida fôsse mantida para a noite de hoje, êle não poderia ser escalado. Na sua opinião, como terá algum tempo para fazer tratamento, acha que talvez possa jogar contra o América.

O Dr. Lídio Toledo também se diz tranqüilo. Ontem prescreveu tratamento de ondas curtas para o jogador, e tem poucas dúvidas de que possa recuperá-lo até o dia do jôgo.

Nôvo problema

O problema de Afonsinho parece mais sério, pois o jogador limitou-se a ficar em casa ontem e anteontem, ao invés de ir ao clube treinar, dizendo-se contrariado e sentido com o diretor de futebol Xisto Toniato.

— O Sr. Toniato me prometeu que iria à concentração, sábado, dizer-me se me venderia ou não, mas não apareceu.

O jogador, que já não estava satisfeito com a sua "eterna" situação de reserva, passou a não aceitá-la, mais, de forma alguma, depois que soube o interêsse do Corintians, e, agora, do Flamengo no seu passe.

Embora nenhum clube o tenha procurado diretamente, Afonsinho sabe que tanto o Corintians como o Flamengo o querem. O clube paulista chegou a enviar o ex-jogador Wilson Moreira, filho de Zezé Moreira, que ofereceu ao Sr. Xisto Toniato NCr$ 150 mil pelo passe.

— Já não me sinto bem no Botafogo; acho que perdi o ambiente que eu tinha lá. Gostaria que me vendessem imediatamente. Não é pelo dinheiro; nem estou pensando nisso. Quero é me libertar dessa incomoda posição de reserva. Quero é jogar o meu futebol onde êle possa ser valorizado.

Sôbre as possíveis penalidades que possa sofrer com a sua falta ao clube, Afonsinho não chega a se importar.

— Pior do que está, não pode ficar. Sei que essa não é a melhor maneira para resolver meu problema, mas foi a que eu encontrei. De qualquer forma, vou ao clube amanhã (hoje) conversar mais uma vez com o Sr. Toniato, e ver o que acontece.

Outras conversas

Zagalo tentou notificar o diretor de futebol sôbre Afonsinho, mas não conseguiu falar com êle, dizendo que voltaria a procurá-lo hoje à tarde. O técnico disse que se limitara a contar que o jogador faltou aos treinos, e que as possíveis penalidades ficarão a cargo da diretoria.

O Sr. Xisto Toniato, por sua vez, esclareceu que só resolvera o que fazer depois da conversa que terá com o tecnico hoje.

O dirigente acha que Afonsinho está agindo de forma errada, "ainda mais que não existe proposta nenhuma de clube nenhum para a compra do seu passe," embora, no vestiário, depois do jôgo contra o Atlético Mineiro, no Maracanã, o próprio Sr. Toniato dizia a todos que o Corintians lhe oferecera NCr$ 150 mil pelo jogador.

Volta de Jair

Jairzinho voltou aos treinos na tarde de ontem, fazendo um individual especial com Admildo Chirol, que constou de ginástica de solo, sem qualquer exercício que pudesse forçar a perna esquerda. O preparador físico informou que Jairzinho continuará realizando êste tipo de ginástica, pelo menos, durante os próximos dez dias, quando então poderá se exercitar de pé. O jogador, muito satisfeito, disse que nada sentiu e que vai fazer fôrça para poder chutar uma bola o mais cedo possível.

Para os demais jogadores, Admildo Chirol exigiu um individual de 30 minutos, que não contou com a presença, além de Gérson e Afonsinho, de Roberto e Manga. O atacante sentiu uma pancada na perna esquerda, limitando-se a fazer tratamento de ondas-curtas. O Dr. Lídio Toledo disse que sua presença é certa contra o América. Manga não treinou, mas por culpa de uma simples indisposição.

Hoje haverá outro individual, estando o único coletivo da semana marcado para a tarde de amanhã.

Ciro Aranha diz por carta a João Silva porque está apoiando Chapa Patrimonial

O Sr. Ciro Aranha enviou ontem duas cartas ao Presidente João Silva, renunciando em caráter definitivo à Presidência do Grande Conselho de Beneméritos numa e na outra explicando os motivos que o levaram a apoiar integralmente a candidatura do Sr. José do Amaral Osório à Presidência do Clube pela Chapa Patrimonial.

Enquanto isso, o Sr. Alá Batista, Vice-Presidente da Tradição Vascaína e Presidente do atual Conselho Deliberativo, explicou que sua facção ainda está disposta a fazer um acôrdo em tôrno das eleições do próximo dia 10 de novembro, "mas isto não é mais comigo e sim com os Srs. Joaquim Melo da Cunha e João Silva".

Carta

Na carta em que renunciava seu cargo, o Sr. Ciro Aranha explicou que fazia isto por uma questão de ética, já que havia se lançado por inteiro na campanha do Sr. José Osório. Na outra, em particular para o amigo, o ex-Presidente dos Beneméritos rememorou sua posição de apoio até agora à Presidência do Clube, cita nomes com fatos e detalhes do mal que existe no Vasco e critica a Tradição Vascaína.

O Sr. Alá Batista declarou que até agora não queria falar sôbre política no seu clube.

— No entanto — frizou — não podemos continuar inertes diante de certas acusações que são feitas à Tradição Vascaína. Em primeiro lugar, cabe lembrar que nossa facção não está no poder há 9 anos.

Em 1961, quando deixei a Presidência do Vasco, fui substituído pelo Sr. José da Silva Rocha, que ganhou da Tradição Vascaína sob a legenda de Expresso da Vitória.

Histórico

Depois de fazer um histórico sôbre as administrações passadas, o Vice-Presidente da Tradição Vascaína afirmou:

— Não vim de São Paulo para derrubar acôrdo nenhum como disseram. Ainda ontem (anteontem), o Sr. Melo queria e tentava arranjar uma maneira para fazer a pacificação. Para a Tradição, há sempre possibilidades de pacificação, mas isto não é mais comigo, e sim com o Sr. Joaquim Melo, Presidente da facção, e o Sr. João Silva, candidato que apoiamos.

Entretanto, foram os próprios Srs. Iraci e Dirceu, da Chapa Patrimonial, quem sempre se mostraram abertamente contrários a qualquer acôrdo.

O Sr. Iraci Pereira, que ouvia o Sr. Alá Batista, respondeu prontamente que para êle acôrdo e pacificação não significam a mesma coisa. Mas não escondeu que sempre foi contrário a qualquer um dos dois. Já para o Sr. Dirceu de Almeida, também benemérito do Vasco, "tudo seria resolvido tranqüilamente se o Sr. Alá Batista fôsse afastado do clube".

EXPLICAÇÃO

O Sr. Alá Batista explicou porém que a Tradição Vascaína levará as eleições num ambiente elevado. Da mesma neima se pronunciou o Sr. Ivo Marques, da Chapa Patrimonial, que, inclusive, conclamou a todos os vascaínos, sem distinção política, para irem no campo do Bonsucesso no próximo domingo torcer ardentemente pelo clube

— Se o Vasco perder — disse — será pior para todos nós. Aí, quem ganhar as eleições terá tantas preocupações que nem poderá festejar a vitória.

As eleições do Conselho Deliberativo foram marcadas ontem para o próximo dia 10 de novembro, mas o nôvo Presidente do Clube só será empossado no dia 30 de março, quando termina o mandato do Sr. João Silva.

A convenção final da Tradição Vascaína será no dia 6 de novembro, quando tratarão dos planos e normas de trabalho para a eleição.

Já a Chapa Patrimonial fará amanhã, na União Portuguêsa Oliveira Salazar, uma reunião para homologar o nome do Sr. José do Amaral Osório, que está recebendo muitas adesões. Ainda ontem, o benemérito João Correia da Costa aderiu a seu movimento e hoje o Sr. Eurico Lisbôa vai almoçar com os responsáveis pela facção para ouvi-los.

O Sr. Manuel Joaquim Lopes está em Brasília e voltará na próxima semana, a fim de se pronunciar a respeito da situação do Vasco. Uma coisa porém é certa, magoado com certas acusações infundadas a seu respeito, o Sr. Manuel Joaquim Lopes não deseja mais ocupar cargo algum dentro do clube.

O Sr. José do Amaral Osório desmentiu que já tenha os dois nomes dos Vices-Presidentes para compor sua Diretoria se eleito e acha que pode contornar com habilidade esta situação.

TREINO

O Vasco treinou 50 minutos de individual ontem à tarde. Nei, ainda sentindo dôres musculares na coxa esquerda, e Jair Marinho, com uma leve contusão no calcanhar direito, treinaram à parte.

Fontana e Ari, ainda entregues ao Departamento Médico, não participaram.

Para hoje, também à tarde, está marcado um coletivo, com início às 15 horas. Neste treino, Ademir fará algumas observações a respeito do ataque. A idéia do técnico é substituir Erandi e suas duas fórmulas são: ou por Valfrido ou entrando Luisinho na ponta direita, com Adilson formando a dupla de pontas-de-lança com Nei.

Ademir declarou também que vai observar atentamente o zagueiro Jorge Luís, que vem se recuperando ràpidamente da contusão no tornozelo desde que extraiu as amígdalas. Entretanto, não pensa ainda em escalá-lo na equipe.

Aimoré forçou treino para sete e escolhe hoje quem está em condições de jogar

Aimoré Moreira, que ontem obrigou os jogadores do Flamengo a treinarem duas vêzes — porque só chegou à tarde de São Paulo —, fêz questão de dirigir um individual puxado para Jaime, Luís Carlos, Reyes, Wilson, Sapatão, Fio e Dionísio, e no treino de conjunto de hoje de manhã vai ver quem já está em condições físicas para jogar.

O técnico afirmou na Gávea, para surprêsa de todos, que não pretende mais contratar Galhardo nem nenhum outro jogador êste ano e que só utilizará os que já estão na Gávea. Disse que acredita na reabilitação do time porque é um homem de muita sorte, persistente no seu trabalho e em breve os efeitos começarão a aparecer.

CONTINUIDADE

Pela manhã, Aimoré Moreira telefonou para o Sr. George Helal, Diretor do Flamengo, avisando que negócios particulares o tinham prendido em São Paulo, mas que à tarde já estaria no Rio. Pediu que o preparador físico Eitel Seixas dirigisse o individual, dando continuidade aos exercícios que vêm sendo feitos na Gávea.

O técnico solicitou ainda ao dirigente que fizesse os jogadores voltarem à tarde, à Gávea, para outro treino que êle mesmo pretendia dirigir. Assim, quando acabou o individual dado por Seixas, alguns jogadores foram almoçar em casa e os outros comeram mesmo na Gávea e ficaram aguardando o técnico.

SANDUICHES

Aimoré Moreira chegou à Gávea por volta das 15 horas, sem ter ainda almoçado. Foi para o vestiário do técnico e mandou comprar dois sanduíches mistos. Em seguida, trocou de roupa e foi para o campo, onde começou por Dionísio e Reyes, faznedo com que êles chutassem bolas na tábua numerada, seguidamente.

Depois, Aimoré reuniu Jaime, Wilson, quarto-zagueiro que já foi do Fluminense e da Portuguêsa, de São Paulo, e está em experiência, Reyes, Sapatão, Luís Carlos, Fio e Dionísio, dando-lhes um treino especial durante 20 minutos Entre êstes jogadores, sairão as possíveis alterações no quadro, caso êles se mostrem em boas condições físicas.

ADEMAR NO GOL

Para completar o treinamento dado por Aimoré, houve a disputa de um dois-toques, de 35 minutos, no qual mais uma vez Ademar atuou de goleiro, quando sua posição mais indicada seria a de atacante para perder seus quilos a mais. No dois-toques, Aimoré exigiu também que Itamar e João Daniel só chutassem de esquerda e quando êles o faziam de direita, o técnico parava o treino.

Aimoré Moreira explicou que Galhardo não poderá vir para o Flamengo, devido à sua condição de reserva de Osvaldo Cunha, que, aliás, está ameaçado de ser suspenso em São Paulo. Se Galhardo o substituir, não poderá mais integrar o Flamengo no presnte campeonato carioca.

O técnico declarou ainda que não pensa mais em contratar reforços para êste ano, mas que, em 1968, armará uma boa equipe com uns três jogadores de fora. No momento, Aimoré se valerá dos jogadores que estão na Gávea e, assim esmo, espera conseguir a reabilitação do Flamengo, porque confia no seu trabalho e na sua estrêla, já que se julga um homem de muita sorte.

Aimoré resolveu desmentir também sua pretensão de escalar Murilo de zagueiro central, justificando que Murilo é bom marcador e se fôr deslocado para a área, o Flamengo perderá um excelente lateral-direito.

O treinador achou excelente o adiamento da partida contra o Fluminense, de amanhã para domingo, porque terá mais tempo para reajustar o time. Além do treino de conjunto na manhã de hoje, fará outro sexta-feira para decidir a escalação do quadro. Para amanhã e sábado, também pela manhã, estão programados individuais.

PARA VER DE PERTO

Aimoré exigiu de Fio para saber de seu estado físico

Recuperação de Tostão, Piazza e Hilton deixa todo o Cruzeiro alegre

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Airton Moreira e vários diretores que foram, ontem pela manhã, ao estádio do Cruzeiro assistir ao individual dos jogadores titulares e aspirantes, ficaram alegres quando Tostão, Piazza e Hilton Oliveira saíram do campo depois de participar de todos os exercícios sem nada sentir.

O treino de ontem foi o primeiro dêste ano que teve a presença de todos os titulares e o técnico Airton Moreira poderá escalar quem quiser no treino de conjunto de hoje à tarde. Os três titulares que estavam afastados por causa de contusões poderão reaparecer contra o Democrata, sábado, pois estão definitivamente curados.

OS QUE VOLTAM

Tostão foi liberado pelo médico que estava tratando de sua labirintite e está restabelecido. Sua recuperação foi rápida, pois o jogador seguiu à risca as recomendações médicas. Ontem êle participou dos exercícios dirigidos pelo preparador físico Paulo Benigno, com muita disposição, e manifestou vontade de voltar ao time no próximo jôgo.

Piazza já está liberado pelo Departamento Médico desde a semana passada, tendo ficado na regra-três da partida contra o Valério, no sábado. Com o intenso treinamento físico a que será submetido esta semana, recuperará sua forma, podendo reaparecer no próximo jôgo em lugar de Zé Carlos.

Hilton Oliveira, que já estava praticando exercícios para recuperar a atrofia na perna, sòmente ontem foi liberado para participar dos individuais junto com os outros jogadores e já pode treinar com bola. É outro que deve reaparecer, no lugar de Rodrigues, que até hoje não acertou no seu nôvo clube.

Bangu e Campo Grande com portões abertos completam hoje à tarde sua partida

Bangu e Campo Grande completam hoje, às 15h30m, no Estádio Proletário, cujos portões serão abertos ao público, a partida que iniciaram na noite de sábado e foi interrompida, aos 16 minutos do primeiro tempo, ainda em 0 a 0, por falta de energia elétrica em Bangu.

Os bangüenses continuam ocupando a vice-liderança do Campeonato Carioca, um ponto atrás do Botafogo e três à frente do Fluminense. O Campo Grande, que até aqui não perdeu para os chamados grandes, é uma das atrações da temporada, devendo garantir fàcilmente a sua vaga no segundo turno. O juiz da partida é Airton Vieira de Morais.

CONCLUSÃO

Pràticamente não houve tempo para se observar, no sábado, por que caminho Bangu e Campo Grande iriam conduzir uma partida em que o primeiro se apresentava como favorito, embora o último atuasse com muita chance de vitória. Os 16 minutos foram disputados sob chuva e, com a falta de energia elétrica no estádio, o juiz foi obrigado a suspender a partida, que será reiniciada com um bola-ao-chão.

O Bangu, mesmo não tendo correspondido em alguns jogos que disputou, situa-se entre os principais candidatos ao título, muito próximo que está do Botafogo, líder isolado e invicto. Sua única derrota foi justamente para o Botafogo, mas a equipe, agora dirigida por Plácido Monsores, vem se recuperando de uma fase ruim.

O Campo Grande, sob a orientação técnica de Gradim, já tirou pontos de Fluminense, Flamengo, Botafogo e América, estando com seis perdidos. Assim, imediatamente trás do Fluminense, tem chances, pelo menos teóricas, de ficar entre os primeiros colocados. A essa altura do campeonato, consegue estar à frente do América, Flamengo, Vasco e todos os outros pequenos.

BANGU		CAMPO GRANDE
Ubirajara	1	Helinho
Fidélis	2	Paulo
Hélio	3	Guilherme
Fernando	4	Adílson
Luís Alberto	5	Geneci
Pedrinho	6	Tião
Paulo Borges	7	Hélio Cruz
Ocimar	8	Jairo
Hoppe	9	Dario
Mário	10	Norival
Aladim	11	Nodir

Rosã assinou por 3 meses, participou do treino e pode estrear contra o Botafogo

O goleiro Rosã assinou um contrato de três meses com o América, recebendo NCr$ 2 mil mensais, participou à tarde de um treino recreativo, no campo do Andaraí, e conforme suas atuações nos coletivos desta semana, será lançado por Evaristo no jôgo contra o Botafogo, sábado, no Maracanã.

Alex e Aldeci são os principais problemas do técnico Evaristo, porque ainda sentem contusões sofridas na partida com o Olaria, e serão poupados do treinamento até o dia do jôgo, a fim de poderem se recuperar. Almir está mesmo fora de cogitações, devido a uma contusão no joelho direito e por isso Joãozinho voltará ao time titular.

O ACÔRDO

Rosã, que anteontem não havia chegado a um acôrdo com o América e já ia, inclusive, voltar para Ribeirão Prêto, ontem, após uma conversa com o técnico Evaristo, êle resolveu assinar um contrato de três meses.

O acôrdo do América com Rosã é o seguinte: o seu passe será comprado, ainda hoje, ao Comercial, por NCr$ 30 mil, quantia esta que o clube carioca pagará em parcelas de NCr$ 5 milhões e uma entrada de NCr$ 10 mil. No fim dos três meses, caso o América não deseje ficar mais com êle, colocará o seu passe à venda por NCr$ 36 mil, ficando assim sem risco de prejuízo. E no caso de querer continuar com êle, pagará ao jogador NCr$ 15 mil a título de luvas, por um contrato de mais 17 meses.

Alex sofreu dois cortes na perna direita, devido a uma entrada de Naldo, do Olaria, e se fôr vetado pelo Departamento Médico, terá em Luciano o seu substituto.

O Presidente Wolney Braune conseguiu o filme de uma emissora de televisão, que mostra que Almir não agrediu Edson, e que servirá como prova da defesa do jogador durante o seu julgamento no Tribunal de Justiça da Federação Carioca de Futebol.

Contestação do América à impugnação dirá que Olaria deu início às agressões

No julgamento de sexta-feira próxima, quando o Tribunal de Justiça Desportiva decidirá sôbre a impugnação apresentada pelo Olaria contra o resultado do seu jôgo contra o América, o representante dêste clube argumentará que a primeira agressão foi de Sabará sôbre Edu, seguindo-se outra de Edson contra Almir, e acrescentando que os dirigentes do Olaria participaram do conflito, conforme confessaram espontâneamente.

O América sustentará que a Deliberação 79/65, da CBD, embora só tenha sido publicada no boletim da Federação após o jôgo, era do conhecimento dos clubes, pois o Sr. Antônio do Passo, ao aprovar a vitória do Bangu na final do campeonato passado, fêz referência a ela.

RÉPLICA

Segundo o representante do América, entretanto, a simples citação da deliberação não lhe dá vigor, pois é necessário que as leis e regulamentos esportivos sejam publicados na íntegra em órgão oficial da Federação para que tenham validade.

O Presidente do TJD, Sr. Orlando Leal Carneiro, despachou ontem o pedido de impugnação ao Presidente da FCF para que êste mande ouvir o órgão técnico. O pedido volta, então, ao TJD, que abre vista do processo ao América por 24 horas.

O América poderá pronunciar-se por escrito ou oralmente, da tribuna, na hora do julgamento. A seguir a impugnação vai ao auditor substituto, que é o Sr. Herman Seixal, que fará a juntada aos autos e as indicações, se fôr o caso.

O relator do processo, segundo a indicação feita ontem pela presidência do TJD, é o Sr. José Moreira Bastos, que é Flamengo, enquanto o auditor substituto é Botafogo. O auditor efetivo, Sr. José Vieira de Sousa, é Olaria, mas já na sessão anterior avisara que não poderia estar presente, em virtude de ter que viajar para Minas.

AS VOZES CORREM LIVRES

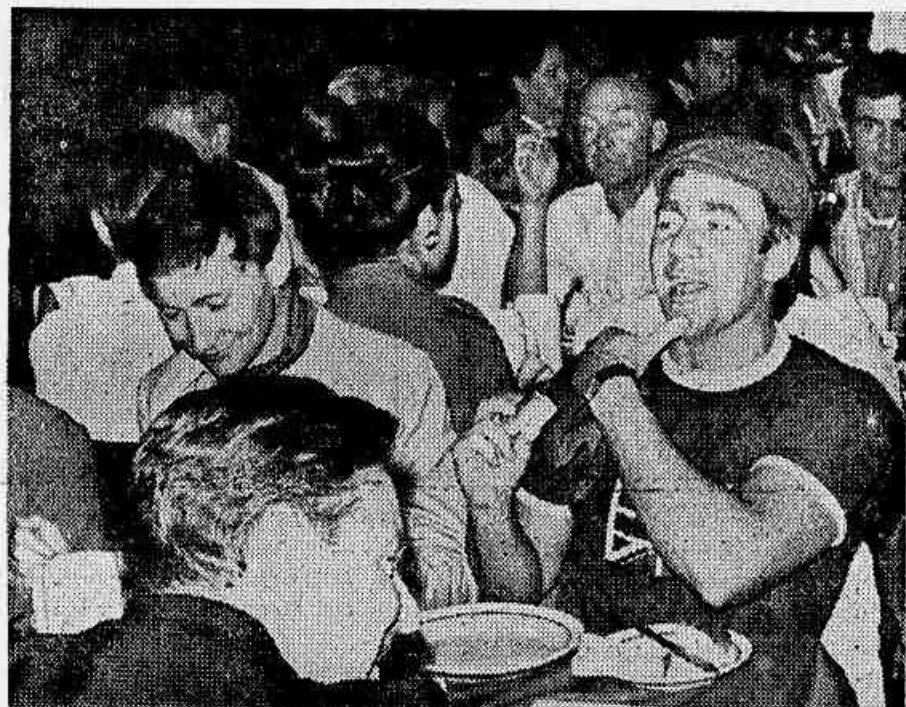
JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1967

Muitas línguas cruzadas, uma alegria geral (e alguma tristeza dos que ficaram de fora), nomes importantes abraçando nomes menos importantes, vaias e aplausos, margaridas, carolinas e até mesmo torcidas organizadas, como em futebol: é o Festival que, já em tempo quente, toma conta do Rio, onde a ordem é cantar.

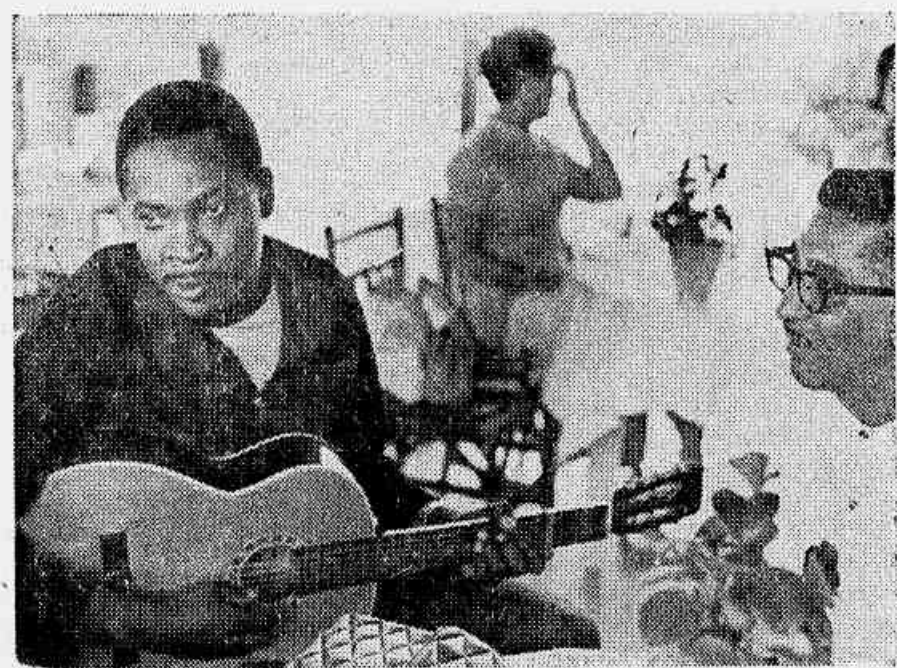
Os brasileiros que ficaram de fora torcerão, sem dúvida, por Margarida — porque a luta, desta vez, é pela canção nacional onde há um pouco de todos, desde a poesia simples de Chico Buarque à invenção de Vinícius. Durante a tarde, os ensaios se prolongam, lançando no ar novas histórias, que chegam da Suécia ou do Peru mas falam, quase sempre, de amor.

Na reta final, existe otimismo e confiança, ao lado da vontade de mostrar que, em todo o mundo, ainda se encontra tempo para cantar. De protesto ou de flôres, de pobreza ou de esperança, as canções firmam uma regra internacional da qual não se pode fugir: a música é livre.

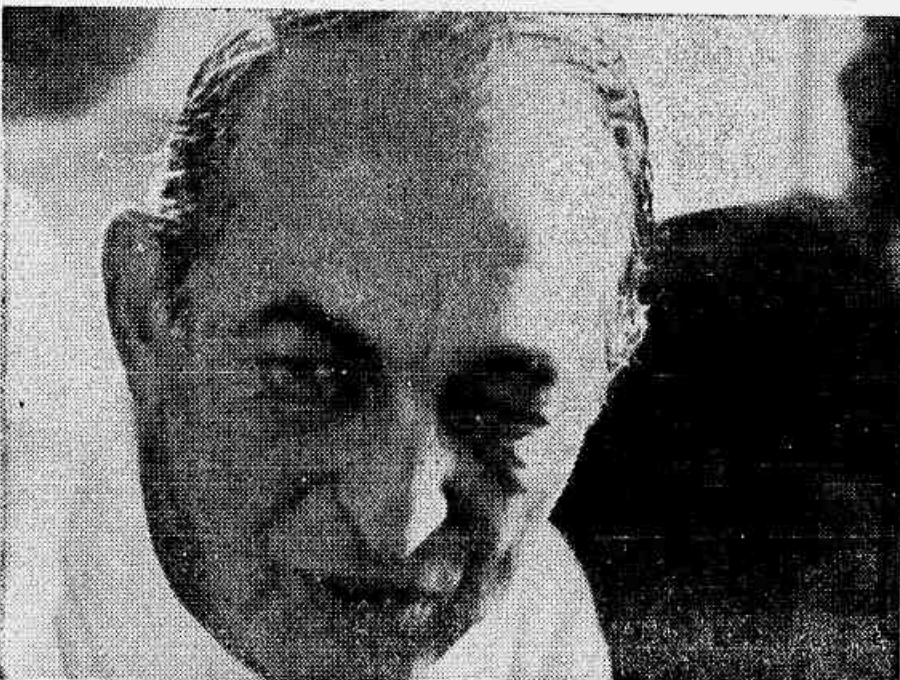
Robert Wagner ouve (e aprende) com atenção

Sérgio Ricardo vingou as vaias de São Paulo em show no Canecão

Da Inglaterra, Bill Martin e Phil Coulter, no Canecão

Mie Nakao também canta em português

Liesbeth List, da Holanda, ainda é a mais bela

Mighty Sparrow, de Trinidad, não larga o violão

Uma chilena internacional: Sonia von Schrebler

O júri ouve de perto (Bryan Wiley, Inglaterra)

O norte-americano Percy Faith é contra o iê-iê-iê

O ritmo quente da Jamaica: Hugh Falkner

TEATRO | YAN MICHALSKI

UMA PONTE ENTRE RIO E LISBOA

Depois de uma permanência de quatro meses no Rio, viajou para Lisboa o Diretor Luís de Lima, que há muito divide as suas atividades entre o Brasil e Portugal. A atual viagem de Luís de Lima se deve a um convite da Fundação Gulbenkian e da Faculdade de Direito de Lisboa, e tem o objetivo especial de ensaiar, com o Grupo Cênico da Associação Acadêmica da Faculdade, o espetáculo com o qual aquêle grupo se apresentará no Festival Ibérico de Teatro Universitário, que terá lugar em janeiro na Capital portuguêsa. Vale a pena lembrar que no ano passado Luís de Lima levou o mesmo grupo a uma menção honrosa no Festival Mundial de Teatro Universitário em Nanci, com o espetáculo *Mestre Gil*, baseado em *Mestre Gil Quinhentão*, êste elaborado e encenado pela primeira vez no Rio, em 1965.

Ao deixar o Rio, Luís de Lima não sabia ainda que texto escolheria para o seu nôvo trabalho com os estudantes portuguêses. Uma das hipóteses que êle pretendia examinar ao chegar em Lisboa referia-se a uma eventual montagem de *A Vida do Grande D. Quixote de la Mancha*, de Antônio José da Silva, o Judeu. Êle chegou, aliás, já no ano passado, a iniciar os ensaios de *D. Quixote*, mas teve de suspendê-los, constatando que não teria tempo suficiente para preparar a complexa montagem para o Festival de Nanci.

Outro projeto que Luís de Lima pretende estudar em Lisboa: a possibilidade de trazer um bom espetáculo universitário português para ser apresentado, *hors-concours*, no Festival de Teatros de Estudantes a se realizar no Rio e na Aldeia de Arcozelo, sob a orientação geral de Pascoal Carlos Magno, em janeiro de 1968.

Durante os seus quatro meses de permanência no Brasil, Luís de Lima dedicou uma parte do seu tempo à realização de uma ampla pesquisa à qual deu o título de *A Hora e a Vez da Juventude no Teatro*, e que constituirá um dos capítulos de um livro sôbre a participação da juventude brasileira de hoje nas diferentes atividades artísticas, a ser lançado dentro em breve. Ao preparar êste trabalho, Luís de Lima teve a oportunidade de aprofundar seus contatos com vários grupos estudantis, e êsses contatos só fizeram crescer o seu já antigo entusiasmo pelo teatro universitário — um teatro que exige, na sua opinião, um trabalho extremamente cuidadoso e uma conceituação particularmente clara, para evitar a deturpação dos seus objetivos, mas com o qual êle afirma possuir afinidades muito especiais.

Todavia, os planos de Luís de Lima para a sua volta ao Brasil, provàvelmente em fevereiro do próximo ano, são altamente profissionais: o diretor comprou os direitos autorais da última peça de Arthur Miller, *The Price*, e pretende organizar um elenco de alto gabarito para encená-la. Durante a sua viagem a Portugal, Luís de Lima vai terminar a tradução do texto, que êle considera como uma das obras mais importantes, complexas e profundas do autor de *As Feiticeiras de Salém*, e um dos desafios mais estimulantes à capacidade criativa de qualquer diretor. *O Preço* ainda não foi montado nem sequer nos Estados Unidos, e o contrato dos direitos reza que a estréia no estrangeiro só será possível depois que a peça entrar em cartaz na Broadway; logo após a estréia em Nova Iorque — à qual deverão estar presentes todos os produtores que adquiriram os direitos para a montagem da peça no estrangeiro — haverá lançamentos mais ou menos simultâneos em algumas das grandes capitais teatrais do mundo: Londres, Paris, Milão, Berlim, Filadélfia e... Rio de Janeiro. Para a apresentação de *O Preço*, Luís de Lima espera conseguir do Serviço de Teatros da Guanabara a cessão do Teatro Gláucio Gil, já pedido para o segundo período de 1968.

Outro projeto de trabalho de Luís de Lima para a sua volta: um espetáculo com peças em um ato do polonês Slavomir Mrozek, uma das grandes revelações da dramaturgia européia contemporânea. O encenador detém os direitos de cinco dessas peças, entre as quais vai escolher três para compor o seu espetáculo.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

"SEGUIREI TEUS PASSOS"

Não temos a intenção, nem isso nos compete, de opinar sôbre a forma técnica de um filme de natureza religiosa que vai aparecer em breve nos cinemas Severiano Ribeiro e que tem como personagem central o frei José de Guadalupe (Mojica). Mas não se pode ocultar que a figura principal, o que realmente atrai e emociona os que assistem a êle, é o menino que perde um pai descontrolado e aventureiro, pretende continuar os maus exemplos daquele a quem tanto amava, cultiva sentimentos de vingança, rebelde, agressivo, inconformado; mas encontra no religioso ternura, acolhimento, amor, e esquece tôdas as suas angústias e reações, para seguir o amigo que o transformou e lhe deu a conhecer o Cristo ao qual êle antes interpelava por que não castigara os algôzes de seu pai e agora, vencidos no coração os intuitos de vingança, êle agradece ao Crucificado o favor de recebê-lo em sua Casa, junto ao amigo que o ensinara a crer e perdoar.

Evidentemente, não se compreenderia que a película apresentasse apenas fatos e cenas de exclusiva religiosidade, o que seria monótono como acontece nos filmes em que se exibem as vidas de Cristo, cheias de repetições, de exageros, até mesmo de infidelidades com os textos da Escritura. Exceção foi sem dúvida a produção de Pasolini, que sofreu algumas restrições dos que não a entenderam ou não a observaram em seu aspecto evangélico, mas foi amplamente louvada por eminentes figuras do clero, sobretudo o religioso.

O filme, cuja exibição foi vista por apenas quinze pessoas entre as quais nos incluíram pelo fato de nossa participação no Departamento de Opinião Pública do Leste-I da Conferência dos Bispos, apresenta algumas cenas vivas, como os diálogos, às vêzes sérios, do menino com o frade, as peças que arma contra as mães que o pai lhe deixara depois da legítima, a vigilância repressiva contra o sacristão e aquela coleta de esmolas por métodos de coação a que ninguém resiste. Tudo isso empresta ao filme uma certa graciosidade e ressalta a presença do pequeno artista como o elemento de maior e mais convincente atuação. Seguirei teus Passos *não será talvez um grande trabalho da arte cinematográfica, segundo a opinião dos que vão julgá-lo. Mas agradará, de modo especial, às crianças. Nêle não há malícia, nem cenas e atitudes censuráveis.*

NOTAS DO EXTERIOR

Estêve reunida recentemente em Praga a 13.ª Assembléia-Geral da União Astronômica Internacional, da qual participaram mil e quinhentos sábios de mais de quarenta nações, com a presença de quatro sábios do Observatório Astronômico da Cidade do Vaticano, os revmos. padres jesuítas Daniel O'Connell, australiano, Martin McCarthy, americano, Florent Bertiau, belga, e Patrick Treavor, britânico.

● *Em Papelune, Espanha, cêrca de mil representantes de trinta países participaram em setembro último da Semana Internacional de Música Sacra, tendo-se formado seis grupos lingüísticos para estudar a tarefa musical dos diversos atuantes da celebração litúrgica.*

● *O Ofício Católico Internacional de Cinema conferiu o seu grande prêmio ao filme francês de Cristian de Chalonge* O Salto, *obra corajosa que mostra a importância do problema dos estrangeiros que não são bem acolhidos por pessoas e estruturas sociais contemporâneas.*

● *Reuniu-se em setembro o Encontro Mundial de Artistas Cristãos, o qual teve por sede a cidade de Bolonha. Internacional e interconfessional, a assembléia congregou mais de quatrocentos artistas entre católicos, protestantes e ortodoxos, de vinte e cinco países, para debater o tema:* Espiritualidade, Arte e Cultura na Civilização do Futuro.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

DUAS NOVAS PUBLICAÇÕES

Mons. Guilherme Schubert acaba de publicar seu **Método Expositivo de Teoria Musical**, que a Distribuidora Recorde lançará nos próximos dias. É um tratado de 300 páginas, procurando abranger os muitos elementos que constituem o ensino da música.

Começando pelas notas e seus valôres, continua com os intervalos e os acordes (aproximando-se destarte do estudo da harmonia), com os complexos do ritmo, e conclui com uma parte prática que compreende também noções de música sacra: daquele gênero tradicional mas tão rico de obras-primas, que Monsenhor Schubert defende, com consciente severidade, dos perigos profanos dos **iê-iê-iê**. Tudo isso é explicado de maneira clara, eficaz, e facilitado pelo uso de numerosos desenhos e exemplos. "No ensino da música", conclui o autor no seu prefácio, "não existe matéria nova. Mas havemos de aprender as coisas por um método de alguma maneira **nosso**; faremos exercícios pelos quais procuraremos descobrir nós mesmos certos pontos, e adquirir outros, explicados. Estudaremos com êste pensamento: — É uma matéria da qual precisarei constantemente, enquanto me interessar pela divina arte da música; não basta que eu compreenda superficialmente, mas é preciso penetrar e saber a fundo."

* * *

O **Anuário 1967** da Enciclopédia Delta-Larousse é dedicado, nas suas 650 páginas ilustradas em côres, aos acontecimentos de 1966: um panorama inevitàvelmente incompleto procurando evidenciar tudo o que aconteceu em todos os campos e tôdas as partes do mundo. Não podia faltar, então, um capítulo sôbre a música, que foi confiado a Hernández. Êste colabora atualmente com Otávio Beviláqua na crítica musical de **O Globo**, tarefa que enfrenta com seriedade e honestidade, o que deve ter-lhe já provocado os primeiros batalhões de inimigos figadais. Mas no **Anuário** em aprêço, o crítico cede o lugar ao cronista. Hernández abre as doze páginas, que lhe pertencem, com um retrato de Karl Richter dirigindo, na Sala Cecília Meireles, o **Oratório de Natal** de Bach, num concêrto da Associação de Canto Coral que, não há dúvida, constituiu a manifestação mais importante da temporada carioca do ano passado. Continua com um resumo da música na Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Itália, Polônia, Portugal, Tcheco-Eslováquia, União Soviética, Uruguai, Venezuela e, naturalmente, Brasil. Lembra a inauguração da Sala Cecília Meireles — a maior conquista carioca em tantos anos de dificuldades musicais —, as primeiras audições das obras de compositores brasileiros, os Cursos de Férias de Teresópolis e Curitiba, as temporadas de ópera e de concertos em todo o País, os novos conjuntos camarísticos nacionais, a ABC Pró-Arte, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Um exame objetivo, como devia ser, mas que deixa no leitor certa sensação otimista: afinal, também a vida musical brasileira do ano de 1966 teve bons momentos, e não foram poucos.

ARTES | INTERINO

JOVENS GRAVADORES NA SANTA ROSA

Mais uma vez a Galeria Santa Rosa volta-se para os jovens, lançando três gravadores, numa exposição bem cuidada, sem recorrer à publicidade, chamando a atenção do público, como vem sendo feito ùltimamente por outras galerias, responsáveis diretas pelos seus novos gênios.

Os três gravadores estão no início da carreira e pode ser até que amanhã estejam voltados para outro setor das artes visuais, o que não impedirá o desenvolvimento de suas carreiras em uma nova linguagem desde que se identifiquem melhor.

José Barbosa, é um nome bastante conhecido. Veio de Olinda, Pernambuco, onde surgiu trabalhando a madeira, nos entalhes subordinados à religiosidade e figuras populares do nordeste. Depois do seu lançamento na Goeldi, as galerias foram invadidas por novos entalhadores, alguns merecedores de destaque.

Barbosa, mantendo-se fiel ao seu desenho, abandonou a madeira, que seria apenas um pequeno passo, preferindo uma nova experiência, trabalhando sôbre o metal, mostrando-nos agora o resultado numa série de gravuras.

Acontece que o metal exige maior firmeza no traço e Barbosa não estará longe de atingir o domínio da técnica de gravar.

Elber Duarte nasceu em Belém, está no Rio desfrutando de uma bôlsa da Universidade Federal do Pará, estudando com Ana Letícia e Válter Marques e tem três gravuras aceitas na IX Bienal. É o gravador mais forte nesta mostra da Santa Rosa.

Duarte procura tirar partido dos algarismos, reunindo-os em composições, chegando a uma figuração bem interessante, aproximando-se do sueco Ulf Rahmberg, quando êste recorre às letras do nosso alfabeto.

Fazemos uma única restrição: as grandes áreas negras como solução final completando a composição. No mais, seu trabalho além de caracterizado dentro dos valôres com passagem pelo atelier de gravura do nosso Museu de Arte Moderna, podemos recomendar com otimismo.

Teresa Miranda Alves é carioca e vem apresentada com duas premiações recentes nos salões do Ceará e de Vitória, dividindo o seu aprendizado entre Ana Bela Geiger e Ana Letícia. Sua gravura é abstrata, sobressaindo-se as da série dos terras, onde o resultado é melhor obtido. Não que as demais sejam fracas, mas, em confronto, perdem para estas.

Teresa mostra perfeitamente o quanto absorveu da côr, sem contudo se deixar afetar pelas composições de suas mestras.

Êstes três jovens dão um passo à frente e suas obras demonstram os esforços da realização alcançando o lado positivo, parecendo-nos em caminhos certos.

Antonio Maia

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A ALEMANHA PELO VÍDEO — (III)

● Nos artigos anteriores lhes falei da organização da TV alemã (nem particular nem estatizada), de como funciona a publicidade etc. Antes de entrar diretamente no problema da programação, gostaria de, em alguns potins de princípio de inverno (europeu, evidentemente), lhes contar um pouco da minha impressão do povo alemão, 22 anos depois do fim da guerra. Impressão que registrei, assistindo a algumas horas de televisão por dia nas principais cidades do lado ocidental da Alemanha, bem como através de uma curta viagem que fiz ao lado oriental.

● *Hoje pode-se notar que o povo alemão do lado ocidental divide-se em três partes distintíssimas. Pode-se observar, também, as diferentes formas como engolem e aceitam a ajuda financeira dos Estados Unidos. O alemão de mais de cinqüenta anos está calmo, tranqüilo dentro da sua epiderme. Acha que já passou o seu pedaço e que os jovens podem fazer o resto. É muito comum, por exemplo, encontrar-se um teatro lotado com 80% da platéia com mais de 50 anos ou com menos de 25. Elegantes, bem falantes, estão, antes de tudo, interessados em saber se, na ópera (cada cidade possui a sua operhaus subvencionada pela coletividade)* Aida, *no princípio do segundo ato o compasso era alegro ou alegro* ma non tropa. *A geração intermediária (de 25 a 50 anos) parece não ter tempo para outra coisa senão para o trabalho. Vive, segundo pude entender, na iminência de uma terceira guerra e isso pode-se notar pela voracidade com que comem e na regularidade com que comem: o importante é construir uma Alemanha forte; dar segurança aos nossos filhos; "o importante é nos prevenirmos sempre para o pior"; máquinas de lavar pratos, máquinas de lavar roupas, férias na Itália; as melhores escolas para as nossas crianças; trabalho, muito trabalho, e nenhum interêsse em política ou contendas, quer nacionais quer internacionais. Êsse terror dos tempos negros; êste fantasma do passado; êste mêdo da insegurança material é notável pelo fato de o teatro começar, no máximo, às 8 horas da noite, pois às 11 todos querem estar na cama: o dia seguinte será duro e é preciso ganhar mais, mais, mais dinheiro. Além das crianças que deliram diante dos inúmeros desenhos animados é o público entre 25 e 55 anos que assiste à televisão. É êle quem paga para o seu entretenimento nas horas de lazer (sete marcos) e quer ver no vídeo aquilo por que pagou. E neste ponto o alemão pode estar tranqüilo: aquilo que acontecer de importante na Alemanha e no Mundo acabará por aparecer na televisão, pois dinheiro há. Seja uma luta de boxe, um jôgo de futebol, um* ballet *com Fonteyn e Nureyev, a última peça de Rolf Hochhut. Isso tudo, êle poderá ver através das ondas do Doutor Hertz, em prêto e branco e em côr.*

● Mas... a nova geração traz o tédio dentro da alma. O adolescente desconhece (ou o seu subconsciente insiste em desconhecer) a guerra. Não quer saber da culpa dos pais. Nada tem a ver com ela. Êle está saturado de comodidades. Está cansado da televisão, que lhe dá o que êle quer. Êle busca uma ideologia (talvez o neo-marxismo, segundo me disse Martin Sperr, um jovem dramaturgo alemão de 23 anos, considerado o mais promissor autor de teatro alemão dos últimos dez anos); êle se exaspera contra essa atitude coletiva de bem-estar e de trabalho e isso se reflete, principalmente, na nova literatura e teatro alemães. É impressionante, como, sôbre a cena, o jovem intelectual alemão joga na cara dos seus parentes mais velhos a sua responsabilidade dentro do panorama da Segunda Guerra Mundial. A palavra de ordem, entre a nova intelectualidade alemã, parece ser: "não queremos um Vietname em Berlim". Isso, porém, reflete mais uma necessidade existencial de provocação às velhas gerações do que uma certeza política baseada em fatos. A principal revolta da juventude alemã parece conter-se nesta pergunta, quase confissão, que ouvi de um jovem crítico de teatro e também redator-chefe do principal jornal de Stuttgart: "Não é possível que com tudo o que aconteceu ontem (se nos colocarmos dentro do tempo, a guerra, realmente, ocorreu ontem) a geração acima da minha ainda esteja atada a preconceitos políticos e religiosos." Os jovens intelectuais alemães parecem querer gritar: "Vocês não desconfiam que está tudo certo demais? Que há comodidade demais? Que há certezas demais?" É a velha história, tão comum, nos romances policiais de Dashiel Hammet: "Tudo está encaixando muito direitinho para que o assassino seja, realmente, o principal suspeito. "Isso acontece, porém, entre a intelectualidade. Os demais jovens parecem estar perdidos dentro do esquecimento-torpor fornecido pelo *iê-iê-iê* universal.

A diferença é que na Alemanha os jovens dançam sôbre certezas concretas: dinheiro e facilidades para tudo. No Brasil, infelizmente, a nossa juventude dança sôbre falsas certezas. Cantam-se carrões, piscinas, fama, dinheiro etc. E o que temos? Milhares e milhares de favelados; operários ganhando 110 cruzeiros novos por mês com muitos filhos sem escola para sustentar. Sim, há algo de errado, para não dizer pior, no Mundo: falta uma filosofia, que os jovens buscam e os mais velhos ignoram, e a grande maioria do Mundo é composta de jovens. No Brasil, 85% da população têm menos de 25 anos.

● *Não gostaria de terminar o artigo de hoje, sem lhes falar, ràpidamente, de uma entrevista que mantive com um jovem universitário de Berlim Oriental. Pedi uma informação na rua, depois de mostrar meu passaporte para mais de seis guardas na Alfândega, ao môço, pois pretendia ir até o Berliner Ensemble assistir a uma peça de Bertolt Brecht e não sabia como dirigir-me até lá. Como ainda havia tempo antes do espetáculo começar, batemos um papo no* foyer *do teatro. Prefiro não interferir com minha própria opinião. Transcrevo apenas as palavras do jovem, cujo nome é melhor eu não enunciar:*

"Nasci durante a guerra aqui, dêste lado da Alemanha. Sei que a nossa Alemanha é pobre. Isso, porém, é natural. Nossos aliados, os russos, também são pobres. Não conheço mais nada a não ser êste pedaço de terra. O Estado paga os meus estudos e a minha manutenção. Não, não posso sair daqui. Dizem os governantes que eu seria influenciado pela propaganda imperialista. Sinto isso ao ver pela televisão o luxo em que vive o pessoal do lado de lá. Sim, eu gostaria de ir, mas não posso. Sei, porém, que o que a televisão apresenta é ilusão e nós acabamos com elas. Se acredito nos velhos políticos? E se eu não acreditar nêles e na ideologia comunista, o que me restará? Ou acredito nisso ou não acredito em nada. Prefiro acreditar nisso e que sou uma cobaia para que as novas gerações possam gozar dos experimentos que fizerem comigo."

● Deixei o estudante com suas calças surradas e sua pasta debaixo do braço e fui para o teatro. Fazia um tempo feio e triste em Berlim Oriental. Na minha volta, diante do olhar ansioso das pessoas que se dirigiam para casa, num cenário de contraste berrante em relação a Berlim Ocidental, senti vergonha de atravessar o muro; vergonha da minha liberdade de movimentos. Gostaria de distribuir passaportes que seriam imediatamente aceitos. Será bela uma bela ideologia que deve ser vivida sem liberdade, num clima de jornais que estampam diàriamente as mesmas manchetes: "Somos livres"?

● *Em próximo artigo, ainda de Berlim, falo-lhes sôbre a programação da TV alemã que reflete todo o estado de espírito em que vive um povo dividido.*

PANORAMA

DAS LETRAS

MAIS UM DO STF — O Ministro Edgar Costa dá continuidade à sua série de *Os Grandes Julgamentos do Supremo Tribunal Federal*, com a publicação do quinto volume pela Editôra Civilização Brasileira que, aliás, lançou os outros quatro também. Neste último volume, estão em foco os julgamentos de Miguel Arrais, Francisco Julião e Mauro Borges.

GUIA DE BOM SENSO — "Um guia prático e de bom senso para todos os indivíduos", eis como a Distribuidora Recorde apresenta o livro Pecado, Sexo e Autocontrôle, *de Norman Vincent Peale, que acaba de aparecer em tradução de Valdir Wilson Rocha. A edição brasileira é prefaciada pelo reverendo Evaldo Alves, Secretário-Geral da Sociedade Bíblica do Brasil. Autor de numerosas obras de sucesso imediato, Peale toma como tema a necessidade de disciplinar o caos e harmonizar o conflito das gerações atuais.*

"MEMÓRIA" — Na plaqueta *Memória*, a Fundação Cultural do Distrito Federal apresenta um balanço do que fêz em favor da cultura no ano de 1966.

OS PROLETÁRIOS — De Pôrto Alegre, chega-nos o livro de contos de Rubem Mauro Machado — Contos do Mundo Proletário, *em que o autor nos oferece uma visão da vida sofrida dos trabalhadores através de histórias que se interligam pela temática e pelo velado tom reivindicatório.*

PROEZAS DE JESUS — O escritor Luís Jardim, autor do livro infantil *O Boi Aruá*, está terminando uma nova obra para crianças, trinta e tantos anos depois do primeiro. O título é um verdadeiro achado: *Proezas do Menino Jesus*. O autor vai convidar o escritor Alceu Amoroso Lima para prefaciar o livro.

"VIVER É CRISTO" — "Estaremos simplesmente incapacitados de compreender o que venha a ser um pensamento e uma atividade cristãos se não tivermos entendido o papel central que Cristo tem que ocupar em tal pensamento e em tal atividade", escreve o padre R. W. Gleason, em Viver É Cristo, *cuja versão brasileira é agora lançada. O autor aborda alguns aspectos da "natureza e graça da vida religiosa", em linguagem clara e sóbria. O volume pertence à coleção Vivência Religiosa, da Editôra Vozes. Tradução de frei Almir Ribeiro Guimarães, OFM. Capa de Eduardo Barbosa.*

"OS IRMÃOS KARAMAZOV" — Muito justo o conceito de Otto Maria Carpeaux: "Se há, na literatura universal, um nome que se coloca ao lado de Dante pela amplitude, é o de Shakespeare; se há, na literatura universal, um romance que se coloca ao lado de Dante pela intensidade, é o de Dostoïevsky". O grande romancista russo está agora ao alcance de um maior número de leitores, através de um de seus mais importantes livros. *Os Irmãos Karamazov*, lançado em formato de bôlso pelas Edições de Ouro. Tradução e notas de Natália Nunes e Oscar Mendes. Introdução de Otto Maria Carpeaux. Texto integral.

"AS AVENTURAS DE MARK TWAIN" — "Nenhum outro escritor americano despertou tanto afeto ou teve fama tão duradoura", escreve Jerry Allen, em As Aventuras de Mark Twain, *de sua autoria, agora em versão brasileira. Em estilo agradável, quase de reportagem, recorrendo às vêzes ao diálogo para refôrço da narrativa, a escritora, carinhosamente, evoca um dos ficcionistas mais populares e originais da literatura norte-americana. Tradução de Leônidas Contijo de Carvalho. Livraria Martins.*

PANORAMA DO TEATRO

Helena Inês, personagem de Verão, com estréia em novembro no Princesa Isabel

CONCURSO DO SNT — Carlos Alberto Sofredini (1.º prêmio), Ari Chen (2.º prêmio), Aldomar Conrado (3.º prêmio), Édson Nilton de Campos, Maurício Segal, Carlos Eduardo Barbosa, Eduardo Borsato, Maria Helena Kuhner, Altimar de Alencar Pimentel e Antônio Galvão (menções honrosas) receberam os seus prêmios relativos ao recente concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro, numa cerimônia realizada segunda-feira no Teatro Nacional de Comédia. Vale a pena frisar que Ari Chen se transforma no recordista absoluto do concurso, pois o seu nome consta pela terceira vez (duas menções honrosas e agora um segundo prêmio) da lista dos laureados, em apenas quatro edições do certame.

VERÃO — Recebemos o seguinte convite: "Poliedro (Sérgio Viotti, Helena Inês, Heleno Prestes, Dorival Carper, Martim Gonçalves, Alvim Barbosa) convida você para um coquetel no Zunzum, no dia 26 de outubro, às 18 horas, para conhecer dois gatos e um casal do próximo Verão." Os dois gatos — que se chamam Naco de Cereja e Dente da Alho — e os dois jovens são os personagens da tocante peça Verão, de Romain Weingarten, que será apresentada no Teatro Princesa Isabel, em tradução de Jacqueline Laurence, a partir de 3 de novembro. O espetáculo tem direção de Martim Gonçalves, e cenário e figurinos de Hélio Eichbauer; Sérgio Viotti e Dorival Carper são os dois gatos, Helena Inês e Heleno Prestes os dois adolescentes. A direção de produção está a cargo de Alvim Barbosa.

O SEGUNDO TIRO — Na segunda quinzena de novembro estreará no Teatro Ginástico a comédia policial **O Segundo Tiro**, de Robert Thomas; os ensaios já foram iniciados, sob a direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Sebastião Vasconcelos, Cécil Thiré, Roberto de Cleto e Milton Luís no elenco. O empresário Afif Fiani produz o espetáculo, que terá cenários de Fernando Pamplona.

CONGRESSO DE ATÔRES — Com a participação de representantes de 35 países, realizou-se em Praga o VII Congresso da Federação Internacional de Atôres. Entre os assuntos debatidos: a situação social, trabalhista e jurídica dos atôres no mundo.

BARRAULT E SAINT-EXUPÉRY — Jean-Louis Barrault lançou na semana passada, no Odéon-Théâtre de France, um espetáculo intitulado **Saint-Exupéry**, que o próprio diretor extraiu de várias obras do popular escritor-pilôto. Na próxima quarta-feira estreará **Delicate Balance**, de Edward Albee, em adaptação de Mathieu Galey, com Edwige Feuillère, Simone Valère e Claude Dauphin no elenco. Por ocasião do centenário de Pirandello, Giorgio de Lullo dirigirá para a companhia de Barrault, enquanto o jovem diretor argentino Jorge Lavelli dirige para mesma companhia **Medea** de Séneca, em adaptação de Jean Vauthier. No início de 1968, iniciando as comemorações do centenário de Paul Claudel, Barrault incluirá no repertório uma remontagem de **Tête d'Or**, com Alain Cuny e Laurent Terzieff, bem como novas montagens de **Le Soulier de Satin** e **Sous le Vent des Iles Baléares**.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DIÁLOGO IMPOSSÍVEL

Monica Zeterllund, a bela cantora sueca que nos visita, pediu aos repórteres cariocas que não lhe fizessem perguntas sôbre comportamento sexual. No mundo que nós conhecemos, Suécia e sexo são sinônimos; mas ela já estava cansada de satisfazer a curiosidade universal a êsse respeito. Queria falar ùnicamente de música.

Mas houve um repórter cabeçudo que insistiu na velha tecla. Travou-se então o seguinte diálogo:

Repórter — *Que é que você acha da Tradicional Família Mineira?*

Monica — *Prefiro a Margarida, de Gutemberg Guarabira.*

Repórter — *O comportamento amoroso de Tom Jobim?*

Monica — *Pelo que sei, a garôta de Ipanema está feliz, correndo o mundo.*

Repórter — *Como é o negócio lá na Suécia?*

Monica — *Atualmente a juventude canta uma canção de Erasmo Carlos, se não me engano... Vem quente que eu estou fervendo, ou coisa parecida...*

Repórter — *E Vinicius?*

Monica — *Ùltimamente anda praticando muita fuga e muita antifuga.*

Repórter — *Você já ouviu falar em Pixinguinha?*

Monica — *Senhor carinhoso...*

Repórter — *Você é a favor ou contra a nudez no cinema?*

Monica — *Nudez? Que é nudez? O senhor por acaso não está nu?*

Repórter *(fazendo uma rápida inspeção)* — *Estou com terno, camisa, gravata, se meus olhos não mentem...*

Monica — *Aí é que está o engano. Se o senhor tirar o terno, a camisa e a gravata, terá a curiosa sensação de estar nu. Na Suécia, todos andamos nus debaixo dos nossos pesados capotes de inverno. O resto é hipocrisia.*

Repórter — *Acredita que as môças devem ter alguma experiência antes do casamento?*

Monica — *Acredito que os membros do júri devem se esforçar por ser imparciais, e que a vontade do povo deve ser ouvida.*

Repórter — *E o adultério? Alguma novidade?*

Monica — *Todos os temas são válidos quando se trata de música popular.*

Repórter — *O comportamento amoroso austero ainda é levado em consideração na Suécia?*

Monica — *Não posso responder a esta pergunta, porque lá nós não promovemos festivais de canção.*

Repórter — *Gostaria de dizer algumas palavras em atenção à mulher brasileira?*

Monica — *Paz, amor e fraternidade. Amai-vos uns aos outros. Mais que nunca é preciso cantar...*

Repórter — *E aos homens brasileiros?*

Monica — *Quero que vocês me aqueçam neste inverno, e que tudo o mais vá para o inferno.*

Repórter — *Gostaria de tomar um drinque comigo logo mais, no Zunzum?*

Monica — *Pergunte ao Jorginho Guinle.*

LÉA MARIA

Claudine de Castro

IMPONTUALIDADE BRITÂNICA

E o Príncipe Charles começa a estudar no Trinity College, de Cambridge, para iniciar-se como pré-graduado nos estudos universitários. A pose é oficial — irá, depois, para o álbum histórico de Buckingham, como sendo um momento de importância na vida do Príncipe de Gales. O que a crônica provàvelmente não contará é que, logo no primeiro dia de aula, o filho da Rainha Elizabeth chegou atrasado à escola — mais exatamente, atraso de 10 minutos, o que não é muito britânico.

PICADINHO PAULISTA

● Paulistas que vieram ao Rio, para o Internacional da Canção: Ana Maria e Artur Rodrigues; Adelita e Analícia Scarpa.

● Nelinha Jaffet festejou quinze anos com festa, no sábado.

● O ex-Governador Laudo Natel fêz uma visita a Otávio Frias, a fim de cumprimentá-lo pelo seu nôvo jornal, a **Fôlha da Tarde**.

● A Scala D'Oro enviou para D. Iolanda Costa e Silva uma coleção completa dos tecidos que está lançando para o verão.

● Twiggy é o nome da mais nova boutique de São Paulo. As roupas são românticas e **à antiga**, com muito bordado inglês, cassa, **voile**, gaze e organdi.

● As tecelagens parisienses já escolheram os tons que vão lançar no próximo inverno da Europa: verde-fôlha, marrom em tôdas as tonalidades, brique e amarelo-açafrão. As fábricas brasileiras ainda discutem se seguirão essas coordenadas francesas. Porque as novas côres não combinam com o tom mate da pele da brasileira.

● Estiveram em São Paulo compradores da famosa Lord and Taylor de Nova Iorque. De saída, para experiência, quiseram comprar 50 mil metros de JK e outros 50 mil de sêda pura. Tiveram que desistir, pois a produção mensal de todos os teares de sêda pura é de apenas 30 mil metros. Assim, nem o pedido de amostra pôde ser atendido.

● Ainda se fala do trajo de noiva de Luísa d'Orey, de cloquê de cetim, etiquêta de Paris. Na mão, Luísa levava uma flor feita de cetim.

● Charles Jourdan, sapateiro de Paris, já mandou dizer que quer participar da Feira do Couro do próximo ano. Vai mostrar no Ibirapuera seus sapatos (ótimos) e suas bôlsas (medíocres).

PICADINHO

● O Biombo está pegando, entre o pessoal da alta sociedade. Lá estiveram, nos últimos dias, os casais Pedro Alberto Guimarães e Gustavo Capanema Filho.

● *Jantando no Château e festejando aniversário de casamento, o casal Fernando Luís Cascudo, na companhia de Paulo Pessoa de Queirós.*

● Além da *boutique* que já possui na Ogiva, o costureiro Canalonga, êste verão, inaugura uma *maison* em Cabo Frio. Fica instalada numa grande casa antiga, no Centro da Cidade. Os vestidos, saídas e biquínis ficam pendurados nos jardins.

● *Amanhã, o Restaurante A Floresta receberá para almôço os participantes do Congresso da Previdência Social, presidido por J. Lima Pádua. No sábado, será a vez dos participantes do Festival da Canção saborearem o menu da casa.*

● A partir de amanhã, Ipanema ganha mais uma cervejaria, a Das Bier, com uma monumental chopada inaugural. O convite é sugestivo: venha quente que já estamos gelando.

● *Tony Mayrink Veiga, Hugo Delamare e Antônio Carlos Almeida Braga trocaram o jôgo de raquete na praia em frente ao Country pelo futebol na areia.*

● Maria Betânia de viagem marcada para Paris no início de dezembro.

● *Maria Eudóxia Gualberto: outra adepta dos brincos-argola imensos. No último jantar que ofereceu aos amigos usava um par de argolas douradas.*

● No *menu* dêsse seu jantar: *pâté*, peixes, peru e pudim de castanhas com chocolate.

● *O modêlo que mais sucesso fêz, no desfile de Irene Singéry, Djalma e Olga: prêto (prêto para o verão é a grande moda), de linho, de costas de fora.*

● Jantando no Nino's, saboreando o *siri au gratin*, Kim Novak e Jorginho Guinle.

● *Depois do casamento de Mônica Cumptich com Júlio Lôbo, na Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso, muitos dos convidados saíram diretamente para o Roxy, para assistir ao cinerama. As mulheres tiveram o cuidado de deixar seus chapéus na mala do carro.*

● Detalhe: a grande maioria das convidadas ao casamento usava verde, em suas roupas.

● *Maritza Osório, uma das mais elegantes, com um Pucci em verdes e rosas e chapéu em rosa-shocking.*

● Vera Mendes Pimentel Vasconcelos costuma reunir, em sua casa de São Conrado, amigas para reuniões em tardes de verão. *Lady* Russell e Edite Pinheiro Guimarães lá estiveram, pintando, anteontem.

● *Georgiana Russell, à procura de um professor de russo.*

● Amanhã, *souper* na Embaixada da Grã-Bretanha em homenagem a Benjamim Britten, o maior compositor contemporâneo da Inglaterra. Será depois de seu concêrto na Sala Cecília Meireles.

● *Britten tem como uma de suas características principais o interêsse que possui pelas crianças e pelos jovens.* Vamos Fazer uma Ópera e Guia da Orquestra para os Jovens *são duas de suas obras compostas para a gente môça.*

● Tôdas as delegações estrangeiras ao Festival Internacional da Canção vêm lamentando que *Fuga e Antifuga*, de Edino Krieger e Vinícius de Morais não tenha sido a vencedora da noite de domingo, no Maracanãzinho. Os estrangeiros acham que era a única composição, pela sua estrutura, capaz de alcançar sucesso no mercado musical internacional. Porque embora seja uma marcha rancho, tipicamente brasileira, tendo a forma de fuga, é assimilável com facilidade por qualquer músico ocidental.

● *Hoje, o Secretário Orlando Soares Carbonar reúne amigos para um coquetel em seu apartamento do Pôsto 6.*

● Diante do cinema Odeon, um casal conversava: "Êste filme, *El Justicero*, é nacional?" — perguntava a môça. "Claro que não", respondia o rapaz. Veja: *El Justicero*, com Colasanti e com Prieto, só pode ser filme mexicano."

● *O cinema Art-Palácio Copacabana, numa dessas noites, transformou-se em campo de batalha. Porque havia superlotação (uma platéia inteira, sentada; outra, de pé) e porque os que estavam sentados guardavam lugares vazios para amigos que chegariam mais tarde. Há uma lei proibindo excesso de lotação, nos cinemas.*

PARA OS "FESTIVALIERS"

No Canecão, a festa foi animada, na noite de anteontem. Barclay, Kim Novak e muitos dos membros das delegações estrangeiras que lá estiveram dançaram até as três horas da manhã. Kim sambou de pés descalços, num ritmo bem ajustado.

O que fêz mais sucesso, na festa: a banda que lá se apresenta habitualmente.

O INTERNACIONAL

● *Milton Nascimento, achando que* Margarida *só deve ser cantada por Gutemberg, nessa fase do Festival, não quis cantá-la, no Canecão, anteontem à noite, quando, nos bastidores, alguém sugeriu que o fizesse.*

● *Hervé Villard, de Mônaco, causando sensação com o seu redingote de sêda preta, que alcança os joelhos.*

● *Sérgio Ricardo cantou a mesma música com que deveria ter-se apresentado no Paramount de São Paulo. O público carioca é bem mais educado que o paulista: fêz silêncio e, em desagravo, aplaudiu-o longamente.*

● *Eddie Barclay, porque já tem prática de outros carnavais, deixou sua mulher sambar sòzinha, com quem quisesse, enquanto êle próprio fazia o mesmo, em outro lado do salão.*

● *Foi tal a animação dos estrangeiros que os cariocas presentes à festa do Canecão pareciam amadores em questão carnavalesca.*

OS 90 ANOS DE RAUL FERNANDES

Ontem, o Itamarati prestou uma grande homenagem a Raul Fernandes pela passagem de seus 90 anos. O estadista, que foi Ministro de Estado duas vêzes e Delegado do Brasil na Conferência de Versalhes, em 1919, foi homenageado com uma sessão solene no Salão das Conferências, seguindo-se uma recepção para 500 pessoas no Salão dos Índios. Foram oradores o Chanceler Magalhães Pinto e o Senador Afonso Arinos.

PESCARIA

Falta de policiamento em Copacabana: seis lojas foram assaltadas, nos últimos sete dias, pelo método que a própria polícia chama de *pescaria*. Isto, nos horários noturnos mais incríveis, ou seja, por volta das 11 horas. A Rastro, assaltada pela segunda vez, anteontem, fica na Avenida Atlântica. No Pôsto Cinco, numa das zonas mais movimentadas da praia.

A *pescaria* consiste no seguinte: inutiliza-se qualquer sistema de alarma (grades ou campainhas), quebram-se os vidros e, com um anzol — caniço mesmo — é só pescar as mercadorias expostas.

JOAN EM NOVEMBRO

Joan Crawford vem ao Rio, em novembro. Para supervisionar o lançamento da Pepsy Cola na Cidade. Depois de amanhã, no entanto, haverá um coquetel, no Iate, para festejar a vinda ao Brasil do diretor Herman Lay.

PERNAMBUCANO DE MINI-SAIA

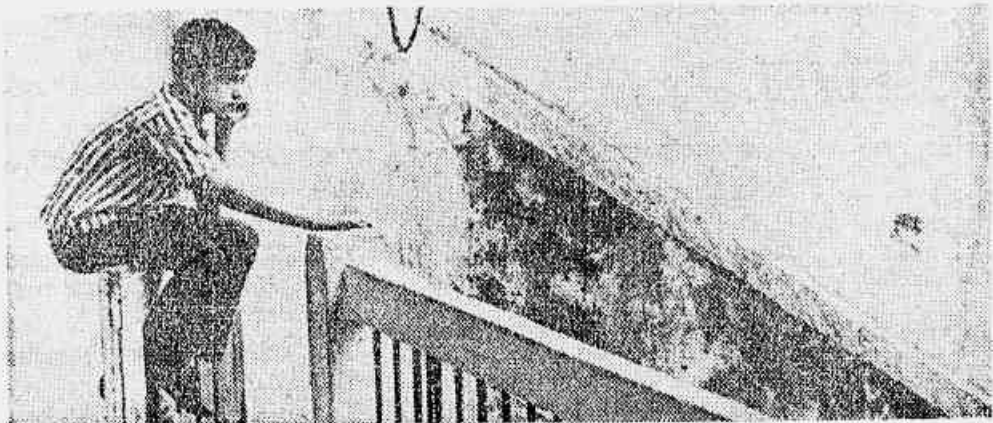
Recife — O cantor Luís Jansem prepara-se para lançar na televisão a moda do saiote, e esta semana desfilou pela Ponte Duarte Coelho, sob custódia policial, dirigindo o trânsito durante alguns minutos em plena Avenida Guararapes, numa forma de divulgar mais um lançamento do figurinista Marcílio Campos.

O modêlo apresentado: saiote marrom, blusa bege no estilo sanfona, paletó laminado com enfeites dourados, meias arrastão e sapatos marrons com fivelas douradas. Para os médicos, o saiote será branco, com a camisa e os sapatos também brancos.

FALECIMENTO

Faleceu anteontem o jovem advogado Maurício Bebiano, que era uma das pessoas mais conhecidas do Rio.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Dario, menino pequeno diante de seu sonho grande, do tamanho do mundo

COM A CARA E A CORAGEM

Êste menino é o costureiro mais jovem do Brasil

Regina Guerreiro
Fotos de Cláudio Kubrusly

(São Paulo — Sucursal) — Dario Baaklini. Treze anos de idade. Olhos prêtos, muito vivos, cabelos curtos, encaracolados.

Uma criança: mesmo quando tenta (e consegue) falar como gente grande. Mesmo quando tenta (e consegue) trabalhar como gente grande.

Criança, principalmente, porque sonha sem mêdo. Quer ter um atelier enorme, onde tôda mulher possa ficar mais bonita, dos pés à cabeça. "Vai ter sauna, massagem, cabeleireiro, visagista, costureiro, tudo, tudo". Onde? Como? Quando? Ah, isso êle ainda não sabe.

Por enquanto é um menino simples, de família simples, que mora numa casa quase pobre, cheia de gente, cheia de cansaço. Nessa casa, os sonhos de Dario tentam crescer, mesmo podados pelas conversas sérias dos adultos, mesmo interrompidos pelo chôro estridente das crianças.

DENER: DE MITO A AMIGO

Quando Dener casou, Dario foi espiar na igreja. Subiu num banco e ficou olhando, com seus olhos grandes. Dener — lá longe no altar — absolutamente inacessível.

Passou tempo depois disso. Dario ficou mais velho, aprendeu a cortar pano e a cortar caminho.

Na última FENIT, resolveu conhecer Dener, de verdade. A Feira estava no auge, a sala particular do Dr. Caio repleta de convidados, quando um porteiro veio dizer que "tinha um menino lá fora, querendo falar com Dener". Êle, claro, quis saber quem, antes de atender. O porteiro foi e voltou com uma resposta decidida: "É o costureiro mais jovem do Brasil".

Pronto. Dario tinha entrada na roda viva. Ficou conhecendo logo todo mundo; até Pierre Cardin conversou com êle.

MODA MENINA-MOÇA

Uma idéia de Dener:

— Por que você não faz moda menina-moça? Uma promessa do Dr. Caio:

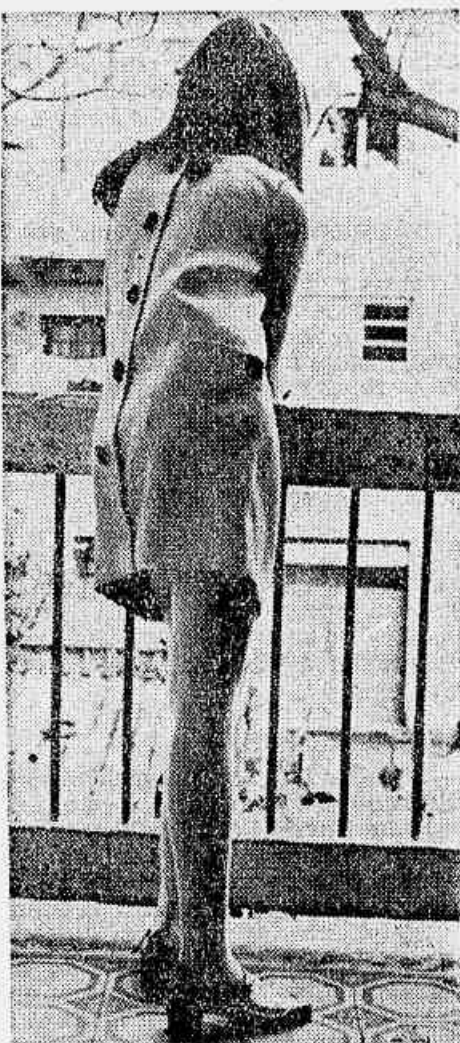
— Se tudo der certo, faço um desfile para você no Salão da Criança.

Deu certo. Só que nesse meio tempo Dario perdeu 5 quilos de pêso e ganhou 5 toneladas de experiência. Não foi brincadeira. Não havia tecidos, não havia dinheiro, não havia nada. Dario não vacilou: saiu por aí arranjando crédito, ganhando a confiança dos industriais e, conseqüentemente, matéria-prima (tecidos, pedrarias etc.) para sua moda. Moda que êle viu com "o coração batendo", domingo último na passarela gigante do Pavilhão Plástico.

E AGORA, DARIO?

Agora Dario está com sono (quase 11 horas da noite). Começa a falar arrastado, a dizer "isso a mãe conta, tá?" E a mãe conta, então "Que Dario acha a moda de Cardin o máximo. A de Rudi não, que é muito louca. A de Paco, idem. Que história é essa de mulher vestir metal? O negócio é pano mesmo; afinal um atelier é um atelier, não uma funilaria..."

Conta também que "Dario é um menino apressado". Quer crescer a jato, ficar famoso e, é claro, não sabe como, se confunde. Ela, que é mãe, se preocupa, sente mêdo. O desenho dêle é primitivo — ela concorda — mas êle tem a idéia, "a senhora entende?"

E porque a gente entende, ela continua. "Dario quer fazer um desfile na Ilha Porchat (aliás, vai amanhã para Santos), outro no Rio outro..." Dario está quieto, olhando em volta, com seus olhos pequenos, agora. Está na hora de ir embora. "Porque achamos que Dario quer dormir, a senhora entende?".

Dario diz que os detalhes importantes de um vestido estão nas costas. Assim, a garôta (ou a mulher) não fica sem graça de ficar sendo olhada

Moda de Dario se debruça sôbre um tema: jardim. E êste é o seu vestido-corola

VALDIR ADOTA TWIGGY PORQUE VERUSCHKA AINDA NÃO É MODA

Antes êle era desenhista de humor. Depois fêz diagramação. No final, traços firmes, combinação de linhas e côres não tinham mais segrêdo. Só que o que prevaleceu, embora aperfeiçoado, foi o talento do garôto de alguns anos atrás:

— Naquela época, eu roubava da mamãe os batons e lápis e pintava minhas irmãs. Até as visitas, quando íntimas, não escapavam aos meus rabiscos. Mas isso tudo ficou esquecido por uns tempos. Há alguns anos é que a maquilagem passou a ser feita em salão; antes ninguém ligava. As pinturas eram discretas e quem tivesse um pouquinho de jeito resolvia sòzinha seu problema. Agora não. A maquilagem é bem mais rebuscada, os olhos são o ponto mais importante do rosto e, quando mal desenhados, podem estragar tudo.

Valdir Hofmeister é o maquilador de um salão da Rua Augusta: o Taluhama. Há cinco anos faz isso como profissão, mas agora está cuidando dos cursos promocionais de uma firma de cosméticos. Acabou de dar duas semanas de aulas, na Sears de Botafogo, para 200 môças. Mas, maquilagem mesmo, só ensina depois das noções básicas de tratamento de pele: limpeza, tonificação e suavização:

— Êsses cuidados são indispensáveis à carioca. Principalmente àquelas que vão muito à praia e se expõem demais ao sol. Aliás, a hidratação é aconselhada a todos os tipos de pele. E hoje em dia não há mais razão para não fazê-la: há dezenas de produtos próprios à venda. E não custam muito caro.

Nas últimas aulas do curso, Valdir ensinou a maquilagem Veruschka que, segundo êle, vai ser usadíssima no verão, principalmente à noite.

E é muito simples fazê-la, já que os traços com delineadores escuros, nos olhos, ficam de lado, completamente. É só seguir o esquema abaixo:

1. limpe profundamente a pele;
2. passe um creme hidratante, espalhando bem;
3. espalhe base cintilante por todo o rosto, não esquecendo antes da base bem clara sôbre as olheiras;
4. passe nos lábios batom perolado ou brilho;
5. não use *blush* de espécie alguma. A base cintilante já é bem colorida;
6. as sobrancelhas devem estar bem depiladas e escovadas; nada de lápis;
7. use e abuse do rímel nos cílios inferiores e superiores. À noite, é recomendável o uso de cílios postiços;
8. espalhe sombra colorida, cintilante, da raiz dos cílios superiores até as sobrancelhas, deixando o colorido bem pronunciado;
9. não faça sequer um risco de delineador no contôrno dos olhos;
10. para o arremate final, pode-se usar um pó cintilante, um pouco mais rosado que a base. O importante é espalhar bem, retirando todo o excesso com uma esponja limpa.

A *receita* é de Valdir. E êle acha que a nova moda vai substituir completamente os cílios falsos e a *banana*, lançados por Twiggy.

— Talvez ainda demore um pouco. O que é normal, pois há anos a maquilagem popularizada por Twiggy é usada na Europa. E só agora é vista nas ruas do Rio.

Os cílios falsos são o retoque final da maquilagem meio-trágica que Valdir fêz em Nilza, para combinar com seu tipo

NAS ÁGUAS DA ÁGUA-MARINHA

Todo turista, artista ou gente importante, que vem de fora, e pára por aqui, acaba numa joalheria à procura de uma água-marinha. Uma ou várias.

A pedra é famosa e está incluída nas seis mais brasileiras. As outras cinco são a kunzita, a ametista, a turmalina, o topázio e a rubilita. O mundo inteiro as conhece, sabe que são **transparentes e com brilho fora do comum**; sabe, inclusive, que existiu uma pedra, chamada Marta Rocha, que pesava quase 30kg. Uma água-marinha gigantesca que, depois de desmembrada, virou jóia. Centenas de anéis, colares, clips e pulseiras se espalharam pelo mundo. Pedacinhos da Marta Rocha, que são ostentados, hoje, por princesas, artistas, milionários excêntricos ou colecionadores de tôdas as nacionalidades.

A pedra é a preferida e a mais comentada. Semana passada mesmo, uma água-marinha foi notícia. Uma, de 17 quilos, achada por um tratorista nas margens da Rio—Bahia e comprada por dois garimpeiros pela quarta parte de seu valor. Talvez mais: ainda não se sabe quanto vale o achado. Mas o assunto deu pano para muita manga; deu prisão para os garimpeiros vivos; deu também o que lembrar. E foi aí que veio à tona a Marta Rocha, a Quarto Centenário, a Lúcia, a Água-Marinha Brasileira. Foi aí que, mais uma vez, a água-marinha foi notícia.

Veruschka, antes de ir embora, comprou uma:

— Um anel enorme que nas nossas mãos ficaria monstruoso! Disse Maria Luisa Laje, da H. Stern.

E disse mais: "É raro sair do Brasil uma delegação, qualquer que seja, que não leve uma jóia ou uma pedra de presente."

Na Copa do Mundo de 62, a CBD levou uma pedra enorme para a Foot-Ball Association. Só que não tinha formato de bola: era um tronco de vidro azul. Um vidro que, quanto mais azul, mais vale.

É vendido por quilate e, mais forte a côr, mais alto o quilate. Há, inclusive, uma pedra-padrão para medida de comparação.

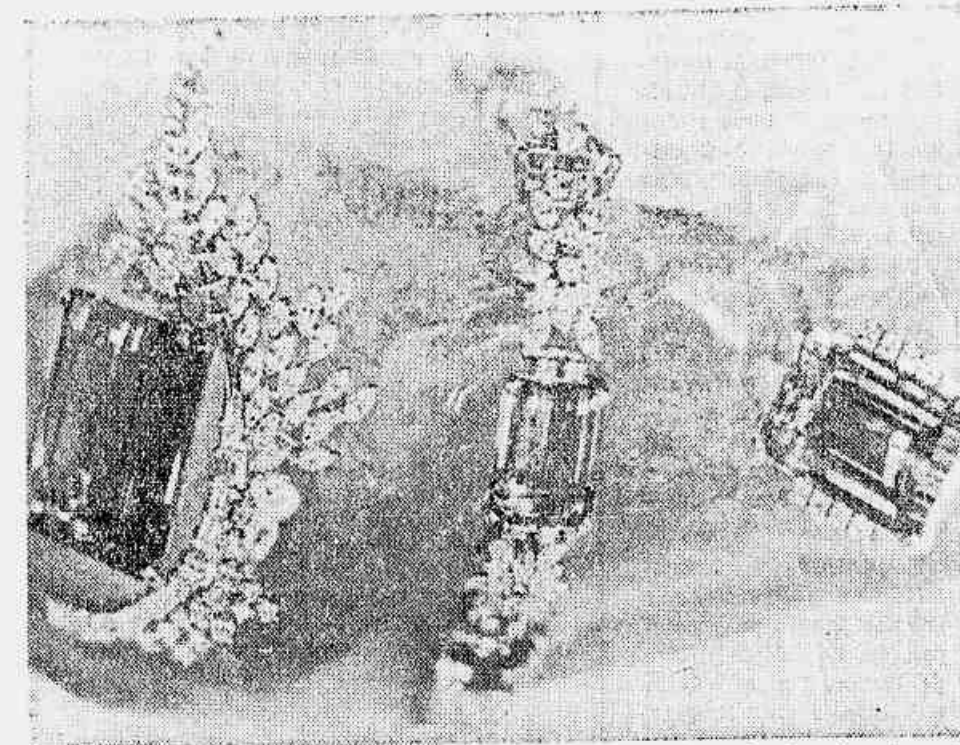
A ÁGUA NA MODA

Água-marinha sempre foi moda. E ainda é.

Geralmente vem acompanhada de brilhantes; muitas vêzes êles superam seu valor. Mas o que vale é a beleza do azul. Que por sinal encanta qualquer estrangeiro, acostumado com pedras fôscas e escuras. De ano para ano, a moda em jóia muda. Mas muda pouco. Ora a pedra é quadrada, ora redonda, ora naveta. Uma coisa permanece: quem faz jóia de água-marinha, em grande escala, faz para turista, e obedece aos gostos dêle: pedras quadradas com brilhantes redondos; formato de flor, coração ou arabescos complicados. Gôtas também: agradam muito.

Brasileiro, mesmo, prefere água-marinha de outro jeito: jóia moderna, montada em ouro batido a martelo ou fios grossos de platina, quase sem polimento.

De qualquer maneira, o que se conhece — e o que se vende — é o que mostramos. As fotos foram tiradas na H. Stern, enquanto, fora da sala, americanas deslumbradas olhavam e pediam:

— **Aguas-marrinhas, pór favorr.**

Chegar ao marinho não chega, mas quanto mais azul mais valiosa é a pedra

☆ AS ÚLTIMAS DO FESTIVAL

O Festival da Criança, que está sendo realizado no Estádio de Remo, da Lagoa, acaba domingo. E muita coisa boa acontece por lá. O Centro da Moda Jovem tem saias e vestidos para minigente a partir de NCr$ 5,00. * Fazem sucesso as saias, vestidos e blusinhas t-shirt pintados com muita bossa e vendidos no stand da CACE. * A Anderson Clayton serve um milk-shake de amendoim, feito com Amendocrem, que é uma delícia. Receita: 1 pote de Amendocrem, 4 colheres das de sopa de leite em pó, 4 colheres das de sopa de açúcar, água suficiente para dissolver o leite e liquidificador para misturar e bater tudo muito bem. * Ainda sôbre o Festival: Teresa Cristina Clark Ribeiro, sobrinha de Ligia Clark, é um dos chapèuzinhos vermelhos, nome dado às recepcionistas, e faz sucesso junto ao Pôsto da Esso, onde uma bomba de gasolina fornece pipoca, em vez de combustível.

☆ SEMANA DAS FLÔRES

D.ª Júlia Amaral, grajauense que faz sucesso com flôres artificiais, prepara mais de 50 arranjos para a próxima exposição, que será realizada em sua residência, a partir do dia 11 de novembro. Quem estiver interessada em adquirir alguns pode telefonar para 38-4462, que ela dará tôdas as informações.

☆ MININOTAS

* Aroldo Araújo festejando seu terceiro aniversário. Como sempre, com a famosa bússola. * A Loja Safari, especializada em artigos de pesca, caça e tiro, comemorou seu primeiro aniversário renovando o estoque de artigos importados. Quem apreciar o esporte, já tem onde comprar uma Puma-Werk legítima.

☆ ENCONTRO DA SOLIDARIEDADE

Nos dias 17, 18 e 19 de novembro, no antigo Zôo — Rua Visconde de Sta. Isabel — será realizado o 1.º Encontro da Solidariedade, promovido por senhoras da nossa sociedade e pela Associação Brasileira de Técnicos em Recuperação. Uma série de atrações está sendo programada pelos realizadores do Encontro. A renda obtida servirá para a construção do Centro de Recuperação da ABTR e do Centro Industrial dos Incapacitados.

☆ CURSO DE TURISMO

A Pan American, a Air-France e a agência Belair estão realizando juntas um curso de treinamento para líderes de excursões, que terá a duração de um mês. Depois do curso, 16 alunos serão selecionados e aproveitados pelas empresas. Quem estiver interessado, o telefone da Pan-Am é 42-5613.

☆ MODULANDO

*** Na Bouti-couro, da Zacharias, as bôlsas a tiracolo são verdes, vermelhas, azulonas e amarelas. Os detalhes são as tachinhas prateadas. * Vestido de verão que foge à malha cai no tecido pintado a mão. Cada um mais bonito que o outro. * A Bercil está lançando sapatos de verniz, com alça no calcanhar e bico redondo. Detalhe: cada sapato tem, em média, três a quatro côres. * Daqui até fevereiro já deverá ter surgido moda nova para sandália de verão: as romanas já estão começando a cansar. Existem de todos os jeitos e maneiras, em todos os lugares onde se vende sapato. * Por falar em cansar, quem gostou da moda da sinhaninha, é bom fazer logo seu vestido enfeitado com elas, de tôdas as côres e tamanhos. Antes que cansem.**

PANORAMA DAS ARTES

HOJE NO IBEU — Às 21 horas, será inaugurada na Galeria IBEU, na Av. Copacabana, 690, 2.º andar, uma exposição conjunta de Anthony Moore e Júlio Plaza. Marc Berkowitz, responsável pela apresentação, escreve: "A linguagem plástica tão contemporânea de Anthony Moore é uma verdadeira mensagem da nova arte e da nova gente da Inglaterra, que neste caso se inspira em poemas norte-americanos e se exibe aqui no Brasil. A arte internacionalizada no melhor sentido da palavra". Sôbre Plaza: "Realmente, é uma arte despojada, ascética, talvez fria; uma arte à procura do essencial. Uma arte lúcida, baseada na razão, ou antes no *raisonnement*. Uma arte sem drama, mas de uma intensidade no fundo bem espanhola". Moore nasceu em Cingapura em 1941, diplomou-se no Royal College de Londres e, antes de chegar ao Brasil, percorreu a Grécia, Turquia, Itália, França e Espanha. Plaza nasceu em Madri, em 1938, estudou em vários centros europeus e está presente na IX Bienal de São Paulo. Ambos, encontram-se no Brasil como bolsistas.

SALÃO MINEIRO — O Museu de Arte de Belo Horizonte fixou a data de inauguração do XXII Salão Municipal (12 de dezembro) e remeteu-nos fichas de inscrição, que estão à disposição dos interessados. Vejamos alguns itens do regulamento:

— Enviar ao Museu de Arte — Secretaria do Museu de Arte, Prefeitura de Belo Horizonte, 2.º andar, sala n.º 74, até o dia 15 de novembro de 1967, a ficha de inscrição.

— Enviar os trabalhos para o Museu de Arte — Pampulha, Belo Horizonte, até o dia 17 de novembro.

— As inscrições poderão ser feitas pelo correio, em carta registrada, valendo a data do carimbo do correio.

— Cada artista apresentará, no máximo, três obras e, no mínimo, duas em cada seção (pintura, escultura, gravura e desenho).

— O XXII Salão Municipal conferirá os seguintes prêmios:

— Prêmio Prefeitura de Belo Horizonte, no valor de NCr$ 4 000,00 ao melhor artista, em qualquer seção, que obtiver, no mínimo, 4/5 dos votos do júri.

— Prêmio à obra de pesquisa mais relevante, no valor de NCr$ ...... 2 000,00.

— Prêmios no valor de NCr$ 2 000,00 e NCr$ ... 1 000,00 aos artistas, primeiro e segundo colocados, respectivamente, nas seções de pintura, escultura, desenho e gravura.

— Uma das obras dos artistas premiados passará a pertencer ao Museu.

— Além dêstes prêmios, poderão existir prêmios de aquisição, oferecidos por entidades e firmas particulares ou públicas.

JOVEM ARTE NO MAC — Muito bem elaborado o catálogo da I Exposição Jovem Arte Contemporânea, apresentada e organizada pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, trazendo uma reprodução de cada artista participante. A partir de 1968, as exposições Jovem Desenho Nacional e Jovem Gravura Nacional serão reunidas numa só mostra gráfica, realizando-se sempre nos anos pares. E nos ímpares, o MAC organizará a exposição JAC, reunindo pintura, escultura e objetos.

SALÃO PAULISTA — O trabalho do arquiteto Cláudio Moschel obteve o primeiro prêmio no concurso de cartazes do XXXII Salão Paulista de Belas-Artes. A inauguração do Salão está prevista para 7 de novembro, estendendo-se até o dia 30.

ROMÂNTICO FAZ SUCESSO — Clarival Valadares vem sendo muito cumprimentado pelo seu artigo *O Romântico Apêlo de uma Época*, publicado no *Caderno B*, dia 14 último. De onde se conclui que a *belle époque* ainda é sucesso.

A.M.

A inútil tentativa de acalmar os outros

À beira de perder a própria calma

A sombria irritação que precede a ira

Fotos de Wilson Santos

SÉRGIO RUIM DE GÊNIO

O grito que caracteriza a raiva

E lá se foi o violão, como paga pelas vaias

Foi, sem dúvida, o lance mais ardoroso dessa apaixonada disputa em que se converteram os últimos festivais da canção. E, mesmo acontecendo em São Paulo, no sábado à noite, dividiu, em sucesso, nos comentários de todos, com a façanha da Margarida, *de Gutemberg Guarabira, que se classificou como a melhor música do internacional festival carioca: Sérgio Ricardo não perdoou as vaias dos que não lhe deixaram cantar seu* Beto Bom de Bola. *E, quebrando o violão — como já deixara quebrar um pedaço de seu coração — arremessou-o contra o auditório.*

— Não machucou, não — comentou um dos rapazes que recebeu o violão na cabeça, mas subiu ao palco para devolvê-lo. — Eu não vou processar Sérgio Ricardo. Nós gostamos dêle. Êste público e os jurados é que são uns bobos.

Sérgio Ricardo saiu do palco correndo e entrou no camarim, onde o esperavam, em prantos, sua mãe, seu pai e sua espôsa. Depois, retirou-se com todos para o hotel. Só se desagravou no dia seguinte, ao cantar Beto Bom de Bola *e muito mais músicas suas, para um auditório fervoroso em aplausos, no auditório do Tuca, em São Paulo mesmo. O violão era nôvo, o ânimo, também.*

VERÍSSIMO: O LIVRO DO VIETNAME

Pôrto Alegre (Sucursal) — Érico Veríssimo está terminando a revisão de seu último livro, **O Prisioneiro**, romance de 200 páginas cuja ação se passa no Vietname, num período de 12 horas, e que êle dedica aos seus netos americanos.

— Um dêles dentro de oito anos estará em idade militar. Dói-me a idéia de que êsse menino possa um dia ser tirado do convívio de sua família, de sua comunidade, de sua universidade, para se transformar num *mariner* e lutar em algum remoto lugar da Ásia, da África ou da América do Sul e lá morrer, desintegrar-se moralmente e transformar-se num assassino.

Atacado pelo vírus dêsse romance em janeiro dêste ano, Érico abandonou o livro de impressões de viagem que estava escrevendo — **Israel em Abril** — e passou a pesquisar e a ler, ordenando notas e esquemas. Em agôsto, num regime de oito horas de trabalho diário, começou a escrever realmente. No comêço dêste mês, entregou os originais ao editor e há uma semana viu no **Newsweek** a crítica de um romance semelhante ao seu.

— Se eu tivesse alguma dúvida sôbre a legitimidade e a atualidade dos temas tratados no meu livro, elas se teriam dissipado quando li a crítica de um romance de escritor desconhecido, Victor Kolpakoff, que acaba de aparecer nos Estados Unidos e que tem muitos pontos de contatos com o meu romance. O tema central é quase o mesmo e, curiosamente, chama-se **Os Prisioneiros de Quai Cong.**

O PRISIONEIRO

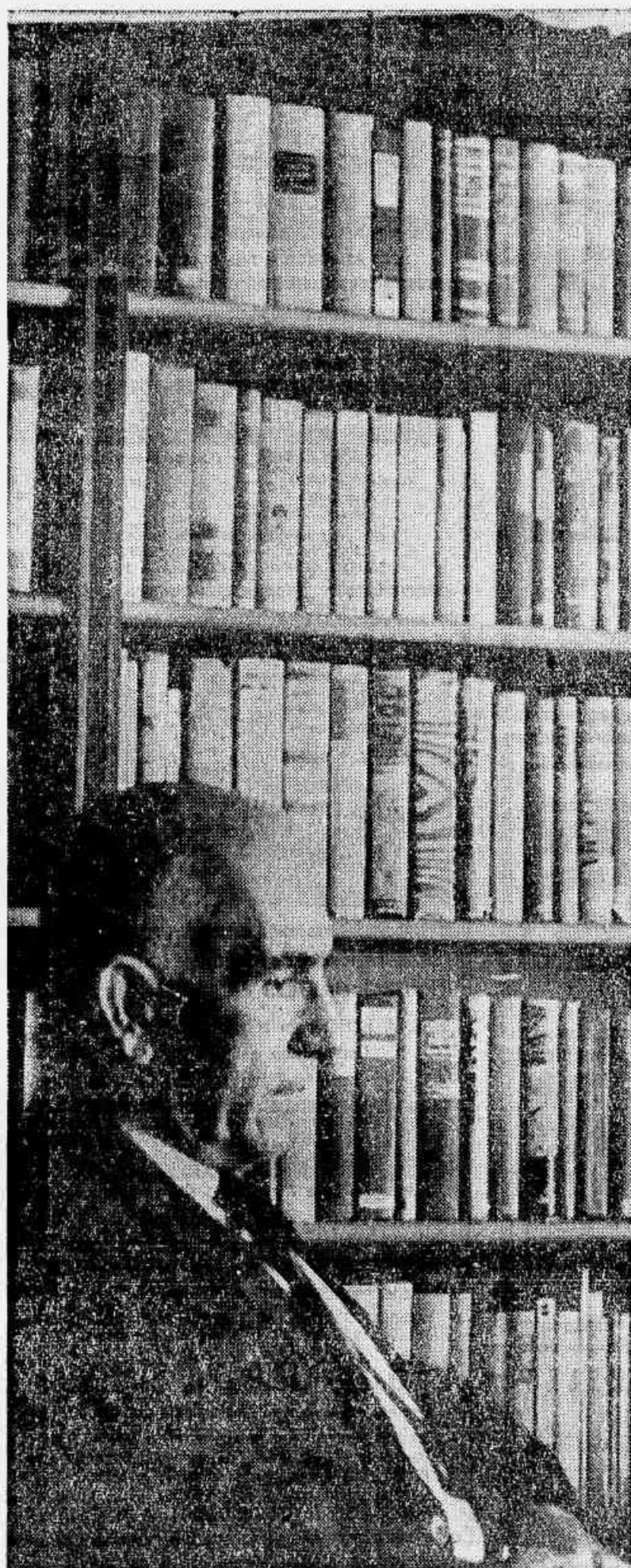
Érico Veríssimo, que diz acreditar que cada escritor "tem o direito de escrever sôbre o que quiser, mas me parece que nestes tempos que correm a neutralidade não é mais possível", diz que tomou posição no momento de escrever o livro.

— Estamos implacàvelmente enredados na trama da História. O silêncio dos intelectuais sôbre as injustiças sociais e as brutalidades dos grupos propicia o nascimento e o triunfo de monstros, como Hitler, e tornam possível a criação duma mentalidade que aceita, por comissão ou omissão, o massacre de populações inteiras.

Por não ter partido ("não há líderes, êsses que andam aí não são partidos"), por acreditar que o escritor tem de acompanhar a sua época, por achar que todos os temas são universais ("O Vietname está bem perto, e quem nos garante que o Brasil não tenha regiões ocupadas militarmente?"), mas por saber que o seu romance tem um tema considerado perigoso, Érico Veríssimo preferiu divulgá-lo s ò m e n t e agora.

— A ação do romance se passa durante 12 horas: das seis do entardecer de um dia de calor opressivo e viscoso, até o raiar do dia seguinte. O local? uma cidade cujo nome não menciono mas que o leitor compreenderá e — espero — **sentirá** que fica no Vietname, a poucos quilômetros ao sul do paralelo 17. O ano? 1966. Está claro que não vou revelar aqui tôda a história, que em si já é quase uma tese.

O romance conta a história de um interrogatório.

— Um tenente é encarregado de fazer com que um prisioneiro, um terrorista inimigo, confesse onde plantou a bomba que vai explodir dentro de quatro horas. Junto com o tenente encontram-se um intérprete, que conhece bem a língua dos nativos; um sargento brutal, que não acredita em palavras e, premido pelo tempo e possivelmente por inclinações sadísticas, quer logo recorrer à tortura, e um capitão-médico judeu que, em menino, estêve num campo de concentração nazista, onde viu pais e irmãos torturados e finalmente assassinados.

Érico Veríssimo

Mas o romance não é apenas um interrogatório e o mínimo que contém é isso. As personagens, que, numa técnica do autor, não têm nome ("Para não imprimir ao **O Prisioneiro** o caráter de um semidocumentário"), interrogam-se íntima e mùtuamente. O tenente se faz perguntas que os leitores responderão das maneiras mais diversas. Será lícito torturar uma criatura humana para salvar a vida de possìvelmente muitas outras? Os fins justificam os meios? Que é culpa? Quem é culpado?

— O tenente, diz Érico, é um inconformado com sua condição de mulato e quer desesperadamente ser branco. Há também duas personagens femininas, uma européia e outra nativa, esta uma prostituta explorada por um cafetão. Personagens são também a cidade, a noite, o calor abafado e deprimente e a guerra.

O Prisioneiro, que é um grito contra a guerra, o racismo, e muita ignorância e estupidez institucionalizadas pela civilização ocidental, está apto a trazer ao seu autor a parte que êle menos gosta.

— Sou avêsso a tardes de autógrafos, a homenagens. Bom é escrever o livro, mas o ideal seria que logo depois a gente viajasse para lugares onde não existissem conhecidos.

Ocupado com os trabalhos de revisão e com a escolha da capa do romance — "Quero uma capa que não me enjoe" — êle já se preocupa com obras futuras. Por terminar de escrever **Israel em Abril**, quer fazer um levantamento dos movimentos históricos do País. Por enquanto, abandonou sua autobiografia **Solo de Clarinete**:

— Cansei de mim, como personagem.

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO apresenta com AGILDO RIBEIRO
O INSPETOR GERAL de Gogol
Dir. e Adapt.: BENEDITO CORSI
Tradução: Ferreira Gullar e João das Neves
DULCINA DE MORAIS, Graça Mello, Paulo Gracindo, Suely Franco, Thelma Reston, Francisco Dantas
Tel.: 36-3497 — R. Siqueira Campos, 143
HOJE, ÀS 21H30M
Um livro da Editôra Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

TEATRO JOVEM — DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA
A MORATÓRIA
obra-prima de JORGE ANDRADE
com Paulo Padilha, Vanda Lacerda, Thaís Moniz Portinho, Ginaldo de Souza, Virgínia Valli, Luiz Parreiras
HOJE, ÀS 21H30M — Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
ANDRÉ VILLON interpretando
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A obra prima do Teatro Brasileiro
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
HOJE, ÀS 21H15M

Agora no GINÁSTICO!
A ÚLCERA DE OURO
6.º MES DE SUCESSO!
Hoje, às 21h15m
SÒMENTE 15 DIAS — Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SALA CECÍLIA MEIRELES
ÀS 21 HORAS
HOJE — Recital do violinista PAULO GUSTAVO BOSISIO.
Dia 26 — Recital de BENJAMIN BRITTEN e PETERS PEARS.
Em novembro: II Ciclo Bach do Rio de Janeiro.
Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta
Aventuras de Pedro Trapaceiro
O Pastelão e a Torta
Direção: Maria Clara Machado
SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H
Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
SHOW DE SAMBA a partir das 22 horas
Show do QUARTETO EM CY
Breve: "A REVISTA DA SEMANA"
texto de Oduvaldo Vianna Filho
Direção de Benedito Corsi
Participação especial de ARACY DE ALMEIDA

TONIA CARRERO em
A NAVALHA NA CARNE
DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP
CURTA TEMPORADA — PROIBIDO ATÉ 21 ANOS
com NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIRÓZ
TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 25-3456
1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

SERGIO VIOTTI, HELENA IGNEZ, HELENO PRESTES, DORIVAL CARPER
direção de MARTIM GONÇALVES
cenário e figurinos de HELIO EICHBAUER
TEATRO PRINCESA ISABEL — TEL. 37-3537
ESTRÉIA DIA 3 DE NOVEMBRO

SALA CECÍLIA MEIRELES
Amanhã, às 21 horas
SOB OS AUSPÍCIOS DO CONSELHO BRITÂNICO E DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA, único recital de
BENJAMIM BRITTEN (piano)
PETER PEARS (tenor)
No programa: Purcell, Salmmann e Britten
Ingressos à venda — Tel.: 22-6534

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721
GOMES LEAL apresenta
OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!
com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travestis
Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

SUCESSO ASSIM TAMBÉM É DEMAIS!
CASAS LOTADAS, APESAR DO FESTIVAL
HOJE, ÀS 21H30M
JUCA CHAVES
O menestrel maldito
Reserve já pelo telefone 27-3122 e 15 minutos depois o mensageiro estará na sua porta com os ingressos
TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório

ÚLTIMOS DIAS
o bravo soldado
SCHWEIK
TEATRO CARIOCA DE ARTE — Ar condicionado
R. Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915 (a partir das 14h)
HOJE, ÀS 21H30M
Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"
É SUCESSO
no SANTA ROSA
HOJE, ÀS 21H30M — ÚLTIMAS SEMANAS — Tel.: 47-8641

COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954 e 56-2368
De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sáb.: 20h30m e 22h30m
Hoje, às 18h e 21h30m — CURTA TEMPORADA

TEATRO COPACABANA
O CAVALO DESMAIADO
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818 — Vesp. doms., 17h

DOIS HOMENS!!! DUAS MULHERES???
Suspense... Emoção... Violência...
"ARMADILHA PARA TRÊS"
de Paulo Dallier — Direção: Homero João
com: Glória Komet, Acyr Castro, Dinorah Marzullo
Ingressos: NCr$ 5,00 — Vesp. NCr$ 3,00 — Estudantes 50%
e apresentando: Mario Bayerling
Hoje, às 21h30m — CURTA TEMPORADA
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581
SILVA FILHO com Nilza Magalhães e os cômicos Carvalhinho e Spina apresentam a big revista
COMIGO É NO BERIMBAU
Atração: Lina Morales, o Rouxinol do México
HOJE, ÀS 20H E 22H

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta de 2.ª A DOMINGO, das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"
com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração: RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDS.: NCr$ 2,00
Aguardem a engraçadíssima revista "PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!", com o maior atração de todos os tempos: CARLOS TRUJILLO (Don Facundo), o Ventríloquo das Américas
ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

Classificados JB — seu melhor e mais econômico vendedor

TEATRO MUNICIPAL
O.S.B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)
SÁBADO, DIA 28 DE OUTUBRO, ÀS 16H30M
REGENTE:
KARABTCHEWSKY
PIANISTA:
JAN WIJN
BEETHOVEN, S. SAENS, SIQUEIRA, MAHLER

No TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
ESTRÉIA DIA 31
MASSACRE
Prisões, Torturas, Resistência!
Direção: GRAÇA MELLO
2 espetáculos infantis: Sábs. e doms., às 17h: "JOÃOZINHO E MARIA" — Dir.: Hélio Carvalho. — Sábs. e doms., às 15h30m: "PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO" — Dir.: Milton Duque Estrada. — Reservas: 52-3550

1.º ANO
"CHAPÈUZINHO VERMELHO"
SÁB.: 15H15M — DOM.: 15H
Diana Antonaz
DOMINGO GRANDE FESTA
TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório), tel. 27-3122

Finalmente, você poderá assistir:
ANA BELLA ANABELLA, MEU FILHO...
de Roberto Franco
Direção de Álvaro Guimarães
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
ESTRÉIA HOJE, 4.ª-FEIRA, ÀS 21H30M
Reservas das 14 às 16 horas — Tel.: 36-6223

TEREZA RACHEL — direção de Vaneau
"O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA"
A Crítica: — "O público se mantém interessado e divertido durante 2 horas... tudo é colocado em têrmos do melhor teatro..." (Carlos Lima)
TEATRO GLÁUCIO GILL — Ex-Praça
Hoje, às 21h30m — Reservas: 37-7003
Com a colaboração do Serviço de Teatros da GB

6.ª-FEIRA, À MEIA-NOITE no TEATRO JOVEM
SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA
com RILDO HORA, BETY CARVALHO, JOÃO MELLO, CARLOS ELIAS, TRIO ABC (da Portela), SÔNIA LEMOS
regional de Jones Santos
Par. especial: NÁDIA MARIA — Coord. de Carlos Elias e Flamarion
Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

SHOW & BOITE

canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA
"365 DIAS DE CARNAVAL"
Go Go Girls, Sambatucada e Circo
O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
AV. VENCESLAU BRÁS (em frente ao campo do Botafogo). Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Realbamar Restaurant
O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

O que há pelo mundo

INDÚSTRIA COM EDUCAÇÃO

Quatro das principais associações comerciais britânicas no setor de indústrias eletrônicas e elétricas vêm de formar uma nova organização destinada a desenvolver novos sistemas de educação e treinamento.

Esta organização coordenará a promoção dessas novas técnicas em outros países.

O nôvo Conselho Industrial para Educação e Treinamento em Tecnologia foi bem recebido pelo Ministério da Tecnologia da Grã-Bretanha pois a educação e treinamento neste setor é a única forma de empregar professôres e recursos de modo mais eficiente e econômico.

Myrthes Paranhos
Recebe seus amigos, para almôço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).
SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
apresenta tôdas as noites
"O RELATÓRIO KINSEY"
de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: "PASSARELA", a partir das 23 horas, com o dinâmico locutor Walter Miranda, "TV e RÁDIO TUPI". Desfile de lindos manequins, estrêlas e artistas. Muita animação e sorteio valioso.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870
AMANHÃ: GRITO DE CARNAVAL

PIZZARIA, LANCHES, CHOPP
No gênero, a melhor casa da Zona Sul
47-8584 • R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — é Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

Apresenta tôdas as noites
"SHOW EM TRÊS TEMPOS"
com: Norma Sueli, Diva Helena, K Samba Trio e grande elenco. Produção de Marcos Lira
2 CONJUNTOS BADALATIVOS PARA DANÇAR DO MAESTRO BIJOU
Aberto para Drinks a partir das 18 horas
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)
Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11
Tel.: 46-1529
SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até as 2 horas da manhã

ANOTE NO SEU CARNET:
ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE
CANTINA DON CICCILLO
O MELHOR EM COZINHA BRASILEIRA, ITALIANA E INTERNACIONAL
Direção: HELENA SANGIRARDI
AR REFRIGERADO
Rua Sousa Lima, 48-A (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008

PANORAMA DA MÚSICA

NA CECÍLIA MEIRELES — Acompanhado ao piano pelo próprio compositor Benjamin Britten, o tenor inglês Peter Pears, considerado como um dos mais autorizados intérpretes da canção de câmara, dará amanhã, às 21h, seu anunciado recital na Cecília Meireles. O programa compreende melodias de Purcell, na revisão de Britten, os ciclos Os Amôres do Poeta, de Schumann, The Poet's Echo, de Britten, e um grupo de canções folclóricas inglêsas, por êste harmonizadas. — Hoje, o violinista Gustavo Bosísio, com a pianista Laís Figueiró, realizará um recital executando obras de Veracini, Mozart (Sonata n.º 6), Beethoven (Sonata Primavera), Vila-Lôbos, Sarasate e Bartok. — O recital de Guiomar Novais foi adiado para a noite de 4 de novembro.

SÍLVIO MERHY — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentará hoje no seu auditório um recital do pianista Sílvio Merhy, num programa que compreende obras de Debussy, Prokofiev, Scarlatti, Schumann e Vila-Lôbos.

MUNICIPAL DE NITERÓI — Hoje, às 21h, será apresentada a ópera Traviata, de Verdi, tendo Nilza Maria Drummond e João A. Person nos papéis de Violeta e Alfredo; regência do maestro André Vivante.

AMIGOS DA MÚSICA — Na sua penúltima manifestação de 1967, os Amigos da Música apresentarão hoje, às 21h, na Cecília Meireles um programa dedicado a Brahms: dêste compositor, serão apresentadas: **Sonata para Celo e Piano, Sonata op. 100 para Violino e Piano e Quarteto op. 25 n.º 1.** Tocarão Miriam e Peter Dauelsberg, Arnaldo Estrêla, Mariuccia Jacovino e George Kiszely.

SAINT-JEAN-DEL-LUZ - Os festivais dessa cidade têm a característica de ser tradicionalmente dedicados a um País. O programa de 1967, dedicado à Itália, compreendeu uma noite operística com músicas de Spontini e Rossini, vários concertos com obras de Vivaldi, Monteverdi e Cimarosa, e uma execução da **Missa Brevis, de Pierluigi da Palestina.** Foi também dedicada à Itália a festa que encerrou as manifestações, que teve como tema **Masques et Bergamasques.**

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Thomas Morus e seu conflito com Henrique VIII. Premiado com seis **oscars**, entre os quais os de ator (Paul Scofield) roteirista (Robert Bolt), diretor (o mesmo de **Matar ou Morrer/ High Noon**), inúmeras distinções da crítica e de organizações católicas e protestantes. Também no elenco: Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. (Este filme teve seu lançamento antecipado para o fim de semana sem comunicação à crítica). Lançamento em exclusividade no **Copacabana**: 13h, 15h20m, 17h 40m, 20h, 22h20m. (10 anos).

Orson Welles: O Homem que Não Vendeu sua Alma

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Technicolor. **Roxy:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

EL JUSTICERO, de Nélson Pereira dos Santos. Uma história de João Bethencourt focalizando a juventude Zona Sul. Comédia. Com Arduíno Colasanti, Adriana Prieto, Márcia Rodrigues. **Odeon:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

HOTEL DE LUXO (Hotel), de Richard Quine. Drama baseado no **best-seller** de Arthur Hailey. Com Rod Taylor, Catherine Spaak, Karl Malden, Melvyn Douglas, Merle Oberon, Kevin McCarthy. Tecnicolor. **São Luís:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30. **Madrid:** 16h30m (esta sessão só no fim de semana), 19h, 21h30m. **Santa Alice:** 14h45m, 17h, 19h 15m, 21h30m. (18 anos).

RITA, O MOSQUITO (La Zanzara), de George Brown. Comédia musical. Com Rita Pavone, Peppino de Fillippo, Bice Valori. Eastmancolor. **Ópera e Rio.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (Livre).

UM DOMINGO DE VERÃO (Una Domenica d'Estate), de Giulio Petrone. Crônica das praias superlotadas do verão italiano. Com Ugo Tognazzi, Anna Maria Ferrero, Françoise Fabian, Ulla Jacobsson, Raimondo Vianello, Eddie Bracken, Jean-Pierre Aumont, Karin Baal. Eastmancolor. **Riviera, Asteca, Palácio** (Meriti), **Hermida** (Bangu), **Brasil** (Caxias). H. Lôbo. (14 anos).

MORTE PARA UM MONSTRO (Die, Monster, Die), de Daniel Haller. Terror na Inglaterra. Baseado numa história de Lovecraft. Com Bóris Karloff, Nick Adams, Susan Farmer. Colorido. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Paris-Palace, Bruni-Botafogo, Marrocos, Melo** (Penha), **Rio Branco.** (18 anos).

SEGREDOS DE PARIS (Prod. francesa), de Edouard Logereau. Vida noturna e prazeres sexo-turísticos de Paris. Eastmancolor. **Coral, Caruso, Britânia, Alfa, Bruni-Méier, Rosário, Bruni-Piedade, Paraíso.** (21 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O HOMEM DO PREGO (The Pawnbroker), de Sidney Lumet. Um dos melhores filmes americanos dos últimos anos. Com Rod Steiger, Geraldine Fitzgerald, Brock Peters. **Alvorada.** (18 anos).

CAÇADA HUMANA (The Chase), de Arthur Penn. Drama violento, crítico, muito bem conduzido: explosão de intolerância numa pequena cidade americana. Com Marlon Brando, Angie Dickinson. **Alasca:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima e Marienbad**, mas sem dúvida nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Coprodução franco-sueca. **Paissandu:** horários especiais — 13h, 17h30m, 20h, 22h30m. Na Tijuca: **Tijuca-Palace.** (18 anos. **Liberado apenas para cinemas de arte**).

BLOW-UP/DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-Up), de Michelangelo Antonioni. Excelente, o primeiro filme inglês de Antonioni. Com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles. **Metro-Copacabana, Mauá:** 13h20m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. — **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. Em côres. (18 anos). Últimos dias.

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chaplinisma menor, essa comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Tecnicolor. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sessão das **14h** só fins de semana. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IA-TSE (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen, De Luxe Color. **Palácio:** 14h15m, 17h20m, 20h45m. (18 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel da modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o **Oscar** e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bem, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

OS CACHIMBOS DO ADULTÉRIO (Dymky), de Voitech Jasny. Humor digestivo. Três episódios baseados em contos do russo Ehremburg. Produção tcheca, com colaboração austríaca e alemã. No elenco: Jana Brejchova, Richard Munch, Walter Giller Gerard Riedman. Côres. **Scala, Bruni-Ipanema.** (18 anos).

O CIRCO DO MEDO (Psycho Circus), de John Moxey. Aventura em côres, prod. inglêsa. Com Christopher Lee, Leo Genn, Heinz Drache. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Tijuca, Pax:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos). **Coral.**

O GOLPE DO SÉCULO (The Jokers), de Michael Winner. Muito interessante comédia inglêsa. Com Michael Crawford (de **A Bossa da Conquista**), Oliver Reed, Harry Andrews, James Donald, Daniel Massey, Gabriella Licudi. Tecnicolor. **Ricamar, Leblon, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

EU... SOU O AMOR (À Coeur Joie), de Serge Bourguignon. Adultério e suas complicações. Com Brigitte Bardot, Laurent Terzieff, James Robertson Justice. Eastmancolor. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda,** Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme, une Femme), de Claude Lelouch. História de amor a serviço de excelente fotografia (do próprio Lelouch), com o sucesso caucionado pela música. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh. **Rian, Miramar, Tijuca, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (a primeira sessão, no **Miramar** e **Tijuca**, só no fim de semana). (18 anos).

OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA (I Lunghi Giorni della Vendetta), **western** italiano. Com Giuliano Gemma, Gabriella Giorgelli, Francisco Rabal. Tecnicolor. **Condor Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

TEATRO

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556); sòmente sábs., 17h e 21h e dom., às 16h e 18h.

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS — Mais um **one-man-show** do talentoso cômico. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h., vesp. dom., 16h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos Numa Noite Suja,** e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de **Françoise Sagan.** Um lorde **entediado e uma** sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubens de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (37-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom. 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. **As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial.** Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas Vítor Melo e Fernando José. **Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h. Últimas semanas.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denói de Oliveira e outros. **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). Diàriamente, às 21h30m.

A MORATÓRIA — Drama de Jorge Andrade, considerado por muitos como a sua peça mais bem sucedida até hoje. Remontagem da produção do Teatro Jovem de há três anos. Direção de Cléber Santos. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Tale Monte Portinho, Ginaldo de Souza, Virgínia Vali e Luís Carlos Parreiras. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Às 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. **Dir. de Léo Jusi.** Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Ary Coslov e outros. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Marie Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. — **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641). Diàriamente, às 21h30m; 5a., às 22h30; dom., 18h e 21h30m. Últimas semanas.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb., 20h e **22h;** vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

ARMADILHA PARA TRÊS — Peça de Paulo Dallier. Dir. de Homero João. Com Glória Kemeth, Dinorah Marzulo, Mário Baierling, Acir Castro. **Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (Tel. 22-0367); 21h; vesp. dom., 17h.

ENTERREM OS MORTOS — Drama de Irwin Shaw. Prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Roberto de Cleto. **Teatro do Conservatório,** Praia do Flamengo, 132. (25-7890). Sòmente aos sábados e domingos, 21h; entrada franca.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco, Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Vali e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro, 20h10m; 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., dom., 18h. — Estréia breve.

MASSACRE — Drama histórico de Emanuel Robles. Dir. de Graça Melo. Com Jorge Cherques, Hélio de Carvalho, Afrton Valadão e outros. **Arena da Guanabara.** Estréia ainda êste mês.

AMOR E SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernando Reski, Ida Gauss e Maria Helena Kropf. Estréia 13 de novembro, no Teatro da ABI.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem numa casa de campo. — Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Heleno Prestes, Derival Carner. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. Estréia dia 3 de novembro.

A FALSA CRIADA — Comédia de Marivaux, numa produção do Teatro Carioca de Arte. Direção de Antônio Pedro; com Cláudio Marzo, Betty Faria, José de Freitas e Iolanda Cardoso. **Carioca.** — Estréia em novembro.

REVISTAS

O NEGÓCIO TÁ SUBINDO — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio.** Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

COMIGO É NO BERIMBAU — Revista com Silva Filho, Nilza Magalhães, Carvalhinho e Spina. **Carlos Gomes.** Praça Tiradentes (Tel. 22-7581): 18h, 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença da Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom., 18h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

JUCA CHAVES — Últimos dias das triunfais apresentações do **menestrel. Bôlso,** Rua Jangadeiros, 28 (27-3122); diàriamente, às 21h 30m; sáb., 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No Fado — Show** — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — **Adega de Évora. — Show** com Maria da Graça e Sebastião Rabelinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas, **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

JEAN-PIERRE — **Le Cirque** — Rua Barata Ribeiro. Sem consumação e couvert.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

MÚSICA

SÍLVIO A. MERHY — Debussy, Scarlatti, Schumann, Vila-Lôbos — **Auditório ICBA** — Hoje hoje, às 21h.

PAULO G. BOSÍSIO — Recital de violino — **Cecília Meireles,** Hoje, às 21h.

TRAVIATA — de Verdi — **João Caetano** (Niterói), hoje, às 21h.

BENJAMIN BRITTEN E PETER PEARS — Recital de canções — **Cecília Meireles,** amanhã, às 21h.

OSB — Maestro Karabtchewsky, solista Jan Wijn — **Municipal,** sábado, às 16h30m.

PETER GRIMES — de Britten — Morelebaum, Ratto, Pacheco, Gracieme, Fortes — **Municipal,** sexta-feira, às 21h e dom. às 16h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30 — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura **Namensfeier,** op. 115, de Beethoven * **Seresta,** de Bochino * **Danças de Galanta,** de Kodaly * **Variações sôbre uma Ária Alemã,** de Chopin * Wacher Auf (Coral da **Cantata n.º 140,** de Bach * **Berceuse** (Lullaby), de Brahms — 22h05m — **Leonora n.º 3,** de Beethoven * **Concêrto para Piano e Orquestra,** de Khatchaturian * Sonata I, do **Fidicinium Sacro — Profano,** de Biber.

ARTES PLÁSTICAS

ALÍCIA RINALDI — Gravura — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — Diàriamente, das 9 às 22h.

LOIO PÉRSIO — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578.

MIRIAM INÊS — Xilogravuras — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

COLETIVA — Barbosa, Duarte e Miranda Alves — Gravura — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h. Fechada às seg.-feiras.

MADALENA — Pintura — **Galeria Oca** — R. dos Jangadeiros. 14-C.

ILCA TERESA — **Galeria Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22h.

LUIZ AZEVEDO — **Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

LUÍS CARLOS FIGUEIREDO — Pintura ingênua — **Pôrto Velho,** Praia do Arpoador, 65.

CARLOS VERGARA — Pintura, desenho e escultura — **Petite Galerie,** Praça General Osório, 53 (27-5206) — Aberta diàriamente, das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

JÚLIO PLAZA — Um dos representantes espanhóis na IX Bienal de São Paulo — **IBEU** — Av. Copacabana, 690/2.º.

EILA — Tapeçaria — **Domus,** Rua Prudente de Morais, esq. com Aníbal de Mendonça, em Ipanema.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bella Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Dalamonica e Arturo Kubota. — **Galeria Morada,** Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

YANNIS GAITIS — Representante grego na IX Bienal de São Paulo — **Relêvo,** Av. Copacabana, 252.

GEORGE LUÍS — Pintura — **Galeria Escada** — Av. Gen. San-Martin, 1 219 (27-4470), — Fechada aos sábados e domingos.

JEAN BOOLTE — Esculturas — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

ELVIRA DAVI e ZILLA MARS — Pintura — **Macunaíma** — Rua Araújo Pôrto Alegre, esquina de Rua México.

ANTÔNIO PACOT — Pintura — **Galeria Corredor** — Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, exceto às segundas-feiras.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas, fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel.: 22-3169. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

PERGUNTE AO JOÃO

JOHN KENNEDY

ANA MENESES — Guaratinguetá. — "Onde uma estudante dorme desde a morte de Kennedy porque o admirava muito?"

Na Argentina, em San Juan. — Maria Elena Tello, de 15 anos, continua em sono letárgico desde 23-11-1963 após ouvir a notícia da morte do Presidente Kennedy —, sabendo-se que sòmente uma vez, na Sexta-feira Santa de 1964, ela abriu os olhos e murmurou "Mamãe", para logo voltar a dormir. Acreditam os médicos que a jovem sofreu uma lesão cerebral, não tendo sido ainda possível curá-la.

BEETHOVEN

NILTON DIAS — Vitória. — "Que maestro europeu durante a II Guerra Mundial continuou regendo calmamente uma sinfonia de Beethoven, com aviões nazistas bombardeando?".

Aconteceu isso com o grande regente britânico **Sir Malcolm Sargent,** falecido há pouco em Londres com 72 anos. À época das incursões dos bombardeiros nazistas na Inglaterra, Malcolm Sargent diante da orquestra em um teatro ia iniciando a **Quinta Sinfonia** de Beethoven quando as sereias de alarma anunciaram o perigo próximo —, ficando o maestro imperturbável para (batuta em punho) dizer o seguinte à platéia: "Podem sair os que desejarem, mas a orquestra vai interpretar algo que Hitler jamais destruirá, que é a música de Beethoven!"

PENHA/ESCADARIA

FLÁVIO SIQUEIRA — Leme. — "A escadaria da Penha tem afinal 365 degraus ou mais do que isso? A Penha normalmente quantos mil habitantes tem?"

A escadaria da Igreja de Nossa Senhora da Penha tem 365 degraus contados desde a sede da Irmandade —, totalizando 439 se contados os primeiros 74 até o referido local —, sendo atualmente a população normal da Penha estimada em 340 mil habitantes, moradores em 80 000 casas.

RONDON/ COMUNICAÇÕES

TÚLIO CARDOSO — Piedade — "O Marechal Rondon vivia quando se tornou oficialmente o Patrono das Comunicações no Exército?"

Rondon havia falecido 5 anos antes. Justamente cognominado **O Marechal da Paz,** é Rondon o Patrono da Arma de **Comunicações,** na forma do Decreto n.º 51 960, de 26 de abril de 1963. Faleceu em 1958 o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

JAPÃO/STRADIVARIUS

ISABEL M. DA GAMA — Ilha de Paquetá. — "Vive mesmo no Japão o Stradivarius moderno com mais de 80 anos?"

Chama-se Kimpachi Miyamoto e tem 88 anos de idade o **Stradivarius do Japão,** que forneceu violinos a mestres profissionais (Mischa Elman) como a violinistas diletantes (Albert Einstein), havendo Miyamoto recebido do Govêrno japonês a **Ordem do Tesouro Sagrado** por ter fabricado (em mais de 50 anos) inúmeros instrumentos de cordas elogiados em todo o mundo —, sabendo-se que, antes de ser famoso produtor de violinos, Miyamoto teve comêço bem humilde, em 1897, servindo de madeireiro na Fábrica de Instrumentos Yamaha, então fundada.

FERIADO/BILHÕES

IVÃ RAMOS — Laranjeiras. — "Um nôvo cálculo oficial referente ao prejuízo de cada feriado estabeleceu em quantos bilhões de cruzeiros antigos êsse prejuízo atualmente?".

Segundo levantamento apresentado em setembro último à Câmara dos Deputados pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, custa **24 milhões de cruzeiros novos (24 bilhões de cruzeiros antigos)** a paralisação de apenas um dia de trabalho no Brasil em feriados cívicos ou religiosos.

RACIONALIZAR

PEDRO M. GARCIA — Teresópolis — "É possível saber quando se introduziu na psicologia o têrmo racionalização designando o ato de arranjar razões?"

Foi o psicanalista Ernest Jones — autor de **Tratado Teórico e Prático de Psicanálise** — que propôs o têrmo **racionalização** para designar o processo mediante o qual o paciente **arranja razões** para os seus atos que têm causalidade puramente afetiva e, muita vez, inconfessável —, equivalendo racionalização ao **raciocínio de justificação.**

OSTRACISMO

RUI BRASCHER — Leme — "Quando Péricles na Grécia instituiu o ostracismo?"

Na Antiga Grécia o ostracismo foi instituído por Clístenes, um dos pais da Democracia. Estadista e legislador ateniense, Clístenes deu substância às leis de Sólon e, entre outras medidas, criou o ostracismo — que fixava em 6 mil o total mínimo de votos para efetivar a pena em cada caso.

MELHORIA

CLÁUDIO ALVES — Belo Horizonte — "A Constituição federal de 1967 manteve o instituto de contribuição de melhoria?"

Sim —, tendo a **contribuição de melhoria** como fato gerador o acréscimo do valor do imóvel localizado nas áreas beneficiadas por obras públicas. — Enquanto na Constituição brasileira de 1946 a contribuição de melhoria era prevista no **Artigo 30 — inciso I** —, na Carta de 67 ela é estabelecida no **Artigo 19, inciso III.**

CRIMINALÍSTICA

RAUL PINHEIRO — Engenho Nôvo — "A Criminalística subordina-se à Criminologia, ou dá-se o contrário?"

Embora não tenha sua conceituação bem definida, a Criminalística é parte da Criminologia na essencialidade da prova judicial, compreendendo: a pesquisa e coleta, a conservação e o exame dos vestígios, a prova objetiva ou material no campo da teoria dos fatos processuais, combatendo cientìficamente o crime nas várias formas.

Benjamin Britten e Peter Pears, em Aldeburgh

AS MIL NOTAS DE BRITTEN

A Sala Cecília Meireles viverá amanhã, às 21 horas, uma noite importante: um dos maiores compositores do mundo, Benjamin Britten, estará ao piano para acompanhar o tenor Peter Pears em recital que inclui canções de Henry Purcell, Robert Schumann e do próprio Britten.

Aos 53 anos de idade, o inglês Benjamin Britten, além da sua fama internacional como compositor, é também considerado um grande regente e um executante magistral, inclusive de músicas alheias. Como pianista, apresenta-se regularmente no festival que êle próprio criou, em Aldeburgh, Inglaterra. Sua interpretação de *Die Winterreise*, de Schubert, com seu amigo Peter Pears, soa a cada vez como se êle estivesse participando do processo de criação.

MÚSICO PRÁTICO

Poucos compositores são tão práticos — e não surpreende que, prolífico como é, êle ache impossível compor sem uma ocasião específica e executantes específicos em mente. Seu *War Requiem* foi especificamente composto para a consagração da nova Catedral de Coventry, em 1962. Meses depois, em 1963, a Cruz Vermelha Internacional pediu-lhe que escrevesse uma obra para as comemorações de seu centenário, em Genebra, e êle respondeu com a *Cantata Misericordium*, versão em latim da parábola da Boa Samaritana.

Como no *War Requiem*, as vozes de Peter Pears e Dietrich Fischer-Dieskau estiveram especialmente em sua mente. Por isso, em grande grau, a cantata em latim ecoa de uma forma concentrada a mensagem do *War Requiem*.

PRIMEIRO EM ALDEBURGH

A insistência de Britten em escrever para executantes e ocasiões específicas significa também que quase tôdas as estréias de suas obras se realizam, não em Londres, mas no Festival de Aldeburgh.

Aos executantes, assim como ao público, agrada a idéia da execução informal, longe da atmosfera profissional do *concert-hall* — e é por isso que Aldeburgh consegue atrair artistas cuja remuneração, normalmente, impediria sua apresentação fora dos grandes salões. Acima de tudo, o gênio de Britten prevalece.

MÚSICA PARA CRIANÇAS

O Festival de Aldeburgh também estimulou Britten a escrever música para crianças. Sua compreensão dos problemas dos músicos dá-lhe um poder singular de avaliar suas necessidades para atender à infância. Sua música permanece um desafio, mas agrada até às crianças, do comêço até o fim. Assim, a ópera para igreja *Noyes Fludde* foi apresentada inicialmente com coros infantis, e o festival de 1965 mostrou um dos mais notáveis exemplos de como Britten gosta de resolver problemas musicais práticos — o que êle chama de suas *Gemini Variations*.

Na Hungria, os filhos gêmeos de seu anfitrião musical haviam-lhe pedido que escrevesse uma obra para êles. Prometeu-lhes escrevê-la, desde que lhe mandassem uma carta longa, em inglês, explicando o que gostariam de tocar. A carta chegou, e êle então escreveu uma peça apropriada à combinação de talentos dos dois, chamando-a de quarteto para dois solistas. Um dos irmãos tocava flauta, o outro violino, e os dois piano — de modo que essas *Variações e Fuga sôbre um Tema de Kodaly* fazem engenhosamente com que os executantes mudem de instrumento à medida que a música avança.

ÓPERAS NÃO CONVENCIONAIS

Por algum milagre — e isso está na própria raiz do talento de Britten — tais problemas nunca deixam de extrair do compositor suas mais notáveis e originais idéias. Êle evita escrever em forma de sonata. Mesmo a *Sinfonia para Violoncelo* foge ao arranjo convencional. E é interessante notar que depois de haver mostrado em sua primeira ópera, *Peter Grimes*, um extraordinário domínio do efeito e da atmosfera teatrais, êle se haja afastado cada vez mais das convenções líricas. Suas duas últimas óperas, *Curlew River* e *The Burning Fiery Furnace*, são destinadas a execução em igreja.

Êste ano, o Festival de Aldeburgh celebrou a abertura de uma nova casa de ópera e de um *concert-hall*, a oito quilômetros de Aldeburgh, na povoação de Snape. Britten e Pears tiveram a brilhante idéia de adaptar uma cervejaria. Não há de passar muito tempo para que isso inspire a Britten novos tipos de obras líricas, adaptadas ao largo e aberto palco e à ausência de arco no proscênio.

PARA NOITE DE GALA

Durante esta última temporada, um dos maiores êxitos de Britten foi conseguido não em Aldeburgh, mas em Londres. O teatro Sadler's Weil apresentou sua ópera *Gloriana*, originalmente escrita para uma ocasião de gala, em Covent Garden, ao tempo da Coroação da Rainha Elizabeth II, em 1953.

Essa ópera foi ouvida pela primeira vez por uma brilhante assistência de celebridades, que deixou por completo de compreender o humano e profundo retrato da primeira Rainha Elizabeth. Foi um fracasso. Um dos poucos sofridos por Britten. Mas aquêles que estudaram a partitura sentiram desde 1953 que ela contém uma das melhores músicas líricas de Britten.

UM TOQUE MÁGICO

Se existe um ponto de interrogação a respeito da estatura de Britten como compositor no mundo, está mais na escala de suas realizações. Seu toque é mágico quando se trata de detalhes, de explorar técnicas musicais já bastante usadas de modo que soem extremamente novas e originais. Nenhum outro compositor já compôs poesia lírica inglêsa com tão assombrosa compreensão do ritmo e do significado das palavras.

Contudo, seu afastamento das grandes formas — com certas e óbvias exceções — poderia ser lançado contra êle. Suas óperas tendem a não seguir a corrente lírica principal, mas lida com caracteres não convencionais e relações não convencionais. Mesmo o *War Requiem* poderia ser visto como um alongado ciclo de canções, em vez de uma obra de envergadura.

Poderá muito bem acontecer que Britten naturalmente venha a expandir-se na escolha de formas, à medida que o tempo avançar. Êle ainda está com 50 e poucos anos de idade e ainda escreve prolificamente, apesar de todos os seus outros compromissos. Todavia, mesmo decidindo que se ajusta melhor às formas concisas, sua mestria tem uma intensidade que lhe garantirá um lugar entre os poucos grandes compositores dêste século.

O COMPOSITOR

Britten nasceu em Lowestoft, Suffolk, em 22 de novembro de 1913. Enquanto freqüentava a Gresham's School em Holt, aproveitava as férias escolares para estudar música com o compositor Frank Bridge, cujos conselhos e amizade continuou a prezar muito, até a morte do professor. Muito jovem ainda, Britten matriculou-se no Royal College of Music, onde estudou com John Ireland e Arthur Benjamin. Ao deixar o estabelecimento, em 1933, começou imediatamente a firmar o seu prestígio como compositor.

De 1939 a 1942, Britten permaneceu nos Estados Unidos, onde compôs várias obras, entre as quais os Sonetos de Miguel Ângelo, escritos especialmente para Peter Pears. A colaboração entre Britten e Pears foi sempre muito ativa: os dois deram, juntos, inúmeros recitais, e o cantor desempenhou papéis principais na maioria das óperas de Britten.

Em 1945, a estréia da ópera Peter Grimes, no Teatro Sadler's Wells de Londres, representou um enorme sucesso, e foi seguida de montagens em inúmeros países. No Rio, a ópera será apresentada pela primeira vez depois de amanhã, dia 27, no Teatro Municipal. O libreto de Peter Grimes já foi traduzido para mais de 12 línguas. Seguiram-se The Rape of Lucretia (O Rapto de Lucrécia), a ópera cômica Albert Herring, uma nova versão de The Beggar's Opera (A Ópera dos Mendigos) e The Turn of the Screw (A Megera Domada), esta lançada em 1954 no Festival de Veneza. Tôdas estas últimas obras foram escritas para o English Opera Group que Britten fundou em 1946 junto com um grupo de amigos (entre os quais Joan Cross, John Piper e Peter Pears). Uma das obras mais populares de Britten é o divertimento para crianças Let's Make an Opera (Vamos Fazer uma Ópera). O compositor está muito empenhado em despertar o interêsse dos jovens pela música séria, e as suas variações sôbre um tema de Purcell intituladas Young Person's Guide to Orchestra (Guia do Jovem à Orquestra) vêm sendo freqüentemente executadas por orquestras do mundo inteiro. Uma obra mais recente, Noye's Fludde (O Dilúvio), lançada em 1959, foi escrita com vistas à inclusão de cantores infantis no elenco.

Entre as obras corais de Britten merecem destaque a cantata St. Nicholas, Rejoice in the Lamb, A Ceremony of Carols, A Boy Was Born, Cantata Académica e Cantata Misericordium; e entre as obras orquestrais, concertos para piano e orquestra, para violino e orquestra, e a Spring Symphony (Sinfonia da Primavera) executada pela primeira vez no Festival da Holanda de 1949. Além de ciclos de canções de sua própria autoria, cujo número ascende a mais de dez, Britten fêz arranjos para inúmeras canções populares. A sua sexta ópera, Billy Budd, foi produzida no Convent Garden em 1951. Uma outra obra, Gloriana, foi apresentada como uma homenagem à Rainha Elizabeth II por ocasião da sua coroação. A nona ópera de Britten, A Midsummer Night's Dream (Sonho de uma Noite de Verão), teve a sua primeira apresentação no Festival de Aldeburgh em junho de 1960, e em fevereiro de 1961 foi encenada no Convent Garden, com direção de Sir John Gielgud e sob a regência de Georg Solti. Entre as obras mais recentes encontram-se: o War Requiem, escrito para celebrar a nova consagração da Catedral de Coventry em 1962; uma Sinfonia para Violoncelo, composta especialmente para o celista russo Rostropovitch (1963); e as duas parábolas sacras, Curlew River (1964) e The Burning Fiery Furnace (1966).

Britten reside até hoje na sua região natal do Condado de Suffolk, onde fundou, em 1948, o Festival de Aldeburgh, que representa atualmente um acontecimento artístico de grande interêsse. Em 1953, Britten recebeu o título de Companion of Honour, e em 1965 foi distinguido com a Ordem do Mérito.

O SOLISTA

Peter Pears começou a cantar muito jovem ainda, quando, para o grande espanto da sua família, pediu para ingressar no Côro da Catedral de Salisbury. Um pouco mais tarde, no Lancing College, a sua perícia como pianista, na execução do Quinteto de Schumann, foi tão apreciada que estimulou seus colegas a criar a Orquestra da Escola. Depois de passar um curto período de Hertford College, em Oxford, onde desempenhava as funções de organista, Peter Pears retornou à escola onde havia iniciado seus estudos, mas desta vez como professor, lecionando tôda uma série de matérias, desde Grego até Educação Através dos Jogos. As aulas de canto que começou a tomar nessa época proporcionaram-lhe a sua primeira experiência operística, no Royal College of Music, onde apareceu no palco depois de apenas quatro aulas, cantando o papel do Duque em Rigoletto.

Depois de um período de trabalho com os BBC Singers, e de um outro com os New English Singers, com os quais visitou duas vêzes os Estados Unidos, Pears ingressou no Côro de Glyndebourne. Foi nessa época que encontrou Benjamin Britten, com quem voltou a visitar os Estados Unidos, numa tournée de recitais. De volta à Inglaterra, foi contratado pela companhia do Sadler's Wells, e em 1945 criou o papel-título da ópera Peter Grimes, de Britten. Desde então, Britten escreveu especialmente para Pears nada menos de dez papéis principais em óperas, sete ciclos de canções e três cânticos, além de várias outras obras, tais como a Sinfonia da Primavera, as cantatas St. Nicholas, Academica e Misericordium, e ainda o War Requiem.

Peter Pears tem também no seu repertório vários outros papéis de tenor lírico, mas as suas atividades não se restringem à ópera. Sua interpretação de lieder alemães, com Britten ao piano, tem sido entusiàsticamente aplaudida pelo mundo afora, e um comentarista londrino o definiu recentemente como "o arcanjo dos Evangelistas". Outra faceta da sua arte é a sua interpretação de música elisabetiana, ao lado do guitarrista Julian Bream. Pelos bons serviços prestados à música, Peter Pears recebeu o título de Commander of the British Empire.

No recital de Pears, amanhã, Britten será o pianista

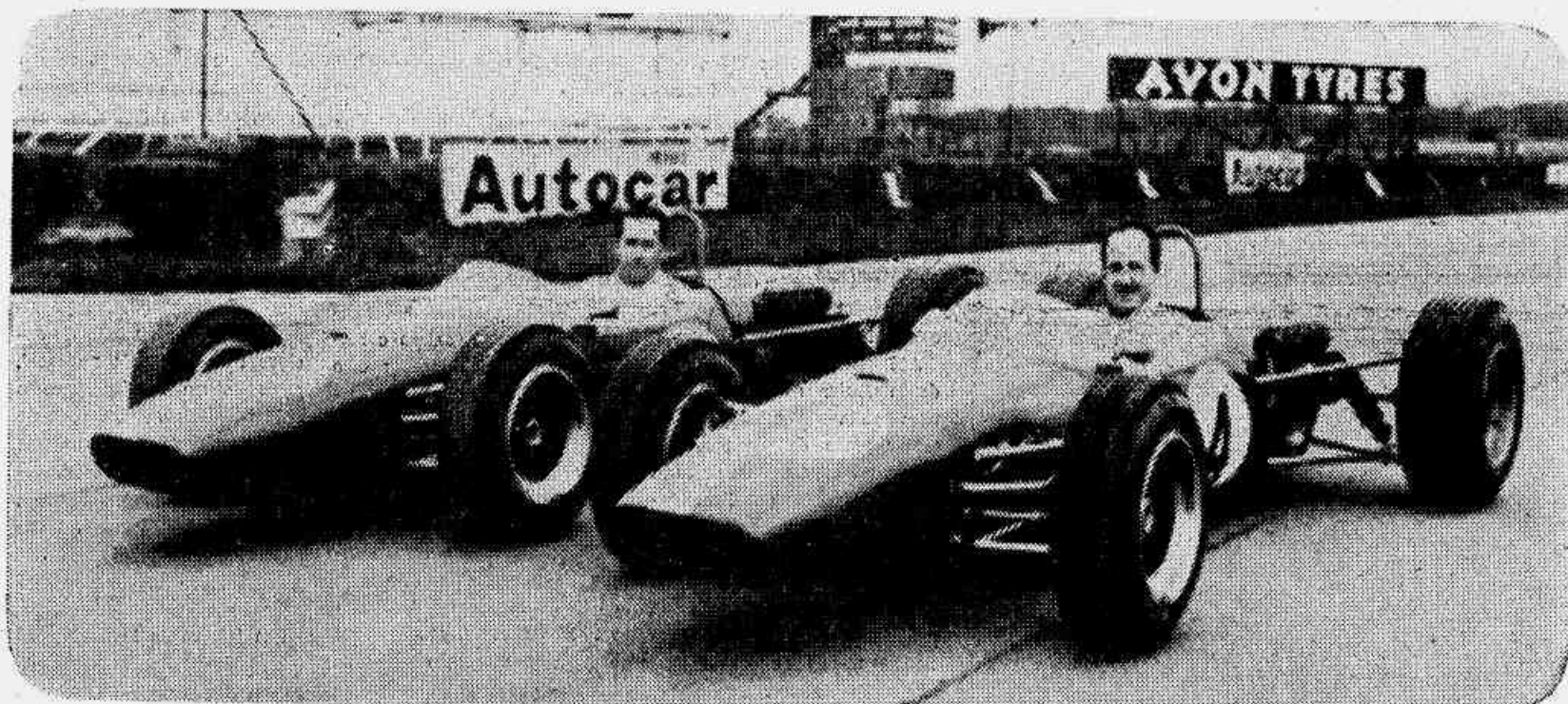
Croquí de Gianni Ratto para o cenário de Peter Grimes

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1967

Vitória de Clark dá campeonato a Hulme

O neozelandês Dennys Hulme garantiu, ao classificar-se em quarto lugar no Grande Prêmio do México, o título de Campeão Mundial de 1967, enquanto a Repco Brabham, que havia vencido o campeonato de marcas, no ano passado, com Jack Brabham, conseguiu êste ano, com Hulme, o bicampeonato.

Jim Clark, pilotando uma Lotus-Ford, foi o vencedor, pela terceira vez consecutiva, do Grande Prêmio do México, em 1h59m28s7/10, batendo o recorde da pista, classificando-se, em segundo lugar, Crhis Amon, com Ferrari, em terceiro Jack Brabham e, em quarto, Dennys Hulme, ambos com Repco Brabham. (Pág. 4)

A vitória de Dennys Hulme deu o bicampeonato de construtores à Repco Brabham

Jim Clark, vencedor do GP do México, levanta o braço de Dennys Hulme, quarto colocado na prova e nôvo campeão mundial

A PONTE-SIMBOLO — A ponte Hercílio Luz é o símbolo de Florianópolis. Cidade visitada hoje, através das páginas de turismo e na qual o viajante vai encontrar, ao lado de uma natureza exuberante, algumas atrações que o homem construiu e que se constituem em atração para turistas de todo País; também nas páginas 5 e 6 você vai se informar sôbre os horários e preços dos trens de luxo da Central do Brasil, conhecer mais uma tradição da Inglaterra — a que obriga os viajentes a dar moedas aos meninos — e saber quais são os tesouros de arte guardados no Museu do Louvre.

O Salão de Londres

Londres (BNS especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Interceptor, modêlo 1968 — o último de uma linha de carros de luxo de alto rendimento da Jensen — está sendo mostrado ao público no Salão do Automóvel de Londres, em Earls Court. O carro tem volante servo-assistido como equipamento opcional e contará com detalhados melhoramentos na parte interior, que incluem janela traseira aquecida.

Desde o seu lançamento em 1967, o Interceptor ganhou aceitação internacional graças a seu estilo elegante e engenharia avançada. O seu equipamento padrão inclui janelas elètricamente acionadas, rádio transistorizado com dois alto-falantes, sistemas de aquecimento e ventilação termostàticamente controlados, assentos totalmente reclináveis e numerosos outros melhoramentos que aumentam o confôrto e tornam mais eficiente o trabalho do motorista.

O poderoso motor de 6,3 litros do Interceptor é extremamente suave e proporciona excepcional aceleração. O carro conta com freios a disco em tôdas as quatro rodas e amortecedores de choque ajustáveis, manobrados pelo motorista.

O RELIANT SCIMITAR

Outro carro que será exibido é o Reliant Scimitar, que pode partir de Londres e chegar a Hamburgo, Genebra ou Zurique sem necessidade de reabastecimento. Além de um raio de ação excepcional, de 960 quilômetros, com um tanque de 21,5 galões de combustível, o Scimitar também apresenta excepcional rendimento; o motor desenvolve 119 b.h.p. a 4 750 rotações por minuto.

Vendido com volante à direita ou à esquerda, o carro inclui entre os aspectos de segurança um volante retrátil, fechaduras à prova de choque, e freios a disco servo-assistidos nas rodas dianteiras. Além disso, há saídas de ar no painel, aparelhagem de aquecimento e desembaciamento, limpadores de pára-brisa e duas velocidades, isqueiro e relógio elétrico.

O HUMBER SCEPTRE

O nôvo Humber Sceptre, da Rootes Motors, está também fazendo grande sucesso no Salão do Automóvel de Londres. De linhas sóbrias e elegantes, e interior luxuoso, espera-se que conquiste não só o mercado nacional como também o de tôda a Europa.

Acionado por uma versão especialmente aperfeiçoada, de carburadores geminados, do conhecido motor Rootes de 1 725cc., o Sceptre poderá desenvolver a velocidade máxima de 155 quilômetros durante longo tempo e acelerar de zero a 90 quilômetros em apenas 12 segundos. Dada a alta eficiência do motor, juntamente com o leve pêso da carroçaria, é possível conseguir um consumo de 48 quilômetros por galão.

O interior proporciona confôrto individual de cadeira de braços a quatro pessoas, assentos dianteiros inteiramente reclináveis e uma grande coleção de dispositivos de segurança embutidos.

O overdrive em prise e terceira é padrão em todos os casos, e a transmissão automática pode ser oferecida como extra-opcional.

Cariocas venceram II Rallye Nacional

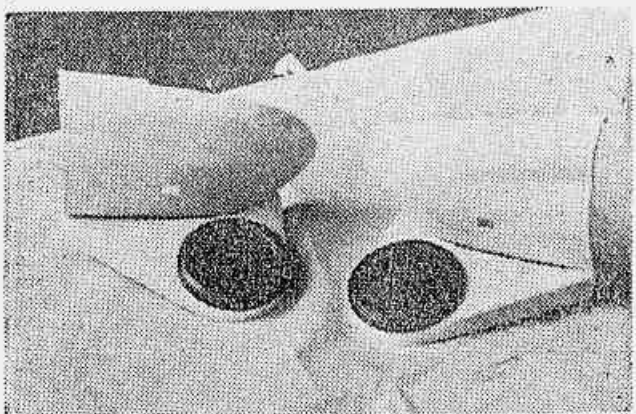
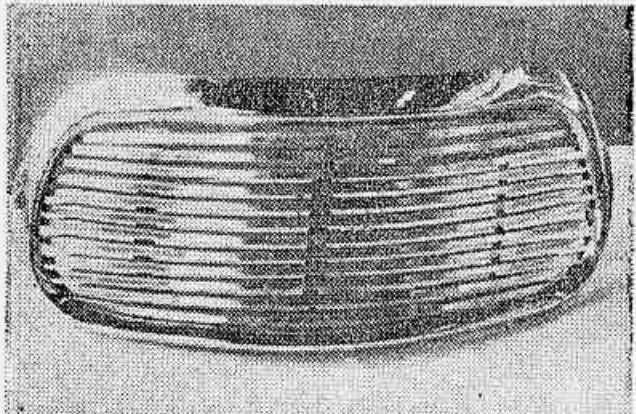
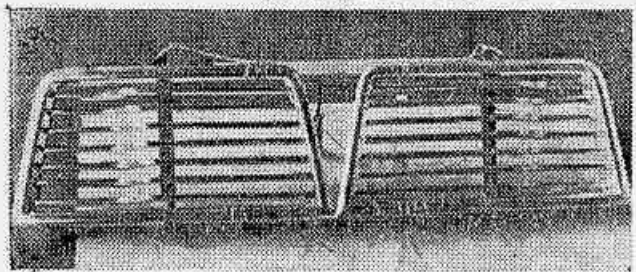
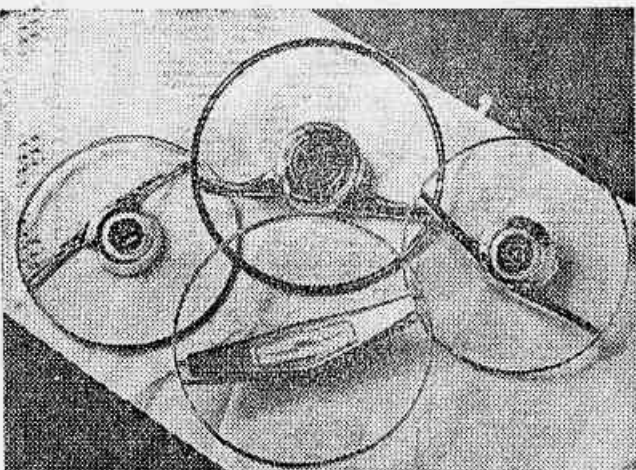
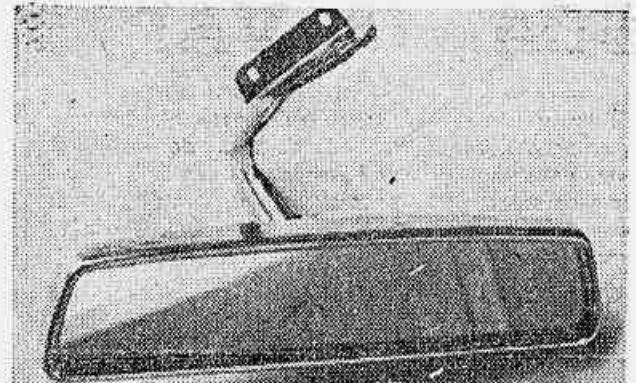
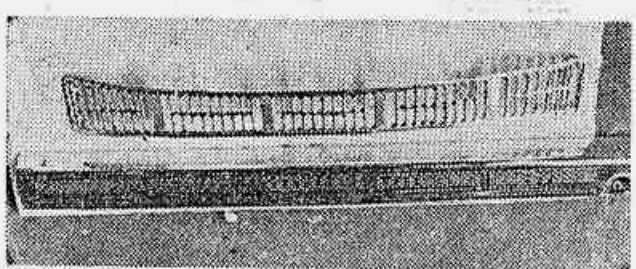
Página 3

Gilberto e Álvaro Acar venceram o Rallye da Guanabara e receberam, como prêmio, duas passagens Rio—Roma, além de troféus e medalhas

FAROL PARA SIMCA, AERO-WILLYS E JK — Farol Rossi, manual, com espelho retrovisor para Simca, Aero e JK. Preço: NCr$ 60,00

No setor dos acessórios

São Paulo (Sucursal) — Trazemos mais novidades, nessa semana, em matéria de acessórios, que o comprador carioca poderá conseguir, em São Paulo, na Avenida Duque de Caxias, 401.

Caso não haja oportunidade de vir a São Paulo, para fazer suas compras nas diversas lojas especializadas no ramo de acessórios, resta a alternativa de comparar os preços do Rio com os de São Paulo. Vamos ver as novidades e como anda o mercado das duas cidades.

ESTRIBO PARA KOMBI — O estribo para a perua Kombi custa NCr$ 21,00 o par

GRADE PARA DKW — Grade reforçada para DKW. Preço: NCr$ 18,00

PARA RURAL E PICK-UP — Grade para Rural Willys e Pick-Up. Preço: NCr$ 32,00

BUZINA RURAL, GORDINI, DKW E C1416 — Aro de buzina rural por NC$ 25,00. Para Gordini, o preço é de NCr$ 25,00. O aro de buzina DKW custa NC$ 25,00, mas até o ano 66. Para a perua Chevrolet C1416, o aro de buzina custa NCr$ 20,00

ESPELHO PARA CHEVROLET — Espelho retrovisor, interno, para perua Chevrolet C1416, com suporte tique-taque. Preço: NCr$ 22,00

DENTADURA DE BAIANO — O nome é êste mesmo. O preço é NCr$ 7,00 e só serve para Volks. Há, também, o protetor de tapête para o Volkswagen a NC$ 14,00

Orgulho de Bird: foi o primeiro a vencer fora

São Paulo (Sucursal) — Na direção de sua fábrica de papel, Bird Clemente não parece ser o mesmo homem que pilotou as mais diversas máquinas de competição do Brasil, nestes quase 20 anos de automobilismo de pistas. O primeiro pilôto de fábrica do País é nervoso, dentro de uma calma aparente, e tem um grande orgulho: foi o primeiro brasileiro a ganhar — com um carro fabricado pela indústria nacional — uma competição no exterior. Ele mesmo explica: "Ganhei defendendo uma marca, uma fábrica e uma bandeira."

Isso aconteceu em 1965, no Autódromo de El Pinar, quando derrotou grandes ases do automobilismo sul-americano, correndo com um Interlagos. Entre os derrotados, o grande volante uruguaio Yôyô Lepro, numa Alfa-Giulia GTA, a mesma máquina que venceu o Grande Prêmio Argentina daquele ano. Bird Clemente acrescenta ainda:

— Não gosto de personificar minhas vitórias. Embora as duas melhores tenham sido as do Uruguai, havia uma equipe por trás de tudo isso. Corri com um Interlagos e com um protótipo Willys 1 300, nas duas provas de El Pinar. Porém, quem conseguiu êsses feitos foi a equipe tôda: mecânicos, cronometristas e a própria imprensa.

FÓRMULA VÊ É ATRASO

Bird Clemente é totalmente contra as corridas de Fórmula Vê, vendo nisso um retrocesso do automobilismo brasileiro.

— É muito triste ver o Wilson Fittipaldi Júnior, um dos maiores corredores do Brasil, atrás de uma meia-dúzia de pilotos medíocres, justamente pela falta de potência da máquina, nos últimos 500 Quilômetros de Interlagos. Se os carros fôssem mais possantes, êle estaria entre os vencedores.

O pilôto da Willys não se conforma com o fato, gesticulando e argumentando contra as corridas de Fórmulas Vê. Segundo êle, o bom pilôto se conhece nas curvas, "uns freiam um pouco antes, outros depois, e os melhores apenas controlam seus carros, passando direto".

VOLTA AO PASSADO

Bird Clemente começou a correr nas Mil Milhas de Interlagos de 1958, formando dupla com Luís Pereira Bueno, com quem até hoje está no Departamento de Provas da Willy, aliás os únicos pilotos de fábrica atualmente no Brasil.

Nessa primeira prova de Bird Clemente-Luís Pereira Bueno, o Fiat quebrou e ambos foram afastados da Mil Milhas. Depois disso, começou a carreira de Bird Clemente.

Entrou para a equipe da Vemag, a primeira organizada no País e a única àquela época. Depois, passou para a Simca, também como pilôto de fábrica, retornando à Vemag tempos depois.

A MAIOR EQUIPE

Bird Clemente gosta de falar da equipe da Willy, da qual participou como um dos expoentes, e cita nomes:

— Cristhiam Heins, Ciro Caires, Mário César Camargo, Eugênio Martins — eram alguns dêles. É bom também destacar que os maiores pilotos de nossas pistas, hoje, saíram daquela equipe: Wilson Fittipaldi, Carol Figueiredo, Carlos Pace (Môco), Chico Lameirão, Emerson Fittipaldi e Terra Smith.

Os melhores de nossas pistas é uma pergunta que não quer responder, mas acaba deixando entrever os nomes de Wilson Fittipaldi Jr., Luisinho Pereira Bueno e Jaime Silva, êste último como um grande fundista.

Para Bird Clemente o automobilismo é um esporte onde há muitos injustiçados — e, por isto, "não quer cometer mais injustiças".

BIRD NA TV

Depois de ficar muito tempo afastado das pistas, prêso por um contrato na Willys, e tendo esta fábrica parado as atividades, temporàriamente, de seu Departamento de Competição, Bird Clemente foi convidado pelo Canal 4, de São Paulo, para fazer um programa de minicampeões, onde as crianças competem com tico-ticos e pequenos Karts, recebendo prêmios — e se entusiasmando, de certa forma, pelo futuro automobilismo.

Para competir no programa de Bird Clemente o garôto adquire um macacão de pilôto, com o nome do grande volante, e parte para a briga — que, segundo êle, é das maiores.

Casado com Marise Caires Clemente, irmã do volante Ciro Caires, Bird Clemente tem uma filha de três anos, Cátia, que divide, com a Willys e sua fábrica, as preferências do pilôto.

Antes de se despedir, promete voltar às pistas dentro em breve, em novos projetos da Willys, que ainda são segredos:

— Olha, pode dizer que eu acho a Fórmula Vê uma limitação para o bom volante e nada de ir correr na Europa. A Europa não presta para corridas. O futuro está aqui, pode estar certo.

Bird acha que as vitórias em El Pinar não foram só dêle e sim de tôda a equipe Willys

TRIUMPH ATRAÇÃO EM PARIS

Podendo desenvolver 150 H.P., a 5 500 rotações por minuto, o Triumph constituiu-se numa das principais atrações do último Salão de Paris. O carro, conversível, de dois lugares, alimentado por injeção direta é equipado com um motor de 2 498 centímetros cúbicos e freios a disco nas rodas dianteiras. Dois carburadores e uma caixa de quatro marchas, sincronizadas, dão ao nôvo modêlo Triumph uma velocidade máxima de 125 milhas por hora.

Rio - São Paulo: 16 mil carros por dia

A Rodovia Presidente Dutra, formada pelas BRs 116 e 462, que une as duas mais importantes cidades brasileiras — Rio de Janeiro e São Paulo — é considerada a principal ligação rodoviária do País. Com 404 quilômetros de extensão, absorve um tráfego de mais de 16 mil veículos diários, entre Parada de Lucas, no Rio, e Vila Maria, em São Paulo.

Até pouco tempo, a Presidente Dutra só dispunha de uma pista de rolamento na maior parte de seu percurso, tendo, porém, na saída de cada uma das cidades que liga, trechos de pista dupla, sendo 46 quilômetros a partir do Rio e 170 quilômetros a partir de São Paulo. Por injunção do próprio desenvolvimento tornou-se necessária a complementação de sua duplicação, que já está pràticamente pronta e deverá ser oficialmente inaugurada no próximo dia 15 de novembro.

ESTRADA DO PROGRESSO

Se a Rodovia Presidente Dutra é considerada como a principal ligação rodoviária do País, pode-se dizer também que é a estrada do progresso, dada a sua importância no desenvolvimento sócio-econômico da Região Sul do Brasil. Construída nos mais altos padrões da moderna engenharia rodoviária, a Presidente Dutra, também conhecida por Estrada Rio—São Paulo, com a duplicação das pistas terá 94 obras de arte especiais — 51 pontes e 43 viadutos —, sendo que 26 viadutos já estão prontos e os 17 restantes em construção.

De acôrdo com o projeto de construção da nova pista, prevê-se que até 1969, a Presidente Dutra tenha totalmente concluídos seus 43 viadutos e trevos, tornando-se assim a primeira grande estrada brasileira a possuir pista livre, com pouquíssimos cruzamentos em nível.

CUSTO DAS OBRAS

O valor global de obras na Rodovia Presidente Dutra foi orçado em NCr$ 166 milhões e já foram dispendidos NCr$ 140 milhões, referentes à execução das obras de duplicação numa extensão de 404 quilômetros, além de outras obras de restauração em 334 quilômetros da pista velha.

O financiamento para a construção da nova pista foi feito através de um acôrdo firmado com a USAID num valor total de NCr$ 74 500 000,00 (setenta e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros novos) entregues ao DNER e pagos aos empreiteiros. Os outros recursos foram do próprio orçamento do DNER.

Embora os trabalhos de duplicação já tivessem sido iniciados há anos, data de janeiro de 1964 a intensificação dos trabalhos, apesar de a maior concentração de recursos ter se efetuado nos anos de 1966 e 1967, principalmente nos últimos seis meses, quando o Ministério dos Transportes e o DNER começaram a empreender o aceleramento das obras.

A TÉCNICA APURADA

Considerada a obra que se utilizou da maior concentração de máquinas da América do Sul, a duplicação da Rodovia Presidente Dutra contou com a participação de uma equipe técnica de 25 engenheiros, do DNER e contratos; 20 engenheiros das firmas de execução do pavimento; 60 técnicos do DNER, entre êles topógrafos, fiscais, laboratoristas, e 40 outros elementos de nível médio das firmas contratantes, além de 5 mil operários.

O pavimento, cujo gasto total de asfalto foi de 87 200 toneladas, foi calculado para uma vida útil de 20 anos e se compõe de refôrço, sub-base e base de materiais selecionados, com uma espessura de 80cm aproximadamente e revestimento de concreto asfáltico de 12,5cm de espessura. Foram tomadas medidas especiais para a contenção de taludes dos cortes e dos aterros, assim como para os acostamentos, que foram todos pavimentados com capacidade de suporte quase igual à da pista de rolamento.

A duplicação das BRs 116 e 462 obedeceu a tôdas as determinações do DNER e pela primeira vez se construiu uma rodovia de grande extensão com três capas de asfalto com 5cm cada uma, o que propiciará um uso de 20 anos, mesmo com intenso tráfego pesado. Cada pista tem 7 metros de largura, 2,5 metros de acostamentos e canteiros laterais de largura variável.

MAIOR IMPORTANCIA

Para se ter uma idéia da importância da Rodovia Presidente Dutra para a economia nacional, basta dizer que cêrca de 70% das indústrias brasileiras estão localizadas na área de influência da estrada, ressaltando em São Paulo o maior parque industrial da América Latina.

Além dos serviços normais de segurança, realizados pela Patrulha Rodoviária Federal, a Presidente Dutra conta com o primeiro serviço de socorro urgente, existente numa estrada brasileira. Tal serviço, que o DNER oferece aos usuários da rodovia, dispõe de moderno equipamento radiofônico (Sistema VHF — Very High Frequency) e cabem aos próprios patrulheiros as primeiras providências do atendimento do socorro de emergência no local, passando em seguida para a rêde hospitalar. Dessa rêde de hospitais fazem parte as Casas de Saúde de Nova Iguaçu, Piraí, Barra Mansa, Resende, Cruzeiro, Guaratinguetá, Taubaté e São José dos Campos.

SERRA DAS ARARAS

Em janeiro de 1967, violento temporal destruiu parcialmente um trecho de 8 quilômetros, já construídos, da duplicação da pista, ocasionando a interrupção do tráfego no local, por um período de dois meses. A altura de chuva atingiu a 275 milímetros em apenas 3 horas, o que constitui um dos maiores índices já registrados em todo o mundo. Na desobstrução do trecho foram removidos mais de 500 mil metros cúbicos de terra e foi necessária a construção de 32 obras de arte especiais, entre pontes, viadutos, muros de concreto ciclópico e concreto armado, além de cortinas ancoradas, numa extensão de 1 800 metros.

O custo aproximado da reconstrução do trecho é de NCr$ 12 milhões e sua conclusão se efetivará no tempo determinado para a inauguração da pista completa entre Rio-São Paulo.

RESTAURAÇÕES NA PISTA VELHA

Logo na saída do Rio de Janeiro, onde já havia 45 km de pista dupla, o DNER realizou a restauração completa do pavimento local, por ter êsse pavimento atingido o limite máximo de sua vida útil.

O pavimento dêsse trecho era constituído de placas de concreto e cimento e, agora, foi substituído por um pavimento flexível dimensionado para suportar o pesado e intenso tráfego, que, segundo as últimas estatísticas, atinge a 22 mil veículos por dia.

O nôvo pavimento é constituído de uma camada de macadame hidráulico de 15 cm de espessura, uma outra de macadame betuminoso da mesma espessura, uma camada de binder de 5 cm e um revestimento, tipo concreto asfáltico, de 5 cm. Tudo isso, apoiado sôbre as antigas placas de concreto, reduzidas mecânicamente a fragmentos de, no máximo, 600 cm2.

Carros americanos voltam à fábrica

Washington (UPI-JB) — A maioria da produção inicial de quatro tipos de carros de fabricação americana e um de fabricação alemã voltou às fábricas para inspeção e consêrto de possíveis defeitos de segurança.

Os carros são os seguintes: Dodge, Plymouth, Chrysler, Lincoln e Volkswagen.

A maioria dos carros foi reconduzida às fábricas antes de ser vendida, de acôrdo com as informações prestadas pelas companhias interessadas, perante o Departamento Nacional de Segurança do Tráfego. A maioria será consertada, se assim fôr necessário, antes de ser posta à venda.

O Mercedes-Benz 600, um carro superluxuoso, que custa 25 mil dólares, também foi recentemente relacionado pelo Departamento como apresentando defeitos de fabricação.

A Mercedes-Benz comunicou ao Govêrno americano que 197 dos carros vendidos nos Estados Unidos terão que trocar uma engrenagem, a fim de evitar a possibilidade de um descontrôle na direção.

O número de carros recolhidos êste ano, por medida de segurança, atingiu um total superior a dois milhões, computados, neste total, os 28 683 carros, modêlo 1968, cuja fabricação se iniciou no fim do verão.

Os últimos carros, modêlo 1967, a serem recolhidos são de fabricação da Ford Motor Co. que, segunda-feira, solicitou aos 78 000 proprietários do Mustang que levassem seus carros à fábrica, para consertar um defeito que poderia deixar o motorista com a direção sôlta em suas mãos.

No mesmo dia, a General Motors pediu aos proprietários de 5 415 caminhões de sua fabricação que os levassem aos seus distribuidores, para trocar duas peças do chassi, que poderiam rebentar, provocando perda de direção e de contrôle dos freios.

A lei de segurança do tráfego obriga a todos os fabricantes a fazer uma comunicação às autoridades governamentais de quaisquer riscos à segurança dos carros.

Quinze mil Volkswagens, modêlo 1968, estão sendo inspecionados em conseqüência de defeitos que poderão resultar em perda de corrente elétrica e, ainda, afrouxamento ou perda das rodas traseiras.

Foram descobertos defeitos nos faróis de 2 712 Dodges Chargers.

Problemas de direção, perda de corrente elétrica, aceleradores que prendem, perda de potência do motor, são defeitos encontrados em mais de 800 Plymouths Barracudas, Valiants, Belvederes, Dodges Darts e Chryslers.

A International Harvester comunicou ao Departamento de Segurança de Tráfego que está inspecionando 69 038 caminhões, fabricados de 1961 a 1967, devido a possíveis defeitos de direção.

Mais 70 064 caminhões Harvester, modelos 1966 e 1967, estão sendo examinados em conseqüência de defeitos nos freios.

Um porta-voz do Departamento de Segurança do Tráfego declarou que os fabricantes têm prestado valiosa colaboração, comunicando às autoridades a existência de possíveis defeitos nos carros de sua fabricação. Tanto isso é verdade que a única ordem de recolhimento para inspeção, não determinada pelos fabricantes, foi aquela referente a 85 mil Mercurys Gougar, introduzidos no mercado no ano passado.

Tal ordem resultou de uma queixa de um proprietário a respeito de um defeito mecânico que fazia com que os faróis, quando acesos, permanecessem escondidos.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Algo de errado está acontecendo

A Associação Carioca dos Volantes de Competição mandou-me um comunicado que, creio eu, foi mandado a todos os jornais, dando conta de algumas resoluções tomadas em sua reunião de segunda-feira à noite.

O comunicado é êste: A Associação Carioca dos Volantes de Competição, tendo em vista a realização de uma prova automobilística destinada ùnicamente a estreantes e estagiários, marcada para o dia 29 de outubro, vem através dêste comunicado tornar público que:

1. desaprova totalmente a realização dessa competição;

2. está ciente de que a prova para a qual não haverá prêmios em dinheiro tem fundamentos puramente políticos no tocante ao contrato que o patrocinador mantém com o Automóvel Clume da Guanabara no sentido da obrigatoriedade da realização de, pelo menos, uma prova por mês, sem a qual a verba de NCr$ 10 000 destinada aos prêmios não é liberada;

3. legalmente nada pode fazer contra a competição e a realização da mesma;

4. não tomará a Associação Carioca dos Volantes de Competição medidas contra os que participarem da competição, mostrando com isso a sua intenção honesta de agir dentro da Lei e do espírito da Lei Desportiva;

5. nenhum dos seus associados tomará parte nessa prova.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1967 — a) Bob Sharp — Vice-Presidente, e Júlio César Rodrigues Vieira, Secretário.

Esta, senhores, é a íntegra do comunicado distribuído à imprensa pela ACVC.

Não vou aqui entrar em comentários a respeito para não dizerem depois que em vez de ajudar estou atrapalhando o automobilismo nacional.

Na semana passada publiquei aqui mesmo um comentário sôbre os resultados da última assembléia da FIA e disse que o nosso automobilismo havia voltado à estaca zero.

Hoje, por essa demonstração, reforço a minha opinião de que será muito difícil, do jeito como as coisas estão caminhando, levar o automobilismo brasileiro a uma situação de destaque.

Que existe alguma coisa de muito errado existe, do contrário não haveria necessidade dêsse comunicado dos volantes.

Que é realmente muito esquisito que se realize apenas uma prova para estagiários e estreantes e se deixe de lado os pilotos lá isso ninguém pode contestar.

O julgamento, porém, vamos deixar por conta de cada leitor.

Gilberto e Álvaro perderam apenas nove pontos, classificando-se em primeiro lugar

Gilberto e Álvaro ganharam bem o II Rallye Nacional

Artur Mondin e Renato Zirk foram os mais bem colocados entre os paulistas

Uma dupla carioca — Gilberto e Álvaro Acar — foi a vencedora do II Rallye Nacional da Guanabara, promovido pela revista **Autoesporte**, com o patrocínio da Alitalia, Pirelli e Shell, disputado sexta e sábado últimos.

A vitória dos cariocas ganhou em significação devido ao pequeno número de pontos perdidos pela dupla — nove — numa prova de 20 horas de duração, em percurso de 1 100 quilômetros aproximadamente, com 24 alterações de médias horárias.

Digna de registro, ainda, foi a atuação da dupla classificada em segundo lugar — Renato Zirk e Artur A. Mondim, de São Paulo — que terminou a prova com 11 pontos perdidos.

O TRAJETO

O II Rallye Nacional da Guanabara foi disputado por dois grupos de participantes, com largadas, respectivamente, no Rio e em São Paulo. Os concorrentes se encontraram na Rodovia Presidente Dutra — entrada da Estrada das Águas — e dali, juntos, tomaram o destino de Belo Horizonte pela Rodovia Fernão Dias, alcançando a Guanabara pela BR-135 (Belo Horizonte—Rio.

A CLASSIFICAÇAO

Foi a seguinte a classificação oficial dos concorrentes até o 10.º lugar: 1.º — carro 6 (Volkswagen) — Gilberto e Álvaro Acar (GB), com 9 pontos perdidos; 2.º — carro 3 (Volkswagen) — Renato Sirk e Artur A. Mondin (SP), com 11; 3.º — carro 20 (Volkswagen) — Sílvio e Mauro Podcameni (GB), com 14; 4.º — carro 7 (Volkswagen) — Peter Moacir Beck e Aurélio Zuffellato (SP), com 22; 5.º — carro 8 (Karmann-Ghia) — Emanuel Schachner e Simão Edelman (GB), com 28; 6.º — carro 24 (Volkswagen) — Benno Trau e Dietmar Schuop (GB), com 30; 7.º — carro 18 (Volkswagen) — Henrique Carlos de Moura Costa e Jorge Gostkorzewicz (GB), com 35; 8.º — carro 5 (Volkswagen) — Artur Mondin e Luís Fernando Mondin (SP), com 39; 9.º — carro 22 (Renault-Teimoso) — Paulo Lins e Silva e João Sá (GB), com 37; 10.º — carro 4 (Volkswagen) — Aristóteles Cordeiro e Antônio Sérgio Moreira (GB), com 43 pontos perdidos.

OS PRÊMIOS

Domingo, durante a realização de um almôço de confraternização, no restaurante Berro Dágua, foram proclamados os resultados oficiais, procedendo-se à entrega de prêmios pelos Srs. Guido Sonino (Alitalia), Siro Poggi (Pirelli), Rocha Spiegel (Shell) e Mauro Forjaz (Autoesporte). Além dos troféus e taças, os primeiros colocados receberam os seguintes prêmios: 1.º — 2 passagens Rio—Roma (ida e volta) e NCr$ 4 000,00; 2.º — NCr$ 2 000,00; 3.º — NCr$ 1 500,00; 4.º — NCr$ 1 200,00; 5.º — NCr$ 800,00; e 6.º — NCr$ 500,00.

IX Mil Milhas só sai em dezembro

São Paulo (Sucursal) — A IX Mil Milhas Brasileiras, competição automobilística marcada para o dia 18 próximo, foi transferida para o dia 2 de dezembro, devido às obras de recapeamento da pista de asfalto de Interlagos, que começaram na segunda-feira passada.

O prazo para o término das obras de recapeamento é de 60 dias, mas, segundo informações do engenheiro da firma construtora responsável pelas obras, Sr. Eduardo Picarelli Neto, até o dia 25 de novembro o autódromo será entregue totalmente reasfaltado, para começarem os primeiros treinos das Mil Milhas.

KARTÓDROMO

Além do recapeamento da pista de Interlagos, numa área de 30 mil metros quadrados e com um custo de NCr$ 175 800,00, o Prefeito Faria Lima assinou também um contrato para a construção de Kartódromo, ao lado da reta oposta de Interlagos, e que será iniciada em breve.

Durante a cerimônia de assinatura, o Prefeito Faria Lima declarou que há muito tempo São Paulo necessitava melhorar seu autódromo.

— Interlagos não é apenas um local de divertimento — disse o Prefeito. É também um excelente laboratório para testes da indústria automobilística, da qual esperamos total apoio. As indústrias não contribuíram, mas, mesmo assim, estamos convencidos do valor dessa obra, dando a São Paulo o autódromo que merece há muito tempo.

Há diversos lugares que não sofrerão reparos na pista, mas há outros, como as três curvas, Lago, Sol e Sargento, que serão totalmente refeitas, pois estão em péssimo estado.

BANGU VAI PATROCINAR GINCANA

O Bangu Atlético Clube vai patrocinar, no próximo dia nove, em comemoração ao sexto aniversário da Administração Regional de Bangu, uma grande gincana, quando serão distribuídos prêmios no valor de NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) e que será assistida tècnicamente pelo Rio Auto Clube.

A gincana, que terá início às dez horas, será dividida em duas fases distintas. Na primeira os concorrentes terão que ultrapassar, num circuito fechado, oito obstáculos e na segunda serão distribuídas dez tarefas e dado um prazo máximo de seis horas para o cumprimento, sendo declarado vencedor o concorrente que completar os obstáculos em menor espaço de tempo e cumprir as tarefas solicitadas.

OS OBSTÁCULOS

Os obstáculos da primeira fase já estão determinados e são os seguintes: 1.º — os concorrentes (pilôto e acompanhante) saltam e pulam, dentro de sacos, dando uma volta completa em redor do carro; 2.º — a acompanhante canta uma quadra de uma canção popular (o público julgará qual a melhor e esta ganhará um troféu especial); 3.º o pilôto quebra uma moringa com os olhos vendados; 4.º — a acompanhante prega um botão em um pano, antes enfiando a linha na agulha; 5.º — o pilôto derruba um tôco com a roda traseira direita do carro; 6.º — a acompanhante pega, com a bôca, uma maçã suspensa, sem auxílio das mãos; 7.º — o pilôto come melado com farinha, em um prato, sem auxílio das mãos e, finalmente, 8.º — os concorrentes separam um baralho por naipes.

O PERCURSO

Os obstáculos da primeira fase estão dispostos no seguinte percurso: partida da Avenida Cônego de Vasconcelos, seguindo pela Rua Santa Cecília, Praça da Fé e, novamente, Rua Santa Cecília e Avenida Cônego de Vasconcelos. As inscrições estão abertas, sem qualquer taxa, bastando a apresentação da carteira de habilitação.

FAROL DIRECIONAL — A Citroen acaba de lançar uma grande bossa em matéria de faróis: é um verdadeiro globo ocular, que vê para o motorista. A coisa funciona assim: dois faróis, o de fora convencional; o de dentro, no entanto, está acoplado ao sistema de direção, de maneira que ilumina justamente o espaço para onde o carro se dirige. O dispositivo é de grande utilidade nas curvas e poderá evitar muitos acidentes que os faróis tradicionais não conseguem evitar.

Japonêses põem o pé na Europa

Paris (AFP — Especial para o JB) — O automóvel japonês instalou-se definitivamente na França e começa a ser conhecido no resto da Europa.

O pequeno Honda S-800 foi a ponta-de-lança da penetração e seu êxito foi fulminante: nos sete primeiros meses de 1967 foram vendidas, na França, 1 365 unidades.

Agora, o automóvel japonês não arranca mais sorrisos dos franceses, que ficam surpresos e inquietos. Seus triunfos nos circuitos de velocidade conseguiram impressionar aos mais céticos.

Depois do êxito do S-800, a Honda lança agora à venda na França o N-600:

Êsse miniautomóvel que a imprensa especializada qualifica de "automóvel ideal para a cidade" constitui-se numa das grandes atrações do Salão do Automóvel em Paris.

O N-600, de 600 centímetros cúbicos, três cavalos, quatro lugares, 135 quilômetros por hora, é tão rápido como o Fiat 124 e o Opel 1 900 e está sendo vendido a cêrca de 6 000 francos, pouco menos que o nôvo Citroen Diana (6 490 francos) e que o mini Cooper que, de características semelhantes, custa na França 10 390 francos.

O preço do N-600 é sensacional, levando-se em conta que o frete de um automóvel do Japão à França custa 1 000 francos, e que a margem de lucro concedida pelo fabricante a seus concessionários é muito boa. Como nos Estados Unidos, os japonêses não recuam ante os sacrifícios para conquistar o mercado.

Três fabricantes japonêses instalam-se na França, Honda, Toyota e Hino e já têm mais de duzentos concessionários. Também foram instalados depósitos de peças sobressalentes e locais para treino de mecânicos e inspetores.

Seguindo as pegadas da Hinda — que também vende cêrca de 2 000 motocicletas por mês na França — a Toyota já matriculou 34 veículos entre janeiro e julho e lançou no Salão de Paris uma ofensiva de grande estilo com uma série completa: o Corolla, de 1 100 centímetros cúbicos; o Corona de 1 500; o Crown de seis cilindros e 2 254 centímetros cúbicos; e dois cupês Grã-Turismo de 1 600 e 2 000 centímetros cúbicos, cujo preço será de cêrca de 38 000 francos.

A Hino, que conta com o Contessa de 1 300 centímetros cúbicos, apresentou também um cupê que atinge 135 quilômetros por hora. Entretanto, a Hino vê mais longe e prepara-se para introduzir o caminhão japonês na França, um veículo de 3,5 toneladas de carga útil que será montado na Holanda.

É certo que os japonêses prosseguirão sua penetração na França com método e obstinação. Isso é o que demonstram com o êxito que obtiveram nos Estados Unidos. Êste ano ainda, é muito provável que a Nissan se coloque muito perto da Volkswagen no mercado norte-americano, no qual o Toyota ocupa o quarto lugar.

Com vistas a uma ampliação de suas vendas, os fabricantes japonêses encomendaram um gigantesco navio para transporte de automóveis que fará o percurso entre o Japão e a Europa para entregar os seus veículos.

Denis Hulme um simples campeão mundial

Ganhar o mais *mundano* dos grandes prêmios automobilísticos é para um pilôto de carro monoplace um dos meios mais eficientes para subir à fama mundial. Para Denis Hulme, que venceu o Grande Prêmio de Mônaco em 1967, a vitória significou apenas mais um lauréu merecido numa brilhante carreira até hoje levada com discrição.

Neozelandês de nascimento, o interêsse de Hulme pelos automóveis começou logo após o fim da Segunda Guerra, em 1946, quando seu pai Clive abriu uma pequena garagem em Te Puke, na Baía de Hawkes. Trabalhando de dia e estudando de noite, Hulme aprendeu ràpidamente tudo sôbre a mecânica de automóveis e cedo revelou ser um excelente motorista; ponderado e seguro. Do automóvel às corridas foi um pulo, e numa barata MG TF realizou suas primeiras carreiras. Logo passou a usar uma MGA e depois um monoposto Cooper de dois litros. Isto foi em 1959. Dois anos antes McLaren tinha sido escolhido como representante da Nova Zelândia nas corridas européias. Em 1958, nenhum pilôto local fôra julgado digno dêste prêmio mas em 1959 Hulme já tinha feito apresentações suficientemente brilhantes para chamar sôbre êle a atenção das autoridades automobilísticas do país. Junto com George Lawton, foi escolhido para defender as côres nacionais. 1960 veio encontrar a ambos correndo na Inglaterra. Hulme ganhou a Fórmula-II do International Trophy, em Silverstone, passando depois à Fórmula Júnior com uma Cooper BMC. Eis que, poucos meses depois, seu amigo Lawton morre numa corrida em Roskilde. Para Hulme a perda foi um choque, mas êle herdou a nova Cooper F. I que tinha sido construída especialmente para Lawton, e correu com ela em Oulton Park.

Em 1961 estêve ausente das provas européias, por estar visitando seu país. Regressando equipou sua Cooper com um nôvo motor Ford Martin e venceu, com Angus Hyslop, a prova de Messina.

No ano seguinte Hulme passou a desempenhar as funções de mecânico na escuderia Brabham, mas continuou a disputar na Fórmula Júnior com sua Cooper Ford. As qualidades de Denis, tanto como mecânico como pilôto, não tinham entretanto escapado ao experiente Brabham, que o fêz percorrer a Europa em 1963 com sua Ford Zodiac.

Em 1964 Brabham já lhe entregava a pilotagem um carro Grand Prix nas provas secundárias, tôdas as vêzes que o pilôto principal da escuderia, Gurney, não estava disponível.

Em 1965 tinha firmado sua posição na Brabham. Venceu brilhantemente o Tourist Trophy na pequena Brabham de dois litros de Sidney Taylor, malgrado a presença na prova de outros pilotos com carros mais possantes dos tipos Lola T-70, Lotus-40 e McLaren.

Em 1966 experimentou pela primeira vez os novos carros Honda e rodou a Inglaterra numa corrida para carros biplaces, que venceu com Sid Taylor. Fêz igualmente bela figura nas 24 horas de Le Mans. Neste mesmo ano participou de provas na África do Sul, brilhou em Mônaco e salvou em Indianápolis o nome dos corredores europeus.

Não é com favoritismo que a crítica especializada o classifica agora entre os cinco maiores pilotos do mundo, posição que não parece impressioná-lo mais que a posição importante que desfruta na Brabham. É um excelente corredor, mas faz questão de mostrar que antes disso é um homem muito simples.

Regularidade deu a Hulme o Campeonato Mundial de 1967

Em 1960, o Aero era assim

Sòmente em 1963 a linha da carroçaria mudou totalmente

Em 1966, as alterações foram pequenas em relação ao modêlo anterior

O modêlo dêste ano, externamente, pouco diferia do 66

Aero iniciou nova fase na indústria

No dia 25 de março de 1960, o Almirante Lúcio Meira, então Presidente do Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA) dirigiu — no pátio da Willys, em São Bernardo do Campo — o primeiro Aero-Willys saído de suas linhas de montagem, iniciando uma nova fase na indústria automobilística nacional, que passou a produzir os carros de passageiros grandes, que receberam imediata aceitação do público em todo o País, pois atualmente foram fabricados — até o fim do primeiro semestre dêste ano — 82 950 Aero-Willys e 9 600 Itamaratys.

O primeiro Aero-Willys, contudo, já representava dois anos de testes ininterruptos em ruas e estradas brasileiras, saindo já com cêrca de 80% de nacionalização; esta cifra se foi elevando ràpidamente e os atuais Aero-Willys e Itamaraty são, pràticamente, 100% nacionalizados. A rápida aceitação do carro, produzido e continuamente aperfeiçoado para as condições brasileiras, mostrou o êxito do trabalho dos engenheiros e técnicos da Willys, que desenvolveram — dos pontos-de-vista técnico e estilístico — a concepção básica inspirada nos primeiros carros compactos e de grande aceitação nos Estados Unidos, os Aero-Eagle e Aero-Ace; êstes modelos foram escolhidos — já no início de 1958 — pelo Sr. William Max Pearce, atual Diretor-Presidente da emprêsa, para servir de orientação na criação de nôvo veículo nacional.

EVOLUÇÃO

Em quase oito anos de produção ininterrupta — o Aero-Willys assinalou a própria evolução da tecnologia brasileira, incorporando — na procura das características ideais de operabilidade no Brasil — uma sucessiva evolução de estilo e melhoramentos técnicos, ascendendo atualmente a mais de mil, alguns de pioneirismo entre veículos automotores nacionais.

Na comparação entre o Aero-Willys 1960 e os modernos Aero-Willys 1967 ou o atual Itamarati 3 000, que continuam em franca produção na Willys e que reunem características modernas que lhe garantem posição competitiva altamente vantajosa no mercado brasileiro ainda por vários anos, notam-se alterações fundamentais de estilo, visando melhor estética, confôrto e segurança, aliadas a aperfeiçoamentos técnicos semelhantes aos veículos mais modernos do mundo, traduzindo a própria maturidade do desenvolvimento industrial brasileiro. Os veículos Aero-Willys e Itamarati atuais adaptam-se perfeitamente à realidade brasileira no setor de tráfego urbano e rodoviário, apresentando linhas sóbrias e modernas, concepções mecânicas atualizadas, ótimos desempenhos, perfeita segurança e grande resistência, associados a um baixo custo operacional.

ESTILO

Os modelos iniciais, de 1960 a 1962 guardaram de longe as linhas básicas dos modelos norte-americanos, já adaptados às condições brasileiras. Mostraram contínuos aperfeiçoamentos estéticos e de habitabilidade, além do refôrço de sua construção. Contudo, a preocupação fundamental da Willys era produzir um carro brasileiro em sua concepção total, lançando — para atender a uma faixa de mercado que passara a fazer uso do carro grande — o Aero-Willys 2 600, de 1963; garantindo um confôrto total aos ocupantes, avançava ainda mais no setor da segurança, correspondendo às necessidades do País, onde as longas distâncias são a sua característica. O nôvo veículo foi apresentado no Salão do Automóvel de Paris, sendo recebido òtimamente pela crítica internacional, que o comparou aos mais modernos de todo o mundo.

O ano de 1964 trouxe novos melhoramentos estéticos e funcionais, mas a linha básica continuava inalterada. A busca do aperfeiçoamento completou-se em 1965, quando — além de aperfeiçoamentos de detalhes de comodidade — o Aero-Willys recebeu novas linhas, principalmente na parte posterior, com a ampliação do porta-malas.

Para satisfazer aos apreciadores de um luxo ainda maior, associado ao crescente aperfeiçoamento da qualidade técnica da linha Willys, foi lançado — em 1966 — o Itamarati, com as mesmas características já vitoriosas do Aero-Willys, acrescido de aperfeiçoamento de confôrto e de acabamento e requintes de luxo inéditos na indústria nacional até aquela data. Num nôvo lance de pioneirismo, em 1967, o Itamarati era apresentado também em versão limusine (com maior distância entre eixos e características de carro executivo), destinando-se principalmente a autoridades governamentais e a dirigentes de emprêsas.

TECNOLOGIA

Acompanhando a evolução estilística, procuraram-se melhoramentos técnicos que transformaram o Aero-Willys e o Itamarati em veículos altamente atualizados, fato comprovado pela sua situação ímpar no mercado de carros grandes, onde mensalmente vêm apresentando recordes de vendas.

Inicialmente o seu motor sofreu uma série de incrementos de potência (dos 90 H.P. originais para os 132 H.P. do atual Itamarati 3 000) e de torque. O primeiro aumento foi notado no nôvo 2 600 de 1963, dotado de dois carburadores e que já desenvolvia 110 H.P., sem sensíveis diferenças de consumo.

Uma velocidade mais elevada era garantida, além do aumento de potência, com um melhor dimensionamento da transmissão. A relação do diferencial foi reestudada e especial atenção foi dada à caixa de câmbio, que, em 1965, veio com quatro marchas para frente, incluindo uma primeira sincronizada, visando sempre o melhor aproveitamento da elasticidade do motor.

A suspensão foi continuamente aprimorada, tornando-se resistente mesmo nas piores estradas brasileiras e aumentando cada vez mais a sua maciez, sem redução da estabilidade do veículo, garantindo confôrto e segurança aos ocupantes. A própria direção do veículo ficou mais leve, principalmente ainda êste ano, com os seus mais recentes aprimoramentos. Os freios passaram por sucessivos melhoramentos, visando adaptar-se aos aumentos de potência do veículo, tornando velocidades maiores igualmente seguras.

O dinamismo da evolução tecnológica sentiu-se também nos aprimoramentos do sistema elétrico, com o aumento da voltagem de 6 para 12 volts e a introdução — pioneira no Brasil — do alternador de corrente, em substituição ao obsoleto dínamo. Melhorou, assim, a iluminação, vindo — a partir de 1963 — o Aero-Willys e atualmente o Itamarati dotados de faroletes dianteiros de uso urbano, em substituição às convencionais lanternas.

Atualmente técnicos e engenheiros da Willys continuam pesquisando e testando sempre novos melhoramentos mecânicos e estilísticos do Aero-Willys e Itamarati, a fim de garantir-lhes permanentemente a condição de adaptabilidade às reais condições brasileiras, em têrmos de baixo custo operacional e grande resistência.

Carroçaria já é feita a pistola

Londres (BNS — especial para o JB) — Carroçarias de fibra de vidro para um nôvo carro britânico, especialmente destinado a inválidos, estão sendo atualmente produzidas inteiramente pelo método de borrifação.

Os carros de três rodas fabricados por êste método substituem os de carroçaria de alumínio fornecidos ao Ministério da Saúde da Grã-Bretanha.

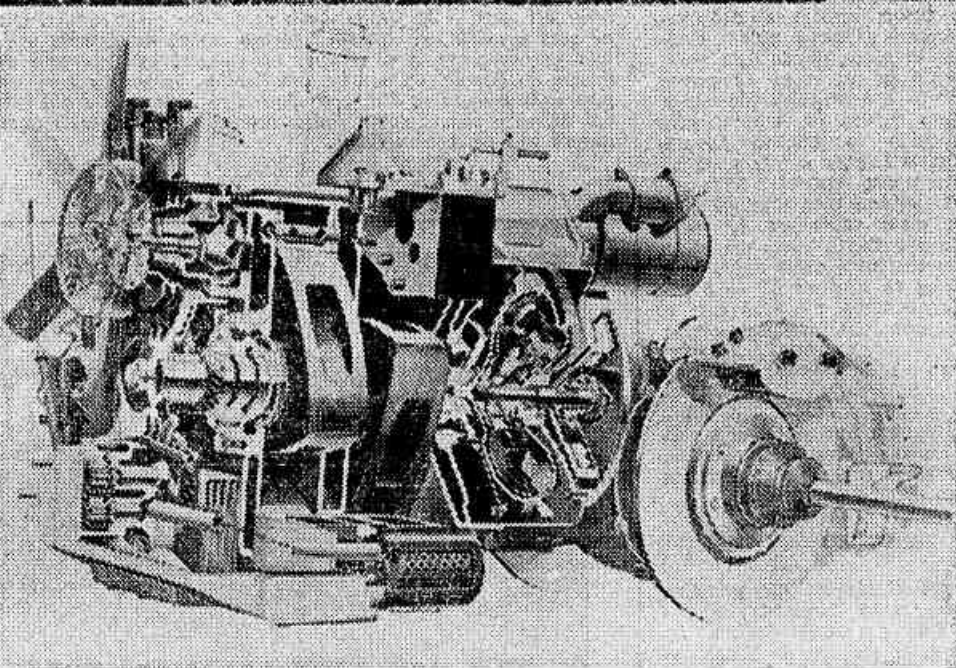
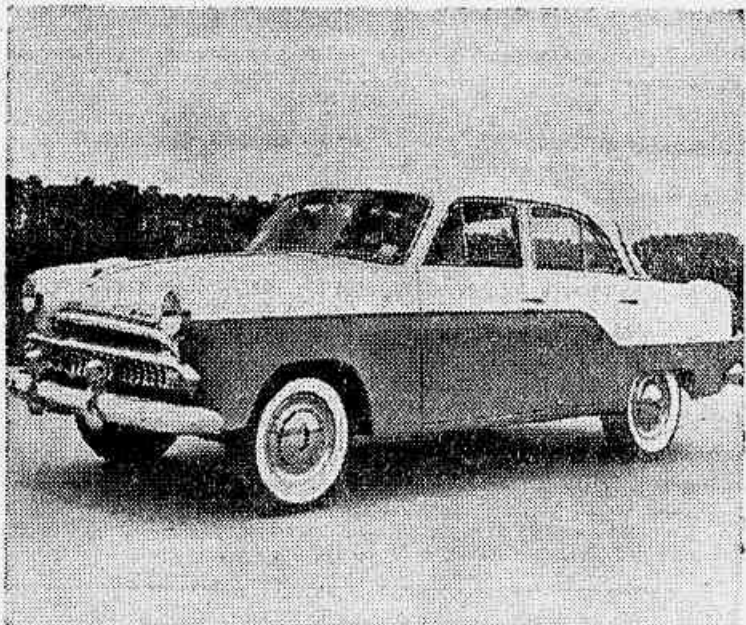
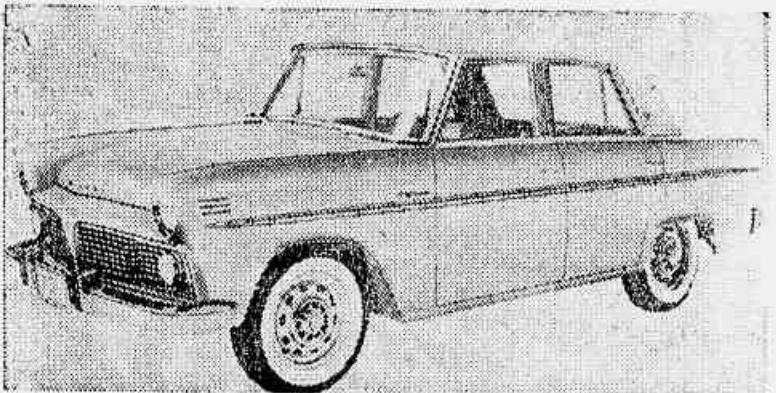
Entre as muitas vantagens do nôvo modêlo inclui-se uma porta corrediça, de fácil operação, que oferece maior segurança e maior conveniência. Os carros são produzidos numa nova fábrica, onde o processo de borrifação substituiu o velho método de moldagem à mão, da fibra de vidro.

O MÉTODO

Os moldes são primeiramente recobertos com um separador após o qual a fibra de vidro é borrifada sôbre os mesmos com uma pistola.

Para tornar mais fácil a tarefa de borrifar, o operador pode fazer girar os moldes em qualquer posição por meio de um pedal. Após a fase de borrifação os moldes passam por um boxe de retenção de temperatura e depois por um forno de secagem.

Depois de retiradas dos moldes as rebarbas são cortadas com equipamento especial ficando então as diversas partes da carroçaria prontas para serem coladas. Após esta etapa, a carroçaria está pronta para entrar na linha de montagem onde é fixada a um chassi e dotada de motor, instrumentos, banco e pára-brisa. Embora os carros sejam normalmente dotados de contrôle de direção por meio de alavanca, as especificações prevêem também um volante de direção e centenas de outras modificações para atender às diversas naturezas de incapacidade física dos seus usuários.

Além do fato de os novos carros possuírem linhas muito mais modernas e aceitáveis, sua construção em seções destacáveis de fibra de vidro torna os reparos muito mais fáceis e baratos.

NSU É SUCESSO — O NSU RO, que vem fazendo verdadeira sensação no mercado europeu, é acionado por um motor NSU Wenkel de circuito duplo e êmbolo rotativo. A carroçaria não foi desenhada por estilistas, como normalmente acontece, mas, sim, por técnicos, depois de longas experiências. A fábrica NSU espera, com sua nova criação, dar um grande impulso às vendas, nos mercados interno e externo.

Turismo

BREVE GUIA PARA ANDAR PELO METRÔ

Seis corajosos estudantes, munidos de muita energia, alguns tabletes de chocolate e um mapa, desapareceram pelas profundezas do metrô de Nova Iorque. Objetivo: quebrar o recorde de viagem contínua, que era de 25h18m, pagando uma só passagem.

Infelizmente, os estudantes não conseguiram o seu intento, mas poderiam tê-lo feito, pois o sistema de Nova Iorque tem mais de 400km de linhas subterrâneas que podem ser percorridas por 20 centavos de dólar.

Quando o turista se cansa do barulho, da multidão, do calor e do burburinho da superfície, êle geralmente desce para o metrô, onde encontra: barulho, multidão, calor e burburinho. Lá embaixo há, entretanto, uma grande vantagem: a rapidez com que se vai a qualquer ponto da cidade por uma quantia insignificante.

Como em tôdas as partes do mundo, a melhor hora para se viajar num metrô é entre 14 e 15 horas. Nesse mundo subterrâneo, que vai desde a Rua 241, no Bronx, até Rockway, em Queens (40km em linha reta), há uma verdadeira teia com linhas que se cruzam em níveis diferentes. Tôdas elas, porém, convergem para um ponto: Time Square.

A rêde de linhas é constituída por três grandes companhias que servem aos cinco imensos bairros de Nova Iorque: IRT (Interborough Rapid Transit), a mais antiga e extensa através de Manhattan, Brooklyn, Bronx e Queens; BMT (Brooklyn Manhattan Transit), que vai de Manhattan ao Bronx e Queens e a ITS (Independent Transit System), que serve Manhattan, Bronx, Queens e Brooklyn.

Diàriamente, há mais de 8 500 viagens através de 400kms que passam por 500 estações. Há mais de 6 500 vagões que nas horas de rush partem de 30 em 30 segundos. Graças ao perfeito sistema automático de sinalização, não há pràticamente possibilidade de acidentes. Há mais de um milhão de relés elétricos para prevenirem qualquer anormalidade.

Nas estações subterrâneas há lojas, restaurantes, barbearias, salões de beleza, joalherias, livrarias, enfim, quase tôda sorte de comércio. O policiamento é feito por 1 200 guardas especiais que viajam nos trens subterrâneos e guranecem as estações de 20 às 4 horas.

Comissárias de bordo tornam a viagem mais agradável

Trem de luxo faz uma boa viagem a preço razoável

As deficiências do transporte ferroviário, principalmente a falta de pontualidade e a ausência do confôrto, levaram o turista nacional a cada vez mais abolir as viagens de trem e muita gente, até hoje, não sabe que a Estrada de Ferro Central do Brasil dispõe de algumas composições — trens de aço e automotrizes — capazes de proporcionar uma viagem rápida, confortável e a preços razoáveis.

Os trens de aço e as automotrizes possuem sistemas de ar condicionado, dispõem de prioridades de tráfego, servem refeições e, no caso de viagens para São Paulo e Belo Horizonte, levam a bordo duas comissárias em condições de prestar qualquer informação e ajudar aos passageiros no que estiver ao seu alcance.

HORARIOS

Trens para São Paulo

Prefixo	Espécie	Saida	Chegada
SP-1	Expresso	5h	18h1m
DP-1	Aço Diurno	11h30m	20h51m
SP-5	Expresso	17h35m	11h35m
NP-1	Rápido Noturno	21h15m	7h32m
DP-3	Luxo	23h15m	8h5m

Trens Para Belo Horizonte

Prefixo	Espécie	Saida	Chegada
N-1	Rápido Noturno	17h20m	7h11m
D-3	Luxo	20h15m	8h46m

Além de São Paulo e Belo Horizonte, a Central do Brasil mantém um serviço de automotrizes para Mangaratiba e Santos Dumont (Minas Gerais), cujos horários podem ser obtidos pessoalmente ou por telefone na gare de D. Pedro II.

PREÇOS

São os seguintes os preços em vigor nos trens interestaduais da Central:

Para São Paulo

SP-1 — Poltrona de 1.ª classe — NCr$ 7,50
— Banco de 2.ª classe — NCr$ 5,41

DP-1 — Poltrona — NCr$ 10,14

SP-5 — Poltrona de 1.ª classe — NCr$ 7,50
— Banco de 2.ª classe — NCr$ 5,41

NP-1 — Poltrona — NCr$ 7,05
— Cabina 2 leitos — NCr$ 24,10
— Leito inferior — NCr$ 12,55
— Leito superior — NCr$ 11,55

DP-3 — Cabina individual — NCr$ 27,14
— Cabina 2 leitos — NCr$ 45,28
— Leito inferior — NCr$ 24,14
— Leito Superior — NCr$ 21,14

Para Belo Horizonte

N-1 — Poltrona de 1.ª classe — NCr$ 8,57
— Poltrona de 2.ª classe — NCr$ 6,71
— Cabina 2 leitos — NCr$ 27,12
— Leito inferior — NCr$ 14,06
— Leito superior — NCr$ 13,06

D-3 — Cabina individual — NCr$ 27,14
— Cabina 2 leitos — NCr$ 45,28
— Leito inferior — NCr$ 24,14
— Leito superior — NCr$ 21,14

O preço de uma poltrona nas automotrizes para Santos Dumont é de NCr$ 4,50 e para Mangaratiba, de NCr$ 2,50.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

O AEROPORTO INFANTIL

O Aeroporto de Kloten, em Zurique, acaba de instalar uma creche nas suas dependências, destinada a receber e distrair crianças que aguardam a hora de embarque ou façam escala por lá no decorrer de uma viagem. A creche oferece, gratuitamente, leite e outros alimentos infantis, material de puericultura e brinquedos para distrair as crianças e deixar livre os pais enquanto resolvem seus problemas de embarque ou despacho de bagagem. Paralelamente, o Galeão é o único Aeroporto internacional do mundo que não conseguiu ainda estabelecer uma linha de ônibus regular até o Centro da Cidade.

A ÚLTIMA DO "QUEEN MARY"

O Dinner's Club e sua agência de viagens, a Passabra, ultimam os preparativos para a derradeira viagem do transatlântico Queen Mary que chegará ao Rio no próximo dia 12, em sua última viagem após ter sido vendido para a Prefeitura de Long Beach, onde servirá de hotel flutuante, sala de convenções e museu marítimo. Do Rio, o navio seguirá para Valparaiso (Chile), Calhau (Peru), Balboa, Panamá, Acapulco e seu último pôrto, Long Beach, na Califórnia. A viagem de despedida será animada com um série de promoções a bordo, festas em cada pôrto e uma cozinha especial para gourmets. O Queen Mary desloca 81 237 toneladas e foi vendido por US$ 3,4 milhões.

UM CURSO DIFERENTE

Dezesseis candidatos selecionados começaram, esta semana, a receber aulas teóricas sôbre a condução de grupos de turistas, em curso promovido pela Pan American, Air France e Agência Bel Air. Na parte prática os candidatos a **tour conductor** terão de fazer três dias de estágio estudando casos reais no Aeroporto do Galeão, entre os quais problemas alfandegários, de bagagens e serviços de bordo. Para tornar o curso mais eficiente, a Pan Am e a Air France trouxeram do exterior altos funcionários que são profundos conhecedores da matéria.

BORBRENHA NO CENTRO

A Borbrenha Turismo passou a atender seus clientes também no Centro da Cidade, na Avenida Rio Branco, 89, onde há 28 anos se dedica às atividades de casa de câmbio. O atendimento também no setor de turismo inclui passagens nacionais e internacionais, documentação em geral e, naturalmente, operações de câmbio.

LOWNDES, CULTURA E BELEZA

A Lowndes Turismo programou uma nova excursão — **Itália, Cultura e Beleza** — com saídas previstas para dezembro e janeiro, em navio ou avião. Os participantes desta excursão terão oportunidade de fazer um curso de arte com mestres especializados e receberão os respectivos diplomas. Além de Roma, Florença e Veneza, na Itália, a excursão inclui no seu itinerário algumas das mais importantes capitais européias.

ASSEAC QUER TUDO SIMPLES

A Associação dos Executivos da Aviação Comercial (ASSEAC) enviou ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, telegrama no qual solicita sustação na aplicação do capítulo VIII do Decreto 61.324 "porque os procedimentos ali estabelecidos acarretam sérios inconvenientes no desembaraço da bagagem dos passageiros via aérea". Esclarece a ASSEAC que a assinatura do comandante e o recolhimento dos documentos a bordo é impraticável no transporte aéreo. Lembra o telegrama que a declaração por escrito da bagagem está em desuso no mundo inteiro e reivindica tratamento absolutamente prioritário para turistas, como fator de desenvolvimento do turismo nacional.

ALUGUEL A PREÇO FIXO

A National Car Rental Systems, poderosa emprêsa de aluguel de carros nos Estados Unidos, anuncia um nôvo plano com as seguintes características: aluguel de qualquer automóvel sedan, tipo standard, por US$ 93,50 semanais; primeiro tanque de gasolina grátis; quilometragem sem limite e aluguel em cada dia adicional, após a primeira semana, US$ 13,50. Através dêste sistema, a pessoa que alugar um carro poderá saber de antemão qual será o custo total do aluguel, o que não é possível calcular pelos sistemas até aqui empregados.

PREVISÕES SUBSÔNICAS

No decorrer da XII Conferência da CITA — Confederação Interamericana de Transporte Aéreo — o Presidente da entidade, Sr Alvaro Bauza Araújo, previu que a entrada em serviço dos aviões subsônicos com 300 a 500 lugares resultará em baixa nas tarifas, aumento considerável do número de passageiros, redução do tempo de viagens e considerável incremento ao movimento turístico, que passará a ser feito de forma maciça. Nestas condições, prevê o Sr. Alvaro Bauza Araújo a adoção em maior escala das excursões do tipo tudo incluído.

EM TESE E NA PRATICA

A EMBRATUR deverá encaminhar, para exame do Ministério da Educação, a tese apresentada pela educadora Paulina Kaz, no decorrer do I Encontro Oficial do Turismo Nacional, no sentido de que sejam criadas cadeiras de Turismo nos cursos universitários de Jornalismo e Economia. A tese teve suas conclusões aprovadas pelos delegados ao I Encontro e foi elaborada pela Sr.ª Paulina Kaz com a colaboração dos jornalistas Airton Costa Paiva e João Fontenele.

ESCALA

O Aeroporto de Detroit acaba de inaugurar seu sistema automático para bagagens, cujo equipamento se encarrega de fazer chegar diretamente às mãos dos passageiros malas e outros volumes —— A VASP vai começar a voar para a Argentina, mas, por enquanto, apenas para transportar cargas —— Murilo Couto reingressou na Pan American e exerce, agora, as funções de Supervisor de Vendas de Agências e Interline —— Além dos países sul-americanos, já confirmaram inscrição na Hemisfair 68 a França, Itália, Filipinas, China, Alemanha Federal, Coréia, Espanha, Suíça, Tunísia, Canadá e, naturalmente, os Estados Unidos —— A Cadeia Sheraton inaugurou um nôvo hotel — 22 andares e 424 apartamentos — em Honolulu —— Aumentou em 40% o número de turistas que foram ao Havaí em agôsto, em relação ao mesmo mês no ano anterior —— Agentes de viagens e hoteleiros começam a olhar com esperanças para o Festival Internacional da Canção, como promoção capaz de atrair turistas —— Foi confirmada, para o próximo mês, a inauguração do Hotel Meliá Madri, com 250 apartamentos, distribuídos em 23 andares de um edifício no centro de Madri; todos os apartamentos serão equipados com geladeira e aparelhos de televisão, enquanto o hotel estará em condições de servir de sede a congressos e reuniões.

Conheça hoje como era o velho Oeste

Os milhares de turistas que visitam Wyoming anualmente não deixam de incluir as cidades fantasmas em seu roteiro. Existem cêrca de 50 localidades que tiveram seu início nos tempos do velho Oeste, prosperaram algum tempo e depois foram abandonadas. Dois historiadores famosos decidiram escrever a história das principais cidades fantasmas existentes e hoje o livro se constitui num excelente guia para qualquer visitante.

O volume trata dos aspectos mais interessantes das cidades e aborda passagens históricas e características de cada local. Além dêsse livro, o Departamento de Arquivos do Estado possui um mapa com a localização exata de cada uma delas.

EXCURSÕES

Existem, ainda, excursões para tôdas as cidades fantasmas. O visitante pode, assim, percorrer pràticamente todo o Estado, pois elas estão espalhadas nos mais diversos pontos. A mais famosa e melhor preservada das cidades, é South Pass City, com os pequenos aglomerados de residências em sua volta.

Localizada na Rodovia 28, entre as rotas federais 287 e 187, South Pass City fica no centro-oeste de Wyoming. A cidade teve a sua origem nos idos de 1867 quando a febre de ouro invadiu o Estado. Cresceu ràpidamente e, por volta de 1868, possuía lojas, bares, restaurantes, hotéis e outras firmas comerciais. Viviam lá, por êsse tempo, aproximadamente 2 000 pessoas.

CORRIDA DO OURO

O desenvolvimento da localidade está ligado, quase que exclusivamente, à descoberta do ouro na região. A mais famosa das minas, denominada Carissa, foi encontrada em 1867 e a notícia se espalhou ràpidamente por todo o país. Em meados de 1870, porém, as minas de ouro foram-se tornando menos produtivas e a população começou a procurar outros lugares.

Alguns anos depois, a maioria dos habitantes já havia mudado em busca de outros locais onde existia ouro, e South Pass City começou a morrer pouco a pouco, até que os últimos moradores deixaram definitivamente o local. O Govêrno de Wyoming aprovou há poucos anos uma verba para restauração de South Pass City e seus velhos prédios estão agora garantidos contra as intempéries do tempo.

AS MAIS FAMOSAS

Outras cidades fantasmas famosas são Carbon e Benton, ambas localizadas entre Laramie e Rowlins, na Rodovia Federal 30. Cardon, a primeira cidade a viver exclusivamente da exploração do carvão, nasceu em 1868 e viveu quase um têrço de século como uma próspera cidade de mineração, até 1902, quando os últimos habitantes a abandonaram. A Cidade era habitada principalmente por elementos vindos da Inglaterra, e teve uma personagem que ficou famosa por sua maneira excêntrica de viver, pouco aprovada na época: Calamity Jane.

GUIA JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

Saídas de navios programadas do Pôrto do Rio de Janeiro, para a Europa e Estados Unidos, até o fim do corrente ano: **Augustus** (29/10); **Uruguai Star** (31/10); **Enrico C** (4/11); **Brasil Star** (7/11); **Monte Umbe e Eugênio C** (13/11); **Pasteur** (14/11); **Amazon** (15/11); **Giulio Cesare** (17/11); **Argentina Star** (28/11); **Cabo San Roque e Anna C** (30/11); **Aragon** (6/12); **Cabo San Vicente** (7/12); **Eugenio C** (8/12); **Augustus** (9/12); **Paraguai Star** (19/12); **Monte Umbe** (24/12); **Arlanza** (27/12); **Enrico C, Andrea C e Giulio Cesare** (31/12); para os Estados Unidos — **Argentina** (3/11); **Del Mar** (8/11); **Del Norte** (29/11); **Argentina** (8/12); **Del Sul** (3/12) e **Del Mar** (28/12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

São os seguintes os preços em vigor para as pasagens de ônibus interestaduais que partem da Estação Rodoviária Nôvo Rio: Águas de Lindóia (NCr$ 13,27); Aparecida do Norte (NCr$ 4,78); Angra dos Reis (NCr$ 3,69; Araruama (NCr$ 3,27); Brasília (NCr$ 22,40 simples ou NCr$ 44,48 de leito); Cabo Frio (NCr$ 3,95); Cambuquira (NCr$ 8,20); Caxambu (NCr$ 5,40); Guarapari (NCr$ 10,62); Itaipava (NCr$ 1,63); Lambari (NCr$ 6,55); Miguel Pereira (NCr$ 2,16); Nova Friburgo (NCr$ 2,82); Petrópolis (NCr$ 1.21); Poços de Caldas (NCr$ 9,40); Pôrto Alegre (NCr$ 28,90 simples ou NCr$ 57,18 de leito); Resende (NCr$ 5,44);) Salvador NCr$ 30,47 simples ou NCr$ 63,36 de leito); São Lourenço (NCr$ 4,99); São Paulo (NCr$ 7,96); Teresópolis (NCr$ 1,75); Vassouras (NCr$ 2,30) e Volta Redonda (NCr$ 2,34). Para outras informações, o telefone da Estação Rodoviária Nôvo Rio é 23-8566.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — Tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — Tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — Tel. 25-0016. O telefone do Pão de Açúcar é 26-0786.

GUARDE OS TELEFONES

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3807 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Radional — tel. 52-6160; Italcable — tel. 23-1996; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100 e Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

O CRUZEIRO E O CÂMBIO

São as seguintes as cotações médias das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (USA) — NCr$ 2,715; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,60; Franco (França) — NCr$ 0,555; Franco (Suíça) — NCr$ 0,630; Peseta (Espanha) — NCr$ 0,04467; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,096; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,008; Pêso (Uruguai) — NCr$ 0,032; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,684; Dólar (Canadá) — NCr$ 4,515; Lira (Itália) — NCr$ 0,0044; Escudo (Chile) — NCr$ 0,43; Guarani (Paraguai) — NCr$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,055; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,39; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr$ 0,38 e Florim (Holanda) — NCr$ 0,76.

QUANTO CUSTA O AVIÃO

Para os passageiros que vão permanecer no exterior um mínimo de 28 e um máximo de 60 dias, existe um desconto de 25% nas passagens de ida e volta, válido até 15 de abril de 1968. As tarifas abaixo já incluem êste desconto. Do Rio para: Amsterdã (US$ 595,70); Atenas (US$ .... 702,60); Beirute (US$ 786,60); Bruxelas (US$ 591,40); Copenague (US$ 651,30); Dusseldorf (US$ 595,70); Estocolmo (US$ 675,50); Jerusalém (US$ 786,60); Lisboa (US$ 498,80); Londres (US$ 584,30); Madri (US$ 498,80); Milão (US$ 584,30); Paris (US$ 584,30); Roma (US$ 584,30); Telaviv (US$ 786,60); Viena (US$ 629,90) e Zurique (US$ 584,30).

Se você vai ao Sul não esqueça de Florianópolis

A cerâmica do mercado é disputada pelos visitantes

Muito mais tímida do que as suas vizinhas do sul, Florianópolis começa a adquirir aspecto de metrópole e já tem alguns bons argumentos para convidar turistas, e belezas inexploradas para mostrar aos visitantes. Escondida entre Pôrto Alegre e Curitiba, a Capital catarinense começa a tirar vantagens da BR-101, que a liga ao centro e ao sul do País.

Uma ilha prêsa ao continente pela ponte Hercílio Luz, marco turístico da Cidade, Florianópolis também estará ligada ao oeste catarinense, ao sul do Paraná e às regiões vizinhas, através da BR-282. O acesso à ilha, que até há pouco só era fácil por avião, beneficiará todo o Estado, que ainda guarda muito da pureza das coisas sem artifícios.

ACHADOS E PERDIDOS

Fundada em 1673 pelo bandeirante Dias Velho, que ergueu na ilha a Capela de Nossa Senhora do Destêrro, o povoado depois recebeu o nome de Baía dos Perdidos. Mais tarde, o nome mudou para Destêrro e finalmente, em homenagem ao Marechal Floriano Peixoto, a Cidade foi batizada de Florianópolis.

Chegar à ilha já é um bom programa porque, vista de qualquer dos lados, oferece um belo panorama. Por terra, desde o Estreito — cidade satélite no continente — o caminho é pela parte antiga da Cidade e aí o visitante se transporta para dois séculos atrás, no tempo do Brasil-Colônia, onde o casario é todo antigo e a arquitetura da época. Se a chegada fôr de avião, do aeroporto até a Cidade são 14 quilômetros pela baía sul, através de várias praias, do Saco dos Limões até a Praça do Congresso.

A começar pela antiga capela, que atualmente é a Catedral Metropolitana, Florianópolis ainda conserva intactas relíquias da colonização portuguêsa e muitos objetos de arte, pouco conhecidos. Da *Fuga para o Egito*, escultura talhada em madeira de Demetez, que se encontra na capela, à *Evocação a São Francisco*, de Vitor Meireles, cujas obras se encontram na Igreja de São Francisco e na casa onde morou, de característica oitocentista, que é uma atração à parte. Embora em ruínas, o Forte de São José da Ponta Grossa, na Praia do Forte, é um mito a atrair o visitante.

A LAGOA E O MAR

O achado maior para o turista, no entanto, é a Lagoa da Conceição, no centro da ilha. Da beira da lagoa, o pôr do sol é para ser visto e para sempre lembrado, assim como a sopa de camarões, que se come num restaurante rústico. E se a ambição maior do visitante é perder a noção do tempo, basta esperar que a noite desça por sôbre a lagoa e que a lua surja atrás da montanha. Relógios, nesses momentos, são inúteis.

Mas nem só da lagoa vive Florianópolis. Existem as praias e as ilhas se sucedem num perímetro de 172 km e que, além de bonitas, atraem pela singularidade dos seus nomes. Treze ilhas, ao longo da costa, começando pela Ilha do Francês — onde há um orquidário que só pode ser visitado se o seu dono, argentino, der licença: a Ilha dos Noivos, que recebeu êste nome depois que naufragaram os barcos de um séquito de casamento, salvando-se sòmente os noivos; a Ilha de Araçatuba, de Los Ratones Grandes e Pequenos, dos Moleques do Sul, do Badejo; Ilha das Aranhas do Mata-Fome, dos Guarás Grandes, do Papagaio Grande e Pequeno, a Ilha Campeche.

As praias, longas, simples, podem ser distinguidas e classificadas pelo seu mar bravio ou calmo, pelas marés mais fortes ou mais suaves. A Praia dos Inglêses do Rio Vermelho, no norte da Ilha de Florianópolis, é uma das mais belas do litoral brasileiro. Há a Praia de Canavieira, de Moçambique — conhecida também como Santinho por causa da forma existente nas pedras do costão —, a Praia do Bom Abrigo, da Armação — que é ótimo local de pesca —, Praia da Saudade, do Meio, de Itaguassu. A quase 40km, estão as águas termais da Imperatriz.

Pelas coisas que a cidade maior de Santa Catarina tem a oferecer paga-se pouco e a viagem vale por todo o ano. Quatro hotéis, com diárias variando entre NCr$ 12,00 a NCr$ 20,00 para casais, e NCr$ 12,00 a NCr$ 7,00 para solteiros, todos com boas acomodações e restaurantes cuidados, são a garantia do orçamento.

Entre o Natal e o carnaval, Florianópolis oferece sua festa maior, o folclórico Boi Mamão — edição mais regional do bumba-meu-boi. Duas semanas antes da Páscoa realiza-se a Procissão do Senhor Jesus dos Passos, maior devoção religiosa do Estado e 50 dias depois da Páscoa, a Festa do Espírito Santo, que tem arraial, leilão de prendas, muitos foguetes e fogos de artifício, presidida, simbòlicamente, por um imperador.

E na hora de procurar os *souvenirs* que se leva para casa, Florianópolis é uma promessa: o mercado de cerâmica e as rendeiras são duas tradições da Cidade.

Os tesouros do Louvre

Com um percurso total de dois quilômetros, o que significa duas horas e quinze minutos de caminhada, apenas pelo lado de fora, o Louvre não é apenas aquêle célebre museu onde estão a **Gioconda**, a **Vênus de Milo** ou a **Vitória de Samothrace**, mas na verdade um grande palácio, quase que uma outra cidade dentro de Paris, com praça, igreja, um cais e, naturalmente, o Museu.

É para o Museu que se concentram tôdas as atenções, constituindo um passeio de grande interêsse histórico, arquitetônico e artístico, cujas origens remontam o século XIII, desde aquela fortaleza que, além de garantir a segurança da cidade, servia ainda para guardar o tesouro, os arquivos e o arsenal do reino.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Foi em 1200 que o Rei Felipe Augusto mandou erguer a fortaleza na margem do Sena, exatamente onde a defesa de Paris era mais vulnerável. Nela foram imediatamente guardados o tesouro, os arquivos e o arsenal do reino, continuando com esta finalidade até o século XIV quando o Rei Carlos V o transformou em residência, instalando em uma de suas tôrres a famosa biblioteca.

Mas, depois dêle, o Louvre foi pràticamente esquecido até que Francisco I anunciou oficialmente que lá iria morar. Para isto, êle contrata o grande arquiteto da época, Pierre Lescot que manda demolir tôda a antiga estrutura e em seu lugar constrói um imenso palácio, de acôrdo com diretrizes vigentes.

Entretanto, até o reinado de Luís XIV, o Louvre guarda ainda dois aspectos, um gótico e outro renascentista. E é durante esta época que o palácio recebe pràticamente a fisionomia que apresenta até hoje, tendo sido, para isto, contratado o arquiteto Bernin que o Ministro de Luís XIV, Colbert, havia mandado trazer da Itália.

VISITA COMEÇA FORA

Além do Museu, os pontos de maior interêsse dentro do Louvre são a Colunata, construída por Perrault, o Pátio Quadrado, situado no centro do antigo Louvre, com uma bela fachada erigida por Pierre Lescot e que encanta por suas proporções harmoniosas, sua correção, sua regularidade sem monotonia e sua encantadora decoração, o Velho Louvre, onde viveram tantos reis, e o Arco do Triunfo do Carrossel, executado para celebrar as vitórias de Napoleão por ocasião das campanhas de 1805.

Com relação ao Museu pròpriamente dito, seu acervo foi iniciado por Francisco I que reuniu doze quadros de grandes mestres e vários moldes de estátuas consideradas obras-primas da Antiguidade. Durante o reinado de Luís XIII, o Gabinete do Rei já apresenta cêrca de 200 telas. Um dos maiores responsáveis pelo enriquecimento do Louvre foi Colbert e na época da morte de Luís XIV o Louvre já possuía quase 2 500 quadros.

A idéia da criação de um Museu no Palácio do Louvre partiu de Marigny, durante o reinado de Luís XVI, tendo ela sido finalmente realizada pela Convenção, em 1793.

Mas a quantidade de obras de arte que hoje existem no Louvre foi uma **contribuição** de Napoleão que obrigou tôdas as nações vencidas por êle a entregar enormes contingentes de obras de arte, parte delas recuperada pelo Congresso de Viena.

Luís XVIII, Carlos X e Luís Felipe também contribuíram para o aumento do acervo, sendo que parte do Museu dos Monumentos Franceses foi transferido para o Louvre, que cada vez mais ganhava novas preciosidades até possuir o que tem hoje, 200 000 objetos, de acôrdo com seu catálogo.

OS SEIS MUSEUS

O Louvre possui em seus três andares um total de seis museus: Antiguidades Gregas e Romanas, Antiguidades Egípcias, Antiguidades Orientais, Esculturas, Objetos de Arte e Móveis e Pinturas.

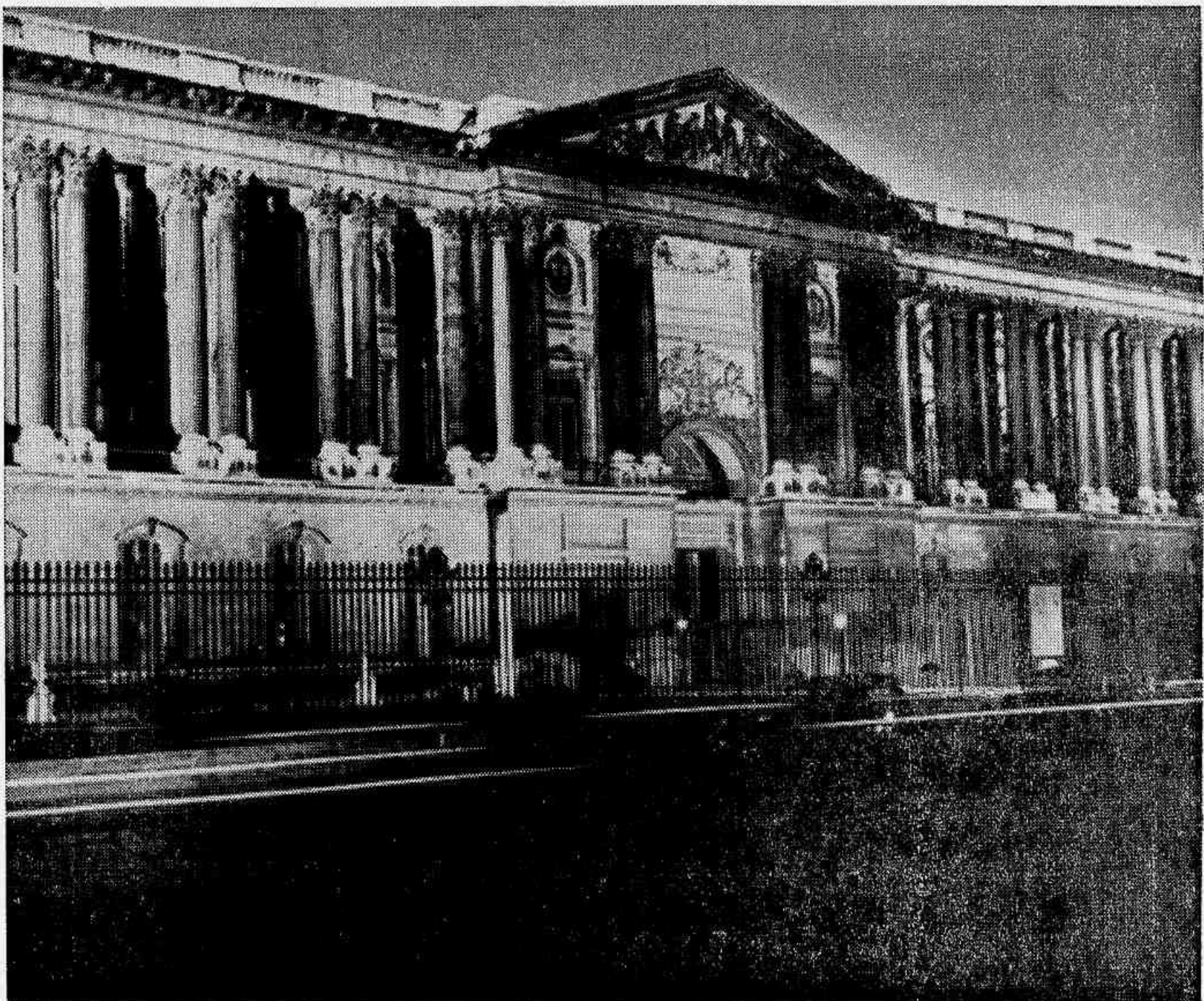
Na parte dedicada às antiguidades greco-romanas, situada no andar térreo e primeiro andar, as maiores atrações são: a Galeria Dru, com sarcófagos romanos, e a **Vitória de Samothrace**, Sala do Partenon, com as frisas do famoso templo grego, as Salas de Fídias, Policleto, Praxiteles, a Sala de Vênus de Milo, a Sala de Alexandre e a das Cariátidas, com a escultura de Diana, caçadora, e a Vênus de Viena.

Também no primeiro andar existem algumas salas dedicadas às antiguidades greco-romanas, entre elas a de bronzes e jóias antigas, sendo que tôdas as nove salas desta parte possuem principalmente cerâmicas gregas e terracotas greco-romanas.

O Egito ocupa um total de 13 salas no andar térreo e nove no primeiro. As salas mais importantes são, no andar térreo, a da Capela de Mastaba, a Sala Arcaica, com a estréla do Rei Serpente, a da Princesa Nefert-Iabet, a Grande Galeria do Nôvo Império, onde está o baixo-relêvo do Faraó Sethi I e parte do sarcófago de Ramsés III.

No primeiro andar destacam-se, entre as antiguidades egípcias, a faca de Djebel-el-Arak, do período arcaico, o busto de Amenófis IV, a estátua da Rainha Karomama e várias jóias dos diversos períodos da história egípcia.

Com relação às antiguidades orientais, o Louvre é o mais rico museu do mundo, possuindo coleções da Mesopotâmia, Pérsia e Fenícia. No andar térreo, as antiguidades orientais que mais se destacam são os monumentos funerários da Palestina do Velho Testamento, o Código de Hamurabi, as frisas dos arqueiros e dos leões, o sarcófago de Eshmunazar e os touros alados da Assíria.

No primeiro andar existem belas porcelanas e esmaltes de Rodes e da Pérsia, tapêtes, objetos de marfim e jóias do Islã. Para as esculturas estão reservadas 11 salas, 33 para os móveis e dois andares para as pinturas.

A fachada do Louvre se ilumina, enquanto o interior guarda tesouros

Guarde moedas para ir a Londres

Se você estiver passeando pelas ruas de Londres ou qualquer cidade inglêsa nos fins de outubro ou nos primeiros dias de novembro, é quase certo que alguém lhe perdirá: **Penny for the guy, sir?** (Um pêni para o **guy**, senhor?). Êsse alguém é geralmente um menino, que se acha de pé, cheio de esperança e orgulho, ao lado de uma trouxa de roupas esfarrapadas, recheada de palha ou de velhos trapos, e com uma máscara no lugar da cabeça, na tôsca imitação de um boneco que é o **guy**.

As moedas recebidas servem para comprar fogos de artifício que são acesos em todo o país na noite de 5 de novembro, quando também se acendem fogueiras e o guy é queimado. Pouco antes da meia-noite da véspera de 5 de novembro de 1605, foi prêso nos subterrâneos da Câmara dos Lordes um homem barbudo, natural do Condado de Yorkshire. Seu nome era Guy Fawkes, e com êle se achavam trinta e [illegible] barris de pólvora. A infame Conspiração da Pólvora estava, assim, descoberta; e salvos estavam o Rei e o Parlamento. Fawkes foi levado para a Tôrre de Londres e torturado durante cinco dias, antes de revelar os nomes de seus companheiros de conspiração. Finalmente, foi executado no dia 30 de janeiro de 1 606 — alguns dias depois de o Parlamento ter declarado 5 de novembro um dia nacional de ação de graças.

COMO FOI

Fawkes, nascido na antiqüíssima cidade de Iorque, em 1570, não era absolutamente um dos conspiradores líderes, mas acreditava na causa antiprotestante de seus colegas e sempre se mostrou leal e corajoso.

Fawkes converteu-se ao catolicismo romano e foi para o Continente, onde passou dez anos lutando com as tropas espanholas em Flandres. Sua habilidade como soldado e seu fervor religioso fizeram dêle o recruta ideal para os conspiradores na Inglaterra.

Entre êstes contavam-se Robert Catesby, Thomas Percy, da célebre família dos Condes de Northumberland, e Sir Everard Digby. O plano era fazer explodir o Rei protestante James I, juntamente com seu filho e seu Parlamento, iniciar uma revolta na região central da Inglaterra e raptar a jovem filha do Rei, Elizabeth, que seria colocada no troco e educada como católica.

Em 1604, Thomas Percy alugou uma casa pegada à Câmara dos Lordes, e os conspiradores começaram a construir um túnel que levaria aos subterrâneos. Mas o trabalho foi interrompido abruptamente após duas semanas, quando os escavadores se viram diante da sólida parede, de 11 pés de espessura, dos subterrâneos da Câmara dos Lordes. Percy, então, conseguiu alugar uma das adegas como depósito de combustível, e os barris de pólvora foram levados para lá clandestinamente e escondidos debaixo de toras de madeira.

Fawkes foi encarregado de acender o rastilho de pólvora — que lhe daria 15 minutos para escapar, enquanto a maioria dos conspiradores estabelecia seu quartel-general na Lion Inn, uma estalagem junto à praça da aldeia de Dunchurch, no Warwickshire.

A IRONIA

Por ironia do destino, foi a atitude de um nobre parlamentar católico romano, Lorde Monteagle, que levou à descoberta da conspiração. O ilustre par do reino recebera uma mensagem anônima — acredita-se que tenha sido escrita por seu primo Francis Tresham, um dos conspiradores — avisando-o que não assistisse à abertura do Parlamento no dia 5 de novembro. Êle mostrou a mensagem a Lorde Salisbury, Secretário de Estado, e comunicou suas suspeitas ao Rei, que, segundo consta, teria respondido: "Sinto cheiro de pólvora". As adegas foram, então, esquadrinhadas e assim descobertos Guy Fawkes e os barris de pólvora.

Catesby e alguns amigos, usando mudas de cavalo, galoparam de Londres até Ashby St. Ledgers, e a seguir até Dunchurch, a fim de dar a notícia. A conspiração pode ter sido sangüinária — quando descoberta, estarreceu a maioria dos próprios católicos romanos — mas não há dúvida de que os conspiradores eram corajosos.

A COMEMORAÇÃO

O drama sensacional de mais de trezentos e sessenta anos atrás é comemorado atualmente com espetáculos e alegria. Um dos mais importantes desfiles realiza-se em Bridgwater, a Cidade do Somerset, onde nasceu, em 1599, o célebre Almirante Blake, de Cromwell. O desfile, que se estende por uma milha, apresenta vários quadros coloridos e segue seu caminho pelas ruas apinhadas da Cidade; realiza-se na quinta-feira mais próxima a 5 de novembro, e é seguido por exibições de squibs (grandes fogos de artifício fabricados no local), que têm lugar na High Street.

Há também fogos especiais, conhecidos por **rock cannon** na Cidade de Ottery St. Mary, no Sul do Condado de Devon; ali também se faz carnaval, mas o acontecimento mais espetacular é o desfile em que os participantes carregam pelas ruas barris de breu em chamas.

Mais perto de Londres, as antigas Cidades de Lewes, Rye e Battle lembram Guy Fawkes de maneira grandiosa, com enormes fogueiras e desfiles com tochas pelas ruas pitorescas. Muitas outras cidades e aldeias fazem carnaval no comêço de novembro, levantando milhares de libras destinadas à caridade.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 61, 62, 63 e 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 1963 portela, tranca capas em ótimo estado. Tratar Rua Toneleros 185 com porteiro.

AERO 2600 e ITAMARATY 67 — Zero, tôdas as côres. Vendemos p/ Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas. Não compre sem nos consultar. DELSUL — Revendedor Willys — R. Francisco Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81 — Fones: 27-6040 — 46-0831.

AERO 66 — Compro — 46-0831, Ivan.

AERO 64 — Vende-se, côr cinza grafite, rádio Motorola, capa de luxo, NCr$ 5 200,00. Tratar — Rua Luiz Câmara, 360 — Ramos. Horário comercial. Tel.: 30-4533.

AERO WILLYS 63 — Duas côres, particular vende à vista NCr$ 4 000. Estofamento couro, rádio, pneus, pintura e motor em ótimo estado. Ladeira Tabajara, 130, ap. 302 — Sr. Geraldo.

AERO WILLYS 63, 64, 65 e 66 — Várias côres, excelentes, equipados. Vendo, aceito, troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A — Tel. 34-9909.

APROVEITE agora. Novos planos — Volks 61 a 67, DKW sedan 62 a 67, Vemaguet 61 a 67, Gordini 62 a 67, Kombi e Rural — vários anos, Chevrolet 56, Fissore 64, etc. Entradas variadíssimas desde NCr$ 680,00 — saldo a longo prazo. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72-A, junto à Pça. da Bandeira — TEXAS.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro! DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK. Volkswagen 61, 62, 63, 67 OK. Aero illi 63. Dauphine 62 e 63. Gordini 63, 64 e 65. Kombi 63, Fissore 64, 65. Chevrolet 56. Chrysler 50. Rural Willys 64 e muitos outros com entradas a partir de 750,00. Trocamos. Saldo e comb. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tels.: 29-1738 de dia e .. 34-0468, à noite.

ATENÇÃO — Volks 63, superequipado, c/ rádio, capas, volante sport, 100% máquina e mecânica — e outros — desde NCr$ 1 300 — saldo a combinar — troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40 — próximo ao Largo da 2.a-feira.

ATENÇÃO — Gordini 67 III — quase sem uso. Rádio — capas e super calotas etc. e outros — Desde NCr$ 1 500 — saldo a combinar. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n.º 40-A — próximo ao Largo da Segunda-Feira.

ATENÇÃO — DKW sedan 65 (motor OK) — perfeito estado geral e outros — Desde NCr$ 1 200 — saldo a combinar — troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTOMÓVEL — Compro, não venda sem consultar. Pago hoje em dinheiro. Vejo em sua residência — 46-1259.

AERO WILLYS — Compro, não venda sem consultar. Pago hoje em dinheiro. Vejo em sua residência. 46-1259.

AERO WILLYS 67, para faturar, à vista, preço ótimo e a prazo de acôrdo com as possibilidades do freguês. Outras informações na Rua Júlio do Carmo, 9., com Soares. Tel. 43-8430.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo. Aero Willys para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel.: 48-3493 — Tijuca.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro p/ necessidade de dinheiro. Resolva hoje seu problema sob garantia do carro. Liquidação a longo prazo. O carro continua no seu poder e nome. Também compro, troco e facilito. 29-5612, Sr. Angelo.

AUTOMÓVEL — Compro, pago melhor preço da praça. 38-5971.

AUTOS Volkswagen e DKW Vemag 1967 OK — Ao comprar ou trocar seu carro por um Volks ou DKW OK 1967, lembre-se que NOVA TEXAS tem o modêlo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore) nas côres e nos planos de financiamento de sua conveniência. — Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AGORA até às 10 horas da noite V. S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo, com juros insignificantes. Anote o endereço: Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana — Pôsto 5.

AUTOMÓVEL Dodge conv. 900. Troco aceito TV, geladeira como parte do pagamento — Tel.: .. 23-0878 — Carneiro.

AERO WILLYS 62, forrado a couro e equipado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 64, forrado a couro, o mais nôvo do ano e equipado. Troca-se ou financia-se. R. Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 66 — Vendo c| 3 500 e saldo longo prazo, estado de nôvo. Tratar na Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787, Sr. Expedito.

AERO WILLYS 1963 — Excepcional estado, placa de quatro números, rádio, capas etc. Vale a pena ver. Rua da Constituição, 14 — Sr. Carlos.

AUTOMÓVEIS nacionais é com Auto-Prazo os melhores planos de financiamento, e seus carros revisados eletrônicamente. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tels. 38-2291 e 38-1135.

AERO WILLYS 65 forrado a couro e equipado. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 64 — Vendo em ótimo estado, troco, financio uma parte, Rua Dr. Satamini, 172-A. Fone 54-3872.

AERO WILLYS 62 — Rádio transistor, tranca, chave geral etc. NCr$ 3 630. Troco e facilito. Rua Artur Meneses 44 ap. 201 — Maracanã.

AERO WILLYS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64-5 200, 63-4 300. Tratar RUBEN ou ARMANDO — Telefone 57-4325.

AERO WILLYS 64 — Equip. est. nôvo. Ent. NCr$ 2 700, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

AUSTIN A-40 — Vendo em estado excepcional. — Rua Mariz e Barros, 92. Sr. João.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, como nôvo Vende-se, troca-se e facilita-se a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 66 — Equip., como nôvo. Vende-se, troca-se e facilita-se. — R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1966 — Cinza Madrugada, estof. vermelho, estado de 0 km. Vendo, troco e facilito at. 30 meses. — R. São Fco. Xavier. 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 62 — Forrado a couro, perfeito. Vendo hoje. Tel. 43-2413 — Sr. Jacy.

AERO 63, ótimo de mecânica, capas, rádio, muito bom mesmo, troco ou financio c/ 2 500. R. 24 Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

AERO WILLYS 66 — Cinza-madrugada — Interior vermelho, ótimo estado, troco e facilito, Rua Professor Gabizo, 86-B.

AUSTIN A-40 — Vendo, ano 50. Em estado de nôvo. R. Itabira, 199 — Tel. 30-3424 — Brás de Pina.

AERO 66 — Equipado. Troco, facilito. Av. Brás de Pina 274, após 10 horas.

AO PRIMEIRO QUE CHEGAR, vendo Oldsmobile 55/88 pela melhor oferta, ou troco por carro de menor valor. Rua Uranos, 1246.

AERO WILLYS 65. Conservadíssimo. Apenas 3 000, saldo a combinar. Ver Praia do Flamengo n.º 180-B.

AERO WILLYS 66 — Em perfeito estado — Vendo, troco e facilito a longo prazo. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana n.º 9 991-C e D. — Cascadura.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 9; das 13 às 14 e das 17 às 18 horas, na Rua Maria Amália 67. Tijuca.

ALUGA-SE uma Kombi, com motorista. Excursões e colégio — Tel. 27-0685.

AUTOS — Compro qualquer marca, modelos acima de 48 — Tel. 27-0899 — Rocha Filho.

AERO WILLYS 66, impecável estado. Vendo c| 3 800. Saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 1966 — Gêlo, equip., rádio, estado de nôvo. Troco e financio. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

AERO WILLYS 62 — Superequipado, todo original, ótimo estado, facilito com NCr$ 2 000 ou troco por maior valor. Rua Professor Gabizo, 86-B.

AERO WILLYS 67, côr azul, forração preta, todo equipado com rádio de Itamaraty, pneus b. branca etc. Carro espetacular. — Vendo ou ac. troca por carro de menor valor. Av. Pasteur, 184, ap. 505. Tel. 46-9547. — Sr. Orlando.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo, 1 400 km rodados, 4 000, saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, Sr. Expedito, e Praia do Flamengo, 180-B — tel. 45-2044.

AERO WILLYS 65. Vendo, 23 000 km, rádio, tranca, estado de nôvo, côr castor. Troco. R. Bolívar, 125-A — Tel. 37-9538.

AERO 65 — Único dono, equip., raridade a toda prova, à vista, troco e fac. c| 2 900 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 61 — Ult. série, equipado, pneus novos, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

AERO WILLYS 67, 0 km. Côres a escolher, 20% entrada e saldo financiado. Ver Av. Princesa Isabel, 481, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO WILLYS 1960 — Máquina, estofamento, pintura tudo original 100%. Tratar na Rua Miguel Angelo, 428-A, eletricista, facilita-se parte — Maria da Graça.

AERO 63 — Azul noturno, pneus novos, pintura original, toda 100% — 2 000 saldo até 20 meses. R. 24 Maio n.º 591-A.

AERO WILLYS 1965 — Superequipado, rádio Motorola americano, sem um único arranhão. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

ATENÇÃO! — Firma necessita comprar Aero Willys q. tipo também DKW e Rural, pagando bem — 38-3816 — Michel.

AERO 63 a 66 — Compro p| meu uso; pago à vista, Tel. 34-7743 — Hélio.

BELCAR 1966 — Bege Camboriu — 20 000 km — Vendo ou troco — Matoso, 168.

BUICK 54, coupé — Vende-se ou troca-se por Simca — Rua Gen. Polidoro, 322 A e B — Tels.: .. 46-7607 ou 46-3645 — Júlio.

CASAMENTOS — Impalas, Itamaraty, particulares com motorista, aluga-se, Sr. Vianna. — Telefones 28-5496 e 28-5766.

CHEVROLET CAMARO 1967, coupé, c| apenas 2 000 km rodados, 8 cil., mecânico, direção hidr., Power Brake, radio, ar frio. Vendo ou troco carro menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

CHEVROLET 57 — Bel-Air, em ótimo estado, 4 portas, c| coluna, rádio direção hidráulica. Apenas 1 500,00 de entr., prest. de ... 300,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET 47, mecânica excelente, precisando pintura 1 200 à vista. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

COMPRE AGORA — Novos planos — Volks 61 a 67, Vemaguet 61 a 67, DKW 62 a 67, Gordini 62 a 67, Kombi e Rural — vários anos etc. Desde NCr$ 680,00 — saldo a longo prazo. Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A — junto ao Largo da Segunda-Feira.

COMPRANDO, vendendo ou trocando seu carro na TEXAS você sempre faz o melhor negócio da Cidade! Tôdas as marcas e anos nacionais! Entradas e financiamentos de acôrdo com sua conveniência — Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

COMPRO carro americano ou europeu, qualquer marca ou ano, mesmo enguiçado. Rua Correia Dutra, 166, loja 2 — Catete.

CADILLAC 1954 — Vendo, das pequenas, estado excepcional — Ótima procedência. Lataria e mecânica 100% — Av. 28 de Setembro, "Pôsto Esso". Geraldo.

CHEVROLET 1953 — Belair, part. mec., 4 portas, superequip., a mais linda da GB — Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Ferdinando Laboriau, 45 — Muda. Tel.: 58-5987.

CHEVROLET BRASIL — Vendo 67 — 65 — 62 — Estado 100%. Ver à Rua Conde de Bonfim, 796 com Jaime.

COMPRAMOS Volks batidos pagando à vista — Automecânica Sprint — Avenida Brasil, 7 902 (sinal de Ramos).

CHEVROLET 56 — 4 portas, s/ coluna, equipado, precisando fazer motor. NCr$ 1 800. R. General Pedra, 211 (Centro) — Sr. Lino.

CITROEN 52 — Ótimo, 4 cil., preço 1 150 ao 1.º que chegar, Ac. troca. Av. Ataulfo de Paiva, 1160, com porteiro.

CONSUL 1953 — Ótimo estado, com rádio. 1 450,00 novos. Rua André Azevedo n. 87 — Tel. 30-0686.

CAMIONETA F-100 1960 e 1962. Em ótimo estado — à vista ou fin. Av. Cesário de Melo 1027. Tel. 94-0151. Campo Grande.

CHRYSLER New York 1957 de 4 p., rádio, dir. hidráulica, 8 cil. hidram. novíssimo, 3 600,00 à vista — Rua 24 de Maio, 25.

DKW Belcar 63 — Estado de nôvo, facilito até 20 meses. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

DKW BELCAR 1963, equipado, excelente estado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW Vemaguet 1946 — 1001, estado de nôvo. Único dono. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW 63 — Único dono mesmo. Fatura fábrica. Inteira s| podres. Motor 67. Vendo ou financio c| 2 000, saldo a longo prazo. — Afonso Pena, 66-B.

DAUPHINE 60, 61, 62, 63 — NCr$ 750,00. Todos em excepcional estado de conservação e mecânica. Várias côres p| sua escolha. Troco, financio. Saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

DKW Vemag 1965 — Belcario — Em estado de nova, superequipada. Único dono. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

DKW-VEMAGUET 66, com 15 000 kms, rádio, estado de 0 km. — Tr... — R. Bolivar, 125. — Tel. 37-9588.

DKW VEMAGUET 64, estado excepcional, equipado c| rádio, pneus novos etc. Carro tratadíssimo e pouco rodado. Vendo à vista ou facilito com 2 500 mil. Restante a combinar. Av. Pasteur, 184, ap. 505. Tel. 46-9547.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, conservação impecável — Facilito com pequena entrada. Rua Real Grandeza, 74.

DAUPHINE 62 — Est. nôvo, único dono, fac. c| 1 000,00, saldo a combinar, prest. 150,00 — Rua Bicuíba, 184 — Lins — Tel. 43-5691.

DE SOTO 53 — Ótimo estado, todo equipado, vendo à vista ou c| peq. entrada — Rua Santo Cristo, 53, Sr. Rodrigues — Tel. 43-5691.

DKW VEMAG, 0 km. (Belcar ou Vemaguet) — 2 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses Ponta entrega — Nova Texas, Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

DAUPHINE 1962, perfeito estado, um só dono, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

DAUPHINE ou Gordini, compro p/ uso qualquer estado. — Tel. 48-5181 — Santos.

DAUPHINE 1961, superequipado, em ótimo estado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW VEMAG 62 em ótimo estado e equipado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW — Compro sem aborrecê-lo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW VEMAG 67 novos — Aproveite agora venda direta ao consumidor com financiamento a longo prazo e juros ínfimos nos seguintes endereços Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, 23. Tel. 47-7203 e 36-7781 e R. Mal. Rondon, 539. Tels. 48-0446 e 24-1776.

DKW VEMAG 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK 1 190,00; Belcar e Vemaguet, várias côres, equips. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

DAUPHINE E GORDINI 62, 63, 64 — 750,00 novíssimos, equipados, Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

DKW PRACINHA 65 — Ótimo est. 18 000 km. Vende. NCr$ 4 800 fac. parte. Rua Santa Alexandrina 692 ap. 303.

DAUPHINE 62, emplacado na praça, estado impecável, 100% de mecânica. Vendo c| 2 500, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

DKW E DAUPHINE — Compro. Não venda sem consultar. Pago hoje em dinheiro. Vejo em sua residência — 46-1259.

DKW 62 a 67, Vemaguet 61 a 67, Volks 61 a 67, Gordini 62 a 67, etc. — Desde NCr$ 680,00 — saldo a longo prazo. Troca-se — R. Conde de Bonfim, 40 — junto ao Largo da Segunda-Feira.

DAUPHINE 1962 — 3.a série — Em ótimo estado. Dentista — Vende o de seu uso, Rua Almirante Saddock de Sá, 13, com porteiro; em Ipanema.

DKW 65 Belcar, vendo c| 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DKW VEMAG 1967 OK — Ao comprar ou trocar p| Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK, lembre-se que Nova Texas sempre tem o melhor negócio da cidade! Os menores preços; os menores juros no financiamento; as maiores avaliações na troca. Av. Mar. Rondon 539 (Est. São Franc. Xavier). Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana). Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE 63 — mecânica e lataria 100% vendo 1 890. Fac. porte Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Telefone 28-4711.

DKW Vemaguet 57 — Equipada. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

DKW Vemaguet 67, 0 km, côr bege, fôrro verde. Vendo NCr$ ... 9 600,00. Troco. Rua Teneleros 131, ap. 902. Tel. 56-4974.

DKW VEMAGUET 63 — Entrada 1 072, resto em 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipada — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto à Rua do Passeio.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Tels.: 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

DKW — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Tel.: 29-1738, de dia, ... 34-0468, à noite.

DKW Belcar 1967 "S" 60 HP, várias côres. Vendo, troco, facilito, pago à vista abaixo da tabela. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Horário comercial.

DKW SEDAN 1001 — Impecável Rádio, pneus e bateria novos — NCr$ 4 500,00 à vista. Rua Dom Gerardo, 64 — 6.º andar. Tel.: 43-4980 — Levy.

DKW BELCAR 65. Azul Diamante, sem um arranhão, motor na garantia, NCr$ 5 700. Rua Pacheco Leão, 2040, das 9 às 12 hs. Dr. Onofre (IBRA).

DAUPHINE 62 — Jóia — Vendo à vista ou facilito. Rua São Francisco Xavier, 884. Est. S. F. Xavier.

DE SOTO 1958, Coupé, 8 cil., hidram., direção hidr., radio, vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414. (B

DKW BELCAR RIO 1965 — Equipado. Vendemos c| 2 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

DKW Belcar 64, 2.ª série vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na Rua Emília Guimarães n.º 12 atraz da igreja de Salete. Catumbi.

DKV (Vemaguet, Sedan) 60, 61, 63, 64. Impecável estado geral, vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. R. Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852.

FORD FALCON 60 — Vendo, mecânico, 6 cil., coupé, em estado de nôvo, forração em napa, pneus novos. Apenas 2 500,00 de ent. prest. de 450,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD FALCON 62 — Vendo em estado de zero Km carro para pessoa exigente, não tem nada para ser feito. Apenas 5 000,00 de ent., prest. de 550,00. R. Teodoro da Silva 419-A. Troco.

FIAT 1 100 58 — Ótimo estado. Vendo urgente. Av. Maracanã, esquina com Praça Varhangem (pôsto Shell). Sr. Antonio.

FISSORE 64-65 — 2 390,00 rigorosamente novos, equipados. — Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

FIAT 1 400, 49 — Vendo 500,00 restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Tel. 34-6891.

FORD F-350, carroc. americ. 1958 modêlo igual ao nacional 1964/65 — Fac. comb. 45-8603.

FIAT 58 e 52. Tipo 1900-B, 600,00 c| rádio, tôda reformada. Umas jóias de carros. Trocamos e facilitamos o rest. R. S. Frco. Xavier, 628.

GORDINI 1965. Supernôvo. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

GORDINI 66 — II — Carro de senhora. Pouco uso — Linda côr. Equipado c/rádio transist. de teclas. Carro de fino trato, para comprador exigente. Troco ou facilito c/ 1 500. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 64 — Cinza grafite. Equipado. Sujeito a qualquer prova. NCr$ 2 900,00. Facilito ou troco. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 1965 — Ouro velho, equipado, ótimo estado geral — Vendo hoje todo o dir. Barão de Mesquita, 174 — CAJUTI.

GORDINI II, 1966 — Equipado, com rádio e rodas cromadas — Vendo à vista ou financio com 12 prestações iguais sem entrada — R. Aires Saldanha, 63, ap. 402 — Tel.: 56-1960.

GORDINI 1964 — Motor novo, menos de 48 horas de uso. 1 500 de sinal, saldo a combinar. Barata Ribeiro, 232-A.

GORDINI 65, estado de nôvo, 1 800, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Expedito.

GORDINI 955 em ótimo estado. Vendo com entrada de NCr$ 1 500 — R. Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

GORDINI 1964 — Equip., c| garantia de 4 meses. NCr$ 1 500,00 de entr. o resto a longo prazo. — R. São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 1964, perfeito estado, um só dono — Facilito. — Rua São Francisco Xavier. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI III — Consórcio — Passo contrato. Tratar com Santos — 34-1222.

GORDINI 65 — Ult. série — Como novo, um só dono. Rua Araújo Leitão, 545-302.

GORDINI 62, 63 e 64 850,00 — novíssimos, equips. Saldo a combinar. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

GORDINI 66 — Vendo urgente à vista — côr grená, com rádio, todo equipado. Tratar telefone 42-3104, Dr. Elísio — Ver no estacionamento dos fundos da Candelária com morador Benedito.

GORDINI — Compro. Não venda sem consultar. Pago hoje em dinheiro. Vejo em sua residência. 46-1259.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

GALAXIE — Transf. inscr. n. 95 da SAAAB. Tratar Gonçalves Dias, 89, s| 205, sôbre (10 às 12 h. de 3.a a 5.a-feira) c| Fragoso.

GORDINI 63-65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700. Telefone: 49-7852.

GORDINI 67 III, uma jóia, quase sem uso — superequipado. .. 1 490 — saldo a combinar — Troca-se — R. Conde de Bonfim 40-A.

HILLMAN 1952 — Realmente em ótimo estado, posso facilitar. R. S. Francisco Xavier, 446 — 48-3195 — Medeiros.

IMPALA 1965 — 6 cil., mecânico, 4 portas c/coluna. Amarelo. Tudo nôvo. Doc. Embaixada. Troco ou financio c/ 10 000. Saldo a combinar. Tel. 58-7583.

ITAMARATY 66, superequip., e Mercedes 65, 220 "S". Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

IMPALA 1963 de 4 portas, 6 c., mecânico, sem coluna, ar condicionado de painel. Estudo troca. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

IMPALA 62 — Azul metálico, super novo e equipado, documentação de Embaixada, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

ITAMARATY 66 — Vermelho, carro novo, para pessoa de fino gôsto. Ver e tratar na garagem. Rua do Bispo, 47.

ITAMARATY 1966 - Rara oportunidade. Vendo c| 3 900, saldo longo prazo. — Ver Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATY 67 — 5 000 km, ar condicionado. Transfiro consórcio, prestação NCr$ 197,00. À vista NCr$ 9 000,00. Tel.: 52-4147, ramal 17 — Sr. Lage.

INTERLAGOS 66, conversível, superequipado, único dono, com 18 mil km rodados, carro tratadíssimo, impecável de tudo. Vendo à vista ou facilito com 3 500 mil de entrada. Restante a combinar. Av. Pasteur, 184, ap. 505. Tel. 46-9547.

ITAMARATY 67, 0 km. Tôdas as côres, 20% de entrada, longo financiamento. Ver Av. Princesa Isabel 481 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

JK 65 — Pouco rodado. O mais novo do ano NCr$ 11 000 à vista — Aceito oferta — Ver na Rua Ronald de Carvalho, 292, Com o garagista — Sr. Luiz.

JEEP WILLYS 67, 0 km, entrega imediata. Financiamento longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113.

J K 62, equipado. Pneus novos, aparência de nôvo. Vendo c| 2 500 e 350,00 mensais. — Av. Princesa Isabel, 481.

JEEP 1960 — Nacional, carro para não ter nada em que gastar. Auto-Prazo vende com 1 400 e prestações de 140 por mês sem mais nada. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-2291.

JAGUAR 54 — Ótimo estado — Vendo, troco, facilito c/ 500. R. Nísia Floresta, 63 — 58-7066.

JEEP WILLYS 66 — Ótimo estado particular, troco, facilito. 1 500 mil prestações 250 mil. Xavier Silveira, 110, ap. 802.

JEEP WILLYS 57 — 4 cilindros, 900,00, restante a combinar, Rua Miguel de Frias, 75 — Telefone 34-6891.

JEEP WILLYS 1958 — Estado de novo. NCr$ 1 700. Tel. 27-8550.

JK 61 — Particular vende por motivo de viagem p| exterior — Excelente estado NCr$ 5 mil à vista sem contraproposta — Tel.: 22-8437.

JEEP WILLYS 63 — Vendo hoje pela melhor oferta, a tôda prova, Cadillac 50 por 850,00. Rua Uranos 851 c/1 — Ramos.

KOMBI 1964 — Vendo muito bom estado geral. Facilito pagamento. Rua Conde Bonfim, 25.

KOMBI 61 — 2 côres, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. — Av. Paulo de Frontin, 500-E. — Tel. 34-9500.

KOMBI 1966 — Standard, estado de nova Vendo, troco e facilito até 29 meses. — R. São Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

KARMANN-GHIA 63 — Equip. Ent| NCr$ 3 000, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

KOMBI Standard 66 — Rádio, ótimo estado, vendo, troco Volks 62 a 66. Tel. 54-3003 — Raul.

KOMBI — Furgão 1960 — Em ótimo estado — à vista ou a prazo. Av. Cesário de Melo 1027. Tel. 94-0151. Campo Grande.

KARMANN-GHIA 64 — Entrada 1 380, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBIS 1959 a 1965 — Tôdas impecáveis de lataria e mecânica a tôda prova. Auto-Prazo vende com prestações a partir de 150 mensais. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-2291.

KARMANN-GHIA 64 — Vermelho, bom estado. NCr$ 5 300,00. Ver com garagista. Av. Prado Junior, 281.

KOMBI 1959, sincronizada, com máquina 1962 — Vende-se. Rua Jenquim Palhares, 395.

KARMANN-GHIA 64 — Vende-se em ótimo estado, equipado, azul noturno, financiado até 18 meses. R. Haddock Lôbo, 40 — Telefones 28-7170 e 28-7262 — Cláudio.

KOMBI 61, carga, vendo NCr$ 2 300 ou melhor oferta. — Tel. 46-7710 — Washington.

KOMBI 1964 de luxo de 1 só dono, completamente nôvo, troca-se ou financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 400, 64-4 800, 63-4 400, 62-3 900. Cia. necessita várias, urgente. 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA.

KARMANN-GHIA 63, superequipado, em estado de nôvo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI x CASA em Mesquita — Valor NCr$ 3 500 — 23-0878 — Carneiro.

KARMANN GHIA 62 — Amassado do lado esquerdo, mecânica 100%, côr verde-veneno rádio, faróis de milha, capas de napa, tala larga cromada etc. — Negócio urgente — Rua 24 de Maio, 1201 — Sr. Manuel.

KOMBIS — Entregas urbanas e cidades vizinhas, Excursões, Viagens, turismo etc. Aceitamos também entregas p/ volume. Preço p/ hora ou a combinar. Faturamos para firmas. Todos os carros segurados c/ motorista à sua disposição. Seu problema é transporte: TRANSFRECAR É A SOLUÇÃO — Rua Antunes Maciel, 25-A. Tel. 48-5237. Temos também Caminhões e Furgões.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBIS 63, 65, 66 — Entrada a partir de ... 1 200, financiadas até 24 prestações iguais, revisadas, equipadas, com seguro AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBIS — Aluguel — Alugamos com motorista, para passeios, entregas, viagens, excursões, etc. Tratar Rua Maxwell, 407 — Tijuca. Tel. 28-5402 — Com Darci.

KARMANN-GHIA 1967 — 0 km, concessionária Rio, c| garantia, muito abaixo da tabela antiga. Vendo ou troco menor valor. — Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 1967 zero Standard ou luxe. Vendo, troco, facilito, aceito troca. Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Horário comercial.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo, última série, superequipado, ótimo estado. Apenas 2 500,00 de ent., prest. de 400,00. Troco — mesmo p| americano. R. Teodoro da Silva, 419-A.

KOMBI 61 — Vendo perf. estado 3 400 — Rua Andrade Neves, 280-402 — Bloco B.

KOMBI Luxo 66 — Estado de novo, c| capas, radio. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

KARMANN-GHIA 64 — Pérola, equipado, vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI e K. Ghia — Compro urgente, de particular, p/ meu uso. Pago à vista, o justo valor, em s/ domicílio. T. 48-7132.

MERCEDES BENZ — Caminhão 1959 a óleo, 14 toneladas, bom estado. Vendo NCr$ 7 000,00. Tel. 52-4760 até 12 h.

MERCURY 51 — Coupé, nova de tudo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

MERCEDES-BENZ 62, estado de 0 km. Melhor oferta. Podendo facilitar parte. Ver Rua Mariz e Barros, 821.

MORRIS 52 OXFORD, toda prova geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto Cascadura.

MERCURY 54 — 4 portas, pneus novos, único dono, desde 0 km, excepcional estado. Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

MERCURY 1958 de 4 p., 8 cil. hidr., dir. hidráulica, rádio, pintura, 2 côres, ótimo estado geral, 2 800,00 à vista — Rua 24 de Maio, 25.

MORRIS OXFORD 51 — Ótimo estado, qualquer prova, base 1 400. Só à vista. Av. Marechal Rondon, 423, S. F. Xavier.

NASH 48 — Vendo m. oferta ou facilito. Rua Santo Cristo, 201. — Tel.: 43-6206.

OLDSMOBILE 55 — Mecânico — máq. nova, lindo carro, nôvo de tudo. R. Itabira, 199. Telefone 30-3424 — Brás de Pina.

OLDSMOBILE 51, 4 portas, ótimo estado, entrada 300 mil, saldo 80 mil mensal — Rua Piauí n. 363.

OLDSMOBILE F85 compacto, 2 portas, azul metálico, mudança embaixo, estado de novo. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

PICK-UP WILLYS 65, 4x4, pouco usada, funcionamento excelente, pronta para trabalhar, facilito e troco. Barão de Mesquita, 125.

PLYMOUTH 1959 — Fury — Sem coluna, 4 portas, hid., todo original, duas lindas côres. Troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

PICK-UP 66 — Vendo uma Willys, em estado de nova. Tel.: 49-5833.

PEUGEOT 53 — Camionete, ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Estr. Intendente Magalhães, n. 89 — Campinho.

PICK-UP 67 — Av. Suburbana n.º 9 991-A/B, Cascadura. Vendo, troco, facilito. Carro para pessoa de fino gôsto.

PICK-UP WILLYS 65 — A mais nova que existe a qualquer prova, troca, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82. P. Gasolina — Cascadura.

PICK-UP 1952 FORD F 1, ótimo estado. Entrada 800, troco automóvel. Rua S. F. Xavier, 446 — 48-3195 — Medeiros.

PICK-UP Willys 1967 luxo, pouco rodado e 66 muito nova, 5 marchas, capota de naylon, vendo fac. Rua Riachuelo, 388. Telefone 52-6772.

PORSCHE conversível — Vendo ou troco, uma jóia — Rua Montenegro, 130 — Ipanema.

RURAL 62 a 65 — Compro p| meu uso, pago à vista. Tel. ... 34-7743. Hélio

RURAL 1962 — 100% de tudo, pintura nova, pneus, máquina. Ver e tratar na Rua Miguel Angelo, 428-A, eletricista, facilita-se. — M. Graça.

RURAL 4 x 4, mod. 62. Troco carro americano, hidramático. — Av. Copacabana, 112. — Tel.: 57-8414, com porteiro.

RURAL WILLYS de 61 a 64. Compro em qualquer estado. Pago à vista. Tel. 25-2555. — Sr. Alfredo. Urgente.

RURAL — Cia. compra 58 a 59 a 2 000; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 200; 63 a 3 500; e 64 a 4 000. Venham com o carro e volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 9 h; das 13 às 14 e das 17 às 18 h na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

RURAL 63 — 4x2 — Supernova. Vendo, troco ou facilito. Estr. Intendente Magalhães n. 89 — Campinho.

RURAL 63 — Tração simples, ótimo estado, radio, pint. pneus novos — 4 200 — Estrada do Sapê n. 112 — Osvaldo Cruz — JORGE.

RURAL 65 — Luxo, toda original, estado geral nova, vendo ou troco e facilito. Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão. — Tel.: 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

RURAL 64 — Tração 4x2, super nova completamente, original de fábrica, único dono desde 0 km, com fatura de fábrica, vendo ou troco p| Kombi, na Rua Silveira Martins, 135, s/ 1 — Tel. 25-2555 — Sr. Cassau.

RURAL WILLYS 63 — Entrada 990, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 64 — Estado de nova — Motor nôvo, pouco rodado, ultima aparência. Vendo hoje pela melhor oferta à vista. Ver na Rua Aiuru 73, ap. 201, Humaitá — Entrar pela Rua Miguel Pereira — Telefones 26-5179 e 52-9948.

RURAL 1964 — Vinho e pérola, carro bem tratado, nada para fazer. Tratar tel.: 42-9237. Preço: NCr$ 4 600,00.

RURAL WILLYS 64. Carro quase novo, todo revisado, sujeito a qualquer prova, entrada a partir de NCr$ 2 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. — Entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.: 42-6138.

RURAL WILLYS 65 — Entrada 1 190, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

RURAL WILLYS 64, 4/4, seminova, troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

RURAL WILLYS 64, 4/2 estado de novo, facilito com pequena entrada até 24 meses, Rua do Russel, 32-A, Largo da Glória.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

RURAL 63, estado impecável, toda revisada, rádio, pneus novos etc. 1 500 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

RURAL WILLYS 63. Totalmente revisado, pneus novos, 2 000, saldo a combinar. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

SIMCA 61/62/64 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. — Tel.: 49-7852.

SIMCA Jangada 64 — Equipada. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

SIMCA — Compro. Não venda s| consultar. Pago hoje em dinheiro em sua residência — 46-1259.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

SIMCA TUFÃO 65 — Totalmente revisado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651.

SIMCA RALLYE 65 e 66 — Equipadas. Novas. Revisadas. Aceita-se troca e facilita-se — Telefone 25-8651.

SIMCA TUFÃO 66 — Novo. Mecânica e lataria excelentes. Revisado em n| oficinas. — Redi S. A. — Rev. Chrysler do Brasil — Aceita-se troca e facilita-se — Tel.: 25-8651.

STANDARD Vanguard 49 — NCr$ 850,00. Ótimo. Troco e financio. Rua Domingos de Magalhães, 235-A — Loja — Maria da Graça.

STANDARD 8 — Vendo melhor oferta. Base 500. R. Nísia Floresta, 63 — 58-7066.

SE VOCÊ deseja adquirir um automóvel ou outro tipo de veículo financiado, procure a PLANAN — Av. Rio Branco, 156, s/ 2 906 — Ed. Central. Telefone 32-8994.

SIMCA 59 — Equip. pint. nova. Ent. NCr$ 1 300, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

SIMCA ESPLANADA — Chrysler 67, 0 km, pronta entrega. NCr$ 8 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. R. B. Mesquita, 48-D.

SIMCA RALLYE 65, a mais nova da GB. Tratar Couto, 30-5470. R. José Maurício, 101, sala 242.

SIMCA 1964, em ótimo estado, 2 000, saldo a combinar. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

SIMCA 63 — Único dono, ótimo estado. Vendo c| 1 600 ent. e 180 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13, Largo da 2.a-Feira.

SIMCA RALLYE Especial 65, estado de nova, 30 mil Km, único dono, toda equipada. Tel. ... 52-5566 ou 52-5222 ver c| guardador Manuel na subida convento Sto. Antonio.

SIMCA 64 — TUFÃO — Ótimo estado, mecânica 100%. Troco e facilito — Rua 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

SIMCA 1963, estado de nova, 1 800, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

SIMCA CHAMBORD — 60. Vende-se em ótimo estado, pintura nova — Ver e trata na Av. Suburbana n. 9 415 — Pôsto de gasolina.

SIMCA 1963 — 3 sincros, equipada. Rua Marechal Trompowsky, 45 — Tel.: 38-1788.

TAXI CHEVROLET 53, mecânico, pronto para trabalhar à vista — 4 500. Rua Haddock Lobo, 66 — Sr. Bezerra. Facilito.

TAXI Volks 67, Capelinha, aferido, nôvo, vendo pronto p| rodar. Av. Copacabana, 395-1 201.

TAXI DKW 66 — Ótimo estado, enxutinho, vendo à vista ou c| pequena entrada. Rua Santo Cristo, 53. Tel. 43-5691.

TAXI DKW VEMAG, 0 km, com o mínimo de entrada e financiamento até 24 meses — Nova Texas — Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

TAXIS CAPELINHA — Completo. Vende-se novos com nada consta nota fiscal. Bartolomeu Mitre, 354, ap. 101.

TAXI VOLKS — Qualquer ano ou estado. Compro urgente. Pago à vista. Tel. 25-2555 — Sr. Alfredo.

TAXI GORDINI II, 66 luxo, troco por Volks part. ou Kombi ou DKW ou Gordini part. Rua Dois Dezembro, 34.

TAXI DKW 66 — CAPELINHA, t. equipado, c. c. curvim, t. novo. Financio. p. novos — Rua Paula e Silva n. 29 — São Cristóvão.

TAXIMETRO CAPELINHA — Vende-se com Nota Fiscal — NCr$ 800,00. Rua São Clemente c| Real Grandeza, Sr. Amaral.

TAXI VOLKS 63 — Ver no Pôsto Petrominas. Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nobrega — Tomé.

TAXI GORDINI 1965, pronto para trabalhar. Ent. 2 500, troco carro particular. Rua S. F. Xavier, 446. 48-3195 — Gabriel.

TAXI VOLKSWAGEN 65, superequipado, impecável — V. financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

FIAT 500 ano 51 — A mais nova da Guanabara. Tudo novo. — Tratar Barata Ribeiro, 80, ap. 603.

TAXI — Compro. Companhia em formação compra 5 Volkswagens emplacados na praça. Negócio rápido e à vista. 36-2463 — Sr. Francisco.

TAXI Volks 66 o mais novo da Guanabara, pouco uso. Vendo e fac. Rua Riachuelo, 388 esq. de Rua do Senado.

TAXI Volkswagen 64 equipado, ótimo estado. Financio em 20 meses. Rua Haddock Lobo 379-A. Tel. 28-4372.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Nôvo, faróis luxo, rádio, calotas luxo, capas, vendo, troco, facilito. R. Barão do Bom Retiro n.º 1 115 — Reiguá.

TAXI DKW 1964/66 — Perfeitíssimo estado. Vendo com 3 800 de entrada. Av. Prado Júnior n.º 290-A — 36-2463.

TAXI TEIMOSO 65 — C. Econ. estado de zero km. Cedo contrato, motivo doença e residência atual em S. Paulo — Rua Miguel Resende, 520, c| 3. Tel.: 32-8268.

TAXI 250 m. 2 500 entr. Gordini só a dia 27 ou aceito socied. 1 600 — Tratar no ponto da Santa Casa — placa 4 18-90.

TAXI DKW 63 — Capela. Ótimo estado. 6 500 à vista ou melhor oferta — Tel.: 46-7131.

VOLKS de 60 a 67 — Compro p| meu uso; pago à vista. Telefone: 34-7743 — Hélio

VOLKSWAGEN 1962 — Supernôvo. Equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 59, 60, 64, 65 e 67 — OK — Vendo, facilito até 20 meses. Haddock Lobo, 382. Tel. ... 34-2458.

VOLKS e Karmann-Ghia compro de particular pago m, bem a dinheiro em seu domicílio. 38-3816 — Michel.

VOLKSWAGEN 60 e 61 — Ambos em excelente estado. Fin. c| ... 1 500 saldo a combinar. Araújo Lima, 47 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se à vista 6 100. Ver e tratar Rua do Russel n. 404-A no açougue.

VOLKSWAGEN 66 — 2.a série, todo equipado, NCr$ 6 000,00, ótimo estado. R. São Bento c| o guardador Torres, após as 14,00 horas. R. Desembargador Isidro, 172, c| o porteiro.

VOLKSWAGEN 64, última série pouco uso, único dono, todo equipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 63, última série, linda côr, único dono, superequipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKS 61 — Rádio trans., capa de napa, bom estado, 3 200 à vista. Troco Dauphine e Gordini 62-63. R. São Paulo, 19 — Est. Sampaio.

VOLKS 64 — Azul atlântico, ótimo estado, mecânica e qualquer prova. Troco e fac. c| 2 200 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKS 63 — Equip., excepcional est. a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 200 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 63 — Equipado, excelente estado, à qualquer prova. Troco e fac. c| 1 900 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 65 — Excepcional estado, à qualquer prova. Troco e fac. c| 3 500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 Tel. 48-2701.

VOLKS 61 — Ult. série, equipado, mecânica à qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKS 67 — Pérola, à vista, troco e fac. c| 3 500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKS 62 — Excepcional estado, todo a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 900 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKS 61, sincronizado, capas, laterais, napa, ótimo estado. — Vendo. Av. Copacabana, 420, c| porteiro.

VOLKSWAGEN 65, azul-atlântico, com 23 000 kms, estado de nôvo. NCr$ 5 480. R. Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588.

VOLKS 61, sincronizado, capas cinza-prata, superequip. Troco e financio. Real Grandeza, 193, Loja 1 e 2. Aberta até 21 horas.

VENDE-SE um carro Morris Oxford 1952, pela melhor oferta. Rua da Quitanda, 196, 1.º s| 101 — João Cândido — Tel. 23-3680.

VOLKSWAGEN 64, 65, todos equipados, 4 600, 5 200 à vista — R. Passagem, 98.

VEMAGUET 66 — 1 700,00, ótimo estado, único dono e superequipada (capa, rádio, toca-fita, câmara de eco etc.), restante a combinar — Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

VENDE-SE um Chevrolet 52 em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Ubaldino do Amaral com o Sr. Antonio — Ponto de taxi.

VOLKS 65 — Particular, vendo pela melhor oferta, base 5 150. R. Figueiredo Magalhães, 598 — Garagem.

VOLKSWAGEN 1967 — 10 000 Km — Vinho, troco e facilito. Barata Ribeiro, 232-A.

VOLKSWAGEN 1965, nôvo, particular, NCr$ 5 500 à vista. Negócio direto. Tels.: 52-0391 e 31-2735, D. Vandete.

VOLKSWAGEN 65, estado excepcional. Vendo c| 2 500, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

VOLKSWAGEN 1967, 66, 64, diversas côres, superequipado e revisados. Vendo fac. R. Riachuelo, 388 — Tel. 52-6772.

VOLKSWAGEN 60, por 3 260, jóia e outro Volks 59, alemão por 2 840 — Rua Marquês de Valença, 75|101 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67, 0 km. Vendo com 4 000 entrada, prestações a combinar — R. Marquês de Valença, 75|101 — Tijuca.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 e 60 a 3 150; 61 a 3 600; 62 a 3 900; 63 a 4 300; 64 a 4 800; 65 a 5 300 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 9; das 13 às 14 e das 17 às 18 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — Bege, um dono, equip., c| rádio, placa dezena GB etc. Vendo p| quem gosto. Tratar c| propr. R. Araújos, 27 — Aceito ofertas.

VEMAGUET 61 — Em est. de nova, equip. c/rádio, tranca etc. Tel. 30-3424. R. Itabira, 199 — B. da Pina.

VOLKSWAGEN 61, todo equipado, está muito bonito. Troco, financio c/ 2 000. R. 24 Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo c| 2 500 entrada. Saldo longo prazo. Ver R. Mariz e Barros, 821.

VOLK 1964, um só dono bem equipado, nunca bateu, base 4 600, facilito. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

VOLKS 67, 2a. serie, est. de zero à vista troco fac. c/ 3 000 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64, equip. excepcional est. a toda prova à vista, troco fac. c/ 2 000 entr. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 62, equip. excepcional est. mec. a toda prova à vista troco fac. c/ 1 700 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65, equip. excepcional est. a qualquer prova à vista, troco, fac. c/ 2 200 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, ... 10 033-D — Cascadura. Casa Fiel.

VOLKS 66, super novo, pouco rodado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

VOLKS 65 — Vinho. Superequipado, rodas cromadas, painel jacarandá. Um só dono. Vendo, troco. Estr. Intendente Magalhães, 89 — Campinho.

VOLVO 51 — Enxuto, pneus, máquina, pintura, estofamento nôvo, a tôda prova — P. t. mecânico — Avenida Santa Cruz n. 97 — Realengo.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km, tôdas as côres, pronta entrega, aceito seu carro usado como parte do pagamento, facilito o restante. — Tel.: 28-1260 — 48-4471.

VOLKS 67 e 66, usados, bem equipados e novos, faço troca e facilito parte. Rua do Bispo, 47.

VOLKS 66 — Av. Suburbana n.º 9 991-A/B, Cascadura. Vendo, troco, facilito.

VOLKS 65 — Av. Suburbana n.º 9 991-A/B, Cascadura. Vendo, troco, facilito.

VOLKSWAGEN 1960, pintura nova, Hoje 2 725 ao primeiro que chegar. Rua S. F. Xavier, 446 — 48-3195.

VOLKS 66, modelo 67, vinho, com 12 000 Km reais, lacrado. Vel. e na roda. Rua Saboia Lima n. 95. 28-6648. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 65, equipado, sem defeito, troco, facilito, até 18 m, à vista 5 300. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1963, com rádio, capas, ótimo estado geral, facilito. Rua Antunes Maciel, 367-A — S. Cristóvão.

VOLKS 64 — Rádio, capa Vulcron, tapetes luxo, porta bagagem, calota luxo, diversos equipamentos. Vendo ou troco. Rua S. Luiz Gonzaga, 2 340 — Tel.: 28-6048.

VOLKS 67 — Zero km, vermelho, interior prêto, 8 milhões. — Tel.: 26-4958. Aceito ofertas.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, bege Nilo, f. prêt, a ser faturado no seu nome, vendo ou aceito carro usado em pagamento. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão. 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

VOLKS 63 — Todo equipado, perfeito estado, mecânica qualquer exame, facilito com 2 800 saldo até 15 meses. Rua S. Clemente, 195-F — 26-8214.

VOLKS 61 — Sincronizado, todo equipado, ótimo estado, mecânica 100%, facilito com 2 200 saldo até 15 meses. Rua S. Clemente, 195-F — 26-8214.

VOLKS 66 — Todo equipado, ótimo estado, mecânica 100%, sujeito toda prova. Vendo, facilito até 15 meses. Troco por VW menor valor — 26-8214. Rua São Clemente, 195-F.

VOLKS 66 — Superequipado, c fino trato, base 5 980, vendo urgente. R. Silveira Martins, 135, s. 1. Tel.: 25-2555 — Sr. Cassau.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, facilito, troco. Reis. Barata Ribeiro, 197-A.

VOLKSWAGEN 66, 65 e 64, todos novos e equipados. Vendo, troco e financio. Rua Francisco Otaviano, 51.

VOLKSWAGEN 60 última serie transformada para 66 estado impecável único dono, tudo original bom preço urgente. Rua Maranhã 520-101. Tel. 49-4942.

VOLKSWAGEN 65, equipado, excelente estado. Fac. com 2 700. Saldo até 21 meses. Troca. Rua 24 de Maio, 19. São Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 1967 azul, todo equipado. Novinho. A vista 7 350 aceito troca ou financio. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967. Novinhos. Várias côres. Equipados. Entrada a partir de 1 200 saldo em 20 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN — Compro um de 51 à 62, mesmo precisando reparos ou batidos. Pago à vista ainda hoje. — Tel. 34-4687.

VOLKSWAGEN 1966 — Côr vinho, capas napa, rádio, teclado e outros equipamentos. Aceito troca, facilito. — Rua Antunes Maciel n. 367-A.

VW — 64-67 — Financiado em 24 meses, com 20% de entrada pelo crédito direto ao consumidor instituído pelo Bco. Central ou 181,00 mensais s| entrada — Av. Min. Edgard Romero, 64, s| 301.

VOLKS 62 — Equipado — 3 900 à vista. Financiamento a estudar. Av. Cesário de Melo, 1027. Tel. 94-0151 — Campo Grande.

VOLKSWAGEN 1966, Est. de nôvo. Equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km. Bege Nilo, a emplacar. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado. Azul-atlântico. Mecânica sujeita a qualquer prova. Aceito troca ou facilito c/2 000. Saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 60 e 67 — Todos revisados. Troco, financio c/1 200 — Saldo dentro s/condições. Rua S. Fco. Xavier, 374.

VOLKSWAGEN 62 ótimo estado conservação 1 900 saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 591-A.

VOLKSWAGEN 59 — Raro estado. Superequipado. Vendo, troco, financio. Av. Paulo de Frontin n. 500 E — Tel. 34-9500.

VOLKS 61 sincronizado 1 800 — Dauphine 62 azul 1 600 — Saldo até 15 meses. Todos excelentes Av. Maracanã 640.

VOLKSWAGEN 64 — 100% de mecânica. 1 800, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros n.º 821.

VENDO Volks. 65 emplacado na praça, 8 500,00. Tratar Rua Concórdia 151. São J. Meriti, das 17 às 20 horas.

VOLKSWAGEN 61 — NCr$ 3 250, ótimo, equipado, troco. Rua Alvaro de Miranda n.º 59. Largo dos Pilares.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Todos revisados no representante — Vendo, troco e facilito a longo prazo — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana n.º 9 991-C e D — Cascadura.

VEMAGUET 65 — Vendo pela melhor oferta. Tels. 32-3458 — 52-6835 — 32-4856.

VOLKSWAGEN 61 equipado, estado de novo 1 600 saldo até 20 meses. Aceito troca. Rua 24 de Maio, 591-A.

VOLKSWAGEN 59 — Uma jóia de carro 1 550 saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 591-A.

VENDE-SE Rural Willys 66, especial de luxo. Tel.: 47-0440.

VOLKSWAGEN 59, 62, 63, 64, 65 e 66, superequipados, revisados — Entr. a partir de 1 200 mil, saldo longo prazo. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

VOLKSWAGEN 65, vermelho, forração preta, único dono, pouco uso, superequipado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 62, linda côr, estado de nôvo, superequipado. — Troco e facilito. Rua B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 60 — Linda côr, todo equipado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64, em ótimo estado. Rua Tôrres Homem, 150. Mercearia. 48-7770.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Carros revisados, sujeitos a qualquer teste, entrada a partir de 1 500,00. Pagamento em 10, 15, 20, 25 e 30 meses, prestações desde 156,00, sem parcelas intermediárias. Não é consórcio. Você dá a entrada e leva o carro. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138.

VENDE-SE Volks 63, equipado, no estado de nôvo. Rua Acuré, 38 — Tel.: 38-3326.

VENDE-SE DKW Sedan 61, equipado em ótimo estado, à vista ou a prazo — Rua Acuré, 38. — Tel.: 38-3326.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se, completamente novo e equipado — 20 000 km, um só dono. Preço 6 150,00 — Rua Hipólito da Costa, 37 — Sr. Rômulo.

VENDO — DKW Vemaguet 68 — Estado excepcional, pintura original. Vendo. R. Prado Júnior, 120, ap. 202.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 400, 64—4 800, 63—4 300, 62—3 700. Cia. necessita vários, urgente, 22-4229 e 32-5397, D. CECÍLIA.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo pérola 6 100. Ver e tratar hoje só das 10h até 24. Tel.: 37-2804.

VOLKSWAGEN 1965 — Único dono, equipado, estado de nova, troco e fac. c| 3 000 ent., rest. até 20 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 65, todo equipado, côr gelo. Ver Rua Bento Ribeiro, 82-A, no bar.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km. Côr pérola, recebido de consórcio. Transfiro por 5 500,00. — Continuando a pessoa a pagar prestações de 90,00 mensais. — Tratar com Sr. Costa, 22-2533, 42-7907.

VENDE-SE Renault Fregate 56. Tratar R. Alvaro de Miranda, 218-B — Preço a combinar. — Pilares.

VOLKSWAGEN 56 — Perfeito funcionamento, equipado. — Tel.: 43-2413. Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66 equipados e revisados, troco e facilito longo prazo. Rua do Russel, 32-A — Largo da Gloria.

VOLKSWAGEN 60 a 65 — Em bom estado. Pago à vista, na Rua 24 de Maio n. 254 — Tel. 48-0987.

VOLKS 60 — Superequipado, ótimo estado, transformado 62, à vista 3 250, aceito oferta, tratar c| Centeno — 26-5627.

VOLKSWAGEN 60, o mais bonito do Rio. 1 500 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

VOLKS 67 — Zero Km, saldo Rio. Vende-se por NCr$ 7 900. Côr verde, já emplacado. Inf. ... 58-5713.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 930, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 1960 — Tenho com 1 500 ent., prestações de 200 mil. Ver, tratar Av. Suburbana 10 033-D. Cascadura. Casa Fiel.

VOLKSWAGEN 58, lindo, um só dono, côr gêlo, rádio, tranca, ótimo mecânica. Vendo à vista 2 950. R. Canavieiras, 808, ap. 101. Tel. 38-3840.

VOLKS 1966, 3.ª série, equipado, rádio, capas de courvin, pneus novos, com 20 mil km rodados. Vendo, motivo de viagem, urgente. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

VOLKS 66 — Militar transferido vende, troca, facilita. Ver e tratar Rua Pereira Landin, 80 — Ramos.

VOLKSWAGEN 60, o mais equipado da GB, suspensão, caixa e máq. novas. Tranca, rádio etc. R. Teixeira de Castro, 150.

VOLKSWAGEN 64, modelo 65, côr grená o mais novo e mais equipado da GB p| rodado 44 000 Km — R. Carvalho Alvim, 529, c| 13.

VOLKSWAGEM 0 Km 1967 — Vendo c| financiamento ou aceito troca, Rua Conde Bonfim n. 25.

Automóvel e Dinheiro

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624, c| Oliveira.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c| Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Aluguel de carros

Alugue um Volks, Sedan ou Kombi. Dirija você mesmo — Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 34-9500.

Carro sinistrado

Vende-se — Volks 1967 — Av. Marechal Rondon, 2231 — Estação Sampaio.

Fênix S/A

LONGO FINANCIAMENTO
PEQUENA ENTRADA

64 — DKW Belcar nôvo equi.
64 — Gordini cinza, equip.
63 — DKW Belcar, excelente.
63 — IMPALA, nôvo, 6 cil.
60 — VOLKS. Tranfs. 64 eq.

TODOS REVISADOS
R. São Francisco Xavier, 102. (P

TÂNIA S.A.

ESTÁ CRESCENDO PARA SERVI-LO MELHOR

Agora são 3 endereços à sua disposição!

- AV. PRINCESA ISABEL, 481 - Copacabana
- PR. DO FLAMENGO, 180 - Flamengo
- RUA ESCOBAR, 40 - São Cristóvão

E na RUA ESCOBAR, 40 - São Cristóvão - você encontra a mais completa seção de peças e acessórios genuínos Willys - com a tradicional garantia de fábrica e também a mais bem aparelhada oficina, com moderno equipamento, para atender prontamente todos os proprietários de veículos Willys, adquiridos, ou não, em TÂNIA.

Venha ver como é fácil comprar o seu veículo Willys - Linha utilitária ou passeio, com as vantagens dos nossos Planos de Financiamento. Recebemos seu carro usado como parte do pagamento, dando-lhe excelente avaliação.

tânia s.a.
Revendedor Willys

- Copacabana - Flamengo - São Cristóvão

Participe você também do Consórcio Garantia COMVEPE

SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN
APENAS NCr$ 179,88 MENSAIS

Dois Volkswagen por mês (as vêzes três Lances não contemplados são devolvidos conta bancária vinculada ao CONSÓRCIO. E o que é importante: GARANTIA DE UM SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

VENHA CONVERSAR CONOSCO HOJE

RUA URUGUAI, n.º 319 TIJUCA
Tel.: 38-7842

(P

AUTOMOVEIS FATIMA

67 — VOLKSWAGEN, 0km, 46 H.P.
66 — SIMCA Tufão, est. 0 km
66 — VOLKSWAGEN, diversas côres
66 — KOMBI, luxo
65 — VOLKSWAGEN, diversas côres
65 — RURAL WILLYS, 4x2, nova
65 — VEMAG BELCAR
65 — AERO WILLYS
64 — AERO-WILLYS
64 — VOLKSWAGEN, várias côres
64 — DAUPHINE, ótimo estado
63 — RURAL WILLYS, 4 x 2
63 — VEMAGUETTE, eq., excep. estado
62 — VEMAGUETTE, ótimo estado
62 — VOLKSWAGEN, várias côres
61 — VOLKSWAGEN, 1.ª sincron. equip., est. nôvo
60 — AERO-WILLYS, estado nôvo

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610.

carro tirado-carro quitado

receba o seu

VOLKSWAGEN ou VEMAG

(em 30 - 60 - 90 ou 120 dias)
no melhor plano de financiamento de veículos da Guanabara

- em prestações mensais • sem juros • sem reserva de domínio • emplacado • todo equipado • seu carro usado como parte de pagamento

FUNDO MÚTUO VANGUARDA VEÍCULOS

Av. Rio Branco, 156 - s/3132/33 - tel.: 22-6877
VENDA:
Rio Branco, 277 - Gr. 803 - Tel.: 22-9164
Pres. Vargas, 590 - s/1714
Barata Ribeiro, 639-Loja D - Tel.: 57-6552
Capitão Barbosa, 568 - Loja D - Cocotá - I. Gov.
Pres. Vargas, 1427 - Nilópolis

Ford Gálaxie zero km

Tôdas as côres. Entrada: NCr$ 4 914,00, e o restante até em 24 meses, com juros de 2,6 ao mês. Telefones: 22-7280 — 42-5414, Sr. Luiz Carlos.

Impala 1966 SS

Grená, interior prêto, doc. em ordem, impostos pagos, pouco uso, esmerada conservação, vendo à vista ou facilito parte. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

Kombi Standard 0 km

Temos para pronta entrega. Trocamos e facilitamos até 18 meses.
REAL OFICINAS S. A.

Kombis aluguel

Kombis alugo com motorista viagens e excursões etc. — Telefone 52-6938 — Ernesto.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes-Benz 1966 230-S

Vendo êste magnífico automóvel nôvo, c/ ar condicionado, direção hidráulica, vidros ray-ban, radio Becker c/ antena automat., côr pérola com estofamento de couro prêto, doc. de Embaixada. Ver e tratar Av. Atlântica, 1 536-B.

Oldsmobile — 1965

Vende-se Jet-Star 88 com ar condicionado, freio e direção hidráulica, sem coluna, hidramático, documentação de embaixada. Tratar: Dr. Soares — Tel. 23-8090.

Sedan 0 km Karmann-Ghia 0 km

24 meses para pagar
bittig
Serviço Autorizado
Rua Clarimundo de Melo, 858
Tel. 29-8265

Volkswagen

1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66 E 67

Temos várias côres, com pequena entrada, rest. a longo prazo. Agência Vianna. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

Pick-Up 0 km

Temos para pronta entrega. Trocamos e facilitamos até 18 meses.
REAL OFICINAS S. A.

Volkswagen 1967 zero km

Tôdas as côres e diversos modelos. Entrada: NCr$ .... 1 865,00 e o restante até em 24 meses. Telefones: 22-7280 ou 42-5414, Sr. Luiz Carlos.

Volkswagen 0 km

Temos para pronta entrega. Trocamos e facilitamos até 18 meses.
REAL OFICINAS S. A.

(P

Volkswagen 1967

0 KLS. — ÚLTIMA SÉRIE
Vendemos com 2 600,00 de entrada, mais 24 prestações de 365,00. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

WILLYS

o resistente e misto PICK-UP CABINA DUPLA

em exelentes condições de pagamento.

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMOVEIS
Av. Cesário de Melo, 953 - Campo Grande
CETEL 94-1536
P. do Flamengo, 244
45-3362 e 25-8776

NÃO FIQUE "PARADO"
PARTICIPE DO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO F-600 59 — Todo reformado. Vendo à vista ou financiado. Rua S. Catarina, 378 — Mesquita — E. Rio.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 59, excelente. Fac. c/ 2 000, saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ 59 — Impecavel estado geral, vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. — Tel. 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 60. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700. — Tel. 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700. — Tel. 49-7852.

CAMINHÃO FORD F-600, ano 1961 — Muito bem calçado, mecânica toda 100%. Vendo, troco, facilito. Rua Uranos, 1191 — Botequim.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ — L.P. 321 — 64-61 — Estado novas — Ver à Rua Radmaker, 9.

CAMINHÃO OPEL 59 — Ótimo estado. Vendo, facilito com 1 000 — Troco carro passeio. Av. 28 Setembro, 279, c/ 5 — 38-5346.

CAMINHÃO FNM D-11.000 E D-9 500 — Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento próprio. — SUPERALFA — Av. Brasil, 8 715. Tels. 30-9477 e 30-7955.

CAMINHÃO CHEVROLET 1936 — Vendo, alugo ou troco por terreno ou outro veículo menor, está reformado, pronto para trabalhar. Tel.: 43-1739. Reginaldo.

CAMINHÃO CHEVROLET 60 — Vendo, todo bom, roda raiada, chassis reforçado. Tel.: 28-0931 — Orlando.

CAMIONETA Jardineira International 47 e Ford 37 e 34, c. aberta, 1 000 km. Bom estado, barato. 1 350, 380, 350 à vista. Av. N. S. da Penha, 205-A.

CAMINHÕES Chevrolet 63 e Ford F-600, 58, est. geral como novos. Vendo e facilito. R. Uranos, 1 180. Pôsto Esso.

CAMINHONETA CHEVROLET 66 — C-14-16, perua passeio, passageiros. Vendo, troco e facilito. Rua Barata Ribeiro, 232-loja.

CAMINHÃO 37 máquina 1951 — 1 100. Estudo financiamento — R. Silvino Montenegro, 92-302 — C. Pôrto — Vende-se.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 59 — NCr$ 2 950, mec. 100%, c pneus ótimos. Troco passeio, Rua Alvaro de Miranda 59. Eng. Pilares. Tel.: 49-4282.

FNM — Vendo cavalo mecanico 1960, c/ motor 1963, equipado c/ carreta p/ transp. bois vivos, serve p/ carga seca. Perfeito estado geral. Negocio urgente, troco ou financio até s/ entrada. Tratar tels. 42-1157, 52-5318.

FNM 57 — Vende-se à vista e facilita-se, máquina nova, chassi longo, direção D-11 000 — Ver e tratar Rua Emílio Zaluar 32 — Ramos.

MERCEDES Caminhão — Vende-se 2 máquinas, série 312, ano 1957, e 1 diferencial, 1 eixo Mercedes. Av. Oliveira Belo, 1042 — V. da Penha.

NCR$ 2 200 à vista — Lotações e micro-ônibus Ford F-5, licenciados, de uso particular, em perfeito estado. Vendo diversos — Rua Antunes Maciel, 47.

NCR$ 2 200 à vista — Lotações e microônibus internacionais C-30 e C-40. Vendo diversos em bom estado em tráfico, licenciado particular, ocasião. Maxwell, 344 — Vila Isabel.

NEGOCIO de oportunidade — Vende-se um caminhão Chevrolet Brasil, ano 63, pela melhor oferta à vista ou troca-se por automóvel nacional. Ver e tratar no Pôsto Santa Luzia, o dia todo. Bonsucesso — Avenida Brasil, esquina com 29 de Julho.

VENDE-SE caminhões FNM, ano 1955, Passo longo em bom estado, Ford F-600, Ano 1959. E Chevrolet 1962 com ou s/ freguesia de pedra, areia, tijolos. Tratar na Av. Suburbana, 35 — Fundos.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Brasil, ano 58, ou troca-se por um taxi, Volks ou DKW. Tratar na Rua Sargento Sivanone, 420, Bonsucesso, ou pelo telefone 42-1058 das 14 às 17 horas. — João Vicente.

VENDO Caminhão Chevrolet Brasil, ano 1960, ultima série. Tratar na Av. Silva Braga, 42, Piedade.

AUTOPEÇAS E REVEND.

TAXIMETRO já modificado, vendo barato. — Avenida Presidente Vargas, 446. Tratar na banca com o jornaleiro.

TAXIMETRO Capelinha — Nôvo, com Nota Fiscal — Av. Rui Barbosa, 300 ap. 302. Tel.: 25-6317.

Toca-fitas (Muntz)

Completamente instalado no seu carro por sòmente NCr$ 330,00. Temos fitas. Otil Importadora Export. Ltda. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, gr. 301. Tel. 43-5233.

RADIADORES E COLMEIAS

para automóveis, caminhões, tratores . .

BONGOTTI
Ind. Brasileira

Revendedores no Rio de Janeiro
JORGE STEINER & CIA. LTDA.
Rua São Cristovão, 985
Tels.: 28-0084 e 34-8302

OFICINAS

OFICINA mec. — Vendo com ou sem ferramenta, contrato novo. Aceito carro de praça. — Av. Brasil, 11-231-A — Penha Circular.

OFICINA DE VOLKSWAGEN — Vende-se um lote de ferramentas de tôda a oficina que se acha em liquidação. Tratar pelo tel.: 32-2162, chamar Sr. José — Espanhol.

Quem disse que oficina mecânica não pode ser limpa, elegante e até decorada?

(nós temos até sala de espera com cafèzinho às ordens)

Damos duplo tratamento

- a seu Volkswagen - e a você também

...e você não paga mais por isso, nem no serviço, na aquisição de peças originais nem na compra de um Volkswagen nôvo ou usado...

CRISAUTO S/A
Serviço Autorizado Volkswagen
Rua São Cristóvão, 1216

GRÁTIS CHECK-UP NO SEU VEÍCULO DA LINHA WILLYS

uma nova oferta SOUMACAR

Traga-nos hoje mesmo o seu veículo da Linha Willys para um completo check-up. Êle será testado no aparelho SUN-310, que revela qualquer defeito no motor, possibilitando correção imediata.

E para completar, será também examinado todo o sistema de direção do seu Willys, que deve estar sempre perfeito, para sua total segurança.

Sòmente durante êste mês ! ...

Soumacar
Serviço Feito = Carro Perfeito
Oficina Autorizada Willys

Matriz: R. da Gamboa, 307/319 próximo do Armazém 11 do cais do Pôrto e do Largo de Santo Cristo. - Tels.: 23-3124 e 23-2525
Filial: R. Henry Ford, 107 - lojas C e D (próx. Praça Saenz Pena) - Tel.: 48-2707.

Karmann-Ghia Kombi, 0 km

COMVEPE
SERVIÇO AUTORIZADO
TROCA-SE E FINANCIA-SE
Rua Uruguai, 319

MOTOS — LAMBRETAS

LEONETE a qualquer prova, vendo ou troco por máquina de escrever ou jips. Tel.: 43-1739 — Oséas.

BARCOS E LANCHAS

BARCO DE PESCA — Equipado. Atuando no Camarão. Vende-se. 24 000 financiado. Tel. 46-5843.

Forre seu carro — Sem entrada

Serviços de capoteiro e vidraceiro. Vendas a prazo, até 10 meses.

CAPOTEIRO

Capas de napa e vulcron, fôrro do teto, tapêtes de borracha, lã ou bouclê, forrações em qualquer estilo, para qualquer carro.

VIDRACEIRO

Vidros de portas, laterais, pára-brisas, borrachas de porta e mala, calhas, canaletas, pestanas, calhas internas, maçanetas, máquinas de levantar vidro, fechaduras, vazamentos de pára-brisas e vigia. Consertos em geral.

ATENÇÃO: Rádios, vitrola de fitas, conversores. Acessórios variadíssimos. Pneus. Tudo a prazo até 10 meses. Consertamos rádios e vitrolinhas, com garantia.

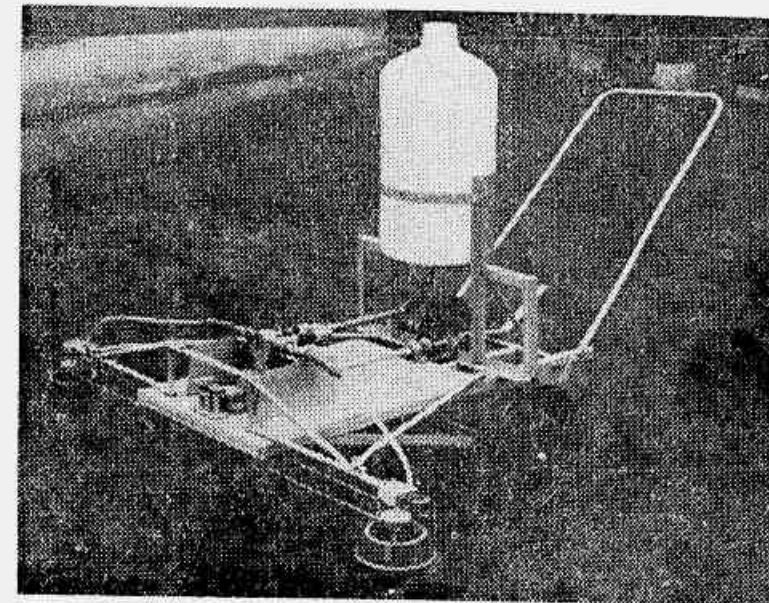
Brasília Auto Capas
Av. Bartolomeu Mitre, 846-B/C
Leblon. Até às 22:00 horas

Jeep

OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS É NA BRASITA S/A
AV. SUBURBANA, 79 - Tel. 34-2154

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

ROTOR — A usina hidrelétrica de Paranoá, em Brasília, disporá dentro em breve de mais 10 mil kVA em sua capacidade atual de geração, quando entrar em operação seu quinto gerador. Esta unidade, encomendada pela Novacap à Siemens do Brasil S.A. encontra-se em fase final de fabricação, vendo-se na foto o respectivo rotor, cujo pêso é de 29 toneladas, quando era assentado sôbre a carreta que o transportaria de São Paulo ao Distrito Federal.

Ilha Solteira recebe mais equipamentos

Ilha Solteira vai andar mais depressa. Chegou a Santos, a bordo do vapor Lóide S. Domingos, um grande lote de equipamentos de terraplenagem adquirido pela Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. nos EUA para as obras daquela barragem hidrelétrica.

O equipamento, de fabricação Caterpillar, importado através da Lion S.A. — Engenharia e Importação, compreende 8 caminhões 769-B, de 35 toneladas de capacidade, 8 tratores-scrapers 631, 6 tratores, 2 carregadeiras de rodas e 2 gigantescas motoniveladoras n.º 16, e seguirá imediatamente para a frente de obras.

COMPLEXO

Ilha Solteira é uma das duas barragens — a outra, — Jupiá, já está funcionando — que formarão o imenso complexo hidrelétrico de Urubupungá, da CELUZA — Centrais Elétricas de Urubupungá, a maior e mais importante obra de energia do mundo ocidental. Este conjunto terá a capacidade instalada de 4 400 000kw e duplicará a produção de energia no Brasil, beneficiando 45 milhões de brasileiros das regiões de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Paraná. As primeiras unidades geradoras da Ilha Solteira entrarão em operação em 1969/70.

Willys tem motor marítimo com rabeta

A Divisão de Produtos Especiais da Willys está estudando a possibilidade de lançar no mercado um nôvo produto: o motor marítimo com rabeta. Se isso se concretizar, a Willys será pioneira na fabricação no Brasil dêsse tipo de motor. A rabeta oferece numerosas vantagens sôbre os sistemas de propulsão convencionais, tais como: aumento sensível do espaço útil interno no barco; eliminação total de vibrações; eliminação do eixo, do túnel telescópico, do leme e do **pé de galinha** bem como da caixa de transmissão. O motor, por sua vez, não precisa ter o cárter inclinado.

ITT auxilia pesquisas de tremores e maremotos

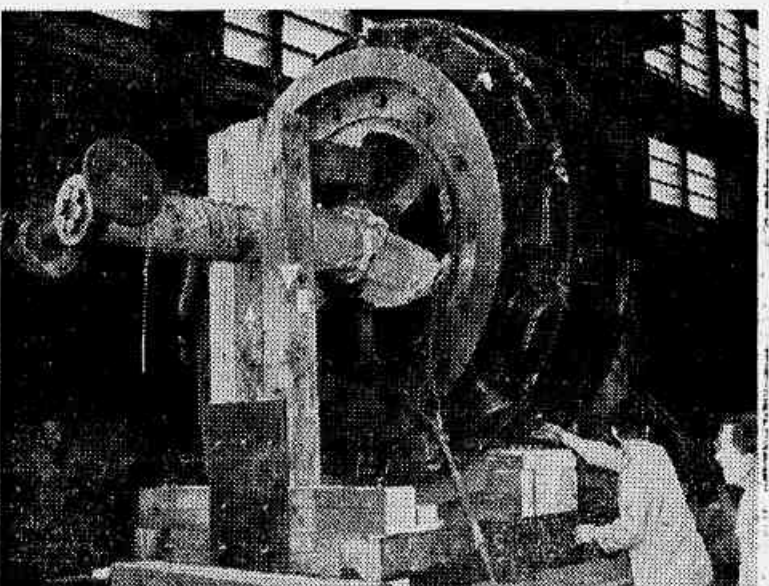
Na minúscula Ilha David, no Pacífico, 5 000 milhas abaixo da Aair Force Western Test Range (Linha de Prova da Fôrça Aérea Ocidental), os instrutores técnicos da Federal Electric Corporation, sensível e complexo equipamento de gravação hidroacústica, esforçam-se para determinar se existe alguma correlação entre os tremores de terra submarinos e os maremotos.

Instrumentos registradores e os gráficos são preparados e enviados para a Universidade de Havaí, semanalmente, onde cientistas, sob a direção de Rockne Johnson, Professor de Geofísica, dirige extensivos estudos sôbre o fenômeno submarino. Os havaianos têm um interêsse particular no projeto, porque em 1960 um inesperado maremoto chocou-se violentamente contra Hilo, no arquipélago havaiano, matando quase 200 pessoas.

ESTUDO

O estudo, chamado fase T, tirado da palavra japonêsa **tsunami**, que significa maremoto, inclui vastas descobertas do Oceano Pacífico. A maioria dos tremores de terra no Oceano Pacífico ocorre na área das Ilhas Alentinas, perto do Alaska, na costa chilena e nas ilhas do norte do Japão. A finalidade dos estudos é determinar a possível relação entre os tremores de terra e os maremotos, num esfôrço para estabelecer e predizer um curso e precisar a hora e local em que o vagalhão alcançará as terras.

Este é um dos muitos estudos científicos mantidos pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos para aprender mais coisas sôbre o mundo em que vivemos. A Federal Electric Gorporation, associada aos serviços mundiais da International Telephone and Telegraph Corporation, representada no Brasil pela Standard Electrica, é a pioneira em contratar os serviços da rêde de comunicações, telemetria e radar da Air Force Western Test Range, que se estende desde a Base Aérea de Vandenberg, Califórnia, através do Pacífico, até o Oceano Índico.

Para estas pesquisas são usados hidrofones da MILS (Missile Impact Location System). Êstes aparelhos são colocadas em pares conjuntos, a 640 metros de profundidade e a 975 metros acima do nível do mar, formando um corredor acústico para transmissão de som. Dentro do corredor oceânico, o coeficiente de som percorrido — pouco acima de 1 480 metros por segundo — é ótimo para longas distâncias e para identificar características. Logo que um distúrbio submarino ocorre, ondas de som são recebidas pelos hidrofones e transmitidas para a estação receptora da Ilha David, onde um equipamento sensível e complexo grava os dados.

MÁQUINA DE ASPERGIR — A máquina de aspergir apresentada na foto, recentemente introduzida no mercado por uma firma britânica, foi concebida para ser utilizada em relvados e outros tipos de pastagens para a remoção seletiva de ervas daninhas, adubagem e destruição de musgo e vermes. Trabalha sem motor, bomba ou jato, eliminando assim dificuldades no arranque e na conservação. Conhecida pelo sistema de aspergir "Vortex", existe em três modelos — V-4, V-8 e V-12 — na série corrente, produzindo uma largura de aspersão de 120, 240 e 360cm, com capacidade de 9 litros e mais. O volume de aplicação é calculado em 225 litros por hectare. Cada modêlo consiste principalmente num reservatório que fornece líquido por gravidade a uma ou mais centrifugadoras montadas na parte da frente da máquina. As centrifugadoras giram por meio de uma simples transmissão por correia acionada pelas rodas. Empurrando a máquina para a frente ou para trás, o líquido do reservatório corre imediatamente para dentro das centrifugadoras girantes, e daí é ejetado instantâneamente, horizontalmente e com grande impulso formando um leque de gotas. Não ocorre qualquer atomização ou borrifos laterais. Para trabalhar, basta encher o "Vortex" com a solução adequada e deslocá-lo sôbre o terreno a passo. A aspersão começa logo que se movimenta a máquina e pára instantâneamente quando se pára a máquina. Existe um dispositivo que permite deslocar-se a máquina com o depósito cheio sem aspergir. Cada modêlo pode trabalhar com qualquer tipo de líquido — até mesmo com os que contém sólidos em suspensão — desde todos os tipos de adubos até destruidores totais de ervas daninhas ou outros tipos especiais de tratamento de colheitas. O chássi do "Vortex" é de aço — com duas camadas protetoras de tinta; o reservatório de líquido e o sistema de alimentação são de plástico; e as centrifugadoras de aço podem ser removidas fàcilmente para limpeza e secagem.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 25-10-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 25-10-1892 noticiava:

- Frio intenso no Rio.
- Reabre o Derby Clube carioca.
- Anuladas eleições em Alagoas.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 201 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria estacionária ao longo da latitude de 20º Sul atingindo os Estados de São Paulo, Estado do Rio, Guanabara, e Sul dos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo, com chuvas intermitentes e trovoadas à tarde ao Norte da latitude de 20º Sul.

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 27.4
MÍNIMA — 19.1

O SOL

NASC.: — 5h16m
OCASO: — 18h

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEIS, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 7h35m/0,8m e 18h45m/0,8m
BAIXA-MAR: 15h55m/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade variável — Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Litoral bom com nebulosidade variável, interior parte com instável com chuvas e trovoadas à tarde. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Instável, possíveis trovoadas à tarde. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade no sul do Estado — Temp.: Estável.

Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: Instável com chuvas fracas e nevoeiro pela manhã — Temp.: Estável — Ventos: De sueste, fracos — Vis.: Moderada.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: Instável, trovoadas e chuvas à tarde. Temp.: Estável.

São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável — Ventos: De sueste, fracos — Vis.: Moderada.

Paraná — Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade variável — Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Em ligeira elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 23º, nublado; Santiago, 14º, bom; Montevidéu, 19º, bom; Lima, 14º, bom; Bogotá, 11º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, bom; San Juan, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port-of-spain (Trinidad), 28º, bom; Nova Iorque, 17º, encoberto; Miami, 26º, encoberto; Chicago, 23º, bom; Los Angeles, 27º, nublado; Londres, 13º, nublado; Paris, 8º, bom; Berlim, 13º, encoberto; Moscou, 8º, bom; Roma, 24º, bom; Lisboa, 22º, bom; Montreal, 18º, bom; Quebec, 13º, bom; Tóquio, 17º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque, vazio, vendo na Rua Riachuelo, 121. Ver hoje na portaria com o Sr. Lucena. Preço 20 mil novos, entrada 15 e o saldo a longo prazo. Tratar tel.: 25-6841. CRECI 731. Alexandre.

APARTAMENTO final construção, vendo pelo dinheiro que paguei. Rua Henrique Valadares, 148, de frente. Tratar tel. 42-0628. Das 6 às 14 horas.

CASA, direto do proprietário compro, se há desistência do inquilino, e que se possa visitar para avaliação. Sr. Santos. Telefone 22-0363.

CENTRO — Vendo ap. conjugado, vazio, barato. Tratar com Motta Imóveis. Rua Leandro Martins, 22, s. 511. Tel. 23-1546. — Creci 974.

CALOGERAS — Vdo. ótimo ap. de 2 qts., sl., coz., banh., área e WC de empregada. NCr$ 20 000 — Tr. c/ o Sr. Florentino — Tel. 23-3368 — CRECI 286.

COMPRA-SE E VENDE-SE ap. p/ Caixa Econômica, tratando tôda documentação. Telefonar de 9 às 15 horas: 22-5949, das 18 h em diante 45-7279 — MARTINS.

CENTRO — Garagem automática — Vendo box, Av. Pres. Vargas junto Rio Branco. Condições muito vantajosas. Tel. proprietário 56-3412 e 56-0026 — Creci 967. (B

CANDIDO MENDES, 240 — Vendo ap. quarto, sala, coz., banh., área com tanque e garagem, fundos, vazio, sinteco, pintado. NCr$ 20 000, com NCr$ 5 000 sinal. Saldo C.E. Tratar 23-9154. Santos, das 9 às 17 horas.

CENTRO — V. ap. 3 qts., sl., dep. emp., lug. p/ carro, vista p/ Baía de Guanabara, visitas hoje e amanhã até às 14 horas, sinal 15 mil, 45 mil na escrit. e 40 parcelas de 1 500 mil s/j. Av. Pres. Wilson, 113 — 1 403, D. Branca. Trat. Pinto — 23-5466 — 30-2550.

CENTRO — V. ap. qt., s. conj., banh. compl., coz., amer. 14 mil a comb. Rua Riachuelo, 271 — 513 — Pinto 23-5466 — 30-2550.

CENTRO — Rua Riachuelo, 333, ap. 803, 60 m2, sl., qt., separados, banh. compl., coz., área c/ tanque. Entrega vazio. Ver p/ favor após 19 horas e sábados e dom. após 12 horas. Tratar tel.: 32-6929, 2a. a 6a., de 9 às 12 horas. Negócio ocasião.

CENTRO — Rua Frei Caneca, 163. Vende-se prédio cimento armado com grande loja e 2 andares corridos. Ponto privilegiado. Próprio para bancos ou emprêsas. Tratar com proprietário Alfredo. Tel.: Tel.: 34-0740.

EDIFÍCIO GARAGEM — Vaga no edifício, R. Beneditinos, pleno funcionamento. 23-6187. 43-0015. Centro.

FATIMA — Vende-se ap. frente, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro na R. Guilhermina Marconi, 117 ap. 406. Chaves na portaria. Info. tel. 24-7146.

GOMES FREIRE ap. fr. sala dupla 2 qt., etc. 26 mil c/ 50% 2 anos. Troco por ap. pequeno — 45-8603.

PRÉDIO — Pacto contrato, 3 andares, 18 quartos, centro. Tel. 22-0266 — Júlio Pires.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho, 40 — Vende-se uma casa c/3 qts., 2 salas, cozinha e quintal, corredor 170 de largo tôda reformada e pintada a gôsto; preço. NCr$ 37 milhões a combinar.

VENDAS AVULSAS de aps. e casas. Tenho diversas unidades à sua escolha a partir de NCr$ ... 20 000. Inf. tel. 22-0363, hoje, p/ visitar Rua Quitanda, 61, s/ 1 — CRECI 1 014 — Centro.

VAZIO — Conj. gde. banh. coz. já dividido, Praça Pres. Aguirre Cerda 47, ap. 112, chaves no 111, entr. 5 000. prest. 200,00 em 3 anos, detalhes tel. 23-1214 — CRECI 644. Veloso.

VENDE-SE quatro prédios no Centro da Cidade. Tratar na Rua Arão Reis, 38. Bairro de Sta. Teresa, Sra. Joana Serpa. Tel. 32-5123.

VENDE-SE — Ap. alto na Rua Carlos de Carvalho n.º 34, ap. 720 c/ 3 qts., sala e cozinha, copa e dep. frente. Ver no local com o porteiro ou pelo tel.... 32-4094. Sr. Virgílio.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se urgente à vista — Apartamento c/ 220 m2 de área útil, de frente, à Rua da Glória, 190, ap. 401. Ver no local c/ o Sr. Abílio. Tratar com o proprietário Sr. Ivan pelo tel. 23-9499. (B

VENDE-SE um apartamento na R. Santa Cristina 9, ap. 203, de quarto sala, sep. área com tanque, coz. banh. com sinteco — Tel. 45-7751, chamar o Sr. Genário após às 15 horas, Glória — Chaves com porteiro.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO conj. grande, cozinha, banheiro, vazio, frente. — Vendo na Rua Buarque de Macedo, 70. Preço 15 mil novos. Facilito. Chaves na Rua do Catete, 274, s/loja 202. Alexandre. — CRECI 731. Tel. 25-6841.

AQUI — Praia do Flam. Ed. Conde de Nassau, vende apto com 2 salas, 2 dorm. garagem, dep. completa, etc. Inf. 22-9790 — BRAGA — CRECI 1 208.

APARTAMENTO 601 da Paissandu, 406 — Ed. nôvo c/ sl., 3 qts., arm. emb. em madeira jacarandá, dep. comp. arm. dois banhs., garag., todo sinteco. Todo de frente. Ver local. — Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

AVENIDA O. CRUZ, no 10.º pav. de frente, c. salão, 3 ótimos qts. c. arms. de alto luxo, 2 banhs. soc. de luxo, copa, coz. garagem e ampla depend. Detalhes: 46-8350 e 26-9060.

APARTAMENTO 1 201 da Marquês de Abrantes 27 — sl. e qt. sep., coz. e banh. de frente, 1.a locação — Ed. nôvo. Ver local e tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

CATETE, 214 — Vendo apartamentos conj., 1a. locação. Aceito caixa ou Copeg, c/ 3 mil novos de sinal. Chaves na Rua do Catete, 274, s/loja 202. Alexandre. CRECI 731. Tel. 25-6841.

CATETE — Vendemos ótimo ap. sala e quarto separados, banh. e coz. por preço excelente. Rua Silveira Martins 147, ap. 312 — Vazio. Marcar visitas e tratar na Rua Miguel Couto 23 sala 203. Aceitamos BNDE. CRECI 191.

FLAMENGO — Vendo ap. um por and. c/ 300 m2 na Rua Senador Verg., 30, esquina de Paissandu. Entrega imediata. Sinal res. ... 3 600,00. Na escritura 45 000,00. Financ. em 24 meses pela TP. 45 000,00. Ver no local das 14 às 18 hs. no 2.º andar. Tratar 27-4067. Urgente.

FLAMENGO — Vdo. em edifício de 2 aps. por andar com 200 m2 meu ap. com 3 dorms. salão com 50 m2. amplas deps. e garagem. Tratar com o Sr. FLORENTINO — Tel. 23-3368. CRECI 286.

FLAMENGO — Cobertura, 1 sala, 2 qtos., terraço 300 m2. Vista p/ o mar. Tel. 46-5605.

FLAMENGO — Vende-se ap., sala, quarto conjugado, Rua Senador Vergueiro, 98/709 — Informações, 25-514, após às 18 horas.

FLAMENGO — Vendo excelente ap. situado à Rua Marquês de Abrantes, 64, ap. 905, com sala, dando para amplo jardim de inverno, com janelão envidraçado, 2 quartos com confortáveis armários, ótimo banheiro c/ box, ampla cozinha clara e ventilada, banheiro p/ criada, área e tanque. Preço: 35 milhões a combinar. Tel. 45-9610 — CRECI 1 149 — Lana Pinto.

FLAMENGO — Vazio, último andar de frente, vendo, ap. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, e depend. completas vendo por .. 32 000 à vista, aceito financiamento Caixa ou COPEG. Rua Marquês do Paraná, 128, ap. 1 203. Chaves com o porteiro.

FLAMENGO — Vendo magnífico ap., sala, 3 qts. 2 j. inv., b., dep. emp., cozinha, a. serv., garagem. Ferreira Viana, 36 ap. 803. Ver local, proprietário.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 179 ap. 1208 uma sala, 2 qts., vazio, nôvo, 1a. locação, vista, Pão de Açúcar e Corcovado, perto da praia. Urgente. 35 mil fac. ou 31 mil a vista. Estudo proposta. — Ver local. Tratar Av. Copacabana, 605 s/ 708. J. Gomes — C. 1222.

FLAMENGO — Vdo. Sen. Vergueiro, 197/301, ap. de frente, sl., 3 qts., banh. nobre, porta de box, dep. emp., atapetado, óleo, armários etnia., vazio. Ver e tratar no local com prop. Sinal NCr$ 26. Saldo a combinar.

QUER VENDER O SEU IMOVEL VAZIO OU ALUGADO? — Resolvo em 30 dias sem desp. para V. Sa. nos bairros Flamengo — Catete — Laranjeiras — Botafogo — Glória, de conj. até 3 qts., tenho vários compr. — Para sua segurança faça uma visita na Pres. Vargas n. 390 — sl. 211 — Tel. 23-1214 — CRECI 644 — VELOSO.

FLAMENGO — Vdo. grande ap. vazio, todo de frente, c/ sl., 3 qts., doc., banh., dep. empreg. financ. 50%. Aceito Caixa. Ver Rua Senador Vergueiro, 128, ap. 903. Trat. 43-1537.

RUA SANTO AMARO — Vende-se terreno de 376 m2, com vista deslumbrante para a baía. 12 milhões com metade financiada a longo prazo. Negócio urgente. Ver naquela rua terreno, junto ao prédio 264. Local beneficiado com as obras dos encostas. Informações com o Sr. Cardoso, mestre das obras, no barracão em frente ao número 264 da mesma rua. Tratar telefones .. 34-0454, com Dr. Ivan.

RUA SAMUEL MORSE, 12 — 302 — FLAMENGO — É a 1a. transversal da Osvaldo Cruz de quem vai para a Zona Sul. — Vendo por motivo de mudança, grande apartamento constando de hall nobre, dois grandes salões, 4 qts. c/ arm. emb., 2 banhs. socs., em côres, grande copa-cozinha, área de serviço, dep. comp. e garagem. Preço: NCr$ 65 000,00 de entrada e saldo de NCr$ 65 000,00 facilitados em dois anos. Visitas hoje no local ou informações na Veplan Imobiliária, Rua México 148, 3.º andar, J-107 CRECI 66. — Tels. 52-2830 e 22-6102.

RUA M. Abrantes 185—93 com sala, quarto, banh. e cozinha nôvo. Detalhes 46-8350 e 26-9060.

VAZIO — Conj. gde. banh. coz. Senador Vergueiro 203, ap. 215. Ver no local entr 7 300, rest. fin. 2 anos. pequena prest. — 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VAZIO — FRENTE — 2 qtos., sala, banh., coz., a. c/ tanque, dep. emp. comp., frente palácio GB. Rua Pres. Carlos Campos, 137, ap. 102. Entr. 15 000, rest. finan. 40 meses. Prest. forma aluguel. Ótimo negócio, P. Vargas, 590, sl. 211. Tel. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VAZIO — Sala, qto. separados, coz., banh., jardim inv., a. com tanque. Peças gdes., 46 m2, banh. emp. Ver no local, Sen. Verg. 238, ap. 412, das 14 às 17 horas, Entr. 10 000, rest. finan. até 3 anos. Estudo prop. forma aluguel, ótimo negócio. Tratar na Pres. Vargas, 590, sl. 211. Telefone 23-1214. CRECI 644. — Veloso.

VENDO 3 apartamentos de qt., sala, cozinha e banheiro, área c/ tanque na Rua Correia Dutra, Senador Vergueiro e Pedro Américo. Facilito. Chaves na Rua do Catete, 274, s/loja 202. CRECI 731. Alexandre.

VENDO — A. Osvaldo Cruz, 131, apartamento frente, 1 salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, armários embutidos, garagem, dependências empregada. Facilito. S. Boselli, Pça Pio X n.º 78, sala 1 115, CRECI C-86.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende ap. conj., de saleta, qt., banh., coz., mag. ponto residencial. NCr$ 14 000 com financ. Tel. 52-4211 — CRECI 781.

INCORPORAÇÃO CIVIA — PARA ENTREGA ATÉ DEZEMBRO PRÓXIMO — Na Rua Pinheiro Machado n. 62 — Vendemos os últimos e excelentes apartamentos, somente 2 aps. por andar, de frente com 220 m2, constando de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. de empreg., área e garagem privativa — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar. Tel. 22-1848 — das 8h30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

LARANJEIRAS — Rua Conde de Baependi, 112, próximo ao Largo do Machado. Apartamentos de luxo, em construção, com 100 e 200 m2, todos com armários embutidos, garagem e dependências completas. Ver no local e tratar na. Construtora Tuiuti Ltda., na Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar, Tels. 43-3959 ou 23-8676. — CRECI 30.

LARANJEIRAS — Vendo ap. sala, quarto, banh., coz. NCr$ 14 000 facil. Luiz Hack — Assembléia, 34 — 502 — 46-8899, 31-0566 e 31-0231 — CRECI 260.

VENDE-SE 230 000, bela mansão centro grande terreno. 2 salas, 4 qts., 2 banheiros, boa cozinha, despensa, varandas, garagem para 2 carros. Rua Almirante Salgado, 156. Ver com hora marcada. Tel. 22-1674 e 42-6764, Alberto.

LARANJEIRAS — Rua Laranjeiras, 83 — Junto ao Parque Guinle. Vendo ap. alto luxo, 2 salões, 3 qts., j. inverno, sala íntima, 2 banh. sociais, copa-cozinha, dependências completas empreg., garagem, armários embutidos, tôdas as peças de frente, apenas 2 p/ andar, condições a combinar. — Tratar tels., 42-1522 e 22-3692. — CRECI 672.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — BOTAFOGO - Vendemos ótimo apt. em um dos mais bonitos edifícios dêste bairro, com 3 quartos amplos c. armários embutidos e ar condicionado, ampla sala e demais dependências completas, inclusive garagem por apenas 53 000, c/ 15 000, de entrada 120. dias após 5 000,00 e o saldo em prestações mensais de 420,00 — Ver diàriamente das 9 às 12 horas, na Rua Conde de Irajá n. 510, ap. 402. Tratar na Avenida Rio Branco n. 183 — gr. 1 005 — Telefone 22-3737. — CRECI 256.

ALDO MOURA LTDA. vendo ap. frente, Praia de Botafogo, 460, 14 milhões financ. 30 meses. — Aceito Caixa. Info. na Seção de Vendas. Av. Copa. 583, 8.º and. Tel.: 37-9471 — CRECI 383.

BOTAFOGO — Vendo vazio pintado, ótimo apt. conj. NCr$ 9 500 somente. Ver e tratar na Praia de Botafogo 356 apt. 1248, c/ Teles. CRECI 836. Telefone: 48-3066.

BOTAFOGO — Ap. de frente c/ 1 sala, 2 quartos, banh., coz., quarto e dep. empr. Ob. contr. vendido. Preço: NCr$ 38 000,00 c/ parte fin. 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento, de frente, indevassável, claro e arejado, todo pintado a óleo, com sinteco, 2 por andar, com 3 quartos grandes, sendo um com armários embutidos, salão, varanda, copa, cozinha, banheiro social em côr c/ azulejos até o teto, grande área com tanque, garagem, dependências completas de empregada — Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ 38 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00. — Ver na Rua Voluntários da Pátria n.º 166 — ap. 501. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, s/ 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Tels. 29-2092 ou 49-3261. — Méier.

BOTAFOGO — Vendo à Praia de Botafogo, 416, o apartamento 206, c/ sala e quarto separados, jard. de inv., dependências completas de emp., cozinha, área c/ tanque, tôdas peças amplas e claras. Tratar pelo tel. 52-2655 — Sr. George.

BOTAFOGO — Vol. da Pátria, 98 605, vdo. ap. vazio c/ 2 qts., sl., etc. NCr$ 38 000. Sinal NCr$ 15 000. Aceito Caixa. Ver c/ porteiro.

BOTAFOGO — Vendo excelente ap. 2 qts., sl., deps. comp. vazio, sinteco. Ver c/ prop. das 9 às 13 horas. Rua Humaitá, 18-506 — 32-5486.

BOTAFOGO — Av/ Venceslau Brás, 14, ap. frente, 2.º and., sala, quarto, cozinha, banh. social, quarto e banh. de empreg. Constr. 9a. laje c/ financ. da COPEG (80%). Entrega em 15 meses. Tratar Gonçalves Dias, 89, s/loja s/ 205, 10 às 12 horas de 3a. a 5a.-feira, c/ Fragoso.

DESEJA VENDER SEU IMÓVEL? alugar ou dar em administração? Consulte-nos sem compromisso! Acorde Ltda., Av. Graça Aranha, 206, sala 608. Tel. 42-2699 — Creci 800.

FINANCIADO PELA CAIXA — Vazio, podendo ser ocupado imediatamente, Sala, 2 quartos, cozinha e dependências de empregada c/ tanque. Sinal 7 000, saldo pago na Caixa de 345,00 mensais, em forma de aluguel. Ver na Rua Oliveira Fausto, 29, ap. 301. Tratar com o Sr. Hasenclever, Av. Rio Branco, 183, gr. 1 005. Tel. 22-3737. CRECI 1 291.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidade de duas peças separadas, banheiro e kitch. Magnífica vista. Entrega até o fim do ano. Preço de ocasião. Tratar com C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

URCA — Vdo. ap. 2 qtos., sala, coz., banh. em côr, área c/ tanque e deps. de empregada. 29 mil, 15 de entrada, saldo em 2 anos. Tel. 42-6423.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Vendo ap. c/ sala e qt. conjug. p/ 19 mil c/ 11 mil de sinal s/1 ano, na Rua Sta. Clara 96 ap. 407, Imob. Santos. CRECI 248. Tel.: 36-6631.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap., vazio, sala, 2 qts., todo decorado, com telefone para comércio ou residência — Preço 30 mil facilitado — Aproveite a oportunidade — Tratar tel. ... 36-2680 — Sr. Lourival.

ATLANTICA — Av. Pôsto 6 — Um p/ andar, 400 m2 — ... 250 000,00 a comb. 2 anos — Visitas 37-6566, ocasião.

A 2 QUADRAS DA PRAIA, no Lido, 2 qts., sl., boas dep., vazio, 20 mil de entrada, saldo bem facilitado, 57-9074. Engº. Tito Lívio, CRECI 1 059 — Avalio e Vendo Imóveis.

APARTAMENTO — Vende-se c/ 240 m2, atapetado, luxo um por andar — Tratar proprietária. ... 36-2987.

ATENÇÃO — Copacabana — Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro. Faça uma hipoteca do mesmo... Não precisa ter escritura definitiva. — Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, 12 às 19h.

A 30 MINUTOS da praia. R. Constante Ramos, 29 — 901, nôvo, todo de frente c/ 220 m2 de luxo c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs., copa, garagem. 140 mil facilitados, 18 meses, visita 9 às 17 horas. Tel. 37-5921 — 52-0782 — CRECI 1 294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Sala, quarto conj., cozinha e banh. Temos outro no Leblon. 37-4141. CRECI 210.

APARTAMENTO frente, 1 sl. dupla, 3 qts., depend. compl. Tel. 37-4141 — CRECI 210.

AV. COPACABANA, 387 — Vende-se ap. vazio com saleta, qto. quitch., banh. 16 milhões facilitados. Tel. 25-7366. D. Nelly.

APARTAMENTO luxo — Vende-se, um por andar, à Av. Atlântica, com 400 m2, c/ 2 salas, 5 qtos., e depds. garagem. R. Quitanda, 19, sala 710 J. C. Faria. CRECI 63. Fones: 31-3064 e ... 31-1023.

APARTAMENTO — Vende-se à Rua Toneleros e c/ 2 salas, 3 qtos., 2 banh. cor, depds. garagem. R. Quitanda 19, s/ 710. J. C. Faria. CRECI 63. Fones: ... 31-3064 e 31-1023.

APARTAMENTO — Vendo quase pronto, sala, quarto conj. de frente para Princesa Isabel. Belíssima vista, perto da praia. Último andar. NCr$ 10 mil à vista ou a combinar. Tratar na Rua Siqueira Campos, 43, s/ 402.

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se R. Toneleros c/ 2 salas, 4 quartos, c/ arm., 3 banh., copa, coz., 2 qtos. criada e depds. garagem. Vários armários. Preço 165 mil, R. Quitanda 19, s/ 710 J. C. Faria. CRECI 63. Fones: 31-3064 e 31-1023.

ATENÇÃO! — Copac. com 6 000 de sinal, 2 quartos. Tel. 32-9449 — CRECI 480 Valter.

APARTAMENTO Copacabana — Vende-se, duas salas, quarto, dependências, dois por andar, Pôsto Quatro e meio. Informações telefone 36-6877.

APARTAMENTO — Vdo. de frte., and. alto, vazio, sala, qt. sep., banh. e coz. 22 mil novos a combinar. Entrega imed. Tratar c/ O. V. Ribas. Hil. Gouvela, 66-716. Tel. 57-2023 e 36-3638 — CRECI 1 100.

AMPLO c. 200 m2, vazio, frente, junto ao Leme Tênis Clube, salão, j. de inv. 3 bons qts. c/ arms. embuts. 3 banhs. socs. copa, coz. garagem e grd. área c/ qt. p/ emp. R. G. Sampaio, 88-801. Chaves 46-8350 e 26-9060.

COPACABANA — Prado Júnior, 135 apt. 914. Ótimo conjugado. Vazio, frente, pint. e sinteco. Preço 15 000. Ver no local e trat. 57-4940 e 57-0764.

COPACABANA — Vendo apt. conjugado, nôvo, de frente. Serve para comércio ou resid. R. Santa Clara, 16 milhões a vista. 37-7485.

COPACABANA — Luxo e confôrto, 2 por andar. É o melhor do prédio, 1 sala grande, 2 bons quartos, dependências etc. tapetes em todo o ap., cortina, lustres, e só morar. Est. vazio. R. Ronald de Carvalho, 275 apt. 802. Aceito carro novo na transação. Não atendo pelo telefone.

COPACABANA — Vendemos seu imóvel. Faça-nos uma visita. — Nosso escritório é na Rua Barata Ribeiro 418 sl 111. Não fazemos exigências. Cobramos a mínima taxa, somos todos estudantes, por isso acreditamos em vossa colaboração. Tel. 36-1085. — CRECI 1190. Aids.

COMPRO ap. nôvo, Zona Sul, financiado, 3 quartos, living, sala jantar, copa, cozinha, dois banheiros, dependência de empregados. Tel. 36-6496.

COPACABANA — Vendo Rua General Barbosa Lima, 95, ap. 701. Vazio, c/ 180 m2, saleta, salão 10x5, 2 quartos, sendo um amplo, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. emp., garagem, NCr$ ... 95 000,00. 50% à vista, 50% a combinar. Odair Xavier, 57-0942 — CRECI 369.

COPACABANA — Vdo. ap. 407 da Avenida Copacabana 1391, frente, vazio, esq. Joaquim Nabuco com sala, 3 quartos, banh., coz. dep. empr. Preço 65 mil. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400 — CRECI 413.

COPACABANA — Vendemos ótimo e amplo apt. com 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., copa-coz. dep. completas com frente para Tr. Angrense — Ver na Avenida N. S. Copac. 748—305 e tratar na Rua Miguel Couto 23, sala 203 CRECI 191.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim, 6. Vendo ap. com 4 qts. de luxo, um por andar com 380 m2. Telefone de intercomunicação p/ todas as dep. Inclusive garagem. Marcar visitas de seg. a sexta-feira. Inf. Rua Senador Dantas 20, sala 1601-2 — Telefones: 52-1606 e 42-5482. CRECI 27.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim, 55, superluxo, 380 m2, 4 quartos, 2 amplos salões, demais dependências, 150 000, 50% sinal, resto a combinar. Tratar c/ prop. Tel. 25-1433, 42-5416.

COPACABANA — Casa c/ 3 qts., 2 salas e depends. Const. aprimorada. Tratar Tels. 32-1810 e 52-7316.

COPACABANA — Vende-se ap. conjugado, nôvo, vazio, frente. NCr$ 13 000 à vista, mais 6x200 — Ver com o porteiro. Rua Saint Roman, 460, ap. 720. Telefone: 36-2793.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo, 197, ap. 1204. Passam-se os direitos, obra na 7a. laje; salão, 3 qts., frente, dep. compl., garagem, Tel. 31-0859. Sr. César.

COPACABANA — Sá Ferreira, 184 ap. 603. Vendo ou permuto por ap. Tijuca. Diferença a combinar. Sala, 2 qts., garagem, área com tanque, 2 banheiros. Construção adiantadíssima. Entrada a combinar mens. NCr$ 361,66. Ver local. Tratar 52-2877, Cunha — CRECI 961

COPACABANA — Muda-se hoje para Av. Princesa Isabel, n. 300, com apenas NCr$ 7 000, e o restante em excelentes condições de pagamento. Aps. de sala e qt. separado mais 1 qt. reversível (serve para 2.º qt.), banh. em côr c/ box, coz. c/ lugar p. geladeira, área c/ tanque azulejado. Preço NCr$ 35 000. Posse imediata com NCr$ 7 000 de entrada em jan. 68 NCr$ 3 000; em abril 68 NCr$ 3 000; em agôsto 68 NCr$ 3 000; em dez. 68 NCr$ 3 000, e 30 prestações mensais de NCr$ 619,96. Garagem em separado. Habite-se recente. Ver diàriamente no local na loja C e tratar na PAR — Pred. Adm. Resnikoff Ltda. R. Ouvidor, 130, 9.º and. Tel. 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

COPACABANA — R. Belfort Roxo, 371 ap. 201, s., 3 qts. etc., frente. Vendo urgente esta semana, também telefone. 50% até 1 ano. 36-1670.

COPACABANA — Vendo vazio — Av. Copacabana, 728, ap. 505 — Sala, qt. sep., banh. e coz. em côr. Sinal a combinar. Aceito Caixa, IPEG. Ver c/ porteiro. Tratar tel. 43-0740. Ramos ou Roberto (CRECI 85).

COPACABANA — Francisco Sá — Vdo. ap. frente, vazio, 2 p/ and. c/ sl., 3 qts., banh. côr, deps. e garagem, NCr$ 75 financ. Inf. Fontes, 32-2493 — CRECI 569.

COPACABANA — Ap. ocupado. Vendo c/ 2 qts., sala, jardim de inverno, banh. em côr, azul, área c/ tanque, dependências de empregada. Rua Barata Ribeiro, 369, ap. 903. Ver por favor ap. 904 e 303. Inf. tel. 37-1200 e 37-3428.

COPACABANA — Vendo, salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, prédio sôbre pilotis, Pôsto 3. Tratar 37-8226.

COPACABANA — Grande oportunidade — O senhor ainda pode comprar um belíssimo apartamento em construção em ritmo acelerado, de salão, 3 quartos, com armários, 2 banheiros sociais etc. pelo PREÇO DE UM DE DOIS QUARTOS — Se não acredita passe em nossa obra na Rua Barata Ribeiro n. 52, das 10 às 21 horas e certifique-se da verdade. Incorporador Dr. MIGUEL BENJÓ. Maiores detalhes em nossos escritórios Avenida Pres. Vargas n. 446, 12.º andar, grupo 1 206 — Tels. .. 23-0216 e 23-1330.

FRENTE — Praia, S. Clara, ap. vazio, sala, qto. separado, arms. embs., etc. 28 em 18 meses A. M. I. 32-0716. CRECI 482.

JUNTO A PRAIA, 1 p/ and. Rua Barão de Ipanema, vendo ap. c/ salão, 3 qts., dep. etc, garagem, vazio, preço 90 mil em 2 anos ou 85 mil em 1 ano ou 80 à vista, chaves c/ Imob. Santos, Tels .... 36-6631. CRECI 248.

LEME — Vendo apto. 702 R. Gustavo Sampaio, 448 c/ sala, quarto, demais dependências, de frente. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114 - 14.º — Tel. 22-1646. Nayra.

LEME — Vende-se à vista o ap. 907, Rua General Ribeiro da Costa, 114, composto de sala, 2 quartos, dependências completas e garagem. Inf. tel. 36-5403 e 43-1293. Horário comercial.

LEME — Vende-se à vista por motivo de viagem, em final de acabamento, os apt. 901 e 902 da Rua Gustavo Sampaio, 438, compostos de sala, 3 quartos e dependências completas. — Ver no local. Tels. 36-5203 e 43-1293 — Horário comercial.

PÔSTO 4 — Av. Copac. ap. de saleta, sala, qt., separador, peças amplas. Varanda, coz., banh. vazio. 32 milhões com 50% em 2 anos. 37-6523. CRECI 68 — Vieira Sobrinho.

PARA ENTREGA VAGO — Ap. de frente c/ sala e quarto conj., banh., kitch. Ver o ap. 729 à Rua Barata Ribeiro, 200. Chaves c/ porteiro. Preço: NCr$ 13 000,00 c/ 30% fin. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

PÔSTO 5 — Vendo ap. vazio, sala e qto. sep., com dep. empr. completa, vista total para o mar. Preço de ocasião, motivo viagem. Ver somente hoje das 9,30 às 13 e das 14 às 18 horas. Av. Copacabana 1 141, ap. 1 106.

PARA PRONTA ENTREGA. — Ap. c/ 1 sala, 2 quartos, banh. coz., quarto e dep. empreg. — Preço NCr$ 40 000,00 c/ 50% financ. em 2 anos. Ver o ap. 605 da Rua Barata Ribeiro n. .. 669. Chaves com porteiro. — CIVIA — Trav. do Ouvidor n.º 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas — Sindicalizado. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

PÔSTO 4 — Vdo. excepcional ap. c/ sala, 2 qts., dep. emprg. e garagem, vazio de frente, parte à vista e parte em 5 anos. Tels.: .. 31-3759 — CRECI 905.

PÔSTO 6, vendo tôda de esquina, 260 m2 c/ 2 salas, 4 c/ arms., 2 banhs., copa c/ área, qt., cozinha, dep. empr., garagem, entrega imediata, preço 135 mil e 50% à vista e/ 18 meses. Imob. Santos. Tel. 36-6631. CRECI 248.

QUER VENDER SEU IMÓVEL vazio ou alugado, resolvo em 30 dias sem desp. para V. Sa. de conj. até 4 qts., nos bairros — Flamengo, Copacabana, Leblon, Ipanema, Leme, Gávea, Jardim Botânico, Botafogo, Laranjeiras — Tenho vários comp. Para sua segurança, faça uma visita, Pres. Vargas. 590, sala 211. Telefone 23-1214 — CRECI 644 — VELOSO.

SALA E QUARTO — Proprietário vende Av. Copacabana. 1 085, P. 5%, unidades novas em 1a. loc. com e s/ garagem. Ver e tratar c/ Sr. Levy no 11.º andar. Telefone 56-3498.

SÉRGIO CASTRO vende aps., casas, lojas e escritórios em diversos locais da Zona Sul, Centro, Norte. Compra e avalia c/ imóvel fornecendo tôda assistência jurídica. Informações no Dep. de Avisos, Centro, à R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3639 — CRECI 27.

SALA, 2 qts, vazio, fte. Bulhões Carvalho, 489 ap. 201 c/ NCr$ 27 500 sinal, saldo 2 anos. Francisco Torres, 48-4110 e 52-4133 (Creci 26).

TENHO CONDIÇÕES para vender seu ap. até em 48 horas. Tudo dependendo da documentação. — VIEIRA SOBRINHO — (Cart. 68 Conselho Reg. Corret. Imóveis) — Encarrego-me de tudo — Telefone 37-6523.

VAZIO — Conj. fte. alugado. na Rua Gustavo Sampaio entr. 5 000 a comb. detalhes. Tel. 23-1214 — CRECI 644. Veloso.

VAZIO — Vendo ap. 3 quartos, sala esquina c/ Avenida Atlântica. Tel. 32-9449 — CRECI 480 Valter.

VENDE-SE o ap. 403 da Rua República do Peru, 216, com sala, 3 quartos, dependências e garagem. NCr$ 65 000,00, sendo NCr$ 35 000,00 de entrada e o restante a combinar. Chaves na portaria. Informações. Tel.: 42-5416 (à tarde).

VENDE-SE apartamento em final de construção, conjugado c/ cozinha, banheiro e área c/ tanque. Av. Prado Júnior, esq. Av. Atlântica. Tratar c/ a proprietária. Tel. CETEL 91-0421.

VENDE-SE ap. 1 quarto, 1 sala, banheiro completo em côr, cozinha em côr, todo de frente e vazio. Av. Copacabana, 1 032, ap. 305.

VENDO c/ telefone ap. M. viagem, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, depend. empregada, área c/ tanque. Av. Copacabana, 748/305.

VENDO ap. Pôsto 5, frente, 3 qts., living, jard. inv., banheiro côr, inst. comps. emp., área serv. NCr$ 80 000 vista ou NCr$ 85 000 preço com 50% vista. Rua Xavier Silveira, 67, ap. 302. Tratar local das 12 às 16 horas.

VENDO Copacab., ap. sala, 3 quartos, arm. emb., coz., banh., dep. emp. azulej. teto. edif. luxo NCr$ 59 000 financ. Tel.: 57-0779.

VENDE-SE ap. à Rua Xavier da Silveira, sala. 2 quartos, cozinha e deps. empregada. Ótimas benfeitorias. Tel. 36-6057.

VENDO apartamento quarto/sala conjugado, vazio de frente com sinteco, Av. Prado Júnior, 135, ap. 914. Preço 15 000,00 à vista — Aceito financiamento. Tratar tel. 46-4105, horário comercial.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO NO LEBLON — 2 qts., sl., dep. empr., de frente, sinteco, pintado de nôvo, urgente, preço de oport. ou financia. NCr$ 33 000. Tr. 23-8688 — CRECI 558 — Jorge.

COBERTURA — Vdo. em Ipanema, belíssima, nova, c/ 300 m2. Salões, 5 qts., 3 banhs. compl. gde. copa-coz., ampla lavand., garagem p/ 2 carros. Preço 220 000, com parte em 18 meses. Tels.: 31-3759 e 47-6529. CRECI 905.

IPANEMA — Rua Antônio Parreiras 71, próximo à Praça Gen. Osório, vendo ap. 704 com sala, 3 quartos com arm., banh. em côr, dep. e garagem, parte financiada pela Caixa Econômica em 15 anos. Inf. Rua Senador Dantas 20, sala 1601-2, Telefones 52-1606 e 42-5482. CRECI 27.

IPANEMA — APARTAMENTOS PRONTOS — Vendem-se confortáveis apartamentos na Rua Barão da Tôrre, com ampla sala, dois e três quartos e demais dependências completas. Tratar diretamente na Construtora Canadá, com o Sr. Pedrosa, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar, tel. 32-9191 — Creci 449 — CONSTRUTORA CANADÁ.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 402, apto. 404. — Vendo apto. de luxo com 2 salas e 2 quartos, dependências completas e vaga para automóvel. Chaves com Fuad. Tel. 22-6896 e 57-3894.

LEBLON — Carlos Góes — Vendo ótimo, ap. frente, sobre pilotis c m 2 ... sala, ... dos, deps. garagem, tratar Tel. 56-1085. CRECI 1190.

LEBLON — Av. Visc. de Albuquerque — Vendo ap. de frente, c. 1 salão, 2 qts., cozinha moderna em côres, banheiro, dep. de empreg. completa e garagem — Entrega em dezembro — Preço NCr$ 50 000 ... Tratar fone 32-3110. CRECI 769.

IPANEMA — Incorporação CIVIA (estrutura já terminada e em alvenaria) na Rua Barão da Tôrre, 521, (quase esq. de Garcia D'Ávila) construção de Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimos aps. c/ 186,00 m2 e 246,00 m2, construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arms. emb. 2 banhs., coz., área, 2 quartos e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone 22-1848, de 8,30 às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

LEBLON — Obra financiada pela COPEG — Av. Ataulfo de Paiva, 348, aps. 201 e 602 — de frente, com sala, 2 quartos e deps. e sala e quarto e deps. Parte pagamento financiada em 10 anos. Prazo entrega 12 meses. — Tratar na CONSTRUTORA AURA — Rua México, 90, 1.º andar, s/ 104/6, telefones: 42-1045 — 32-6346 — 42-2402.

LEBLON — Quadra da praia — Condomínio de 5 apartamentos, 1 por andar — Obras na 2.ª laje, salão, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 qts. de empregada, W. C., área e garagem. Fachada em mármore — Esquadrias de alumínio. Pintura a óleo, Fogão Fiesta, Náutilus e demais especificações de luxo — Ver hoje no local, na Rua Carlos Góis n.º 150, a 150 metros da praia — C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios — CRECI 209 — Rua do Carmo n.º 17 — 2.º — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

INCORPORAÇÃO CIVIA ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, na Rua J. Carlos n. 5, esq. da Rua J. Botânico, a 50 m do Parque Laje — com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 quarto e dep. de empreg. garagem privativa — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar. Tel. 22-1848 das 8h30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo linda casa c/ vista panorâmica da Lagoa. 300 mil. Inf. Dr. Barbosa, tel. 32-6522.

APARTAMENTO 1 sl., 2 qts., 1 inv., armários emb., copa-cozinha, lavanderia, dep. compl. 60 mil a comb. 37-4141 — CRECI 210.

ATENÇÃO — J. Botânico, junto Túnel Rebouças. V. bons aps. vazios, conj., sala-quarto separados, e 2 qts. depend. completas. — Ocupação imediata, a partir de NCr$ 2 000,00 sinal, saldo pela Caixa. Ver Rua Ministro Artur Ribeiro n. 350 e tratar 42-1522 e 22-3692 — CRECI 672.

JARDIM BOTÂNICO — Casa confortável, altos e baixos, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, copa, dependências de empregadas, varanda, em final de construção. Vende-se. Ver na Rua Pacheco Leão, 606, casa 1. Tratar pelo tel. 36-7072 — Sr. Ivan.

LAGOA — Av. Borges de Medeiros, antiga Epitácio Pessoa, a uma quadra da Hípica — Prédio em centro de terreno. Quase pronto. — Salão-living, sala de jantar, 4 amplos quartos c/ armários, 3 banheiros, toalete, copa, cozinha, área c/ lavanderia, 2 qtos. empregada, 2 garagens — Fachada em cerâmica. Esquadrias de alumínio. Pisos em mármore, pinturas em côres. Ar condicionado e demais especificações de alto luxo. Ver hoje no próprio local, Av. Borges de Medeiros, 3 265. Entrada no tapume pela Av. Lineu de Paula Machado — C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º — Telefones 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Residência em terreno de 14 x 30 esquina, para entrega vaga, constando de: varanda 3 salas, sala de almoço, toalete 4 quartos c. arm. embutidos, 2 banheiros em côr, salão no último pav. com 140,00 m2, escritório, cozinha, despensa, 2 qts. e banh. de empreg., garagem p/ 2 carros — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar. Tel. 22-1848 — de 8h30m às 18 horas. Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

TERRENO — Vende à Rua Sesomo junto e antes do 365, com 16x25 e área de 600 m2. Preço 30 mil. Rua Quitanda 19, sala 710. J. C. FARIA — CRECI 63. Tels. 31-3064 e 31-1023.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA — Apart. de luxo, NCr$ 60 000,00 — Vende-se recém-terminado. Av. Olegário Maciel n. 263, esq. de Gen. Guedes Fontoura. Tratar c/ proprietário: Rua Uruguaiana n. 55, s/ 711 — Tels. 43-1759 e 43-5445.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Terreno, vende-se, Gleba A. — Preço NCr$ 4 000,00. Facilita-se. Tratar tel. 47-4090.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

S. CRISTÓVÃO — Vende-se casa com 3 quartos, 2 salas, em terreno 18x44 área toda plana, serve para galpão industrial etc. na Rua Henrique Mesquita 5. — Preço 35 mil, Ent. 15 mil, prest. 500 s/j. — Ver no l. l e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Braz de Pina 96, loja, Penha — Telefones 30-5489 e 30-7558, CRECI 1273.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo, Rua General José Cristino, 32, ap. 104, c/ sala, 2 qts., deps., garagem, NCr$ 12 mil a comb. Trat. tel. 32-2796 CRECI 832. Santos Bahia avalia e vende imóveis.

SÃO CRISTÓVÃO — Urg. v. ótima resid. de laje, Rua Ibituruna, 165, 3 qt., sala, copa, cozinha, 2 banheiros, qt. de empregada no local até às 15 horas ou p. tel. 58-1432, das 16 horas em diante. Base 20 000 NCr$. Aceito Caixa.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. ocupado na Rua São Cristóvão, c/ 1 qto., sla., coz., banh., dependência completa empregada, podendo ser transformado em loja. NCr$ 20 000,00 c/ 50% à vista e 50% em 24 meses. Tratar Imob. Góes — Rua Alcindo Guanabara, 24/1214 — Fones ... 22-7812 e 32-1216 — CRECI 202.

BOM ap. vazio, vendo, R. Filomena Nunes, 189. Chaves ap. 302. Preço 30 milh. 50% fin., ótimo negócio, frente sinteco, dono — 22-0764.

CONFORTÁVEL residência, NCr$ 65 00, no fim da Rua Pontes Correia (Rua Indaiaçu), 2 salas, 4 qts., 2 banh., dep., completa, quintal. Luiz Hack — Assembléia 34 — 502. 46-8899, 31-0566 e 31-0231 — CRECI 260.

CASA excelente oportunidade, vd. 3 qts., s. coz., banh., copa e deps. de emp., garagem, varanda, está vazia, ver no local, Av. Maracanã, 1 592 e mais outras, melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

IMOBILIÁRIA S. João, vende no melhor ponto da Tijuca, ap. de frente, c/ 2 q., s., coz., dep. emp. Entr. 16 mil e 30 meses s/ juros. Ver na Rua Afonso Pena, 67, ap. 205. Tel. 30-0599.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

AO SENHOR que está adquirindo seu imóvel p/ Caixa ou COPEG não se preocupe com a documentação. Tratamos de todos os documentos em 15 dias. Visite Bueno Machado — Imóveis. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Funcionamos diàriamente até 20 horas.

ATENÇÃO — PRAÇA SAENZ PEÑA — Vendemos lindo ap. em edifício de luxo, com ampla sala, 2 amplos quartos e demais dependências completas, inclusive garagem por apenas 55 000 sendo 15 000 de entrada, 120 após 7 000,00 e o saldo em prestações mensais de 420,00 — Ver na Rua Moura Brito n. 189 ap. 402, diàriamente das 10 às 13 horas — Tratar na Avenida Rio Branco, 183, g/ 1 005. Tel. 22-3737 — CRECI 256.

APARTAMENTO frente, final de construção, sala, 3 quartos, 2 banhs. etc. Depend. empr., garagem. Ver R. Conde Bonfim, 501 — ap. 201 — 28-2417.

ALTO DA BOA VISTA — Ótima residência para entrega vaga na Av. Edson Passos em terreno de 4 000 m2 constando de 4 salas, varandas, toalete, 5 quartos, banh., copa, cozinha, dois quartos e dep. de empreg. piscina, campo de esportes e gde. jardim. Preço de NCr$ ...... 350 000,00 c/ parte em 18 meses — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar.. Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

ALTO DA BOA VISTA — Vendo residência na Av. Édson Passos, terreno 20 x 53, com 2 salas, 3 qts., 2 banhs., deps., garagem. Preço NCr$ 80 000 facilitados. — Luiz Hack — Assembléia, 34/502 — 38-4366, 31-0566 e 31-0231 — CRECI 260.

ANTES DE ANUNCIAR SEU IMÓVEL P/ VENDA, PENSE BEM: 1.º) Quantas explicações V.Sa. dará a pessoas que não têm absolutamente condições de compra; 2.º) Que tipo de gente V.Sa. receberá em seu lar? 3.º) V.Sa. disporá de tempo para acompanhar tôdas as nuances da venda? 4.º) Já viu como os anúncios são caros? Perdoe-nos, mas não é mais fácil deixar que uma firma especializada trate de tudo? Por que não experimenta telefonar agora para Bueno Machado Imóveis, 34-0694, Rua Barão de Mesquita, 398-A? Para sua comodidade funcionamos até 20 horas. — CRECI 986.

APARTAMENTO LUXO — Vende-se o de n. 401 da R. Heitor Beltrão, 6 e c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs. e depends. Ver no local. R. Quitanda 19, sala 710, J.C. Faria. CRECI 63. Fones: .. 31-1023 e 31-3064.

CONSTRUÍMOS EM SEU TERRENO — Com financiamento p/ moradia ou comércio, ótimos planos de pagamento. Inf. c/ planta imobiliária, na Rua da Quitanda, 65, 3.º — 42-1266 — Creci 680.

CASA excelente de altos e baixos p/ família de trato, 3 qts., sl., coz., copa, 2 banhs. de luxo, jardim na frente, local para carro, pintura tôda a óleo, e deps. de emp. Ver no local R. Barão de Itaipava, 200, c/ 1. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1 275.

NA TIJUCA — MUDE HOJE MESMO — Já com sinteco e persianas japonêsas, em Edifício de alta classe, com sòmente 2 apartamentos p/ andar. Vendemos os 2 últimos à Rua Conde de Bonfim, 131, constando de: salão, 2 quartos, área c/ tanque e dependências completas de empregada, copa-cozinha, banheiro com boxe, azulejado em côr até o teto. Pintura plástica etc. — Sinal 15 000 — pela COPEG 30 000. — Tratar c/ Sr. Elias. CRECI 132 — CONSTRUTORA MARABÁ S/A. Rua Sete de Setembro, 88, 9.º andar. Tels. 22-4227, 22-4278 e 52-8629.

OTIMA OPORTUNIDADE - Vendemos junto à Praça Saenz Peña ótimo ap. com 2 quartos, 1 sala e demais dependências completas por apenas 35 000, com 10 000 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ 322,00 mensais — Ver na Rua Carlos de Vasconcelos n. 31, ap. 102. — Diàriamente das 10 às 12 horas — Tratar na Av. Rio Branco n. 183, g. 1 005 — Tel. 22-3737 — CRECI 256.

RIO COMPRIDO — R. D. Cecília. Vendo cobertura, Sala, 3 qtos. Tratar c/ Décio. T. 43-0519. Creci 42.

SAENZ PEÑA — Casa linda, vendo R. Camaragibe, 140 milhões entr. 80 rest. financ. Monteiro. V. Lima. CRECI 90 — 42-5680.

SALA e 1 ou 2 quartos c/ garagem na R. Uruguai, 375 p/ entr. 5 meses. Preço fixo c/ 80% financ. 4 anos. Ary Britto S/A — Infs. Francisco Torres, 52-4133 e 48-4110 (Creci 26).

TIJUCA — Vendemos próximo à Praça Saenz Peña ótimo ap. com 2 quartos, sala, dep. compl. e garagem, com apenas 15 mil sinal. Ver na Rua Barão de Mesquita 743, ap. 604 e tratar na Rua Miguel Couto 23 sala 203 CRECI 191.

TIJUCA — Mude. Vendo, facilito p/ 120,00 (casa velha). Terr. plano. R. Conde Bonfim, 9x35, zona comercial. Só atendo pessoalmente H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s. 405. Tels. 52-3686, 52-9840. Creci 648.

TIJUCA — Praça Saenz Peña — Vendo apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, jardim de inverno. Preço NCr$ 30 mil. Tratar no local com o próprio. Rua Camaragibe, 9, ap. 611 — Tel.: 28-6486.

TIJUCA — Moura Brito, 189, ap. 305. Ver 13 às 17 horas, 3 qts., sala grande, depend. empreg. garagem, 45 milh. Caixa c/ sinal 15 milh. Trat. 48-6368. — CRECI RJ206.

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12 x 142 m — Entrada de 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Olegário Mariano — lote 34 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier. Tels.: 29-2092 ou 49-3261.

TIJUCA — Troco ap. frente, sl., 3 qts. por ap. s, 1 qt., dependências, garagem. Diferença pela Caixa. Ver na Rua S. Francisco Xavier, 352/204, com C. Militer.

TIJUCA — Vendemos 2 excelentes casas, sendo uma vazia de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dep. de empregada e quintal e outra de quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Em terreno de 5,50 x 55 — Entrada de NCr$ 17 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 600,00. Ver diàriamente depois das 14 horas, na Rua General Canabarro n. 278 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana.

TIJUCA — Vende-se belíssima e excelente casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salões, banheiro de luxo, escritório, bar, copa, cozinha, despensa, jardim de inverno, garagem, quintal, lavanderia, dependências de empregada completas e varanda. Entrega-se vazia. Entrada NCr$ 42 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 1 875,00 sem juros. Ver na Rua Barão de Vassouras n.º 9 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa. 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana.

TIJUCA — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos em ótimo estado, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Entrada de NCr$ 10 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00. Ver na Rua Félix da Cunha, 35, casa II. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana.

TIJUCA — Praça Saenz Peña — Conjunto de salas em final de construção. De frente. Vende-se a preço excepcional e condições facilitadas. Tratar C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º. Tels. 31-2767 e 31-1546.

TIJUCA — Para pronta entrega — Ap. na Rua Conde de Bonfim c/ hall c/ piso em mármore, duas salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área c. 2 tanques, quarto e dep. empr. Preço NCr$ 75 000,00 c/ parte fin. em 24 meses. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

TIJUCA — Vendo residência na Rua D. Delfina, 2 pavts., varanda, 2 salas, sala alm., 2 banhs., 3 qts., deps., garagem. Ótimo acabamento. Luiz Hack — Assembléia, 34 502 — 46-8899, 31-0566 e 31-0231 — Creci 260.

TIJUCA — Vende-se NCr$ 40 000 ap. 3 quartos, sala, banh., copa-coz., depend. empr., área social, etc. Terreno. Rua Uruguai — Luiz Hack — 38-4366 — 31-0566 — CRECI 260.

TIJUCA — Vende-se apto. 306, da Rua Silva Teles n. 10, sala 2 quartos, prédio novo. Sinal NCr$ 2 000,00 — Aceito COPEG — Chaves com Osório. Tratar c/ proprietário, 23-5739.

TIJUCA — Vendo casa confortável R. Abelardo Barros, 90 milh. e 30 de entr. Monteiro, V. Lima, CRECI 90 — 42-5680.

TIJUCA — Vendo ap. com salão, 2 q., dep. emp., vaga p/ carro R. Morais e Silva 56—301. Tels. 34-5642, das 2 às 4h.

TIJUCA — Ap. Vendem-se 3 apartamentos em construção já na 5a. laje, na Rua Teodoro da Silva n.º 77, perto da São Francisco Xavier. Tratar na Rua Voluntários da Pátria 300 com o Sr. Jerus, diàriamente no horário comercial.

TIJUCA — Ap. vendo sala, 2 quartos, dependências de empregada, garagem, armário embutido de fte. Rua Afonso Pena, 54 — Tel. 28-6840.

TIJUCA — Vdo. And. Neves, 61, ap. fte. 3 qts. sr. sl. etc. garagem, Pç. 46 000. Ent. 15 000 part. fac. e finan. 42-1337 — CRECI 764. Ac. Caixa.

TIJUCA — Apto. de luxo, Rua Conde de Bonfim, 648 apt. 202, chaves na portaria. Vendo ou troco por uma casa. Tratar pelo tel. 48-4715. Sr. Correia.

VENDE-SE — Casa R. Visconde Figueiredo 88. Tijuca. Ver de 2a. a 6a. de 12 às 16h. Preço 36 milhões, metade à vista. Tratar c/ Dr. Simões Faria, R. Alcindo Guanabara 17 s/ 616. Tel.: ..... 42-7290.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO de qt., sl., coz., banh. e mais deps. Entrada NCr$ 10 000 e o restante pago como aluguel de NCr$ 200,00 mensais. Em 1a. locação. Ver no local, Av. 28 Setembro, 236, ap. 305. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

ATENÇÃO — Vd. ap. de cobertura, vazio, e outros, neste edifício, c/ 2 qts., sala, coz. e mais deps. Ver no local R. Major Barros, 51, ap. C-01. Melhores detalhes: Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1 275.

ATENÇÃO — Vend.: 2 qts., sala, coz., banh. e mais deps., ótimo negócio. Ver no local, R. Luís Barbosa, 62, ap. 303, fica defronte à Praça Barão de Drumond, Entrego vazio e mais outros neste bairro, melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1 275.

GRAJAÚ — Vendo vazio, sala, 1 quarto conj., banh., kitch. Av. Engenheiro Richard n. 260, ap. 110 — Chaves com o zelador. Tratar tel. 38-7641.

GRAJAÚ — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos, com três quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, varanda, garagem e demais dependências. — Entrega-se vazia — Ver na Rua Mearim n.º 189 — Entrada NCr$ 27 000,00 e o saldo em 35 prestações de NCr$ 1 000,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — ou Av. Princesa Isabel n.º 323, sl. 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana.

GRAJAÚ — Vende-se excelente casa antiga, tipo palacete, em terreno de 12 x 30 m, ótima para escola ou pensão casa de saúde, com 7 quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, 2 copas, 2 cozinhas, dependências de empregada completas — 2 garagem, 2 varandas grandes. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 000,00,00. Ver na Rua José do Patrocínio, 178 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana.

GRAJAÚ — Vendo NCr$ 23 000 ap. sala, 2 qts., (tôdas peças de frente), banh., coz., área serviço, na Rua Mearim. Luiz Hack — Assembléia, 34/502 — 31-0231 — 31-0566 e 46-8899 — CRECI 260.

VILA ISABEL — Vendemos casa e ap. com sala, 1 qt. e 2 qts. varanda, cozinha, banh. área, c/ tanque, na Rua Conselheiro Otaviano 56, com Alice, ou na Rua Miguel Couto 23, sala 203. Tel. 58-3469. CRECI 191.

VILA ISABEL — V. res. de luxo 4 qts., sl., salão de festa, dep. emp. lug. p/ carro e tel., sinal 5 mil, 25 mil na escrit. e 30 parcelas de 2 mil s/j. Rua Angelo Bitencourt, 97 c/ Pinto — Tel. 23-5466 — 30-2550.

VILA ISABEL — Casa de laje, de vila, 2 qts., sl., cop., coz., banh., cor. NCr$ 12 000, ant. Telefone 38-0464 — Barros.

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS

1 — **CONVOCAÇÃO:** O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, em sessão plenária a realizar-se no dia 26 do corrente, fará entrega da Carteira Profissional aos novos Corretores a seguir relacionados: Antônio José de Deus, Francisco Jaci Mendes Pordues, Casimiro Castanho de Carvalho, André Sormanti, Leonides Alves de Morais, Andral José de Abreu, Luís de Sousa Sandoval, Antônio Cabral Salgado, Adelina Toscano de Brito, Almir Meireles Carneiro, Henrique Cristino Cordeiro Guerra, Pergentino Denadei, Delmiro da Silva Almeida, Heitor Tôrres Filho, Samuel Gandelman, Expedito Vilar de Brito, Dario Soares de Oliveira, Antônio Ferreira Dias, Fajga Rywka Bronz, Hélio José da Cunha Cavalcanti e Aril Viana Peres.

2 — **RESOLUÇÃO N.º 1/65:** Essa Resolução, do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis, dispõe sôbre a obrigatoriedade do contrato de mediação (corretagem), estando à disposição dos Srs. Corretores na Secretaria desta entidade, à Avenida Rio Branco, 128, 14.º andar, salas 1407/1409.

3 — **BALANCETE MENSAL:** O balancete dêste Conselho, relativo ao mês de setembro p. findo, também acha-se à disposição dos Srs. Corretores no enderêço supra mencionado.

4 — **REUNIÃO PLENÁRIA:** Dia 26 do corrente, às 17h30m, estará reunido em sessão plenária o Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, estando prevista a seguinte Ordem do Dia: a) leitura da Ata anterior; b) expediente em geral; c) entrega de Carteiras e Certificados; d) aprovação de processos; e) assuntos gerais. Referidas sessões são públicas, convindo aos Srs. Corretores delas participarem, consoante apêlo que lhes foi dirigido pelo Sr. Presidente desta entidade, o que constitui objeto de um nosso noticiário anterior.

5 — **COMUNICAÇÃO À SECRETARIA DE FINANÇAS:** O Conselho, em ofício dirigido ao Sr. Secretário de Finanças do Estado, cientificou àquela Secretaria das pessoas físicas e jurídicas que, ilegalmente, estão fazendo corretagem de imóveis. Eis a relação constante do mencionado ofício: Agência Imóveis N. S. das Graças, Riópolis Imobiliária S. A., Imobiliária London, Imobiliária Mercúrio, Palmares Adm. de Imóveis Ltda., Org. de Bens e Imóveis Bruno Ltda., Carneiro Mendonça Imóveis, Cia. Bras. de Est. e Edificações, Imobiliária Jóia Rara Ltda., Org. Betel Ltda., Imobiliária Santa Catarina S. A., Adm. Imobiliária e Comercial S. A., Imobiliária Crisóstomo S. A., Flaven Imobiliária e Imobiliária Penha, Miranda e Vitalino.

6 — **DIVERSOS:** Ao incorporar ou fazer mediação (corretagem), o Corretor deve acautelar-se, procurando atender requisitos da Lei que rege o assunto evitando, dessa forma, incorrer nas sanções nela previstas. — A Fiscalização do CRECI recomenda aos Srs. Corretores que sempre que tiverem conhecimento do exercício ilegal da profissão, a ela devem fazer a necessária denúncia, para que sejam tomadas as necessárias providências, inclusive notificação à autoridade policial. — Recusar a apresentação da Carteira Profissional, quando solicitado, constitui falta no exercício da profissão de Corretor de Imóveis. — (Êste noticiário é feito pela Diretoria do CRECI, sediado na Avenida Rio Branco, 128, 14.º andar, salas 1407/1409).

VILA ISABEL — Rua Sen. Nabuco n. 284, casa 2 pav. Vendo 4 qts., sala, copa-cozinha e dep. emp. Ver no local das 9 às 12 horas. Tratar c/ Décio 43-0519. Creci 32.

VILA ISABEL — Vd. excelente casa c/ 2 pavts. de 3 qts., 2 deps. de emp., no melhor trecho da R. Torres Homem, 334-A, casa IX. Tratar Ed. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

VILA ISABEL — Junto a Praça 7, vendo terreno para incorporação 1 100, preço 70 mil, metade à vista. Tel. 38-4595.

JACAREPAGUÁ

CONSTRUIMOS — Em seu terreno c| financiamento p| moradia ou comércio, ótimos planos de pagamento. Inf. c| planta imobiliária, na Rua da Quitanda, 65, 3.º — Tel. 42-1366 — Creci 680.

COMPRO casa ou ap. mesmo modesto. Central ou Jacarepaguá — Tratar Rua Cândido Benício, 5 — Campinho.

URGENTE — Compro casa modesta em Jacarepaguá, até 12 milhões. Neg. part. Tel. 22-8869 — Almir.

JACAREPAGUÁ — Vendo luxuosa casa 2 pav., 2 qtos., salão, 2 banh. vda., garagem, jardim. Ent. 8 000. P. 400. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, V. da Penha, Vitalino 91-0195. diàriamente.

JACAREPAGUÁ — Vende-se área 3 579m2, Estr. Recreio dos Bandeirantes K 13, arborizado, água, luz rede tel. Entr. 2 500. Inf. 42-8593.

JACAREPAGUÁ — Casa de luxo 2 pav., em pintura, 3 q., sala, 2 banh., var., coz., dep. garagem grande. Entrada 25 facil. Saldo 50x600. Estrada do Tindiba, 600. Tel. 47-7899.

JACAREPAGUÁ — Em terreno de 5 000 m2 para 3 ruas, vendo junto à Praça Sêca, residência c| piscina e granja c| 3 galpões etc., funcionando. Preço NCr$ 100 000 facilitados. Detalhes c| Luiz Hack — Assembléia, 34|502 — 38-4366, 31-0566 e 31-0231 — Creci 260.

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa com altos e baixos com 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, garagem e áreas. Entrada 7 000,00. Av. Geremário Dantas, 661 — Telefone 30-0810, das 17,30 às 19h.

JACAREPAGUÁ ou Central, temos casas e aps. para a venda. Entrada desde 3 000 a 20 000. Ver todos os dias. Rua Cândido Benício, 5 — Campinho.

CENTRAL

AGORA LARGUE O JORNAL e vá ver que beleza de apartamento. Temos à venda na R. Cadete Polônia 444, ap. 102, no melhor local do Eng. Nôvo. Não é térreo. Está vazio. Visitas das 13 às 18 horas c/ Antônio. Tratar c/ Bueno Machado. — Rua Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO SAMPAIO — Vendo 3 casas vazias c| 1, 2 quartos, pintada, taquiada c| sinteco, tudo c| NCr$ 5 000,00 de entrada, saldo como aluguel sem juro. Ver na Rua Alzira Valdetaro 253 c| 4. Das 14 às 17. Tel.: 49-7852. Sr. Bezerra.

ABOLIÇÃO — Vendo grande casa na Av. Suburbana, 7.036 c| duas salas, 5 quartos, copa, coz., banh. compl., deps. empregada, grande quintal. Sinal NCr$ ... 20.000,00 facilitados e o saldo presta. NCr$ 430,00. Ver no local parte da tarde e tratar c| proprietário Sr. Euvaldo. Tel.: 52-1648.

ÁREA 3 600 m2, Estação de Santíssimo, vende-se, tôda plana, junto ao n. 4466 da Av. Santa Cruz. Tratar c| prop., R. Uruguaiana, 55, sala 711. Tel. 43-1759.

ABOLIÇÃO — Vende-se ótima casa em terreno de 12x30m, vazia, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda, banheiro completo em côr, garagem e quintal. Entrada NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00, sem juros. Ver na Rua Silva Xavier n.º 91 — Chaves por favor no n.º 93, casa 1 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa. 125, 1.º andar. — Tels.: 29-2092 e ... 49-3261 — Méier ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana.

ATENÇÃO JACARÉ — Vendemos ótimo ap. vazio, com sala, 4 quartos e demais dependências completas por apenas 26 000,00 c| 6 000, de sinal e o saldo em prestações mensais de 254,00. Ver diàriamente das 9 às 17 horas, à Rua Ana Barbosa, 45 ap. 201. Tratar Av. Rio Branco, 183 gr. ... 22-3737 — CRECI 256.

ATENÇÃO — MÉIER — Vendemos ótima casa, altos e baixos, com ampla sala, 3 bons quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, área e local para guardar automóvel. Na Rua Capitão Resende n. 386, casa 57 — Não ... Av. Rio Branco n. 183 — gr. 1 005. Telefone 22-3737 — CRECI 256.

ATENÇÃO — Vendo boa casa próximo à Dias da Cruz, com 2 qts., sl. e dependências. Valor 30 m. a comb. R. Venâncio Ribeiro 74. Tel.: 42-8911.

ATENÇÃO — Piedade — Ap. vazio, vende-se com 2 quartos, sl., coz., preço 20 000, entr. 8 000, prest. 200, s|. Ver na Rua Bernardino de Campos, 101, ap. 407. Chave com o porteiro. Tratar: Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 — (Creci 232).

ATENÇÃO — Quintino, junto da Av. Suburbana, vdo. luxuoso prédio, 2 pav., 2 qts., salão, copa, coz., 2 banhs. vda., dependência de empregada. Entr. ... 18 000. P. 500. Trat. Trav. Brandura 516 — Lgo. do Bicão — Vitalino — 91-0195 — diàriamente.

BENTO RIBEIRO! Vendo tres casas vazias 2 qtc. sl coz. b. Ent. 5 000. P. 300. Tratar Av. Min. Edg. Romero 433-A. Telefone: MH 803.

BANGU — Urgente, vende-se uma casa vazia, sala, 2 qtos., coz., banh., área e quintal. Visite à Rua Maravilha, 1 000 e tratar na Rua Quitanda, 61 — Sala 1. — CRECI 1 014 — 22-0363. Central.

BARATA — Vdo. modesta casa de qt., sala, coz., e banh., água e luz, ônibus à porta. Ver R. do Govêrno, 1 005, c| 1 — Chave ao lado — Sr. Alvaro.

CENTRAL — Vendo casa com 3 quartos duas salas, 2 banheiros, quintal 12x60. Preço 16 000. Tel. 32-9449. CRECI 480 — Valter.

CENTRO Bento Ribeiro! Vendo linda casa nova, 2 qts. sl. coz. b. vard. Ent. 8 000 p. 200. Tratar Av. Min. Edg. Romero 433-A. Tel. MH 803 diàriamente.

CAMPINHO — Casa grande, entrega vazia, Ana Teles 436, terreno 11x30, entr. p| carro 3 qts. 2 salas, coz., ban. depend. Sinal 15 milh. saldo comb. Aceita Cx. Trat. 48-6368. RJ206. — CRECI.

CAMPINHO — Vendem-se excelentes lotes em ótimo local, medindo 8 x 14 — Entrada de NCr$ 1 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 80,00. Ver na Estrada Intendente Magalhães, 808|832. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefones 29-2092 ou 49-3261. Méier.

CONSTRUIMOS — Em seu terreno c| financiamento p| moradia ou comércio, ótimos planos de pagamento. Inf. c| planta imobiliária, na Rua da Quitanda, 65, 3.º — Tel. 42-1366 — Creci 680.

CASCADURA — Vdo. terreno 10 x 16, Rua Padre Manso, 59, lote 19. Último lote. Ent. a combinar. Saldo 150 p| mês. 52-8559 e ... 32-1694.

CASA c| 2 pavs. cada um c| saleta, sl., qt., coz., banh., área serv. R. Goiás, 1 018 c| 4. Vendo tudo c| 6 a 7 milhões. Sinal restante facilitado. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884 — Quintino.

DESEJA LOTEAR SUA PROPRIEDADE — Faço plano de venda, financio projetos e urbanização no subúrbio da Central. Peço a V. Sa., telefonar para 29-7894 das 15 às 18 horas para ORMUZ LOPES — CRECI 1 083 — Atendimento rapido e experiência de 30 anos. Rua Dias da Cruz n. 47, sala 302 — Méier.

ENGENHO NOVO — Vdo ótima resid. vazia, com saleta, sala, 2 qts., coz. banh. quintal, dep. de empr. varanda, de frente, ocasião 15 000 de entr. com 3 facilito e 350 mensais. Ver até 17h30m na Rua Araújo Leitão 116-101. — Senda Imob. Tel. 31-0531 e 58-5532. CRECI 448.

ENGENHO NOVO — Vendo ap. vazio, indevassável, sem condomínio, sala, 2 qts., dep. empreg. Rua Araújo Leitão, esquina de Pelotas. Tratar Rua General Belegard n. 198, ap. 201.

ENCANTADO — Vdo. casa vazia, em ótimo local, junto ao comércio, cond. na porta, c| 2 qts., quintal. Entr. NCr$ 4 000. Prest. 150,00 s| j. Ver na Rua Xavier dos Pássaros, 28 c|III — junto à Clarimundo de Melo. Tratar em Braz de Pina na R. Içapó, 45, gr. 202 — Tel.: 30-0731 — c| Lutero — CRECI 1 140.

ENGENHO NOVO — Vendo casa vazia c| 2 quartos e sala. Preço: 19 000, prestação 100, entrada a combinar. Tratar R. Visconde Inhaúma, 134, loja 330. Sr. Guilherme.

ENCANTADO — Rua Angelina — Vendo ap. nôvo, servindo para duas famílias. Preço: NCr$.... 20 000. Financio 80% ou aceito Instituto ou Caixa. Mais detalhes c| o prop. Tel.: 34-4910.

ENCANTADO — Venda Rua Goiás ótima casa, sala, 3 quartos, jardim, varanda, quintal NCr$..... 29 000,00. Entrada NCr$ 18 325,00 ou a combinar, restante 48 prestações NCr$ 222,40. Tratar tel.: 32-7538. Sr. Newton, depois 13h.

JACARÉ — Residência luxo, tôda decorada, óleo, sanc., flrr, jard. salão, 3 qts. dep. emp., garagem, quintal, sint. c| tacos fantasia. — Vdo. p| NCr$ 60 000 c| 50% financ. a combinar. R. Lino Teixeira. Senda Imob. Tels. 31-0531 e 58-5532 — CRECI 448.

JACARÉ — Aps. vendo, vazios c| 40% de entrada, 2 qts., sala, cozinha e gás de rua banh. completo, p. 20 mil novos. Praça Alberto Monteiro Filho, 3 ap. 202.

MÉIER — Vdo. na Rua José Veríssimo ap. de 2 quartos, sala, coz. banh. e área, 15 de sinal, 70 de 500. Tratar com o Sr. FLORENTINO — Tel. 23-3368 — CRECI 286.

MADUREIRA — Vendemos 2 casas e terreno por apenas 2 mil sinal e prestações de NCr$ 293,00 — Tratar na Rua Miguel Couto 23 sala 203. CRECI 191.

MADUREIRA — Compro casas vazias, 1, 2 qtos., para clientes, sem despesa para V. S.ª. Tenho vários compradores. Para sua segurança, na Pres. Vargas, 590, s/ 211. Tel. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

MÉIER — Vende-se ótimo ap. de frente, vazio, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, varanda, dep. de empregada, sinteco, sancas e florões. Entrada: NCr$ 16 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 425,00 mensais. Ver na Rua Joaquim Méier, 51, ap. 401. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. Chaves no ap. 501, com o Sr. Gaspar.

MÉIER — Vendem-se ótimos apartamentos juntinho do Méier com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada a partir de NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00, sem parcelas intermediárias. Ver na Rua Aristides Caire, 203. Procurar o corretor na Rua Tenente Costa n.º 117 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana.

MÉIER — Rua Dias da Cruz n.º 689 — aps. 2 qts., sala, depend. completas. Garagem. Já no penúltimo laje, mas ainda sob condições de venda na planta. — Sinal de NCr$ 555,00, mensal 299,00 — Construção A. LUSTMAN & CIA. Restam poucas unidades. Venha vem. Informações no local com MARIO PAIVA — CRECI 145 — Avenida Rio Branco n. 151, sobreloja 210 — Telefone 31-2972.

OSVALDO CRUZ — Vendo aps. 2 quartos, sala, varanda, cozinha banheiro. Tratar na Rua Teófilo Otoni 117, 3.º and. Tel. 43-8132.

PRÉDIO c| 2 moradias c| saleta, sl., qt., coz., banh. e área com tanque, entrada 6 milhões, saldo a combinar. Ver R. Goiás, 1 018 c| 4. Tratar R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel.: 42-5884.

QUER VENDER SEU IMÓVEL. — Casa, apartamento, terreno ou sítio no subúrbio da Central — Peço a V. Sa. telefonar para 29-7894, das 15 às 18 horas para ORMUZ LOPES — CRECI n. 1 083. Atendimento rapido, avalie e regulariza a documentação — Experiência de 30 anos, Rua Dias da Cruz n. 47 — sala 302 — Méier.

QUER VENDER O SEU IMÓVEL VAZIO OU ALUGADO — Resolvo em 30 dias sem desp. para V. Sa., nos bairros: Tijuca, Rio Comprido, Méier, Madureira, Cascadura, M. Hermes, em tôda a Central, casas, terrenos, aps. — Tenho vários compradores. Para sua segurança faça uma visita na Pres. Vargas n. 590, sala 211 — 23-1214 — CRECI 644. VELOSO.

RIACHUELO — Vdo. terreno e casas com 12 000 de entr. e NCr$ 300 mensais. Inf. Senda Imob. — Tel. 31-0531 e 58-5532. CRECI 448.

RICARDO ALBUQUERQUE — Casa vazia, vendo facilito. Aceito oferta à vista, terreno murado. R. Jaboticabal, 443 — Sr. José.

RIACHUELO — Vende-se, ocupado s| contrato, à Av. Mal. Rondon e c| sala, 3 qtos., e depds. Preço 32 mil com 18 à vista, e 14 em 24 meses sem juros. R. Quitanda, 19, sala 710 J.C. Feria. CRECI 63. Fones 31-3064 e 31-1023.

REALENGO — Casa vazia, 2 qts. sala, coz., banh. depend. Canrobert Pereira da Costa, 400. Chaves, casa 2 peq. sinal. Saldo — Caixa ou Inst. Trat. 48-6368. — CRECI RJ 206.

ROCHA — Vende-se casa antiga em terreno de 9x34, c| 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área, garagem, mais 1 meia-água nos fundos, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Entrada NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00, sem juros. Ver na Rua Henrique Dias n.º 19, e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 ou 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana.

SAMPAIO — R. Cadete Polônia. Vendo ótimo ap. c| 3 quartos, sala, área de serv. NCr$ ...... 20 000,00 c| 8 entr. Rest. três anos. Tel. 31-0957. Novais. — CRECI 596.

TERRENO 47 000 m2 p| construção de casas pelo BNH em Ricardo Albuq. Subúrbio Central. Inf. 22-0363. CRECI 1 014 ou Rua Quitanda, 61, S-1 — CRECI 1014. CRECI 1014.

VENDO ap. vazio de 2 qts., sl. etc. Aristides Caire, 270, ap. 202. Chaves no 204. Aceita-se financ. da C. Econ. Tratar c| Dr. Aramis. Tel. 42-9824.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — SENHOR PROPRIETÁRIO — Quer vender seu IMÓVEL, mesmo alugado, com EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE? — Procure FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina n. 96 — loja — Penha. Telefones 30-5489, 30-7558 e .... 91-2335. — CRECI 1 273.

ÁREA 2320 m2. Vende-se estação da Penha c| projeto pronto p| 83 aps. Aceito oferta. Rua Taperoá. Começa na Rua Dionízio c| proprietário. 37-1200 e 37-3428.

ATENÇÃO! — A Imobiliária Nicarágua Ltda. compra, vende e aluga e aceita para venda casas e apt. etc. p/ atender os nossos clientes. Tratar diàriamente na Rua Nicarágua, 175, loja. Penha 30-4047. CRECI J-294.

ATENÇÃO! — Vdo. casa confortável, vazia, laje c/ 3 grdes. qtos. e deps. Tratar c| o proprietário, na Rua Nicarágua, 175, loja I — Penha. 30-4047. CRECI J 294.

APARTAMENTOS PRONTOS — 1a. locação com 2 quartos, sala, cozinha, banh. área com tanque e ent. para carro. Vende-se na Rua Engenheiro Augusto Bernacchi, 109, próximo ao Largo do Bicão, ao lado da Escola Grécia ent. 5 mil, prest. 200 s|j. Ver e tratar no local ou com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Avenida Braz de Pina 96, loja — Penha — Tels.: 30-5489 e 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. terreno 12x30 de frente, para a Av. Brás de Pina. Trat. Trav. Brandura 516. L. do Bicão, Vitalino 91-0195, diàriamente.

AVENIDA BRASIL — Vende-se **área industrial de 2 150m2 com 42 metros pela Av. Brasil. Junto à ponte da Ilha do Governador. Tratar com o prop. pelo telefone 48-2783.**

AVENIDA NOVA YORK, 157 — Bonsucesso. Raríssima oportunidade. Pronta entrega. Vendemos magníficos apartamentos grandes de 3 e 4 quartos, com dependências, apartamentos de cobertura em edifício de alto luxo com elevador Otis, com entrada facilitada e o restante financiado em 12 anos em suaves mensalidades inferiores ao aluguel. Negócio rápido. Aceitamos terrenos e móveis como parte de pagamento. Ver e tratar com os proprietários na Av. Nova York, 157 — Aceita-se COPEG. Restam poucas unidades.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS. — Não perca tempo — Precisamos para clientes de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts. Condições a combinar. TRADIÇÃO E RAPIDEZ — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda n. 20, sala 101. 31-0994 e .... 31-0804 — CRECI 232.

AVENIDA BRASIL — Vende-se área plana 18 380 m2, água, luz, calçamento, condução, asfalto, fôrça, frente 133 metros. Bangu. 4 linhas ônibus p| cidade e outras 4 diversas. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

ATENÇÃO! — VISTA ALEGRE — Aps. novos, 1a. locação, de frente com 2 quartos, sala, coz. banh. área com tanque, garagem em prédio s| pilotis. Entr. 4 500 — prest. 180 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Braz de Pina 96 loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1273.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo casa de 2 qts., s., coz., banh| varanda. Ent. 6 000 p. 200 — Trat. Trav. Brandura 516, L. do Bicão. Vitalino, 91-0195. Diàriamente.

ATENÇÃO — J. Vista Alegre, vendo casa de q. s., coz., banh. ent. de carro, ent. 4 000. P. 150. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão. Vitalino 91-0195 diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. luxuoso prédio de 2 pav., 3 qts., com armários embutidos salão, copa, coz., adega, lavanderia, garagem e um ap. de qt., sl., coz., banh. em côr, vda., ent. 15 000. Trat. Trav. Brandura. 516 — Lgo. do Bicão — Vitalino — 91-0195 — diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. 2 casas sendo uma de 2 qts., sl., coz., banh., vda., terraço, outra de qt., sl., coz., banh. Novas. Ent. 12 000. P. 300. Trat. Trav. Brandura 516 — Lgo. do Bicão — Vitalino —. 91-0195 — diàriamente.

BRÁS DE PINA — Vdo. ótima casa vazia, c| qt., sala, coz., banh., ótimo local, junto à cond. Entr. NCr$ 2 500,00, prest. de NCr$ 120,00. S|j. Ver na R. Cintra, 634 c| I-III e IV. Tratar na R. Içapó, 45, gr. 202 — Brás de Pina — Tel. 30-0731 — c| Lutero — CRECI 1 140.

BONSUCESSO — Vende-se terreno 10x52 com 5 casas modestas, na Rua Barros Barreto n.º 30 quase esquina de Rua Cardoso de Morais. Preço 40 mil, entr. 15 mil. prest. 600 s/j — Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Avenida Braz de Pina 96, loja — Penha. Telefones 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1273.

BRAZ DE PINA — Vendo casa antiga já financiada p| Cxa. Econ. Terreno 8,25x32 ótimo para construções de aps. e galpão. Ver e tratar Rua Ourique, 938.

BONSUCESSO — INHAÚMA. Vendem-se lotes medindo 8x16m — Entrada NCr$ 1 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 88,00 — Ver na Av. Itaoca, 2 086 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constante Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2091 e 49-3261.

CONSTRUIMOS — Em seu terreno c| financiamento p| moradia ou comércio, ótimos planos de pagamento. Inf. c| planta imobiliária, na Rua da Quitanda, 65 — 3.º — Tel. 42-1366 — Creci 680.

CORRETORA SUBURBANA LTDA. — Resolve seu problema. Quer comprar? Vender? Legalizar seu imóvel? Tem problemas? Resolva-os na R. José Maurício 101 s|212-13 — Penha — 30-1336 — Ajuda-se na compra.

CORDOVIL — Vdo. casa vazia, em ótimo local, junto ao comércio e cond. na porta, c| 1 qt., sala, coz., banh. e área. Entr. NCr$ 3 500,00, prest. NCr$ .. 120,00 s|j. Ver na Pça. 13 de Junho n.º 112 c| 1 — Tratar em Brás de Pina na R. Içapó, 45, gr. 202 — Tel.: 30-0731 — c| Lutero — CRECI 1 140.

HIGIENÓPOLIS — Vendo ap. com 3 quartos, sala, coz. e banh. ent. NCr$ 7.000, saldo prtse. NCr$ 220,00. Inf. Avenida Rio Branco 114, sl. 51. Tel. 42-9599 — Aldéa — CRECI 584.

IMOBILIÁRIA S. João vende na C. da Penha, tôda cond. e com., casa c| 1 q., s., coz., copa, banh., centro de terr. de 8x40. Entr. 5 mil, s| alug. s| juros. Ver na Rua Setubal, 148. Trat. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha.

IMOBILIÁRIA S. João vende na Vila da Penha, casa nova, tipo Brasília, ótimo local, var., 2 q., s., coz., copa, banh., jardim, ent. p| carro. Ent. 15 mil e saldo c| alug. Trat. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha.

IMOBILIÁRIA São João, compra e vende casas. aps., vilas, serviços de despachante em geral. Descontos de n. promissórias etc. — Rua Plínio de Oliveira, 103 — 1.º and. — Penha.

IMOBILIÁRIA S. João, vende no Centro da Penha, ótimo ap. térreo, c| 2 qts., sl., coz., 2 áreas. Ent. 6 mil s| alug. s| juros. Trat. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. — Penha.

IMOBILIÁRIA S. João, vende casa modesta em Vista Alegre, c| 2 q., s., coz., banh. área. Ponto do ônibus na porta. Entr. 2 mil. s| 100 p| mês s| juros. Ver na Rua Monsenhor Raeder, 15, casa 3. Trat. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha.

JARDIM V. Alegre vdo. 2 casas de laje q. s. coz., banh., vda cada uma em terr. 9x98 rua calçada. entr. 10 000 p. 300 trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. Vitalino 91-0195 diàriamente.

JARDIM AMÉRICA — Vendo bela casa vazia c| garagem, jardim ent. 6 mil, prest. 200 nã tem parcelas. Ver c| proprietário. — Rua Mozart, 201. Tel.: 43-3878 — CRECI 420.

JARDIM AMÉRICA! Vendo casa vazia sl., qt. coz. b. área. Ent. 2 500, p. 300. Tratar Av. Min. Edg. Romero 433-A. Tel. MH 803.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 casas novas e vazias cada c| 2 qts. sala, coz. banh. e garagem, na Rua Prof. Pires Salgado tudo por 26 mil, entr. 8 mil, prest. 400 s|j. Ver e tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 e 30-7558 — CRECI 1273.

LOTES RESIDENCIAIS — Vendem-se no Jardim América, nas quadras 16, 68 e 71. Entr. 2 500 — Prest. 100 s/j. Ver e tratar no Jardim América, com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tel. 91-2335 e 30-7558. CRECI 1 273.

MANGUINHOS — Vendo ap. R. Sizenando Nabuco 334, 2 quartos sala, cozinha, banheiro dep. empr. Tratar na Rua Teofilo Otoni 117, 3.º and. — 43-8132.

OLARIA — Vendo terreno. Rua Firmino Gameleira, jto. n.º 665, mede 12 x 22, facilito parte. Inf. Tudimóveis 30-6964 — CRECI 751.

OLARIA — Vendo apartamentos 2 qts., sala, coz. Ver Rua Firmino Gameleira, 665 — Entr. fac., preço 16 800 — Tratar Tudimóveis — Trat. Etelvina, 2-F — 30-6964 — CRECI 751.

OLARIA — Vendo casa, 2 qts., 2 salas, coz., banh., gde. área. Rua Filomena Nunes, 920. Inf. Tudimóveis, 30-6964 — CRECI 751.

PRAÇA DO CARMO! Vendo casa 2 qtos. sl. coz. b. outra 1 qt. coz. b. área. Ent. 7 000 p. 250. Tratar Av. Min. Edg. Romero 433-A. Tel. 803 MH.

RAMOS — Vende-se ótima casa 2 qts., sala, saleta, coz., banh. e meia água nos fundos. Terreno 8x25, Rua João Romariz, 300.

RAMOS — Vendo terreno de 10 x 66. Ver à Rua Marques de Oliveira, ao lado n. 434. Preço: 10 mil c| 50%. Ver no local. Tratar tel. 31-3195, das 14 às 16 hs.

TERRENO — Vendo c| 700 m2, indust. Rua Belisário Pena j. 285 a 100 m Av. Brasil, T. Rua Quito n.º 53.

VISTA ALEGRE — Vdo. casa vazia, c| qt., sala, coz., banh. e área, ótimo local junto à cond. Entr. NCr$ 5 000,00. Prest. NCr$ 150,00 s|j. Ver na R. Ponta Porã, 275 fds. Tratar na R. Içapó, 45, gr. 202 — Brás de Pina — Tel.: 30-0731 — c| Lutero — CRECI 1 140.

VISTA ALEGRE — Estr. Água Grande — Vendo ap. 3 qts., sala, frente p| C. Comercial. Tratar com Décio: 43-0519. CRECI 42.

VENDE-SE um apartamento c| 2 qts., sala, coz., dspend. de empregada em magnífica localização bem junto à Praça das Nações em Bonsucesso, está vazio e limpo — Tratar c| o Sr. Walter na Av. Brasil, 6 210 — Pôsto Alvorada.

VILA DA PENHA — Rua Antônio Storino, 126 — Vendem-se lindos aps. salão, 2 e 3 quartos, edifício de luxo. Louças em côr. 80% financiados a longo prazo.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Jardim Vista Alegre e Irajá, vendemos casas novas. Entrega em 60 dias. Entrada a partir NCr$ 3 000. Tratar na Av. Brás de Pina, 1 700.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. aps. e lojas. Av. João Ribeiro, 623, Pilares. Lojas com 5 000 à vista, apenas 52-4211, CRECI 781.

ÁREA — PAVUNA — 7 000 m2, na Av. Bernardino Rocha, vende-se vinte mil cruzeiros novos, condições a combinar com o prop. — R. Uruguaiana, 55, s| 711. — Tel. 43-1759.

CASA — Pilares — Vendo com 3 quartos. Rua Ibaré, 47. Tratar pelo telefone 29-3808. D. Iris.

ÉDEN — Vende-se casa Rua Manuel Veloso 265, área murada, água, luz, taqueado, entr. 2 500. Perto da estação. Condução à porta. 42-8593.

INHAÚMA — Bonsucesso — Vendem-se lotes medindo 8 x 15 m a partir de NCr$ 700,00 de entrada e prestações de NCr$ 60,00. Ver na Av. Itaoca, 2 358 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2091 e 49-3261 — Méier.

IRAJÁ — Vendem-se aps. de 2 quartos, sala, coz. e dep. na Rua Catolé 163. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1146 — 9.º and. Sala 903. Tel. 23-1509 e 04.

PILARES! Vendo casa sl. qt. coz. b. quint. Ent. 3 500. P. 100. Tratar Av. Min. Edg. Romero n.º 433-A.

PILARES — Vende-se excelente lote todo murado, medindo 8x15. Entrada de NCr$ 3 000,00. Ver na Av. João Ribeiro, 549, loja 25. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

ROCHA MIRANDA — Vendo ótima casa, perto estação trav. Macejana, 32. Toda laje 2 qts. sala, coz. e banh. azulejados varanda e quintal. Terreno 10x30, bom p| construir. Contrato findo. 27.000 à vista ou 30 a prazo com 15 sinal e saldo 30 meses. Informações 32-3594.

TOMÁS COELHO! Vendo linda casa de laje vazia, 2 qts. sl. coz. b. vard. condução perto. Tratar Av. Min. Edg. Romero, 433-A. Tel. MH 803.

VAZ LOBO! Vendo casa 2 qts. sl. coz. b. terreno 20x50m. ent. 5 000. P. 150. Tratar Av. Min. Edg. Romero 433-A. Tel. MH 803.

VENDO 2 casas e 3 quartos independentes na Rua Cinco n. 227 — Tratar no n. 238, Sr. João — Vila Norma — Edem — São João de Meriti.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Casas e terrenos. Vendo no Jardim Guanabara. — 22-2393 de 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes Borges — CRECI 168.

ATENÇÃO! I. Governador Av. Paranapuan 2110 lote 7. ent. 2 500 p. 100. Tratar Av. Min. Edg. Romero 433-A.

CONSTRUIMOS — Em seu terreno, c/ financiamento p/ moradia ou comércio, ótimos planos de pagamento. Inf. c| planta imobiliária, na Rua da Quitanda, 65, 3.º — Tel. 42-1366 — Creci 680.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM PITANGA — 3 grandes qts. salão, banh. em côr, dep. e garagem, prédio de luxo, sobre pilotis, apenas 2 aps. por andar — Aceitamos financiamento da COPEG. Ver na Rua Princesa 75. Inf. Rua Senador Dantas 20, sala 1601-2. Tel. 52-1606 e 42-5482. CRECI 27.

ILHA DO GOVERNADOR — Magnífica mansão na Praia Guanabara cond. excepcionais, inf. com planta imobiliária. Quitanda 65 — 3.º and. — 42-1366 — CRECI 680.

ILHA DO GOVERNADOR — Duas casas duplex, da nc. 109 e 117, na Estrada do Galeão, 2 336, cada uma com jardim, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada e quintal, no 1.º andar, e 2 quartos e banheiro social, no 2.º andar, em construção bastante adiantada, serão vendidas, separadamente, em leilão extrajudicial pelo leiloeiro Fernando Mello, amanhã, quinta-feira, 26 de outubro de 1967, às 14 e 14h15m, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62 — 4.º andar — Tel. 42-8205.

ILHA DO GOVERNADOR — Para pronta entrega ap. c| 1 sala, 2 quartos c| arm. emb., banh., coz. quarto e dep. empreg., garagem. Ver o ap. 105 (Chaves no ap. 202) à Estr. do Dendê, 567. Preço NCr$ 26 000 c| 550% fin. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa com 3 quartos, sala, coz., banh., etc. Alugada sem contrato, em centro de terreno à R. Combú, 251 — Tratar c| o Sr. Valter. Tel. 31-3785.

ILHA DO GOVERNADOR — R. Babaçu — 80 m. Praia Bica — Ed. Nuno Manuel — sl., 3 qts., dep., nôvo. Sinal NCr$ 15 000,00. Saldo pgto à COPHAAB em prest. NCr$ 220,00. Aceita-se proposta. Tratar tel.: 25-2935 ou 45-0375. c| Aurea.

JARDIM GUANABARA — Vendo terr. R. Aureliano Pimentel, frente, n. 815. Trat. Av. 17, n. 470 — Galeão.

ZONA RURAL

SANTA CRUZ — SEPETIBA

VENDO — Linda casa junto à praia D. Luiza (Sepetiba), 2 qts., var., gar. etc. Base: NCr$ .... 18 000,00. Tel.: 54-1703 — Almir.

SEPETIBA — Vende-se uma casa c| 3 quartos, salão, cozinha e banheiro, em terreno de 50x25, na Praia de Sepetiba n.º 2 343, vazia. Entrada: NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ ... 200,00. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767. Copacabana.

LOJAS

ZONA SUL

RUA DO RIACHUELO, 103 — Vende-se prédio de loja com residência e sobrado, com várias salas e quartos. Ver no local. Tratar tel. 49-7640 — Artur.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Passo contrato ótima loja Centro Comercial de Copacabana e vendo outra ocupada, com bom contrato. Informações — 56-4592.

BARRA — Vendem-se 3 lojas recém-terminadas total 220 m2 — Av. Olegário Maciel n.º 263, esq. de General Guedes Fontoura. Tratar c| propr. na R. Uruguaiana n. 55, sala 711 Telefone 43-1759.

COPACABANA — LOJA — Pôsto 4. Para qualquer ramo. Entrega imediata. Entre Av. N. S. Copacabana e Av. Atlântica. Aproximadamente 500 m2. Preço NCr$ 390 000,00, facilitados. Aceitamos oferta. Tratar diretamente na Av. Rio Branco 156, sala 814 — Tel. 52-1766 — JÚLIO BOGORICIN (Creci 95).

COPACABANA — Loja c| 120m2. Rua Barata Ribeiro, 14-A, Vendo c| tel. próprio, luz, fôrça e água. Ótimo ponto p| qualquer negócio. Telefone 37-1200. Preço NCr$ 90 000,00.

LOJA — Botafogo — Vendo na Rua S. Clemente, Largo dos Leões, c| 50 m2 de loja e mais 60 m2 de subsolo privativo, para entrega em janeiro. Ótimo p| estacionamento de carros. NCr$ 60 — UNIL — Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel.: 32-8858 (sáb. e dom. Tel. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

LOJA — R. S. Francisco Xavier, 378, com 320 m2 e R. dos Araújos, 95, com 40 m2. Tel. 38-4726, vendo ou troco.

VENDE-SE loja comercial com residência, Rua Maxwell, 21. Tratar com Dr. Alcione. Tel. ... 31-2394.

ZONA NORTE

ENGENHO DE DENTRO — Vendo ou alugo loja E da Rua Adolfo Bergamini n. 316 — Entrada de 5 milhões — Chaves na loja A — Tratar tel. 37-0655.

LOJA — Passo contrato de cinco anos, legalizada, aluguel NCr$ 62,50. Rua Padre Nóbrega 16, loja H. Galeria do Cine Bruni Piedade. Facilito.

LOJA — REALENGO — Passo o contrato de 5 anos com prateleiras e balcão de 70 m2 na Piraquara. Av. Santa Cruz n.º 97-A — Realengo.

MÉIER — Loja no princípio da Rua Dias da Cruz, passo contrato de boa loja com 4x10,50, já com instalação comercial servindo para o ramo de confecções de senhora e criança. Tratar pelo tel. 29-7710, com o Sr. Paulo, no horário comercial.

PENHA — Loja M. Vendo ou alugo na Rua Montevidéu, n.º 1 219. Tratar na Rua Senador Pompeu n.º 34, Arlindo. Telef.: 34-7512 das 7 às 10 horas e 43-0689, das 11 às 17 horas.

DIVERSOS

CENTRO — Loja, Uruguaiana, esq. Pres. Vargas. — Tratar SANTOS BAHDUR INC. E VENDA DE IMÓVEIS LTDA. Tels.: 52-7316 e ... 32-1810 — CRECI 21.

GUARAPARI — Vende-se grande loja, entrega 8 meses. 50 m. da Praça Punaro Bley. Tratar telefone 37-2957, próprio agência de banco, etc.

VENDE-SE — Ingá — R. Presidente Pedreira, loja com 50 m2. Informações tel. 2-1314.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vende-se escritório, montado. Ed. Santos Vahlis, com lambri, tapete ar cond. tudo novo, ini. com planta imobiliária — Rua da Quitanda 65 — 3.º and. 42-1366 — CRECI 680.

CENTRO — Sala de frente, vazia, ed. Itu, na Av. 13 de Maio — Pagto. grand. facil. Tratar tel. 32-1810.

CENTRO — GRUPO DE SALAS — Vende-se em s|loja grupo de salas vazias com 104 m2. área útil — Preço de 75 000 c| 50% de entrada e o saldo em 27 meses s/ juros. Ver no local c/ corretor na Av. Franklin Roosevelt, 194, s/ loja, s/ 202, das 14 às 17 horas e tratar na CURVELO S. A. na Av. Graça Aranha n. 174 — sls. 917 — 918 — 1 018 — Tel. 32-7711 e 52-6285.

SALA CENTRO — Vende-se Rua Quitanda, 193 — 307 — NCr$ 10 000,00 — 43-8572 — Alvaro.

SALA — Vende-se Ed. Avenida Central. Tel.: 45-9471.

VENDO duas salas comerciais à Rua Miguel Couto, 23, s| 603 e 4. Esquina c/ Rosário. Tratar no local.

ZONA SUL

COPACABANA — Vendo salas comerciais com 44 m2, de frente, 1a. locação. Ver Av. Copacabana, 1072, com o porteiro Carneiro, Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Tel. 56-3390.

ESCRITÓRIO — Com garagem privativa, de frente p| Av. Copacabana, vazio, banh. privat., vendo NCr$ 19 000,00 c| apenas NCr$ .. 4 500,00 à vista, saldo em 18 meses. Tel. 22-7482.

SALA COMERCIAL — Vende-se, Av. Copacabana, Pôsto 5, c| saleta, sala, banh. e kitch. Também permuto por 2 salas no centro, pagando diferença. Tel.: 32-9352.

VENDE-SE conjunto c| 2 salas separadas c| banh. privativo, vazia, frente c| 3 janelas p| Av. N. S. Copac. Pço. NCr$ 22,00. Tratar R. Sta. Clara, 33, s| 419 c| Sr. Martins.

VENDE-ES sala vazia, c| sala de espera, frente, banh. privativo. Pço. 14,00. Ver R. Sta. Clara, 33, s| 419. c| Sr. Martins.

ZONA NORTE

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Vendo bem instalado em Cascadura, equipo Dabi, armários de aço, cadeira, 2 pistões, turbina Weber etc. Aluguel barato. Ótimo ponto e clientela formada. Bom para um ou dois recém-formados. Tratar na Rua Silva Gomes, 13, sobrado. Só após as 18 horas.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Vende-se moderno e bem instalado consultório médico no melhor ponto de Bonsucesso. Informações com Sr. Aroldo. Tels. 30-1424 e 30-8919 (9 às 18 horas).

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

CENTRO — Ap. novo, sala, 2 quartos, deps. completas. NCr$ 22 000,00, facilitados. — Tratar José Clemente, 30, sob. Telefone 2-4282, Creci-ERJ 214.

CENTRO — Ap. sala, quarto, deps. completas empregada, de frente, armários, sancas. José Clemente, 30, sob. Tel. 2-4282. Creci-ERJ 214.

CABO FRIO — Granja 36 alq. geom. 600m, frente estrada, arriação Búzios. Tratar Rio telefone 42-3500, das 15 às 18 horas. Berger. CRECI 530.

NITERÓI — A 30 min. das Lanchas lote c| água e luz, prest. a partir de 25,00. Posse imed. Inf. Av. Rio Branco 114 sl. 51. Tel. 42-9599. Aldéa 584.

VENDE-SE — Ingá — Rua Tiradentes, terreno com 5 mil metros p| incorporação edifícios. — Informações tel. 2-1314.

CAXIAS

CAXIAS — Vendo terreno na R. Itacolomi, entre 113-141 10x50 com 500 m2 — Tratar na Rua Teófilo Otoni 117, 3.º andar. Tel. 43-8132.

CAXIAS — Parque Beira Mar — Vendo uma avenida vazia c| 2 casas, 2 qts. c| cozinha e mais 3 qtos. NCr$ 14 000,00 c| peq. ent. e rest. a comb. Tratar direto com proprietário Sr. Moacir. Rua Maria Luiza Reis, 714 c| 2. D. de Caxias.

CAXIAS — Vendem-se casas forradas e taqueadas, com água e luz, de 1 a 2 quartos a partir de 700 de 1 000 de entrada. Trat. Avenida Rio Petrópolis 1741 sala 103 com Valdemar.

ESTRADA DE CAXIAS — Vende-se uma área de 12 000 m2 na Estrada de Caxias — Km 1 — Paralela a Presidente Dutra. Preço 2,00 o metro financiados — Tratar Sr. Bravo — 28-2120 — Têrça-feira, horário comercial.

INCRÍVEL, por menos da metade do valor 20 mil. Facilito. prédio 2 1|2 pavimentos 350 m. de obras. Rua Itapemirim, 271. Tratar Manuel Correia. 14-A — Caxias — 3019 — 91-1134.

TERRENO — Vende-se em Gramacho, com meia água no centro, 15x50, pela melhor oferta. Tratar com Artur Fonseca. Telefone 30-0077.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ÁREA 2 160 m2. Via Pres. Dutra, duas frentes, ao lado do Posto do Relógio, km 18 1|2. — Tel. 52-4938.

CASAS — Vendo sem correção monetária, pagamentos bem facilitados, ótima colocação, com condução e também no Centro. Bernardino — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu. — CRECI 293.

CASA — Sala, 2 qts., coz., banh., área, tanq., terreno 12x30 mais outro junto 12x30. R. Jacarandá Branco, 30. Ver qualquer hora — Ponto final ônibus Praça Mauá-Jardim Boa Esperança, ent. 3 milhões resto facilitado. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel.: .. 42-5884.

CASA c| sl., 2 qts., coz., banh. Terreno 12x30, mais outro 12x30. R. Jacarandá Branco, 30. Ver qualquer dia. Ponto final ônibus "Praça Mauá—Jardim Boa Esperança". Tratar Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se casas. Aceita-se financiamento pelo IPASE, Inf. 49-5451, pela manhã.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos com água e luz com entrada e sem entrada em diversos bairros, posse imediata. Tratar na Rua dos Andradas, 96, 11.º andar, sala C. pelo tel. 43-8690.

PARQUE ESTORIL — Vendo 1 casa de campo, c|4 quartos, 2 salas, cozinha, copa, banheiro completo, banheiro de empregada, c| garagem, água, luz e fôrça, c| lindo pomar, serve p|indústria. Tratar p| tel.: 48-4715 — Sr. Correa.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Retiro — Vendo palacete luxo, confôrto p| família alto tratamento, parte mobília, tel. externo interno, 2 salões, 5 qts., varand., 3 banhs., dep. caseiro, centro jardim, pomar, muita água própria, grandes reservatórios, área 3 500 m2. Visitas dia e hora marcada. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s| 405 — Tels. 52-3886 e 52-3840, Creci 648.

PETRÓPOLIS — Alto Moseia — Vendo casa mobiliada, 3 qts., sala, copa, cozinha, banheiro, varanda e dep. de empregada, terreno com 2 750 m2. Tel. 23-0991.

PETRÓPOLIS — Vendo propriedade c| 35 000 m2 a 10 min. do Centro c| casa e tel. Telefones 23-5553 e 25-6756. Sr. Guilherme.

PETRÓPOLIS — Vendo casa na Taquara, 3 qts., sala, dependências de empregada, jardim e 2 grandes garagens. NCr$ 25 400,00 — Informações Rio tel.: 32-2063.

PETRÓPOLIS — Av. Portugal — Valparaíso. Propriedade em terreno bastante plano. Casa principal com tôdas as comodidades. Casa de hóspedes, jardim, horta, garagem para 2 carros. Casa de empregados etc. Mostardeiro — México, 168, s| 1005 — Rio. — 22-3708 e 47-1229 — Petrópolis 3770. CRECI 377.

PETRÓPOLIS — Mostardeiro vende casas no centro, Correias e Retiro, assim como pequenos sítios em Bonsucesso e Araras. Em Petrópolis, 3770, no Rio 22-3708 e 47-1249 — CRECI 377.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

BOM RETIRO — Teresópolis — Vende-se casa nova, 3 quartos c| armários embutidos, sala com lareira, 2 banheiros sociais e demais dependências e garagem. — Terreno todo murado. — Tratar pelo tel. 32-7921. Srs. Figueiredo ou Carlos.

FRIBURGO — Lotes e casas, casas com pequena entrada em área de 500, 1 000 e 2 500 m2, chaves na mão. Lotes de igual tamanho em 50 meses sem entrada e juros, água, luz e vários ônibus na porta. Telefonar para 2-3106, Niterói. Friburgo: Rua Eduardo Salusse, 76.

TERESÓPOLIS — Praça Higino da Silveira — Casa ricamente mobiliada, com telefone, 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, sociais, varanda, copa, cozinha, lavanderia e casa de empregados. Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio — Tratar tel. 47-7655.

TERESÓPOLIS — Casa nova, Vila Muqui, 1 sl., 2 qts., dep., terreno. 740 m2. Tel. 46-5605.

TERESÓPOLIS — Área 80 000 m2 vende-se na Av. Franklin Roosevelt, n. 220 — Frente. Tratar com prop. R. Uruguaiana, 55, s 711. Tel. 43-1759.

TERESÓPOLIS — Alto — Vendo 1a. locação, ap. quarto sala sep., banh., ampla coz., c| fogão 4 bocas, persianas e lustres. 16 000 c| 10 000 à vista. 37-5435.

TERESÓPOLIS — Várzea — Vendo ap. c| sala e quarto separado, cozinha, banheiro e área c| tanque. Tratar à tarde — 52-9074.

VENDE-SE — Casa quadra-tresco, sala, liv., 4 qts., 2 banheiros, jardim, pomar, queda de água, garagem, casa de caseiro 75 000 e 3 terrenos planos no Teresópolis Golf Club a 8 000 cada um. Financia-se. Tel.: 47-5963.

ARARUAMA — CABO FRIO

CABO FRIO (Búzios) — Vnd. terreno praia 1 000 m2. Tratar Rio tel. 42-3500, das 15 às 18 hs. Berger — CRECI 530.

CABO FRIO (Búzios) — Vendo 350 000 m2, 1 000m costão, 60m praia. Tratar Rio tel. 42-3500, das 15 às 18 hs. Berger, CRECI 530.

CABO FRIO (Búzios) — Vendo 100 000 m2, 690m na praia. Tratar Rio telefone 42-3500, das 15 às 18 hs. Berger. CRECI 530.

CABO FRIO (Búzios) — Vendo 118 000 m2, 450m na praia. Tratar Rio tel. 42-3500, das 15 às 18 hs. Berger. CRECI 530.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

CORÔA GRANDE — Junto Vila Geni, vendo lote urb. de praia, em 100 prest. 18,00. Inf. Irene — Avenida Rio Branco 114 sl. 51. Tel. 42-9599 — CRECI n.º 584.

VENDEM-SE 12 apartamentos, servindo para hospital, colégio, hotel, residência. Venda à vista. Estrada R. J. 14, n. 32, no Centro. Tratar Rua Silva Jardim, 2, de 25 de outubro a 5 de novembro.

OUTRAS CIDADES

MARICÁ — Praia — Vendem-se melhores lotes, frente para oceano e lagoa de Maricá, a partir de NCr$ 300,00 em prestações de NCr$ 7,50. Inf. Eudes Imóveis — Av. Almirante Barroso, 72, sala 305 — Tel. 32-1477 — CRECI 870.

MARICÁ — Vendem-se 2 lotes. Tratar a Rua Nerval de Gouveia, 263, casa 5 — Cascadura.

MARICÁ — Praia das Lagoas, L-33 Q-100. 480 m2, 2a. planta. NCr$ 1 000, somente à vista. Aceito oferta. 31-1610, R-121, Antônio — Urgente.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

FAZENDA — Vendo a 1 hora de Friburgo, asfaltado a 8 quilômetros, 400 alqueires geométricos, matas virgens, muita madeira serraria montada, carretas trator, pastos e lavouras cerca sede 10 para empregados, várias cachoeiras, gado leiteiro, bois de trabalho tropa ovelhas e cabritos. Trata-se tel.: 43-0655 — Soares — Creci 1 292.

JACAREPAGUÁ — Compro sítio bem localizado. Trata-se. Tel. .. 43-0655 — Soares.

LAMBARI — Ap. no Grande Hotel, com 3 qts., vende-se. Preço NCr$ 6.000,00. Facilita-se. Tratar tel. 47-4390.

SÍTIO — 12 000 ms, vendo, troco por carro, entr. NCr$ 4 000, prest. NCr$ 100,00 novos, à vista NCr$ 6 000, Tel. 29-3933 Rua Florentina 263, ap. 201, Cascadura. Pacheco.

SÍTIOS — Nova Iguaçu — Pertinho da Pres. Dutra, áreas de 1 000 a 10 000 m2, prest. desde NCr$ 30,00, tratar em Nova Iguaçu na Praça da Liberdade 70, sala 13, com Cornelio. Visitas diàriamente à qualquer hora inclusive sábado e dom. CRECI 1044.

SÍTIO — Vendo a 1 hora e 30 minutos do Rio, clima de montanha, estrada asfaltada. Residência ampla confortável, água, luz e fôrça, móveis completos, várias benfeitorias. Trata-se tel. 43-0655 Soares — Creci 1 292.

SÍTIOS — Jacarepaguá, v. 2 um com aves e porcos e outro para clube ou loteamento à margem do lago. 29-7673 à noite.

SÍTIO MARTINS COSTA, 1a. Estação depois de Mendes, 3 casas, uma com 4 quartos, taqueada, forrada, piscina, lago, pocilgas, 2 000 pés de laranjas, uva, pêssego, figos, água mineral canalizada para casa, 500 metros de altitude, clima melhor que de Petrópolis, tratar pelo tel.: 37-0838 com Geraldo.

IMÓVEIS DIVERSOS

CASA EM CAMBUQUIRA — Vende-se, salão, 3 qts., copa, coz., WC, varanda, garagem e quintal. Casa nova. Está vazia, em frente o parque. Tratar pelo tel. 32-3772 — 45-2214.

Loja

Na Praça de Cascadura — Passa-se o contrato (vazio) — ótimo ponto comercial p| qualquer ramo de negócio. R. Cerqueira Daltro, 56-C, com o Sr. Francisco.

Lojas prontas

Leblon — Vendo, Av. Ataulfo Paiva, 35-C, lojas para Boutiques, Comércio fino a partir de NCr$ 39 000,00. Inf. no local das 9 às 12 hs. Odair Xavier, 57-0942 — CRECI 389.

Vende-se prédio

Novo, vazio, c| 1 loja, 2 sobrados. R. 7 de Setembro. Tratar 23-5261, Cruz.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS — Centro — Alugam-se, desde 170,00, com depósito 2 meses ou desconto em fôlha. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 404, Bairro de Fátima. Entrar pela Rua Monte Alegre. — Inf. 52-1557 ou 42-2055.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGUEL?? Resolva com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n. 45 — sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGA-SE apartamento mobiliado para môça. Bairro de Fátima. NCr$ 70 000. Tel. 32-2072, Horário 8,30 às 17,30 — Yolanda.

ALUGO ap. 608 à Av. Gomes Freire, 740 c| sala e quarto sep. Chaves c| port. Tratar telefone 42-0337.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos — Rua do Resende n. 39, sala 1 103 — Tel. 52-9447.

ALUGAM-SE 2 ótimos quartos p| casal, pode lavar e coz. e 2 p| 2 rapazes ou 2 moças c| mob., ou s. mob. familiar, a 10 minutos da Cinelândia. R. Francisco Muratori 108.

ALUGA-SE 1 quarto pequeno 70 mil, 1 grande 100 mil. Dá para 2. São independentes. Pode usar tel. R. da Lapa. 113.

ALUGA-SE quarto independente, só para rapazes. Tratar com o Sr. Serafim. André Cavalcânti, 145 — sobrado.

ALUGA-SE qt. mobiliado, 2 rapazes, com referências. Avenida Mem de Sá 215, ap. 501. Praça Cruz Vermelha.

ALUGA-SE ap. tipo casa, 1 sala, 2 qts., coz. e banh. p| 250, incluindo taxas. R. Francisco Muratori 108.

ALUGO ap. 301 c/ salão, 2 qts., copa, coz. e dep. Alug. baixo. R. São Roberto 79, ent. 25. Estácio. Ver das 7h às 12h.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal ou rapazes ou môças — Av. Presid. Vargas, 2007, ap. 1 701.

ALUGO quarto de frente ind. mob. c| tel. Sr. de responsabilidade. R. Francisco Muratori — Tel. 42-3053.

ALUGA-SE peq. ap. 1 105 — Rua 20 de Abril, 8 por 160 + taxas. Chaves c| port. Tratar CIVIA — Tr. Ouvidor, 17-4.º — Fone: .. 52-6188.

ALUGO apartamento conjugado c/ banheiro completo e kitchenete. Rua do Resende, 21, ap. 206 — Centro. Tel. 47-2247.

ALUGAM-SE ótimas vagas em quartos de luxo, com ou sem refeições. Ambiente familiar. — Preços módicos. R. dos Andradas n. 59, 1.º, esq. de Alfândega — Centro.

ALUGA-SE — Apartamento, sala, quarto e dependência. Tratar no local — Riachuelo, 70 ap. 609.

ALUGA-SE ap. 409 da Rua Carlos Sampaio, 246, com quarto, sala, cozinha, banheiro e telefone, chaves no porteiro — Tratar na IOCA Administradora Limitada — Av. Rio Branco, 185, gr. 1910/11 — Tels. 32-6139 — 42-0051 — CRECI 1199.

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos e sala, banheiro social, cozinha e área com tanque — Ladeira Pedro Antônio, 20, c/ 2, ap. 201.

ALUGA-SE qt. para rapaz e casal — Rua do Senado n. 270, sob.

ALUGA-SE quarto mobiliado, a pessoa de respeito. Av. Mem de Sá 215. — 401.

ALUGA-SE apartamento, kictinete, Av. Gomes Freire 315, ap. 808. Aluguel NCr$ 150,00.

ALUGA-SE ap. qt., sl., cozinha, banh., dep. emp. Rua do Resende 96, ap. 303. Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE vagas a rap. com refeições. NCr$ 70. Conceição, 114, ap. 201, c/ D. Minalva — 43-6381.

ALUGA-SE quarto, 3 moças trabalhem fora ou casal ou senhor — Av. Mem de Sá, 93, ap. 602.

ALUGAM-SE quartos nas Ruas União, 30, Lavradio, 159 e Livramento, 151.

ALUGO ap. não tem condomínio, novo e sintético, instalações em côres, qt., sl. e saleta, c., b., área e varanda e pode guardar carro. R. do Livramento, 94.

ALUGA-SE 1 quarto a 1 ou 2 rapazes ou moça que trabalhe fora. R. João da Bola n.º 171 — Praça Mauá.

ALUGA-SE — Ap. 3 qts., s., cozinha e área grandes, dep. comp, emp. Tudo claro. Não falta água. Av. Gomes Freire 559, ap. 202.

A PRAZO — FIANÇAS — Pague como puder c| vários imóveis na GB, comerciante c| refs. bancárias, garantia absoluta — Resolvo na hora, contrato gratis, — Rua Visc. de Pirajá n. 572, casa 5 — Frente a TV Excelsior. das 9 às 20 horas, inclusive sab e domingos.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ roupa de cama, n/ falta água. R. dos Andradas, 73, 2.º and. Tel. 43-9851.

CASA — Alugo 3 quartos, 1 sala, c. b. área grande. Rua da América, 44, fundos, Santo Cristo. Tratar no local.

CENTRO — Alugo na Av. Presidente Vargas um quarto independente com fogão a gás e pia dentro. Tratar n.º 2 007, ap. 1 107 com Sr. Inácio.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro na Rua Senador Dantas, NCr$ 45,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1.º sala 4.

CENTRO — Aluga-se R. Santana, 156, 6.º and., ap., sala, qt. separados etc. Tratar R. Buenos Aires 80, s/ 601 — 52-8394.

CENTRO — Ap. frente Gomes Freire, sala dupla, 2 q. etc. — 300,00 — 45-8603.

CENTRO — Quartos — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações. Tels.: 52-1801 e 22-1479. Rua São José, 90 — Grupo 1010.

ESTÁCIO DE SÁ — Aluga-se ap. 305 da Rua Estácio de Sá, 115 c| 2 quartos, 1 sala, demais dep. Chave porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 277, gr. 810 — Riópolis Imobiliária S.A. Tel. 32-7726.

ESTÁCIO — Alugo ap. frente c| 3 quartos, sala. Rua Carmo Neto 232 ap. 202. Fiador idôneo.

FIADOR — Proprietários e comerciante irrecusaveis para casas, apartamento e loja. Temos, com varios imoveis. Solução 24 horas, Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603 — (das 8 às 18,30 horas).

FÁTIMA — Aluga-se 2 quartos c| móveis a casal ou rapazes. R. Guilherme Marcone, 67 ap. 204.

HOTEL — Alugam-se quartos e apartamentos. Rua Monte Alegre, 6, esquina da R. Riachuelo, 213. Tel. 32-1220.

QUARTO ind. Lad. Livramento, 16-A — 80,00. Ver c/ Balsino à noite, fiador ou dep. 3 m.

QUARTOS no centro desde 50 a 65, casais ou solt. Ruas Rezende de Monzorvo Filho e Livramento, 94. Tratar.

QUARTO — Alugo ótimo para casal. Pode lavar e cozinhar. R. André Cavalcânti, 74, quase esquina Riachuelo, c| Sr. Armando.

SANTO CRISTO — Aluga-se o ap. 201 da Rua Sara, n.º 182, com 2 quartos, sala, coz. banh. de frente. Aluguel NCr$ 160,00 e demais encargos. Chaves com o zelador. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Telefone 23-9805.

SALA DE FRENTE — Aluga-se para senhora ou casal. Rua Mem Lacerda, 503 — Estácio.

SANTO CRISTO — Aluga-se o ap. 303, da Rua Sara, n.º 192, com 3 quartos, sala, coz. banh. Aluguel de NCr$ 170,00 e demais encargos. Chaves com o zelador. Tratar na R. da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 23-9803.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos, Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Meuá, 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346.

ALUGA-SE casa 3 qts., 1 sala, 1 banh., 1 coz. Rua Ocidental 245 c. 6. Santa Teresa. NCr$ 200,00 mensais. Tel. 54-4295.

ALUGA-SE quarto. Rua Paula Matos, 112 — Sta. Teresa.

SOBRADO — Aluga-se pequeno, tipo ap. 2 qts., 1 sl., coz., tanque etc. na Rua Benjamim Constant, 8, esquina da R. da Glória — Tel. 37-7087.

SANTA TERESA (Silvestre) — Alugo por apenas NCr$ 250 ótima casa ou ap., na Rua Almirante Alexandrino, 1.520, c|ônibus na porta. Ótimas varandas e bom quintal, 2 salas, 3 qts., dep. emp. Ver no local. Ten. Teodol. ou tel. 25-0202 (de 7 às 12 hs.).

VAGA — Aluga a 2 moças que trab. fora. Procurar D. Benedita. Benjamim Constant, 64.

ALUGA-SE — 1 quarto a 1 pessoa com referências, com café pela manhã e roupa de cama. Na Rua Bento Lisboa, 14 ap. 403.

ALUGA-SE quarto pequeno sem móveis a uma moça educada que trabalhe fora. Pedem-se referências. NCr$ 75,00. Rua Correia Dutra, 166/406.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO vaga a moça mob. café c| cama, amb. familiar 42,00. R. Pedro Américo 276, Tel.: 25-6936 — Catete.

ALUGAM-SE 4 vagas para môças em 2 quartos a 80,00 com café — Exigem-se referências — Rua Senador Vergueiro, 35-1203.

ALUGA-SE um quarto para 2 moças que trabalham fora em ap. de casal. Rua Silveira Martins, n. 127, ap. 613. Bloco dos fundos.

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal, môças ou rapazes — Rua Marquês do Paraná, 126/403 — Flamengo.

ALUGO apart. de sala, quarto, banheiro, cozinha. — Rua Santo Amaro, 29, ap. 507 — Catete — porteiro. Tratar 32-6485.

ALUGO 2 vagas para rapazes amplo quarto frente perto praia c| ótimas refeições. Buarque Macedo 32 ap. 102.

ALUGA-SE uma quarto mob. a rapaz. R. Silveira Martins, 30 ap. 904. Flamengo.

APARTAMENTO — Casa, 2 qts., 2 salas, copa,cozinha. Preço NCr$ 300. Alugo à R. Pedro Américo 382 c. 8 ap. 101. Chaves c. 3. p. favor. Tratar Av. Rio Branco 185 s/ 1913. Dr. Pedro.

ALUGO quarto mob. a 1 ou 2 pessoas que trabalhem fora e dêem referências. R. Correia Dutra, 129, ap. 301.

ALUGA-SE à Av. Rui Barbosa n. 636, ap. 1 110 com piscina, salão, 2 qts. grandes com armários, banh. e dep. comp. Chaves porteiro. Tratar 45-3819.

ALUGA-SE um quarto c| duas vagas p/ môças ou senhoras. Refeições a combinar. R. Buarque de Macedo, 50, ap. 203.

ALUGA-SE — Flamengo, qt. môça, 35 mil, casal 45 a 65 com 3 meses depósito. Ladeira Russel, 39, próximo Hotel Nôvo Mundo.

ALUGA-SE ótimo ap. com sala, 3 quartos e demais dependências no Largo do Machado, 11, ap. 934. Chaves com o porteiro. — NCr$ 470,00. Tratar p/ telefone 56-1399.

APARTAMENTO — Eng. Agrônomo do IBC procura para alugar no Flamengo, mobiliado com 2 dormitórios. Comunicar Monteiro. Tel. 23-8799, das 9 às 18 horas.

APARTAMENTO — Aluga-se um na R. Artur Bernardes. Tratar c/ Dona Lourdes, R. da Lapa, 141 — Loja.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. Rua Machado de Assis, 26 — Tel. 45-8177 — Flamengo.

APARTAMENTO — Flamengo — Aluga-se 2 quartos, sala e mais dependências. Telefones 45-9496.

ALUGA-SE — Ap. 302 da Rua Catete 206, ap. 1002, sala, 3 quartos, cozinha, área e demais dependências por 350,00. Tel. 25-7922.

ALUGO — Quarto, ótimo, NCr$ 80.00 com depósito. R. do Catete, 247, c/ 6.

ALUGO quarto separado c/ banheiro a rapaz, 80,00, 45-9725.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em toda a Guanabara — Av. Pres. Vargas, 529, sala 1 108 — Tel. 23-3537.

CATETE — Aluga-se ap. 302 da Rua Santa Cristina 29, sala e. c. separado, dep. de emp., área etc. Chaves no 41. Sr. Rabelo. Tel. 45-1933.

CATETE — Alugam-se vagas a rapazes com ou sem refeições. Rua do Catete, 92 — casa 27.

FLAMENGO — Alugo quarto p/ 2 ou 3 senhoras idôneas, com alguns direitos. Tel. 25-4790.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 1002, de frente, na Rua Visconde de Cruzeiros n. 150, com 2 quartos, sala, coz. banh. dep. de emp. Ver no local. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar — Tel. 23-9805.

FLAMENGO — Alugo ap. sala, 2 qts. depend. compl. frente, na R. Paissandu, 44 ap. 1002. Ver c| o porteiro. Tratar 45-1161.

FLAMENGO — Alugo ap. conj. mobiliado p/ temporada curta ou longa — Tratar Ronald de Carvalho, 266/902 — Tel. 37-5037.

FLAMENGO — Sala, qto., dep. empregada, área 260 e taxas. Fiador ou depósito. R. Dois de Dezembro, 137 ap. 104 c| porteiro. 47-8108 ou vendo à combinar.

FLAMENGO — Alugo ap. 503, R. Correia Dutra, 147. 1.a locação, c| sala, 2 qts., deps. empregado etc. Vaga garagem. Chaves com porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

FIADOR - Aluguel? — Resolvo c| fiador propriet. com imoveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n. 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

FLAMENGO — Aluga-se ap. sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área c| tanque e jardim de inverno. Preço: NCr$ 300,00. Tratar c| Sr. Tavares, à Rua do Catete, 295.

LARGO DO MACHADO, 29 — Edif. Condor — Alugo aps. 719, 1 103 e 1 108, c| sala, quarto, banheiro compl., coz. etc. Chaves ap. 1 122, Sr. Fausto. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

VAGA a rapaz. em quarto limpo e confortável, cal. de molas, NCr$ 70,00. Rua Esteves Junior 70 202. Pça. S. Salvador.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um quarto para rapazes e um independente, mobiliado para um casal, de fino trato. Laranjeiras n. 1, ap. 304.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO Praia Urca — dois quartos ambos c| banheiro, entrada independente para um ou dois rapazes de trato. Rua Otávio Correia, n. 53.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — transmitir por delegação; incumbir (Lat. **delegare**); 7 — agora; 9 — encabelar; criar cabelo nôvo; 10 — trabalham; operam; 11 — drama de Shakespeare e uma das suas obras-primas (1604); 14 — pessoa que trata de Teratologia (ciência biológica que trata dos defeitos de conformação e monstruosidade dos sêres vivos); 17 — ápice (APE); 18 — terminam; findam; 19 — movimento completo de uma roda; 21 — conjunto de camas num só compartimento (pl.); 24 — ruim; 25 — trunfo; 26 — todavia; portanto; 27 — segurar; empunhar; 28 — oferece; 29 — sòzinho.

VERTICAIS — 1 — fazer delação de; denunciar; 2 — língua de fogo; chama alta; 3 — repetição; 4 — conjunto de garotos (pl.); 5 — pôr batoque em; 6 — substância amarelada, de formação anormal, que aparece nos pontos lacrimais e nos bordos da conjuntiva; 7 — agora; 8 — unidade das medidas agrárias; 12 — lóbo pequeno; 13 — rega com ogadouro (borrifar o chão para o refrescar ou para não levantar poeira ao varrer) OGA; 15 — datas; período de tempo; 16 — não mencionado; descuidado (Lat. **omissu**); 20 — gostar muito; 22 — pá, omoplata da rês; 23 — gemidos; 24 — ruim.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **delimitar; amém; bat; lapidado; imiti; ules; cadavérica; atemorar; rilas; em; fim; zarabatana; ares; rumar.** Verticais — **delicadeza; lapidar; imitativas; medível; ima; abolir; ra; tosar; ama; duros; ocarina; emaçar; mar; fam; mar; ré; tu.**

Cidade

Recebemos do Administrador Regional de Vila Isabel, Sr. Francisco Lopes Martins Filho, uma carta com restrições à reportagem sob o título **Grandes obras não livram Andaraí da ameaça de novas enchentes**, publicada no dia 7 dêste mês. Afirma estar convicto de que o repórter que a redigiu não estêve no local onde as irregularidades estariam ocorrendo, "mas sim baseou-se em informações incorretas e possìvelmente maliciosas".

Pergunta o Administrador onde "no extenso bairro do Andaraí se localizam as galerias entupidas, os buracos nas calçadas, de acesso a elas, os muros de três metros de altura e as casas abandonadas pelos moradores", citadas na reportagem, acrescentando que, em sua opinião, as inundações do Andaraí são em conseqüência única e exclusiva do extravasamento do Rio Joana, que está sendo canalizado.

A afirmação de que o repórter não estêve no local, baseando-se em informações incorretas e maliciosas, pode ser desmentida pelos moradores do bairro que solicitaram a sua presença ali, pois quem não costuma visitar as ruas do bairro, segundo êles, é o próprio Administrador, que disto dá provas, ao perguntar onde, no bairro, estão os fatos apontados.

Se o Administrador Francisco Lopes Martins Filho se tivesse dado ao trabalho de ir um dia à Rua Barão de Vassouras, por exemplo, verificaria com seus próprios olhos, como fêz o repórter, retirando a tampa sôbre os buracos de acesso às galerias, que elas estão realmente entupidas. A tampa fica em frente ao número 52. As galerias entupidas são, juntamente com o extravasamento do Rio Joana, as principais causas das enchentes no bairro. Neste trecho da rua podem ser vistas também várias casas com grossos muros de até quase 3 metros de altura. Ainda na mesma rua existem várias casas que foram abandonadas pelos antigos moradores. É só ir lá e ver. E se o Sr. Francisco Lopes Martins Filho achar isso muito trabalhoso, poderá vir ao JB e ver no arquivo diversas fotografias que documentam a reportagem e não saíram por falta de espaço.

PRESENTES — Por terem asfaltado 72 mil m2, totalizando 48 km em Madureira, 28 trabalhadores do DER foram homenageados pela 15.ª Região Administrativa, recebendo roupas, móveis, calçados e livros escolares, doados pela comunidade que foi beneficiada com o asfaltamento de 15 ruas.

SEM CONDUÇÃO — Os moradores de Santa Teresa continuam sofrendo o problema da falta de condução à noite, porque as linhas de ônibus deixam de funcionar muito cedo, a maioria das vêzes antes da meia-noite. Os motoristas de táxis, por sua vez, recusam sistemàticamente fazer corridas para o bairro, pois sabem que não trarão passageiros de volta e ainda poderão ser assaltados.

TELEFONES — Os serviços da Companhia Telefônica Brasileira são cada vez piores. Um médico do Estado que mora na Tijuca está esperando há 15 dias que a Companhia conserte o seu telefone. E todos os dias uma telefonista com voz simpática promete que o consêrto "é pra já".

NO ESCURO — As Ruas Piauí, São Brás e Doutor Padilha, em Todos os Santos, continuam pràticamente às escuras, com quase tôdas as lâmpadas de iluminação queimadas. Os moradores pedem urgentes providências às autoridades, porque os assaltantes se estão aproveitando.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

AGENCIA ESPECIALIZADA (Creci) indica casas e aps. a partir de 70, 90, 120, 160, 200. Comissão 20,00. (Não cobra nada adiantado). Recados p/ 46-8855 até 21 hs. Tratar R. Mig. Couto, 27, 4.º and. (7,30 às 18 hs.) — Territorial Amazonas — Creci 743 — Sr. Alonso.

NITERÓI — Aluga-se p/ 160.000 Rua Maestro Felício Toledo 551 s/ 311 Palácio dos Jornalistas. Tratar Ribeiro, à Av. Amaral Peixoto 206 s/ 1002. Nit., ou Trav. Paço 23 s/ 301.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Alugam-se 3 casas e 1 loja na Estrada da Ambaí, 694, c/ 2 quartos, sala, coz., banh. e quintal, água e luz, rua calçada, perto do centro. Ver no local ou tel. 47-1001.

IMÓVEIS DIVERSOS

GARAGEM — Precisa-se para alugar, individual com porta, para um carro. Não interessa garagem edifício de apartamentos. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 222281.

Loja R. São Cristóvão

Aluga-se a m p l a, desocupada por banco tradicional, 300 m2, incluindo jirau com 50 m2, casa-forte e portões de ferro.

Rua São Cristóvão, 1 198. Tratar no 1.º andar.

Organização internacional
PROCURA ALUGAR

A partir de janeiro, escritório de 120 a 150 m2, preferência Centro, talvez Glória ou Flamengo.

Cartas para o número P-30 255, na portaria dêste Jornal.

Ótima loja e 3 andares

Alugo a Pça. Tiradentes, 29 próprio para indústria com varejo, depósito, atacado etc. Aproximado 280 m2 tem fôrça e elevador ver no local tratar com Sr. Pedro pelos telefones 42-6595 — 22-6780.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGO uma casa na Praça da Bandeira, serve casa pequena indústria, confecções, laboratório, representações ou escritório. Rua Barão de Ubá n.º 96. Chaves n. 98. Tratar Rua Bela, 800 — São Cristóvão.

PENHA — Aluga-se galpão c/ 300 m2, com escritórios e residência, para pequena indústria, próximo a variante. Praça Portugal, 11.

TIPOGRAFIA — Vende-se Miller horizontal automática, Phenix, Guarany, tôdas duplo ofício, cortar 105 cm bôco, picotar 70 cm., cortador chanfrador, 8, ...

PLÁSTICOS e baquelite — Gde. fábrica de tampas. Cabine de fôrça — 112 KWA — R. Domingos Lopes, 111.

PARA INDÚSTRIA ou depósito — Aluga-se junto a Av. Brasil, galpão nôvo, alvenaria, 8,5 x 26,5 metros e 6 m de altura, mais área descoberta de 8 x 10 m. Entrada p/ caminhão. Rua Sirjema, 16. Aluguel base NCr$ 1 100,00. Estudam-se propostas. — Telefone 48-6896.

Galpão

Vendemos no Jacarèzinho junto à Rua Lino Teixeira, com área de 1 000 m2, cobertos e 200m2 descobertos. Pronta entrega, preço excepcional de 130 000, com 50% à vista e 50% em 4 anos. Ver diàriamente à Travessa Jacaré, 65 — Tratar Av. Rio Branco, 183, Gr. 1005, tel. 22-3737 — CRECI 256.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE e bar. Compra-se promissórias da venda de casas comerciais. Tel. 22-5231.

ANTES de anunciar sua casa comercial p/ venda, pense bem: 1.º) Quantas explicações V. S.ª dará a pessoas que não tem condições de compra?; 2.º) Já viu como os anúncios estão caros? Amigo, aceite este conselho, telefone agora para 34-0694 "Bueno Machado-Imóveis". Rua Barão Mesquita, 398-A. Temos relacionado grande quantidade de clientes certos. Funcionamos até 20 horas. Creci 986.

ARMARINHO — Vende-se bom ponto, em frente ao colégio estadual, Rua Conde de Agrolongo, 1293-A — Penha.

ATENÇÃO! — Aqui Av. Min. Edg. Romero, 433, com proprietário, vendo linda lanchonete, féria 4 500, p. 150, cont. nôvo 5 anos, diàriamente.

ALUGO para comércio ou indústria, um salão, 3 salas e mais dependencias. Aluguel 250,00. Ver e tratar com Jacob, na Rua Buenos Aires, 340, sob.

AÇOUGUE — Vende-se, contrato novo na Avenida Geremario Dantas n. 233-C — Jacarepaguá.

AÇOUGUE — Vendo 2, um Av. Nova Iorque n. 115-A, Bonsucesso, outro na Barão de Mesquita. Tratar Conde de Bonfim n. 35 — Sr. Julio.

BAR LANCHONETE, perto do centro. F. 19, c/ ent. 70. Restante bem facilitado, bom cont., paga 50 de aluguel, dos 5 resta 4 anos. Empresto para ajuda da entrada. Inform. Sr. Rodrigues. R. S. Dantas, 117, s/ 505-532.

BAR CAIPIRA, toda em pé, chopp Brahma. V. Isabel, vendo fecha um dia por semana, féria 11. c/ ent. 50 restante bem facilitado informa Sr. Rodrigues. R. Sen. Dantas, 117, s/ 505 — 532.

BAR CAIPIRA em Ramos, f. 6, tem boa moradia, entrada 20 m. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Cerqueira e Gomes.

BOITE — Vende-se no Rio de Janeiro bem localizada, magnificamente montada, ar condicionado, alto luxo — Facilito pagamento motivo proprietário não entendendo do ramo. Melhores detalhes pelos tels. 2327 e 2328 N. Iguaçu — Ruth.

BAR — Zona Sul, fér 6 m, só bar, garanto lucro 2 m. p/ mês. Tr. R. Alfândega, 111 s. 405, Valério, Tomás, financio.

BAR c/ refeições na Praça das Nações, féria 11 000. Vende-se 40 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Lusitânia, filial, Praça das Nações, 332 s/ 301 c/ Magalhães.

BAR caipira no Méier, féria 7 500. Vende-se 25 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Lusitânia filial, Praça das Nações, 322 s/ 301 c/ Magalhães.

BAR caipira em Ramos, féria 5 000. Vende-se 15 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Lusitânia filial — Praça das Nações, 322 s/ 301 c/ Magalhães.

BAR c/ moradia em Bonsucesso, féria 2 500. Vende-se 8 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Lusitânia filial. Praça das Nações, 322 s/ 301 com Magalhães.

BAR caipira em Olaria, féria 6 000 — Vende-se 20 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Lusitânia, filial. Praça das Nações, 322 s/ 301 c/ Magalhães.

BAR Caipira no Centro e juntinho da Av. Rio Branco, contrato magnífico, loja edifício, direito a renovação, bom aluguel, féria 15 milhões, progressivas, chope Brahma, vende e ajuda. Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA — Lanches no melhor ponto de São Cristóvão, contrato nôvo, aluguel baratíssimo, férias 14 mil, chope, salgadinhos, muito lucrativa, por descanso, vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446, 2.º andar.

BARES e cafés, padarias... Casas comerciais... Para comprar ou vender... Antonio Queirós... e...Nada mais. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRINHA na Tijuca, contrato ótimo, aluguel de graça, férias de 14 milhões, ótima clientela, a melhor copa, lucrativa, clientela seleta. Vende e ajuda mais aos amigos, Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR CAIPIRA, lanches no centro de Copacabana, contrato de 5 anos, aluguel relativo, férias 20 milhões, progressivas, chope, salgadinhos, vitaminas, raríssima oportunidade, vende e ajuda. Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446 — 2.º andar.

BARES E CAFÉS CAIPIRAS — Vendemos no centro da cidade e em todos os bairros, com entradas para 4 mil, 5 mil, 7 mil, 8 mil, 10 mil, 12 mil, 15 mil, 17 mil, 18 mil, 20 mil, 23 mil, 25 mil, 27 mil, 30 mil, 32 mil, 35 mil, 38 mil, 40 mil, 42 mil, 44 mil, 45 mil, 50 mil, 55 mil, 60 mil, 70 mil, 75 mil, 80 mil, 85 mil, 90 mil, 100 mil, 110 mil, 115 mil, 120 mil, 130 mil, 140 mil, 150 mil, 170 mil, 180 mil, 200 mil e 250 mil, a melhor casa do centro fino. Oportunidades excepcionais. Ajudamos mais. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and. Antônio Queirós.

BAR CAIPIRINHA no centro de Bonsucesso, contrato magnífico, aluguel relativo, férias 15 milhões, chope Brahma, raríssima oportunidade, para 2 ou 3 sócios progredirem, vende e ajuda mais Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º andar.

BARBEARIA — Vendo tôda ou parte de um sócio por motivo de outros negócios. Preço a combinar — Av. Brasil, 12 698. Mercado São Sebastião, 1.º Pavilhão portão 106 — Tel.: 34-8070, ramal 240 — por favor, Chamar Norival.

CAFÉ-BAR — TIJUCA. Contrato nôvo. Aluguel barato. F. superior a 7,5. Muito lucrativa. Grandes facilidades na entrada. Fênix, onde o cliente com ou sem capital compra o que quer... Rua Alvim, 21/7.º — C. Amaro Magalhães.

CAIPIRA na Zona Sul — Para inaugurar. — Vendo 70 000 com 30 000 à vista — Ótimo ponto. Av. Copacabana, 861, s/ 407 — Tel.: 36-4005.

CAIPIRAS — Copacabana, Ipanema — Férias de: 7 500 a 15 000. Ajuda-se na compra. Av. Copacabana, 861, s/ 407 — Tel.: 36-4005.

CAFÉ e bar, vende-se com moradia, Rua Mário Ferreira, 227 —Preço e combinar.

PAPELARIA — BRINQUEDOS E ARTIGOS PARA PRESENTES — Vende-se no melhor ponto da Tijuca — Rua Conde de Bonfim n. 176-D.

FERRAGENS e mat. construção — Vendemos com ou sem estoque, loja no Encantado, passivo mínimo, por motivo de abertura de outro negócio. Tratar à Av. Amaro Cavalcanti, 2646, sobrado. Encantado.

FARMÁCIAS Drogarias Minervino especializado, vende nos melhores pontos 14 às 17 hs — 22-8201 — Av. R. Branco, 108, s. 603. — CRECI 78.

FÁBRICA malas, bôlsas, vendo facilito, 2 casas, 400 m. terreno vago. Costa Ferreira, 69/71, j. Central Brasil, Centro. Tel. 45-6086.

JACAREPAGUÁ — Venda açougue e pequeno laticínio, juntos ou separados. Praça Jauru, 356. Taquara. Motivo doença.

LANCHONETE — Vendo na Av. Copacabana "Tipo Bob's", especialidades sorvetes, bom movimento. Facilito pagamento. Inf. tel.: 37-2804.

LACTICÍNIOS — Vende-se em Duque de Caxias, à Rua Barão do Triunfo, 14, loja e estoque livre desembaraçado. Ver e tratar no local.

LOJA com negócio de perfumaria e armarinho, passa-se. Rua Riachuelo, 148-C, motivo viagem.

LANCHONETE em Bonsucesso, féria 8 000. Vende-se 20 000 entrada. Vende-se 20 000. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Lusitânia filial, Praça das Nações, 322 s/ 301 c/ Magalhães.

LANCHONETE em Cascadura, féria 7 000. Vende-se 20 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Lusitânia, filial. Praça das Nações, 322 s/ 301 com Magalhães.

LOJA com instalações de barbeiro 60 mil NCr$ c/ 20 mil à vista, resto a combinar. Rua Voluntários da Pátria, 340 L. C. Tratar no local c/ Álvaro.

LANCHONETE — Zona Sul — Casa nova — Vendo c/ a loja 110 c/ 50% à vista — Av. Copacabana, 861, s/ 407 — Telefone: 36-4005.

LOJA de ferragens, negócio de ocasião, estoque 4 000, móveis e utensílios, instalações de 1.a com grande jirau etc, 8 000, contrato 2 000, capital 6 000. Vende-se tudo isto por apenas 12 000. — Tel. 30-8266, Otávio ou 36-0911.

MERCEARIA — Vende-se ótimo ponto — Rua José Vicente n. 61 — Grajaú.

MERCEARIA — Instalação nova. Bom contrato. Vendo. Motivo outro negócio. Ernesto. Rua Teófilo Otoni, 152.

OLARIA — Vendo. Bar. Preço 25. Entr. 10. Féria 6,5 só salg e bebidas. Inst. novas. Contr. direto. Aluguel 100. Tratar Rua Uranos, 1 170/101. Ramos. Sr. Joaquim.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um bar por motivo de doença. Preço e aluguel barato — Contrato nôvo de cinco anos na Rua da Matriz, 873 — São João de Meriti, Estado do Rio.

PADARIA em Copacabana, Féria 28 000 — Vende-se junto c/ loja. Av. Copacabana, 861, s/ 407. — Tel.: 36-4005.

PENSÃO comercial, vende-se pela melhor oferta, base: 15 000 novos, facilita-se, só serve almôço, não trabalha sábados e domingos. Ótima moradia, boa freguesia, negócio de ocasião, tratar telefone 23-2400.

POSTO DE GASOLINA e garagem — Vendo c/ litr. 110 mil; capacidade p/ 80 carros; 300 lubrif., fer. 35 000; contr. 7; alg. não paga; Pr. 240 000; entr. 100 000; O restante 70 prest. Detalhes em J. Castanheira & Cia. — Rei dos postos e garagens e dos bons negócios — R. Haddock Lobo, 75 sob. — Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

POSTO DE GASOLINA SHELL E GRANDE GARAGEM — Tem cap. p/ 200 carros, guarda 110 - Faz 430 lubs. — Boa lit. Cont. novo — Al. ainda recebe. Vendo bastante facilitado — POSTO DE GASOLINA NO CENTRO — Com féria mensal acima de NCr$ 100 mil. Ótima oportunidade de compra. — POSTO DE GASOLINA ESSO — Sem vínculo à companhia. Lit. 100 mil. Faz 420 ...

TINTURARIA — Vende-se. Rua Visconde de Pirajá, 102, loja 9. Tratar das 7 às 19 horas.

VENDO Pôsto de gasolina. Avenida Santa Cruz, 3 100. S. Camará.

VENDE-SE uma pensão no melhor ponto de Cascadura. Aluguel barato, contrato novo, na Avenida Ernâni Cardoso n. 53-F — Teixeira.

VENDE-SE bar, bom ponto, tratar à Rua Lino Teixeira n. 36 — Bairro S. Rocha.

VENDE-SE um bar em Ramos, muito barato, com pequena entrada. Rua Barreiros, 1246, esquina com João Silva. Tratar com o proprietário. Rua Sargento Ferreira, 31. Ramos.

VENDE-SE uma academia de cabeleireiros e manicure com boa freguesia — Motivo viagem — R. Machado Coelho, 119, s/ 203 — Estácio.

VENDE-SE café e bar, 24 de Maio, Rua 24 de Maio, 447 ou aceita-se sócio — Estação Riachuelo.

VENDO cabeleireiro ótimo ponto com moradia e telefone, aluguel barato. Rua Samuel Guimarães, 31 — São Francisco Xavier.

VENDE-SE 1 bar mercearia. Av. Nilo Peçanha. Tratar na ponte Nova Iguaçu, com jornaleiro.

VENDE-SE café e bar tipo lanchonete no melhor ponto do Tanque — Rua Luís Cruz n. 8. Tratar no local.

Galpão em São Cristóvão

Rua Bonfim, 318, fundos. Só de 8 às 12 horas. 240 m quadrados, para sacarias, oficina, ou pequena indústria. Não tem entrada para carro.

Transportadora

Vendo firma nova legalizada com telefone, não tem depósito. Tratar Av. Brasil, 6 210 c/ Walter.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovendas de imóveis na GB — 5, 10, 15 e 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

ATENÇÃO — 5 a 100 milhões. Empresto sôbre garantia imobiliária. Solução rápida, juros normais — 32-5486.

ATENÇÃO — Empresto dinheiro com garantia de imóveis na GB — FAVOR TRAZER ESCRITURA - Solução imediata — R. Barão de Mesquita n. 398-A — Diàriamente até 20 horas.

ACIMA DE 3 até 200 mil, emprestamos sob retrovendas, promissórias vinculadas. Também casas comerciais. R. Gonç. Dias, 84 — 602. Tel. 52-0982.

A CAPITALISTAS escritório técnico, garante s/ capital. Sede própria. R. Gonç. Dias, 84 — 602. Tel. 52-0982.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas: Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura nós descontamos os das primeiras títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel. 42-9138.

A JUROS MÍNIMOS empresto de 1 a 30 milhões sôbre hipotecas de prédios, terrenos e aps. Av. Pres. Vargas 290, sl. 918.

ATÉ 30 MILHÕES, sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, na Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103 — Tel. 57-0638 — Olympio.

ADIANTAMOS pequenas quantias e emprestamos parcelas de 2 a 100 milhões c/ hip. ou retrov. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884.

DINHEIRO para empréstimos imediatos em parcelas de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. e menores quantias c/ garantia de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25 — Gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. Rua Alcindo Guanabara, n. 24, grupos 714 — Tel. 32-9897.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1 516, tel. 42-9138.

EMPRESTO sob hipoteca, retro. 5 a 200 milh. 12%, Z. Sul, Tijuca, Petrop., Nit., compro pequenos ap. de renda, neg. direto rápido — 22-0764.

EMPRESTO de 15 a 40 milhões sobre retrovenda de predios e compra de letras que estejam vinculadas em escritura. Telefone 23-3870.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda, condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70 — salas 601/2 — Tel. 42-1854.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipot., garantia 100%. Juros antecip. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601/2 — Tel. 42-1854.

INDÚSTRIAS — Sem desconto antecipado de juros, emprestamos de 3 a 200 milhões, com garantias reais e amort. mensais, solução rápida. Rua Araújo Porto Alegre, 70, gr. 601/2. Telefone: 42-1854.

LETRAS de Câmbio de grande cia. 39 AA. Tel. 52-2794, Av. Franklin Roosevelt, 39 s/ 710.

PARTICULAR compra diretamente sem cobrar corretagem, promissórias vinculadas de vendas de imóveis — Tel. 56-5054.

TENHO 60 000 em títulos bons e a curto prazo. Necessito desconto imediato, pagando bons juros. Tratar com Sr. Luís. Telefone 23-5328.

Atenção dinheiro

Emprestamos qualquer importância com garantia de imóveis ou promissórias vinculadas. Rua México, 158, 3.º — Grupo 304 — Tel. 42-2434 (Não fechamos para almôço).

Acima de 5 milhões

Hipoteca ou retrovenda de prédios ou apts. na GB — Fazemos solução em 48 hs. — Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4337 das 12 às 18 hs.

Cautelas de jóias
E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e plantina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Cautelas Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, jóia antiga, pago bem, atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and., entrada pela loja, telefone: 43-3468.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócios de vulto. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s/5 — Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

Cautelas e brilhantes

Compra-se ouro velho, pratarias, moedas e jóias antigas. — Rua Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Dinheiro

Vendo uma promissória de NCr$ 10 mil por 8 mil, à vencer em 5 dezembro de 67, c/ ótima garantia. Tel. 43-1464.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323 4.º andar, sala 410. Tel.: 37-9619.

Juros de 8%

Aceitamos seu capital, à partir de cinqüenta cruzeiros novos. Damos garantia total. Sigilo absoluto. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 22 351.

Letra de Câmbio 4% ao mês
Correção Pré-Fixada

Av. Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 — 52-0146.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro telefone 32, 52, urgente e mesmo desligado, pago na hora. — Luiz — Tel. 43-0500.

ATENÇÃO — Preciso urgente telefone 32 ou 52. Aceito também desligado de qualquer estação — 43-0500, Luiz.

A VISTA, compro, 23, 43, 28, 48, 24, 54, 26, 46 e outro qualquer tel., mesmo desligado, Sr. Vitor, até 16 horas. 43-7274.

CETEL — Vendo telef. da CETEL só recebo depois de instalado. Tratar tel. 90-0508. Tratar qualquer dia e hora.

CETEL — Compro urgente, 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial. A vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Venda tel. da CETEL. Recebo depois de instalado em seu nome. Tratar tel. 90-1955. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial. A vista. Tratar pelo tel. 56-4171. Qualquer dia.

ESTAÇÃO 27 — Particular troca por 36, 37 ou 57. Negócio direto. Tratar 27-7529.

TELEFONE — Vendo: — 42 — 22 — 47 — 57 — 48 — Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE Linha 22 — Transfiro — Inf. 27-2964.

TROCO telefone linha 26, por outro da linha 48 — 54 ou 34. Tratar c/ Dr. Darci. 52-9158.

TELEFONE — Est. 42, troco por 43 ou 23. Telefonar 57-0549.

TELEFONES: — 27 — 47 — Compro, Hugo, estabelecido há 11 anos, na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONES — 32 — 42 — 52 — Compro, Hugo, estabelecido há 11 anos, na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — Compro linha 30, urgente, pago na hora em dinheiro. Tratar tels. 46-2882 — 22-6101. Sr. José.

TELEFONE — Compro tel. qualquer linha, desligado por mudança ou estando na CTB e de manivela da zona rural. Tratar tels. 46-2882 — 22-6101 — Urgente — Sr. José.

TELEFONES: — 29 — 49 — Compro, Hugo, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n.º 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONES — 31 — Cedo 1 500 sem intermediários. — Tavares, tel. 45-5463 — Das 13 às 14 horas e após 19 horas.

TELEFONES: — 28 — 48 — 34 — 54 — Compro p/ meu uso, sem intermediários. Pago na hora. Sr. Gilberto. Tel. 22-0192 — Das 8 às 18h30m.

TELEFONE — Compro: — 54 — 43 — 24 — 49 — 29 — 38 — 31 — 23 — 32 — 56. — Tratar com Dona Amélia. — Tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro: — 30 — 45 — 25 — 36 — 31 — Tratar com D. Amélia. — Tel. 23-8910.

TELEFONES: — 27 — 47 — Compro hoje, pago na hora em dinheiro os melhores preços da praça. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE — 25, 32, 42 ou 52. Compro hoje, pago na hora em dinheiro. Oliveira. Tel. 32-0873.

TELEFONE — Em transferência ou manivela da CTB. Compro pagando em dinheiro hoje. Oliveira. Tel. 32-0873.

TELEFONE — Particular oferece para troca estação 26 por estações 25 ou 45. Tratar 42-5585, Sr. Lins.

TELEFONE 23/43, firma compra 2 (dois). Paga bem à vista e em dinheiro. Basta trazer a última conta — 52-9533.

TELEFONE — 28, 48, 34 ou 54, médico precisa um com urgência. Paga bem e à vista, dispensa intermediário. Ofertas para 37-5774.

TELEFONE — Compre e pague só depois de instalado na sua casa e no seu nome. Preços desde 1 600. Ed. Central s/ 1506. Tel. 52-9535.

TELEFONES — Vendo, 25 — NCr$ 2 000,00 — 27 — NCr$ 2 400,00 e 23 por NCr$ 2 000,00 e muitas linhas, passado para seu nome de acordo com o Decreto do Governador. Tel. 43-1464.

TELEFONES 29/49. Compro p/ meu uso. Dispenso intermediários. — Pagto. à vista. Sr. SOUZA — 37-6778, 8,30/11h.

TELEFONES — 27/47 — Vendo s/ intermediários, NCr$ 2 600 — Sr. GILBERTO, 22-0192 — 8,30/11h.

TELEFONE — Compro telefone que sirva para o Leme e Copacabana. Tratar tel. 42-4212.

TELEFONE — Vendo telefone, linha 48. Serve p/ São Cristóvão, Tijuca, Maracanã e bairros próximos. Tratar 42-4212.

TELEFONES — Compro e vendo tôdas, inclusive Cetel, Niterói, Caxias, São Gonçalo e Manivela e CTB. Tratar com Joaquim. Telefone 23-5528.

TELEFONE — Compro 22, 32, 42, 52, 48, 28, 31, 36, 27, 47, 25, 45, 26, 46. Basta trazer a documentação e receber. 52-3148, 52-3102.

TELEFONE — Compro estação Campo Grande, Santa Cruz, Bangu, Jacarepaguá, Ilha de Paquetá, Ilha do Governador, Marechal Hermes e Madureira. Telefone 52-3148 e 52-3102.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Só recebo depois de instalado e em seu nome, também fazemos trocas. Tratar: 52-3148 e 52-3102.

TELEFONE — Vendo para Copacabana e só recebo após a instalação em seu nome: 52-3148, 52-3102.

TELEFONE — Vendo NCr$ 1 300, est. 22, ed. Marquês de Herval, Av. Rio Branco, 185, 100%. Inf. 47-7230.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista com transferências imediatas de nome e endereço, e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Machado. 42-3613.

TELEFONE COPACABANA - Vendo e instalo em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 000. Sólidas referências e garantia total. — Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE — Compro — Qualquer linha mesmo desligado ou MANIVELA da Zona rural. Pago na hora em dinheiro os melhores preços, Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE — 26-46 — Compro pago à vista. Urgente. Tratar c/ Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Vendo — Tôdas as linhas — Negócio rápido e honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos — Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE 25 — Permuto por um da Gávea para Tijuca, troco telefone 38 por 28, 48, 34 ou 54. Negócio direto sem intermediários. Informações 30-2139, Sr. Jaime.

TELEFONE — Vendo para Copacabana. Serve Leme até o Pôsto 5. Preço 1 800. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

VENDE-SE telefone linha 26. Tratar pelo tel. 57-4086.

Compro telefones
25 45 — 26 46

Pago hoje, em dinheiro e à vista, o melhor preço da praça. Peço ligar até 11 hs., para os tels. 54-3658 ou 58-6797.

P.B.X.

Vende-se PBX estação 32, c/ 10 troncos e 140 ramais, funcionando 84. Tratar com Pinto — Tel. 22-8554.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel. 42-1090 (horário comercial).

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

Telefone 34

VENDO. Hugo — 23-3578.

Telefones 26 — 46

VENDO. Hugo — 23-3578.

Telefone 47

Vendo. Hugo. 23-3578.

Vendo telefones
36, 37, 57

Transferidos imediatamente para seu nome e para o seu endereço, por NCr$ 2 000,00 — Tratar pelos tels. 54-3658 e 58-6797.

TÍTULOS E SOCIEDADES

SÓCIO p/ ur. organização de cereais — Aceito c/ 100 mil cr. novos — Tratar c/ Sr. Oliveira. Tel.: 36-6631 — Também vendo.

SÓCIA — P/ cabeleireiro. Necessito que tome parte ativa em recebimento. Negócio c/ muito freguesia. Possuo carro p/ entrega de artigos a/ cabeleireiros. Motivo maior expansão. Rua Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201 — Copacabana, das 9 às 17h.

TRANSPORTADORA, firma nova em fase de organização, admite sócio com prática e que tenha clientela de cargas direta. Tel. 30-0252.

TÍTULOS de clubes, vendo Caiçaras, Tijuca Tênis, Touring, Fluminense, compro Jóquei, Flamengo e outros. Tel. 22-2491, Ari Brum.

TÍTULO DO FLAMENGO — Vende-se um título patrimonial familiar, quitado e transferido. Preço NCr$ 180,00 à vista. Tratar tel. 45-2709.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro Iate, Jockey, Fluminense e Country. Vendo Caiçaras, Costa Brava e cad. perpétua. Tel. 26-7642.

VENDE-SE parte de sociedade, (50%) de uma pensão, com 20 quartos em Botafogo). Tratar pelo telefone 26-0906. Maria.

VENDE-SE título do Autódromo do Rio. Tratar pelo tel. 27-9563.

VENDE-SE três títulos Barra da Tijuca Country Clube: Título de sócio proprietário pela metade do preço à vista. Podem ser vendidas juntas ou separadas. Tratar com o vigia na Rua Frei Caneca, 94, diàriamente.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 juntas 1 sep., Hosp. Silvestre, M. M. Gerais, P. P. Hotel, Touring, M. Líbano, C. Federal, Reg. Guanab. Costa Brava, Floresta, Teresop. Golf, Gurilândia e outros. Permuto. Av. Rio Bco., 156 s/ 2925. Tel. 32-8215, Juanita.

VENDO título patrimonial do Flamengo. Preço NCr$ 100,00. Aceito oferta. Tel. 27-1996.

AÇÕES — BANCO DO PAÍS S/A

VENDEM-SE - 31-2978 PAULO

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, nova capacidade de 6 a 300 quilos — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

CARRO, tipo berço de luxo, voador e cercado semi-nôvo. Vende-se preço de ocasião. Tratar na Rua Moncorvo Filho, 67 - Loja. Tel. 32-3156.

COFRES — Vendem-se por preço de ocasião e facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156.

ESTUFAS, máquinas de café, refresqueira, sanduicheira e cortador de frios, por preço de ocasião — Rua General Caldwell, 217.

LETREIROS LUMINOSOS ACRÍLICO plástico, gás neon — luz fluorescente, tabela preços — Luminárias, firma dá orçamento. • Telefone 29-3512.

MONTAGEM barbearia, vende-se em fórmica, cad. cromadas n. 4, roupas, máq. elet., letreiro acrílico, barato, desoc., lugar. Rua Saçu, n. 44, Quintino, começa Clarimundo de Melo, 683 ou tel. 22-5518 até 12 h — Fernando.

VENDO montagem salão beleza, mudança negócio. Secadores, mesas, poltronas, etc. Laranjeiras 28. 25-1894.

VENDEM-SE 3 cadeiras de barbeiro em ótimo estado. Brasil n.º 2 e Companelli. Rua Dona Francisca n. 20, 1a. loja.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO por motivo de mudança vendo diversos guarda-roupas Duplex, tenho de todos os tamanhos e côres. Rua Aristides Lôbo, 128, Rio Comprido.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO: Vendem-se, baratíssimo, móveis usados e peças avulsas, salas rust. e Chip., G. vestidos etc. Após às 13h. Rua Tiboim, n.º 828 — Tel. 34-4804.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

A VENDA, mármores portug., italiano, belga e o famoso Brecha Arabida colorido, verdadeira ma...

MOBÍLIAS s/, qt. Colonial e qt. Chipendale, demais móveis. Rua Duque de Caxias, 31-A, Arlindo.

PERSIANA de alumínio Kirsh em estado de nôvo, c/ 2,47 x 2,10, NCr$ 80,00, vende-se, Rua Uruguaiana, 55 s/ 711. Tel. 43-1759.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vendem-se por NCr$ 150,00, e 1 sala de jantar, também de pau marfim cons. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, cons. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 181-B.

QUARTO, sala rústica, 130 mil, jôgo fórmica buffet, mesa console, cadeiras, barato, g. roupa 20, sofá 30, camas, berço etc. urg. Av. Suburbana, 9 521 — Cascadura.

RÚSTICOS, Sala e dormitório, completos, vendo os dois, 200 mil, à vista desocupar lugar. Tratar na Av. Salvador de Sá, 184, Estácio.

POLTRONAS vendo grupo estofado, mais duas, e duas bicicletas p/ homem e moça, tudo por NCr$ 250,00. Tel. 27-5933.

SALA DE JANTAR fórmica, 6 peças, estado de nôvo, vendo ur...

...

Conjugado, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nôvo. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 363-C.

URGENTE, vendo camas, s. casal, colchão molas, guarda roupa, cômoda, bufete, berço nylon, grupo estofado, tudo barato, motivo mudança. Rua Nóri Pinheiro, 353 ap. 202 — Estácio.

VENDEM-SE linda cama de criança, NCr$ 40,00; sofá-cama, tipo Gelli, NCr$ 40,00; mesa console c/ 2 cad., NCr$ 40,00; armário pau marfim, grande, NCr$ 95,00. Siqueira Campos, 33, ap. 802. — Copa. 37-9959.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas, na Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE dormitório de casal e 1 sala de jantar e 1 sofá-cama e 1 bufêt de fórmica e 1 estante, ... TV e demais peças — Ver na Rua Pinto Figueiredo, 31, casa 3, Praça Saenz Peña.

VENDO sala fórmica, nova, linda côr, bufete, mesa 4 cadeiras, custou 280 mil, por 120 mil. — R. Santana, 73 ap. 2.009. Tel. 25-4996.

VENDEM-SE 2 gravuras antigas, Ano 1902 e 1912. Preço de ocasião. Tel. 25-1469.

VENDE-SE sala de jantar Chipendale. Ver e tratar na Rua da Russel, 404 ap. 601.

VENDE-SE uma mesa de jôgo ferro batido e quatro cadeiras estofadas. Av. Atlântica, 3170 ap. 42.

VENDE-SE urgente sofá 3 lugares, vermelho, NCr$ 100,00, estante livros NCr$ 80,00, sofá nôvo Vulcrim, NCr$ 120,00, sala jantar perfeito estado NCr$ 350,00. Ver R. São Salvador 24 ap. 701.

VENDE-SE móveis estado de nôvo, armários, camas, colchões, cômodas, fogão c/ bujões, sofá-cama, grupo 3 peças, salas, mesa console, dormitórios, tudo barato, desocupar prédio Pres. Vargas 2962-A.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

SUPER-SYNTEKO

RASPAGEM P/CÊRA

PINTURAS

DDT — FATAL

LIMPEZAS

TEL.: 45-4546

30-7973 — 30-7834

Super-Synteko NCr$ 3,00 m2

Raspagem e Calafetação — Preço e qualidade — Oficinas Reunidas — Av. Copacabana, 613, s/l. 203, Tel. 57-2349.

Super-Synteko

Com s/ garantia — Sólidas referências — Preço p/ concorrer, executamos serviço de imediato, nas zona Sul e norte. Raspagem, p/ cêra. M. informações tel. 43-6266 chamar Sr. Galvão.

Super-Synteko com garantia

Raspagem p/ cêra, reforma em geral, pinturas em ap., casas, etc., orçamento sem compromisso. Tratar pelo tel.: .. 32-5497, Sr. José.

Móveis — Hotel

Vendem-se diversos móveis usados para hotel.

Tratar Edifício Rex. Rua Álvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 501.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — 4 bôcas, 2 butijões cheios. Contrato de gás. Entrega automática, urgente, 145,00. Rua São Luiz Gonzaga, 1028-A. — São Cristóvão.

FOGÃO — 4 bôcas, Semer, c/forno e assadeira, 2 côres, instalação c/ 2 bujões, nôvo, s/ uso. Vendo barato. 29-1914.

FOGÃO GÁS DE RUA — 3 e 4 bôcas. Vendo 20 e 25,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

FOGÃO — Vende-se, 4 bôcas, Alfa c/ botijas e contrato de entrega automática NCr$ 53,00. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bôcas, nôvo, com botijões, vendo hoje 85 mil. Tel. 49-0433.

GELAD. — AR CONDIC.

...

brunca, 235,00, na Rua Barbeiro — Tel. 37-2262.

GELADEIRAS — Várias ... tamanho, funcionando. A ... de 100 mil. Av. Gomes ... 176, sala 902.

GRANDE LIQUIDAÇÃO! — ... ladeiras serão liquidadas ... de 100,00. As melhores da ... de. Muito gêlo. Rua da R... 55, térreo.

GELADEIRA — Pinta-se, ... troca-se máquina, coloca-se relé com garantia. Tel. 52... Rua Frei Caneca, 17.

GELADEIRA GELOMATIC ... pés, moderna, retilínea, ... perfeita, urgente, 325,00. R... Luis Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

GELADEIRAS a partir de ... 120, 150, 180 até 300, Frigidaire, Climax, Gelomatic, Kelvinator, Brastemp. Tôdas gelando bem e com 30 dias de garantia. Rua da Conceição 145, ...

GELADEIRA Gelomatic, ... Retilínea, 6 meses de uso, 365,00. Rua S. Luis G... 320-A, Largo da Cancela — São Cristóvão.

GELADEIRA Springer — 12 ... Americana, ótimo funcionamento, 180,00. Rua dos Inválidos, ... sobrado.

GELADEIRAS — Vendemos ... do bem, como nova. NCr$ ... até NCr$ 200,00. Brastemp, Frigidaire. Rua Leandro M... 38 esq. dos Andradas.

GELADEIRA — Frigidaire ... ma 10,5 pés moderna ... funcionamento. Vendo ... Av. Copacabana, 861, apt. 1 208.

GELADEIRA — Vendo de 1... em estado de novo, pela ... oferta. Rua Santa Clara, 15... 801 — Copacabana.

GELADEIRA, 7,5 pés, 100% ... cionamento e pintura, ... vendo hoje ao primeiro ... mil. Ver Rua Santana, 7... 1401.

GELADEIRAS E TVs., pintura a pistola, reformas, lanternagem, serviços garantidos é com Radice Ltda. — Tel. 27-5215.

GELADEIRA BRASTEMP — 10 pés, retilínea, estado de nova, NCr$ 250,00. Rua Estêves Júnior, 70/202 — Praça São Salvador.

HOJE 50 geladeiras serão liquidadas, desde 100,00. Muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

TÉCNICO — Geladeira — Ar Condicionado — Concerto no mesmo dia e local, com garantia. — Orç. grátis — 23-3652.

TÉCNICO ALEMÃO — SR. FRANTZ — Oficina legalizada — Contêrto e pintura de geladeira. Serviço garantido. Tel. 25-5139 e 57-0967.

VENDE-SE Geladeira Brastemp. 7 pés, 200 mil, ver na Rua Pará, 262, casa 7. Praça da Bandeira.

VENDO geladeira com 5 pés, nova e um cofre alemão P. gde. firmas, pêso 1 200 kg, 5 chaves, couraçado, na Rua Barão São Félix, 16 sob. com Arlindo.

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 e 30-3024

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estereo — custou 1 380. Vendo 400 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE novas, vários alto-falantes, móvel caviúna, estereofônica, vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Posto Cinema Copacabana — 37-7350.

AMPLIFICADOR — Delta, modelo 520, c/ F.M. vendo barato. Urgente. Rua Riachuelo, 44, apto. 401.

AMPLIFICADOR Bogen Hi-Fi, toca-discos, Garrard, rádio, alto-falante university Co-Axial, 12", caixa acústica separada, móveis jacarandá, NCr$ 950. Tel. 36-2140.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100 000. —49-8515.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios marfim, caviúna, rústicos, Chipendales, Luis XV, Duplex. Atendo rápido em toda Cidade. Telefone 22-0767.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estereos e geladeira modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

AMPLIFICADOR FISHER X-100 B, Stereo Tapedeck Sony 464-D e Tocadisco profissional P.E. alemão. 38-5415.

CONSERTOS DE TVs, rádio, gravadores e transistores de tôdas as marcas, assim como vendas de válvulas, agora também no nôvo Pôsto de Serviço Trebor autorizado, à Rua Beneditinos, 24-A, 1.º andar, tel. 43-1393 — Roberto.

COMPRO televisão usada ou semi-nova, parada ou funcionando. Pago bem. Só serve modêlo de 1960 a 1967 — tel. 30-4906.

ESTÉREO PHILIPS — Uma beleza, 400 mil e radiovitrola Hi-Fi, GE, 150 mil. Aproveite! Av. Gomes Freire, 176, sala 902. — Centro.

GENERAL ELECTRIC — 12", USA, portátil, antena. Pouco uso, perfeita, 320,00. Rua Estêves Júnior, 70/202. — Praça São Salvador.

GRAVADOR para automóvel — Phillips, modêlo Cassete, completo c/ 5 fitas. NCr$ 300,00. Tel.: 47-0238, Otávio.

GRAVADOR — Grunding TK-46. Vendo urgente, nôvo — Estereofonico, 4 faixas. Tel. 43-1434 das 8 às 11 horas. 43-5466, das 13 às 17 horas. Sr. Maduell.

RADIOVITROLA — Aut. LP., Hi-Fi, 120, rádio mesa 30; TV Philco, americana, 21", caixas para vitrola — Visconde do Rio Branco, 35, sobrado.

RADIOVITROLA — Alta fidelidade, automática, moderna, marfim, ...

...

lips e outros. Venha ver para crer à Rua Mayrink Veiga, n.º 11, s/ 302, no Ponto Sonoro.

TELEVISÃO PHILCO 23", 114 graus, Directa, contrôle remoto sem fio, moderníssima, perfeita, NCr$ 550. Tel. 57-0222.

TELEVISÃO Zenith, 21", americana, funcionando 5 canais. NCr$ 250,00. Rua Peçanha Póvoas, 16 — Ramos, junto R. Uranos, 883.

TELEVISÃO? Precisamos fazer dinheiro. — Temos que vender urgente 145 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas: Philco, Telefunken, GE., Admiral, Artel, Semp e outros, de 12, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa, a preços 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e c/ dupla garantia. — Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiadas, aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua Tv usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na ESTRADA DE PRATA, na Av. Copacabana, 581, s/ 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar — Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês.

TELEVISÕES PHILCO, GE, ADMIRAL E PHILIPS — 23", 16", 12" e 11" — Mod. 67 — Aceitamos troca, pagamos até NCr$ 300,00 p/ seu TV usado — O saldo até 12 meses s/ juros e à vista na maior moleza — Tel. 46-3102, até 22 horas.

TELEVISÃO — 23", estreita, moderna, c/ tubo nôvo, c/ 1 ano garantia da Brascop. 270,00. Av. Copacabana, 435/410, após 20 horas.

TV TELEKING — 23", pés palito, perfeito funcionamento. 290,00. Av. Copacabana, 610-J.

TV CONSERTO ESPECIALIZADO — Philco, GE, Philips. Tel. 57-6453, Aldo.

TV GE — Semiportátil, 17". Vendo 150,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

TELEVISÃO PHILIPS — Moderna, ótima imagem, marfim, seminova, com antena, urgente, 350,00. Rua São Luis Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

TELEVISÃO — 21". Particular vende urgente, 200 mil. Rua Riachuelo, 148, ap. 805.

TELEVISÕES Philco, Philips, GE, Admiral e outras, portátil e de mesa, ótimo funcionamento a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Centro.

VENDO TV — GE, de 16", americana, na embalagem. Telefone 37-4697.

VENDO televisão Philco, moderna, ótima imagem, com antena, por 355,00. Rua S. Luis Gonzaga n. 320-A, no Largo da Cancela. S. Cristovão.

Antenista

Tel. 52-9100

A INSTALÁVEL revisa antenas com telefone. Instala antenas p/ 5 canais Zonas Sul, Norte e Estados. Garantia com Certificado.

Televisão consertos

Hoje mesmo a domicílio — Serviço honesto. 43-2490 — Lopes.

MÁQ. OU APARELHOS DOMEST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

...

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, maiôs etc. artigos finos das melhores fábricas, preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, s/ 604.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

OCULOS — CINE-FOTO

...

Brilhantes e jóias

Compro, pago até 2 milhões por quilates! Jóias em geral. Pref. negócios de vulto. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, s/ 301. Tel. 43-5233.

OCULOS — CINE-FOTO

...

Antiguidades Moedas

Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuit, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Compro tudo

TEL. 30-3320 — ARAÚJO

TV, Geladeiras, Radiovitrolas, Máquinas Lavar, Escrever, Calcular, Fogão, Acordeão, Enceradeira, Ventilador etc. mesmo com defeito.

VENDO uma pia de aço 120x60, com armários em baixo. — Telefone 56-0226.

VENDE-SE fogão elétrico Kenmore, americano, nôvo, na caixa, totalmente automático. Preço base NCr$ 1 000,00. Condicionador de ar Philco, americano, acima de 9 500 BTU grande. Preço NCr$ 1 500,00. Telefonar p/ 43-9322 e 43-5830, Sr. Joel.

ENSINO E ARTES

Lubrificação industrial

CURSO DE EXTENSÃO

80 horas

INÍCIO 28 — X

TÉRMINO 21 — XII

Inscrições abertas.

Escola Politécnica da Universidade Católica

R. Marquês de S. Vicente, 225, sala 430 (P

CURSOS E PROFESSORES

APRENDA A DIRIGIR em Volks a NCr$ 6,00 a aula sem taxa de matr. Aulas diurnas, not., dom., fer. Apanhamos a domicílio. Temos instrutora e cred. Assist. na prep. de doc. Tel. 37-6097.

AULAS — Português, Matemática e outras matérias. Preparo rápido e perfeito. Professor com longa experiência. Tel. 37-8649.

...

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

DECLARAÇÃO — Declaramos para os devidos fins de direito que foi perdido no trajeto de Ipanema à Copacabana o Livro de Registro de Empregados n.º 1 (um) da firma Renée Mugrabi sita na Rua Visconde de Pirajá, 3-B, gratifica-se a quem o encontrar e devolver no endereço acima.

Condomínio

DO ED. DONA EUGENIA

Ficam convocados os senhores condôminos dêste edifício para uma reunião extraordinária para o dia 6 de novembro 1967 no ap. 101, às 20h30m em primeira convocação e às 21h em segunda e última convocação com qualquer número de presentes.

Assunto: Ação ordinária de indenização movida contra os condôminos por Ester Bechucher pelo desastre e morte da sua filha e outros assuntos. a) — **Jacob Landa** — Síndico.

Declaração

Dr. Antônio Carlos Roberto Sampaio de Melo, declara para os devidos fins, que a sua Carteira Profissional n.º 6 311, expedida pelo C.R.M. da Guanabara, foi extraviada.

Declaração

A firma FARMACIA NOSSA SENHORA DA SAUDE LTDA., com sede nesta cidade, à Rua Sacadura Cabral, 165, convida a todos aquêles que se julgarem credores, a apresentarem os seus créditos no endereço acima e no prazo de 15 dias a contar desta data, em virtude de cessão total de suas cotas de capital. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1967. Farmácia Nossa Senhora da Saude Ltda.

DIVERSOS

RIFA transferida da TV, geladeira e eletrola de 25/10/67 para 20/12/67, por motivo de fôrça maior. O resp. pede desculpas.

TERCEIRO SEXO — Autor de livro científico a ser publicado breve sôbre êste problema, precisa contatos confidenciais com homens ou mulheres jovens, educados, até 30 anos. Cartas para a portaria, 14 373, neste jornal, indicando dados pessoais para entendimentos posteriores, endereço ou telefone. Garante-se sigilo absoluto.

Aviso e Comunicação

MENEZES MÁQUINAS LTDA. avisa que foram extraviados os seguintes livros de sua firma:

DIÁRIO N.º 1;

Registro de Compras n.º 1;

Registro de Pagamento por Verba n.º 1.

Gratifica-se a quem os devolver na Rua da Conceição n.º 16, loja.

Declaração

Declaramos para os devidos fins de direito que foi perdido dentro de um taxi no trajeto de Rua Visconde do Rio Branco a Av. Churchill o Livro de Compras n.º 1 (hum) da firma H. C. MONTEIRO & CIA. LTDA. sita à Av. Churchill, n.º 129. Gratifica-se a quem o encontrar e devolver no endereço acima.

H. C. MONTEIRO & CIA. LTDA.

a) Milton Rodrigues de Farias

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARMAZENAMENTO — CIBRAZEM

EDITAL-CONVITE

A Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM, está pondo à venda, nas cidades de Itaperuna, São Fidélis, Macaé e Pôrto das Caixas, Estado do Rio de Janeiro, o seguinte material: conjuntos de destilação para álcool, em cobre e latão, condensadores, refrigeradores, propagadores, autoclaves, caldeiras CICLOPE, com superfície de aquecimento de 185 m2 e alimentação a lenha, transformadores trifásicos, de 320 KVA — 220 volts, dornas em madeira, tanques de chapa de ferro e demais pertences.

1) — Os materiais acima serão entregues no local da venda;

2) — A desmontagem e o transporte correrão por conta dos compradores;

3) — A retirada dos materiais acima deverá ser feita, até 90 dias após a aceitação da proposta e seu julgamento;

4) — O preço oferecido poderá ser por unidade completa de destilação, equipamentos isolados, ou por quilo, em caso de fracionamento e

5) — o pagamento será contra a entrega da mercadoria. Em caso de pesagem, esta far-se-á perante pessoa credenciada pela CIBRAZEM, que a fiscalizará.

Junto ou separadamente com os bens acima, serão também colocados à venda os correspondentes imóveis, nas cidades de São Fidélis, Macaé e Pôrto das Caixas, constando de: prédios, galpões e casas residenciais, com os respectivos terrenos nas zonas urbanas e industriais das supra-citadas cidades.

Neste último caso, dar-se-á preferência à forma de pagamento à vista; poderá, entretanto, a Companhia estudar a viabilidade de propostas a prazo, nunca superior a 24 meses.

A abertura das propostas globais ou parciais, nas condições acima especificadas, realizar-se-á no dia 8/11/67, às 14 horas, na Sala de Reuniões, Av. General Justo, 365 — 6.º andar. Neste local também deverá ser feita a entrega das mesmas, das 9 às 17 hs., até o dia 7/11/67; aí também serão fornecidas informações aos interessados, pelo Assessor da Presidência, Prof. Lorenzo J. O. Benzi.

OBSERVAÇÃO: os envelopes contendo as propostas deverão estar lacrados e especificando claramente a firma ou pessoa física proponente.

A CIBRAZEM se reserva o direito de não aceitar qualquer ou tôdas as propostas que forem apresentadas.

Prof. Lorenzo J. O. Benzi

Assessor da Presidência — Coordenador do Planejamento

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

A Granja Ouro Branco Minas é uma das mais modernas do País. Construída num terreno de 330 hectares em Contagem, perto de Belo Horizonte, a organização já construiu 5 galpões de 12 x 100 metros para criação de matrizes de corte.

PREÇOS CONTINUAM SUBINDO — Os preços dos ovos continuam subindo, já tendo alcançado, no varejo, cotações superiores a 1 cruzeiro nôvo e 20 centavos, por dúzia. Com a entrada do verão e conseqüente diminuição da produção, o mercado deverá continuar em alta, prevendo-se que a dúzia de ovos, para o consumidor, chegue a custar 2 cruzeiros novos em dezembro ou janeiro.

MERCADO DE FRANGOS ESTÁ EM BAIXA — A situação não está boa para os produtores de frangos de corte. Os preços baixaram em virtude do excesso de oferta de aves nos abatedouros, conseqüência do descarte de poedeiras por ocasião da recente crise da avicultura. Mas os únicos beneficiados são os intermediários, pois apesar de pagarem preços menores ao produtor, continuam vendendo caro para o consumidor. Espera-se para muito breve uma reação no mercado de frangos.

EXCURSÕES DE AVICULTORES AOS ESTADOS UNIDOS — Está sendo organizada uma excursão técnico-turística de avicultores para, em abril próximo, visitar as principais organizações avícolas dos Estados Unidos. Estão incluídas no programa, além de uma parte turística muito interessante, visitas à Purina — que é a maior fábrica de rações do mundo —, à Big Dutchman; Arbor Acres, Hy-Line, Laboratórios Pfizer e Fetou, granja Wallace, uma moderna integração de frangos de corte — inclusive abatedouro — na Geórgia etc. A parte turística, programada especialmente para a família do avicultor, inclui programas em Miami, St. Louis, Atlanta, Washington, Detroit — incluindo visita à fábrica e museu Ford e Nova Iorque. O grupo será acompanhado de um guia técnico e de duas guias de turismo. A organização da excursão está a cargo de Stella Barros Turismo.

ABELHAS AJUDAM AGRICULTURA — O emprêgo planejado de abelhas para melhorar a polinização das colheitas está sendo ampliado na Grã-Bretanha. Em conseqüência, alguns agricultores comunicam que a produção de ervilhas e cereais elevou-se em 30 por cento. Certo número de criadores cede agora as abelhas aos fazendeiros durante a estação de polinização mediante o pagamento de uma taxa. É o aluguel de abelhas!

EM 1966 A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SUBIU — A produção mundial de alimentos, ainda sob o impacto da parada brusca de 1965, conseguiu alguma recuperação em 1966, porém a configuração das conquistas obtidas pelas nações ricas e dos reveses que afetaram as nações pobres tornou-se ainda mais evidente. Esta informação foi dada pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas através da edição de 1967 do seu relatório anual — O Estado da Alimentação e Agricultura — que adianta, ainda, que o quadro geral de 1967 permanece incerto, já que em muitos lugares do mundo a época das colheitas ainda está distante. Diz ainda que as previsões de aumento da produção de trigo são boas, mas que os dados disponíveis com relação a muitas outras culturas são insuficientes para permitir qualquer julgamento quanto ao nível da produção mundial.

MA PRORROGOU ACORDO COM O ETA — Mais uma vez foi prorrogado, pela Presidência da República, o acôrdo do Ministério da Agricultura com o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos-ETA. A prorrogação resultou do Decreto Legislativo n.º 67, aprovado pelo Congresso Nacional e pelo Govêrno dos Estados Unidos. O ETA, através do seu Projeto 42, já prestou importantes serviços à avicultura nacional, divulgando técnicas modernas de criação e estabelecendo granjas de demonstração em vários pontos do País.

BRASILEIRO ESTUDA SUPERMERCADOS BRITÂNICOS — O brasileiro Ivã Daudt, do Rio Grande do Sul, e mais quatorze funcionários de cooperativas da América Latina estão em vias de terminar um curso de três meses sôbre gerência de supermercados, ministrado pelo Colégio Cooperativo de Loughborough, no centro da Inglaterra. O curso, iniciado em agôsto, abrange aspectos de operações essenciais ao estabelecimento e contrôle eficiente e lucrativo de supermercados.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BOXER — Linda fêmea tigrada de dois meses e meio, com pedigree do KCB, a NCr$ 100,00. Rua Aarão Reis, 69 — Telefone 22-4182 — Sta. Tereza, com Da. Charlotte.

POODLE — Miniatura pretos, filhotes, dois meses e meio, ótimo pedigree. Vendem-se. Telefone 29-5524.

VENDO um casal Poodle, branco, puro, com 48 dias — 56-0226.

VENDEM-SE cachorros pequineses. Telefonar para 28-8322.

Horóscopo

Prof. Mazurka

Agilidade nos negócios, se quiser obter bons resultados; bem para amizades com pessoas desconhecidas; bem período no lar.

CAPRICÓRNIO — (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 63. Côr: azul-claro. Pedra: turquesa. Procure manter suas obrigações em dia, porque as influências são muito contraditórias e poderão acarretar prejuízos para você.

AQUÁRIO — (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 35. Côr: verde. Pedra: jacinto. Boas perspectivas para realizações durante estas 24 horas. Muito bom para a vida íntima e para amizades com o sexo oposto.

PEIXES — (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 79. Côr: cinza. Pedra: ametista. Grande possibilidades para resolver assuntos da vida profissional. Período favorável para o amor platônico.

ÁRIES — (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 49. Côr: vinho. Pedra: rubi. Mente um tanto perturbada, para as realizações e trocar idéias referentes à profissão; a parte afetiva será muito alegre.

TOURO — (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 84. Côr: violeta. Pedra: safira. Contrariedades resultantes de maus negócios poderão ocorrer neste dia. Cuidado. No amor muito cuidado com as palavras junto à pessoa amada.

GÊMEOS — (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 32. Côr: grená. Pedra: esmeralda. Se tiver negócios para realizar hoje, procure ser expedito, pois há indícios de aborrecimentos, motivados por planejamentos mal feitos.

CÂNCER — (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 36. Côr: vermelho. Pedra: ágata. Disposição calma para assuntos dos entes queridos. Boas perspectivas com relação aos assuntos referentes a dinheiro.

LEÃO — (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 66. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: brilhante. Muito tato com os amigos e superiores durante o dia de hoje, porque as influências são muito confusas no ambiente de trabalho.

VIRGEM — (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 51. Côr: marrom. Pedra: granada. O período é desfavorável para tentar inovações e realizar negócios de grande vulto, pois há perigo de prejuízos e tristezas devido a más interpretações.

LIBRA — (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 50. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: lápis-lazúli. O dia é favorável para tratar de assuntos religiosos e fazer meditações. Bom para fazer trato com pessoas do sexo oposto, pois terá apoio dos astros.

ESCORPIÃO — (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 18. Côr: musgo. Pedra: água-marinha. Suas atividades deverão ser bem limitadas, porque suas possibilidades de êxitos serão muito poucas. Já para a vida amorosa poderá ter benéficas conquistas.

SAGITÁRIO — (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 34. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: topázio. Evite tratar de assuntos ligados à sua profissão no ambiente do lar. Quando as seus planos sôbre seus negócios procure agir com firmeza para ter os resultados satisfatórios.

Trabalho

JORNALISTAS DISCUTEM SEUS PROBLEMAS EM BH — Entre os dias 26 e 29 próximos representantes dos sindicatos de jornalistas profissionais de todo o País estarão reunidos em Belo Horizonte, durante a VI Conferência Nacional dos Jornalistas, patrocinada pela Federação Nacional da classe. Entre os principais temas da conferência está o projeto de regulamentação da profissão de jornalista, ora em tramitação no Congresso, e a política de contenção salarial aplicada pelo Govêrno. O sindicato carioca será representado pelo seu Vice-Presidente, Sr. Álvaro Pinto, além de dois conselheiros e três delegados. Será lida uma mensagem do Presidente do sindicato, Sr. José Machado, contrária à política de arrôcho salarial do Govêrno, e propondo a instituição do salário móvel como a única solução para a crise dos assalariados. A representação carioca apresentará ainda duas teses, uma contra o atual Código de Ética, e outra em defesa da liberdade de imprensa e informação, além de outra propondo alterações no projeto de regulamentação da profissão, apresentado à Câmara pelo Deputado Marcos Kertzman, da ARENA de São Paulo.

FÓRMULAS PARA MELHORAR SALÁRIOS — O Ministério do Trabalho confirmou as notícias de que o Ministro Jarbas Passarinho estuda duas fórmulas que possam atender aos interêsses dos trabalhadores, sem que seja alterada a política salarial do Govêrno. As duas alternativas terão o objetivo de corrigir automàticamente, a primeira, a taxa do resíduo inflacionário quando esta se tornar desfavorável aos assalariados. A segunda diz respeito à aplicação da taxa de produtividade, que ao contrário de ser uma única para todo o País, como atualmente, seria calculada por emprêsa.

ENTIDADES CULTURAIS — O Departamento Nacional de Salário fixou em 17%, com vigência retroativa ao dia 1.º de agôsto dêste ano, o percentual de reajustamento salarial para os trabalhadores de 30 organizações do setor de atividades culturais, recreativas, de assistência social, e de orientação e formação profissionais. A Delegacia Regional do Trabalho convocará os sindicatos profissional e dos empregadores para uma mesa-redonda, onde a assinatura do acôrdo será discutida.

SECURITÁRIOS PREOCUPADOS COM ESTATIZAÇÃO DOS SEGUROS — O Sindicato dos Securitários do Rio enviou um memorial ao Ministro do Trabalho, oferecendo sugestões para a integração do seguro de acidente do trabalho na Previdência Social, "que resguardem o interêsse dos trabalhadores". São elas: 1) Visando resguardar os interêsses da parcela da categoria implicada na estatização do seguro de acidente do trabalho, sem esquecer, por outro lado, a necessidade de se garantir para os trabalhadores em geral um atendimento, dentro do possível, livre do que desmerecem o seguro estatal, o que só será possível se o quadro geral fôr composto de elementos dêsse setor de atividade melhor capacitado; 2) Entendendo que o Seguro de Acidentes do Trabalho deve ficar resguardado dessa deficiência e, conseqüentemente, para que êsse fim possa ser atingido, deve aproveitar o máximo de elementos aptos que, sem dúvida pertencem hoje ao quadro de empregados das seguradoras; 3) O Sindicato dos Securitários dirigiu-se às referidas emprêsas solicitando-lhes a relação dos nomes dos empregados lotados na Carteira de Acidentes do Trabalho, devendo dessa relação constar, também, cargo, salário e tempo de serviço. Além dêsses informes, foi solicitado também o percentual de incidência do seguro de acidente de trabalho no global das carteiras mantidas pela emprêsa; 4) Tais solicitações prendiam-se à necessidade de se garantir aos empregados realmente lotados em carteiras de acidentes do trabalho a oportunidade que a lei lhes facultou, impedindo-se, ainda, que um oportuno movimento nos quadros de empregados das emprêsas transferisse para a Previdência Social, encargos que devem caber aos seguradores, com o agravante de colocar no serviço previdenciário, em setores especializados, elementos incapazes para êsses misteres, pois só recentemente foram levados a trabalhar no setor, com reais prejuízos para a Previdência Social e o seguro de acidente em geral; 5) Ante o exposto, os securitários da Guanabara vêm solicitar de V. Exa. as providências necessárias, com a urgência cabível, para o levantamento do pessoal lotado na Carteira de Acidentes do Trabalho das seguradoras, bem como do global da emprêsa; 6) O Sindicato dos Securitários da Guanabara muito apreciaria participar, através de representante por êle indicado, do grupo de trabalho que V. Exa. se digne a criar para o cumprimento do que ora propomos a título de colaboração, mas e sobretudo, objetivando dar ao Seguro de Acidentes do Trabalho sôbre vinculação estatal, o grau de eficiência que êle deve ter, para poder cumprir integralmente a sua finalidade.

GRANDE PROMOÇÃO Mesbla

MÁQUINAS OPERATRIZES E PARA BENEFICIAMENTO DE MADEIRA em 24 PAGAMENTOS

TUPIAS - FURADEIRAS DE CORRENTE CORTANTE e HORIZONTAL - DESEMPENADEIRAS - LIXADEIRAS DE FITA - RESPIGADEIRAS - PLAINAS DESENGROSSADEIRA BLINDADA e STANDARD

PRENSAS HIDRÁULICAS e EXCÊNTRICAS - PLAINAS LIMADORAS - FURADEIRA RADIAL - ESMERILHADORAS TESOURAS GUILHOTINA PARA CHAPAS - FURADEIRAS TORNOS MECÂNICOS e DE BANCADA - FRESADORAS GERADOR DE SOLDA

TAMBÉM para tratores e motoniveladoras, máquinas e implementos agrícolas, motores marítimos, de centro e pôpa, motores estacionários e grupos geradores.

Campo de São Cristóvão, 290 Tel.: 34-2050 — Mesbla — Rua das Marrecas, 18

verbo 28.002

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. Ico, Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

IBM — EXECUTIVE — Vendemos usada, necessitando pequenos reparos. Avenida Graça Aranha 333 sala 209.

MAQUINA de escrever — Vende-se Olivetti nova, apenas NCr$ 400,00. Rua Uranos, 497, s/ 4.

MAQUINAS de escrever. Preciso de 12 seminovas. Pago à vista. Tel. 91-2519.

MAQUINA de escrever semiportátil Olivetti Studio 44, perfeita, moderníssima, excelente estado de nova. NCr$ 290. Tel. 57-0222.

MAQUINA DE SOMAR elétrica, Olivetti e Burroughs, vendo 250 cada. Avenida Gomes Freire 176 sala 902.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar a partir de 80,00 — Preço especial p/ revenda — Av. Rio Branco, 9, s/317.

OLIVETTI Underwood (USA) modêlo studio portátil, sem uso, recém-chegada, teclado em português. NCr$ 580 à vista. 42-2419 — 9 às 11 horas.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

MATERIAIS — Para construções em geral. Louça Sanitária etc., em 4, 7 e 11 prestações, ou à vista com desconto, posto na obra. Tel. 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111-113.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

PEDRA 1 e 2, NCr$ 14,5; cimento, Mauá, e Paraíso, tijolos 1a., areia, saibro, telhas, tábuas e ferro, pôsto na obra, 34-7990 — Silvio.

TIJOLO — Maciço e furado, leve, de 1a. Olaria põe na obra s/ intermediário. Entrega imediata. NCr$ 60,00 e NCr$ 80,00 — Tel. 58-3576.

Paralepípedos

Manilhas de barro vidrado de 6" e 8". Tratar na Rua Ministro Pinto da Luz, 903 — P. Lucas, Sr. Jonas.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

RX PICKER 15 mil — vertical — fluor acess., baratíssimo. Dr. Jayme — 37-6646 noite. Pouco uso.

RAIOS X dentário Ritter último modêlo perfeito. Proprietário vende. Fone 25-8401.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

TRATOR FERGUSON 1952, todo reformado, a toda prova com arado de disco a vista ou financiado. Avenida Cesário de Melo 1027 Campo Grande. Tel. 94-0151.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vendo 2 transformadores 45 e 50 kVA funcionando, Henrique, 48-0800 das 12 às 15 horas.

COFRE FICHET — Vende-se um legítimo, em estado de novo, para escritório ou casa comercial. Preço de ocasião para desocupar lugar. Rua do Rosário, 146, informações só no local c/ Monteiro.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

VENDE-SE por motivo de viagem um cofre marca Estrêla, uma máquina de escrever Olivetti italiana — Ver na Avenida Rio Branco 185, 3.º and. sala 325. Tel. 42-3482 ou a noite 45-5990.

MÁQ. INDUSTRIAIS

DEPOSITO DE MAQUINAS, de escrever, somar, calcular e mimeografos, novas, usadas e reformadas facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

INJETORAS P/ PLASTICO, 60g, máq. compressão p/ baquelite, formas p/ tampas, tornos, plainas, ferramentas, José R. Domingos Lopes 111.

MAQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervasio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINAS — Motores — Vendemos grande liquidação ou grande financiamento de todos os tipos, R. Sacadura Cabral, 230 — Tel. 23-5251 e 43-6107.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n. 217.

MODELADORA para pão de padaria. Vende-se usada, reformada. Facilita-se. Hamilton Melo. — R. General Caldwell, 217 — Loja — 52-3512.

MOENDA DE CANA MANUAL — Vende-se. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

MOINHO PARA MOER CAFÉ — Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

VENDO torno revolver 2", torno repuxar, tesourão 1,04, cofre e uma cromagem completa, facilita-se. Ver R. Barão do Bom Retiro, 619. Tel. 91-1321 — Martins.

VENDE-SE uma maquina Singer, para sapateiro e uma 7 instrumentos, na Rua Arnaldo Quintela 48, Arnaldo. Tel. 26-7812.

VENDE-SE um compressor de ar — R. General Belegarde, 105 — Eng. Nôvo — Tel. 29-6933.

VENDO urgente máquina de costurar Pfaff último modêlo custo 5 800,00. Vendo 2 500,00, motivo mudança do ramo. Rua Irineu Marinho, 30 — Sala 909.

VENDE-SE torno universal, tôrno, serra circular, lixadeira e furadeira. E mais uma serra tico-tico com motor. Própria para fabricação de galoias ou brinquedo. R. dos Romeiros, 135, Penha, Sapataria Universal. Sr. Manuel.

VENDEM-SE Frizos e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDEMOS 4 máquinas carpintaria. Rua Padre Nobrega, 90. Tel. 29-6380.

VENDEM-SE uma serra de fita coucoeiras e dois engenhos de quadro, um para toras outro para coucoeiras. Tratar R. Benedito Otoni 82.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

MENINA — Precisa-se para ajudar nos serviços da casa — Rua Decio Vilares, 220, ap. 102. — Copacabana.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais — Perfeito serviço de seleção, orientação e preparação. — Garantias permanentes. — Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana, 226, sobrado.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras c/ doc. e referencias. Tels.: 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFERECE-SE moça maior, boa apar., referências, p/ tomar conta ap. pessoa só ou escritório ou consultório, dormindo no emprêgo. Tratar recados Marlucia tel.: 22-8330 ou 22-5926 — Luís.

OFERECEMOS ótimas copeiras, arrumadeiras e babás, com documentos e bons referencias. — Tel.: 52-4604.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço para casal estrangeiro sem filhos — Exigem-se referencias. — Otimo ordenado, na Rua Paulo César de Andrade n.º 232, ap. 402. — Parque Guinle — Laranjeiras — Telefone 25-1696.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de casal de tratamento. Exigem-se boas referencias e carteira. Paga-se bem. R. Hilário de Gouveia 91—701.

PRECISA-SE de empregada portuguêsa, para copeirar e arrumar em casa de tratamento. Exigem-se ótimas referencias. Ord. de NCr$ 100,00. Tratar na Avenida Ataulfo de Paiva, 983, cobertura 01 — Leblon. Tel. 27-9887.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, sabendo cozinhar o trivial fino variado. Casal e 1 menina — Avenida Copacabana n. 166 — apto. 43.

PRECISA-SE de menina de 12 a 13 anos para serviços leves de casal sem filhos. Venha com responsável. Rua Figueiredo Magalhães, 442, ap. 214. Copacabana.

PRECISO de uma babá com muita experiência para uma criança doente. Pago 150,00. Tratar na Av. Copacabana 613 ap. 805.

PRECISA-SE de mocinha para todo serviço, menos cozinhar e lavar. Paga-se bem. Av. Oswaldo Cruz, 86, ap. 1 101 — Flamengo.

PRECISA-SE de empregada, paga-se bem — Av. N. S. Copacabana, 99 ap. 704.

PRECISO empregada dormir emprêgo. Tratar Av. Oswaldo Cruz, 123 ap. 801. Lavar, cozinhar.

PRECISA-SE — Arrumadeira copeira competente, com referências e documentos. Anita Garibaldi 76/601. Tel.: 37-6741.

PRECISA-SE empregada p/ todo o serviço. Dorme fora. Salário a combinar — Rua Paissandu, 156, ap. 203.

PRECISA-SE de um copeiro. Rua Barata Ribeiro n. 419 — Bar Bristol.

PRECISA-SE empregada na Rua Marquês de Abrantes, 115, ap. 202.

PRECISA-SE de arrumadeira com prática e referencias — Paga-se bem. Barata Ribeiro, 433, ap. 701.

PRECISA-SE empregada todo serviço menos cozinhar, família pequena. Rua Araújo Pena, 37 ap. 101 fundos — Tijuca.

PRECISA-SE mocinha com responsável ou senhora que não goste de sair à noite, p/ ajudar limpeza cozinha e cuidar menina 8 anos. Ministro Viveiros de Castro 71 ap. 503.

PRECISA-SE empregada dorme fora do emprego. Rua José Bonifácio 931 ap. 201. Todos os Santos.

PRECISA-SE empregada com muita experiência para todo serviço, menos faxina. Tem maquina de lavar. Paga-se muito bem, exige-se documentos e referencias de pelo menos um ano. Rua Constante Ramos 110/601. Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e ajudar no que fôr necessário. Paga-se bem. — Tratar na Rua Padre Elias Gorayeb, 34 (antiga 24 de Outubro).

SENHORA DE MEIA IDADE, independente, qualquer côr, educada, asseada — precisa-se para todo serviço caseiro de pessoa só sem luxo, podendo ser tratada como da família, com idonidade, podendo ficar tôda vida. — Rua Oliveira Andrade n.º 289. Abolição.

SENHORA viúva, branca e educada, se oferece para morar com família pequena ou pessoa só — Fazendo serviços leves. Tratar na Trav. Euricles Matos, 7, apt. 7. 1.º andar — Laranjeiras.

SENHORA JOVEM — Preciso fino trato para trabalhar residência campestre na GB — 52-4988.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referencias. Telefones 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

AGENCIA RIZZO oferece cozinheiras internacional cozinheiros mordomos espanhol e brasileiros babás estrangeiras copeiras e arrumadeiras diaristas e mensais tel 52-5644.

AGENCIA ALEMÃ, Olga, 37-7191 cozinheiras, copeiras, babás, brasileiras e estrangeiras, selecionadas. Doc. e referencias.

ATÉ 60 MIL quero ganhar para cozinhar trivial fino. Sou portuguêsa com 34 anos, ref. 5 anos. Tel. 22-0576.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados — Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º ender, sala 206.

BABÁ — Procura-se babá para criança de 7 meses. Tratar com D. Maria. Tel. 26-4920.

COZINHEIRA — Precisa-se, de trivial fino. Tratar pessoalmente. Ord. NCr$ 100,00, na Av. Visconde de Albuquerque, 570.

COZINHEIRA — Precisa-se, também para lavar, em casa de pequena família. Exigem-se referencias e que durma no emprêgo. Tratar na Av. Teixeira de Castro, 70. Bonsucesso. Ordenado NCr$ 60,00.

COZINHEIRA — Competente para casal sem filho. NCr$ 130. Rua Fco. Sá, 5 ap. 704. Tel. 27-5663.

COZINHEIRA — Precisa-se, dá referencias, durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 518 ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão que também arrume. Tratar na Av. Copacabana n. 126 ap. 101 ou tel. 37-4594.

COZINHEIRA — Folga aos domingos preciso com referências. Rua Dr. Satamini, 94, ap. 302 — Tijuca.

COZINHEIRA — Casal procura 1 com pratica de trivial variado. Exigem-se carteira e refs. — Av. Atlântica, 2 888-801.

COZINHEIRA — Preciso que durma no emprêgo com carteira e referências. Tratar: Avenida Oswaldo Cruz, 132, ap. 601 — Botafogo.

COZINHEIRA — Trivial fino — NCr$ 100,00. Precisa-se para cozinhar e passar com refs. Tel.: 47-1703.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma perfeita. Exigem-se referencias. Praia de Botafogo 28, ap. 501 telefone 25-4734.

COZINHEIRA — Precisa-se para pensão comercial. Só almoço, só serve com muita pratica. Rua Teofilo Otoni, 152 1.º

COZINHEIRA — PASSADEIRA — NCr$ 110,00 — Dormir no emprego. Pedem-se referencia. Rua Barão de Torre 260 ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua São Bento n. 25.

COZINHEIRA — Pedem-se referências — Ataulfo de Paiva n.º 50 — Bloco A-2 — ap. 1.403 — Leblon.

COZINHEIRA — LAVADEIRA — Precisa-se na Rua Sá Ferreira, 202 — Copacabana.

COZINHEIRA — Cozinhar e arrumar, de 25 a 45 anos de idade, referências. NCr$ 100,00. — Av. Rainha Elisabete, 214, 5.º andar, — Copacabana.

COZINHEIRA que durma no emprêgo, precisa-se — R. Silveira Martins, 76-A c/16 — Catete.

COZINHEIRA competente — Todo serviço 70 x 100 mil — Precisa-se na Rua Marquês de Abrantes, 219, ap. 802 — 26-2404.

COZINHEIRA — Competente, ativa que ajude outros serviços em casa de 3 pessoas — Rua Conde de Bonfim, 369, sala 904 — Telefone 48-9753.

COZINHEIRA — Preciso, que durma no emprego, com carteira — Ord. Cr$ 80 000. Tratar na Av. Oswaldo Cruz, 132, ap. 601. Botafogo.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se com referência na Rua Gago Coutinho 63, Largo do Machado.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Sá Ferreira 44, ap. 1 103 — Copacabana. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se com responsabilidade e competência. Exige-se referências e que durma no emprêgo — Ordenado NCr$ 100,00. Rua Dr. Pereira dos Santos, 24 — Pça. Saenz Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trabalhar em Casa de Saúde que tenha prática e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

COZINHEIRA preciso que faça todo serviço de casa de um senhor só, viúvo. Tratar Rua da Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA oferece-se baiana — Fôrno, fogão, muita prática, 2 anos, refs., casa alto trato — 43-0692, ord. 150,00 novos.

COZINHEIRA — Preciso senhora p/ fôrno e fogão que dê refs. mín. 1 ano, mesma casa. R. Laranjeiras, 525, ap. 1 202. Telefone: 25-3488.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se de boa aparencia que lave e passe roupa. Familia pequena. Paga-se NCr$ 150,00. Tratar Rua Barata Ribeiro 427 ap. 1002 — Copacabana.

COZINHEIRA — Peq. família, durma no emprêgo. Ordenado 80,00. — Av. Rainha Elisabete, 758, ap. 501. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento — Tratar das 10 às 12 horas. Av. Rui Barbosa, 460, ap. 701. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se. Exige-se carteira — Rua Aires Saldanha, 135-501.

COZINHEIRA — Precisa-se para família, 3 pessoas. Idade entre 40 e 45 anos. Pedem-se referencias. Ordenado NCr$ 80,00. Telefone 47-1558.

COZINHEIRA — 75 mil, preciso, fino, variado, durma emprego. Referências. R. Barata Ribeiro, 412, ap. 301. Cop.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias — Rua Marquês Abrantes n. 126 — 1 205 — Tel. .. 45-6585.

DOMESTICAS — Temos as melhores colocações para cozinheiras, arrumadeiras, etc. Exigimos documentos, limpeza e capacidade. Rua Conde Bonfim 369 sala 904.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar. Dormir no emprêgo — Rua Aristides Lôbo, 191 ap. 101, Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se de cozinheira que lave e passe. Pede-se referencia. Rua Barata Ribeiro 475 ap. 510.

EMPREGADA fina para casal — Precisa-se. Ord. 160 mil, cozinhar bem. Dormir no emprêgo. Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFEREÇO cozinheiras, forno-fogão trivial e todo serviço, também copeiras e babás bem escolhidas e selecionadas por D. Olga — Agência Alemã — 37-7191.

OFEREÇO cozinheira de todo serviço. Ótimas referencias e documentos. Agencia Alemã Olga. Tel. 37-7191.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com boas referencias e documentos. Tel.: 52-4604.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino com boas referencias. Paga-se bem na Avenida Portugal n. 330 — Telefone 26-1998.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar. Pedem-se referencias — Av. Nossa Senhora de Copacabana. 1004, ap. 601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar para casal. — Não dorme. Morando perto — Rua 2 de Dezembro, 62, ap. 802.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. R. Barata Ribeiro, 258 ap. 903.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trivial simples. Tratar na Rua Voluntários da Pátria 431 casa n.º 12.

PRECISA-SE — Empregada para cozinhar e fazer todo serviço. Paga-se bem. Ver e tratar Rua Oricá 435 — Brás Pina.

PRECISA-SE empregada, que saiba cozinhar bem. Exigem-se referências. Paga-se muito bem. — Telefonar sòmente quem preencher as exigências. Telefone: 46-5706. R. David Campista, 75, ap. 201. Botafogo.

PRECISA-SE de cozinheira para todo o serviço de pequena família. Trazer carteira. Ordenado inicial de 130 mil cruzeiros mensais — Rua Maranhão n. 408 — Bôca do Mato.

PRECISA-SE de senhora que seja cozinheira e durma no emprego. Salário inicial NCr$ 80,00, na Rua Marechal Aguiar n. 23, casa 14 — Tel. 54-1032 — São Cristóvão.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira. Com documentos e ref. R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa — D. Conceição.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que faça outros serviços e durma no emprego — Só se aceita pessoa de responsabilidade e com ótimas referencias. Ordenado a combinar — Rua Almirante Cochrane n. 240 — apto. 102 — Praça Saenz Pena — Tijuca.

PRECISO boa cozinheira — Paga bem. Tel. 27-9603.

PRECISA-SE cozinheira para casal, trivial fino com referencias. Rua 5 de Julho, 324, ap. 902.

PRECISA-SE — De uma cozinheira na Rua D. Romana n.º 243, bloco 1-B, ap. 206. 1.º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira — Paga-se bem. Tratar na Rua Padre Elias Gorayeb, 34 (antiga Rua 24 de Outubro).

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — De 8 às 14 horas, com almoço, folga sáb. dom. 40 mil por mês. Av. Alexandre Ferreira, 142 — J. Botânico.

LAVADEIRA — Arrumadeira — Preciso peq. apartamento 1 senhor, 14 às 18 horas, 5 dias, 30 mil, Praia Flamengo, 16, ap. 202.

OFEREÇO-ME como passadeira e engomadeira. Prática em camisa etc. Telefonar das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Tel. 28-6100. — Márcia.

PRECISA-SE de passador com prática de máquina Hoffman, p/ trabalhar em fábrica de roupas de homem. Tratar na Av. Ministro Edgar Romero, 955. — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de passadeira para trabalhar em fábrica de roupas de homem. Tratar Av. Ministro Edgar Romero, 955, Vaz Lobo.

PASSADEIRAS — Fábrica de Roupas (2) vagas. Hoje. Rua Sacadura Cabral, 142, 1.º andar.

PRECISA-SE passadeira para brim. Rua Marquês de Paraná, 10 — Flamengo.

PASSADEIRA — Precisa-se jovem para trabalhar das 13 às 17h30m — Av. Copacabana, 1 072, s/ 902. Trazer carteira prof.

balconista com prática e que dê referências.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira com prática de outros serviços. Ordenado acima do salário. Rua Antônio Vargas, 192, Piedade.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASEIRO — Casal, para casa a 2 horas do Rio. Tratar pela manhã, Av. Maracanã, 1 298 — Tijuca.

CASAL para trabalhar em sítio de Teresópolis — Precisa de casal ou mãe e filho, ou 2 irmãs, para serviços gerais em sítio (copeira, arrumadeira, cozinheira, lavadeira). Paga-se bem. Tratar na Rua do Rosário, 141, 3.º, sala 311 com Sr. Helio. Tels.: 52-0816 e 52-4031.

OFERECE-SE jardineiro com prática — Tel. 32-5952 — Sr. Batos.

OFEREÇO casal para sítio ou casa de família — Rua Sete de Setembro, 63, 12.º andar — Tel.: 52-1595.

DIVERSOS

MOÇAS, senhoras claras p/ clínicas: 3 domesticas, 2 serventes e 1 rapaz até 17 anos para limpeza. Rua José Bonifácio 143 Méier.

PARA O ESTRANGEIRO — Moça c/ curso ginasial e cientif. c/ 24 anos, ótima aparência, boa moral oferece-se para acompanhar família como governante ou outros serviços para América do Norte ou qualquer lugar no estrangeiro. Cartas para o n.º 129 008 na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE de um menino de 6 a 12 anos e toma-se conta de criança de 3 a 6 anos, Rua Getulio, 415 — 49-1325 — Cachambi — Méier.

PRECISA-SE moça para atender uma senhora bom ordenado. Tratar Senador Dantas 117 sala 1237 14 às 18 horas.

RAPAZ — Preciso 17 a 22 a. serv. doméstico, capaz aprender tratar senhor paralítico; referências, bom ativo; inicial 80,00, casa e comida. R. Russel, 388 ap. 1001 — Glória — 25-0382.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de escritorio — Moça boa caligrafia, saiba trab. com livros fiscais, datilógrafa, pratica notas fiscais, para pequena industria. Rua Luiz Barbosa 132 — Vila Isabel.

ADMITE-SE elemento ativo, com noções de caixa e conciliação bancaria — Apresentar-se na Av. Rio Branco n. 20 — 6.º pav. de 10 às 12 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se moça, com boa letra e saiba escrever à máquina. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de rapaz c/ boas noções, facilidade de cálculos e datilografo — Av. Rio Branco, 151, 19.º — c/ Nilton.

AUXILIAR PARA ESCRITORIO com prática de datilografia. Cartas para portaria dêste Jornal n. 122829.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma môça datilógrafa e com muita prática de serviços de escritório. Apresentar-se Av. Rio Branco. 120 s/ 804.

ADMITEM-SE escriturarias (os) correspondentes e recepcionistas — Entrevista na Rua Francisco Serrador n. 90 — gr. 1 502 — CINEL.

AUX. ESCRITORIO (Môça) — Admite-se uma, de boa ap., 25/35 anos. Paga-se bem. Av. Pres. Vargas, 446, s/ 1805.

ASSISTENTE — Faturista — Importante firma procura p/ filial em Bonsucesso, rapaz até 35 anos, que seja realmente bom dactilografo c/ prática em faturamento. Otimo ambiente de trabalho e salario inicial de 300 mil. Tratar no Centro à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

AUXILIAR, Môças — Esc. Dat., Notista, Escrit., Fiscal, Recep., Dat., 150, 200, Dat. Copista, Dat., Aux., Esc. p/ Z. Sul. Aux. Cont. 300. Esteno port. 450, Esteno port. espanhol. Av. Pres. Vargas, 435, s/605.

ASSISTENTE — Correspondente — Firma de grande conceito procura rapaz de 23 a 30 anos, c/ experiencia anterior em correspondencia comercial, inclusive que seja dactilografo e tenha trabalhado em escritorio comercial ou industrial no mínimo 2 anos. Semana de 5 dias. A firma oferece almoço gratis e salario inicial de 280 mil c/ reajuste imediato após experiência. Tratar c/ Sr. CAMARA, à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

AUXILIAR CONTABILIDADE c/ Técnico ou bastante prática até 35 anos 350/430, várias vagas. Seleção, Av. Almte. Barroso, 90 — Gr. 913.

AUXILIAR, RAP. Escrt. Dat. Fat. Prat. Corresp. 300. Sec. Cob. Dat. 225. Apontador Prat. p/ Volks. 200, Esc. Dat. D. Pess. Dat. 150, 200, Contab. 250/Op. Ruf. Boys 105/Av. P. Vargas. 435 s/605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môças precisa-se boas datilógrafas e arquivistas. R. Ouvidor, 130, s/ 514.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE (Môça) — Famosa indústria de lacticínios precisa de moça capacitada e com experiência comprovada em Serviços Gerais de Contabilidade e que seja Dactilógrafa. — Apresentar-se com documentos na Rua do Resende, 185, sala 203, Bairro de Fátima, das 8,00 às 16,00 horas.

AUXILIARES — NCr$ 180/350 — 10 vagas, pratica, faturamento, aux. contab. 2 moças prat. escrit. do livro caixa, rapaz serv. externo, correspondente, operadora Ruf, datil. vendedores(as). Sen. Dantas 117 gr. 223.

AUXILIAR ESCRIT. NCr$ 180/240. 4 moças, 3 rapazes, pratica faturamento, b. datil., semana 5 dias. Sen. Dantas 117 gr. 223.

ADMITIMOS p. Cia. americana: (10) Aux. Escritório — 200-250 rapaz-môças (4) Auxs. Contabilidade; (2) Boys menores; (1) Faturista; (1) Telefonista PBX; (1) Aux. Dep. Pessoal — Av. Rio Branco, 185, sala 1021.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Técnicos recém-formados e auxiliares de Cont. poderão obter agora melhores empregos, após pequeno estágio, prática de escrituração Mercantil, Caixa, C. Corrente, Razão, Diário, partidas simples e dobradas, balancetes e balanço — Colocação nas melhores firmas com salário superior a 250 mil. Informações: Avenida Pres. Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º; Rua Maria Freitas, 42, s/loja; Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja; Rua do Catete, 216, s/loja; Rua Dias da Cruz, 185, s/loja; Av. Nilo Peçanha, 185, s/loja, Nova Iguaçu; Rua Barão do Amazonas, 528, s/loja — Niterói.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Carreira de grande perspective para jovens de ambos os sexos. Colocação imediata em empregos de salário elevado — Preparamos o candidato através do nosso método ensino dirigido. Aprenda trabalhando com documentos autênticos de escritórios, faturas, notas fiscais, fôlhas de pagamento, caixa, c/ corrente, iniciais 180 000; Av. Pres. Vargas, 529, 18.º, Copacabana, 690, 6.º, Dias da Cruz, 185, s/ 223. Maria Freitas, 42, s/loja, Catete, 216 s/loja. Barão do Amazonas, 528, s/loja. Niterói. — Nilo Peçanha, 185, s/loja, Nova Iguaçu.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de rapaz até 25 anos, que tenha algum conhecimento de N. Fiscais, boa letra e tenha alguma noção de dactilografia, NCr$ 120,00 e iniciar, das 8 às 12 hs. — Campo de São Cristóvão, 388. — Tratar com o Sr. Manuel ou Walter.

AUXILIARES dat. p/ maq. elétrica calculista 250,00 — 1 dat. mensageiros 3.º ginasial 110,00 Centro 1 aux. calc. dat. p/ Inhaúma 200,00 — 1 kardecista faturista c. C. C. p/ Botafogo 200 a 250,00 — 1 téc. cont. 210,00 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 09.

AUXILIARES com pratica, môças e rapazes empr. escritório maiores c/ gin. 2.º ciclo sup. n/ sistema salários 120-220,00 — Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

AUXILIAR ESCRITORIO — Môça. Precisamos. Boa letra e máquina, para escritório de contabilidade. Avenida Presidente Vargas 590 — 18.º, sala 1 803.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Datilógrafa, desembaraçada, boa aparência, mínimo 2 anos de prática. Apresentar-se entre 11 e 12 h, na Av. Rio Branco, 123 — 15.º — s/ 1 512.

AUXILIARES Escr. môças rapazes 180-300 — Aux. Contab. 250-350 — Aux. Pessoal (4 vagas) 330 — Estenos — R. México, 111, sala 605.

ADMITE-SE correspondente Ingl. 550 — Rel. Públicas falando Ingl. 450, Todos c. b/ ap. — Rua México, 111, sala 605.

ADMITE-SE chefe Escr. c/ capacidade de liderança — Prática — Firma grande porte 900. — Rua México. 111, s/ 605.

CORRESPONDENTES em port. e bons conhecimentos em inglês (môças e rapazes) inicial 500/600 c/ boa aparencia. Av. Almte. Barroso, 90 Gr. 913.

GANHE 180 mil, datil. 200, secret. 150, aux. escrit. 200, aux. contab. 600, contador 100. Atend. Erasmo Braga, 227, sala 315.

MOÇA — Com prática de serviços gerais de escritório c/ boa apresentação. Tratar Av. Brás de Pina, 714, c/ Sr. Valentim.

MOÇA — Precisa-se menor que esteja estudando contabilidade para praticar em meio expediente. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 2 109.

RIOBRAS — Precisamos — Aux. escritorio c/ dact., c/ redação própria 150-200 — C/ inglês 200-500 — Correspondente 300. Secretária-Esteno Português, Inglês e Alemão 500-800 — Caixa-Telefonista 150-180 — Pres. Vargas, 529, s/ 410.

BALCONISTAS

BALCONISTA — De padaria com prática de gerência, exige-se referência. Estrada do Dendê, n.º 1 151-B — Panificadora Ben-Hur.

BALCONISTA — Com prática de camisaria. Paga-se bem. Rua Uruguaiana, 170.

BALCONISTA — Dispomos de várias vagas para rapazes com prática comprovada, desembaraço e boa aparência. Idade 18/26 anos. Salário 120. Tratar: Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja D. Ana.

BALCONISTA — Precisa-se com prática. Apresentar-se na Praça Tiradentes, 52.

BALCONISTA — Môça com prática, roupas para crianças e recém-nascidos. Rua Barata Ribeiro, 458-A.

BALCONISTA para papelaria com prática grande firma. Ordenado e comissão — Rua Conde Bonfim, 375 sobreloja.

FARMÁCIA precisa balconista c/ prática de injeções. Av. Ataulfo de Paiva 1240-A.

PRECISA-SE um balconista com pratica, artigos elétricos e hidráulicos. Paga-se bom ordenado. Tratar Rua Siqueira Campos, 92.

PRECISA-SE empregado com prática para bar e armazem. Rua Bolivar 169 — Copacabana.

PRECISA-SE de um balconista com prática no ramo de tintas. Salário e comissão. Rua Buenos Aires, n.º 122.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência para trabalhar em loja de tintas. Rua Buenos Aires. 122.

PRECISA-SE de um balconista para padaria. Tratar na Rua Clímaco Main 35. Todos os Santos.

PRECISAM-SE homens com boa aparência para balconistas. Sapataria Acropolis. Rua do Catete, 274-C, com Sr. Dionísius.

PRECISA-SE balconista c/ prática p/ loja modas. R. Sá Ferreira, 44 loja C, 4.º Center Copacabana.

PRECISAM-SE — Rapazes para auxiliar de balcão de confeitaria. Informações Rua Marquês de Abrantes 200.

PRECISA-SE de um rapaz para balcão e ajudante de padeiro — Tratar Rua Cardoso de Morais, 560 — Ramos — às 8 horas.

PADARIA — Precisa-se de um balconista com prática e que dê referências. — Rua Acaré, 80 — Tratar com o Sr. Carlos.

PRECISA-SE — De balconista c/ prática tinturaria, passadeira e uma conferente c/ prática. Lavanderia Nôva Rio, Ministro Tavares Lira 67 — Largo do Machado.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Com prática NCr$ 220,00 grande firma futuro. Tem relatório. Rua Conde de Bonfim, 375, sobreloja.

CONTADOR — Prática sistema Font Feed, folha de pagamento, legislação trabalhista, e renda. S/ NCr$ 400,00 — Carta com curriculum vitae para Dr. R. F. Ortiz — Caixa Postal 577 ZC00 Rio.

CONTADOR (mesmo s/ diploma) — Precisa-se c/ comprovada capacidade em redação de contratos, estatutos, atas etc., bem como conhecedor profundo da atual legislação fiscal; para importante cargo em escritorio de escritas avulsas, c/ grande movimento. Cartar c/ curriculum, inclusive com todos os dados pessoais, para a portaria deste Jornal sob o n.º 122975. O candidato pode possuir alguns clientes que, mediante acôrdo, os serviços poderão ser executados em comum.

CONTADORES para estabelecimentos bancários c/ muita prática até 40 anos. Seleção Av. Almte. Barroso, 90, Gr. 913.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILOGRAFA — Assistente — Firma norte-americana de renome internacional procura moça solteira, curso secundario, que tenha trabalhado anteriormente, inclusive que seja boa dactilógrafa. Lugar de futuro c/ amplas possibilidades de acesso funcional e salarial. Horario p/ trabalho 8,30 às 17 c/ semana de 5 dias. Excelente ordenado. Procurar Sr. RENATO, à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

ESTENOGRAFAS em Port. soit. c/ pratica 300,00-330,00 p/ o Centro s/ sábado — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

DACTILOGRAFAS — 1 solt. maq. IBM elét. 250,00; 1 faturista 200; 1 dact. aux. 160,00 — 1 ótima p/ publicidade. Centro 180,00 — 1 faturista p/ Centro — 2 máq. elétrica p/ S. Cristóvão 200,00 — 1 escritorio p/ Mangueira prática fat. serv. gerais 180-200,00 — 2 p/ Bot. 160-200 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

DACTILOGRAFA IBM — Firma de grande gabarito procura moça c/ experiencia anterior comprovada em maquina eletrica IBM, de preferencia c/ conhecimentos em tipo Executiva. A firma oferece otimo ambiente de trabalho, restaurante proprio c/ almoço gratis e salario inicial de 350 mil com reajuste após experiencia. Local de trabalho no Centro. Tratar c/ Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

DACTILÓGRAFAS. Grande Organização precisa de duas ótimas dactilógrafas para seu Escritório Central. Salário em aberto. Boa apresentação e idade até 30 anos. Tratar: Av. 13 de Maio, 23, s/ 1 917/18.

MOÇA MAIOR — Independente e modesta, escrevendo à máquina, devendo morar — Precisa-se para secretária. Paga-se o salário, na Av. Copacabana, 1 250, ap. 804.

MOÇAS dactilografas — Ótimas p/ máq. elétricas IBM 250, ótimas 200,00 auxs. 150-180,00 Centro, Sul, Z. Norte 1 recepção p/ Caju 120,00 ginasial — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

OFERECE-SE rapaz 18 anos c/ datil. para escritório. Tel. 26-5861.

SECRETARIAS — NCr$ 300/500, 6 vagas, 2 c/esteno, 2 c/ inglês, prática, adm. imediata. Senador Dantas 117 gr. 223.

SECRETARIA — DACTILOGRAFA — Precisa-se para escritorio de engenharia, com minimo de três anos de pratica, inclusive serviços de arquivo, na Rua México n. 111 — grs. 2 006 8 — Tel. 22-0951.

SECRETÁRIA — Datilógrafa, com curso ginasial, até 30 anos. Semana de 5 dias. Milton Machado Decorações Ltda. — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja 209. Copacabana.

VENDEDORES — CORRETORES

FABRICA precisa de pessoas para vendas a domicílio. NCr$ 210,00 fixo. (Aprendizes também). Rua Silva Mourão 15, transversal Honorio. Todos os Santos.

MOÇAS e senhoras para vender artigos de fácil aceitação. Todos documentos, de 8 às 12 h, Rua Chaves Faria, 220, ap. 301, fundos. São Cristovão.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos p/ demonstrações a domicilio. Tratar c/ Manuel, Av. 28 de Setembro, 281-B, V. I.

MOÇAS E RAPAZES — Ambiciosos p/ publicidade e angariar assinaturas. Ganhando 250 mil cruz. mensais. Erasmo Braga, 227/315.

MOÇAS E RAPAZES etc. para preencher vagas em fabrica de alimentícios, no s/ quadro externo de vendas c/ salário mínimo inicial e ajuda p/ transportes e almoço. Carteira assinada com desconto p/ Previdencia. Serve também quem dispor horas vagas. Rua Paulo Silva Araújo, 184, no Enn. de Dentro.

PRECISO de 4 moças para serviço externo. Salario mais comissões — Rua Gustavo de Andrade n. 161 — Irajá — Diàriamente das 9 às 16 horas — Sr. Luis.

PRECISA-SE rapaz ou môça para escriturar livros fiscais em escritório de contabilidade. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1616.

VENDEDORES — REPRESENTANTES — Emprêsa com produtos de ótima aceitação, freguesia selecionada, admite elementos que tenham experiência no ramo de produtos alimentícios, biscoitos e similares — Paga ajuda de custo, comissão, prêmio sôbre produção etc. Cartas detalhes para o n.º 129059, na portaria dêste Jornal.

VENDEDORAS — Ganhe 3 x o Salário — Precisa-se c/ boa aparência e desembaraço — Tratar das 9 às 14 horas. — Av. Tomé de Souza, 144, 1.º andar, sala 3.

VENDEDORES(AS) — Jovens Batistas e Adventistas, salário fixo mais comissões. Editora Hymalaia — 8 às 11 e 15 às 18 — Av. Nilo Peçanha, 151, sala 214.

VENDEDORAS — Firma de cosméticos admite môças de boa aparência, com pratica. Paga-se salário fixo. R. do Carmo, 6, sala 609.

VENDEDORES — Precisamos na Rua Uranos, 1091, 1.º andar, s/ 5. — Artigo de grande aceitação — ótimas comissões — Sr. Raimundo.

VENDEDORES (AS) — Precisamos para venda de detergente — Boa comissão e ajuda de custo. Praça Saiçá, 50 — Bras de Pina.

VENDEDOR-GERENTE — Precisa-se para loja de máquinas e motores. — R. Sacadura Cabral, 230 (8 às 11 horas).

VENDEDOR — Precisa-se para Zona Sul com conhecimento de gêneros alimentícios, e possa prestar fiança. Fábrica de macarrão. Rua Marques de Oliveira 185 — Bonsucesso. Tel. 30-5970 — Ribeiro.

VENDEDORES (AS) — Empreendimento de grande aceitação na Zona Norte, Centro e Sul, contrata vendedores para completar o seu quadro. Não tem horario fixo — Salario de NCr$ 150,00 e mais comissões no ato da venda — Aulas sôbre vendas gratuitamente — Tratar na Rua Maria Freitas n. 42, sala 512 — Madureira, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

VENDEDORES — Jovens Batistas e Adventistas. Salario fixo mais comissões. Av. Nilo Peçanha 151 sala 214, 8 às 11 e 15 às 18 horas. Editôra Hymalaia.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOÇA (O), recepcionista p/ loja de decorações. Boa aparência. Semana de 5 dias. Rua Mena Barreto, 1. Botafogo.

SENHORA estrangeira oferece-se p/ trabalho consultorio medico ou similar. Tratar até 13 horas. Av. Bartolomeu Mitre 399/205 — Leblon.

TELEFONISTA PBX p/ trabalhar em Benfica. 150 mil. C/ prática. Horário integral. Miguel Couto, 23, s/703 pela manhã.

TELEFONISTA p/ Hotel — Hotel da Zona Sul precisa de uma môça com instrução e boa aparência — Tratar hoje às 10 horas na Rua Visconde de Pirajá, 254.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADORES (AS) — Burroughs — 2 p/ Andaraí, folhas pagtos. e faturas 250,00 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

BOYS E CONTÍNUOS

CONTINUO c/ carteira tendo trabalhado no ramo, faz limpeza 110,00 — Av. Rio Branco, 111, s/loja, sala 09.

DIVERSOS

ALMOXARIFE — Precisa-se funcionario com experiencia de máquinas, motores marítimos e elétricos, e possuindo conhecimentos de catalogação de material de transformação. Pede-se referencias de serviços anteriores do ramo. Idade entre 20 e 40 anos. Instrução secundária. Os interessados deverão apresentar-se, munidos de documentos na Av. Pres. Vargas, 482 22.º andar a partir das 9 horas. Procurar Sr. André.

ADMITEM-SE — Môças com prática em câmbio — Turismo e conhecimentos de espanhol. Entrevista na Rua Francisco Serrador n. 90 — grupo 1 502 — CINEL.

EMPREGADO mensageiro — Precisa-se para hotel. Boa apresentação — Ler e escrever, Fôlha Corrida — República do Peru, 305.

CARDEXISTA — Precisa-se para admissão imediata, com prática comprovada, boa aparência e desembaraço. Salário 250. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar. Sr. Luiz.

COBRADOR — Cia. de grande âmbito ampliando sua seção de cobrança, procura dois c/ experiência anterior, que possam dar carta de fiança. Salário fixo inicial de 105 mil e ótimas comissões. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

DEMONSTRADORAS — Firma de cosméticos admite 2 moças para serviço externo. Salário fixo. Marcar entrevistas pelo telefone 43-2517. Madame Sarah.

MENORES — Môças e rapazes c/ boa aparência de 14 a 16 anos. Não trabalha sábados e domingos — R. Rosário, 104.

MENSAGEIRO — Com carteira profissional, conhecendo as ruas, precisamos, apresentação. Rua do Carmo, 6, 7.º andar, sala 706, das 15 às 16 hs.

OFERECE um menor de 17 anos para entregas, dá-se ref. Tel.: Tel.: 28-5093. João.

PRECISA-SE moça, das 8 às 16 horas, com referencias. Rua Ferreira Viana, 40, ap. 602.

PRECISA-SE — Pessoa, instruída, maior de idade, sexo masculino para expedição. Tratar Eduardo Jansen, 4 — Praça Mauá, Ubiracy.

RAPAZES de 13 a 17 anos, boa aparência e desembaraçados com primário completo — Av. Mem de Sá, 19, sobrado, sala 2.

RAPAZ — Precisa-se menor para joalheria. Rua Belfort Roxo 316. Lido.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS DE FORMA. — Precisam-se bons oficiais para obra. Paga-se bem — Tratar na Rua Leopoldo n. 351 — Andaraí.

CARPINTEIRO p/ instalação comercial. Paga-se de NCr$ 10,00 a 15,00. Rua Washington Luís 3.

CARPINTEIRO E MARCENEIROS — Precisam-se. Rua Amaslinga, 335, Cordovil.

ESTOFADORES e lustradores. Semana de 5 dias. Preciso. R. Mena Barreto, 1. Botafogo.

FÁBRICA de móveis precisa de um maquinista e marceneiro. — Paga-se bem. — Rua 24 de Maio, 29, grupo 8. Apresentar competentes.

FOLHEADOR — Precisa-se para trabalhar em fábrica de moveis na Rua Feliciano de Aguiar, 427 — Maria da Graça.

MEIO-OFICIAL marceneiro, marceneiro, maquinista, vidraceiro. Precisamos para fábrica de móveis, Rua Cardoso Quintão, 631-51. T. Coelho.

MAQUINISTA — Precisa-se para fábrica de móveis de madeira na Rua do Riachuelo n. 19.

MAQUINISTA — Precisa-se para fábrica de moveis de fórmica, tratar na Rua Ourique, 499 Penha Circular.

MARCENEIRO — Meio oficial — Precisa-se para trabalhar em fábrica de moveis na Rua Feliciano de Aguiar, 427 — Maria da Graça.

PRECISAM-SE — Carpinteiros p/ instalação comercial. [illegible] — Rua Gustavo Sampaio n.º 687.

PRECISA-SE de marceneiro Rua General Severiano, 174 com Mônaco.

PRECISA-SE de 5 marceneiros. — Tratar na Av. Nilo Peçanha n.º 1 053 — Nova Iguaçu.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Precisa-se [illegible] Sr. Silvio, dias úteis, 4a., 5a. e 6a.

BOMBEIROS E LADRILHEIROS — Precisam-se urgente com referências. — Rua Senador Dantas, 118, gr. 617, das 11 às 13 horas.

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se na Rua 24 de Maio n. 279 Sr. José, das 7,30 às 8,30.

CIA (100) ESTUCADORES — Precisa-se para trabalhar a dia ou a metro — Zona Norte e Sul — Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 15 — sala 1302 — Cinelândia.

CARPINTEIROS DE FORMA — Precisa-se. Tratar no escritório, na Rua Senador Dantas, 76, gr. 1104.

CARPINTEIROS com prática — Precisa-se para instalação comercial na Rua Senador Dantas n. 5 — Procurar Antonio Batista.

CARPINTEIRO DE FORMA — Precisa-se na Praça Santos Dumont, 132 e Visconde de Albuquerque, 517. Ótimo salário.

PRECISA-SE de 3 pedreiros e 2 ladrilheiros — Rua Lavradio, 126-201 — Sr. Dionísio.

PEDREIRO — Preciso de um pedreiro. Apresentar-se na Rua Banibina n.º 59. Procurar Sr. José.

PINTOR-PEDREIRO — Precisa-se para serviço contínuo. Apresentar-se munidos de documentos. Rua Tôrres de Oliveira 399, das 9,00 às 12,00h. Procurar Sr. Batista.

PEDREIROS para alvenaria precisa-se, tratar à Estrada Intendente Magalhães, junto ao Club dos Oficiais — Campo dos Afonsos.

PRECISA-SE de um ladrilheiro que saiba aplicar mosaico na Rua Moreira Cesar, 427, procurar Sr. Euclides, Canto do Rio.

PINTORES — Precisam-se na Polícia Central — Rua dos Inválidos, esquina da Rua da Relação — Procurar Sr. Jariel.

PRECISA-SE de 5 pedreiros carpinteiros com prática de esquadria e armários embutidos. Rua Senador Vergueiro, 11, Sr. Antônio.

PRECISA-SE ajudante pedreiro more Zona Sul c/ carteira saude. Barata Ribeiro, 551-A.

QUINZE PINTORES — Precisa-se para trabalhar em Jaú, no centro da Cidade — Tratar das 8 às 9 horas — Rua Alcindo Guanabara, 15, sala 1302 — Paga-se bem.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TECNICO DE TELEVISÃO — Preciso, para aparelhos usados. Tratar Fone: 23-6179 com Dutra.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se de um chapista com bastante pratica. — Rua Sampaio Ferraz, 23-A — Estácio.

COMPOSITOR GRAFICO — Precisa-se na Rua Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

COMPOSITOR — Tipográfico, para trabalhos comerciais, preciso, mas, que seja competente, na Rua Visconde do Rio Branco 27.

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se na Rua Jerônimo de Lemos, 362.

COMPOSITOR TIPOGRAFICO — Precisa-se hábil, que saiba imprimir em Minerva e Vitória. Semana de 5 dias. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 357-D (fundos), com o Sr. Wilson.

ENCADERNADORES — Precisam-se para trabalhos comerciais na Rua Sete de Setembro, 217 loja.

GRÁFICOS — Precisa-se de um impressor para máquina Hildeberg e Minerva. Tratar à Rua Castro Barbosa, 45/65 — Grajaú.

GRÁFICA — Precisa-se linotipistas, Rua Matipó, 115, Tel. 49-7821 — Jacaré.

GRÁFICOS — Precisam-se impressores minervistas, horário diurno e noturno. — Rua Pres. Barroso, 138, Mangue.

GUILHOTINADOR GRAFICO. Precisa-se. Rua General Almério de Moura, 302, em frente ao Campo do Vasco.

IMPRESSOR — Preciso para Eildelberg, oficial competente, se possível com capacidade para chefiar pequena oficina. R. Paim Pamplona, 201. Sampaio.

IMPRESSOR para máquina pequena manual Minerva, precisa-se na Rua do Resende, 187.

IMPRESSORES e encadernadoras. Precisam-se. Tratar na Rua Sinimbu, 486, sala 202. São Cristóvão.

IMPRESSORES — Precisa-se para máquina cilíndrica — Rua Frei Caneca, 383.

IMPRESSOR para maquina minerva, precisa-se na Rua Sete de Setembro, 217 loja.

MARGEADOR — Precisa-se competente na Rua Dona Isabel, 126, Bonsucesso.

OFF-SET 2-A ROLAND — Precisa-se bom ajudante. — R. Leopoldino Bastos, 130. Eng. Nôvo. Trabalho noturno.

TIPOGRAFO — Compositor — Distribuidor — Precisa-se — Gráficas Reunidas Santa Helena — Rua Bela, 181-A.

TIPOGRAFIA — Compositor precisa-se na Rua Barão de São Felix n.º 93.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor. Paga-se bem. Rua Paim Pamplona 465 — Sampaio.

PRECISA-SE de um bom cortador para guilhotina. Rua Joaquim Palhares, 73 — Estácio.

PRECISA-SE prelista Vandercook, para provas de celofane. Paga-se ótimo ordenado. Apresentar-se Rua Frei Caneca 224. Sr. Waldemar.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR MECANICO — Precisa-se com prática para Paraíso Ind. de Móveis S.A. Tratar no Sr. Vicente de Carvalho, 1 159 fundos.

PRECISA-SE de meio-oficial de torneiro na Rua Prof. Olímpio de Melo, 1709 — S. Cristóvão.

TORNEIRO — Precisa-se de [illegible] — Estr. do Saco, 159 — Penha.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se de 1 para trabalhar em [illegible] — Semana de 5 dias. Tratar na Rua General Caldwell, 217 — GB.

SAPATEIROS

CORTADOR E BALCÃO — Paga-se bem. Procurar Hélio, na Av. Gomes Freire, 762, fundos.

AJUDANTE DE PESPONTADOR — Precisa-se de 5 viradores. — Rua Visconde Pirajá, 318, subsolo, loja 8 — Ipanema.

CALÇADOS [illegible]. Precisa-se de montadores. Rua [illegible] 517-B — Ramos.

CORTADOR DE PELES — Precisa-se com muita prática. — Rua Visconde Pirajá, 318, subsolo, loja 8 — Ipanema.

FABRICA DE CALÇADOS Senhoras precisa de cortadores, montadores, acabadores à mão e oficial p/ balancé — Paga-se bem. Semana de 5 dias. Tratar na Rua Teodoro da Silva, 779 — Vila Isabel.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se cortador — Rua do Riachuelo, 66.

MONTADOR de sandálias e sapatos esporte. Paga-se bem. Frei Caneca n. 290, Catumbi.

PRECISA-SE de pespontadeira calçados para senhora. Rua Vinte e Um de Abril, 63, Quintino - GB.

PESPONTADOR — Precisa-se com bancada para 300 a 400 pares de sandálias semanais. — Rua Visconde Pirajá, 318, subsolo, loja 8 — Ipanema.

PRECISA-SE de bom balcão (acabamento), para calçados finos de senhoras (Sport e Luiz XV). Rua Marquês de Abrantes, 162.

PRECISAM-SE de oficiais montadores, para calçados de senhoras. Paga-se bem. Semana de cinco dias, repouso remunerado, direitos trabalhistas assegurados, anotação em carteira profissional. Apresentar-se na Rua Dom Pedro de Mascarenhas, 17 s/loja em Catumbi.

PRECISA-SE de cortadores de peles. Paga-se bem — Av. Salgado Filho, 845 — Olinda.

SAPATEIRO montador e um balconista, que saiba preparar tinta. Estr. Velha da Pavuna, 866. Inhaúma.

SAPATEIRO — Caixeiro de balcão e pespontadeira — Rua da América, 215.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortador. Av. Fluminense 853, Vila Rossil. São João de Meriti.

SAPATEIRO — Para Luis XV, precisa-se. — Rua Visconde de Pirajá, 621, loja 6. Ipanema.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais em Luis XV. Rua Prof. Cabrita, 152 A-B. Tel. 93-0088.

SAPATEIROS — Precisa-se acabador salto encaixado esporte. Salário semanal ou por peça — Rua Delfina Enes, 154, Penha Circular.

SAPATEIRO — Precisa-se urgente de cortador p/ biscate ou efetivo. Rua Guaianases, 125 L. B — Penha.

SAPATEIROS — Montador que seja acabador, para sapatos esporte e sandálias. Paga-se bem. Cortador, montador e acabador. Av. Suburbana, 5920.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores, Calçados Ramos Ltda. — Rua Ceará, 242 (antiga). Rua São Cristóvão — Praça da Bandeira.

DIVERSOS

FOLHEADOR — Fabrica de móveis precisa — Bom salario. Rua José dos Reis n. 2 001, Inhaúma.

FABRICA DE MOVEIS precisa maquinista e marceneiros. Rua Belisario Pena 901/907 — Penha.

ENCARREGADO — Fábrica de móveis precisa — Pessoa competente — Bom salario — Rua José dos Reis n. 2 001 — Inhaúma.

LUSTRADOR — Fábrica de móveis precisa — Bom salario — R. José dos Reis n. 2 001 — Em Inhaúma.

PISTOLADOR — Fabrica de móveis precisa — Bom salario, na Rua José dos Reis n. 2 001 — Inhaúma.

PRECISAM-SE de pintores. Trav. Maria José n. 22, Campinho — Sr. Orlando.

PINTOR — Necessitamos de um com grande experiência na pintura de geladeiras. — Rua General Belegarde, 46-B — Engenho Nôvo.

SERVENTES (3) com pratica em carteira — primário e diploma — Cia. admite p/ depósito — Tratar na Av. Rio Branco, 185, 10.º andar, sala 1021.

SERVENTE — Fábrica de moveis precisa — Rua José dos Reis, 2001 — Inhaúma.

VIDRACEIRO — Precisa-se de vidraceiro e quadrista. Tratar na Rua Uruguai n. 349-A.

COSTUREIRAS — Precisam-se para shorts de meninos, elástico largo, é favor se apresentar só c/ prática. Rua Tenente Pimentel 25 s/ 302 — Olaria.

COSTUREIRAS — Precisam-se com bastante prática para trabalhar em fábrica de camisas esportes. Rua Moncorvo Filho, n. 68.

COSTUREIRAS — Fábrica de bermudas para homem precisa costureiras para levar serviço para casa. Rua da Constituição, 8 — 1.º and.

COSTUREIRA e ajudantes adiantadas c/ prática de oficina — Rua Paissandu, 98 ap. 401.

COSTUREIRAS — Precisam-se c/ pratica de quimonos, pijamas, camisolas, em maquinas a motor para fabrica de lingerie na Rua Getúlio n. 224 — Todos os Santos.

COSTUREIRAS — Precisamos com pratica comprovada em camisas e blusões. Exigimos certificado do curso primario — Apresentação na Rua Alcaméia n. 179 — Olaria.

CORTADORES — Precisamos com pratica comprovada em camisas e blusões — Apresentação na R. Alcaméia n. 179 — Olaria.

COSTUREIRA p/ calça, procuramos competente, profissional com prática e experiência, bom gôsto na confecção de roupas finas para crianças. Quem preencher estas condições, solicitamos comparecer para um teste na Rua Senhor dos Passos, 135, Grupo 401.

COSTUREIRA Interna que trabalhe em blusões e vestidos. Av. Copacabana 435 s/ 511.

COSTUREIRAS externas que pespontem bem e saibam aplicar vivos. Precisa-se para bolsinhos. Rua do Catete 68 sobr.

COSTUREIRAS externas: fábrica de saias e calça. Precisa-se, Pede-se fiança. Rua Pereira, 42-E. — Tijuca.

CALCEIRA EXTERNA — Precisa-se. Trazer amostra. Tratar Alfândega, 324 sob.

CHULEADEIRA OVERLOKISTA — Precisa-se de chuleadeira com prática. Paga-se bem. Rua Neri Pinheiro, 299 — Estácio de Sá.

OFICIAL DE PALETO' e buteiro — Para trabalhar na loja. Dá-se consertos para fazerem em casa. — 13 de Maio, 23, 19.º andar, sala 1923.

PRECISA-SE de ajudante de costura adiantada, telefone 57-7557.

PRECISA-SE de uma cortadeira e de várias costureiras — Paga-se bem. Melhores detalhes na Rua Álvaro Tibério n. 78, ap. 104 — Jacarepaguá — Tanque.

SERVENTE — Precisa-se de môça de 25 a 35 anos, p/ trabalhar em Casa de Saúde na Tijuca e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

PRECISA-SE — Môças menores aprendizes p/ trabalhar em máquinas de costura — Rua Aurélio Nunes, 250-A — Vila Isabel.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro (a) e manicure, competente, precisa-se na Rua Maestro Villa Lôbos n.º 2-B (esta rua começa no n.º 333 da Rua Haddock Lôbo) — Estácio.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se, com prática em salão de moças. Procurar D. Irene, na Rua Machado de Assis, 63, loja. Tel. 45-6143. Favor, não se apresentar quem não tiver habilitação.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se na Rua Francisco de Sá, 95, loja E.

AJUDANTE de cabeleireiro, com bastante pratica, na Rua Visconde de Pirajá, 423 — 27-3494.

BARBEIRO — Precisa-se efetivo na Rua Marquês de Pombal 62 — P. Onze.

BARBEIRO — Precisa-se de bom oficial — Rua Martins Pena 53-B.

CABELEIREIRO e manicure que trabalhe bem. Rua Torres Sobrinho n. 6. Tel. 52-8423.

CABELEIREIRO — Precisa-se. Garantia e comissão. Salão Antonieta — Rua Haddock Lôbo, 181.

CABELEIREIRO ou cabeleireira c/ bastante pratica com boa aparência. Tratar na Rua Magalhães de Castro 148 — Riachuelo.

CABELEIREIRA E MANICURA — Precisa-se na Rua Riachuelo 257.

CABELEIREIRO (A) com prática e boa aparência precisa-se na Av. Copacabana, 387, ap. 208 — Tel. 57-5459.

ESCOLA OFICIALIZADA ensina por método moderno, prático e teórico, cabeleireiro, maq. e limpeza de pele, manicura em um mês. Ins. grátis. Mensalidades ap. 10,00, único etc. com modelos fixos. R. Uruguai, 365 — Tijuca.

ENSINA-SE manicure. Fornece-se material. Tratar de têrça a quinta-feira de noite. R. Voluntários da Pátria, 354. D. Nadir.

MANICURA nova, boa aparencia, Guanabara P. Hotel — Av. P. Vargas, 392. Tel. 43-8808.

MANICURA — Precisa-se — Garantia e comissão — Salão Antonieta — Rua Haddock Lôbo, 181.

PRECISA-SE de uma boa cabeleireira, paga-se 5% por cento. R. José Bonifácio, 724-A — Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma manicura c/ prática e credenciais. Pago o salário. — Rua Aristides Caire, 324, loja B.

PRECISA-SE — Cabeleireira ou cabeleireiro que trabalhe bem, e uma manicura e pedicura. Rua Anibal Benevolo 110, Estácio de Sá — Guanabara.

QUER TER uma profissão tendosa? Matricule-se na Academia de Cabeleireiros e Manicura Guedccop — Cursos rápidos. Matriculas grátis na Rua 19 de Fevereiro, 65, Tel. 26-4254.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRAS de curso ou prática comprovada. Preciso para trabalhar em Correias. — Tel. 36-3162 e 34-1252.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM (Diplomados) precisa-se idade máxima 40 anos, ambos os sexos, se fôr do sexo feminino solteira — Tratar à Rua Conde de Bonfim, 1 033 — Secretaria do Hospital da Penitência — Sr. Rosalvo — Horario de 7 às 12 — Não se atende por telefone.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 35 anos, c/prática de enfermagem e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Môça. Precisa-se de duas com bastante prática para pensão comercial. Rua Buenos Aires n.º 102 — 2.º andar — Centro.

BALCONISTA — Precisa-se para casa de frios, com muita pratica. Apresentar-se com referencias. — Av. Copacabana, 86. Bom Apetit.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita pratica de balcão — Rua Barão do Bom Retiro, 1277-A.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita pratica de balcão — Rua São Francisco Xavier, 637.

COPEIRO — Precisa-se para lanchonete. Rua Esteves Júnior, 36-B, Praça São Salvador.

COPEIRO E GARÇON — Precisam-se. Não trabalha aos domingos — Av. Pasteur, 438 fundos, P. Vermelha.

GARÇONETE com prática restaurante. Rua Buenos Aires, 159, 1.º.

COPEIRO para lanchonete com prática. Precisa-se Av. 28 de Setembro 327.

GARÇON e lavador de pratos para lanchonete, precisam-se — Rua Senador Dantas, 97 sobrado.

GARÇOM — Copeiro com muita pratica precisa-se. Rua Capitão Resende 355 Méier.

LANCHEIRO — Cozinheiro. Precisa-se com bastante prática. Apresentar-se no Café e Bar Avenida Brasil. Av. Brasil, 5 673-A — Bonsucesso.

LANCHEIRO — Precisa-se c/ muita prática, serviço fino, boas referências. Rua do Rosário 105 — Tel.: 23-3503.

LANCHEIRA — Precisa-se competente paga-se bem. Tratar com Cândido. Rua Aureliano Lessa n. 197 no Social Ramos Clube.

LANCHEIRO — Precisa-se. Rua São Bento n. 25.

PRECISA-SE uma boa cozinheira — Caminho Itauaré, 707. Rest. Coco-Cola. Tratar c/ o Sr. Fernando.

PRECISA-SE de um garçom na Rua Senado, 35, bar.

PRECISA-SE garçonete com prática para pensão e com carteira de saúde — Travessa do Comércio, 11 — Praça 15.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em pensão — Rua Mendes Tavares, 19 — V. Isabel.

PRECISAM-SE lancheiro e copeiro. Rua Riachuelo, 60.

PRECISA-SE de um empregado para bar. Rua Assis Carneiro 34 — Piedade.

PRECISA-SE um cozinheiro com pratica de cozinha. Rua do Catete 195. Apresentar-se na parte da manhã.

PRECISA-SE de uma garçonete com prática para trabalhar em pensão. Tratar na Av. Marechel Floriano, n. 175, 2.º andar.

PRECISA-SE copeiro c/ bastante prática para bar e restaurante — R. Sorocaba, n. 810 — Botafogo.

PRECISA-SE um copeiro com prática — Rua São José, 36.

PRECISA-SE de um garçom com prática de lanchonete — Av. Erasmo Braga, 227-A.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática para trabalhar em café — Rua Visconde de Ouro Prêto, 86 — Botafogo.

PRECISA-SE de um empregado que saiba trabalhar em café, na Estrada Vicente de Carvalho, 868.

PRECISA-SE de um ajudante de confeiteiro, com pratica, na Rua Conde de Bonfim n. 306 — Padaria Fidalga.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ pratica para bar. Rua Mariz e Barros 563 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática para lanchonete. Paga-se bem. Tratar à Rua Nicaragua, 244. Penha.

PRECISA-SE um lancheiro com prática na Rua Jardim Botanico n. 758-B — Passar depois das 12 horas.

PRECISA-SE um empregado com prática de garçom e copeiro para trabalhar no horário da manhã na Rua Francisco Otaviano n. 37 — Copacabana — Tel.: 27-0485.

CHOFERES E MECÂNICOS

ELETRICISTA de automóveis, precisa-se 100% especializado, paga-se bem — Rua Almirante Cochrane, 137.

ELETRICISTA PARA ONIBUS — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

ELETRICISTA de automóveis, precisa-se com prática na Rua Barão de Mesquita, 598. Entrada pela Rua Uruguai.

ESTOFADORES — Precisam-se para reformar, competentes. Paga-se o que merecer. — Estr. do Galeão, 1 322, Ilha do Governador.

LANTERNEIRO PARA VOLKSWAGEN — com prática comprovada — Av. 28 de Setembro n. 86 — [illegible] — Dep. Pessoal.

LANTERNEIRO — Preciso de profissional competente. Pago bem. Exijo referências. Tenho 2 vagas. Tratar Av. Brás de Pina, 2736, Sr. Pedro — Vista Alegre.

LANTERNEIRO — Precisam-se [illegible] p/ entregas — Procurar o Sr. Itamar na Rua Uruguaiana n. 10 — Paga-se bem.

MEIOS OFICIAIS DE MECANICO com pratica em ônibus diesel e com certificado do curso primário — Precisa-se na Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Com pratica ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MECANICO DE VEICULOS — Precisa-se competente, conhecedor de Chevrolet, apresentar-se na Rua Noemia Correia, 262, munido de documentos.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão de entregas mínimo 2 anos de carteira, na Fábrica de Doces Ruth, Rua Diomedes Trota n. 520 — Ramos.

MECANICOS especializados em Volkswagen, precisa-se — Tratar Rua Almirante Cochrane, 27.

MOTORISTAS — Precisa-se para trabalhar em horário comercial semana inglêsa com boa apresentação, munido de documentos, salário inicial NCr$ 500,00. Rua Barão de Mesquita, 26-A-B. Procurar o Dr. Silvio.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar c/ cam. Mack motor Cumins, Na GB. Tratar Rua Monsenhor Manoel Gomes, 364, Caju.

MOTORISTA PARTICULAR. Prat., servir diretoria, c/ 5 anos no mínimo. 250. Cobrador. C/ Lambreta — Av. Pres. Vargas, 435, s. 605.

MECANICO — 1/2 oficial, precisa-se na Rua do Riachuelo, 48-A.

MOTORISTA — Preciso, hoje 8,30 Av. N. S. Copacabana 1063 s/ loja 206.

MOTORISTAS até 35 anos p/ gerência de firma carro Volks já c/ carteira assinada mínimo 4 anos — salário 170,00 — Ag. de Empregos — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em onibus (CENTRO — ZONA SUL) — Salario de .. NCr$ 8,21 diarios, mais prêmio semanal de NCr$ 20,00 — Rua Viana Drumond n. 48 — Vila Isabel.

PRODUTOS Prata Moderna Ltda. Motorista com boas referências, que conheça a Zona Sul e Cidade, que tenha bastante conhecimento de ruas. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 458-B, com Sr. Guilherme Kanter, depois das 9 horas.

PRECISA-SE de pintor para automóveis — Rua Açaré, 38, Engenho Novo.

PRECISA-SE de pintores competentes para automóveis — Rua Senador Bernardo Monteiro, 66 — fundos. — Benfica.

PRECISA-SE — Chofer que more na Zona Sul, para família, tenha 30 a 45 anos, boas referências. — 47-4023.

PRECISO de chofer para carro particular que tenha referencias. Boa aparencia. Saiba trabalhar com família de alto tratamento, peço só se apresentar com documentos e que more na Zona Sul. Pago NCr$ 250,00. Av. Copacabana 613 ap. 805.

PRECISA-SE ajudante de mecânico de manutenção. Idade mínima de 30 anos e máxima de 40 anos. Pede-se instrução nível mínimo 2.º ano ginasial ou escola Técnica equivalente. Tratar na Rua Orestes, 28, com Bhering, Companhia S. A.

PRECISA-SE de um bom ajudante de mecânico — Rua Júlio do Carmo, 27.

PRECISA-SE mecânico de Volkswagen e pintor — Tratar na Rua Pedro Américo, 173-A.

PRECISA-SE de eletricista e mecânico para autos — Rua Frei Caneca, 245.

PRECISO de lavador lubrificador — Carteira de Saúde — Pôsto de gasolina — Av. Santa Cruz n.º 3 100 — S. Camará.

PRECISA-SE de motorista com prática de entregas. Munidos dos documentos. Rua Almirante Cochrane, 148-A.

PRECISA-SE pintor de automovel, Rua Bonsucesso 580 — Osvaldo.

PRECISA-SE de motorista para transporte coletivo com os documentos da CTC em ordem. Paga-se bem. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 210, Bonsucesso — Sr. Acioli.

PINTOR DE AUTOMOVEIS. — Oficiais — Precisam-se na Rua Barão de Petrópolis n. 417.

DIVERSOS

AMBULANTE — Precisa-se para venda de Guaraná Caçula em carrocinhas na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

ABRIGO TERESA DE JESUS — Rua Ibituruna n.º 53 — Precisa-se senhor de 40 a 50 anos de idade para trabalhar e residir no estabelecimento. Tratar das 13 às 17h. Pedem-se referências.

ATENÇÃO — Precisamos de pessoa para dirigir equipe de operários calafates, pintores, dedetizadores; necessário capacidade e espírito de trabalho — Largo da Carioca, 5 — 108. Urgente.

AÇOUGUE — Precisa-se de desossador — Tel.: 38-3022.

AÇOUGUEIROS — Precisam-se práticos. Rua Proclamação, 901.

CAIXEIRO — Precisa-se de um com prática de tinturaria, serviço de rua. Pede-se ref. — Tratar na R. do Riachuelo, 191.

CAIXEIRO — Balcão de padaria, precisa-se com muita prática e de responsabilidade, boa aparência, paga-se bem. Rua Conde de Bonfim, 128.

CAIXEIROS — Padaria — Precisam-se com muita prática, na Rua das Laranjeiras, 366.

CAIXA — Precisa-se para padaria c/ prática — Marquês Olinda, n.º 86.

CAIXEIROS — Precisam-se com pratica, cart. de saúde atualizada — 1 foto. Rua São Clemente n. 23 — Botafogo.

ELEVADORES — Mecânicos de chamados. Ofic. conservadores. Semana de 5 dias — Entrevistas: das 15 às 16.30 horas. — Av. Mem de Sá, 292-A.

ESTOFADOR — Precisamos. Av. Guilherme Maxwell 332 — Bonsucesso. Semana de 5 dias.

GRAVADOR DE JOIAS — Precisa-se — Rua do Resende, 20, sob.

GARAGISTA — P. estacionamento na Penha — Precisa-se pessoa de idade com referencias na R. Maria da Carma n. 144.

KARDECISTA — Precisa-se com pratica de 2 anos — BITTIG — Rua Clarimundo de Melo n. 858 — QUINTINO.

MENOR — Para aprendiz ourives — Tratar na Rua Araujo Leitão, 799 — Eng. Novo.

MOÇAS para trabalhar c/ máquina registradora — Precisam-se com bastante pratica — Apresentar-se na Rua Sete de Setembro n. 163.

MOÇAS E SENHORAS, com ou sem telefone em casa, para serviço de vendas, sem sair de casa; livres, fregueses certos. Base de comissão. — Tel. 32-4067.

MOÇAS com boa apresentação — Precisamos de 4 para lugar de futuro. Rua São Clemente, 195-E, Sr. Ribamar.

PRECISO rapaz p/ entregas e limpeza. Semana de 5 dias. R. Mena Barreto, 1. Botafogo.

PANIFICAÇÃO Herminio. Av. João Ribeiro, 193, 1 caixeiro — Precisa-se.

PRECISA-SE batedor e secador de papel com prática. Procurar Sr. Roberto. Rua Frei Caneca, 224

PRECISA-SE de moças e rapazes — Tratar na Rua Prof. Alfredo Gonçalves Figueira n. 175 — Nilópolis — Depois das 8 horas.

PRECISA-SE de moças e rapazes — Tratar na Rua Profa. Francisca César n. 47 — São João de Meriti — depois das 8 horas.

PRECISA-SE de empregados para legumes com prática. Apresentar-se com todos os documentos — Rua Silva Jardim, 2 — Praça Tiradentes.

PRECISA-SE — Confeiteiro com pratica R. Maris e Barros 1 146.

PADARIA — Precisa-se do mestre padeiro, R. Marina, 209-B — B. Ribeiro, c/ ref.

PADEIRO E MESTRINHO — Precisam-se. Rua Voluntarios da Pátria, 258.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro ciclista c/ prática — Laranjeiras, 430 Loja H.

PENSÃO — Precisa-se empregado p/ limpezas e garçonete com prática — Rua Artur Bernardes, n. 46 Catete (depois das 10 hs.).

PRECISA-SE faxineiro Hotel M. Castelo — R. Cândido Mendes, 201 — Glória — 25-1067.

PRECISA-SE de môças para trabalhar em enrolamentos de transformadores, mesmo s/ prática. S. Luís Gonzaga 1 076, Sr. Oliveira.

PRECISA-SE de 2 senhores aposentados para serviço de limpeza. Apresentar-se com referencias na Rua Mariz e Barros, 945-953 — Falar com o Sr. Paulo ou o Sr. Aécio às 14 horas.

PINTORES — Precisa-se 2 profissionais — R. Major Avila, 116-A.

PRECISA-SE um caixeiro de balcão e um forneiro paderia. — R. Estácio de Sá, 90.

PRECISA-SE empregado para mercearia com prática de bicicleta e todos os documentos. Rua Conde de Bonfim, 658 2.º loja.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão com prática de padaria. Rua Senador Vergueiro, 87.

PRECISA-SE para trabalhar em bar e fazer pequenas entregas. Rua Silveira Martins, 56-A — Flamengo.

PADARIA — Precisa-se com prática 1 môça para balcão, 1 balconista, 1 rapaz de 16 anos para limpeza. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE moça para atender recado. Rua Senador Dantas 117 sala 1237 Sr. Salomão 14 às 18 horas.

PRECISA-SE um carregador para puxar carrinho de mão na rua. Pede-se referencias. Tratar Ouvidor 22 loja.

PRECISAM-SE de moças de boa aparencia que saibam as quatro operações e que tenham bastante pratica de balcão de doces. Tratar na Rua da Passagem, 83-D.

PRECISA-SE de menor que trabalhe em couro — Tratar na R. Barão de Jaguaribe n. 299 — apto. 201 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregados fortes para depósito de papel na Rua Magalhães Castro, 238 — Riachuelo.

PADARIA — Precisa-se padeiro e ajudante de forno — Largo da Freguesia, 18-B — Jacarepaguá.

SERVENTE — Precisa-se de môça de 25 a 35 anos, p/ trabalhar em Casa de Saúde na Tijuca e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

SENHOR de 30 a 35 anos, precisa-se p/ serviços limpeza e externos — Tratar na Av. Rio Branco, 123, sala 510.

TRICICLISTA — Precisa-se com prática de entregas. No Centro para trabalhar com doces. Exigem-se referencias — Rua Senador Dantas, 92.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro ciclista que tenha pratica e dê referencias. Rua Dias da Cruz 345-B — Méier.

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisa-se com boa aparência e certificado do curso primario. Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom buteiro — Alfaiataria Ferreira — Rua São Cristóvão, 1203.

ALFAIATE CORREIA — Precisa-se de um buteiro ou calceiro ou ajudante — Rua Buenos Aires, 206, 12.º andar. Tel.: 43-4438.

CAIXEIRA COSTUREIRA para tinturaria com bastante pratica, lugar efetivo. Referencias na Tinturaria Cristal na Rua Maxwell, 355-B.

COSTUREIRA — Precisa-se môças com prática de máquina. Rua 24 de Maio 260 sob.

COSTUREIRAS — Precisa-se com muita pratica para confecções de roupas para senhoras. Rua Visconde de Inhaúma, 84 1.º andar.

COSTUREIRA Interna, prática em vestidos e calças. — Av. Copacabana, 1 072, s/ 902. Trazer carteira.

COSTUREIRA — Precisa-se p/ fábrica de bôlsas. Rua Cuba, 261 — Penha, esq. c/ Conde Agrolongo.

COSTUREIRAS — Camiseiras, precisa-se externas, fazer o corpo e só pregar o colarinho. Trazer amostra, Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro, 334.

Auxiliar de secretaria

Para trabalhar em casa de saúde. Exige-se boa aparência e referências. Só aceitamos com apresentação pessoal. Rua Cinco de Julho, 99 - Copacabana.

Ajustador

E TORNEIRO MECÂNICO

Precisa-se muita prática — Rua do Livramento, 138-A.

Balconista

Môça ou rapaz para loja de doces, com prática e boa aparência. Rua Afonso Pena, 148 — Confeitaria GERBÔ.

Kellogg's

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ADMITE

MOTORISTA PROFISSIONAL

Casado, mais de 3 anos de carteira, ótimas referências — Apresentar-se à Rua Louro Muller, 26 — Loja A — Botafogo. (P

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul), salário de NCr$ 8,21 diários, mais prêmio semanal de NCr$ 20,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Médico recém-formado

Precisa-se p/ Casa de Repouso na Tijuca, às 2as., 4as. e 6as. de 14 às 18 horas. Largo Carioca, 5, 2.º, sala 210 de 13 às 18 horas.

NCr$ 500,00

Vendedores(as) com boa aparência, mesmo sem prática, porque damos tôda assistência interna e externa. Diàriamente 9 às 12 e 14 às 17 horas, com Sr. Ary ou Bahia. Av. Presidente Vargas, 542 s/ 2204.

Operador

Para Máquinas de Contabilidade "National" — Modêlo 31 — Precisa-se à Rua do Rocha, n.º 155.

Precisam-se 2 môças

Para trabalhar em fábrica. — Apresentar-se à Rua Júlio Ribeiro, 118 — Bonsucesso.

Retífica de motores

Precisa-se de oficial de torneiro. Tratar à Rua Luiz Câmara, 114-C — Olaria, Sr. Pedro.

Recepcionista

Moderna clínica, situada na Zona Sul, necessita de uma môça de 21 à 30 anos, de ótima aparência, com instrução secundária e preferencialmente que seja datilógrafa. Horário de trabalho: 14,00 às 20,00 horas. Salário NCr$ 150,00.

Entrevistas das 15,00 às 18,00 hs. à Av. Copacabana, 542, Grupo 208, sòmente hoje.

Vendedor (a)

Precisa-se, vendedores(as) — Artigo de fácil aceitação — Ajuda de custo e comissão. Tratar Rua Siqueira Campos, 143, s/ 85.

Vendedores (as)

Dedetizadora — 25% mais prêmios — Apresentar-se com documentos à Rua Dias da Cruz, 255, 3.º, loja B. Shopping Center do Méier. (P

Vendedor de parafusos

Precisa-se relacionado as fábricas de móveis e materiais de construção. Fábrica de Parafusos Benfica Ltda. Rua Capitão Abidia Chama, 150, Gaspar, de 10 às 12 horas.

Vendedores

Empresa Editorial de Alto Gabarito, trabalhando com obras de grande procura admite pessoas que possam trabalhar no horário integral. Nossos vendedores já estão recebendo comissões acima de NCr$ 1 200,00, venha juntar-se a nós procurando o Sr. Anthero à Rua México, 111, Conj. 501.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/1 318.

Vendedores (as)

Precisam-se para vendas de impressos em geral especialidade em alto relêvo. Comissão 12%, apresentar-se entre 8,30 e 9,30 horas, das 12,00 às 13,00 horas e das 16,30 às 17,30 horas.

Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. — Rua Álvaro Alvim, 33/37 — 1.º.

Cia. Federal de Fundição

Admite:

- MECÂNICO AJUSTADOR (Montador)
- TORNEIROS
- ELETRICISTAS

Semana de 5 dias.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. do Pessoal na Rua Néri Pinheiro, 240 — ESTÁCIO. (P

MÔÇAS E RAPAZES

NCr$ 600,00
NCr$ 800,00
NCr$ 1 200,00

VENDEDORES (AS)

Idade entre 21 e 45 anos.

Quem determina seu salário é VOCÊ.

Nós lhe proporcionamos:

- A melhor mercadoria do momento, um PRODUTO EXCLUSIVO.
- O melhor treinamento no campo, com apresentação à clientela.
- As melhores comissões do ramo, mais garantia de salário, fundo de indenização trabalhista, salário família, férias remuneradas, 13.º etc...

COMPAREÇA PARA VER:

Aguardamos sua visita na RUA MIGUEL COUTO, 105 — 3.º ANDAR, SALA 303, esquina de Av. Presidente Vargas, 482, hoje, das 8 às 12 horas e das 14 às 16h30m, entrevistas com o Sr. LIONEL. (P

SOLDADOR

Precisa-se soldador qualificado para trabalhar no Estado de São Paulo.

Tratar sexta-feira, dia 27, na Rua São José, 90 — 2.º andar — Departamento de Obras — com Engenheiro Luiz Otávio, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (P

Carpinteiros e Marceneiros

Importante firma industrial necessita para os cargos acima de pessoas realmente capacitadas.

Os interessados deverão comparecer na Avenida Brasil n.º 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos e uma fotografia 3 x 4.

Grande emprêsa

desta praça necessita para ampliação de seu quadro, os seguintes profissionais:

FATURISTA-EXPEDIDOR e funções diversas em pátio de estoque.

Preferência a candidatos residentes em Bonsucesso e adjacências.

Tratar na Av. Presidente Antônio Carlos, 607 — 10.º andar — Sr. Miguel, a partir de quarta-feira, das 15 às 18 horas.

Auxiliar de contabilidade

Admite-se môças ou rapazes com prática.

Apresentar-se com documentos na firma ALBINO MENDES & CIA. LTDA. Rua Franco de Almeida n.º 72 — São Cristóvão — Horário das 14h às 17 horas.

COBRÁS TELEGEL ARTIGOS DOMÉSTICOS S/A

Brastel admite

AUXILIARES DE CONTABILIDADE com curso técnico completo, experiência de três anos no ramo, ótima aparência.

OPERADOR PARA MÁQUINA DE CONTABILIDADE NATIONAL 32, com bastante prática, de preferência com o curso técnico de Contabilidade.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO com ginasial completo, boa datilografia, idade entre 23 e 30 anos, ótima aparência.

COBRADORES com prática, podendo ser aposentado, e conhecendo a praça de N. Iguaçu, Caxias ou Niterói.

Os interessados deverão comparecer à Rua Uruguaiana, n.º 118, 2.º andar — Seção de Seleção. (P

SECRETÁRIA

para funcionar junto à gerência de sua Filial — Rio.

O CARGO — é de prestígio, em firma americana

A CANDIDATA — deve ter instrução secundária, ótima datilografia e conhecimento geral dos serviços de escritório, idade até 28 anos, apresentação e iniciativa.

ENTREVISTAS — 4.ª e 5.ª-feira, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 19,00 horas, à Rua Lauro Muller, 26 — Loja-A (Botafogo) — (junto ao restaurante Caneco). (P

Eletricista de manutenção

Indústria localizada no Centro necessita de Eletricista de Manutenção que tenha Curso do SENAI. Exigem-se 3 (três) anos de experiência e curso primário completo. Os candidatos deverão apresentar-se, munidos de documentos, na RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 103/109 — RIO.

Mecânico de automóveis

Precisa-se de um mecânico para serviços de manutenção e mecânica de automóveis. Salário: NCr$ 190,00. Ótimo ambiente de trabalho. Assistência médico-dentária. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-30 264, com dados pessoais e experiência profissional. (P

Almoxarife

Precisa-se com prática de materiais e equipamentos de construção, para trabalhar em obra em Santa Catarina.

Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 103 — 18.º andar.

Auxiliar de escritório

Que saiba datilografia, seja bom em cálculos. Aconselhável que more nas imediações do J. Primavera, em Duque de Caxias.

Apresentar-se ao Sr. Esmeraldino na fábrica da Vollerrana, Alameda D. Edith, s/n, Jardim Primavera, Km. 14 da Rio—Petrópolis.

VENDEDORES para trabalhar em suas lojas do Centro, Niterói e Nova Iguaçu.

EXIGE:
Ótima aparência.
Idade até 35 anos.
Experiência mínima de 2 anos
Curso ginasial completo

OFERECE:
Ótimo ambiente de trabalho.
Salário à base de comissões.
Assistência médica extensiva aos dependentes.

Os interessados deverão se apresentar à Rua Uruguaiana, n.º 118 — 2.º andar — Seção de Seleção.

BRASTEL É LEGAL

Môça

Boa apresentação, instrução ginasial com conhecimento em arquivo e Kardex necessário ser dactilógrafa.

Tratar com Sr. RICARDO — Rua da Lapa n.º 180, 5.º andar, grupos 509/510.

Serralheiro
Torneiro
Ajustador

Precisa-se para os cargos acima, com experiência comprovada e conhecimentos de leitura de desenho.

Apresentarem-se na Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P

Savopor S/A

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS, necessita môça com prática para embalagem. Primário completo. Referências. Tratar na Av. Brasil, 2064, hoje, a partir de 3 hs., com Dr. Zigmundo. (P

Secretária

Precisa-se, com prática de datilografia, bom nível de cultura e boa apresentação.

Paga-se bem. Ótimo ambiente de trabalho.

Entrevistas na PREDIL IMÓVEIS LTDA., na Av. Rio Branco, 243 (Cinelândia), com a telefonista. (P

Vendedores (as)

CONSÓRCIO DE VOLKSWAGEN
COMVEPE
SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Necessita de elementos de ambos os sexos para formação de sua equipe de vendas.

EXIGE:
- idade de 21 a 40 anos
- ótima aparência

OFERECE:
- negócio do momento
- veículo de maior aceitação no país
- comissões pagas semanalmente
- possibilidades reais acima de NCr$ 1.200,00
- acesso a chefia de grupo
- cobertura publicitária

Tratar: Rua Uruguai n.º 319, no horário de 9 às 12 horas, com o Sr. Carlos Alberto. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas. Tel. 45-3069.

CONTADOR — Aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas. Tels. 52-7336 — 52-5686, Sr. José.

CONTADOR — Atraso do impostos ou escrita, telefone para 52-7336 — 52-5686 — Sr. José.

DESPEJOS, DESQUITES — Consultas grátis, 32 anos de prática. Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 1 215. Tels. 22-5926 e 22-8230 — Dr. Costa.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE avulsa; contador, necessitando aumentar sua clientela, aceita entrar em negociações com colega que queira se desfazer de seu escritório. Por favor, resposta para a portaria do Jornal n. 14007.

MEDICO recém-formado — Precisa-se p/ Casa de Repouso na Tijuca, às 2.as, 4.as e 6.as de 14 às 18 h. Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210 de 13 às 18 h.

52-4366.

Detetive Teixeira

Casos particulares, flagrantes e providências em geral. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 808. Telefone: 42-0477.

Serviços datilográficos

Urgentes — Executa-se sem emendas ou rasuras. Por fôlha NCr$ 0,80. Rua Senador Dantas, 117, sala 1808. Telefone: 42-0477. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

DIVERSOS

CARLOS DE OLIVEIRA — Lustrador — Lustra, conserta móveis a domicílio — Rua Barão de Bom Retiro, 540 — Recado para tel. 29-2286.

CONSERTOS janelas alumínio, reformas em geral, portas divisões serviço garantido. J. Carvalho — Fone 30-1894.

PINTURAS E REFORMAS de casa e ap. Tels. 29-8791 e 29-4464 — Sr. José.

Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres — Av Rio Branco, 156, sala 913 — Telefone: 42-1071.

Pinturas Bastos

Pinturas de casas e apartamentos, e reformas em geral. Executamos serviços para Guanabara e Estado do Rio, serviços garantidos. Rua República do Libano, 22, s|602. Tel.

Representação São Paulo

Pessoa estabelecida em São Paulo no ramo de decorações, "cortina", com ótimo quadro de vendedores na zona atacadista e varejo, aceita representação no ramo têxtil para aquela praça.

Comunicar-se com tel.: 26-9460, procurar José Carlos.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, todo revisado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito até 20 meses — R. São Fco. Xavier, 398. — Tel 28-3776, Maracanã

AERO WILLYS 62, espetacular de mecânica, côr gêlo, interior vermelho, tranca. Entrada desde ... 1 800, restante até 30 meses. R. Dr. Satamini, 172-B — Eugênio.

AERO WILLYS 966, azul, em estado de novo, vendo com entrada de NCr$ 4 000,00 ou troco. R. Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

AUSTIN A-40, 1951, mudança na direção, 1 200 ou 500 entrada. R. Silva Xavier, 90, Largo Abolição.

AERO WILLYS 65, equipado, pneus novos, impecável estado. Vendo facilito. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 — Roland.

AERO 1960 — 2.a série — Vende-se — Máquina reformada, pneus b.b. Tranca direção em bom estado geral. R. Visconde da Gávea, 126 com Sivaldo.

AERO WILLYS 65, 2 600, 5 marchas estado de novo, troco e facilito longo prazo. Rua do Russel, 32-A — Largo Glória.

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 65, 2 600, 5 marchas azul, semi-novo, troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

AERO WILLYS 1966, pouco uso, côr azul, rádio Blaupunkt, troco, menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

ALUGO VW c/ motorista, rec. Zona Sul — Tel.: 26-3172 — Newton.

AERO WILLYS 65, uma jóia, ótimo de mecânica. 3 000. Facilito saldo. — Rua São F. Xavier, 189.

AERO 61 — Avariado, Morris Minor 52 — Vende-se — Aceito carro praça nac. — Av. Brasil, 11 231-A — P. Circular.

AERO WILLYS 67 — Vendo, 0 km, a faturar no nome do comprador. Abaixo da tabela, pronta entrega. Aceito troca. Facilito — Rua Barata Ribeiro, 153-403. Tel.: 36-4013.

AERO WILLYS 64 — Cinza, em ótimo estado, com rádio. Troco por Volks. Rua Tôrres Homem, 150. Marcenaria. 48-7770.

AERO WILLYS 66, última série, duas lindas côres, único dono, poucos kms rodados. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 65 — Entrada 1 500, resto em 24 meses sem parcelas com seguro total, garantia nossa revisão. Equipado. — EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua do Passeio.

ATENÇÃO — Verdadeira liquidação de automóveis. Austin conversível, 500,00; Morris Oxford, 400,00; Fiat 48, 1 100, 350,00; Skoda, 56, 700,00; Citroen 48 e 51, 350,00; Peugeot 203, 400,00; Riley 52, 400,00; Kaiser 51, 47 e 48, 400,00; Hudson 52, Coupé 300,00; Stubebaker 48, 350,00; De Soto 48 dos pequenos, 500,00; Fiat 58, 900,00; Nash Covers. 53; 400,00; Hillman 51, 450. — Aceitamos troca e facilitamos o rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

AUTOMOVEIS — Vendo Volks e Galaxie (0) km ou usados, em 24 meses. Entrada a combinar. Telefone 45-4402.

AUSTIN 51 A-70 — Austin 57 A-40 Cr$ 800, excelentes de tudo. Saldo até 15 meses. Av. Maracanã, 640.

AERO 66. Cinza, supereq., e Volkswagen 67, 0 km. Troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

AERO 63 — Superequipado. Troco e financio c 2 000. O saldo até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 374.

AERO 65 — 5 marchas. Equipado. Côr havana, c/estof. de couro. Mecânica e lataria em ótimo estado. Bom preço à vista. Troco ou facilito até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

AERO 64, estado de nôvo. 2 000, saldo longo prazo. Ver R. São F. Xavier, 189.

AERO 61 — Ult. série. Equipado. Linda côr. Estof. couro. Submeto qualquer experiência. Troco ou facilito c/ 1 500. Saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 1965. Est. de nôvo. Equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 63 — Entrada 935, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMOVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO 61, 3.a série, equipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

AERO 65 — Equipado. Suspensão João Ferreira. Novo. Segurado. Licínio Cardoso, 297|301. — 48-6424. Troco 6 950,00.

AERO 62, muito bom, toda equipado, bordô, carro que teve trato. Financio c/ 2 000,00. R. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

AERO 65 — Excepcional — Equipado, 3 000 e saldo longo prazo — Ver na Rua Escobar, 40, Sr. Gonzaga. Tel.: 34-6475.

BUICK 1958 — Century de 4 p., 8 cil., hidramático, rádio, dir. hidráulica, bonito e nôvo, 3 800,00 à vista — Rua 24 de Maio, 25.

CHEVROLET 1965 — Impala, 6 cilindros, mecânico, doc. diplomática. Equipado. Pouco uso. Pneus ainda de fábrica. Linda côr. Bom preço à vista. Troco ou facilito até 18 meses. Rua Uruguai, 234. (B

CADILLAC Eldorado 50 convers. 2 000,00 vendo único no Brasil azul-claro, capota preta, traseira 1954, roda continental, rádio, pneus novos 0 km, óleo 20, s/ defeito. R. Capitão Machado 183 P. Sêca — Jacarepaguá. Telefone CETEL 90-2527, o dia todo.

CHEVROLET 58, 6 cilindros, mecânico, ótimo estado. 2 000. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

CHEVROLET 56 — Cam. americana, 3 bancos, 4 portas, hidr., equip. ótima. Vende-se, troca-se e facilita-se. — Rua Conde de Bonfim, 426.

CHEVROLET 1965, 4 portas, mec., equip., vidros ray-ban, ar cond. Ver e tratar R. São Francisco Xavier, 30-A. Financ. o pagamento.

CADILLAC 1952 — Coupé. Estado excepcional. Vendo c/ pequena entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

CITROEN 1954 — Vendo totalmente revisado. Estado de novo. Facilito pagamento. Rua Conde Bonfim n. 25.

CHEVROLET 955, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, em ótimo estado, vendo com entrada de NCr$ 2 000 ou troco por carro nacional. R. Conde Bonfim, 25. Tel. ... 48-6032.

CHEVROLET 1957, novo, particular, todo original, 4 portas colunas. Ver com Porto, à Rua João Caetano, 14, às quartas e sextas-feiras. (B

CARRO ROVER 1951 — Único proprietário — Carroceria de alumínio — Orminda 27-6539 — Ver domingo.

CITROEN 51 — 500,00, qualquer prova. Pintura, estofamento, pneus novos. Rest. facil. R. S. Frco. Xavier, 628.

CAMIONETA F-350 — 1960. Em ótimo estado — à vista ou financiado. Av. Cesário de Melo 1027. Tel. 94-0151 — Campo Grande.

CHEVROLET 56 — 1 690,00. Belair, sem coluna, radio, b. bco. compl. novo e original. Ótimo p/ pessoa fino gosto. Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72. (Praça da Bandeira).

CHEVROLET 62 Impala, excepcional estado. Vendo 4 000, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier n.º 189.

CHEVROLET 1960 — 4 portas, estado geral nôvo, 4.ª via em mãos. Aceito troco, facilito pagamento. R. Antunes Maciel, 47.

CHEVROLET 53 — 4 portas, mecânico, superequipado, estado nôvo. Vendo. Base 3 000,00 à vista — Rua Antunes Maciel, 47.

CONSUL 52 — Ótimo estado, lindo carro, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82 — P. Gasolina — Cascadura.

CHEVROLET 54 — Camioneta, mecânica, 6 cil., estado de zero Km. Vendo, troco e facilito. Estr. Intendente Magalhães, 89 — Campinho.

CITROEN 48 — Est. excelente, troco, fac. Rua Uranos, 1246 — Ramos.

COMPRO carros americanos e europeus, de 1954 a 1962. Vejo em sua residência e pago em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CHEVROLET 57 — Bel-Air, estado impecável. Vendo e aceito troca nacional — Ver c/ porteiro Salvador — Rua Rodolfo Dantas, 97.

CHEVROLET 1957 de 4 portas, mecânico, de 6 cil., em estado de nôvo, 5 000,00, aceito troca — Rua 24 de Maio, 25.

CHEVROLET 1958 de 4 p., rádio, direção hidráulica, 8 cil., hidramático com tudo de fábrica — Vendo 3 800 ou troco, Rua 24 de Maio, 25.

DE SOTO 52, ótimo estado. 1 200 à vista. Ver R. Mariz e Barros, 821, Sr. Gaspar.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 67 — 0 km. Pequena entrada, longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 66 — Rara oportunidade, 4 000 — saldo financiado. Rua Escobar 40, tel. 34-6475 — Sr. Gonzaga.

ITAMARATY 66. 0 km. Vendo c/ 4 000. Saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

JK-FNM 2 000. Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento no Pôsto Esso em frente. SUPERALFA — Av. Suburbana, 82. — Tels. 48-1760, 28-8813 e 34-1171.

FISSORE 67, estado de 0 km, côr grenat, superequipado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo n.º 180-B.

KOMBI 61 — Equipada, ótimo estado. Preço — 2 670. Rua Mal. Mascarenhas de Morais n. 89 — Porteiro.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132, Sr. Santos. (B

RURAL WILLYS 67 — 0 km, pronta entrega, côres a escolher, 20% de entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-7787.

RURAL WILLYS 63 — Entrada 990, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua do Passeio.

RURAL WILLYS 65 — Entrada 1 350, financiada até 24 meses sem parcelas, equipada, com seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 66 — 6 300, 65 — 5 400, 64 — 4 800, 63 — 4 400, 62 — 3 700. Tratar Rubem ou Armando. Tel. 57-4325.

VOLKSWAGEN 67 — Entrada 930, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN 66 — Entrada 1 430, resto 24 meses sem parcelas, c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 130, resto 24 meses sem parcelas, c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN 62 — Entrada 830, resto 24 meses sem parcelas, c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN 67, estado de nôvo. Vendo facilitado. R. São F. Xavier, 162.

VOLKS 61, 63, 64 e 66 — Entrada a partir de 900, financiados até 24 prestações iguais, revisados, equipados, com seguro. — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS